

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 108

OS SUINOS

O porco é, entre os animais uteis alimentares, e das espécies pecuarias, um dos de mais incontestaveis proveito para a economia rural e domestica.

Deriva a sua utilidade economica da actividade, especial de certas propriedades physiologicas, e da quantidade e qualidade de carne que apresenta.

Essas propriedades physiologicas são:

Extrema fecundidade;

Poderosa assimilação;

Grande propensão a engorda;

Grande omnivoridade de que é dotado.

Os estímulos genésicos productivos, em ambos os sexos, se desenvolvem antes dos seis mezes de idade.

A gestação da porca é de trez mezes, trez semanas e trez dias, e por essa forma pode dar tres criações por anno, ou melhor, cinco em dois annos, para não cançar a reproductora e terem-se sempre vigorosos productos.

O porco é, entre todos os animais das especies pecuarias, o que produz maior quantidade de carne livre; a excepção dos ossos e do conteúdo dos intestinos, tudo o mais se aproveita para a nutrição do homem, e nenhum é tambem mais fecundo, mais facil de criar e capaz de fornecer tão grande quantidade de productos em um tempo dado.

A prodigiosa fecundidade do porco é uma garantia para de prompto reparar os prejuizos causados pelas epizootias mortíferas que o assaltam.

O mesmo não acontece com as outras especies pecuarias, que requerem annos e annos para restabelecer a antiga produção.

O sr. conselheiro S. B. de Lima, no antigo *Archivo Rural*, cita que Vauban, uma das celebridades do seculo de Luiz XIV, como distincto general e habellissimo engenheiro, e dado, além disso, aos trabalhos de estatistica, calculou, num dos seus escriptos, que os descendentes de uma porca, depois de 10 gerações, podiam attingir ao numero de 6.434.838; isso sómente na hypothese que as porcas parissem apenas

duas vezes por anno, e vingassem, de cada vez, apenas seis productos, tres de cada genero.

DR. J. CARLOS TRAVASSOS

D'O Resistente.

NOTICIARIO

Felicitações

Recebemos e agradecemos a seguinte:

«Gazeta de Picos»

Depois do seu anniversario de 2º anno de publicidade nessa esperançosa cidade, decorridos os dois mezes de Novembro e Dezembro ultimamente findos e envoltos no passado, teve de entrar hoje nas ruas deste novo anno de 1906 e em novas luctas, com as mesmas luzes.

Como até aquella data, tenha em frente o vasto e sublime horizonte da felicidade, esclarecida pelas sciencias de seus dignos inventores, proprietarios, redactores, collaboradores e typographo, gosando da melhor acceitação de seus caros leitores, assignantes e bemdizentes.

Na qualidade de um d'estes, cumpro o dever de felicita-la por essa sua feliz passagem a esta data applausivel, que assignal-a sua satisfação, apresentando-lhe minhas sinceras e cordiaes felicitações.

Seu humilde assignante

Antonio Coelho Torres.

Pastos Bons, 1º de Janeiro de 1906.

Tambem os srs. Alfr. Luiz Ataliba, digno commandante desta zona militar e Delegado de Policia deste Termo e Mais Sobrinhos & C. importantes negociantes da praça da nossa capital, tiveram a gentileza de cumprimentar-nos pela entrada do novo anno, o que pehorados agradecemos, retribuindo-lhes com os nossos sinceros votos por suas felicidades.

A prophesia de Cotegipe

O eminente estadista do 2º reinado, barão de Cotegipe, em discurso que proferiu no senado do imperio em 1888, prophetisou sobre o futuro do Brazil:

«A verdade é que ha de haver uma perturbação enorme no paiz durante muitos annos; o que não verei talvez, mas que aquelles a quem Deus conceder mais vida, ou que forem mais moços, presencião.

Si me engano, lavrem na minha sepultura este epitaphio: O chamado no seculo barão de Cotegipe, João Mauricio Wanderley, era um visionario.

... Mas a crise ha de ser grande. Estarei illudido; estimarei mesmo estar; porém a convicção intuitiva que me domina não me permite que eu pense diversamente»

(Extr.)

«Do imperador Alexandre da Russia, notavel pela sua generosidade e excentricidade, conta-se a seguinte curiosa aneddotica.

O celebre e genial poeta — Chreaplér, que se dizia muito pobre, offereceu, certo dia, aquelle imperador um volume das suas poesias. O imperador leu-as e tanto as apreciou que, no dia seguinte, tomou cem notas de cem rublos, mandou encardernal-as em forma de livro e mandou este de presente ao poeta, escrevendo na capa.

Poesias do imperador Alexandre.

O imperador logo que viu o poeta, estendeu-lhe carinhosamente a mão e perguntou-lhe:

— Meu caro, gostou das minhas poesias?

— Muito magestade, muito, respondeu o poeta; tanto que tomo a liberdade de pedir-vos o segundo volume.

No dia seguinte o poeta recebeu outro livro de 200 paginas. Desta vez, porém, o imperador escreveu na ultima nota o seguinte: *Fim da obra*.



NASCIMENTO

O Sr. Manoel Leal e sua Exm^a consorte, de São Matheus, Ceará, participaram-nos o nascimento de sua filha Maria Alcides, finca que agradecemos, augurando a recém-nascida o mais roseo porvir.

No dia 3 do corrente seguiu com sua Exm^a consorte, para a vizinha villa de Pastos Bons, onde, por ordem do Governo, demorar-se-á algum tempo, o illustre Sr. Alferes Luiz Ataliba, digno commandante da 11.^a zona militar do Estado.

Gratos pela delicadesa de sua despedida, desejamos-lhe felicidades.

Desde o dia 1.^o deste, acha-se no exercício do cargo de Delegado de Polícia deste Termo, na qualidade de 1.^o Supplente o nosso amigo Sr. Cap^m. Antonio Guimarães.

Esteve entre nós, tendo chegado a 3 e regressado a 4, o illustre Sr. Capm. Severino José da Fonseca, conceituado negociante da villa de S. Francisco deste Estado.

Gratos pela gentileza de sua visita, auguramos-lhe boa viagem e felicidades.

O sr. dr. Gabriel Olynto de Carvalho e Silva, é o decano dos promotores publicos do Brazil. Exerce esse cargo, actualmente, na comarca de Ubatuba, do Estado de S. Paulo, com mais de 30 annos de serviço activo; formou-se na faculdade do mesmo Estado ha 45 annos e é quasi septuagenario!

ASSASSINATO

No dia 28 do passado, no lugar «Lagoa Grande», deste Termo, em uma roça, Narciso Gomes de Oliveira, com uma enxada deu uma forte pancada na cabeça de José Camillo Monteiro, resultando a morte deste quatro dias depois, vindo então o assassino, que ainda é menor, entregar-se à prisão.

O Senador Jonathas Pedrosa apresentou um projecto de lei para ficar incorporado ao Estado do Amazonas todo o territorio acreano adquirido pelo Brazil em virtude do tratado de Petropolis, indemnizando o mesmo Estado a União a quantia de tantos milhões esterlinos, quantos ella pagou à Bolivia e mais os respectivos juros.

O projecto é assignado tambem pelos senadores Sá Peixoto e Ruy Barbosa.

Em New-York, foi, ha pouco, condemnado um Juiz a prisão por ter vendido o voto.

Um Sonho

D' «O Taquaryens»

«Um operario de Dundee, na Escocia, contou uma manhã á sua mulher que viu em sonho se approximar delle quatro ratos, um dos quaes era muito gordo dous muito magros e o quarto era cego.»

O homem, que já ouvia dizer que os ratos trazem desgraça, ficou portanto muito sobresaltado.

A mulher não sabia como explicar o sonho; mas seu filho ainda pequeno achou sem muito reflectir a seguinte explicação:

«O rato gordo é o dono da venda, aonde o senhor sempre bebe e deixa seu dinheiro, os dous ratos magros somos mamãe e eu, o rato cego é o senhor, papae.»

O sonho mau é bom para quem sabe tirar delle boas consequencias.»

Seios... nas pernas

Do mesmo jornal:

Um caso phenomenallissimo está preoccupando os homens de sciencia no reino de Portugal.

Imaginem uma mulher que tem os seios nas pernas e que, além disso, é de tal fecundidade que já deu á luz 23 filhos.

E' realmente um caso unico e assombroso.

A boa da mulherzinha vem afinal resolver o problema do espartilho, esse gerador de mil molestias que só servem para atrophiar as gerações que hão de vir! Essa ao menos pôde usar o espartilho sem comprimir os seios e sem prejudicar o aleitamento dos filhos.

Na Capital Federal cogita-se da desapropriação e demolição do convento de N. S. da Ajuda, situado na Avenida Central, com o fim de ser construido ali um edificio para o Congresso Nacional. Nesse edificio, que está orçado em 6 mil contos, funcionarão o Congresso e a Camara.

Na capital do Ceará lastra uma molestia epidemica, que uns suppoem ser a peste bubonica e outros adenite pernicioso. A mesma epidemia já grassou na Fortaleza nos annos de 1901 e 1903.

O Supremo Tribunal Federal manifestou-se contra o imposto de 3 % que o governo do Ceará lançou sobre o commercio, em substituição ao imposto inter-estadoal.

Está, felizmente, revogada a lei n.^o 4343 de 30 de Dezembro de 1904 que mandava cobrar sello dos cartazes e annuncios distribuidos em avulsos e affixados nos logares publicos.

O cosinheiro do czar da Russia tem a graduação de coronel e tem 2 secretarios, 21 sub-secretarios, 24 mestres ajudantes, 34 creados, 18 serventes, 54 sub-serventes, 4 sub-chefes, 38 copeiros, 20 aprendizes, 33 cosinheiros de 2.^a ordm, 22 pastelleiros e 12 ajudantes destes.

Por sentença do Sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, de hontem foi julgada interdita a Exm^a Sr.^a D. Anna Francisca de Carvalho e nomeado curador da mesma, o Sr. Capm. Simeão Pereira de Sá, netto por affinidade da mesma.

A Camara Municipal da cidade do Espirito Santo do Pinhal, São Paulo, decretou para este anno o imposto de 2:000:000 sobre cada estabelecimento typographico que imprimir jornal, qualquer que seja o seu tamanho, ficando tambem sujeito ao mesmo imposto qualquer jornal ou revista da mesma cidade, embora impresso fóra d'ailli!

Hontem a noite, vindo do Mirador, chegou a esta cidade o illustre Sr. Cel. Arestides de Lobão, a quem cumprimentamos.

Hontem na forma da lei, procedeu-se a organização da comissão de revisão de alistamento eleitoral deste Municipio. Pela Camara foram eleitos—membros effectivos os Srs. Capm. João Candido Fernandes Lima, Major Braz de Queiroz e Capm. Antonio Guimarães e supplentes Capm. Jeronymo F. Lima, Joaquim Teixeira Mendes e Major Delino C. de Souza Calvo e foram sorteados como contribuintes dos impostos predial e rural, os Srs. Capm. Antonio Padua dos Reis, Major Raimundo Moreira Lima, Livio Dias de Castro e Manoel Pereira da Cruz e supplentes Cofoneis Francisco Pereira de Sá, Manoel José de Macedo, Capm. Francisco Moreira Lima e Ten. José de Paiva Britto.

Os trabalhos deverão começar no dia 10 do corrente as 12 horas da manhã, no Paço Municipal.

FALLECIMENTO

Com 84 annos de idade, falleceu na noite de 3 do corrente, sepultando-se na tarde do dia seguinte, a Exm.^a Sr.^a D. Balbina Fernandes dos Reis, avó do nosso amigo Sr. Ten. Athanazio Alves dos Reis, a quem, como aos mais parentes da extincta, apresentamos pesames.

Mezas eleitoraes

Na forma da lei, procedeu-se, no dia 30 do preterito, a organização das mezas eleitoraes das trez secções deste município, para a eleição de um senador e sete deputados ao Congresso Federal.

Trez foram os grupos politicos que disputaram os logares—governistas, dissidentes e opposicionista, tendo os dois ultimos aliado-se para esse fim, dando o seguinte resultado:

1.ª Secção

Capm. Simeão Pereira de Sá	g.
» Vencravel Archanjo dos Reis	»
» Manoel Ferreira de Sousa	opp.
Major Ladislau Gonçalves Moreira	d.
» Raimundo Moreira Lima	»

Supplentes

Major Livio Dias de Castro	g.
Capm. Antonio Fernandês Lima	»
Frederico José Brandão	d.
Victorino Franc. de Souza	»
Francisco Timbó	»

2.ª Secção

Alfs. Raimundo Teixeira Mendes	g.
» Raimundo Vieira Torres	opp.
Te Cel. Adelardo Junio de Sá Brandão	d.
» José Trajano Brandão	»
Ten. José de Paiva Britto	opp.

Supplentes

Claro Pereira Lima	g.
Alfs. Manoel João da Silva	»
» Manoel da Motta Mattos	d.
» Altino Lopes de Souza	»
» José Joaquim dos Santos	g.

3.ª Secção

Athanazio Solino C. Passo	g.
Te Cel. José Mathias da Silva	d.
» Manoel Fructuoso de Souza	opp.
» João Pereira de Carvalho	d.
Capm. Ricardo Vieira Torres	opp.

Supplentes

Antonio C. de Souza Calvo	g.
Capm. Manoel Torres	»
» Elpidio de Souza Barros	»
» José Costa	d.
» Manoel Francisco Dias	»

CONDEMNACÃO

Por sentença do integro Dr. Juiz de Direito da Comarca, de 3 do audante foi o reu Manoel Alves da Silva, vulgo «Manoel Ceroula», condemnado á pena de 4 annos e um mez de prisão simples, 82\$000 de multa e nas custas de processo, por crime de furto de gado vaccum de propriedade do Capm. Francisco Moreira Lima. Na dita sentença foi designada a cadeia da cidade da Barra do Corda, para o cumprimento da pena de prisão.

Camara Municipal

No dia 1.º deste, na forma de seu regimento, procedeu a Camara Municipal desta cidade, a eleição de seu presidente e vice-presidente para este anno, tendo sido reeleito os nossos amigos Srs. Cel. Ladislau Godoffredo Dias Carneiro e Capm. Raimundo Umbelino de Barros.

Na manhã do dia 3 do corrente seguiu para a villa do Mirador, de cuja freguesia acha-se encarregado, o nosso digno vigario Rev.º Sr. P.º José Gomes da Silva, que, segundo disse-nos, voltará pela Villa da Passagem Fran-
Feliz viagem.

SECÇÃO LIVRE

«O LYRIO»

Q abaixo assignado, agente do jornal «O Lyrio», da villa de S. Francisco deste Estado, ainda uma vez pede a todos os Srs. assignantes do mesmo jornal se dignem vir satisfazerem as suas contribuições, por cujo favor lhes ficará grata a respectiva empreza.
Picos, 3 de Janeiro de 1905.

B. C. de Lemos.

PEDIDO

Com a epigraphie acima, a meu pedido, foi publicado no jornal «Diario do Maranhão», deste Estado, sob n.º 8898 de 11 de Abril de 1903, em 6 de Fevereiro do mesmo anno, um artigo com referencia á infasta noticia que tive nessa data, do prematuro fallecimento de meu sempre lembrado irmão e amigo Antonio Duarte de Mattos, filho legitimo de Manoel Duarte Torres e D. Maria Felicianua da Motta Mattos, tambem já fallecidos.

Esse triste acontecimento, teve logar na povoação de «São Vicente do Araguaia», do Estado de Goyaz, em dias do mez de Junho de 1899, e, elle morava no sitio «Breu Branco», termo de Baião, do Estado do Pará, onde tambem residiu por alguns tempos o Sr. Luiz Pires Ferreira, quem, por intermedio de seu cunhado, Tenente Coronel Antonio Pereira da Silva, residente na villa de «Santo Antonio de Balsas», deste Estado, me transmittiu esta noticia.

Sendo que, o finado tinha deixado mulher e filhos, como é de suppor, aproveito pela segunda vez a oportunidade por este meio para sentimental-os, como me cumpre, apresentando-lhes meus siuceros pezames, fazendo ardentes votos á Deus, que, con-

ceda ao corpo do extincto a terra leve e á alma na mansão dos justos, um logar reservado, tendo como lenitivo deste nosso pezar e dor, a consolada resignação.

Assim porém, peço, á esses se existirem e se preciso for á outrem que conhecel-os possa, me transmittir suas noticias e do que no seu conhecimento estiver a tal respeito, devendo ser isso com a maxima brevidade possivel, conforme o caso exige.

Sirvão-se, Srs. Redactores da «Gazeta de Picos», dar publicidade a este meu pedido nesse seu conceituado jornal, e fazerem reproduzir o em outros de seus numeros, se julgar conveniente; que me responsabilizo na forma da lei.

Pastos Bons, 30 de Dezembro de 1905

Antonio Coelho Torres.

Festividade

Em nome da mesa administrativa da Irmandade do Glorioso Marty S. Sebastião, erecto na Igreja Matriz desta Cidade, faço sciente a todos os fieis devotos do mesmo Orago que a sua festividade terá logar no dia 28 do corrente, constando de missa solemne e procissão da veneranda Imagem, e precidida de um triduo que começará no dia 25. Outro sim, faz tambem saber que são juizes e mordomos da dita festividade os devotos seguintes.

Juizes

Major Braz de Queiroz, Te. Cel. João Nunes Mourão, Te. Cel. Elpidio Ferreira de Souza e as Ex.ªs. Sn.ªs. D. D. Rosa Torres, Auta Regina de Carvalho Moreira e Leocadia Moreira.

Mordomos

1.ª noite Raphael Bernachi, Major Camillo Umbelino de Barros e a Ex.ª Sr.ª D. Candida de Sá Torres.
2.ª noite Cap. Henrique Maurillo de Guilhon Galdino Lopes de Carvalho e a Ex.ª Sra. D. Paula Fernandes de Souza.
3.ª noite Padre José Gomes da Silva, Alferes Manoel João da Silva e Theophilo de Britto Fialho.
Picos 1 de janeiro de 1906.

Ovigario

Padre Jose Gomes da Silva.
Presidente

MANOEL PEREIRA DE SÁ,

declara ao respeitavel Publico e especialmente ao corpo commercial, que em janeiro em diante assignar-se-ha somente Manoel Sá, razão porque conhece tres todos mais moços e de iguaes nomes.

Picos, 29 de Dezembro de 1905.

Manoel Pereira de Sá.

Minha viagem ao alto sertão

Ao Antonio Coelho Torres.

Em um dia do mez de Abril deixei o lar querido e fui respirar o ar livre do sertão Maranhense, opôs longos e infastidiosos dias de viagem, cheguei na ultima villa do E. do Maranhão, banhada pelo magestoso Parnahyba, (S. Victoria); esta fucturosa villa é habitada exclusivamente pela Illustre familia Britto, que ja pelas suas excellentes qualidades e finos tratos, cativam o coração de um pobre viajor, sendo o chefe d'esta familia o Cel. Antonio Luiz de Britto, homem probo e prestigioso chefe do partido dominante.

E' pena ver-se o estado em que si para aquella villa, aliás digna de um melhor futuro! Pobres habitantes! Vivem alli esquecidos completamente do regimen governativo, mas, sempre lembrados dos rigorosos impostos.

São guarnecidos apenas pelo poder do patriotismo. Alli passei doze dias na companhia de tão honrada familia, ouvindo as suas animadas conversações.

Em uma rizonha manhã em que a natureza era toda galas, em que as flôres eram mais bellas, em que a herba era mais viçosa, parti d'aquella villa para a de S. Antonio de Gilbuês, no sertão do Piahy.

Atravessando vastas e verdejantes campinas, eu meditava quanto é bello o sólo piahyense, e depois de ter caminhado 28 leguas de enfadonha viagem, tive de conhecer aquella pequena villa, que offerece um panorama encantador devido ao local em que esia é habitada. Hospedando-me em casa do sympathico cavalheiro piahyense Cel. Fausto Ferreira Lustosa, legitima influencia politica, demorei-me alli um mez e poucos dias, recebendo grandes afagos dos habitantes.

Tendo chegado o dia do meu regresso, despedi-me d'aquelles que honraram-me com suas amizades e parti para Victoria, e ao chegar alli tui de novo bem hospedado pela Illustre familia Britto.

Foi n'aquella villa, debaixo d'umas

frondosas mangueiras, em companhia d'alguns amigos, mirava as aguas do Parnahyba, quando recebi a fatal noticia de já não pertencer a commu-
nhão dos vivos, meu extremozo irmão José Vasco de Souza Coelho, de saudosa memoria. Eis como em um momento foi trocado o sorriso pela lagrima!... N'aquelle mesmo lugar que outr'ora servia-me de recreio para destrair as saudades que tinha do lar, foi aonde encontrei com amargas dores.

Passados oito dias embarquei no caudaloso Parnahyba, e na rustica embarcação, ainda passei alguns momentos na companhia dos distinctos cavalheiros, Capitães Daniel Lustosa de Britto, Moysés Lustosa de Britto, Ten. Cel. Adolpho Lustosa de Britto, Major José Gonçalves Machado, zeloso collector d'aquella localidade.

Estes bons amigos saltaram em terra na villa de S. Filomeua do E. do Piahy, em pequena distancia de S. Victoria, e a leve embarcação corria sobre as aguas, e ainda de muito longe em signal de saudosa despedida asse-
navamos os brancos lenços. Pelas fizezas dispensadas a minha pessoa, confesso-me eternamente agradecido.

Pastos Bons 6 de dezembro de 1905

Viriato Coelho.

—EXPEDIENTE—

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

Por anno . . . 8\$000
» semestre . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
Capitães João Candido F. Lima e Antonio F. Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acadêmico, Manoel Macedo Filho e Thucydides Barbosa.

Annuncio

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:
NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

Typ. da—Gazeta de Picos—
Imp—Tiberio Miranda.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 109

A economia

A economia é a base da prosperidade do lar.

Esta sciencia, essencialmente feminina, indispensavel em todas, tem merecido bem pouca attenção ainda.

A economia é feita de modos muito diversos: muitas pessoas economizam em cousas mesquinhas, mas esbanjam interminavelmente quantias de grande importância; outras procuram evitar as grandes despesas, mas não dão attenção ás pequenas, como si muitas destas não representassem com o tempo um grande prejuizo.

A ordem e a economia são de um valor tão extraordinario, que dellas depende toda a prosperidade presente e futura do lar.

—Não ha fortuna por consideravel que seja, cuja solidez não se apale. A falta de cuidado, com o esbanjamento, em uma pilvra.

A riqueza não é sempre, garantia contra a penuria; as necessidades crescem com os recursos e estes serão sempre insufficientes si a dona de casa, por indifferetismo ou por preguiça, não se persuadir de que tem o indiscutivel dever de restringir-se a somma que seu marido pôde gastar mensalmente.

Logo ao começo da sua vida conjugal, o jovem casal procure fixar a somma que pode gastar na manutenção de sua vida.

As despesas devem estar em razoavel relação com a receita, e desde o primeiro dia deve datar o empenho de economisar uma quantia mensal, embora pequena.

Isto é a obrigação mais difficil de toda a nossa vida e com certeza já custou tantas lagrimas quantas gotas de orvalho tremem nas hervas do campo em uma bella manhã de Maio.

Tivessem ellas sido tão fecundas como estas e valeria a pena tel-as vertido.

Para que o chefe da casa tenha sempre uma idéa exatta sobre o emprego do dinheiro, é indispensavel que elle e sua mulher registrem diariamente as

despesas, sem exceptuar as mais insignificantes; outra deve apparecer a menor duvida, nem sobre o emprego de alguns nickels si quer.

No fim do mez deduzirão as despesas da receita e terão a prova mais eloquente se souberam ou não conservar-se nos limites de uma sábia economia.

Aconselho que examinem com cuidado todas as parcellas e cortem no proximo mez as despesas que reconhecerem como superfluas.

Uma dona de casa caprichosa colleccionará estes livros como preciosos documentos que ora lhe fornecerão agradaveis recordações de uma viagem, de um divertimento, etc.; ora lhe ministrarão informações precisas sobre preços e gastos geraes.

O dinheiro meudo não deve ficar ao alcance de todos; lembremo-nos da nossa oração diaria: *não nos deixes cair em tentação.*

Para conservar-nos a confiança no pessoal de nossa casa, devemos saber prevenir possiveis abusos; uma confiança excessiva já levou muita gente á porta da miseria.

VERA CLESER.

(Extr.)

Em frente ao esquife

*Como expressão de casta singeleza,
Nessa cabeça fina e sonhadora,
Brilhava aquella graça encantadora,
Que é mais formosa ainda que a belleza.*

*Alma simples, ingenua e scismadora,
Como um luar extincto de surpresa,
Fugiste immersa em nimbos de tristeza,
Talvez levada no esplendor da aurora.*

*E ao ver-te, branca e fria, sobre o esquife,
—Como a onda quebrada no Recife
Se desfaz em espuma alvinitente—.*

*Destruida a illusão, que foi meu norte,
Eu quero viver, vencendo a Morte,
Só para te chorar eternamente...*

DIOGO FREY.

ODIO E AMOR

Odio e Amor. Eis as duas sentinellas Da minha vida. Quando outr'ora eu tive A alma povoada de illusões singelas, Morre!—Dizia-me a primeira d'ellas: Mas a segunda me dizia:—Vive!

Hoje estão ambas mudas. Ah! se um dia, Não me corresse as veias, como corre, Sangue honrado, mas lama e cobardia; Vive!—o odio, então, com jubilo diria; E o amor diria soluçando:—Morre!

Raymundo Corrêa.

NOTICIARIO

«Mutuo Auxilio Picoense»

Eligiu-se no dia 17 do corrente para o recebimento das quantias para a formação do pecúlio a que tem direito a viúva do fallecido Sr. Francisco Moreira.

Alistamento eleito al

No dia 20 deste, sob a presidência do Sr. Juiz de Diteito da Comarca, Henrique José Couto e como escriptão o nosso collêga Major Femos, installou-se a comissão de revisto do alistamento eleitoral deste Municipio, tendo sido logo qualificados os cidadãos Nicolau Medeiros de Albuquerque e Plácido Dias Ferreira. No seguinte dia qualificou-se o Presidente da comissão Sr. Dr. Couto, que foi substituido no acto pelo seu primeiro suplente, Major Camillo Umbelino de Barros. Ainda não sabemos se hoje alistou-se alguém.

MUDANÇA

O nosso collega de redacção é gerente desta folha, Capm. Antonio Fernandes Lima, mudou a sua residencia da praça «Dias Carneiro», para a rua «Senador Leite», casa contigua a do tambem nosso collega Capitão João Candido Fernandes Lima.

Uma luta épica

Refere o *Araguary* ter se dado, à margem do Parahyba, uma luta épica entre uma fêra humana—o Antonio Candido—creatura celebre pela longa série de assassinatos que tem praticado, e um tigre *Cangussú*, que era o terror dos habitantes à margem do caudaloso rio que divide Minas de Goyaz.

Relata o collega que Antonio Candido, tomando um machado, entrou-se nas espessas mattas, próximo ao seu albergue, onde habita toda sorte de animaes ferozes, afim de fazer colheita de mel sylvestre. Encontrou alfin a arvore desejada, cujo tronco guardava o precioso succo das flores em favos deliciosos.

Aos primeiros golpes do machado, acudiu pressurosa uma celebre onça *Cangussú* que, diante do gigante facinoroso, deteve o passo, e, enfrentando-o, rugiu medonhamente, fazendo tremor toda a floresta! O proprio gigante das selvas sentiu-se apavorado; mas já não se podia esquivar á lucta.

Foi elle, portanto, o Antonio Candido, homem colossal, quem avançou para o inimigo, de machado em punho, cravando-o na larga e magestosa cabeça da *Cangussú* que, sem sentir choque algum, meneando-a com desdem, de um agil salto arrebatou-lhe a arma!

Eil-os agora em campo com armas iguaes—as garras ferozes de que dispunham.

Não havia tempo a perder.

A onça, firmando-se nos pés, ergue-se pousando as patas sobre os hombros da humana fêra, ameaçando tragal-a.

Antonio Candido, impellido pelo instincto de conservação e pela força do inimigo, recuou dois passos; mas, reacquirindo o equilibrio e nova força, como um relampago, arraucou do facão que trazia pendente da cintura e com elle feriu a onça, que se lhe voltou aos pés, cahindo para o lado: a ponta aguda do instrumento havia tocado certa ao coração do monstro!

No assalto, Antonio Candido foi ferido nos hombros, que ficaram dilacerados pelas garras do animal.

Constava á ultima hora que era grave o estado do heroe desta luta titanica.

Do «Jornal dos Agricultores».

Última hora

Consta por telegramma da capital, dirigido á pessoa d'esta cidade, que cahiu no Senado a reforma da lei eleitoral que hoje damos, transcripta do nosso illustrado collega «O Resistente» de Minas Geraes.

Os grãos da embriaguez

«Existe entre os rabinos uma tradição de que, quando Nôe plantou a vinha, satanaz se achou presente, e sacrificou ao mesmo tempo uma ovelha, um leão, um macaco e um porco. Estes animaes deviam ser o symbolo da graduação da embriaguez. Quando o homem começa a beber, è tão meigo como o cordeiro; torna-se depois atrevido como o leão; bem depressa a sua coragem se transforma na tolice do macaco; e por fim espoja-se como um porco.»

Em uma egreja de Londres passou-se uma curiosa aventura.

Iam realizar-se dois casamentos e o sacerdote que officiaa equivocou-se, unindo a noiva de um com o noivo de outra.

Disponha-se a emendar o engano, quando os recém-casados manifestaram que estava bem assim; e sahiram da egreja, levando cada uma a noiva do outro!

Hontem chegou a esta cidade e visitou-nos, o Sr. José Correia de Almeida Filho, que disse-nos ser machinista e que demorar-se-á aqui alguns dias se encontrar trabalhos proprios de sua arte. Conduz elle um cinematographo com que pretende dar alguns espectáculos.

Agradecemos a sua visita, desejando que seja feliz.

«Na Inglaterra as mulheres entregam-se aos mais rudes misteres. Sobre o assumpto acaba de ser publicada uma curiosa estatistica.

Figurou nella 212 medicas, 140 dentistas, 3 veterinarias, 3.698 artistas-212 pintoras, 1.219 que se dedicam ao Journalism e á litteratura, 219 couveiras, 668 cacheiras, 316 ferreiras, 54 limpachaminés, 4 caldeireiras, etc.»

Botequim

Na praça «Dias Carueiro», delronte da nossa Igreja Matriz, ainda permanecem duas casas de palhas levantadas para servirem de botequins durante a festividade de N. S. da Consolação, que teve logar á 8 de Dezembro ultimo e uma das quaes ainda está funcionando.

Em Picos, vê-se de tudo!

Em Londres appareceu a idéa de aproveitarem-se os condemnados a morte para experiencias de remedios contra a tuberculose e o cancro.

Cães

Comquanto tenhamos certeza de que clamamos no deserto, visto que não somos attendidos, não deixamos de cumprir o nosso dever, mesmo porque «agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura». Pode ser que, la um dia, sejamos ouvidos, e então de uma vez para sempre acabe-se com a malta de cães vadios, perigosos e immoraes, que infestam a nossa cidade, e para levar-se a effeito tão salutar providencia, basta uma ordem energica do nosso digno Intendente.

O nosso amigo e assignante Sur. Zacharias de Carvalho Borba, conceituado empregado no commercio da cidade de Caxias, teve a delicadesa de felicitar-nos pela entrada no novo anno, o que agradecidos, retribuimos com os nossos sinceros votos pela sua felicidade.

Em Wyoming e no Colorado, Estados-Unidos, na Nova Zelandia, na Islandia, nas ilhas de Man, Jersey e de Pitcairos, as mulheres gosam do direito do suffragio pleno—concorrem ás eleições para todos os cargos electivos.

Desde 1.º de Janeiro até 11 de Novembro do anno passado, falleceram no Rio de Janeiro 11,177 pessoas, das quaes 2,168 victimadas pela tuberculose, 234 pela febre amarella, 85 pela peste bubonica, 221 pela variola, 149 pela grippe e 180 por cancos, tendo havido 49 suicidios.

INGLEZADAS

«Mister Jonh, tendo-se hospedado num hotel do interior, não poude conciliar o somno por causa da nuvem de mosquitos que lhe invadiu o quarto.

Levantou-se o subdito britanico e chamou o creado:

—Oh! senhor, mim não pôde dormir com mosquito e mim quer dormir.

—Pois é facil. Mister, o senhor apaga a luz e abre a janella.

Fez o inglez a receita e em breve os pernilongos iam embora, porém os vagalumes começaram a substituil-os.

FuriOSO o filho de albion, gritou pelo creado e quando este chega, brada-lhe colerico:

—Oh! tá muito bôa sua conselho, voce conhece musquita e manda eu abre janella e paga luz: mim faz isso e musquita volta com lampião.»



Lei eleitoral

D'«O Resistente» :

Por 17 votos contra 16 o Sonado Federal approvou na sessão de ante-hontem o seguinte projecto de lei, modificando a lei eleitoral vigente :

«Art. 1.º Em cada subdivisão Judicial do municipio haverá, pelo menos, uma secção eleitoral, ainda que o numero de eleitores seja inferior a 150.

§ Quando o numero de eleitores de uma subdivisão Judicial for superior a 250 e inferior a 300, forma-se-lá uma só secção.

Art. 2.º As commissões de que trata a lei n. 1.269, de 1904, art. 26, farão nova divisão das secções eleitoraes dos municipios em que tenha de haver alteração na divisão já feita, em virtude do disposto no art. 1.

§ Essa nova divisão se fará dentro do prazo de 20 dias da publicação desta lei.

Art. 3.º Na falta do comparecimento do ajudante do procurador da Republica para organização das mesas eleitoraes, os membros da junta de que trata o art. 61, da citada lei n. 1.269, elegerão, por maioria de votos, quem o substitua para servir de secretario dentre os eleitores residentes no perimetro da sede do municipio.

Art. 4.º Os officios a que se refere o artigo 64 da citada lei n. 1.269 serão rubricados por todos os membros da junta, registrados no mesmo dia, no livro de notas de um dos tabellães em exercicio ou, na falta ou ausencia deste, por um escrivão designado pelo presidente da junta, em livro especial aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo mesmo presidente, e depois de lavrada a acta dos trabalhos, remetidos pelo correio, sob registro, ao Senado Federal. Estes officios poderão ser requisitados pela commissão de inquerito das respectivas eleições da Camara dos Deputados.

Art. 5.º Si até 10 horas do dia da eleição não comparecerem pelo menos tres mesarios effectivos, não haverá eleição na secção. Comparecendo tres ou quatro mesarios effectivos e não comparecendo um ou dois supplentes, os mesarios presentes elegerão por maioria, dentre os eleitores presentes da secção, os que deverão completar o numero legal de membros da mesa.

Art. 6.º Os presidentes das commissões de alistamento mandarão fornecer copia do mesmo aos funcionarios ou autoridades estaduais, sempre que a requisitarem para fins eleitoraes.

Art. 7.º Os termos de abertura e encerramento dos livros destinados ao alistamento e a todo o serviço eleitoral serão rubricados pelos membros da junta de recurso.

Art. 8.º Nos municipios cujo alistamento tenha sido annullado, ou onde não tiver havido qualificação, vigorará o alistamento anterior, até que se effectue nova qualificação, funcionando as mesas já existentes, e observadas, quanto ao processo da eleição, as disposições dos capitulos VI e VII da vigente lei eleitoral.

Art. 9.º A nova qualificação e a eleição das mezias realizar-se-ão no proximo anno de 1906, nos prazos estabelecidos para a primeira qualificação e mediante as respectivas penalidades legais.

Art. 10.º Esta lei entrará em vigor desde a data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario.

Esteve nesta cidade, dignando-se visitar-nos, o nosso amigo, Sr. Ismael Ferreira de Bomfim, acreditado negociante da vizinha villa do Mirador e a quem gratos, desejamos toda prosperidade.

— Porque é que o vizinho tem o nariz tão vermelho ?

— Porque o nariz cora, envergonhado de andar sempre a metter-se nas vidas alheias.

FALLECIMENTO

Na manhã de 11 do corrente morreu alma ao Creador, o Sr. Alferes Francisco de Souza Coelho, que era um dos mais antigos habitantes desta Cidade. Era natural da vizinha comarca de Pastos Bons, onde como nesta desempenhou diversos cargos publicos, solteiro e contava mais de 70. annos de idade.

A todos os seus parentes enviamos os nossos pesames.

Editaes

O Doutor Henrique José Couto, Juiz de Direito da Comarca do Alto Itapicuru, Estado do Maranhão etc.

FAZ saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por sentença deste Juizo datada de cinco do corrente mez foi declarado interdita, D. Anna Francisca de Carvalho, por ser julgada incapaz de reger e administrar seus bens; pelo que serão nullas e de nenhum effeito todos os contratos, avenças e convenções com ella feitas sem assistencia do curador-Capm. Simeão Pereira de Sá e autorisação deste Juizo. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, do que se juntará certidão aos

autos. Dado e passado nesta Cidade dos Picos, em oito de Janeiro de mil novecentos e seis. Eu, Benedito Candido de Lemos, escrivão, escrevi. *Henrique José Couto*. Numero um. Reis seis centos. Pagou seis centos reis de sello a falta de estampilhas. Picos, oito de Janeiro de mil novecentos e seis.—*J. Reis*. *A. Lima*. Numero um. Reis mil. Pagou mil reis de emolumentos pertencentes ao Juiz, a falta de estampilhas. Picos, oito de Janeiro do mil novecentos e seis.—*J. Reis*—*A. Lima*.

Está conforme.

O escrivão

Benedicto Candido de Lemos.

O Doutor Henrique José Couto, Juiz de Direito desta Comarca etc.

FAZ saber que durante os trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste Municipio, que começaram hoje, ficam transferidas as audiencias deste Juizo para as quartas feiras, as 12 horas da manhã na sala das sessões da camara municipal. E para q' chegue a noticia a todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cidade dos Picos, 10 de Janeiro de 1906. Eu, Benedito Candido de Lemos, escrivão, escrevi.—*Henrique José Couto*.

Contorme.

O escrivão

Benedicto Candido de Lemos.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Carolina Etelvina de Sá Ferro, ainda sob a cruciante dor da saudade de seu inesquecivel marido o Cel. Silverio Candido Ferro, vem sumamente pe-nhorada, por meio da imprensa, dar publico testetemunho de sua sincera gratidão á todas as pessoas, inclusive redações de jornaes que tiveram a bondade de apresentar-lhe pesames pelo golpe que soffreu com o passamento de seu dito marido.

Picos, 8 de Janeiro de 1906.

DECLARAÇÃO

Joaquim de Souza Pereira, residente na fazenda Maté deste Municipio, faz sciente ao publico, especialmente ao commercio e as respectivas estações fiscaes, que nesta data, fechou o estabelecimento commercial que tinha na dita fazenda.

Maté, 1.º de Janeiro de 1906.

Joaquim de Souza Pereira.

Revista dos generos de producção d'este Estado e dos do Ceará e Piauhy

Maranhão 16 de Dezembro de 1905.

Confirmamos a nossa ultima revista de 1.º do corrente.

Algodão Devido as noticias desfavoraveis sobre a colheita Norte-americana estiveram mais animadas as transacções n'este artigo na Europa. Os preços sabiram em Liverpool até 6/d 48 e embora que outra vez caiam alguns pontos até 6/d 24 fechou firme e presentemente cotamos aqui:

600-620 rs. o kilo. Consta-nós ter havido transacções a 640 rs.

Os preços em Hamburgo regulam 56-59 pf por 1/2 kilo.

Na prensa houve o seguinte movimento durante a 1.ª quinzena do corrente mez:

Existiam em 30 de 9brº p p. 3438
Entraram até hontem 1542 4980

Sahiram:

Para consumo até 15 corrente 466
« exportação 985 1.451

Existencia de fardos de algodão 3.529
em 15 de Dezembro de 1905

Arroz O vapor allemão, «La Plata» trouxe apenas 1500 saccos arroz da India, espera-se porem no vapor Inglez «Grigory» em 24 do corrente cerca de 8.000 saccos arroz. Os preços conservam-se ainda 5.000-5.200 rs. por 30 kilos posto a aqui

Borracha Os preços sustentam-se: Manicoba 4.000-4.500 caucho 4.200-4.800. Mangabeira 3.200-3.700 atraca 2.200-2.500

Carço de algodão Cotamos hoje 500 rs. por 15 kilos postos aqui.

Carrapato Cotamos 80-90 reis.

Cera de carnaubá subiu. O mercado está mais animado as cotações na Inglaterra regulam 2/— 3/3 d, 2/6 d.

preços estes que correspondem aos seguintes aqui:

amarella superior 2.200-2.300

» media 1.800-2.200

parda 1.000-1.600

Couros Embora que os mercados na Europa mostrem bastante firmeza os preços d'aqui conservaram-se mais ou menos no mesmo a saber:

» espichados 800-850 rs. o kilo

» salgados 700-750 » » »

» veado 1000-1100 » » »

Farinha Os preços baixaram um pouco

» secca 120-130 reis

» agua banc. 150-160 »

» agua amar. 240-260 »

Fumo sem procura 1000-2000 nominal

Gergelim continua 220-240 rs.

Milho novo baixou. Cotamos hoje 80-90 rs. Julgamos porem que esta baixa apenas seja passageira em vista dos novos direitos que vão entrar em vigor desde 1.º de Janeiro.

Óleo cupahyba Cotamos 23.000 por 30 litros

Sola do Ceara 8000 nominal, da Barra do Corda 4000.

Devido as grandes entradas, em Lisboa, d'este artigo o preço tem declinado bastante.

Cambio O cambio baixou um pouco no principio do mez, presumindo-se ser devido a questões diplomaticas entre o Brazil e Alemanha.

Depois subiu o cambio outra vez e ultimamente entre 16 5/8—17 1/8 d. a cujas taxas foram effectuadas as diversas transacções do mercado.

O Cambio sobre Portugal regula 310 e 320

Aproveitando-nos d'este ensejo desejamos a todos os nossos bons freguezes e amigos muito boas festas e um anno novo bom e cheio de felicidades.

Com os cumprimentos de

Maria Sobrinhos & Cia.

—EXPEDIENTE—

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

Por anno 8\$000

» semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
Capitães João Candido F. Lima e Antonio F. Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico, Manoel Macedo Filho e Thucydides Barbosa.

Annuncio

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos & Irmão
MARANHÃO

Typ. da—Gazeta de Picos—
Imp—Tiberio Miranda.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III.

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 110

NOTICIARIO

Estrada de ferro.

Segundo lemos em jornaes vindos pelo ultimo correio, o Ministerio da Industria e Viação approvou as instrucções para os estudos da estrada de ferro da capital a Caxias, mandada construir por uma lei federal. A linha ferrea partirá de S. Luiz, transpondo o canal do Mosquito e seguindo pelo valle do Itapicuru a terminar em Caxias. E' da quantia de 20.000\$000 o credito aberto para esses estudos. O chefe da commissão, dr. José de Carvalho Almeida, já deve ter partido de S. Luiz, para percorrer o terreno até Caxias. Acreditam-se que os trabalhos da construcção da estrada, que trará incalculaveis vantagens ao nosso Estado, serão encetados até Junho proximo vindouro.

O orçamento do Estado do Rio G. do Sul, para o corrente anno, calcula a receita em 10.137.000\$000 e a despesa em 9.477.175\$019.

O Presidente do referido Estado foi autorizado a contrahir um emprestimo de um milhão de libras ao juro de 5% e amortisação de 1 1/2%.

O governador do Rio de Janeiro, dr. Nilo Peçanha, que tanto tem se sa-lieitado pela sua benemerita administração, declarou fazer questão pela apresentação da minoria nas proximas eleições federaes.

O dr. Ruy Barbosa apresentou ao Senado uma indicação indagando o que ha de verdade no que denunciaram alguns jornaes relativamente ao facto de ter o Presidente do Supremo Tribunal Federal mandado alterar uma sentença do mesmo tribunal, com o fim de favorecer uma parte.

Como se pode avaliar, foi enorme a sensação produzida por este acontecimento.

Na alfandega da Capital Federal foi descoberto um desfalque calculado em mais de 2.000 contos, de que são autores funcionarios superiores e subalternos que, por combinação, exerciam esta industria desde o anno de 1898.

Tambem desapareceu, na mesma Capital, um cofrete com 260 contos de réis, vindo do Estado do Paraná.

Foram pronunciados todos os implicados na tentativa de assassinato do dr. José Marcellino, governador da Bahia, com excepção somente do conselheiro Luiz Vianna.

Em dias do mez passado haviam chegado na capital d'este Estado os engenheiros William B. Newton e W. G. Davies, procedentes de Londres e representantes da «Consolidated Gold Trust Limited», com o fim de explorar as minas de cobre do termo do Grajahu, para onde já devem ter seguido.

Segundo declararam os mesmos exploradores, são tão excellentes as qualidades dos minerios enviados do mesmo terreno e examinados na Inglaterra que julgaram «tratar-se de minerio destinado a algum muzeu.»

Os referidos engenheiros vieram acompanhados pelo sr. Antonio Fernandes Carvalhal e se destinam a explorar as minas das terras pertencentes à familia Moreira.

Na eleição ultimamente procedida no Estado do Paraná, para deputados estaduais, de accordo com a lei e regulamento federaes, o governo elegeu 20 deputados e a opposição 10, morrendo-se esta satisfeita com o procedimento do governador em relação ao referido pleito, que teve extraordinaria concorrencia.

Dinheiro em recolhimento

Desde o dia 1º do corrente mez que as notas de 100\$000 da 9.ª estampa passarão a soffrer o desconto de 2%, visto estarem em recolhimento.

São estes os preços de alguns generes de primeira necessidade, no Juruá (Amazonas), segundo refere o «Correio do Pará»: 5\$000, um kilo de carne; 500 réis, um ovo; 2\$000, um litro de feijão; 2\$000, um kilo de assucar; ... 3\$000, um dito de café, e 35\$ a 40\$000, um sacco de farinha de mandioca.

Segundo lemos no nosso illustrado collega «Jornal do Commercio», de Caxias, trata-se alli de organizar uma commissão para promover a erecção de uma estatua ao industrial Dr. Francisco Dias Carneiro, que era filho desta comarca.

Louvavel idéa, não ha duvida.

Felicitações

Felicitaram-nos pela entrada do novo anno, em delicados cartões, os nossos amigos Sr. Viriato Vasco de Souza Coelho, de Pastos Bons, João Baptista Lima, de Therezina, Agostinho Cezar de Oliveira, socio do importante estabelecimento «Palais Royal», de Mandos e a acreditada «Pharmacia Franceza», da capital do Estado, de propriedade do Sr. José Esteves Dias.

A' todos nossa sincera gratidão, de envolta com os nossos votos pelas suas prosperidades.

IMPRENSA

Pela primeira vez deu-nos a honra de sua agradável visita o nosso illustrado collega «Cidade do Pará», do Estado de Minas.

Gratos, permutaremos.

Na tarde de 16 do andante, regressaram de Caxias o nosso amigo, Sr. Alferes Rodrigo José Teixeira, sua digna filha e nettos, Exm. Sr. D. Antonia do Wal Porto Teixeira, joven Benedicto Macedo e Senhorita Izolina Macedo.

Na mesma occasião tambem chegaram da mesma cidade, o nosso amigo

Sr. Antonio Escoto Muniz, importante negociante d'aquella praça e um dos proprietarios da «Loja do Povo» e do nosso collega «Jornal do Commercio» e da capiial do Estado do Ceará, o intelligente academico de direito joven Bento Moreira, dilecto filho de nosso amigo Sr. Cel. José Moreira Lima.

A' todos, nossas cordiaes saudações.

Segundo um telegramma que obsequiosamente nos foi mostrado, chegará brevemente á esta cidade um moço habilitado que vem abrir um collegio de instrucção primaria e secundaria.

E' o caso de darmos parabens aos nossos paes de familias.

Consta-nos que o nosso illustre amigo Jr. Alarico Nunes Pacheco, habilitado pharmaceutico que ha pouco retirou-se desta cidade para a de Caxias, seguirá até o fim deste mez para a Bahia afim de completar os estudos necessarios para formar-se em medicina. Que seja teli, são os nossos votos.

Um jornal do Porto conta o seguinte: «Um inglez fabricante e bem conhecido nesta praça convidou um negociante de vinhos verdes, morador á rua da Rainha, a ir almoçar com elle no Palacio do Crystal.

«Ali lhes foi servido o exellente vinho do Porto, a boa manteiga ingleza para torradas, etc.

«O inglez, porém, pediu manteiga portugueza e disse ao seu convidado que se não rervisse de outra.

«—Porque não me deixa o amigo fazer uso de sua manteiga? Acho-lhe um paladar tão original, tão agradável, dizia o negociante.

«Logo lhe direi a razão porque, lhe respondeu o inglez.

«Ainda o almoço não era terminado e já o nosso negociante de vinhos, impaciente, de novo roga ao outro que lhe diga o motivo de sua prohibição.

«—A manteiga que nós exportamos, disse o inglez, não é a que usamos em Inglaterra. E' expressamente prohibido exportarmos a que se fabrica para o nosso uso. Quando vimos a Portugal servimo-nos da manteiga portugueza, que é melhor e mais limpa do que a que mandamos para aqui.

«A manteiga de exportação, continúa o inglez, é feita de todos os animais que possam dar mais ou menos gordura taes como ratos, gatos, cães, sapos, burros, porcos, etc., etc.

Na grande caldeira da fabrica são lançados inteiros, com pelle e tudo mais... estes animaes no estado em que nos vêm ás mãos... as vezes já dão má cheiro porque se encontram mortos pe-

las ruas ou estradas; e nem os cães damnados escapam; porque depois de entrarem para a caldeira já não ha maldade no sangue.

«Tiram-se as ossadas inteiras, e depois aquelle mólho é vasado para um rego de agua do rio que passa junto á caldeira; nessa agua fria coalham aquellas gorduras que se apanham, com romiões que nunca se lavam, e eis a materia prima da exellente manteiga ingleza com que se regalam principes e cavalheiro, e com que as damas mandam fazer os bellos pudins e acepipes para festejar seus annos e convidados.

Na verdade esta manteiga deve ser preferida porque é estrangeira, e sem ella não se figura nas grandes mezas.

Tambem como mais substancial, a recommendamos a quem padecer do peito, especialmente aos miseros enfermos do Hospital de Misericordia do Porto.

A' vista disto fica-se sabendo o que é a manteiga ingleza.

D'«O Alto Taquary»:

Efeitos do alcool.

—«Segundo os resultados mais positivos da sciencia, reunidos pelo dr. Morel, o alcool obra na familia do modo seguinte:

Primeira geração:—Depravação moral, excessos alcoolicos.

Segunda geração:—Embriguez habitual; excessos de mania; amollecimento cerebral.

Terceira geração:—Hypocondria; melancolia; suicidio.

Quinta geração:—Imbecilidade; idiotia, esterilidade, extinção da familia.

Um grande naturalista inglez comprovou igualmente que as familia dos alcoolicos se extinguem na quarta geração, realisando-se plenamente aquella ameaça de Deus:

«Eu castigarei os peccados dos paes nos filhos até a terceira e quarta gerações.»

Qualificação eleitoral

Até o dia 18 deste foram qualificados apenas 8 cidadãos.

«MUTUO AUXÍLIO PICOENSE»

Foi de Rs. 378.300 o peculio entregue á Exm^a. viuva do fallecido socio Francisco Moreira.

CÃES

Felizmente o nosso digno Intendente Municipal tomou as providencias necessarias para acabarem-se com os cães que andam soltos pelas nossas ruas.

Soneto

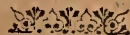
*Si é doce no recente, ameno estio,
Ver toucar-se a manhã de ethereas flores;
E lambendo as areias e os verdores
Molle e queixoso deslisar-se o rio;*

*Si é doce no innocente desafio
Ouvirem-se os volateis amadores
Seus versos modulando e seus ardores
Dentre os aromas do pomar sombrio;*

*Si é doce mares, céos, ver anilados
Pela quadra gentil, de amor querida,
Que esperta corações, floreira os prados;*

*Mais doce é ver-te de meus ais vencida,
Dar-me em teus brandos olhos desmaiados
Morte, morte de amor, melhor que a vida.*

BOCAGE.



NAScer... MORRER...

(BLASCO)

*Nasce no mar a perola mais fina,
Na rocha a violeta, nas fugaces
Nuvens de orvalho a gotta crystalina,
Tu nos meus sonhos nasce.*

*Correm num solio a perola fulgente,
Num jarro as flores de que as roupas teces,
No solo secco o orvalho, e em tua mente
Morro porque me esqueces.*

RAIMUNDO CORREIA.

De passagem da cidade de Floriano, do Estado do Piauh, para a de Grajaú, deste Estado, esteve entre nós, no dia 17 do corrente, com suas Exmas. tia e prima, d. d. Macrina Martins Jorge e Margarida Martins Moreira, o nosso digno amigo sr. Asterio Moreira Ferraz.

Que terminem com felicidade a sua viagem, é o que desejamos.

O leito nupcial

Ao tumulto segue-se o silencio. Os noivos desaparecem e, mal soou meia noite, a casa transformou-se em templo.

Não prosigamos. No limiar de uma noite de nupcias vê-se sempre um anjo de pé, risonho e com um dedo nos labios. Perante o santuario onde tem lugar a celebração do amor, a alma para e contempla.

Por cima d'essas coisas de certo elevar-se-á uma corôa de fogo.

O prazer que encerram dentro em si, deve escapar entre as pedras das paredes, transformando em claridade, pairando vagamente no meio das trevas.

E' possível que do seio d'esta sagrada e fatal festa se não remonte ao infinito um clarão celeste.

O amor é o cadinho sublime em que se effectua a fusão do homem e da mulher, fusão de que resulta o ser unico, triplo final, a trindade humana. Este nascimento de duas almas em uma só deve deixar impressionadas trevas.

O amante é sacerdote, a virgem assusta-se, no meio de seu transporte. Uma parcella d'este prazer eleva-se até Deus. Onde ha verdadeiro casamento, isto é, onde ha amor, ha ideal

Um leito nupcial é um traço de luz no meio das trevas.

Si fosse dado nos olhos do corpo devassar, tennerosas e aprasíveis visões da vida superior, é provavel que se descobrissem as formas da noite, os desconhecidos alados, os azues viandantes do invisivel, multidões de cabeças sombrias inclinándose por sobre a casa luminosa, satisfeitos, abençoando, apontando uns aos outros a virgem esposa, graciosamente amedrontada, e com rosto divino animado de um reflexo de felicidade humana.

Si, nessa hora suprema, os esposos, deslumbrados de voluptuosidade, e julgando-se a sós, applicassem o ouvido, ouviriam dentro do quarto um confuso sussurrar de azas.

A ventura perfeita traz consigo a solidariedade dos anjos.

Aquella escura alcovazinha tem por tecto todo o céu.

Quando duas boccas sagradas pelo amor se juntam para crear é impossivel que por cima d'esse beijo ineffavel não sinta um calafrio de prazer o mysterioso immenso das trevas.

São estas as verdadeiras felicidades. Não ha outras lagrimas. Tudo o mais chora.

Amar ou ser, amado é o bastante. Não queiras mais nada depois. E' esta a unica perola que se pode encontrar nos mysteriosos seios da vida. O amor é uma consummação

VICTOR HUGO.

SECCÃO LIVRE

SÃO JOÃO DOS PATOS

No dia 21 do corrente mez, as 3 horas da tarde, chegou no porto da Limpeza d'esta villa, a Lancha «A. Rio Balsas», de propriedade dos irmãos Rocha Santos, trazendo a reboque as Barcas «Forquilha» e «Loreto»; a primeira de capacidade de 26 toneladas, tripulada por um mestre, seis marinheiros, e a segunda de capacidade de 18 toneladas, tripuladas por um mestre e quatro marinheiros.

O pessoal da Lancha compõe-se de um pratico, dois machinistas, dois foguistas, quatro marinheiros, um cozinheiro e um copeiro. As mais acomodações é de uma espaçosa e luxuosa camarinha, um banheiro, sentina com syphon, dispensa e boas acomodações para guarnição.

A seu bordo viuhão os irmãos Pedro e Antonio Santos.

A lancha e reboques aportarão embandeirados no estrepito de grande numero de foguetes soltados pelo povo que anciozo os esperava.

Parabéns aos irmãos Rocha Santos, por tão util melhoramento para nossa zona sertaneja, especialmente para os habitantes da margem do Rio Balsas. 22 de Dezembro de 1905. ***

SALVE 12 DE JANEIRO

Ao Illustra moço

LEOCADIO ZOTICO DE ABREU

Por terdes folheado mais uma dou-rada pagina no album de vossa preciosa existencia, acceitai com todos que vos são caros um cordial amplexo: desejamos-vos que esta dacta que hoje festejamos, reproduza-se por longos annos.

Teus amigos

*Viriato Coelho
João Vasco*

Pestos Bons 12 de Janeiro de 1906.

Edital

O Doutor Henrique José Couto, Presidente da Comissão de alistamento eleitoral deste Município, &

Faz saber que tendo de proceder-se no dia 30 do corrente mez a eleição para um senador e sete deputados ao Congresso Nacional, ficam designados, na forma do § 2º do art. 31 do Decreto n.º 5453 de 6 de fevereiro do anno passado, para fazer a transcripção da acta da eleição da 1.ª secção, o tabellião Benedicto Candido de Lemos; da 2.ª secção, o escrivão da policia, Theodoro Santos, e da 3.ª o ajudante do escrivão dos casamentos, Lourenço Ricardo de Miranda. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Picos, 16 de Janeiro de 1906. Eu, Benedicto Candido de Lemos, escrivão, escrevi—Henrique José Couto.

Conforme.

Oescrivão

Benedicto Candido de Lemos.

—EXPEDIENTE—

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

Por anno 8\$000
» semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
Capitães João Candido F. Lima e Antonio F. Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Bran co, acadêmico, Manoel Macedo Filho e Thucydides Barbosa.

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão

MARANHÃO

LEI n. 52 de 20 de Novembro de 1905

*Orça a receita e fixa a despesa
do Município da Cidade dos Picos,
para o exercício de 1906.*

A Camara Municipal da cidade dos Picos, Estado do Maranhão, Decreta e promulga a Lei seguinte:

RECEITA

Art. 1.º A receita do Município da cidade dos Picos, para o exercício de 1906, é orçada na quantia de Rs..... 6.786.881 das seguintes verbas:

ORDINARIA

§ 1.º Imposto sobre industria e profissão. TABELLA A.	1.500.000
§ 2.º Idem sobre o gado abatido para o consumo publico. TABELLA B.	2.400.000
§ 3.º Idem sobre exportação. TABELLA C.	600.000
§ 4.º Idem sobre aferição e revizão de pesos e medidas. TABELLA D.	100.000
§ 5.º Idem sobre a edificação de cazas, muros, aloramentos, em terrenos da Municipalidade, e cazas sem calçadas. TABELLA E.	400.000
§ 6.º Idem de 2000 sobre sêgistros de cada ferro ou marca de gado	20.000
§ 7.º Idem de 4% sobre transmissão de propriedades em terrenos da Municipalidade	100.000
§ 8.º Emolumentos. TABELLA F.	20.000
§ 9.º Passagem do Rio Itapecurú. TABELLA G.	50.000
§ 10.º Cobrança da divida activa	1.346.881
§ 11.º Receita eventual:	
(a) Multas sobre os impostos não pagos nos devidos tempos	150.000
(b) Multas por infracções de Posturas e outras	100.000
	<u>6.786.881</u>

TABELLA A.

N.º 1 Advogado Diplomado ou provizionado, com ou sem escriptorio	25.000
» 2 Armazens de fazendas ou molhados, louças ou quinquilharias	60.000
» 3 Açougue de carne verde ou salgada de gado vaccum ou suino	12.000
» 4 Botica ou drogaria	12.000
» 5 Bote por cada um	12.000
» 6 Caieira por cada uma	12.000
» 7 Cascos nos portos do Município por cada um	2.000
» 8 Dentista com estabelecimento fixo ou provisorio	40.000
» 9 Retrartista com estabelecimento fixo ou provisorio	40.000
» 10 Por cada espectaculo publico, (pagamento adiantado)	5.000
» 11 Botequim ou barraca, por occasião de cada festa, (pagamento adiantado)	5.000
» 12 Joalheiro com estabelecimento fixo ou provisorio	30.000
» 13 Cazas de jogo de bilhar ou outros não prohibidos	16.000
» 14 Depozito de cereaes para venda	12.000
» 15 Dito de madeiras	8.000
» 16 Dito de assucar, rapaduras, e aguardente, excepto as cazas já tributadas	50.000
» 17 Engenho de canna que fabricar aguarden-	

te ou rapaduras, ou ambas conjunctamente	8.000
» 18 Igarité, por cada uma	6.000
» 19 Lojas de fazendas quinquilharias, terragens e molhados, com excepção de polvora, bebidas espirituosas, e fermentadas. que estão sujeitas á impostos especiaes:	

1.ª classe	25.000
2.ª »	18.000
3.ª »	12.000
» 20 Tavernas:	
1.ª »	8.000
2.ª »	6.000
» 21 Cazas que venderem bebidas espirituosas excepto as dos lavradores que a fabricarem	6.000
» 22 Cazas que venderem bebidas fermentadas	4.000
» 23 Cazas que venderem polvora	3.000
» 24 Mercadorias ou negociantes ambulantes de fora do Município, no Rio Itapecurú	8.000
» 25 Mercadores conduzindo suas mercadorias em animaes	40.000
» 26 Mercadores ambulantes residentes no Município	25.000
» 27 Licença para comprador de algodão sem estabelecimento commercial	50.000
» 28 Licença para fabricar logos artificiaes	8.000
» 29 Licença para fabricar charutos ou outros não especificados	6.000
» 30 Por cada machina de descaroçar algodão a vapor ou por força animal	16.000
» 31 Por cada engenho de ferro de descaroçar algodão	8.000
» 32 Licença para joalheiro de obras nacionaes	15.000
» 33 Licença para padaria	5.000
» 34 Por cada official de ourives, funileiro, sapateiro, e de qualquer officio não especificado	2.000
» 35 Por cada officina tendo officiaes	8.000
» 36 Cazas que somente venderem fructas	2.000
» 37 Licença para conservár em largos ruas e outros logares de tranzito publico, madeiras para construcção ou reparos de edificios	2.000
» 38 Por cada crro ou carroça dentro da cidade ou povoados	2.000
» 39 Por cada carneiro dentro da cidade	1.000
» 40 Procurador judicial com licença do Juiz para advogar	5.000

TABELLA B.

N.º 1 Por cada cabeça de gado vaccum abatida para o consumo publico, incluzive o que for vendido para o sustento de tripolação de botes, (pagamento adiantado)	2.500
» 2 Por cada cabeça de gado suino Idem	2.000
» 3 Por cada dita de dito caprino ou lanigero	500

TABELLA C.

Todos os generos de producção do Município, constante desta tabella, exportados para outros Municipios, pagarão antecipadamente os respectivos impostos.

—GENEROS—

Algodão	Sacca de prensa ou palheta	uma	300
	Em pluma ou ensacado	kilo	010
	Em caroço	15 kilos	100
		(A seguir)	

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO III

Sinistro horroroso!

Confrange-se a nossa alma de patriotas ao termos de noticiar aos nossos leitores um horrível desastre que tão cruelmente enlutou a nossa cara patria e do qual tivemos conhecimento por noticias telegraphicas.

No dia 22 do corrente mez, no porto de Jacarecanga, no Rio de Janeiro, deu-se uma horrorosa explosão a bordo do couraçado «Aquidaban», que era indubitavelmente da nossa marinha de guerra a machina mais poderosa e mais cheia de tradições de valor e galhardia.

Tendo este navio, juntamente com o «Barroso» partido em demanda de Jacarecanga, levando, alem de muitas outras pessoas, a comissão tecnica encarregada pelo governo de examinar o novo local em que deve ser construido o Arsenal de Marinha, ali chegando, parte da mesma comissão e alguns representantes da imprensa passaram, por falta de accomodações, do Barroso para o Aquidaban.

Podemos avaliar o que de satisfação não ia na alma de todos quantos ali se encontravam, gosando da belleza encantadora que proporciona uma viagem nos nossos mares, e do tratamento fidalgo, que é um distinctivo da officialidade da nossa marinha.

Mas a mão da fatalidade espreitava aquelles incautos, que dentro de poucos minutos teriam de desaparecer de modo tão tragico e sem tempo para erguerem uma prece ao grande Deus e enviarem um suspiro de saudade aquelles aos quaes se achavam ligados na vida terrena!

Assim é que ás 10 horas e 35 minutos da manhã ouviu-se fortissimo estampido a bordo do Aquidaban, denunciador de uma violenta explosão. Voou logo pelos ares o tombadilho do navio, que dentro de 7 minutos submergiu, no meio dos mais horribéis e lancinantes gritos da tripulação e mais pessoas presentes.

Não obstante os promptos socorros prestados pelo Barroso, a cujo bordo estavam o Ministro da Marinha e ou-

tros officiaes, pereceram 223 pessoas; não sendo até a noite do dia seguinte encontrado um só cadaver.

O Barroso regressou ao Rio conduzindo o Ministro da Marinha e 26 pessoas feridas, algumas das quaes, diz um despacho telegraphico, mais se assemelham a verdadeiras postas de carne.

Entre os mortos contam-se os almirantes Candião Brazil, Rodrigo Rocha e Calheiros da Graça, o capitão do mar e guerra Alves de Barros, os capitães-tenentes Santos Porto, Marinho Ribeiro, o commandante do couraçado E. Serra Pinto e o immediato Henrique Noronha, o 2º tenente Anibal Cabral, 10 guardas-marinha, 7 officiaes machinistas, 90 foguistas, 2 photographos allemães e o redactor do «Jornal do Brazil»; Francisco Valente.

A bordo do Aquidaban, estavam 7 maranhenses, entre os quaes o referido capitão de mar e guerra Alves de Barros e o 2º tenente Magalhães Braga.

No nosso paiz, não temos noticia de uma catastrophe tão extraordinaria que, alem de arrebatár o primeiro couraçado brasileiro, gloria inolvidavel da nossa marinha, sepultou tão tragicamente uma brilhante pleiade de officiaes, cujos serviços tão necessarios eram ás nossas forças navaes.

Em um momento fatal, quantas esperanças fenecidas, quantas familias enlutadas, quantas perdas, enfim, para o Brazil, que tem sobejas razões para chorar o inopinado desaparecimento d'esses bravos, honra da nossa marinha, honra da nossa nacionalidade.

A «Gazeta de Picos» presta á memoria dos mallogrados maritheiros a homenagem do seu mais profundo pesar.

O nosso estimado vigario, sr. padre José Gomes da Silva, dirá missa pelo descanso eterno das victimas do desastre do Aquidaban, ás 7 horas da manhã de 28 do corrente mez, na Igreja Matriz.

Louvando a acção humanitaria e patriotica do ministro de Christo, convidamos a todos os cidadãos picoenses a assistirem aquelle acto religioso, que deverá revestir-se de toda solemnidade.

COLLABORAÇÃO

Paizagem

*Junto ao cerro se eleva na explanada,
Sob a sombra de espessa ramaria,
Uma caza mimosa e delicada
Cujas graças a todos extasia.*

*Aprazível cabana! Alguem diria
Ao vê-la sobre o rio reclinada
«Ser um nobre solar de fidalguia
Ou o ninho gentil de alguma fada!»*

*Entretanto, esse sítio de verduras,
De esperanças repleto, e de venturas
E' de uns pobres camponiões doce abrigo!*

*Vivem Elles ali somente os dois:
— Ella cuida das flores, e, depois
Vai com Elle também colher o trigo.*

F. CASTELLO BRANCO.

Noticiario

Territorio do Acre

Tendo o dr. Jonathas Pedrosa, senador pelo Amazonas, apresentado, nos ultimos dias de sessão do Congresso Nacional, um projecto mandando annexar o territorio do Acre ao Estado do Amazonas, os deputados pelo Ceara, por sua vez, apresentaram outro projecto no sentido de constituir o mesmo territorio um Estado autonomo.

Ambos estes alvitres foram vigorosamente batidos pela maior parte da imprensa da Capital Federal, que é pela continuação do *statu quo* actual, argumentando que só assim a União auerirá recompensa dos grandes gastos que fez com o tratado de Petropolis e melhoramentos do territorio.

Accrescenta o «Jornal do Commercio» que a pretensão do Amazonas não pode encontrar sympathias entre a generalidade dos brasileiros, e que receia que ao voto.

do Senado podesse ser emprestada significação valiosa no pleito que aquelle Estado iniciou perante o Supremo Tribunal Federal, pelo organo do dr. Ruy Barbosa, que é tambem um dos signatarios do projecto de annexação. Si esta se realizar, só o Amazonas ficará com a quarta parte do territorio brasileiro!

O procurador geral da Republica ia levantar, no Supremo Tribunal, a preliminar de não poder, o senador Ruy advogar interesses contrarios aos da União, em razão da sua qualidade de membro do Senado.

Consta que os bispos d'esta é da diocese do Pará, d.d. Antonio Xisto Albino e Francisco do Rego Maia renunciaram os seus respectivos cargos, e que o bispado do Pará foi elevado a arcebispado.

Acaba de dar-se um facto escandaloso no jury do Rio de Janeiro.

Abilio Saraiva da Costa, que havia assassinado a sua esposa e sido condemnado a 30 annos de prisão no primeiro julgamento, no segundo conseguiu absolvição, por ter comprado, á razão de 50000, os votos dos juizes de facto. Sobre este facto altamente immoral, ia ser aberto rigoroso inquerito policial, affim de serem punidos aquelles que concorrem, d'este modo, para a desmoralisação do tribunal popular.

O corpo de jurados apresentou solenne protesto contra o procedimento indecoroso dos seus pares.

No orçamento que, por lei do Congresso Federal, tem de vigorar no corrente anno, foram contempladas as seguintes verbas, por proposta dos senadores maranhenses:

Elevando de 150 a 300 contos a verba para as obras do porto d'este Estado, ficando a Companhia de Melhoramentos do mesmo porto obrigada a augmentar os serviços, de accordo com aquelle acrescimo;

Autorisando a renovação do contracto com a Companhia de navegação a vapor do Maranhão, elevada a subvenção, com a obrigação de serem, por esta, reduzidos os fretes na proporção de 50%; Abrindo credito para o melhoramento dos rios Itapicurú, Mearim, Pindaré e outros;

Incluindo na rubrica das linhas telegraphicas da Republica a verba de 90 contos para a construcção das novas linhas do Engenho Central á Boa Vista e Imperatriz, e de Picos a S. Antonio de Balsas;

Autorisando o governo a conceder isenção de direitos e outros favores ás linhas fluviaes maranhenses, mediante approvação de tarifas;

Autorisando a abertura de credito para o começo da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Todas estas despesas correrão pelo Ministerio da Industria e Viação.

A 1ª do corrente mez começou a ser publicado o «Diário Official», deste Estado.

Segundo denunciou o deputado pelo Ceará, Francisco Sá, no orçamento da União houve, no anno passado, um deficit de 40 mil contos, e, no entanto, o Congresso augmentou nas despesas do corrente anno, mais 14 mil contos papel!

D. Pedro II

No dia 15 do mez passado, anniversario do fallecimento do inolvidavel Imperador do Brazil, houve missa solenne na Capital da Republica, seguindo-se uma importante reunião no consistorio da Igreja do S. S. Sacramento, em que tomaram parte os mais elevados adeptos da monarchia, ficando resolvida a creação de uma *Associação de Reverencia á memoria de D. Pedro II*, com o fim de commemorar a data de seu passamento e levantar-lhe uma estatua na Capital Federal.

Na cidade de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, já deve ter sido inaugurada, numa das principaes praças, a estatua que, em homenagem ao extincto Imperador, foi mandada preparar.

Tambem na Capital do Ceará angariava-se donativos para nella figurar a estatua de D. Pedro.

São homenagens posthumas que muito honram aos brasileiros, devedores de inculcavel somma de beneficcios que, durante meio seculo, prodigalisou-lhes o ultimo representante da casa de Bragança no throno do Brazil.

Manifestações de pesar

Sabemos que á nossa Camara Municipal e a Agencia do Correio telegrapharam ao srs. Governador do Estado e Administrador dos Correios, demonstrando os seus pezares pelo desastre do «Aquidaban».

Tambem a Estação Telegraphica d'esta cidade tem conservado o pavilhão nacional em funeral.

COLLEGIO DE N.

S. DA CONSOLAÇÃO

No dia 1.º de Fevereiro proximo vindouro, sob a direcção da Exmª Srª D. Pastora Ferreira de Souza, será aberto nesta cidade um collegio de intrucção primaria com a denominação acima.

Para o respectivo annuncio, que vae inserido n'outra secção desta folha, chamamos a attenção dos Srs. Paes de familia.

O nosso amigo Sr. Hamiltion Ricardo de Miranda, seguindo para Caxias no dia 24 deste, veio trazer-nos as suas despedidas, fineza que agradecemos, desejando-lhe feliz viagem.

SAUDAÇÕES

O nosso presado amigo, o illustrado Sr. doutor Valdivino Tito de Oliveira, dignon-se enviar-nos, em bello cartão postal, honrosas saudações pela entrada do anno novo, o que penhoramos agradecemos, retribuindo-lhe com os nossos ardentes votos pela sua felicidade e dos entes que lhe são caros.

Continua a funcionar a commissão de revisão de alistamento eleitoral deste municipio. Até hoje qualificaram-se 33 cidadãos.

Festividade

Tendo começado no dia 25, terminar-se-á amanhã a festividade do Glorioso Martyr S. Sebastião, na Igreja Matriz desta Cidade.

No mesmo dia regresou da villa da Passagem Franca, desta comarca, o nosso digno Vigario Rvº. Sr. Padre José Gomes da Silva, a quem saudamos.

Consta que dois cidadãos de Caxias estão com o projecto de mandar vir uma lancha a vapor para a nossa navegação.

Não morreste!

*Não morreste! que eu vejo-te, sorrindo,
Num raio do luar pallido e frio;
Na flôr agreste do pomar sombrio;
Na estrella a rutilar no azul infundo!*

*Não morreste! Sereno refulgindo
Teu olhar, transparente como o rio,
Batido dos clarões do sol do estio;
Nas alturas do espaço inda é mais lindo!*

*Não morreste! Graciosa como outr'ora,
Palpitando d'amor a tua vida
Nas harpas do cypreste canta agora!*

*Viverás, minha pomba estremecida,
Emquanto houver no céu rosas d'aurora
E no campo um botão de margarida.*

BULHÃO PATO.

SECCÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores

«Quem é vivo sempre apparece». E' este um ditado do povo, bem certo e a prova é que quando muita gente e. sem duvida, V. S.^{as}. tambem já me tinham esquecido em vista da longa ausencia que fiz da criteriosa «Gazeta de Picos», hoje venho occupar o meu honroso lugar, sandando a V. S.^{as} e aos vossos dignos leitores pela feliz entrada do novo anno, que ardentemente desejo traga grande messe de felicidades á todos e á mim tambem. Não acham justo? Pois eu acho.

Prompto; agora lá vae obra:

A nossa sociedade acaba de ser ludibriada por um typo do ôco do mundo, que devia ser incontinentemente repellido. E' o caso que ha poucos dias appareceu nesta cidade um typo cujo nome ainda não tive a honra de saber, mas que os rapazes appellidaram de *cheiroso*, inculcando-se de machinista e conductor de um cinematographo para com elle dar espectaculos, e as nossas familias que ávidas por divertimentos de tal natureza que ha muito não temos, acreditaram facilmente no reclame do tal *cheiroso* e na noite do dia 21 do corrente apresentaram-se na casa indicada, contando verem uma novidade, mas oh decepção! o tal cinematographo não era mais nem menos do que uma pessima lanterna *magica*!

E não ficou a *cousa* só, nisso; o tal *cheiroso* ainda teve o *descoco* de, com um seu par, exhibir uma *pantomina* simplesmente desgraçada, depois do que, para coroar a obra, fez ouvir-se uma peça de um grammophone ou *cousa* que o valha completamente estragado.

O tal *cheiroso* tinha perfeita consciencia do que ia fazer e a prova é que antes de começar a *função* tratou de arrecadar os cobres (1:000 por cada pessoa) e por tal forma tão exigente e atrevida que causou indignação a muitas pessoas gradas que lá estavam e que tambem cahiram no *laço*.

E assim, em vez das pessoas que lá toram, assistirem á um espectaculo, toram quem o deram para gaudio do sr. *cheiroso*.

O que muito admirou-me, carissimos Redactores, foi o saber que estiveram presentes á esse escandalo não só um de vós, como os srs. Intendente, Presidente da Camara Municipal e Delegado de Policia e que nenhum reagio contra elle! Pois affirmo-lhes que se o filho de men pae lá estivesse, a *cousa* se contava por outra maneira.

Em fim a *cousa* já passou-se, o sr. *cheiroso* deve ainda estar rindo-se da ingenuidade da sociedade picoense, mas é preciso que esta licção lhe aproveite

e que seja precavida contra embusceiros de tal quilate.

E' esse um conselho salutar que lhe dá o seu fiel amigo e creado

K. Lino.

24—1°—906.

Aos Srs. Paes de Familia

A abaixo assignada, faz sciente aos Srs. pais de familia que achando-se devidamente habilitada, abrirá no dia primeiro de Fevereiro proximo viudouro, n'esta cidade, na casa de residencia de seu pai, o Ten. Cel. Elpidio Ferreira de Souza, á rua «15 de Novembro», um externato mixto, sob a denominação de—Collegio de N. S. da Consolação—em que leccionará todas as materias que constituem o curso definitivo, mandado adoptar pelo Regulamento de Instrucção publica do Estado.

Cada alumno pagará a mensalidade de 3\$000.

—HORARIO—

Das 7 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde

As meninas empregar-se-hão das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em trabalhos de agulha

A matricula acha-se aberta desde já.

Picos, 24 de Janeiro de 1906.

Pastora Ferreira de Souza.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que constituiu seu unico procurador nos Termos de Picos e S. José dos Mattões, ou em qualquer parte a onde si apresentar, ao Sr. Joaquim Raimundo de Barros, que nesta qualidade o representará a bem de seus interesses.

Maranhão, 5 de Dezembro de 1905.

Odorico Barros.

PASTOS BONS

Chegadas aqui.

No dia 4 deste corrente mez, ás 8 horas da noite pouco mais ou menos, de regresso a esta villa, chegaram da viagem que haviam feito ao Araguaya no alto sertão, do lugar «Rio Vermelho», do Estado do Pará, meus parentes e amigos João da Cruz de Souza Coelho e seu irmão Tenente José Roza de Souza Coelho, tendo aquelle, ali demorado 1 anno e 8 mezes, e este, ido ao seu encontro pela triste noticia q' teve do seu mauestado de saude, cujo acometimento foi de febres e já se acha melhorado graças á Deus; encontrando todos os seus, mãe, irmão e cunhado em plena paz.

Tambem chegou no dia 11 deste, ás 12 horas da manhã, com sua Exm.^a. consorte, o Sr. Alferes Luiz Ataliba, commandante da 11.^a Zona militar deste Estado, com séde na visinha cidade de «Picos», d' onde veio, e pretende demorar-se por algum tempo; dando a todos os habitante desta villa, á almejada satisfação.

Aproveito a oportunidade, para, mais uma vez provar á quelles e a este minha verdadeira amizade, apresentando-lhes por este meio, meus sinceros e cordiaes parabens; saúdando-os, em fim.

Pastos Bons, 15 de Janeiro de 1906.

Antonio Coelho Torres.

—EXPEDIENTE—

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

—ASSIGNATURAS

Por anno 8\$000
» semestre 4\$000

—REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemoo
Capitães João Candido F. Lima e Antonis F. Lima, sendo este tambem gerente.

—COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Bran co, academico, Manoel Macedo Filho e Thucydides Barbosa.

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA João Victal de Mattos &

Irmão
MARANHÃO

LEI n. 52 de 20 de Novembro de 1905

*Orça a receita e fixa a despesa
do Município da Cidade dos Pí-
cos, para o exercício de 1906.*

A Camara Municipal da cidade dos Picos, Estado do
Maranhão, Decreta e promulga a Lei seguinte:

Continuação

Couros	De gado vaccum	um	200
»	De veado	»	100
»	De cabra e outros	»	050
Vaquetas	Por cada vaqueta		100
	Azeite de qualquer especie	litro	010
	Assucar purgado ou bruto	kilo	010
Feijão	Paneiro	30 litros	300
	Sacco	50 »	500
Favas	Paneiro	30 »	200
	Sacco	50 »	400
Farinha	Paneiro	30 »	300
	Sacco	50 »	500
Milho	Paneiro	30 »	300
	Sacco	50 »	500
Polvilho	Paneiro	30 »	500
	Sacco	50 »	800
Gado	Vaccum	cabeça	1000
	Cavallar	»	1.500
	Muar	»	2000
	Suino	»	200
	Lanigero ou caprino	»	200
	Rapaduras	uma	10
	Por cada meio de cola		200
	Barrotes, dormentes, cavernas, grades caibros, de qualquer madeira um		20
	Esteios, linhas, champrões; e vigas uma		100
	Peças de madeiras, não especificadas, excepto varas e estacas, uma		100
	Taboas de qualquer madeira, duzia		500
	Ripas	»	100
	Borracha de mangabeira, ou maniço- ba kilo		50
	Rezina de qualquer especie kilo		10
	Pennas de Ema	»	160
	Crinas ou cabelo de animal de qualquer especie		10
	Fumo de corda		100
	Cal (alqueire)		100
	Jaborandy kilos (15)		200

Observações

Paga proporcionalmente o sacco ou pa-
neiro de mais de 30 ou 50 litros ou
menos.

—TABELLA D—

Nº. 1	Por aferição de pesos ou balanças grandes	3000
» 2	Por aferição de balanças pequenas e sem pesos	2000
» 3	Por aferição de cada metro	500
» 4	Por aferição de ternos de medidas para liquidos ou seccos, ou cereaes, e pesos avulsos	500

Observações

(a) Os impostos desta tabella são pa-
gos á bocca do cofre.

- (b) As aferições e revizões de pesos e
medidas, serão effectuadas duran-
te o mez de Agosto de cada anno.
(c) As revizões de pesos e medidas,
pagarão somente metade dos im-
postos desta tabella.

—TABELLA E—

Nº. 1	Por edificação de casa de telha, dentro do perimetro da cidade	8000
» 2	Idem nos povoados e mais terrenos do Municipio	2000
» 3	Idem por qualquer outra edificação, me- nos as casas de palhas	2000
» 4	Pelo aforamento de cada metro de fren- te de terreno, ou avanzantado do Pa- trimonio da Camara:	
	Dentro da Cidade	100
	Fora » »	040
» 5	Por cada metro de frente de casa con- cluida, á que faltar a respectiva calçada	100

TABELLA F

Nº. 1	Certidões extrahidas de livros, e docu- mentos da Camara e Intendencia, por cada linha.	100
» 2	Pelas buscas depois de um anno	2000
» 3	Registro depois de dois anno	3000
» 4	Registro de nomeações de empregados Municipaes	2000
» 5	Licença com vencimentos a empregados Municipaes:	
	Até 30 dias	2000
	Até mais de 30 dias	3000
» 6	Taxa sobre contrato de competencia do Municipio	5000
» 7	Taxa sobre transferencia dos mesmos	8000
(a)	Os emulumentos desta tabella são pagos á bocca do cofre	
(b)	Quando no mesmo requerimento se pedir certidões de diferentes actos, cada um destes será consi- derado como uma só certidão, pa- gando na mesma conformidade	
(c)	Nenhuma certidão pagará menos de dois mil reis.	

—TABELLA G—

Nº. 1	Por passagem de cada pessoa ida e volta	40
» 2	Por cada animal cavallar ou muar	100
» 3	Por cada rez	100
» 4	Por qualquer outro animal	060
» 5	Por cada carga	080
» 6	Por cada costal de carga ou volume que uma pessoa possa conduzir	040
» 7	Duzia de taboas da qualquer especie	060
» 8	Idem de ripas	040
» 9	Por cada cento de estacas	300
» 10	Por cada feixo de varas ou talos que uma pessoa possa conduzir	060
» 11	Por cada cento de lenha	060
» 12	Por qualquer outro volume não espe- cificado	40

A seguir

GAZETA de PICOOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 112

O Aquidaban

Com alguma solemnidade e regular concorrência, realizaram-se, na manhã de 29 do mez transacto, em a nossa Igreja Matriz, os suffragios pelo descanço eterno dos auditosos brasileiros que, a 23 do mesmo mez, succumbiram a bordo do couraçado Aquidaban.

O convite feito pelo nosso jornal foi correspondido pelas principaes autoridades e pessoas grãdas d' esta cidade, as quaestrajando rigoroso luto, assistiram as exequias prestadas espontaneamente pelo digno vigario da freguesia, sr. padre José Gomes da Silva.

Notava-se no semblante de todos sincero pesar pelo tragico acontecimento que abalou profundamente todos os pontos da patria brasileira onder epercutio a desoladora noticia. Por iniciativa propria, compareceu tambem a Igreja a banda de musica «Lyra Picoense» que, durante a missa, tocou peças fúnebres.

A sociedade picoense, pelos seus órgãos mais importantes, prestou d' este modo, o cal o da sua veneração e pesar á memoria dos nossos mallogrados compatriotas, tomando parte no luto nacional.

Alem de algumas distinctas familias, assistiram o acto religioso os Srs. Dr. Henrique José Couto, digno Juiz de Direito da Comarca, a illustrissima Cammunicipal, representada pelos Srs. Vereadores Cel. Ladislau Godofredo Dias Carneiro, presidente, Capitães Veneravel Archanjo dos Reis, Raimundo Umbellino de Barros e Simeão Pereira de Sá; Major Camillo Umbellino de Barros, r. supplente do Juiz de Direito, Te. Cel. Elpidio Ferreira de Souza, Intendente Municipal, Te. Cel. José Sergio dos Reis, Collecter Federal, Major Horacio Costa, Encarregado da Estação Telegraphica, Te. Cel. José Mathias da Silva, Te. Cel. Adelardo Junior de Sá Brandão, Major Alcebiades José Brandão, Capitão José Rodrigues de Souza, Cap. Joaquim Teixeira Mendes, Tenente Joaquim Mattos, Macario Eleoterio Tenente José Alves Feitoza e o nosso collega Major Lemos como representante desta folha, e outras pessoas.

SONETO

*Lembrei-me ha dias de ir viver na roça,
Entre sombras de charara verdeenga,
Numa casinha a imitação flamengo,
Ou mesmo dentro d'uma pobre choça.*

*Sobre-a montanha-um sítio de araponga,
Onde, se tu me acompanhar quizeres,
Levarei o preçso aos teus mysteres,
Prevendo o caso de uma estada longa.*

*Mas que da nossa habitação tranquilla
Aviste-se o caminho, a egreja, a villa,
A ponte, o rio e as terras de lavoura...*

*Pode ser que a mudança te aproveite,
E eu veja ao collo a te chupar o leite
Um roseo anjinho de cabeça loura.*

B. Lopes

PELO CLERO

O Sr. d. Xisto Albano recebeu do Papa a nomenclção de bispo honorario de Beiraida e passou a residir na capital do Ceará. Ficou substituindo-o, como governador do bispado, o monsenhor Galvão, até que seja nomeado novo bispo para a nossa diocese.

O sr. d. Joaquim Antonio já deve ter sido sagrado bispo do Piahy, realisando-se a solemnidade na capital da Parahyba, de cujo seminario era reitor.

Logo apos a sagração, s. rev, partirá em demanda de Therezina.

O nosso estimado vigario, sr. padre José Gomes seguiu na tarde de 30 do mez passado para a villa de S. João dos Patos, de onde irá ao Piahy, no go-so de 30 dias de licença. Durante a sua ausencia, ficou encarregado d' esta freguesia o vigario de S. José dos Mattões, padre Tavares. Acaba de ser encarregado da freguesia de Pastos Bons, o padre Euripedes Silva, vigario de Caxias.

O aeronauta brasileiro Santos Dumont trabalha actualmente na contrução de uma machina para voar, mais pesada do que o ar, contando assim resolver definitivamente o problema da navegação aerea.

Imprensa

Visitaram-nos pela primeira vez: «O Papagaio», revista de litteratura, humorismo e propaganda do commercio, dirigida pelos illustres Srs. Moreira de Vasconcellos e veiga Cabral. Publica-se no Rio de Janeiro, traz bons artigos, versos e illustrações, salientando-se d' entre estas o retrato de notavel escriptor brasileiro, Sr. Machado de Assis.

— O Palladium, outra bella revista de arte-ciencia, de que são redactores os srs. Jorge Costa e Andreino Assis, do Estado de S. Paulo.

As suas columnas vem recheiadas de excellentes produções litterarias, que a tornam bastante recommendada.

— O Gury, da cidade de Montenegro, do Rio Grande do Sul, interessante jornal impresso em roseo papel e de propriedade e direcção do Sr. Daniel Sulton.

— A Boa-Nova, de Belem do Pará, organ do Gabinete Litterario Frederico Rhossard. O numero que recebemos constitue uma edição especial dedicada ao nosso illustre patricio Sr. Antonio Jose de Lemos, cujo retrato honra a primeira pagina.

agradecendo tão honrosas vizitas, retribuirlas-emos com especial agrado.

Nos Estados Unido, foi organizado um syndicato para explorar as riquissimas minas de carvão de pedra existentes no Estado de S. Catharina. Segundo o geologo Witte, ellas possuem carvão sufficiente para abastecer todo o Brazil e para exportar.

Na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, falleceu o general Joca Tavares, que tão saliente papel representou na revolta contra o governo do dr. Julio de Castilho e ultimamente era o chefe dos federalistas.

O dr. Alexandre Collares Moreira Netto foi nomeado juiz de direito da comarca da Barra do Corda, ueste Estado.

O caso da Panther

Segundo vimos dos ultimos jornaes acaba de ter solução, por via diplomatica, o desagradavel incidente que a officialidade do navio de guerra allemão provocou no porto de Itajaby, Estado do Paraná.

Alem d'este incidente, por si só bastante para demonstrar a conducta irregular que os officiaes da Panther tiveram nos mares brasileiros, soubemos mais que elles se recusaram a comparecer a um banquete que o governador da Parahyba do Norte pretendeu offerecer-lhes.

Em vista de semelhante tacto, fazemos votos para que a Allemanha não mande mais aos nossos portos officiaes tão civilisados.

Foi esta a solução dada ao caso:

O governo allemão expressou ao Brazil os seus sentimentos de amizade contestando que o commandante da Panther tivesse a intenção de offender a soberania do nosso paiz; manifestou o seu pesar pelos excessos praticados pelos interiores d'aquelle navio de guerra, e finalmente, assegurou que os responsáveis por semelhantes desatinos serão submettidos á justiça militar, o nosso ministro Barão do Rio Branco deu-se por satisfeito com estas explicações, que na opinião de um jornal do Rio, não são consideradas suffieientes por todos os patriotas.

A Voz Potyguar

No dia 1.º do passado esse nosso illustre quanto estimado collega que sob a proficiente redacção dos Srs. Ulysses Telemaco, Vivaldo Pereira e Abilio Chacon, sahe a luz na prospera villa de Curraes Novos, do Estado do Rio Grande do Norte, passou o primeiro anno de seu operoso tirocinio na imprensa, pelo que *lex-corde* enviamos-lhe nossas felicitações de par com os nossos votos pela sua prosperidade.

Estella

E' esse o nome da interessante menina, primeiro fructo do amor conjugal do nosso amigo Sr. Joaquim Dias Carneiro com a Ex.^a Sr.^a D. Amelia Aurea da S. Carneiro e que veio á luz na madrugada de 7 do corrente mez. Agrdecidos pela delicadesa da participação, auguramos á recém-nascida o mais bello porvir.

AGRADECENDO

Aos nossos estimados collegas «Iracema», de Santa Izabel, Pará, «Voz-Potyguar», de Curraes Novos, Rio G.

do Norte e «A Vida Valenciana», de Valença, Bahia, penhoradissimos, mandamos nossos agradecimentos pelas honrosas felicitações que se dignaram dirigir-nos pela passagem do nosso 2.^o anniversario.

No dia 8 terminou—se a revisão do alistamento eleitoral deste Municipio, tendo sido qualificados 108 cidadãos e indeferidas duas petições.

No dia 31 do passado, contractado para servir na typographia do nosso collega «Jornal do Commercio», de Caxias, embarcou o Sr. Tiberio de Miranda e Silva, que foi impressor da nossa folha desde o seu inicio, prestando-nos sempre bons serviços pela presteza e assaeio com que desempenha a sua bella arte, tendo além disso exemplar comportamento. A «Lyra Picoense» da qual fazia parte o Sur. Tiberio, compareceu ao seu embarque.

Agradecendo a delicadesa de sua despedida, desejamos-lhe boa viagem e felicidades.

GAZETA DE PICOS

No ultimo sabbado deixou de circular a nossa folha, por ter adocido o seu impressor, por cnja falta pedimos desculpa aos nossos dignos favorecedores.

Eleição federal

Resultado da de 30 de Janeiro ultimo
PICOS

Para Senador

Dr. Urbano Santos 292 v
« Cunha Martins 98 «

Para Deputados

Cel. Aristides de Lobão 367 v
Dr. Christino Cruz 291 «
« Manoel Bernardino 290 «
« Agrippino 290 «
« Cunha Machado 278 «
« José Eusebio 275 «
« Luiz Domingues 274 «
« Dunshee 273 «

PASSAGEM FRANCA

Para Senador

Dr. Urbano Santos 157 v
« Cunha Martins 17 «

Para Deputados

Os seis candidatos governistas, 157 v cada um, Drs. Manoel Bernardino e Agrippino 51 votos cada um.

S. JOÃO DE PATOS

Para Senador

Dr. Urbano Santos 159 v
« Cunha Martins 137 «

Para Deputados

Cel. Aristides de Lobão 431 v

Dr. Manoel Bernardino 387 «
« Agrippino 387 «
« Christino Cruz 143 «
« Cunha Machado 123 «
« Luiz Domingues 109 «
« José Eusebio 102 «
« Dunshee 94 «

MIRADOR

Para Senador

Dr. Urbano Santos 282 v
« Cunha Martins 116 «

Para Deputados

Cel. Aristides de Lobão 676 v
Dr. Manoel Bernardino, e dr. Agrippino 337 votos cada um; Luiz Domingues, C. Machado, Christino Cruz, José Eusebio e Dunshee, 210 votos cada um.

No dia 6 do corrente o talentoso joven Severino Dias Carneiro' estimado filho do nosso presado amigo, Cel. Ladislau Godofredo Dias Carneiro, completou com brilhantismo, em Therezina, todos os preparatorios para o curso de direito. Parabens.

Fallecimentos

A sociedade picoense acaba de perder um de seus mais bellos ornamentos, com o prematuro passamento da Exm.^a Sr.^a D. Angela Teixeira de Faria, virtuosa Esposa do nosso amigo, Sr. Te. Cel. Delfino Rodrigues de Faria Sipaubá. A illustre Sr.^a embarcara nesta cidade, no dia 31 do passado, em companhia de seu marido, com destino a Caxias, onde ia procurar os recursos da medicina para debellar a terrivel molestia de que ha mezes fora atacada, porém no dia 4 deste, no logar «Fasendiua» foi surpreendida pela inexoravel Parca que cortou-lhe o fio da existencia.

A «Gazeta de Picos» que apreciava as peregrinas virtudes de que era dotada a inditosa Sr.^a, compartilhando do justo pesar de seus estimado marido, dilectos filhos, dignos irmãos e mais parentes, apresenta a todos sinceras condolencias.

Tambem no dia 7 do corrente, o illustre Sr. Doutor Henrique José Couto e sua digna consorte, sofreram grande desgosto com o inesperado passamento de seu creadinho Joaquim, que contava apenas 13 annos de idade e a quem muito estimavam.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Aos Srs. Roberto Wall C.^a acreditados negociantes da cidade de Caxias, agradecendo a delicadesa que tiveram de felicitar-me pela entrada do novo anno, retribuo com os meus sinceros votos pela sua prosperidade.

Picos, 24 de Janeiro de 1906

Antonio J. da Luz

VINHO JOAO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfeccão intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa reduccão das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao commercio que nesta data de continuo accordo tem dissolvido a sociedade commercial que tinham nesta Cidade sob a razão de Queiroz & Teixeira, ficando o socio Raimundo Teixeira Mendes, pagó de todos os seus lucros e livre de qualquer responsabilidade, e o socio Braz de Queiroz com todo o activo e passivo da casa que continuará com o mesmo giro de negocio sob a dita razão.

Picos, 6 de Fevereiro de 1906.

Braz de Queiroz
Raimundo Teixeira Mendes

Ao publico especialmente ao commercio.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro e Raimundo Coelho dos Santos participam ao respeitavel publico, especialmente ao Commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de Godofredo Carneiro & C. ficando o segundo pago de todos os seus lucros e quitos com a casa e o primeiro com todo o seu activo e passivo continuando com mesmo giro de negocio sob a dita razão de Godofredo Carneiro & C.

Picos 1º de Janeiro de 1906

Ladislau Godofredo Dias Carneiro
Raimundo Coelho dos Santos.

Nova york

Li com attenção um artigo anonimo, publicado no Jornal do Comercio de Caxias, de 1. d' este mez, com a epigraphie.—

Francisco Moreira.

Nada teria que dizer a respeito, se n' elle não divulgasse uma referencia deprimente feita a minha humilde individualidade; e o seu autor não quizesse fazer ser do publico sensato, que o meu particular amigo, morreu porque veio para esta villa.

Não conheço a cathegoria do sabio anonimo, a quem me devo derigir, porque adoctou a theoria do gato, mas a minha dignidade manda que o procure mesmo nas trevas.

Ignoro o qualate da informação por elle colhido, em qualquer hypotese foi mal informado.

O que si torna digno de nota no alludido art. é que o seu sabio autor querendo ser agradavel a Familia do Illustre extinto, procurou em primeiro lugar ferir alguém.

Declaro ao sabio anonimo que aquelle meu Illustre amigo, veio para esta villa em busca de Imaginarios recursos Scientificos que a encantadora boa fê dos sertanejos mais rudes attribuem a um velho legendario pratico de manipulação, a conselhos de seus amigos.

Não é exato, elle veio por sua espontanea vontade, aqui chegou no 19 de Dezembro ultimo em estado gravissimo, acompanhado de sua Exmª. Familia e do seu digno cunhado Capitão Caetano Sipahuba, conduzindo em uma rede sua estremitida e primogenita filhinha, tão bem em estado grave, soffrendo Bronchite cronica e 40 e muitos dias de febres.

A vista da gravidade dos symptomas colhidos, o velho legendario a conselho ao seu amigo que seguisse com a maxima urgencia, para cidade de Florianopolis, onde existe um medico destinto e duas Pharmacias, porque não se julgava com habilitação para medica-lo.

Os symptomas são os seguintes: Infiltração geral de cerosidade em todo o tecido celular subcutaneo, congestão hepatica, Derramamento no Thorax. Despuea continua com assesso de suffocação a noite, Pulso deprimido irregular com 120 pulsações por minuto, coração tumultuoso, com ruido de folles tão pronunciado que com difficuldade se percebiam os movimentos de Dyastole e Sistole. Tres dias depois da sua chegada expelliu um corpo estranho de vinte e cinco centimetros de comprimento, 10 de grossura em uma extremidade e metade na outra e appareceram escarros de sangue grumado envoltos com mucozidades.

A vista dos symptomas descriptos o sabio anonimo ainda entenderá que o Illustre extinto podia restabelicer-se em qualquaer lugar para onde se derigisse

em procura de recursos Scientificos? Não Creio.

Em Caxias existem os Exmªs. Srs. Dr. Alarico Costa Berrêdo e outros medicos notaveis de clinica lizongeira e reputação firmada, porque não puderam debellar o mal do Cel. Silverio Ferro? por ser incuravel e a Sciencia não estabelece meios de substituir orgão importantes de vida decompostos por outros perfectos.

Não sou medico, reconheço a minha incompetencia em qualquer materia e principalmente em medicina, Sciencia que o seu motor, é o raciocinio, tudo n'ella é fallivel, por maior que seja a vastidão de conhecimentos de que se ache povuado o cerebro do medico em dado momento perde um duente que desejava e julgava restabelecer e muitas vezes pessoa que lhe era carissima.

A medicação benefica a um doente em igual circumstancia e na maioria dos cazos é prejudicial a outro.

Tantos duentes como tantos caprichos devido a variedade de temperamentos e a Sympatia e Antipatia dos Orgãos e remedios não existe e sim medicamentos.

Nunca o velho legendario a aconselhou a pessoa alguma para ser por si medicado, ao contrario quando consultação aconselha a procurarem medicos diplomados, se bem que tenha visto muita Sciencia diplomada, muitas Sciencias com Diploma e muitas nulidades Diplomadas, ocorre que nem todos os duentes despõe de recursos pecuniarios para procura-los e muitas vezes o mal ataca de um modo violento que não dá lugar.

O velho pratico não despõe de um diploma Scientifico por lhe haver faltado em sua mocidade, os meios pecuniarios para obtelos, em compensação tem como mestre 52 annos de pratica de Pharmacia, colhida nas principais Pharmacias da Capital d' este e do Estado do Piahy e parte no interior, trinta e cinco annos que em falta de proffissional no Interior tem exercido a medicina pratica, com vantagem, criterio, honestidade e consciencia, de modo a não comprometer a existencia de qualquer pessoa confiada e aos seus cuidados.

Tem excellentes tratados de medicos, antigos e modernos que sabe compulсар e uma Pharmacia provida do que é necessario a qualquer medicação, e quer o sabio anonimo ter a realidade do extornado, venha ou mande possoa de sua confiança a caza do pratico legendario, que será bem recibido e terá o ccazião de verificar em seu archivo, para mais de cinco mil cartas, de chamados, de consultas vindas de diversas localidades, como bem Pastos Bons, Mirador, Picos, Barra do Corda, Grajahú, Barão do Grajahú, São Francisco, Florianopolis, Geromenha, Aparicida, Bom Jesus, e de outras muitas localidades.

De entre essas cartas encontrá-se muitas cousultas muitas agradecimentos, dados ao velho legendario, por cura feita por elle de pessoas altamente collocadas como dos Ex^{tas}. Srs. Doutores Francisco Xavier dos Reis Lisboa, Raimundo João de Moraes Régio, Candido Emigdio Pereira Lobo, Felton Ferreira Castello Branco, Ignacio Lucas de Souza Rangel, Francisco Dias Carneiro Torreão da Costa, P.^o Doutor Benedito Portella Lima, Padre Joaquim Mourão, Padre Candido Mariano de Oliveira, Padre Joaquim da Silva Monteiro, Padre José Alves Bizerra, e mais do Cel. Aristides de Lobão, Cel. José Moreira Lima. Major João da Rocha Santos Sobrinho, Cel. Antonio Carneiro da Silva Oliveira, Cel. Justino Neiva de Souza, Cel. João Teixeira de Carvalho e Cunha, Cel. Adelino Vasco de Souza Coelho, Major Raimundo Alves Costa, Major Manoel Gomes Ferreira, Major Luiz Alves Costa, Capitão Benvenuto Alves da Silva Barros, Cel. Delfino Sipaubá, Major Victor Sipaubá, Te Cel. Manoel Mariano da Rocha e Silva, Major João Joaquim da Cunha, Major Altino Coelho, Cel. Candido Gonçalves da Rocha, Cel. José Vasco de Souza Coelho, Cel. Silvero Candido de Ferro, Cel. Marcos Aurelio Rodrigues Caelho, Major Dario Pereira da Silva, Cel. Bertolino Alves da Rocha Filho, Major Domingos Pereira da Sá, e de Multissimos outros que de presente se torna difficil innumerar.

O Sabio anonimo querára dometer a imprudencia de collocar os distintos cidadãos acima descriptos na classe dos sertanejos mais rudes? O conhecimento completo de medicina exige serios, profundos estudos, mas essa razão não pode impedir que qual-quer pessoa que desponha de alguns conhecimentos praticos da sciencia medica, possa em circumstancias urgentes e em falta de profissional procurar combater, ou ao menos minorar as dores da humanidade, tendo por guia um dyagnostico positivo e applicando os medicamentos que a sciencia dita e a pratica racional em diversos cazos modifica.

Tem sido esta a missão do velho legendario pratico.

Ser util a humanidade tem sido seu unico fim.

São estas as razões que comprovão os imaginarios recurços scientificos, a boa fé e credence, que os sertanejos mais rudes, attribuem ao velho legendario pratico de manipulação, a juizo do sabio anonimo.

O que o digno autor do alludido artigo deveria sensurar, não era ter vindo para a casa do velho pratico em busca de recurços scientificos, o seu amigo Francisco Moreira, quando já chegou irremediavelmente perdido e sim a ter elle estado gravemente doente no lugar de sua residencia, durante oito longos meses de pleuro-pneumonia, que por negligencia ou falta de conhecimentos de quem o medico passou ao estado chronico de cujo soffrimento lhe rezultou afinal a morte porque se complicou de paludismo, occorrendo que todas as receitas de medicamentos a elle applicados, nenhum se prestava a debellar o mal pois só eram tonicos uns e paliativos outros.

Terminando devo prevenir ao Snr. escriptor anonimo que o velho pratico de Nova-York, a quem sua S. procurou ferir nas trevas não é qualquer curandei-ro vulgar, desses que infames repelen-

tes e andrajosos, conduzem em um pe-queño embornal toda a sua medicina capiscioza, com a qual procurão illa-quiser a boa fé dos encautos.

E' sim, um chefe de numeroza familia, justo e honesto, de posição defen-vida na melhor sociedade exerce dever-ros cargos publicos de importancia, é respeitado estimado por todos d' este e de outros lugares onde é conhecido.

Sabe respeitar e acaptar a todos, mas nunca soffreu com paciencia, qualquer offensa a si arrogado; e jamais consen-tira que impunimente seu nome se pres-ente a instrumento de motejo de quem-quer que seja.

Sente que os annos lhe peçam e que o tempo impiedoso lhe vai alquebrando a vida, justa a razão para procurar descanso.

Não deseja mais voltar ao assumpto esse for provocado não respeita posições, quem quer ser respeitado respeita aos demais.

Este vai assignando com o proprio no-me de quem escreve, por não ter por costume negar-se a responsabilidades de seus actos.

Publique senhor redactor a presente pelo qual se responsabiliza o seu leitor

João Henrique Ferreira

J, 20-1-1906

-----()

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS.

Por anno 8\$000
» semestre 4\$000

LEI n. 52 de 20 de Novembro de 1905

Orça a receita e fixa a despesa do Municipio da Cidade dos Picos, para o exercicio de 1906.

A Camara Municipal da cidade dos Picos, Estado do Maranhão, Decreta e promulga a Lei seguinte;

Continuação

- (a) ficão izen'os do pagamento do imposto desta tabella e o passador obrigado a passar, as autoridades, officiaes de Justiça, ou força publica no desempenho de seus cargos.
- (b) As passagens das 9 horas da noite em diante, até 6 horas da manhã, serão pelos preços que a parte ajustar com o passador, não podendo exceder do duplo taxado.

DISPESA

Art. 2^o.

A despesa do Municipio da Cidade dos Picos, no exercicio de 1906, é fixada na quantia de Rs. 5:683\$688, assim distribuida

§ 1^o Secretaria da Camara

§ 2^o Intendencia e pessoal de

525\$000

sua Repartição Tabella n. 2 1698\$698
Instrução publica Tabella 3 900\$000
Despezas de versas, Tabella n. 4 2:560\$000

Tabella n. 1
Vincimentos dos empregados da Secretaria da Camara Empregados.

	Ordenado	Gratif	Total
Secretario	200\$000	100\$000	300\$000
Porteiro a cumulado as funções de agrimen-sor	50\$000	25\$000	75\$000
Expediente e publicação dos actos da Camara Municipal			150\$000
			525\$000

Observações

O porteiro terá mais de emolu-mento 500 por cada infor-mação que der as partes, em razão de seu cargo, e 1000 por cada alinhamento que der de eficação, sendo obrigado a fazer o serviço de a ferição de pezos e medidas, auxiliado pelo fiscal.

(continua)

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 113

D. Diana Macedo

Na tarde de 14 do corrente, partiu desta cidade com destino a Capital do Estado, com o fim de ali fixar residência a illustre moça cujo nome encima estas linhas, ficando assim definitivamente fechado o collegio da «Immaculada Conceição» que aqui dirigia com toda competencia e que tão bons e inolvidaveis serviços prestou a nossa sociedade diffundindo com toda proficiencia a mais correcta instrucção a par de fina educação.

A sua falta é por demais sencivel, quer como habil professora e quer particularmente pelo genio lhano e prestativo de que é dotada.

Consideramos a sua retirada como mais um passo de retrogradação que damos por isso que não podemos deixar de lamentar-a.

Agradecidos pela despedida com que a gentil Sra. se dignou honrar-nos, com a maior effusão anhelamos-lhe boa viagem e perennes felicidades.

Ingratidão

*Não maldigo o rigor da iniqua sorte,
por mais atroz que fosse e sem piedade,
arrancando-me o throno e a magestade
quando a dois passos só estou da morte.*

*Do jogo das paixões minha alma forte
conhece bem a estulta variedade,
que hoje nos dá continua flicidade,
e amanhã nem um bem que nos conforte.*

*Mas a dor que excrucia, a que maltrata,
a dor cruel que o animo deplora,
que fere o coração e prompto o mata,
é ver na mão cuspir, á extrema hora,
a mesma bocca adulatora e ingrata
que tantos beijos n'ella poz outrora.*

D. PEDRO DE ALCANTARA

AVAREZA LOGRADA

Um ríção sobremodo avarento, enfiado de ter sempre á mesa do jantar por mezes a fio a mesma refeição, tirou-se um dia dos seus cuidados e foi ao mercado comprar peixe. Comprou pela bagatella de quatro mil reis uma soberba garoupa, porem receioso de que tão excessiva despesa desagradasse á sua cara metade, que era ainda mais unha de fome do que o marido, previniu o marido ao mandal-o para casa, que se a senhora perguntasse pelo preço, dissesse que havia custado só um mil reis. E ainda assim não ficou de todo descaçado na consciencia, nem mui seguro de que a taramela da esposa deixaria de fazer-lhe o bocado amargo reprehendendo-lhe a extravagancia.

Que havia de acontecer entretanto?

A senhora teve nesta manhã visita de outra senhora, que em conversa de comer e beber veio a lastimar-se de não ter achado peixe no mercado, pois que o pouco que houvesse, por alto preço havia muicedo desaparecido. Uma haliz lembrança occorreu á dona da cação

—Oh! minha amiga! quanto

mo poder servir-a nesta occasião

gora mesmo mandou meu marido

casar uma excellente garoupa

tou dous mil reis! Não é andão

quer pelo mesmo preço

pode levá-la, que nós

muito que jantar!

Acceitou a visita

contou o dinhe

xe. Não era

á porta o

pachara

com o

Amaveis leitores

B dom celeste, vem servindo-se do

qda que sou como instrumento da mor

ral, esternar para o conhecimento de

todos, as luzes libertadoras, cuja propa

ganda terá começo com o mez de Mar

ço p. futuro; convicto de que não sera

tratada com indiferença anticipo-vos os

meus parabens pela renovação da face

da terra com as grandes prosperidades

que o futuro nos vem prestar com a

liberdade de facto e de direito.

C. Boim, 23 de Janeiro de 1906

F. M. Lima

No dia 12 do corrente, regressou para Caxias, onde reside e é bem conhecido negociante, o nosso amigo Sr. Antonio Escoto Munis, a quem gratos pela delicadesa da despedida auguramos optima viagem e prosperidades.

Foram em sua companhia, sua digna sogra a Exm. Sr. D. Filomena Silva Lima, e cunhado joven Sebastião Mor. Lima que é empregado em sua casa commercial. Tambem seguiu no mesmo barco, com destino á referida Cidade a Exm. Sr. D. Filomena Sipaubá Moreira, levando consigo sua dilecta filhinha Maria de Lourdes que se acha doente, com o fim de submettel-a aos conselhos medicos.

Ainda na mesma canção, seguiu com destino apenas por particulares, podendo assim a Camara chamal-o a si, mas, com esta não decretou lei tornando efectiva a sua approvação;

Considerando que os particulares tem despendido grandes sommas em dinheiro para construcção e zelo do dito cemiterio, não dispoendo presentemente a Camara de saldo sufficiente, para indemnisal-os;

Considerando finalmente que o alludido cemiterio já existia muito antes da transformação do systema monarchico representativo pelo da Republica Federativa do Brazil: DECRETA

Art. 1.º Fica o 2.º cemiterio de que se trata o qual se acha collocado nos suburbios desta cidade, lugar denominado «Curimatá», pertencendo aos particulares que o fundarão, os quaes poderão livremente continuarem a zelal-o como dantes.

Art. 2.º Revogão-se as disposições em contrario.

Paço da Camara Municipal de Picos, em 13 de Janeiro de 1906.

Adislaú Godofredo Dias Carneiro, P. Vencravel Archanjo dos Reis, Henrique Ribeiro Campos, Simeão Pereira de Sá.

Conforme Secretario da Camara Municipal da cidade de Picos, 5 de Fevereiro de 1906.

O Secretario da Camara Antonio Rodrigues Lima

—XX—

De entre essas cartas encontrara muitas cousultas muitas agradecimentos, dados ao velho legendario, por cura feita por elle de pessoas altamente collocadas como dos Ex.^{tas}. Srs. Doutores Francisco Xavier dos Reis Lisboa, Raimundo João de Moraes Rêgo, Candido Emigdio Pereira Lobo, Fenelon Ferreira Castello Branco, Ignacio Lucas de Souza Rangel, Francisco Dias Carneiro Torreão da Costa, P.^o Doutor Benedicto Portella Lima, Padre Joaquim Mourão, Padre Candido Marinho de Oliveira, Padre Joaquim da Silva Monteiro, Padre Jose Alves Bizerta, e mais do Cel. Aristides de Lobão, Cel. Jose Moreira Lima, Major João da Rocha Santos Sobrinho, Cel. Antonio Carneiro da Silva Oliveira, Cel. Justino Neiva de Souza, Cel. João Teixeira de Carvalho e Cunha, Cel. Adelino Vasco de Souza Coelho, Major Raimundo Alves Costa, Major Manoel Gomes Ferreira, Major Luiz Alves Costa, Capitão Benvenuto Alves da Silva Barros, Cel. Delfino Sipauha, Major Victor Sipauha, Te Cel. Manoel Mariano da Rocha e Silva, Major João Joaquim da Cunha, Major Altino Coelho, Cel. Candido Gonçalves da Rocha, Cel. Jose Vasco de Souza Coelho, Cel. Silvero Candido de Ferro, Cel. Marcos Aurelio Rodrigues Caelho, Major Dario Pereira da Silva, Cel. Bertolino Alves da Rocha Filho, Major Domingos Pereira da Silva, de Multissimos outros que de presente se toina difficil innumerar

O Sabio auonimo quèrerá cometer a imprudencia de collocar os distintos cidadãos acima descriptos na classe dos sertanejos mais rudes? O conhecimento completo de medicina exige serios, profundos estudos, mas

essa rasão não pode impedir que qualquer pessoa que disponha de alguns conhecimentos praticos da sciencia medica, possa em circumstancias urgentes e em falta de protissional procurar combater, ou ao menos minorar as dores da humanidade, tendo por guia um dyagnostico positivo e applicando os medicamentos que a sciencia dita e a pratica racional em diversos cazos modifica. Tem sido esta a missão do velho legendario pratico.

Ser util a humanidade tem sido seu unico fim.

São estas as razões que comprovão os imaginarios recurços scientificos, a boa fé e credence, que os sertanejos mais rudes, attribuem ao velhe legendario pratico de manipulação, a juizo do sabio anonimo.

O que o digno autor do alludido artigo deveria sensurar, não era ter vindo para a casa do velho pratico em busca de recurços scientificos, o seu amigo Francisco Moreira, quando já chegou irremediavelmente perdido e sim a ter elle estado gravemente doente no lugar de sua residencia, durante oito longos mezes de pleuro-pneumonia, que por negligencia ou falta de conhenimentos de quem o medicoou passou ao estado crônico de cujo soffrimento lhe rezultou afinal a morte porque se complicou de paludismo, ocorrendo que todas as receitas de medicamentos a elle applicados, nenhum se prestava a debellar o mal pois só eram tónicos uns e paliativos outros.

Terminando devo previnir ao Snr. escriptor anonimo que o velho pratico de Nova-York, a quem sua S. procurou ferir nas trevas não é qualquer curandei-ro vulgar, desses que infames repelen-

tes e andrajozos, conduzem em um pe- queno embornal toda a sua medicina capiscioza, com a qual procurão illa- quiser a boa fé dos encautos.

E' sim, um chefe de numeroza familia, justo e honesto, de posição defe- nida na melhor sociedade exerce dever- sos cargos publicos de importancia, é respeitado estimado por todos d' este e deoutros lugares onde é conhecido.

Sabe respeitar e acaptar a todos, mas nunca soffreu com paciencia, qualquer offensa a si arrogado; e jamais consen- tira que impunimente seu nome se pres- te a instrumento de motejo de quem quer que seja.

Sente que os annos lhe pezam e que o tempo impiedozo lhe vai alquebrando a vida, justa a razão para prucurar descanso.

Não deseja mais voltar ao assumpto e se for provocado não respeita puzições, quem quer ser respeitado respeita aos demais.

Este vai assignando com o proprio no- me de quem escreve, por não ter por costume negar-se a responsabilidades de seus actos.

Publique senhor redactor a presente pelo qual se responsabiliza o seu leitor

João Henrique Ferreira

J, 20-1-1906

-----()

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS.

Por anno 8\$000
» semestre 4\$000

LEI n. 52 de 20 de Novembro de 1905

Orça a receita e fixa a despesa do Municipio da Cidade dos Picos, para o exercicio de 1906.

A Camara Municipal da cidade dos Picos, Estado do Maranhão, Decreta e promulga a Lei seguinte;

Continuação

- (a) ficão izen'os do pagamento do im- posto desta tabella e o passador obri- gado a passar, as autoridades, officia- es de Justiça, ou força publica no desempenho de seus cargos.
- (b) As passagens das 9 horas da noite em diante, até 6 horas da manhã, serão pelos preços que a parte ajustar com o passador, não podendo exceder do duplo taxado.

DISPESA

Art. 2º.

A despesa do Municipio da Cidade dos Picos, no exercicio de 1906, é fixada na quantia de Rs. 5:683\$688, assim destribuida

§ 1º. Secretaria da Camara Tabella nº 1

§ 2º. Intendencia e pessoal de

525\$000

sua-Repertição Tabella nº 2- 1698\$698
Instrução publica Tabella 3 900\$000
Dispezas de versas, Tabella n. 4 2:560\$000
Tabella n. 1
Vincimentos dos empregados da Secretaria da Camara
Empregados.

	Ordenado	Gratíf	Total
Secretario	200\$000—100\$000—		300\$000
Porteiro a cumulando as funções de agrimen- sor	50\$000—25\$000—		75\$000
Expediente e publicação dos actos da Camara Municipal			150\$000
			525\$000

Observações

O porteiro terá mais de emolu- mento 500 por cada infor- mação que der as partes, em razão de seu cargo, e 1000 por cada alinhamento que der de efficção, sendo obrigado a fazer o serviço de a ferição de pezos e medidas, auxiliado pelo fiscal.

(cotinua)

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIEDAD DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 113

D. Diana Macedo

Na tarde de 14 do corrente, partiu desta cidade com destino a Capital do Estado, com o fim de ali fixar residência a illustre moça cujo nome encimava estas linhas, ficando assim definitivamente fechado o collegio da «Immaculada Conceição» que aqui dirigia com toda competencia e que tão bons e inolvidaveis serviços prestou a nossa sociedade diffundindo com toda proficiencia a mais correcta instrucção a par de fina educação.

A sua falta é por demais sensivel, quer como habil professora e quer particularmente pelo genio lhano e prestativo de que é dotada.

Consideramos a sua retirada como mais um passo de retrogradação que damos por isso que não podemos deixar de lamentar-a.

Agradecidos pela despedida com que a gentil Sra. se dignou honrar-nos, com a maior effusão anhelamos-lhe boa viagem e perennes felicidades.

Ingratidão

*Não maldigo o rigor da iniqua sorte,
por mais atroz que fosse e sem piedade;
arrancando-me o throno e a magestade
quando a dois passos só estou da morte.*

*Do jogo das paixões minha alma forte
conhece bem a estulta variedade,
que hoje nos dá continua fliciddde,
e amanhã nem um bem que nos conforte.*

*Mas a dor que excrucia, a que maltrata,
a dor cruel que o animo deplora,
que fere o coração e prompto o mata,*

*é ver na mão cuspir, á extrema hora,
a mesma bocca adulatora e ingrata
que tantos beijos n'ella poz outrora.*

D. PEDRO DE ALCANTARA

AVAREZA LOGRADA

Um riação sobremodo avarento, enfiado de ter sempre á mesa do jantar por mezes a fio a mesma refeição, tirou-se um dia dos seus cuidados e foi ao mercado comprar peixe. Comprou pela bagatella de quatro mil reis uma soberba garoupa, porem receioso de que tão excessiva despesa desagradasse á sua cara metade, que era ainda mais unha de fome do que o marido, previniu o marido ao mandal-o para casa, que se a senhora perguntasse pelo preço, dissesse que havia custado só um mil reis. E ainda assim não ficou de todo descaçado na consciencia, nem mui seguro de que a taramela da esposa deixaria de fazer-lhe o bocado amargo reprehendendo-lhe a extravagancia.

Que havia de acontecer entretanto?

A senhora teve nesta manhã visita de outra senhora, que em conversa de comer e beber veio a lastimar-se de não ter achado peixe no mercado, pois que o pouco que houvera, por alto preço havia muicedo desaparecido. Uma feliz lembrança occorreu á dona da casa:—Oh! minha amiga! quanto estimado poder servir-a nesta occasião! Agora mesmo mandou meu marido para casa uma excellente garoupa e só custou dous mil reis! Não é caro; se a quer pelo mesmo preço, ella ali está, pode levá-la, que nós sem isso temos muito que jantar!

Acceitou a visitante o offercimento; contou o dinheiro e foi-se com o peixe. Não era passado muito tempo, bate á porta o marido, que nesse dia se despachara mais cedo dos seus affazeres com o cheiro do peixe.

Põe-se a mesa, eis que lhe apparece diante a quotidiana refeição.

—Que é do peixe? perguntou admirado.

—O peixe?... Foi-se, diz-lhe a senhora; mas cá ficaram pelas custas um mil reis de lucro.

Quando o pobre marido veio a uma explicação é que viu que foram ambos logrados.

Extr.

No dia 12 do corrente, regressou para Caxias, onde reside e é bem conhecido negociante, o nosso amigo Sr. Antonio Escoto Muniz, a quem gratos pela delicadesa da despedida auguramos optima viagem e prosperidades.

Foram em sua companhia, sua digna sogra a Exm^a. Sr^a. D. Filomena Silva Lima, e cunhado joven Sebastião Mor^r. Lima que é empregado em sua casa commercial. Tambem seguiu no mesmo barco, com destino á referida Cidade a Exm^a. Sr^a. D. Filomena Sipaubá Moreira, levando consigo sua dilecta filhinha Maria de Lourdes que se acha doente, com o fim de submettel-a aos conselhos medicos.

Ainda na mesma canoa seguiu com destino para... onde vai com... de direito, o talento... Bento Moreira Lima, que enviou-nos o seu cartão de despedida, delicadesa que agradecemos, desejando que galernos ventos o levem ao porto de seu destino e que seja feliz nos seus estudos.

Na tarde do dia 14 tambem partiu para a capital onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual como um dos seus dignos membros, o nosso estimado amigo Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, prestigioso chefe do partido Federalista deste Municipio. Comquanto estivesse chuvoso o tempo, a sua partida foi assistida por grande numero de seus dedicados amigos.

S. Exc. foi acompanhado de sua extremada filha a senhorita D. Antonia Amelia Carneiro que vae em um dos collegios da capital, completar a sua educação.

De muda para a cidade de Caxias, seguiu na mesma occasião o nosso sympathico amigo Raimundo Coelho dos Santos.

Agradecidos pelas honrosas despedidas, almejamos a todos, feliz viagem e felicidades.

Eleição

No dia 1.º de Março proximo vindouro tem de se proceder a eleição para os altos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, devendo a ella concorrer não só os eleitores alistados no anno passado como os da revisão deste anno. Os ultimos devem solicitar do sr. Presidente da commissão de revisão do alistamento, titulos provisionarios por não terem ainda chegado os impressos.

Com a revisão deste anno ficou elevado a 582 o numero de electores deste Municipio.

As audiencias do Juiz de Direito da Comarca, com a terminação do serviço do alistamento eleitoral, voltarão a ser dadas nos dias de sábados no logar e hora do costume.

O padre Roberto Landell de Moura, solicitou da camara dos deputados de São Paulo auxilio para proseguir nos estudos e por em pratica os seus inventos já privilegiados nos Estados Unidos, de telegraphia e telephonia sem fios.

Garante o mesmo padre que poderá telegraphar e telephoar a grandes distancias por meio das ondas aer

IMPOSTOS

Até o fim deste mez, as Collectorias federal e estadual receberão sem multa os impostos de registros de patentes, industria e profissão, criação de gado, decima urbana e produção do Estado.

E' bom pois que todos os contribuintes façam seus pagamentos para não serem depois executados.

Notas em recolhimento

De 1.º de Julho proximo vindouro em diante começarão a soffrer desconto as seguintes notas do governo:

- De 500 reis 1.º, 2.º e 3.º estampas
- « 500 reis, fabricadas na Inglaterra
- « 1:000 reis 6.º estampa
- « 1:000 reis fabricadas na Inglaterra
- « 2:000 reis 6.º, 7.º e 8.º estampas
- « 2:000 reis fabricadas na Inglaterra
- « 5:000 reis 8.º e 9.º estampas.

Nascimento

O nosso amigo Sr. Tenente Coronel José Sergio dos Reis; registrou com o bonito nome de Elza uma interessante menina, nascida no dia 10 do corrente, primeiro fructo de seu feliz consorcio com a Exm.ª Sr.ª D. Joanna Mattos de Freitas Reis.

Parabens.

«Um homem morre por falta de ar ao cabo de cinco minutos, por falta de agua, ao cabo de uma semana, e por falta de sonno ao cabo de dez dias.

No dia 28.º do passado no logar «Cacimbas» deste Termo, onde se achava homisiado, picado por uma cascavel, falleceu Manoel Trajano de Souza, pronunciado do Termo de São Francisco deste Estado, como incurso nas penas do art. 294 de Cod. Pen. por crime de morte na pessoa de seu filho o menor Deolindo.

Ja nesta cidade havia uma precatoria e em virtude della mandado de prisão contra o dito criminozo.

Inundação

Os Estados de Minas e Rio de Janeiro acabam de soffrer grande inundação, causando incalculaveis prejuizos.

Em Juiz de Fora as aguas cubriram 322365 metros quadrados da zona urbana e 255055 da suburbana.

Em Campos a estrada de ferro Leopoldina deixou de trafegar e o correio suspendeu a expedição das malas. O Governo Federal tratou de soccorrer as victimas.

Não ha exemplo no Brazil de uma inundação igual.

verdadeiro horror!

FELICITAÇÕES

Em delicados cartões, recebemos felicitações pela entrada do anno novo do importante Club Caixeiral da cidade do Rio Grande do Sul e da acreditada casa «Guarany» dos snrs. Oliveira & Santos, do Rio de Janeiro, o que agradecendo, retribuimos com os nossos sinceros votos pelas suas prosperidades.

CAZAMENTO

O illustre Sr. José Pires Ferreira e a Exm.ª Senhora D. Albina de Barros Pires, de Breves, Pará tiveram a delicadeza de participar-nos o seu casamento em 28 de Dezembro ultimo.

Gratos, auguramos-lhes interminavel lua de mel.

«Ainda é desconhecida a causa da explosão que occasionou a submersão do Aquidaban; dizem uns que foi o fio electrico que passou pelo paiol; outros a decomposição da polvora.»

«Quanto custou a expedição naval que descobriu a America?

E' uma questão interessante que preoccupou não poucos sabios italianos que, depois de varejarem os archivos de Genova, acharam a resposta.

O descobrimento da America foi baratissimo.

Dizem elles que o soldo e as gratificações recebidas por Christovam Colombo não passaram de 1:120\$000, ao cambio actual.

Os dois Capitães Pinzon, que o acompanharam, receberam 630\$000.

Os marinheiros tinham 8\$000 por mez, e as despesas da armação da flotilha não deviam ter excedido muito de 9:800\$000.

O total das despesas com o descobrimento da America foi assim calculado em 28:800\$000!»

Agradecendo

A' importante Casa Philatelica da Bahia agradecemos o importante mimo da edição n.º 7 da brilhante «Revista da Epoca» do Rio de Janeiro.

No dia 22 do passado de volta do Rio de Janeiro chegou a capital do Estado o Exm.ª Sr. Doutor Benedicto Pereira Leite que se acha eleito Governador do Estado.

Os seus amigos e adeptos fizeram-lhe festiva recepção.

Diversas lanchas; vapores costeiros e fluviaes toram ao encontro do «Alabama» que conduzia o eminente maranhense, tendo havido muita musica, foguetes, embandeiramentos, &

INVERNO

Tem sido para nós copioso o inverno de forma que os lavradores acham-se satisfeitos. Antes assim.

Numa sexta-feira santa achava-se reunida toda a população da aldeia na igreja parochial e ouvia o sermão da paixão.

O bom do padre batia nos peitos e soltava exclamações capazes de fazer chorar as pedras; em em todos os olhos havia lagrimas de commoção.

A penas um camponez estava muito enxuto e assistia com indifferença á eloquencia sentimental do pregador. — Porque não choras tu, alma de pedra? perguntou-lhe outro que se achava junto d'elle.

O empedernido respondeu:

— Eu não sou d'aqui já chorei hoje na minha freguezia.

A mulher, furiosa, descompõe o marido.

— Não te exaltes, diz este, podes ter uma apoplexia, e, se morreres, com quem queres que me case?

— Com a mulher do diabo!

— Impossivel, filha, os genros não se casam com as sogras.

Secção Livre

Despedidas

Raimundo Coelho dos Santos, partindo para a cidade de Caxias, onde vai fixar residência, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, e offerecer-lhes ao mesmo tempo o seu exiguo prestimo, visto que não pode fazel-o pessoalmente como desejava.

Picos, 14 de Fevereiro de 1906.

Diana Macedo, seguindo para a capital do Estado, onde pretende fixar sua residência, podendo pelas arrumações de sua viagem ter deixado de despedir-se de algumas pessoas de sua amizade, vem por meio deste sanar essa falta, offerecendo a essas pessoas o seu diminuto prestimo n'aquella localidade.

Picos, 14 de Fevereiro de 1906.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro, seguindo para a Capital do Estado, onde demorar-se-ha alguns dias, e não tendo, por motivo de molestia, podido pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa e offerecendo-lhes os seus serviços na mesma Capital.

Picos, 14 de Fevereiro de 1906.

—XX—

Ao Eleitorado do Partido Federalista

Tendo de proceder-se no dia 1.º de Março proximo viudouro a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica, temos a honra de apresentar, de accordo com o Directorio da Capital chefiado pelo eminente Senador Sr. Dr. Benedicto Pereira Leite a todos os nossos correligionarios, chapa dos candidatos aos ditos cargos, que deve ser suffragada e que é a seguinte: Para Presidente—Dr. Affonso Augusto Moreira Penna. Para Vice-Presidente, Dr. Nilo Peçanha.

Portanto convidamos a todos para comparecerem á dita eleição, munidos de seus competentes titulos. Os que forão qualificados na revisão deste anno, também deverão concorrer á dita eleição, solicitando da autoridade competente, titulos provisionarios, sinão chegarem a tempo os impressos.

Picos, 12 de Fevereiro de 1906.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro
Francisco Pereira de Sá
Simeão Pereira de Sá
Camillo Umbelino de Barros
João Nunes Mourão
Braz de Queiroz
José Sergio dos Reis
João Candido Fernandes Lima
Benedicto Candido de Lemos

Vencravel Archanjo dos Reis
Elpidio Ferreira de Souza
Livio Dias de Castro
Delfino Coelho de Souza Calvo
Manoel Pereira de Sá
Antonio Padua dos Reis
Raimundo Umbelino de Barros
José Rodrigues de Souza
Manoel Estevão de Carvalho
Theodorico Francisco Pereira
Abilio Ricardo de Miranda
Jeronymo Fernandes Lima

—XX—

Circular

Os abaixo assignados, tem a honra de levar ao conhecimento de todos os seus amigos e correligionarios politicos, que se acha designado o dia 1.º de Março proximo, para proceder-se a eleição que tem de eger o Presidente e Vice-Presidente da Republica.

São candidatos do nosso partido, ao primeiro lugar, Doutor Affonso Augusto Moreira Penna o ao segúndo, Doutor, Nilo Peçanha.

Convidamos portanto e muito nos impenhamos, para que os nossos referidos amigos, tanto os residentes nesta cidade como fora della, se dignem comparecerem munidos de seus respectivos titulos de eleitor, atim de no citado dia darem os seus valiosos votos em prol dessas candidaturas que tem tido em todo o paiz o melhor aculhimento.

Antecipamos os nossos recunhecimentos por mais essa prova de vossas dedicação pela cauza de nosso partido.

Picos, 14 de Fevereiro de 1906.

José Moreira Lima
Victo Rodrigues de F. Sipauha
Delfino R. de Faria Sipauha
Adelardo J. de Sá Brandão
Alcibiades José Brandão
Ladislau Gonçalves Moreira
Rosendo Francisco de Souza
José Mathias da Silva
Frederico José Brandão
José Trajano Brandão
Raimundo Moreira Lima
Raimundo Teixeira Mendes
Francisco Timbó
Joaquim Dias Carneiro

—XX—

Dilecta Patria

Amaveis leitores

O dom celeste, vem servindo-se do nada que sou como instrumento da moral, esternar para o conhecimento de todos, as luzes libertadoras, cuja propaganda terá começo com o mez de Março p. futuro; convicto de que não sera tratada com indiferença anticipo-vos os meus parabens pela renovação da face da terra com as grandes prosperidades que o futuro nos vem prestar com a liberdade de facto e de direito.

C. Bóm, 23 de Janeiro de 1906

F. M. Lima

Falta de pagamento

Ha mais de 3 annos exerço o cargo de Professor publico provisorio do sexo masculino d'esta villa, nomeado pela respectiva commissão escholar, e ainda não se desenvolveu recebimento de meus ordenados de modo satisfatorio; sem saber devido ao que si á falta de dinheiro no Thesouro ou de vontade!

Nestas condições, mais uma vez peço aos Ex.ºs Snrs. Governador deste Estado e Senador Benedicto Pereira Leite, que, lançando suas vistas ahi sobre esse estado de cousas, facilmente tudo se desenvolva sem demora.

Pastos-Bons, 25 de Janeiro de 1906

Antonio Coelho Torres

SECÇÃO OFFICIAL

Lei n.º 53 de 13 de Janeiro de 1906.

A Camara Municipal da cidade de Picos Estado do Maranhão &c.

Considerando que tendo sido approvado o ultimo relatorio do cidadão Intendente no topico que occupando-se da criação de um cemiterio civil nesta cidade, allega que, o 2.º existente achasse collocado em lugar conveniente e zelado apenas por particulares, podendo por isso a Camara chamal-o a si, mas, que esta não decretou lei tornando efectiva a sua approvação;

Considerando que os particulares tem despendido grandes sommas em dinheiro para construcção e zelo do dito cemiterio, não dispoudo presentemente a Camara de saldo sufficiente, para indemnisa-os;

Considerando finalmente que o alludido cemiterio já existia muito antes da transformação do systema monarchico representativo pelo da Republica Federativa do Brazil: DECRETA

Art. 1.º Fica o 2.º cemiterio de que se trata o qual se acha collocado nos suburbios desta cidade, lugar denominado «Curimatá», pertencendo aos particulares que o fundarão, os quaes poderão livremente continuarem a zelal-o como dantes.

Art. 2.º Revogão-se as disposições em contrario.

Paço da Camara Municipal de Picos, em 13 de Janeiro de 1906.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro, P. Vencravel Archanjo dos Reis, Henrique Ribeiro Campos, Simeão Pereira de Sá.

Conforme Secretaria da Camara Municipal da cidade de Picos, 5 de Fevereiro de 1906.

O Secretario da Camara

Antonio Rodrigues Lima

—XX—

LEI n. 52 de 20 de Novembro de 1905

*Orça a receita e fixa a despesa
do Município da Cidade dos Pi-
cos, para o exercício de 1906.*

A Camara Municipal da cidade dos Picos, Estado do Maranhão, Decreta e promulga a Lei seguinte:

Continuação

- (a) fiação izenios do pagamento do imposto desta tabella e o passador obrigado a passar, as autoridades, officaes de Justiça, ou força publica no desempenho de seus cargos.
- (b) As passagens das 9 horas da noite em diante, até 6 horas da manhã, serão pelos preços que a parte ajustar com o passador, não podendo exceder do duplo taxado.

TABELLA n.º 2

Vincimentos do Intendente e dos empregados de sua Repartição

Empregados	Ordenado	Gratificação	Total
Intendente	400\$000	200\$000	600\$000
Guarda Fiscal a cumulado as funções de chaveiro do curral	180\$000	90\$000	270\$000
10.º a um collector Municipal sobre a arrecadação que effectuar			678\$680
Gratificação do secretario da Camara, para servir na Intendencia		50\$000	
Expediente e publicação da Intendencia		100\$000	

TABELLA n.º 3

Instrucção Publica

	Ordenado	Gratificação	Total
Professora da Cadeira Estadual do ensino mixto na Povoação do Burity Bravo	400\$000	200\$000	600\$000
Professor da Cadeira Municipal do ensino primario do sexo masculino na dita Povoação	200\$000	100\$000	300\$000
			900\$000

TABELLA n.º 4

Despezas diversas

Distribuição	
Com eleições, alistamento militar e revizão de jurados	60\$000
Tribunal do Jury	30\$000
Gratificação ao Tabelião Major Benedicto Candido de Lemos, ficando este sem direito ao recebimento das custas em que a Camara por condemnada	150\$000
Idem ao escrivão da policia	220\$000
Limpeza, da praça Dias Carneiro e ruas desta Cidade	150\$000
Soccoros publicos e interramento dos disvalidos	100\$000
Obras publicas Municipaes	500\$000

Despezas judiciais	50\$000
Com a illuminação publica	500\$000
Alimentação e tratamento do touro do Estado	600\$000
Eventuaes	200\$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º O lançamento dos impostos será feito pelo Collector Municipal, principiando no dia 1.º de Janeiro, e terminando até o dia 20 do dito mez.

§ 1.º O contribuinte que julgar excessivo o seu lançamento, poderá dentro de 15 dias de sua publicação, reclamar por escripto ao Intendente que decidirá no prazo de trez dias.

§ 2.º Não sendo attendido a reclamação do contribuinte, poderá o mesmo recorrer da decisão do Intendente para a Camara Municipal, dentro do prazo de 5 dias.

§ 3.º Recebido pelo Presidente da Camara o referido recurso, convocará esta para julgar-o dentro do prazo de 3 dias.

Art. 4.º Os pagamentos dos impostos realizados nos mezes de Fevereiro e Agosto é de uma só prestação, se o contribuinte quizer, accrescendo ao contribuinte que não satisfizer nos ditos prazos, a multa de 15 .% de 1.º de Março, a 30 de Abril, para o 1.º semestre, e de 1.º de Setembro a 31 de Outubro para o 2.º semestre, sendo depois desses prazos a cobrança feita judicialmente, com a multa de 20 .%.

§ 1.º O imposto que não exceder de 5:000 será pago em uma só prestação.

Art. 5.º Fica o Intendente autorizado a fazer a cobrança da divida activa do Município, promovendo a execução dos devedores nos termos do Regulamento do Estado de 30 de Abril de 1898.

Art. 6.º Fica o Intendente autorizado a contractar com qualquer typographia, as publicações de que trata a tabella n.º 2.

Art. 7.º Fica igualmente o Presidente da Camara autorizado a fazer tambem contracto para a publicação á que se refere a tabella n.º 1.

Art. 8.º Fica o Intendente autorizado a fazer por contracto, ou administrativamente pela verba «obras publicas» os concertos ou melhoramentos que necessitar a caza da Camara, curral do conselho e ruas desta Cidade.

Art. 9.º As passagens do rio Itapecurú, serão feitas em arrematação, no dia 20 de Dezembro, chamando-se concurrentes, por meio de editaes publicados pela imprensa, e affixados na porta da Camara oito dias antes.

(Continna)

Typ. da «GAZETA De PICOS» Imp. Bento F. Lima

GAZETA de RICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 114

O trabalho

Excellente cousa é o trabalho; mas terrível cousa é elle também. Negue-se sua excellencia; todos dirão: absurdo.

Affirme-se sua miséria: ninguém o admitirá: contrasenso.

E, no entanto, ha os miseraveis do trabalho, bem como ha o trabalho miseravel.

Trabalha o bandido, trabalha o reprobado, trabalha o corsario, trabalha o gatuno, e mais do que a probidade, a honradez e virtude trabalham a elles, mas todos trabalham.

Abundante corre o suor da fronte de todos; mas igualmente não é de todos a tranquillidade do espirito e o fructo colhido.

Todos comem o pão do suor de seu rosto: cumpre-se a condemnação do homem; poucos gozam as alegrias d'alma, mesmo sem pão: não cumpre as leis de Deus.

As fraquezas do homem tem por castigo não ganhar o pão sem trabalho; suas virtudes merecem-lhe premio tão grande, que esse mesmo trabalho converte-se em delicias.

Faltem ao homem as virtudes, entre-gue-se elle ao que chama vicio, mas que não é sinão outra forma de trabalho, e terá no castigo o horror dos supplicios, e em cada baga de suor nova condemnação, novo supplicio, o inferno da vida e ainda todos os horrores do inferno.

Se do trabalho ninguém isenta Deus; se do bom eu do mau trabalho está pendente a felicidade ou a perdição do homem, porque o não educam de modo a que destoelle se compenetre, e agregue-se afinal, ao pidueno numero de homem de bem, essa massa incalculavel, essa enorme maioria da humnidade, e toda ella unida entre louvores a seu Creador, sentindo-se feliz e reconhecendo que do Creador tudo é infinitamente puro, grande e santo.

O bom trabalho é o que ennobrece, o que faz o «homem feliz, o cidadão livre, a nação grande»; o bom trabalho é o que dá augmento de vida physica, pela maior somma de forças; de vida intellectual, pela maior somma de conhecimentos; de vida moral pela maior som-

ma de sentimento».

E' do trabalho assim entendido que geram-se ternos affectos, amor santo, é d'entre esse trabalho e esse amor que surge uma cousa sublime: a familia-trindade abençoada de Deus, felicidade que se completa com a posse de uma compauheira — a consorte, com a prole que é a esperanza de glorias; que mais augmenta nossa fé em Deus.

M. M. F.

Terra do Brazil

Esparvorida; agita se a criança, dos nocturnos phantasmas com receio; mas-se abrigo lhe dá materno seio, fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda a esperanza de volver ao Brazil. De lá me veio um pugillo de terra; e nesta, creio, brando será meu somno, e sem tarançua.

Qual o infante, a dormir em peito amigo, tristes sombras varrendo da memoria, ó doce Patria, sonharei contigo!

E, entre visões de paz, de luz de gloria, sereno, aguardarei, no meu jazigo, a justiça de Deus na voz da Historia!

D. Pedro de Alcantara

General Bartholameu Mitre

A 19 do mez passado' falleceu, na Republica Argentina, sua patria muito amada, o notavel general e publicista cujo nome damos acima.

Tendo nascido, em Buenos Ayres, a 26 de Junho de 1821, logo desde moço passou a representar papel saliente no mundo politico e nas lettras, onde gravou o seu nome de modo inesquecivel. Foi deputado, senador, ministro da guerra, governador de Buenos Ayres e presidente da republica.

Como patriota destemido, tomou parte saliente em todas as lutas em que a sua patria empenhou-se, no seu tempo.

Derrotou o general Urquiza no combate de 23 de Outubro de 1859 e o presidente Derqui na batalha de Pavon, e como general em chefe das forças brasileira, argentinas e uruguayanas na guerra contra o Paraguay,

obteve memoraveis victorias que dão ao seu nome um bello destaque na historia do Brazil. Ao lado do Marquez do Herval e do general Flores ganhou a batalha de Tuyuty em 24 de Maio o feito mais extraordinario nos annaes, das guerras sul americanas.

Tambem salientou-se como diplomata, representando a Argentina em diversos paizes, notadamente no Brazil no anno de 1872.

Publicou diversas obras importantes e ultimamente redigia, apesar da sua avancada idade, o importante jornal La Nacion, talvez o mais conceituado da Republica Argentina.

Segundo a «Gazeta de Noticias», do Rio no contracto que o dr. Ruy Barbosa fez com o Estado do Amazonas para advogar os interesses d'este na questão de reivindicação do territorio do Acre, ficou estipulado que o referido dr. ganhará os honorarios de um conto de réis por dia durante um anno e mais a gratificação de 640 contos si ganhar a questão; no caso contrario, porem, esta gratificação ficará reduzida a 360 contos.

Em subertituição ao sr. Emilio Loubet, que completou o tempo legal (7 annos), acaba de ser eleito presidente da Republica Franceza, por 449 votos contra 371 o sr. Clement Armand Fallières, que era presidente do Senado.

No Estado de S. Paulo, o dr. Peixoto Gomide, presidente do senado estadual, assassinou á uma sua filha, que era noiva, depois do que suicidou-se.

O suicida, que annos antes estivera no governo d'aquelle Estado como vice-presidente, fora accommettido de um ataque de loucura, que o levou á pratica d'aquelles actos, os quaes causaram profunda emoção, principalmente em S. Paulo.

CONFLICTO FRANCO
VENESUELANO

Ultimamente não têm sido cordiaes as relações diplomaticas entre as repúblicas de Venezuela e da França, desde quando esta ultima, a pretexto da falta de pagamento de dividas, bloqueou o porto de Venezuela que, graças a energia do seu presidente, general Cypriano Castro, conseguiu manter illesa a sua independencia.

Agora novas complicações surgem entre as mesmas republicas, como verão os nossos leitores do telegramma infra, que extrahimos do serviço especial da «Pacotilha»:—Caracas, 20 de Janeiro.

Por ter o governo, desde á questão com a companhia telegraphica franceza, mandado cortar o respectivo cabo, o sr. Taigny, encarregado dos negocios da França, temendo sequestro de sua correspondencia, foi a La Guayra esperar as malas traidas pelo vapor Martinique, tendo se dirigido para bordo sem autorisação de autoridades. Intimidado para desembarcar immediatamente, o sr. Taigny desobedeceu, e o Martinique recebeu ordem de faser-se ao largo, ficando o encarregado dos negocios da França prohibido de desembarcar.

O presidente de Venezuela, general Cypriano Castro, apesar de ter o plenipotenciario norte americano ido á pallacio conferenciar sobre o caso, manteveo acto do capitão do porto de La Guayra. Taigny, a bordo do Martinique, seguiu com destino á ilha de Curaçao, de onde relatou, telegraphicamente, o facto ao seu governo.

O sr. Rouvier, presidente do gabinete francez, apenas sciente do caso, mandou entregar os passaportes ao encarregado dos negocios de Venezuela, intimando-o a deixar immediatamente o territorio francez. O representante de Venezuela partiu para a Belgica.

O governo francez fez seguirem para La Guayra dois couraçados e vai pedir credito ao parlamento para fazer uma demonstração naval nas aguas d'aquella republica.

Consta d'ne o governo norte-americano a isso não se opporá.

NO Amazonas

Com a separação do territorio do Acre do Estado do Amazonas, tornam-se cada dia mais precarias as condições financeiras d'este.

No anno proximo findo, o governador reuniu extraordinariamente o congresso para obter autorisação para contrahir um emprestimo de 50 mil contos de réis, que não poudes se realizar, bem como para passar dos municipios para o Estado o imposto de industria e profissão.

Constava que a força policial, atra-

zada na percepção dos seus soldos, ha mais de 6 mezes, pretendia revoltar-se, o que o governo conseguiu obstar. Contavam-se muitas deserções.

Praças do corpo de bombeiros abandonaram o quartel durante oito dias, nada soffrendo por este acto de indisciplina, aliás motivado pela falta de pagamento.

Era grande o atraso dos empregados publicos do interior, nos respectivos ordenados. O estado sanitario de Manaus era pessimo; a cidade suja, quasi abandonada, tinha capinzal nas ruas, onde abundava o lixo e vagavam grande numero de indigentes.

Carnaval

Parece que devido ao fallecimento que ultimamente se tem dado, de diversas pessoas estimada na nossa sociedade e ao pessimo estado sanitario que atravessamos, este anno pouca influencia terá entre nós o carnaval.

JURY

Pelo sr. Doutor Juiz de Direito da Comarca, foi convocada a 1ª Sessão ordinaria do jury deste termo, para o dia 26 de Março proximo vindouro, cujo edital publicaremos na proxima edição.

Para serem julgados na mesma sessão estão se preparando sete processos, sendo 3 por crimes de homicidio, 1 por crime de infanticidio e 3 por crime de offensas phisicas.

Por acto do Sr. Doutor Juiz de Direito Presidente da Comissão revisora do alistamento eleitoral deste municipio, de 17 do corrente, foram designados para transcreverem as actas da eleição, que se tem de proceder a 1º de Março proximo, para Presidente e Vice Presidente da Republica, o tabellião Benedicto Candido de Lemos, para a 1ª. Secção; o escrivão da policia, Theodoro Santos, para a 2ª. Secção e o ajudante do escrivão dos casamentos, Lourenço Ricardo de Miranda, para a 3ª. Secção.

Tambem por acto da mesma autoridade, de 20 deste mez, ficaram designadas a 1ª. secção, para os eleitores de n. 1 a 36 da revisão deste anno; a 2ª. secção, para os de n. 37 a 72 e a 3ª. secção para os de n. 73 a 108, ficando assim cada secção com 194 eleitores.

No dia 23 do andante, seguiu para o porto de Caxias o bote «Alpercatense» de propriedade do Sr. Cel. Manoel José de Macedo, conduzindo 1:180 mudas de oitiseiros por conta de 3:000 que

o mesmo Cel. Macedo contratou com o Intendente Municipal de Theresina, capital do visinho Estado do Piauhý.

Agradecendo

Penhorados enviamos os protestos de uossa gratidão aos nossos illustrados confrades «A Fé» de Florianopolis e «A Sciencia» de Maceió pelas honrosas felicitações que se dignaram apresentar-nos pela passagem de nosso 2º anniversario.

No dia 19 do corrente chegou a esta cidade de regresso do Amazonas, o nosso joven amigo Francisco Dias Carneiro Torres a quem cordialmente saudamos.

Tambem da Villa da Imperatriz regressaram no dia 21 o Sr. Capitão Virgilio Archanjo dos Reis e no dia seguinte o nosso estimado amigo joven José de Carvalho Borba, aos quaes apresentamos nossos cumprimentos.

A 22, de Caxias, regressou o nosso amigo Hamilthon Ricardo de Miranda. Saudamol-o.

Do Exm.º Sr. Visconde de Souza Soares proprietario e director do importante estabelecimento industrial pharmaceutico «Souza Soares» do «Parque Peloten-e» do Rio Grande do Sul, recebemos um bello cartão postal, de saudações pela entrada do novo anno, o que sinceramente agradecemos retribuindo-lhe com os nossos votos pela sua prosperidade.

PEDIDO

Aos nossos dignos assignantes que se acham atrazados no pagamento de suas assignaturas, pedimos se dignem mandar saldar-as afim de não lhes ser suspensa a remessa da «GAZETA»

Os Srs. José Alves Rollo e José Salgado estabeleceram na Rio de Janeiro, sob a razão de Rollo & Comp. uma sociedade commercial com a denominação de «Cordoalha Americana», tendo por fim manufacturar cordas, barbantes e outros artigos congeneres. A fabrica que é a vapor, está situada a rua Vianna n.º 18 B. em São Christovão.

Agradecidos pela communicação.

Secção Livre

Protesto

Constando-me que, no arrolamento dos bens pertencentes á Exm^a Snr. Dona Anna Francisca de Carvalho ultimamente julgada interdicta por sentença do Dr juiz de Direito da comarca, foi descripto um débito meu ou de minha mulher D. Auta Regina de Garvalho Lima, de 73 cabeças de gado vacuum e 3 de cavallar, venho contra isso protestar, visto não ser exacto semelhante debito.

O facto é o seguinte:

Tendo minha mulher sido casada em primeiras nupcias com o Dr Manoel Dias Carneiro e fallecendo este sem deixar decedentes, teve-se de proceder o inventario dos bens do casal, para se rem devididos entre a viuva, minha actual esposa, e amai do inventariado, a refirida D. Anna Francisca de Carvalho.

Na discripção dos bens, porem, dera-se engano para mais no numero de gado descripto na fazenda Paciencia, termo do Riachão, calculada em 320 cabeças, das quaes, em partilhas, haviam sido abandonadas 247 para a viuva e 73 para D. Anna Francisca, verificando-se, depois, não existir esse numero, como dera-se engano para menos no numero de gados discriptos nas fazendas Nasareth, Matté e Pé de Serra, que todas haviam sido abandonadas para a mesma D. Auta Francisca de cujo numero verificou-se depois ser maior que o descripto. Em vista disso, e como contrabalançasse o desfalque da fazenda Paciencia com o acrescimo das outras fazendas acima indicadas resolveram D. Auta e D. Anna Francisca, por proposta do filho desta dr Francisco Dias Carneiro, hoje ja fallecido, e no intuito de e vitar-se novas despesas com uma reforma de partilhas sem alcance algum, consideraram-se quites uma com a outra, ficando D. Auta com todo o gado vacuum e tres poldros existentes na fazenda Paciencia e D. Anna Francisca de Carvalho tam bem com todos os gados das ditas fazendas Nasareth, Maté e Pé de Serra, isso é, inclusive aquelle excedente verificado sobre o numero descripto no inventario. Eis o facto que a respeito se deu e que aliás é aqui sabido de diversas pessoas. Ahi fica, pois, o meu protesto, para os fins convenientes.

Picos 20 de Fevereiro de 1906
Raimundo Moreira Lima

Salve !

20 de Fevereiro de 1906.

A' Ex^{ma}. Sr^a. D. Cherubina Moura.

Com nossos attenciozos cumprimentos apresentamos-lhe nossas sinceras felicitação pela data que hoje festejas, dese-

jando-lhe perennes felicidades e que veja ella reproduzir-se por longos annos em companhia de sua Exm^a. Familia,

Saudações

Vossos Att^{os}. e Cr^{os}

Luiz Ataliba

Percilia Ataliba Luis

Pastos Bons, 20 de Fevereiro de 1906.

SALVE !

21 de Fevcreiro de 1906.

Ao Illm^o. An^o. e Sr. Major Raymundo Angelo do Rego Goiabeira, Commandante do Corpo de Infantaria deste Estado.

A data de hoje que vos é festiva, assignala no album de vossa preciosa existencia mais uma risonha primavera, por qual motivo apresento-vos meus respeitosos cumprimentos e minhas cordiaes felicitações, fazendo votos á Deus pela sua felicidade e que veja essa data reproduzir-se por dilatados annos em companhia dos que lhe são caros.

Saudações

Vosso Amigo Att^o. Cr^o.

Luiz Ataliba

Pastos Bons, 21 de Fevereiro de 1906.

SALVE !

20 de Fevereiro de 1906

Quéqué

Minha alma brinca da jubilo por volveres mais uma mimoza paguia do carinhozo album de tua bella existencia e associando-me alegremente a esse intimo praser, venho dar-te um osculo de doce amizade.

De tua Prima

Joanna Silva

E' PARA LIQUIDAR !!

Os abaixo assinados, tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazenda, generos, phantasias, quinquilharias, feragens e louças, estão despostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amaveis freguezes.

Não se toma nota

Queiroz & Teixeira

Antiga Casa do Braz

Intendencia Municipal

EDITAL

Faço sciente aquem interessar possa o lançamento do imposto sobre Industria e Profissão, ficando marcado o prazo de 15 dias contados da data desta publicação para apresentarem os contribuintes quasquer reclamações a que se julgue com direito.

Loja de 2^a classe.

Raphael Bernacchi

18:000

Torres & Irmão	18:000
Simeão P. de Sá	18:000
Francisco Moreira	18:000
Camillo U. de Barros	18:000
João N. Mourão	18:000
Queiroz & Teixeira	18:000
Brandão & Irmão	18:000
Francisco Timbó	18:000
José S. dos Reis	18:000
Carneiro Sousa & C ^a	18:000
Ladislau G. Moreira	18:000
Mel. J ^o de Macêdo & C ^a	18:000
Godofredo Carneiro & C ^a	18:000
Livio Dias de Castro	18:000

Loja de 3^a Classe.

Raimundo U. de Barros	12:000
Guimarães & Irmão	12:000
Manoel Sá	12:000
Marcellino O da Fonseca	12:000
Barros, Primo & C ^a	12:000
Vencravel A. dos Reis	12:000
Pedro Sipaubá	12:000
José Rodrigues de Sz ^r	12:000
Braz de Queiroz & C ^a	12:000
Abilio R. de Miranda	12:000
Souza & Filho	12:000
Delfino C. de Sousa Calvo	12:000
Antonio P. dos Reis	12:000
Joaquim Dias Carneiro	12:000
Acilino Portella Nunes	12:000
Rosalina Santos	12:000
Manoel E. de Carvalho	12:000
Manoel Antonio dos Santos	12:000
Luiz Antonio dos Santos	12:000
Andreino P. de Sá	12:000
José Pinto de Albuquerque	12:000
Jeronymo F. Lima	12:000
Manoel da M. Mattos	12:000

Taverna de 1^a Classe

Fernando Pacheco	8:000
------------------	-------

Taverna de 2^a Classe

Briolanje F. de Souza	6:000
Pedro Saraiva de Menezes	6:000
Manoel Antonio Alves	6:000
Francisca M. Lopes	6:000
Antonio Cezar de Oliveira	6:000
José Costa	6:000
Valentim F. de Souza	6:000
João Roberto Alves	6:000
Marcianno Bento da S ^a .	6:000
Antonio Roberto Alves	6:000
Joaquim Mathias	6:000
Antonio J. da Silva	6:000

1^a. Clase

Adelina Pereira de Sá	8:000
-----------------------	-------

Açougue

Manoel F. de Souza	12:000
Francisco A. de Britto	12:000

Bulandeira

Torres & Irmão	16:000
Guimarães & Irmão	16:000
Queroiz & Teixeira	16:000
Delfino R. de F. Sipaubá	16:000
Abilio R. de Miranda	16:000
José Moreira Lima	16:000
Francisco J. de Souza	16:000
Carneiro Souza & C ^a .	16:000
Norberto Miguelista	16:000
José M. da Silva	16:000

(Continua)

LEI n. 52 de 20 de Novembro de 1905

*Orça a receita e fixa a despesa
do Municipio da Cidade dos Picos,
para o exercicio de 1906.*

A Camara Municipal da cidade dos Picos, Estado do Maranhão, Decreta e promulga a Lei seguinte:

Conclusão

- § unico— As importancias das arrematações serão pagas nas mesmas epochas, em que são os impostos cobrados, por meio de lançamentos prestando os arrematantes fiança e donoa, não forem garantidos.

Art. 10—

O Guarda fiscal perceberá a lem dos vincimentos da tabella n. 2 2% sobre a importancia das multas que impuzer, e forem arrecadadas.

Art. 11—

O Collector será livremente nomeado, e demetido pelo intentente, e a sua posse precederá compromisso e prestação da fiança de 500:000, servindo de fiador pessoa edonea que offercer garantia de bens livres e desembargados e se obrigará solidariamente com a fiança pela servintia deste.

- § unico— A fiança será prestada por meio de escriptas publica, sendo a fazenda Municipal representada pelo Intendente.

Art. 12—

Ao collector incumbe:— § 1. zelar pelos interesses da fazenda Municipal, exercer a mais severa fiscalização, das rendas a mesma pertencentes.

- § 2 — Fazer o lançamento dos impostos de confir-
midade com esta lei.
§ 3 — Cobrar os impostos diariamente, e nas epochas
determinadas nesta lei, e a divida activa que
della rezultar.
§ 4 — Pagar mensalmente aos empregados Municipa-
es por meio de adios vizadas pelo pre-
zidente da camara, e Intendente.
§ 5 — Effectuar todas os mais pagamentos que to-
rem ordenados pelo Intendente.
§ 6 — Escripturnar a Receita e despezas Municipal
de conformidade com o regulamento que for
expedido a este respeito.
§ 7 — Liquidar a divida activa de anno financeiro,
em vista dos lançamentos, e da cobrança reali-
zada até 60 dias depois de findos os prazos
marcados para os pagamentos dos impostos,
remettendo uma relação da mesma ao Inten-
dente.
§ 8 — Conhecer e julgar com recurso para o Intenden-
te, dos cazos de a apreensão, e extravio das
rendas Municipaes, formando o respectiva pro-
cesso administrativo.
§ 9 — Impor multas nos cazos, e pelos modos pres-
criptos nas leis Municipaes.
§ 10 — Remetter até 10 de Janeiro de cada anno, ao
Intendente os livros e cadernos que tiverem
servido no anno anterior, acompanhados das
guias e quais quer outros documentos com
probatorios da receita e despesa, e de uma de-
monstração de todo o movimento do mesmos,
§ 12 — Levár ao conhecimento do Intendente as duvi-
das que suscitarem a respeito da regularidade
e prompta expedição do serviço da Collectoria,
bem como as que forem propostas pelas par-
tes e contribuintes.
§ 13 — Solicitar as medidas que forem convenientes,
a boa marcha dos negocios da Collectoria.

§ 14 — Dirigir e inspecionar o serviço que compe-
te ao Guarda fiscal no tocante a fiscalização e
arrecadação das rendas.

Art. 13—

Alem do auxilio que deve ser prestado ao Col-
lector pelo Guarda fiscal para fiscalização e ar-
recadação das Rendas poderá o mesmo ser
auxiliado por Agentes de sua confiança que se-
rão nomeados sob proposta sua pelo Intendente
e servirão sob sua responsabilidade, percebendo
a mesma percentagem que lhe compete,
§ unico— A tè o dia 5 de cada mez, os Agentes
são o brigados a recolher a collectoria, a
importancia dos impostos arrecadados, me-
diante guia em duplicata, na qual serão os
mesmos descriminados.

Art. 14—

O Collector terá 10% sobre a receita que arre-
cadar tendo tbem a mesma Comissão sobre
as importancias que os devedores pagarem por
meio de execução.

Art. 15—

O secretario da camara a cumulará as funcções
de secretario da Intendencia, percebendo a gra-
tificação da Tabella n. 2—

Art. 16—

Fica o Intendente autorizado a contratar por
hasta o serviço da illuminação da Cidade, au-
mentando si for preciso o n.º de lampiões, e
collocando-os nos logares convenientes.

- § 1 — Cazo não appareça arrematante algum, o Inten-
dente deverá fazer o serviço administrativamente,
podendo abrir credicto supplementares sobre
o saldo do orçamento, cazo não chegue a im-
portancia da verba votada, do que dará sci-
encia a camara em sua primeira reunião.
§ 2 — Os particulares que quizer emter lampeão, nas
suas portas, poderá pedir-os ao Intendente, que
os fornecerá para serem mantidos por aquelles
sem outra vantagem, a não ser ado forneci-
mento e collocação dos ditos lampeões.
§ 3 — O Intendente organizará em regulamento espe-
cial, para o serviço de illuminação, no qual
estipulará as clausulas a que deverá sujeitar-se
o arrematante, bem como as multas a im-
por, aos particulares, que deixarem de accen-
der seus lampeões.

Art. 17—

Revogão-se as disposições em contrario Paço
da Camara Municipal da Cidade dos Picos,
20 de Novembro de 1905

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P.

Raimundo Umbellino de Barros,

Simeão Pereira de Sá

Vencravel Archajo dos Reis,

Antonio Coelho de Souza Calvo,

Henrique Ribeiro Campos,

Abilio Ricardo de Miranda,

Está Conforme o original.

Secretaria da Camara
Municipal da Cidade dos
Picos, em 6 de Janeiro de
1906

O Secretario da Camara

Antonio Rodrigues Lima

(Concluzão)

Typ. da «GAZETA DE PICOS» Imp. Bento F. Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAMOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NÚMERO 115

A imprensa

A imprensa tem por principal missão doutrinar a opinião, esclarecer a verdade, e habilitar a formar juízo sobre ellas.

A sua missão é das mais graves; ella representa, na phrase de Canning, o quarto poder do estado, e a sua influencia sobre os destinos das nações é quasi illimitada, nas terras em que é um sacerdotio e não simples meio de especulação.

E' ella o mais poderoso elemento da ordem, da liberdade e da civilização, e a fonte de luzes para os individuos e as sociedades.

E' o fiel do balança que estabelece a igualdade entre o debile e o poderoso;

E' a guarda vigilante da moral pública, das leis e instituições, dos direitos e garantias individuais e sociais;

E' o mais precioso dos direitos e a primeira garantia do homem e do cidadão segundo a constituição franceza em sua lei de 3 setecembro de 1791;

E' o unico juiz entre os que mandam e obedecem;

E' o sexto sentido dos povos na opinião de Sieyès;

E' o anelo em que se aham-se os mais graves interesses da sociedade, segundo Chesson;

E' quem desenvolve as obras do genio e serve de vehiculo aos sentimentos mais sublimes do coração;

E' quem suaviza as sapezarias do genio e do caracter;

E' quem dulcifica os costumes do homem, lhe faz conhecer o justo e o injusto e lhe mostra os deveres da moral;

E' segundo Gravier, quem o alenta com o amor dos seus semelhantes e vem a ser a salva-guarda da vida e honra de todos;

E' quem, segundo Saliméne, dissipa todas as preocupações do espirito e não permite que a sua luz se occulte a verdade, nem que no terreno que cultiva com liberdade, produzam as plantas do erro, da necessidade e do engano;

E' quem, como o pensamento, não

deve estar sujeito a restricção alguma, porque não é senão a expressão do pensamento;

E' quem, como a lança de Achylles, se abre feridas, tem a virtude de curalas;

E' a tribuna permanente da qual diariamente podem vozes ouvidas por todo o mundo e que se dirigem a razão, aos interesses e ás nobres paixões;

E' segundo Cermenin, mais firme baluarte das liberdades publicas, do que a propria representação nacional nos paizes regidos pelo systema representativo, sendo o seu poder superior ao dos exercitos, das camaras, das leis e das proprias religiões;

E' segundo Benjamin Constant, a tribuna applicada até a eternidade do espaço;

E' finalmente, segundo juiz, em sua *Moral applicada á politica*, verdadeiro milagre de Pentecostes, que em linguas de fogo fez baixar a verdade dos céos sobre a cabeça dos apóstolos!

Tudo isto é, tudo isto faz a imprensa que sabe cumprir a sua missão.

M. M. F.

A IMPERATRIZ

*Corda que estala em harpa mal tangida,
assim te vaes, ó doce companheira
da fortuna e do exílio, verdadeira
metade de minha alma entristecida!*

*De augusto e velho tronco bastea partida
e transplantada á terra brazileira,
lá te fizeste a sombra hospitaleira
em que todo infortunio achou guarida.*

*Feriu-te a ingratidão no seu delirio;
cabiste, e eu fico a sós, neste abandono,
do teu sepulchro vacillante cyrio.*

*Como foste feliz! Dorme o teu sonho...
Mãe do povo, acabou-se-te o martyrio;
filha de reis, ganhaste um grande throno!*

D. Pedro de Alcantara

Diario official

Fomos distinguidos com a visita desse importante organ da imprensa,

que ha pouco começou a sua publicação na Capital do Estado, sob a mais correcta direcção.

Além do expediente do governo e actos das diversas repartições publicas da capital, traz um excellentes serviço telegraphico, sendo impresso em optimo papel e com toda netidez.

Agradecidos, esperamos que o «Diario Official» continue a honrar-nos com a sua preferença.

Nomeação

Tendo o nosso amigo Sr. Lourenço Ricardo de Miranda, solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de Adjuncto do Escrivão dos crimes do 2.ª secção deste Termo, e visto do Sr. Doutor Juiz de Direito da Comarca, de 28 do passado, foi nomeado para occupar o dito cargo, o nosso amigo Sr. Acylino Lourenço Nunes que no dia 1.º deste prestou o juramento legal e assumio o exercicio.

Vindos de Theresina, chegaram a esta Cidade no dia 28 do passado os illustres jovens estudantes de Direito Dias Carneiro Sobrinho e Manoel Dias Carneiro, estimados filhos do nosso querido amigo Sr. Coronel Manoel Godofredo Dias Carneiro.

Nossas saudações.

CARNAVAL

Sahi da nossa expectação o nosso carnaval deste anno.

Soffrivel numero de mascarados bem vestidos percorren as ruas da cidade nas tardes de 25 e 27 do passado.

Entre todos o mais enfeitado foi o velho «Balaio» que realmente esteve impagavel.

Tambem sahiu-se perfeitamente o grupo que fazia aluzão a chegada do touro do Estado.

Muito sencivel foi a falta da musica, mas nem porisso deixaram de ser alegres e divertidas as duas tardes do carnaval.

Foi prolongado até 30 de Abril, proximo vindouro, o prazo para o recolhimento sem desconto, das notas de 100:000 da nona estampa.

O Popular

Tambem pela primeira vez tivemos a agradável visita desse illustrado confrade, que se publica na florescente cidade de Alagoinhas do Estado da Bahia sob a competente redacção dos Srs. Dr. A. Barreira e A. Costa, que o fundou em 1906.

Agradecidos, contamos com a honrosa permuta.

NASCIMENTO

O nosso estimado amigo, Sr. Dr. Valdivino Tito de Oliveira e sua digna Consorte residentes na Cidade de Campo Maior, Piahy, tiveram no dia 29 de Janeiro ultimo, summo prazer com o nascimento de mais um bello menino fructo de seu feliz consorcio e ao qual deram o nome de Ruy, pelo que, enviando-lhes cordiaes parabens, auguramos ao recém nascido, o mais ridente porvir.

Telegrammas

Do «Diario Official», de 9 do passado extrahimos os seguintes.

RIO 7

A cidade de Campos, de novo alagada, acha-se agora em peiores condições do que em Janeiro, quando soffreu a primeira inundação.

As ruas situadas á beira do Parahiba não podem ser distinguidas, pois que estão completamente debaixo d' agua.

O prefeito toma providencias urgentes.

O povo, aterrorizado, procura abrigo no theatro e em outros edificios.

A situação da cidade é horrivel.

O rio Parahiba enche extraordinariamente.

Muitas canoas percorrem as ruas inundadas.

A agua invadiu diversas casas de commercio.

—Foi tambem completamente inundada a cidade de Resende.

—Acha-se interrompida, desde Janeiro, o trafego no Parahiba e mais rios que transbordaram, tendo sido levadas pelas aguas diversas pontes.

—Parte da cidade de S. Fidelis está alagada.

Desabaram alli algumas casas e muros.

—Outros municipios vizinhos do Parahyba soffrem inundações, achando se interrompidas as communicações.

—Foram destruidas pelas aguas 22 pontes.

—No Alto da Serra ficaram estragados 30 metros do encanamento d'agua, pelo que Petropolis será privada do fornecimento desse liquido, por alguns dias.

RIO, 8

A cidade de Campos está quasi toda submersa.

Nas ruas centraes a agua corre assombrosamente.

Chove com abundancia.

Ha enorme movimento de canoas em diversas ruas.

As aguas, na praça Azeredo Coutinho, excedem a 4 metros de altura.

Achão-se interrompidas as vias ferreas e as linhas telegraphicas.

Ha grande escassez de mantimentos.

A população agglomera-se nos poucos pontos altos, que não foram ainda alagados.

As companhias de esgotos e luz electrica estão paralisadas.

Desabaram hontem 50 predios.

Enlequeceu uma mulher, causando esse facto grande abalo á população da cidade.

O povo, apinhado nos pontos altos, aguarda a chegada dos navios que vão soccorrel-o.

O prefeito e seus auxiliares trabalham noite e dia, promovendo soccorros á população.

Em Minas repetiram-se as enchentes.

Varios trechos de estradas de ferro estão interrompidos.

Hontem a tarde do vizinho Estado do Piahy, onde fora com licença, regressou o nosso estimado Vigario, Rv. Sr. Padre José Gomes da Silva, a quem affectuosamente saudamos.

Esteve entre nos tendo chegado hontem e regressado hoje o nosso digno assignante e amigo Sr. Major Claro de Souza Coelho que nos honrou com sua visita.

Eleição

Resultado da procedida no dia 1.º deste para os cargos de Presidente e Vice Presidente da Republica.

Picos

Para Presidente

Dr. Affonso Penna 101 v.

» Lauro Soíre 1 «

» Nilo Peçanha 1 «

Para Vice Presidente

Dr. Nilo Peçanha 102 v.

» Affonso Penna 1 «

Passagem Franca

Para Presidente

Dr. Affonso Penna 157 v.

Para Vice Presidente

Dr. Nilo Peçanha 157 «

Mirador

Os Doutores Affonso Penna e Nilo Peçanha tiveram 72 votos cada um, não tendo havido eleição na 3.ª secção.

«GAZETA de PICOS»

Ainda por motivo de molestia do nosso typographo, não poudo sahir a nossa «Gazeta» no sabbado, por cuja falta, mais uma vez, pedimos desculpa aos nosso dignos assignantes.

Agradecendo

Ao illustrado collega «Arauto» que nos distingue com sua permuta apresentamos os protestos de nossa gratidão pela honrosa felicitação que se dignou dirigir-nos pela passagem do nosso 2.º anniversario.

Pela nossa vez tambem cumprimos o grato dever de enviar ao dito collega as nossas cordiaes felicitações por ter attingido ao 20 anno de operosa e util existencia e fazemos os mais ardentes votos pela sua interminavel duração a par das maiores prosperidades.

Amanhã, em vapor expresso, partirá de São Luiz para Caxias o Bispo da nova Diocese do Piahy. Sua commettiva é de 33 pessoas.

Deve chegar a Caxias no dia 9 deste, seguindo logo tambem em trem expresso para Theresina, atim de tomar posse no dia 11. Daquella capital virão umas trintas pessoas esperal-o em Caxias. Uma banda de musica irá acompanhar S.Ex. até a dita capital.

O Padre Eugenio Deslandes, vigario da freguesia de São Benedicto de Caxias, foi elevado a dignidade de Conego.

Fallecimento

No dia 16 do passado no lugar «Antas» deste Termo com a idade de 24 annos, deu a alma ao Creador, D. Rosalina de Almeida Nonnata digna consorte do Sr. Abel Antonio Romão, deixando dois filinhos de seu consorcio Pesames ao viuvo, pai e mais parentes da inditosa moça.

SECÇÃO LIVRE

E' PARA LIQUIDAR !!

Os abaixo assinados, tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazenda, generos, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amaveis fregueses.

Não se toma nota
Queiroz & Teixeira
Antiga Casa do Braz

Protesto

Constando-me que no arrolamento dos bens pertencentes a minha avô D. Anna Francisca de Carvalho, julgada a pouco interdicta por sentença do Dr. Juiz de Direito da Comarca, foi dado a descrever, contra minha mãe D. Quiteria Dias Carneiro, um débito de mais de sete contos em dinheiro e 190 cabeças de gado vacum, como adiantamento de legitima. Ora, não havendo minha mãe, cotrahido debito algum com a casa de minha referida avô em adiantamento de sua legitima, sendo por tanto inexacto, venho como procurador da mesma protestar contra semelhante debito, fazendo valer nossos direitos em occasião opportuna.

Picos, 25 de Fevereiro de 1906.

Como procurador geral e bastante de minha mãe, D. Quiteria Dias carneiro.

Joaquim Dias Carneiro

Dispedita-Mirador

Raymundo Sant-Iago, não podendo despedir-se pessoalmente de algumas pessoas de sua amisade, o-veni por este meio, offerecendo os seus mesquinhos prestimos, em P. Franca, onde está residindo presentemente.

P. Franca 2 de Março de 1906.

Charadas.

O animal 3

ri

Escuta 2

O homem 2

i

Claricia 1

Quer se limpar 2

va

Em casa 1

Fala com sentimento na tribuna 2-1

Repara bem e sente na villa 2 1

507, mais 100, e um (o) é apelidio.

P. Franca 4 de Março de 1906.

Goatsan

Ao Governador eleito, Ex.^{mo} Senr Dr. Benedicto Pereira Leite, minha cordiaes felicitações.

Cumprimentando felicito ao Ex.^{mo} Snr Dr. Benedicto Pereira Leite, prestigioso chefe politico do Partido Federalista na Capital, ao qual tenho a honra de pertencer, por ter sido sua Excelencia eleito Governador deste Estado; assás satisfeito o vendo essa medida de desejos tão breve e em boa hora realisada, taes são os seus homrosos merecimentos pela sua Illustração, influencia politica e bons serviços prestados a seus correligionarios, pelos quaes todos nós somos guiados o que muito nos honra.

Saudações

Vosso Correligionario,

Amigo, Attenciozo e Cr.^o

Antonio Coelho Torres.

Pastos Bons, 25 de Fevereiro de 1906

Editaes

O Major Camillo Umbelino de Barros, primeiro Supplente do Juiz de Direito do Termo desta Cidade etc.

Faz saber que pelo juiz de Direito da Comarca, Doutor Henrique José Coutolhe foi communicado haver designado o dia 26 de Março do corrente anno, as 11 horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do Jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 47 § 12º da Lei Estadual n.º 194 de 29 de Março de 1898 e 328 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os Cidadãos seguintes:

1.º Districto

- 1 Abilio Ricardo de Miranda
- 2 Altino Lopes de Souza
- 3 Antonio Fontenelles da Silva
- 4 Antonio Guimarães
- 5 Athanasio Solino Camello Fessou
- 6 Caetano Sipauba
- 7 Damião Jose Coelho
- 8 Delfino Coelho de Souza Calvo
- 9 Faustino Souza
- 10 Fernando Pacheco
- 11 Firmino Lopes Ribeiro
- 12 Frederico José Brandão
- 13 Horácio Costa
- 14 João Alves Feitosa
- 15 João Batista Pires
- 16 João Raimundo F. Barbosa
- 17 José Ribeiro de Sampaio
- 18 José Sergio dos Reis
- 19 José Trajano Brandão
- 20 Ladislau Gonçalves Moreira
- 21 Manoel Antonio Alves
- 22 Manoel José de Macêdo
- 23 Numa Pompilio Teixeira
- 24 Pedro Sipauba
- 25 Raimundo Moreira Lima
- 26 Sabaio Ribeiro da Cruz
- 27 Sabaio Alves Costa
- 28 Sergio Duarte de Aquino
- 29 Sabaio Garcia de Souza
- 30 Theonaz Gentil H. da Silva
- 31 Visconde Saraiva de Meneses
- 32 Vito Rodrigues de F. Sibauba

2.º Districto

- 33 Libanio José Nogueira
- 34 Martolino Pereira da Silva

3.º Districto

- 35 Antonio Lopes de Souza
- 36 Dorotheu Dias de Castro
- 37 Estevão Antonio Vieira
- 38 Frederico Francisco Pereira
- 39 Lourenço Alves de Macêdo
- 40 Luiz Antonio dos Santos
- 41 Manoel Alves de Souza
- 42 Manoel Antonio dos Santos
- 43 Manoel Estevão de Cavalho
- 44 Raimundo Nonnato Pereira
- 45 Theodorico Francisco Pereira

4.º Districto

- 46 Antonio Luiz Bacellar
- 47 João Felix Pereira de Souza
- 48 Theotônio Luiz Bacellar

Outro sim; faz mais saber que na referida sessão tem de ser julgado o reu ausente, Raimundo Nonnato Ferreira, pronunciado um crime que admite fiança a todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Paço da Camara Municipal desta Cidade, em a sala das Sessões do jury, tando no referido dia hora, e como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos Subdelegados do Termo, para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados que se acharem em seus Districtos Picos 22 de Fevereiro de 1906. Eu, Benidicto Candido de Lemos, esrivão do Jury escrevi. *Camillo Umbelino de Barros.*

Está conforme.

O escrivão do Jury

Benedicto Candido de Lemos

O Major Camillo Umbelino de Barros, primeiro supplente do Juiz de Direito do Termo de ta Cidade. etc.

Faço saber ao reu ausente, Raimundo Nonnato Ferreira, pronunciado neste Termo como incurso nas penas do art. 305 combinado com os arts. 21 § 1.º e 64 do Cod. Pen. que tem de ser julgado o seu processo na proxima sessão do jury deste Termo, convocada para o dia 26 de Março do corrente anno, as 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal, pelo que cito-o e chamo-o não só para vir contrariar o libello accusatorio, como para responder na mesma sessão do jury, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente e dital de citação que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Picos, 24 de Fevereiro de 1906. Eu, Benedicto Candido de Lemos, escrivão do jury, escrevi. *Camillo Umbelino de Barros.*

Está conforme. O escrivão do jury

Benedicto Candido de Lemos

Intendencia Mnicipal

Faço scientea quem interessar possa o lançamento do imposto sobre industria e profissão, ficando marcado o prazo de 15 dias contados da data desta publicação para apresentarem os contribuintes qualquer reclamações a que se julgue com direito.

(Continuação)

Brandão & Irmão	16:000
Theotonio Pedro Cavalc.	16:000
Manoel E. de Carvalho	16:000
Motor	
Manoel J. de Macedo & C.	16:000
E de Serra	
Manoel Ant. dos Santos	8:000
Andreino P. de Sá	8:000
João Bento da Silva	8:000
João de Faria Pereira	8:000
Firmino J. Ramos	8:000
Livio Dias de de Castro	8:000
Herdeiros de J. J. Pe. d St.	8:000
Fredirico F. Pereira	8:000
Sabino J. de Oliveira	8:000
Viuva de Sigismundo P. d Cruz	8:000
» de Alexandre I. Nogueira	8:000
E. de Canina	
Salustiano de Almeida Leal	8:000
Marcolino Lopes de Souza	8:000
Januario Alves de Sz,	8:000
Vicente Filho de Manoel A.	
de Souza	8:000
M. Martins de Almeida	8:000
José Lopes de Souza	8:000
Manoel Antonio dos Santos	8:000
Bote	
Raphael Bernacchi	12:000
Raimundo Moreira Lima	12:000
Manoel J. de Macedo	12:000
Igarité	
Abilio R. de Miranda	6:000
João da Costa Nogueira	6:000
Queiroz & Teixeira	6:000
Torres & Irmão	6:000
Brandão & Irmão	6:000
Viuvad' Sigismundo P. d Cruz	6:000
Andreino P. de Sá	6:000
Canoa	
Delfino R. de F. Sipaubá	2:000
Felix Chaves da Costa	2:000
Casco	
Antonio Fontenelles da S.	2:000
Ladislau G. Moreira	2:000
Ladislau Pereira de Souza	2:000
Lino Pereira de Sá	2:000
Bartholomeu P. da Nacit.	2:000
Delfino C. de S. Calvo	2:000
Carro	
Abilio R. de Miranda	2:000
Guimarães & Irmão	2:000
Queiroz & Teixeira	2:000
Godofredo Carneiro & C.	2:000
Delfino R. de F. Sipaubá	2:000
Torres & Irmão	2:000
Polvora	
Simeão P. de Sá	3:000
Torres & Irmão	3:000
Raphael Bernacchi	3:000
Guimarães & Irmão	3:000
Raimundo U. de Barros	3:000

Francisco Moreira	3:000
Camillo U de Barros	3:000
Brandão & Irmão	3:000
Manoel Sá	3:000
João N. Mourão	3:000
Queiroz & Teixeira	3:000
Braz de Queiroz & C.	3:000
Francisco Timbó	3:000
José S. dos Reis	3:000
José Rodrigues de Souza	3:000
Vencravel A. dos Reis	3:000
Pedro Sipaubá	3:000
Ladislau G. Moreira	3:000
Delfino C. Souza Calvo	3:000
Antonio Padua dos Reis	3:000
Godofredo Carneiro & C.	3:000
Souza & Filho	3:000
Abilio R. de Miranda	3:000
Marcollino D. da Fonseca	3:000
Barros Primo & C.	3:000
Manoel J. de Macedo & C.	3:000
Acyilino P. Nunes	3:000
Rosalina Santos	3:000
Livio Dias de Castro	3:000
Manoel E. de Carv.	3:000
Manoel A. dos Santos	3:000
Luiz A. dos Santos	3:000
Jeronymo F. Lima	3:000
Manoel de M. Mattos	3:000
Fernando Pacheco	3:000
Joq. Dias Carneiro	3:000
Andreino P. de Sá	3:000
José Pinto de Albuq.	3:000
B. Esperituosa	
Adelina P. de Sá	6:000
Brielanja F de Sza.	6:000
Pedro Nonnato da S.	6:000
Pedro Saraiva de Menezes	6:000
Manoel da M. Mattos	6:000
Fernando Pacheco	6:000
Jeronymo F. Lima	6:000
Brandão & Irmão	6:000
Camillo U. de Barros	6:000
Guimarães & Irmão	6:000
Raphael Bernacchi	6:000
Torres & Irmão	6:000
Simeão P. de Sá	6:000
Queiroz & Teixeira	6:000
Manoel Sá	6:000
João N. Mourão	6:000
Braz de Queiroz & C.	6:000
João Mathias	6:000
José Costa	6:000
Antouio Cesar de Oliv.	6:000
Francisco M. Lopes	6:000
Pedro Sipaubá	6:000
José Rodrigues de Sza.	6:000
Jose S. dos Reis	6:000
Delfino C. de S. Calvo	6:000
Mauoel Ant. Alves	6:000
Ladislau G. Moreira	6:000
Francisco Timbó	6:000
Souza & Filho	6:000
Valentim F. de Sza.	6:000
João Roberto Alves	6:000
Marciano Bento da S.	6:000
Antonio Roberto Alves	6:000
Abilio R. de Miranda	6:000
Antoniú J. da Silva	6:000
Acyilino Portella Nunes	6:000

(Continua)

VINHO JOAO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—()—

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno . . . 8\$000
semestre . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico, Manoel Macedo Filho e Thucydes-des Barbosa.

—Tip. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPIRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 116

A Mulher

Tirae do mundo a mulher e a ambição desapparecerá de todas as almas generosas

A. Herculanio.

N' essa obra prima da litteratura portugueza, chamada *Eurico*, filha da penna do sempre chorado collossal litterario, e immortal Herculanio, lê-se: «para os corações raros e nobres, o motivo immenso irresistivel das ambições do poder, de opulencia, de renome, é a Mulher; o termo final de todos os nossos sonhos, de todas as nossas esperanças, de todos os nossos desejos!

E quem o contesta!? Quem? O que acaba de ler, é uma verdade, e como tal incontestavel.

E é assim! Em toda a nossa vida vemos sempre no cume do monte das nossas aspirações o vulto elegante e bello da mulher.

Desde o berço até à campa, é a mulher um cofre preciosissimo de amor e dedicação ou como filha ou como esposa ou como mãe.

Como filha, é o enlevo de seus Paes, a Pomba estremecida do lar domestico; sentindo já, embora em tenra idade bater-lhe o coração infatigável, por aquelles que lhe deram o ser.

E' sempre com bastante alegria que ella pronuncia as palavras *pão e mãe*; e essa alegria é a manifestação da muita amizade que lhes tributa.

Depois, quando abandona o lar paterno para constituir uma nova familia, e compartilhar das mesmas venturas e infortunios do homem, é ella um exemplo frisante de amizade e de infinda dedicação.

Submette-se á todos os sacrificios e privações, para ajudar aquelle a quem se ligou para sempre, a levar até os cimo do calvario a pezada cruz desta vida.

E, mais tarde, quando debruçada sobre um berço, ouve pronunciar a palavra doce e amiga de-mãe e apertar con-

tra o peito o fructo querido da sua alma; quem ha que ouse negar o seu amor!

E' então que a missão da mulher sobre a terra é sublime, é soberana, é divina

E' ella que desde o berço nos aponta o caminho do bem e da verdade que dirige os nossos primeiros passos na senda escabrosa da vida. E se nos acontece algum infortunio, se nos desviamos do verdadeiro caminho por ella apontado, são tudo settas, que lhe ferem profundamente os seios d'alma.

Se necessario fosse morrer para salvar o filho, bastante satisfeita, e de boa vontade, daria a ella a vida.

E haverá por ventura amor mais puro e sincero, missão mais sublime e encantadora?

Não! não ha!

Eis o que é, e o que deve ser a mulher e aquella que disto se desviar, não merece o querido e doce nome de mulher.

M. M. F.

MÃE

*Mãel minha mãel n' angustia claridade
Dos teus olhos tranquilllos e radiosos
Ri-se Deus e, se Deus não rir, quem ha de
Rir, oh Santa, por olhos tão piedosos!*

*Como as estrellas pela immensidade,
Deserolam-se nelles os don formosos
D'essa alma: e os vejo, mãe, com que saudade!
Com que sabor de beijos lacrimosos!*

*Tu que a vida me dando, mãe, me deste
Parte da tua, e o teu amor, que enlaça
Meu ser, como uma faixa azul celeste;*

*Sei que darias com um sorriso doce,
Para salvar teu filho da desgraça
A propria vida si preciso fosse*

Leoncio Corrêa

NOTICIARIO

«Pela nova lei, projecto do sr. Thomaz Calvacante, que definiu as categorias correspondentes entre os cargos do exercito e da armada e equiparou os respectivos vencimentos, foi extinto no

exercito o posto de alferes, sendo assim designados somente os alumnos das escolas militares que obtiverem o primeiro galão.

Os actuaes alferes de linha passam a ser chamados 2^o tenentes; e os actuaes 2^o ficam sendo 1^o tenentes. No exercito não se deram sinão estas alterações de designação.

Na marinha serão chamados guardas-marinha apenas os alumnos da Escola Naval, que tiverem terminade o 3^o anno e receberem o primeiro galão.

Os actuaes guardas-marinha confirmados passam a ser 2^o tenentes, e os 1^o tenentes serão designados por capitães-tenentes, e estes por capitães de corveta.

Nos demais postos permanecem as antigas denominações».

COLEGIO «S. JOSÉ»

No dia 1^o do corrente, na flo rescente villa do Loreto deste, Est^o deve ter sido aberto, com a denominação acima, sob a competente direcção dos illustrados Srs. Padre Benedicto Basílio e Thuydides Barboza, um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para alumnos internos e externos. As mensalidades são bastante modicas pois são para os primeiros, de 30:000 reis e para os segundos, de 3:000 reis

Na seguinte edição daremos o annuncio que por falta de espaço deixa de ser inserido nesta.

Aos Loretenses enviamos parabens por mais esse elemento de progresso.

Na noite de 8 do corrente, da cidade de Theresina, onde acaba de preparar-se para o curso de direito, chegou o nosso joven amigo, Francisco Xavier Sipauba, a quem cordialmente saudamos.

LIRA PICOENSE

No dia 8 do corrente passou o 1^o anniversario da installação dessa importante associação

Poresse justo motivo, na noite do mesmo dia, uma bem organizada archetas percorreu.

as ruas da cidade executando bonitas peças do seu repertorio fazendo ao mesmo tempo soltar innumerós foguetes. Felicitando aos dignos moços da «Lyra Picoense» auguramos a esta longa vida e prosperidades.

Consta-nos que este anno, o nosso digno Vigario Sr. Padre Silva, auxiliado por alguns cavalheiros celebrará na nossa Matriz alguns actos da semana santa, o que é digno de louvor.

E' esperado a qualquer momento o illustrado Sr. Jovelino Souza que pretende estabelecer nesta cidade um collegio de instrução primaria e secundaria. Seja bem vindo.

Em São Paulo, na eleição para deputados ao congresso nacional, foram derrotados os candidatos governistas Rodrigues Alves Filho e Bernardino de Campos, aquelle filho do Sr. Presidente da Republica.

Regras hygienicas

O Dr. Duccernet, em um artigo sobre hygiene publicado em uma revista estrangeira, apresenta as seguintes prescripções a que chamamos os Dez Mandamentos da Hygiene:

1—Hygiene geral—Levantar cedo, deitar cedo, occupar o dia.

2—Hygiene respiratoria—A agua e o pão sustentão a vida, mas o ar puro e o sol são indispensaveis á saude.

3—Hygiene digestiva—A frugalidade e a sobriedade são o melhor elixir da longa vida.

4—Hygiene da pelle—A limpeza preserva da ferrugem; as machinas mais limpas durão mais tempo.

5—Hygiene do somno—um repouso sufficiente repara e fortifica: um repouso longo amollece e enfraquece.

6—Hygiene do facto—Vestir-se bem e conservar o corpo com liberdade de movimentos e o calor necessario, preservando-o de toda mudança repentina da temperatura.

7—Hygiene da habitação—A casa limpa e alegre torna amavel o lar domestico.

8—Hygiene moral—O espirito desceiza e aprimora-se nas instrucções; mas o abuso arrasta-o para as paixões e esta para os vicios.

9—Hygiene intelectual—A alegria faz amar a vida, e o amor da vida é o alvo da saude.

Ao contrario: a tristeza e o desânimo anticipão a velhice.

10—Hygiene profissional—Se nutres o cerebro, não deixes paralisar

teus braços e tuas pernas.

Se ganhates a vida com a enxada, não te esqueças de cultivar tambem a intelligencia.

Da «Gazeta de Guaxupés»

O Echo

Assim passou a denominar-se, desde 1.º de Janeiro ultimo, a revista «Echo Phonographico», que se edita em São Paulo e que incoutestavelmente é uma das mais importantes do Brasil.

Com 32 paginas, recheadas de agradavel escriptos e impressos como de costume, com a maior nitidez, sahio ella no refrido dia, commemorando o seu 5.º anniversario.

A nossa modesta folha, que tem sido honra com a permuta da bella revista, ajuda que tardiamente, cumpre o grato dever de enviar-lhe parabens a par dos mais sinceros votos pela sua prosperidade.

Um assignante da companhia telefonica pediu para a estação central que o puzesse em communicação com o seu medico.

Dito e feito, travou-se o seguinte dialogo:

Minha mulher queixa-se de que lhe dóe a cabeça e que sente peso no estomago.

Talvez seja má digestão, respondeu o medico.

E o que lhe receita?

Nesta occasião o empregado mudou por equívoco o fio e o cuidadoso marido recebeu a resposta de um constructor, que respondia á consulta de um proprietario de moihos a vapor;

Creio que está cheia por dentro de escoriações de muitos millimetros de espessura.

Deixe-a esfriar durante a noite e pela manhã, antes de a aquecer, bata-lhe muito com um martello e em seguida pode regall-a com uma bomba de alta pressão.

O homem ficou aturdido com a receita.

Um padre reprehendia um devoto de Baccho:

Porque voce segue uma vida muito desregrada... Passa todo o santo dia na taberna e ninguem é capaz de velo na igreja.

E' que na igreja, meu padre, só vossa reverendissima é que tem licença de beber...

Uma Mulher, em um rasgo de amor conjugal, disse ao marido que, se elle morresse primeiro do que ella, não lhe sobreviveria um instante se quer e metteria uma balla nos miolos.

No dia seguinte o marido faz testamento e não deixa á sua terna meta-de nem uma cheta.

Como!? pois não me deixas nada? Para que? pois não me disseste que te matavas quando eu morresse?

Sim, mas... mas se por casualidade eu errar o tiro?

INVERNO

Com a entrada do corrente mez, parou para nos o inverno, a ponto de já estarem os lavradores receiosos de prejuizos.

O rio Itapicuru está já quasi no seu termo ordinario e com a agua limpa.

CORREO

Até a hora em que entrou para o prelo a nossa tolha de hoje, não era chegado o estafeta de Caxias que devia ter o feito no dia 4!

MATAGAL

Chamamos a attenção do digno Sr. Tenente Coronel Intendente do Municipio, para o matagal existente em diversas ruas da cidade.

Ha pouco em Jatahy, Estado de Minas, uma senhora deu a luz tres creanças, mediando da primeira para segunda o intervallo de 6 dias e da segunda para a terceira 8 dias:

Extraordinario, não ha duvidal

Está entre nos tendo chegado hontem pretendendo retirar-se agora a tarde o nosso digno assignante, Snr. Tenente Antonio Faustino de Souza, operoso lavrador do Municipio do Mirador

Nossos cumprimentos

Alexandre Dumas Filho jantou, um dia, com o Dr. Gistal, uma celebridade medica de Marselha.

Ao café, o amphitrião pediu ao celebre romancista que lhe deitasse num album qualquer improviso.

—Com todo gosto, respondeu Dumas.

E escreveu na presença do medico que o ia seguindo com o olhar:

«Desde que o doutor Gistal.

«Cura a todos sem mysterios

«Foi demolido o hospital...

O doutor, encantado exclama:

—Lisongeiro!

E Dumas accrescentou:

P'ra fazer dois cemiterios.»

Anniversario

Mais uma rosea primavera contou no dia 6 do anteante, o sympathico jovem Candinho, dilecto filho do nosso presado amigo e collega, major Lemos, pelo que cordialmente o felicitamos, augurando-lhe ao mesmo tempo, o mais venturoso porvir.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

«A Delegacia Fiscal publicou os seguintes editaes para os quizes chamamos a attenção dos vossos leitores:

Publico para a divida execução não só os dois editaes como o telegramma abaixo transcriptos da caixa de Amortização tendentes ao recolhimento de notas.

De conformidade com a resolução da Junta Administrativa desta repartição tomada em a sessão de 12 do corrente mez, taço publico que a partir de 1º de janeiro do anno proximo futuro começará o recolhimento das seguintes notas:

De \$500, 1º, 2º e 3º estampas.

De \$500, fabricadas na Inglaterra.

De 1\$, 6º estampa.

De 1\$, fabricadas na Inglaterra.

De 2\$, 6º, 7º e 8º estampas.

De 2\$, fabricadas na Inglaterra.

De 3\$, 8º e 9º estampas,

De 1 de julho do dito anno em diante as mencionadas notas soffrerão os descontos determinados no art. 13 da lei u. 3.313, de 16 de Outubro de 1886.

Caixa de Amortização, 21 de Dezembro de 1905.—O inspector, M. C. DE LEÃO.

Taço publico, de conformidade com a resolução da Junta Administrativa, tomada em sessão de hoje, que fica prorrogado até 30 de Abril viadouro o prazo para o recolhimento, sem desconto das notas de 100\$ da 9 estampa.

Caixa de Amortização, 26 de Dezembro de 1905.—O inspector, M. C. DE LEÃO.

TELEGRAMA, RIO 27—1—1906.

DELEGADO FISCAL

Junta resolveu sessão doze de Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 junho vidouro notas quinentos reis primeira segunda e terceira estampa, quinhentos reis fabricadas Inglaterra, 1\$000 6 estampa, 1\$000 fabricadas Inglaterra, 2\$000 6º, 7º e 8º estampas, 2\$000 fabricadas Inglaterra, 5\$000, 8º e 9º estampas. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até dezanove junho viadouro outas, 50\$000 fabricadas Inglaterra conf. edit. publicados «Diario official.» Breve seguirão avulsos.

O Inspector,
LEÃO.

Delegacia Fiscal, em Maranhão, em 29 de janeiro de 1906.

José Augusto Corrêa

A respeito de notabilidades

Caixeiros de armazem foram: Oliveira Martins, Fialho de Almeida, Juvenal Malheiros, Vicente de Carvalho, Arthur Azevedo e Filinto de Almeida.

Typographos: Quintino Bocayuva, João Augusto Neiva e Machado de Assis.

Selleiro, o lente de direito Rubino de Oliveira

Marcineiro, Manoel Victorino.

Jardineiro, o cardial Julio Alberoni, que foi ministro de Felipe V.

Lenhador, Abraham Lincoln, presidente dos Estados-Unidos.

Guardador de cabras, o papa Xisto X: Vendedor de jornaes, o grade Edison.

Luminares de jurisprudencia, que não eram doutores: Luiz Gama, Rebouças, Cruz Machado e Pereira de Vasconcellos.

Homens illustrados, sem que tivessem um pergaminho: Alexandre Hercolano, Ladislão, Julio Ribeiro, Christiani Ottoni, Aureliano Pimentel, Odorico Mendes, Augusto Conte, Goelho Netto, Olavo Bilac, Arthur Azevedo, Machado de Assis e Alcindo Guanabara.

SECÇÃO LIVRES

CALEMBOURG

Si o Penna tem que penar!...

Out'ora penara a pena;

Mas como o Penna não pena,

Por isso, não pena a Penna,

Grças as penas da lei

Que vai dar mais pena ao Penna;

E o Penna, por colher penas,

Vai deixar Minas sem pena,

Mas, no fim de tantas penas,

Colherá penas apenas!

PERGUNTA INNOCENTE

Pergunta-se ao Sr. Dr. Luis de Direito da Comarca, se si pode despor de bens hypothecados, vendendo-os ou em outro qualquer proveito proprio? Interdicto o hypothecario a quem compete prohibir?

Picos, 6 de Março de 1906.

Joaquim Dias Carneiro

RELATORIO apresentado a Camara Municipal da cidade dos Picos, pelo Te. Coronel Intendente, na sessão de 11 de Janeiro ultimo.

Illustres Cidadãos Presidente e mais Veriadores da Camara Municipal da Cidade dos Picos:

De conformidade com a Lei n. 2 de 14 de Setembro de 1892, venho supposto que succintamente, aprezen-

tar-vos o relatorio que me cumpre organizar das occorrencias do Municipio, de accordo com as informações e dados que devo ministra-vos, a contar de 30 de Setembro, a 31 de Dezembro ultimos.

Receita e despeza

De 1º de Outubro a 31 de Dezembro do anno proximo findo, arrecadou-se como do quadro anexo a quantia de rs 1:501:887 rs, sendo despendido no mesmo periodo a quantia de rs 824610 rs demonstrando em favor da Camara um saldo da quantia de rs. 1077277 rs: considerado liquido

Divida activa do Municipio

Em consequencia das serias difficuldades com que lutamos actualmente, não tem sido possivel ultimar-se o recebimento da divida activa, a qual ainda importa na quantia de rs 1:783039 rs e nestas condições, é forçozo promover os meios ao meu alcance, afim de que, o mais breve possivel, possa tornar uma realidade a arrecadação da referida divida.

Por incommodos de saude na pessoa do collecter Municipal, obstando-o de fornecer-me minuciosos dados, deixo de apresentar-vos como de meu desejo, uma recapitulação que correspondesse a espetactativa do quanto mi-empellido pelo bem publico, relativamente as rendas respectivas e suas applicações, o que farei opportunamente, na seguinte sessão da Camara: tratarei então de descrimiinar a arrecadação pelas diferentes verbas, uma por uma.

Iluminação publica

Atendendo a grande distancia de uns para outros lampeões fiz collocar mais o n.º de 3, afim de prehencher alguns trechos das ruas da cidade, que se achavão no escuro, isto como medida acertada, e em beneficio commum. Com o custeio da refirida illuminação durante o anno findo, despendi, a quantia de rs 623:345 rs.

Antes lembrando-vos alguns topicos do meu relatorio anterior, retere a ideia que julguei salutar e consentanea com o bem publico; idéa incontestavel, e consequentemente justa, qual a da construção de uma casa de feira ou mercado publico nesta cidade, sint: que não tivesseis accettato o meu projecto, não obstante ser elle extranho ao mais minimo gravame dos nossos muncipes, por isso que a e missão de apolices, não os poderia emnada prejudicar.

Tambem lamento que não tivesseis accettato outra idea não menos importante por mim apresentada com o alludido relatorio, a viadã de um medico que podesse examinar a carne do gado abatido para o consumo publico desta cidade, afim de izentar-nos de cormermos carne de rezes infeccionadas

de males tal vez contagiosos.

Sabeis que infelismen-te não temos entre nos pessoas que se recommendem por suas habilitações, para o fim de conhecer syntheticamente do *morbis infecto* do gado que abatemos para o consumo publico; e umfacultativo em taes condições, não é tão somente uma felicidade para as classes populares, mas, um meio de conhecer-se ao longe que aspiramos o bem estar de nossa localidade, restringindo-nos os laivos de egoistas e ineptos.

Assim pois, ainda nutro a esperança de que um dia haveis de reconsiderar o vosso acto, apoiando tão importantes como justas ideias, as quaes prometto a inda apresentar-vos.

Saude e tranquillidade publica.

Não lamentamos prezen-temente males pestiferos entre nos, a excepção de um ou outro, caso de febres origina-das pelo clima do solo.

Igualmente não notamos a reprodu-ção e frequencia de desordens que possam alterar a ordem publica.

Congratulo-me com vosco pela en-trada do novo anno, fazendo votos para que sejam sempre seus dias reple-tos de afelidades para nos sauda-vos.

Repartição da Intendencia Muni-cipal da cidade dos Picos. em 11 de Ja-neiro de 1906.

Elpidio Ferreira de Souza, Intenden-te Municipal.

Conforme. Secretaria da Camara Municipal da cidade dos Picos, em 5 de Fevereiro de 1906.

O secretario da Camara, servindo na Intendencia Municipal, Antonio Rodrigues Lima.

Intendencia Mnicipal

Faço sciente a quem interessar possa o lançamento do imposto sobre indus-tria e profissão, ficando marcado o prazo de 15 dias contados da data desta publicação para apresentarem os contribuintes qualquer reclamações a que se julguem com direito.

(Concluzão)

Rosalina Santos	6:000
Candida Rocha	6:000
Livio Dias de Castro	6:000
Manoel E. de Carvalho	6:000
Manoel Ant ^o dos Satos	6:000
Luiz Antonio dos Santos	6:000
Andreino P. de Sá	6:000
José Pinto d'Albuq ^a	6:000
Officina	
Theophilo de B. Fialho	8:000
Macario E. Dias	8:000
Eleuterio D ^o Carneiro	8:000
Artista	
Porphirio J. da Silva	2:000
Manoel R. de Andrade	2:000
Vicente Saraiva de Menezes	2:000
João Alves Sampaio	2:000
Raimundo Gomes de Sz ^a	2:000

Sulpicio da C. Rosal	2:000
Francisco M. da Rocha	2:000
Henrique J. dos Santos	2:000
Antonio J. da Luz	2:000
Antonio J. do Nascimento	2:000
Ricardo Dias Carneiro	2:000
Apolinario F. de Souza	2:000
João R. de Freitas	2:000
Salustiano D. de Carvalho	2:000
Agostinho F. dos Reis	2:000
Athanasio Alves dos Reis	2:000
José Nonnato dos Santos	2:000
Galdino Rodrigues de Souza	2:000
Raimundo Nonnato Ferreira	2:000
Felicio Luiz de Carvalho	2:000
Gonçallo de Tal	2:000
Manoel de Moura Guim ^a	2:000
Fortunato J. Gonsalves	2:000
José Calasans da Costa	2:000
Manoel João da Silva	2:000
João Baptista Pires	2:000
Joaquim Leite Camargo	2:000
Raimundo J. Correia	2:000
Deoclecio Castello de Mr ^a	2:000
Ildefonso Jucelino de Souza	2:000
Cyrillo J. dos Santos	2:000
Emilio J. da S. Carmo	2:000
Antonio Machado	2:000
Laugieiro	

Ladislau G. & Caracino	-1- 1:000
Vencravel A dos Reis	-1- 1:000
José S. dos Reis	-1- 1:000
Elpidio F. de Souza	-1- 1:000
Pedro Sipaubá	-1- 1:000
Nephtali J. dos Santos	-1- 1:000
Hamilthon R. de Mird ^a	-1- 1:000
Felix Chaves da Costa	-1- 1:000
Abilio R. de Miranda	-2- 2:000
Jeronymo F. Lima	-2- 2:000
Viuva de Raimundo U	
da S ^a Barros	-1- 1:000

Intendencia Municipal da Cidade dos Picos, em 9 de Fevereiro de 1906.

ANNUNCIOS

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assinados, tendo resolvido a liquida-rem sua casa commercial e tendo, ainda um bom sortimento de fazenda ge-raes, phantasias, quinquiharias, ferragens e lou-ças, estão dispostos a fa-zer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quiser aproveitar, os acha-rão sempre promptos a bem servir aos seus ama-veis fregueses.

Não se toma nota
Queiroz & Teixeira
Antiga casa do Braz

VINHO JOÃO VICTAL —O Grande Febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de mai-or força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer ma-teria biliosa que esteja na circulação do sangue eli-minando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—fi-gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(—)

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acade-mico, Manoel Macedo Filho e Thucydes-des Barbosa.

—Tip. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 117

CÃES

Ja não tem conta as vezes que destas columnas temos pedido providencias contra a malta de cães vadios e perigosos que infestam as ruas desta cidade e infelizmente não temos sido atendidos, em consequencia do que, diversos factos lamentaveis vão sedando quasi todos os dias. Entre elles citareis dois muito recentes: um no dia 14 do corrente, em que uma pobre mulher de nome Lourença, lavadeira, na rua «Das Carneiros» foi atuada e mordida por um dos tães mastius, e outro logo no dia seguinte, no mesmo local, em que a mulher de nome Martha, creada do nosso amigo Major Camillo Timbó de Barros, soffreu dolorosa dentada de uma outra fera igual.

Ora, isso é um horror, que não pode continuar, pelo que, mais uma vez, vimos recorrer ao digno Sr. Intendente Municipal para que faça cumprir a lei de forma a livrar-nos de tão perigosos quanto indecentes animaes.

MUTUO AUXILIO PICOENSE

Foi de Rs 368:600 o peculio entregue pelo thezoureiro d' essa importante sociedade ao Tenente Coronel Delino Rodrigues de Faria Sipaubá pelo fallecimento de sua mulher D. Angela Teixeira de Faria.

Entraram para a mesma sociedade os Srs. Capitão José Axandre da Silva Oliveira e sua mulher D. Alcina Venas de Oliveira, Francisco Timbó e sua mulher D. Angela de Faria Timbó.

FAMINTOS

(Ceitando com a viuva)

Guardaste a ceia, pallida senhora?
Faz um frio na rua! Venho morto
De fadiga ... Ceiemos! Que conforto
Em teu lar! Como a chusa cae lá fora!

Urje o estomago! A' mesa sem demora!
Corta-me esse presunto, enquanto eu corto
O empadão! Venha o frango! um copo agora
A transbordar de generoso Porto! ...

*Cafel Cognad E o estomago, -estou cheio!
Rosna e dorme. Espreguicho-m... Ten seio
Bate... Ha um consilio no teu doce elhar...*

*Al! Senhora! comer não basta... Sinto
Que o amor tambem, a resmungar faminto,
Diz: Oh viuva, dá-me de ceiar!...*

Olavo Bilac.

COLLEGIO

No dia 11 do corrente chegou á esta cidade com o fim de residir entre nós e estabelecer um collegio de instrucção primaria e secundaria, o sr. Jovelino de Souza, moço illustrado e com grande pratica de pedagogia adquerida por estudos e na direcção de outros collegios que, com muito proveito, tem dirigido em diversas localidades importantes, como nas cidades do Ipu e Sobral, do Estado do Ceará.

E portanto, uma boa noticia que damos aos pais de familia tanto desta, como de outras localidades vizinhas, que poderão aproveitar-se do dito collegio para a instrucção de seus filhos.

Saudando ao Sr. Jovelino, anguramos-lhe o melhor exito no seu util quanto louvavel projecto.

DR. JOÃO RODRIGUES

Conforme telegramma que nos foi gentilmente mostrado, tivemos o praser de saber que nestes dias chegará a esta cidade o distincto cavalheiro, cujo nome encima estas linhas.

Demorar-se-á alguns mezes nesta localidade no desempenho de sua nobre profissão de cirurgião dentista, titulo que lhe foi conferido pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, após brilhante tirocinio academico. Seus trabalhos muito o recomendam, não somente porque obedecem á moderna sciencia odontologica, mais tambem devida á precisa competencia de que dispõe.

E' por isso que sentimos-nos devedas satisfeitos noticiando aos nossos leitores sua proxima visita ao berço do inextinguível Dias Carneiro.

O JORNAL

A 5 do mez preferito, completou o primeiro anno de sua existencia o brilhante diario paraense «O jornal» que nos honra com a sua permuta.

Por esse faustoso acontecimento, deu na sua edição da referida data uma bella gravura em cujo centro destacase o edificio da empresa, tendo em cima o retrato do nosso patricio senador Antonio Lemos, chefe do partido dominante no Pará e em baixo o do redactor chefe, dr. Elyzeu Cesar.

Congratulando-nos com o notavel empenho que em tão pouco tempo conquistou logar assignado no jornalismo patrio, auguramos-lhe a continução de crescentes prosperidades.

O TEMPO

A 24 de Fevereiro ultimo, tambem passou o primeiro anniversario d'essa nosso conceituado collega, que se edita na florescente capital do Piahy.

De par com os nossos votos pela continução de tão illustrado organo na imprensa piahyense, enviamos-lhe as nossas effusivas saudações

JURY

Estão preparados para julgamento na proxima sessão do Jury convocada para o dia 26 do corrente mez 7 processos, sendo 3 por crime de homicidio, 1 por crime de infanticidio, e 3 por offensas phisicas.

A 15 deste seguio para a villa de Pastos Bons a fim de celebrar a festividade do Glorioso São Bento, Padroeiro d'aquella freguesia, nosso estimado Vigario Rev. Sr. Padre José Gomes da Silva a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

NAVIO AEREO

«Dizem de Genebra que caminham com tal rapidez os trabalhos de construção do navio aereo inventado pelo conde Zeppelin, que se crê que antes do fim do anno ficará provavelmente resolvido o grande problema da navegação aerea.

O conde Zeppelin fez, ha uns tres annos, uma tentativa para o resolver mas não deu resultado tendo que vender na Allemanha, a peso de materias do navio com que realisou essa tentativa, na qual perdeu toda a sua fortuna.

Não obstante, parece, que a nova machina para voar dará agora excelente resultado, e que na mesma poderão viajar até 20 pessoas, em cada excursão.

O conde que é protigido pelo rei de Watterbergue varios banqueiros e industrias allemães e austriacos, pode reunir a importancia que lhes custara a machina para voar e que é construída como a anterior, na cidade de Friedrichshagen.»

O governo do Sr. Kodrigues Alves já levantou, no paiz e no estrangeiro, capitães na importancia de 170 375:000\$.

O pagamento feito a diversos pelo mesmo governo montou em 218:216:756\$.

Nas sommas suprase acham incluídos os empréstimos para, as obras do porto e operações relativas a varias estradas de ferro.»

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Sabemos que os Srs. Coronel Manoel Jose de Macedo e Aureliano Ignacio dos Santos, formaram um contrato para estabelecerem a navegação a vapor, desta cidade para a villa do Rosario, para o que vão já tratar da Construção de uma lancha e uma barca.

Que realizem, o mais breve possível, tão importante melhoramento, é o que estimamos.

Hontem chegou a esta cidade, com o fim de estudar, o joven João da Cruz Araujo, estimado filho do nosso presado amigo, Coronel Francisco Borges Araujo, abastado negociante e creador do Municipio da Passagem Franca desta comarca.

Saudamol-o

CONSORCIO

Na manhã de 12 do andante, na Igreja Matriz, desta cidade, contrahi-

ram matrimonio o nosso amigo, Sr. Filomeno Barros com sua digna Prima, a Exm^a. Sr^a. D. Benta Maria Alves de Barros.

Gratos pela delicadesa da participação, auguramos aos desposados as maiores felicidades.

Na noute de 13 deste, de Caxias, onde residem, chegaram o Sr. Aureliano Ignacio dos Santos e seu digno filho o Sr. José Ignacio dos Santos, habéis machinistas que vem demorar-se nesta cidade alguns tempos para executar os trabalhos de sua arte. A todos os cumprimentos.

O lago de Iguazú no sudoeste do Nyassa, a 150 metros do centro, com 45 Kilometros de comprimento e sobre 20 de largura, acaba de ser declarado inteiramente!

De 40 conselhos de guerra do exercito brasileiro em 1904 houve 1475 desertões e 2529 foram vergonhosamente expulsos do exercito.

«Dizem jornaes italianos que o papa Pio X, tendo verificado que Santa Philomena e S. Expedito não figuram no Martyrologio, vai ordenar que sejam os seus nomes eliminados do Calendario e as suas imagens retiradas dos altares».

Aquidabam

Esse importante vaso de guerra que o Brazil acaba de perder foi lançado ao mar no porto de Tonlon em 1885. Media 85 metros de comprimento, 16 de largura e calava 5 metros e 60 centimetros, deslocando 6:200 toneladas. Era armado com 19 cunhões, 5 lança-tor pedos e couraças de 279 milimetros na cintura, 277 nas baterias, 254 nas torres e 51 na coberta.

Quando terá a marinha Brasileira outro igual?

«Pelo inquerito que a policia abriu, a requerimento do ministerio publico, sobre venalidades do Jury do Rio de Janeiro, ficou patente que existe uma commandita de advogados sem escrúpulos e de uns desgraçados jurados que vendem o voto para concederem absolvições vergonhosissimas.»

CORREIO

Até a hora da entrada da nossa folha de hoje para o prelo, não havia noticia do estafeta do correio que devia ter entrado a 14!

A HONRA

Em certo dia, sahiram juntas, a passeio, para um lugar, onde havia uma grande festa a Sciencia, a Fortuna, a Resignação e a Honra.

Em caminho disse á Sciencia:

«Amiga, como pôde dar-se o caso de nos perdermos uma das putras, vamos desde já combinar o lugar onde devemos nos encontrar de novo: portanto si nos perdermos, voces me encontrarão no gabinete de estudo daquelle velho medico dr. X. que é um dos meus bons e velhos amigos».

A Fortuna disse: «Eu irei esperal-as no luxuoso palacio daquelle grande e poveroso millionario, a quem sempre acompanho e com quem quasi sempre me acho».

A Resignação, por sua vez, tambem disse: «Eu estarei na pobre e triste choupana daquelle bom velinho, com quem vocês sempre me tem visto e que sem jamais soltar uma unica queixa, vive ha tantos annos, soffrendo os horrores da sua negra sorte, sempre adversa e impiedosa, e carpindo as saudades cruaes de um ente querido, que partiu para nunca mais voltar.

Ao notarem, porém, que a Honra se conservara calada, perguntaram-lhe as outras: «é tu, amiga, onde te encontraremos?» Ella, baixando tristemente a fronte, respondeu-lhes: Quem me perde uma vez, nunca mais me encontrará...»

X.

(Ex.)

FALLECIMENTO

Pela leitura de jornaes recentimente chegados do Piahy, tivemos sciencia de haver fallecido na cidade de Campo-maior, do mesmo Estado, a exm^a sr^a. D. Maria do Coração de Jesus Costa, que ha pouco mais de um anno, casara-se com o sr. capitão José Nunes Biserra.

A virtuosa Senhora, cuja morte ferio profundamente a sociedade Campo-maiorense era irmã do nosso illustrado amigo, Sr Dr. Antonio José da Costa, a quem, bem como ao desolado esposo, levamos a expressão sincera do nosso pesar.

A RAINHA GINGA

Famosa negra do Congo que em 1778 pediu protecção ao rei de Portugal contra seu sobrinho, que lhe usurpara o throno, promettendo ser vassalla de Portugal e pagar-lhe tributo, si lhe dessem o soccorro pedido.

Assignando termo de vassallagem, batizou-se com o nome de D. Anna de Souza.

O governador de Angola, que era então D. Manoel de Souza, protegeu-a e adquiriu-lhe os estados, sendo morto o tal sobrinho.

D. Anna de Sousa, porem, mal se viu servida, a tudo faltou.

Quando esta negra se apresentou pela primeira vez ao governador, que a esperava na sala do palacio sentado em uma cadeira, tendo ante si uma almofada de bricado, que lhe era reservada, em cima de uma almofada, ella, em vez de ahí se sentar, sentou nas costas de uma rapariga negra que se poz de joelho e curvada sobre os braços. D'ali deu a sua embaixada, respondendo a todas as proposições com tal erudição e sagacidade, que deixou todos assombrados.

Quando o governador lhe propoz as condições de vassalagens, achou-as muito onerosas, expondo que semelhantes condições mais se deviam pretender e exigir de um príncipe vencido pela força das armas, que a uma princeza que muito por sua vontade se queria sujeitar tributaria.

Depois da embaixada, e feita e ajustada a sua vassalagem, levantou-se e despediu-se, ficando a rapariga na mesma postura. Vendo isto, o governador advertiu-a que levasse d'ali a negra no que D. Anna de Souza replicou que as pessoas de sua qualidade nunca costumavam levar ascadeiras em que se sentavam. E deixou-a.

Quando as soberanas Gingas, que no Congo consituíam uma dynastia, tinham a qualquer função solenne, levavam sempre tres raparigas, uma para lhes servir de assento e as outras para ellas se encostarem. Todas se curvam. Acaba da a função, quando a rainha ia a levantar-se, apoiava se no cabo de dois garfos, que tinham as pontas curvadas nas costas das duas das ladas, e, levantando-se assim, as deixava ficar assentadas e estateladas no chão, como quaesquer carrapatos!

O *Correio do Povo*, de Florianópolis (Santa Catharina) dá noticia de um enorme sapo que mede 66 centímetros de comprimento e pesa 8 kilos: o sapo-monstro come por dia 15 páes embebidos em leite e absorve 6 litros de agua em 24 horas.

Acrescentam a folha que os olhos são do

tamanho a proximado de duas bolas de bilhar e que, ao fital-o, os visitantes sentem enorme calafrio que fal-os retirarem-se immediatamente. Comprado por 50\$ pelos Srs. Athayde & Varga, vai ser remetido o monstruoso batrachio ao Museu Nacional, onde poderá ir visita-lo quem tiver coragem de o fitar.

«No ramal de Jahú (S. Paulo) uma innumera ve quantidade de gafanhotos fez parar o trem. Só um fazendeiro daquelle municipio apauhou em 24 horas 56 arrobas de gafanhotos.»

Um farrapeiro da cidade, Hevelld (Bohemia) deixou uma fortuna superior a 25 contos para seus 12 gatos: apesar de protestarem os parentes, o tribunal decidiu a favor dos gatos.

O cardinal Arco Verde foi nomeado Prelado Domestico de S. Santidade e membro da Congregação dos Bispos e Regulares.

Na cidade de Pessanha (Minas) um soldado actou a cauda de um cavallo um cidadão do districto de Ramalheite, o qual foi arriastado por espaço de 25 metros. Horrivel!

NOMEAÇÕES

Sogundo um telegrama da capital que nos foi mostrado, estão nomeados para os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes de juiz de Direito da Commarca, neste Termo, os nossos amigos Snr. Major Canillo Umbelino de Barros, Capitão Manoel Sá e Major Livio Dias de Castro.

Parabens.

LIGA OPERARIA BENEFICENTE DE S. CATHARINA

O illustre Snr João Canicio da Silva, digno 1° Secretario d'essa importante associação, teve a delicadesa de communicar-nos a eleição da sua nova Directoria para os annos de 1906 e 1907, o que agradecemos, desejando a dita sociedade a maior messe de prosperidades.

SECÇÃO LIVRE

O BURRO

Has de ser burro, ainda que o rei dos bichos o faça sabichão por seus caprichos.

(Bocage)

Se o burro tivesse instiucto, Não seria o burro tão burro, Mas como o burro é burro, Jamais deixará de ser burro; Para tirar-lhe a cangalha Aprende, manhas o burro,

Mas, por um punhado de milho, E' cabresteiro o burro; Graças ao poder do homem, O burro, será sempre burro, Sujeito ao homem é o burro; E afinal, por ser tão burro, Será o burro dos burros.

12-3-06

K.-Lifa

SECÇÃO OFFICIAL

Resumo dos trabalhos da Camara Municipal dos Picos, em 1° de Janeiro de 1906.

Procedida a eleição das mezas que tem de funcionar no corrente anno, foram eleitos: Presidente da Camara o Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, e Vice Presidente o Capitão Raimundo Umbelino de Barros; para membros das commissões permanentes que tem de servir no corrente anno, foram eleitos para a primeira os Capitães Vencravel Archânjo dos Reis, Simeão Pereira de Sá; e para a segunda o Tenente Abilio Ricardo de Miranda, e cidadão Henrique Ribeiro Campos.

No dia 2 de Janeiro reunida a Camara e aberta a sessão nada houve.

Tambem nos dias 3, e 4, reunida a Camara e aberta a sessão nada houve.

No dia 5 por ser feriado deixou de haver sessão.

No dia 6, 8, e 9 e 10, nada houve incerrando-se a sessão a hora regimental

Dia 11 de janeiro de 1906.

Presidencia do Vereador Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

Ao meio dia feita a chamada comparecerão os Vereadores; Godofredo, Simeão Sá, Raimundo de Barros, Vencravel Reiz, Abilio Miranda, e Henrique Campos,

Com cauza participada deixou de comparecer o Vereador Te. Coronel Numa Pompilio Teixeira; a brio-se a sessão.

Expediente

Pelo Tenente Coronel Intentente do Municipio foi a apresentado o seu relatório das occorencia do Municipio, a contar de 30 de Setembro a 31 de Dezembro do anno proximo findo.

O Presidente mandou que fosse remettida a segunda comissão para dar parecer a respeito.

Pelo Vereador Henrique Campos foi a apresentado um projecto de Lei considerando pertencente aos particulares que o fundara o cemeterio do Curimatá suburbio desta cidade.

Posto a votos com o parecer da respectiva comissão foi aprovado contra os votos dos Vereadores, Barros, e Abilio Miranda.

Ordem do dia a segunda discussão do mencionado projecto.

Dada a hora e nada mais havendo

encerrou a sessão que todos assi-

Eu, Antonio Rodrigues Lima, se-

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P
Veneravel Archânjo dos Reis, Raimun-
do Umbelino de Barros, Abilio Ricar-
do de Miranda, Simeão Pereira de Sá,
Henrique Rebeiro Campos.

Dia 12 de janeiro de 1906.

Presidencia do Vereador, Coronel
Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

Ao meio dia feita a chamada com-
parecerão os Vereadores; Godofredo
Carneiro, Simeão Sá, Raimundo de
Barros, Veneravel Reiz, Abilio Miran-
da e Henrique Campos; com causa par-
ticipada deixou de comparecer o Ve-
reador Te. Coronel Numa Pompilio
Teixeira; abriu-se a sessão.

Lida e aprovada a acta da sessão
anterior.

Expediente

Pela respectiva commissão foi apre-
sentado o seu parecer opinando pela
aprovação do relatório do Te. Coronel
Intendente do Município. Posto a vo-
tos, foi unanimemente aprovado.

Passou em segundo discussão o pro-
jecto de Lei sobre cemiterio.

Ordem do dia a discussão do dito
projecto.

Dada a hora, encerrou-se a sessão, la-
vando-se esta acta.

Eu, Antonio Rodrigues Lima, secre-
tario escrevi.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P.
Veneravel Archânjo dos Reis, Simeão
Pereira de Sá, Raimundo Umbelino de
Barros, Abilio Ricardo de Miranda,
Henrique Ribeiro Campos.

Dia 13 de janeiro de 1906.

Presidencia do Vereador Coronel La-
dislau Godofredo Dias Carneiro.

Ao meio dia feita a chamada com-
parecerão os Vereadores; Godofredo,
Veneravel Reiz, Raimundo de Barros,
Simeão Sá, Abilio Miranda e Henrique
Campos; com cauza participada deixou
de comparecer o Vereador Te. Coronel
Numa Pompilio Teixeira; abre-se a
sessão

Lida e aprovada a acta da sessão an-
terior.

Expediente

Ainda contra os votos dos Vereado-
res Raimundo de Barros, e Abilio Mi-
randa, passou em 3.ª e ultima discus-
são, o projecto sobre cemeterio, ficando
convertido em Lei n.º 53 de 13 de
janeiro de 1906; mandou o Presiden-
te fazer o competente registro.

Dado a hora, e nada mais, haven-
do a tratar-se encerra-se a sessão, la-
vando-se esta acta que todos assignao.

En Antonio Rodrigues Lima, secre-
tario escrevi.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P.
Raimundo Umbelino de Barros, Ven-
cravel Archânjo dos Reis, Simeão

Pereira de Sá, Abilio Ricardo de Mi-
randa, Henrique Ribeiro Campos.
Comforme.

Secretaria da Camara Municipal da
Cidade dos Picos, em 6 de Fevereiro
de 1906.

O secretario da Camara,
Antonio Rodrigues Lima

EDITAL

Intendencia Municipal

Faço mais saber que em aditamen-
to, vai publicado o augmento no lan-
çamento de Gado Lanigero, feito pela
Intendencia Municipal desta Cidade.

José S. dos Reis	2:000
Ladislau G. D. Carneiro	3:000
Ladislau G. Moreira	1:000
Manoel A. Alves	1:000
Delfino R. de F. Sipaubá	1:000
1.ª Teixeira Mendes	1:000
João Nunes Mourão	2:000
Apolinario F. de Sousa	2:000
Adelardo J. de Sá Brandão	1:000
Raimundo U. de Barros	1:000

Açougue

Feliciano da C. Lima 12:000

O Collector.

Henrique M. de Guilhon

ANNÚNCIOS

COLLEGIO «S. JOSÉ»

—(.)—

Estabelecimento de educação funda-
do em 1.º de Março de 1906.

Acceita-se alumnos para os cursos
primario e secundario.

mensalidades:

Internos.....	30:000 rs
Externos.....	3:000 rs

—(.)—

Loreto — Maranhão

Os directores:

Padre Benedicto Basilio e
Thucydides Barbosa.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assinados,
tendo resolvido a liquida-
rem sua casa commercial
e tendo ainda um bom
sortimento de fazendas ge-
raes, phantasias, quinqu-
iharias, ferragens e lou-
ças, estão dispostos a fa-
zer grandes reduções em
preços de accordo com a
actualidade: assim, quem
quiser aproveitar, os acha-
rão sempre promptos a
bem servir aos seus ama-
veis fregueses.

Não se toma nota
Queiroz & Teixeira
Antiga casa do Braz

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande Febrifugo—

Approvedo pelo Instituto Sanitario
Federal. Analysado pelo Laboratorio
Nacional de Analyses e experimentado
com lisongeiros resultados nos hospitaes
do Rio de Janeiro

E' o preparado de mai-
or força e de effeito o
mais rapido e instantaneo
até hoje conhecido para
combater as febres por
mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita
desinfecção intestinal e
vai atingir qualquer ma-
teria biliosa que esteja na
circulação do sangue eli-
minando-a nos dejectos
denigrados e quasi sem o
menor cheiro denotando a
mais completa redução
das inflammações do— f-
gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(0)—

A—Gazeta de Picos» publica-se no
sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
e os Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima sendo
este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acade-
mico, Manoel Macedo Filho e Thucydes-
des Barbosa.

—Tip. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 118

COLLECIO NORTE DO BRASIL

Com esta denominação installar-se-á amanhã, nesta cidade, a praça «Dias Carneiro», um estabelecimento de educação primaria e secundaria para ambos os sexos.

O methodo de ensino obedecerá a um programma inteiramente moderno baseado nos preceitos pedagogicos.

E' seu director o conhecido educador, Sr. Jovelino de Sousa que dispõe de illustração e longa pratica de ensino adquirida não somente em diversas localidades dos Estados do norte onde tem dirigido institutos de educação, mas também no Rio de Janeiro onde leccionou em o importante collegio «Paula Freitas» e em casas particulares, demonstrando sempre a maior proficiencia.

Tem como secretario o nosso distincto e intelligente amigo, Sr. Francisco Timbó.

Congratulamo-nos, pois com o povo picotense, por este grande melhoramento, que, de ha muito, se resen-tia esta florescente cidade.

Congratulamo-nos, sim, porque a educação é o aperfeiçoamento moral, physico, intellectual da mocidade, de quem depende em alto grau o futuro da nossa patria.

As aulas começarão a funcionar na segunda feira proxima ás 7 horas da manhã.

Por nos ter chegado tarde deixamos de inserir nesta edição, o respectivo annuncio, o que faremos na seguinte, esperando que o illustre director nos desculpe pela falta.

AMARYLLIS

O illustre sr. Jovelino de Sousa teve a gentileza de offerecer-nos um volume de poesias, com o titulo supra, da lavra do seu digno irmão, sr. Telles de Sousa.

Da rapida leitura que fizemos ficou-nos dulçurosa impressão, parecendo-nos, portanto, assás justos os conceitos que, sobre a mesma obra, externou, no pre-

facio, o illustrado sr. Antonio Beserra. Manifestando os nossos agradecimentos pela offerta, desejamos que o joven vate continue a enriquecer a litteratura nortita com outros productos de seu bello talento.

CIDADES, VILLAS E POVOAÇÕES DO PIAUHY

Ao illustre Dr. Henrique Couto.

Theresina, Parnahyba,
Piracuruca, União,
Porto Alegre, Floriano,
Oeiras, Amarração.

Amarante, Soledade,
Campo Maior, Burity,
Patozinho, Jeromê,
Valença, Itamaraty.

Belem, Santa Philomena,
Livramento, Irapuá,
Bom Jesus, Barras, Corrente,
Campos Salles; Parnaguá.

Picos, Serra dos Mattões,
Porto Franco, Urussuhy,
São José, Aparecida,
Jaicós, Veado, Poty.

Lagôa Redonda, Açude,
Altos, Regeneração,
Papagaio, Miguel Alves,
Santa Isabel e Marvão.

Cruz, S. Raimundo Nonnato,
Gilbuês, Peripery,
Freicheiras, Alto Longá,
Batalha, Natal, Oity.

São Pedro, Barreira Branca,
Jardim, Caracol, Gety,
Paulista, Serra do Engano
E São João do Piahy.

Picos 1906

Jovelino de Sousa

Os norte americanos estão fabricando garrafas de papel, esterilizadas e

impermeaveis, que são preferidas a quaisquer outras pelos vendedores de leite.

Afirmam os jornaes *Yankees* que analyses bacteriologicas attestam ser essas garrafas, quanto aos microbios superiores a todas as outras.

Dois brasileiros acabam de fazer experiencias concludentes de inventos seus:

Torquato Lamarão inventor do torpedo dirigivel, descobriu agora a applicação das ondas herterpianas, para manobrar as helices; Carlos Schmidt descobriu a applicação da radiographia em relações photographicas, a membros e corpos internos como o coração, os rins, o fígado, o estomago.

Foi nomeado embaixador americano junto ao governo brasileiro, o Sr. Ilojo Grison, sendo o Sr. David Thompson transferido para o Mexico.

A capital do Chile, Santiago, tem no seu centro um enorme rochedo, no meio do qual está situado um bonito jardim com fontes magnificas.

Em Marrocos pescaram-se durante o anno passado cinco milhões de sardinhas.

Pela municipalidade de Joinville, Santa Catharina, foi estabelecida a multa de 5\$ a 10\$000 a todos os menores que forem encontrados fumando nas ruas e que será paga pelos paes.

E' velha usança e pratica regaienga receberem os reis da Prussia por occasião do Natal presente de salchichas especialmente preparadas para o augusto regalo pela associação berlinesa chamada de Halloren. O peso das salchichas reaes é de 50 kilos e

Está claro que o Kaiser e sua esposa só saboreiam amostras de escolha de tão opiparoso banquete porcino.

O Kaiser toma duas salchichas preparadas ao seu paladar, isto é fortemente adubadas e a imperatriz outras duas, sendo o resto dos 50 kilos distribuídos pelos príncipes e princezas e pelos altos dignatários da casa real.

A entrega é feita com grande cerimonia pelo açougueiro do paço acompanhado dos membros da associação Halloren.

Tem abaixado a horrorosa inundação da cidade de Campos, mas ainda assim a população está soffrendo a penúria e a desolação consequentes da calamidade, pois os desabamentos de casas continuam e os prejuízos de toda espécie são incalculáveis, espalhando a miséria por toda a parte.

COLLABORAÇÃO

E' com a maior satisfação que scientificamos aos nossos leitores de que a nossa «Gazeta» vai ser abrilhantada com a illustrada collaboração do Sr. Professor Jovelino de Souza.

No dia 20 deste com o pessoal necessário, seguiu para a fazenda «São Pedro» do Sr. Coronel Manoel José de Macedo, a margem do rio Alpercatas, o habil e empreendedor mecânico, Sr. Aureliano Ignácio dos Santos, a fim de preparar as madeiras para a construção da lancha e barca para a navegação do porto desta cidade para o da villa do Rosario, de que já demos noticia.

Padre Nosso

«Leitores nossos, realizado seja o pagamento de vossas assignaturas; se feita a vossa vontade; o pão nosso de cada dia nos dê sempre; perdoai-nos as nossas exigencias assim como nós perdoamos as vossas demoras; não vos deixeis cair em nosso desagrado, não devolveis este jornal, livre-nos do atraso e do fiado, para que vivamos sempre bem e este jornal progreda, — Amen.»

OS SENTIDOS POR SUA ORDEM

«Eis a ordem segundo a qual a natureza parece ter collocado os sentidos nos diferentes seres:

No homem, o tacto é o primeiro, isto é, o mais perfeito; o paladar, o segundo; a vista, o terceiro, o ouvido, o quarto; o olfacto, o ultimo.

Nos quadrupedes, o olfacto é o primeiro; o paladar, o segundo; a vista, o

terceiro; o ouvido, o quarto; e o tacto, o ultimo.

Nas aves, a vista é o primeiro; o ouvido, o segundo; o tato, o terceiro; o paladar e o olfacto, os ultimos.»

«Dous officiaes de Justiça encarregados de uma diligencia, vendo-se maltratados por palavras e obras, lavraram immediatamente um auto, que terminava do modo seguinte: os quaes individuos maltratando-nos e injuriando-nos, nos disseram que eramos tratantes e ladrões o que affirmamos por ser verdade.»

Imprensa

Pela primeira vez, honraram-nos com suas agradáveis visitas os seguintes collegas:

«Tribuna Nacional» que sae á luz na Capital Federal. E' organ independente, magistralmente redigido, impresso em exallente papel e com a maior nitidez.

São seus-director e secretario os Srs T. Leal e A. Bahia;

«O Pharol» que é publicado em Itajahy, do Estado de Santa Catharina. E' commercial, noticioso e humoristico, e bem redigido, e

«A Thezoura» de interessante leitura, editado na florescente cidade do Codó deste Estado sob a redacção do Sr. Chico B. Filho.

A todos, agradecidos, mandaremos a nossa modesta folha.

COMMERCIO

Recebemos dos Srs. Maya Sobrinho & C., importantes negociantes da nossa Capital a sua revista dos generos de produção deste e dos Estados do Ceará e Piahy, relativa a primeiro do corrente mez.

Della constam as seguintes cotações:—Algodão 550 a 580 reis por Kilo, com tendencia para baixa, devida aos grandes depositos que ha na Europa, como tambem pela incerteza do cambio.

Arroz—4:700 á 4:800 reis por 30 kilos; Borracha—manicoba 3:900 a 4:300 por kilo; Caucho—4:000 a 4:400 reis; Mangabeira—3:000 a 3:500 Atraca—2:000 a 2:300, com tendencias para baixa.

Couros espichados, 1:000 reis a 1:100 por kilo; salgado, secco, 900 reis o kilo e de veado 1:150 por kilo, preços firmes.

Cambio oscillando entre 16 3/4 e 17 1/4.

Por não podermos trancrever toda a revista, fica ella em nosso escriptorio a disposição dos Srs. negociantes que a queirão consultá-la.

DESCULPA E PREVENÇÃO

Pedimos desculpa ao Sr. K Lino por não ter sahido os seus *Mistiforios* na ultima edição, pois quando chegaram elles as nossas mãos, já estava completo o nosso jornal.

Ainda uma vez, prevenimos ás pessoas que tiverem de fazer qualquer publicação na nossa «Gazeta», que devem remetter os autographos nas quartas feiras, logo pela manhã.

FALLECIMENTOS

No dia 15 do corrente, em sua residência Côcos, do visinho municipio do Mirador, foi chamada á mansão do justos, a Exm^a Snr^a D. Domingas Gomes Ferreira de Araujo, digna consorte do nosso amigo, Snr Isaac Fernandes de Araujo, deixando na orphandade cinco filhinhos que não podem ainda avaliar a immensa perda que soffreram.

Ao desolado esposo e mais parentes da illustre extincta, enviamos nossos sinceros pesames.

Tambem na noite de 21 deste, o nosso amigo Snr Tenente Sulpicio da Costa Rosal e sua Exm^a esposa, soffreram o mais agruroso golpe em seus corações como o prematuro passamento de seu extremecido filhinho Bento que nesse mesmo dia completara a idade de 9 annos.

Aos inconsolaveis pais apresentamos nossas sentidas condolencias.

AQUIDABAN

No sul da Republica levanta-se a patriótica idéa de abrir-se entre todos os brasileiros uma subscrição a fim de que seja offerecido ao governo para a nossa marinha de guerra, um novo vazo que substitua o Aquidaban ultimamente perdido.

A «Gazeta de Picos» fazendo sinceros votos pela realisação de tão louvavel desideratum, de já põe os seus fracos serviços a disposição dos seus benemeritos propagadores.

Felismmente, reapparecen para nós bastante copioso o inverno. Autes assim.

ANNIVERSARIOS

No dia 21 do corrente esteve em festas o lar do nosso amigo, Snr Manoel Fructuoso de Souza, por ser essa data a do anniversario natalicio de sua dilecta filha a gentil senhorita Bituca Sousa, a quem pelo mesmo motivo apresentamos sinceros parabens a par dos nossos votos para que por longos o dilatados annos tenha o mesmo prazzer.

Tambem, na mesma data comple- castigar os que erram, venho hoje com tou as suas 22 primaveras o nosso ope- esse intuito, que aquivale a censura roso typographo, Sur. Bento Fernandes dos maos actos para que elles não se Lima, pelo que o felicitamos, desejan- reproduzam. Sei no entanto, que nesta do-lhe vida longa e prosperidades.

—LORETO—

Eleições Federaes em 30 de janeiro e 1.º de Março

Deputados

A. Lobão	231 votos
C. Cruz	161 v.
F. Machado	161 v.
L. Domingues	161 v.
J. Eusebio	161 v.
Duushee	91
C. Rodrigues	87
A. Asevedo	87

Senador

U. Santos	161 v.
C. Martins	29

Presidente e V. Presidente da Republica

M. Penna	171 votos
N. Peçanha	171

Collegio S. José

Com a denominação acima, foi aberta nesta villa em 1.º deste um Externato para o ensino primario e secundario, sob a sabia direcção dos distinctos cavalheiros Rev. P.º Benedicto B. Alves, dignissimo Vigario desta freguesia, e Th. Nedydes Barbosa, os quaes recebem alumnos externo e tambem internos.

Estada

Vindo da cidade de Floriano (Piahy) tractar de negocios commerciaes, achase entre nós o distincto moço João Ribeiro, acreditado negociante daquelle praça.

Sahida

Sahirá em 15 do corr.º para a capital do Estado, o Sr Raimundo B. Segadilha empregado de confiança do Thes.º e que aqui exerce o cargo de collector Estadual e Federal. Que seja feliz e volte breve, são os votos que faço.

Chuvas

Foram copiosas durante quasi todo o mez passado, havendo grande enchente no rio «Balsa» e porisso muito prejuizo nas roças da margem deste e foz do «Neves».

Loreto—3—906

Do correspondente

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores.

Pax vobis

Não reparem a forma do cumprimento, pois estamos na epocha quarismal, em que devemos procurar viver na paz do Senhor e obter o perdão das nossas culpas, praticando para isso algumas boas obras de caridade e como entre ellas esteja incluída a de

castigar os que erram, venho hoje com esse intuito, que aquivale a censura dos maos actos para que elles não se reproduzam. Sei no entanto, que nesta terra o castigo pela censura pela maneira delicada que o tenho feito, isto é, estigmatizando os factos sem declinar o culpado, é «malhar em ferro frio» ou como melhor diz o caro Alberto «pestare l'acqua nel mortaio; no entanto, sem mais preambolos vamos aos factos:

Ha pouco houve nesta cidade um baile em casa de certo pai de familia, homem digno de maior respeito, já por sua alta posição social e já pelo seu correcto proceder, mas nem isso e nem a presença de outros distinctos cavalheiros e senhoras da nossa sociedade, impedio que dois moços que se querem ter em conta de boas pessoas praticassem actos que nem nos chinfrins são admitidos.

Um delles dirigiu grosserias, senão insultos á uma moça que por isso derramou lagrimas e o outro que nem ao menos era convidado e que athenas se achava ao sereno penetrou numa das salas e dirigiu, não sei com que direito, censuras a uma outra moça porque esta dançava repetidas vezes com certo cavalheiro. Ora já se viu maior tolta de educação? Mas o que é admiravel, é que lá não tivesse quem desse um bom correctivo a tais milantes! E por isso que hoje certos pais de familias já não querem que suas filhas vão a baies.

E fasem muito bem, visto que infelizmente, na nossa sociedade ainda existem rapases que não tem a minima educação. E quando o K. Lino denuncia taes factos chamamem-o de abelhaido e disem que mereca té cacete.

Mas K. Lino pouco está se importando com isso. «Quem não quer ser loubo não lhe vista a pelle» Portanto não dêem motivo que estará sempre calado o

K. Lino.

7—3—905

Edital

De citação com o praso de 30 dias.
O Capitão Manoel Pereira de Sá, segundo Supplente do Juiz de Direito desta comarca em pleno exercicio no feito, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de 30 dias virem que por Acylino Portella Nunes me foi dirigida a seguinte petição: Illustrissimo Senhor segundo supplente do Juiz de Direito em exercicio pleno neste feito.

Diz Acylino Portella Nunes, por seu procurador, a baixo assignado (procuração junta aos autos) que, tendo abtido de Vossa Senhoria mandado para em-

bargar sessenta cabeças de gado vacum, de differentes eras, pertencentes a Dona Luiza Felisbella de Jesus Cruz, no logar «Almeida» deste Termo, para segurança da quantia de um conto trezentos e trinta e trez mil e oitenta reis (1:333:080), que a mesma Dona Luiza deve ao supplicante, protestou justificar no praso de trez dias, o que então allegou. Portanto, vem com aquelle fim, e, visto estar dentro do referido praso, apresentar a Vossa Senhoria, além do mandado de embargo e auto respectivo, os inclusos documentos que provam plenamente: a) que o Capitão Antonio Rodrigues Lima, que passou e assignou o documento comprobatorio da divida, era então procurador geral e bastante da embargada; b) que esta transferiu, a titulo de venda, para o nome de Norberto Miguelista, todos os bens que possui; c) que no acto da passagem da escriptura da mesma venda, que o supplicante tem justos motivos para reputar defecticia, não houve entrega do dinheiro pelo comprador á vendedora, que recorreu a este expediente com o fim unico de deixar de pagar ao supplicante no tempo convencionado, como de facto o fez, relativamente á metade da mencionada divida, já vencida. Além do exposto e provado, verifica-se mais do auto de embargo que a embargada retirou-se furtivamente da sua residência para logar não sabido, sem sciencia do supplicante, o que torna ainda mais procedente o embargo requerido. Assim, pois, o supplicante pede a Vossa Senhoria que, julgada por sentença o embargo ordene que se expõe e publique edictal para a intimação e sciencia da embargada. Pede deferimento. Picos, desenove de Março de mil nove centos e seis. O procurador, João Candido Fernandes Lima.

Numero um. Reis seis centos. Pagou seis centos reis de sello a falta de estampilhas. Picos, desenove de Março de mil nove centos e seis. J. Reis. A. Lima. Proferi na dita petição o seguinte despacho: Nos autos venham conclusos. Picos, desenove de Março de mil novecentos e seis. Manoel Sá. Subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a seguinte sentença: Julgo por sentença o embargo de folhas, feito a requerimento de Acylino Portella Nunes, para que surta os seus efeitos; e mando que se publique edictal de trinta dias, citando a embargada para allegar, no praso legal, os embargos que tiver. Custas pela embargada. Picos, desenove de Março de mil nove centos e seis. Manoel Pereira de Sá.

Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual cito e chamo a supplicada Dona

Luiza Eelibella de Jesus Cruz para aguç nas azenhas, o ar nas velas e no praso de trinta dias que correrá da nos moinhos, a terra nas vinhas e publicação deste, vir allegar os embar-nas searas; e é o sol, e a lua, e as es- que que tiver, sob as penas da lei. trellas, não deixamos estar ociosas des-

E para que chégue a noticia a todos ta pensão; porque o que todos aquil- se passou o presente edital, que será les orbes celestes fazem andando em affixado nos logares mais publicos, perpetua roda, e voltando sem nunca pelo porteiro dos auditorios e publica do descançar, é produzir e temperar com pela imprensa. Picos, vinte de Março suas influencias o que ha de comer o de mil novo centos e seis, Eu, Benedi- homem. Ha mais para onde subir? A- cio Candido de Lemos, escrivão, escre- inda ha mais. Subi do céu acima até vi. Manoel Pereira de Sa. Pagou o ap mosmo Deus, e achareis que elle é respectivo sello e emplamento do juiz. o que mais occupado está que todo em

Está conforme.

O escrivão

Benedicto Candido de Lemos

Variedade

O COMER

A maior pensão com que Deus cre- ou o homem, é o comer. Lançae os olhos por todo o mundo, e vereis que todo elle se vem a resolver em buscar o pão para a bocca. Que faz o lavrador na terra, cortando a com o arado, cavando, regando, montando, semeando? Busca o pão. Que faz o soldado em campauha, carregado de ferros, vigiando, pelejando, derraman- do o sangue? Busca o pão. Que faz o navegante no mar, içando, amai- nando, soldando, luctando com as on- das e com os ventos? Busca o pão. O mercador nas cisas de contractação, passando lettras, ajuntando contas, for- mando a postillas, revolvendo livros, queimando as pestanas? O requiren- te, nos tribunaes, pedindo, allegando, replicando, dando, promettendo, au nullando? Busca o pão. Em buscar pão se resolve tudo; e tudo se applica ao buscar. Os pobres dão pelo pão e tra- balho, os ricos dão pelo pão a fazen- da, os d' espiritos generosos dão pelo pão a vida, os d' espiritos baixos dão pelo pão a honra, os de nenhum espirito dão pelo pão a alma, e nen- hum ha que não dê pelo pão e ao pão todo o cuidado. Parece-vos que tenho dito muito? Pois ainda não está dis- corrido tudo.

Tirae o pensamento dos homens e lançae-o por todas as coisas do mundo; achareis que todas ellas estão servindo a este fim, ou pensam do sustento hu- mano. A este fim nascem as hervas, a este fim produzem e amadurecem os fructos, a este fim trabalham os anima- es domesticos em casa, a este fim pas- seiam os mansos no campo, a este fim se'criam os silvestres nas brenhas, a este fim os do mar e os dos rios na- dam em suas aguas; emfim tudo o que nasce e vive neste mundo, a este fim vive e nasse. Que digo eu, o que nas- ce? Os elementos não são viventes, e a este mesmo fim caçamos, e faze- mos trabalhar os proprios elementos. O fogo nas forjas e nas fornalhas, a

nosso sustento, porque, todas as ou- tras coisas cada um trabalha em si e Deus, ainda que sem trabalho, obra em todas. De maneira que a occupação do céu e da terra, e de todo este mundo, a maior pensão, o maior cuidado e o maior trabalho dos homens, é buscar pão para a bocca.

Padre A VIEIRA

ANNUNCIOS

COLLEGIO «S. JOSÉ

—(—)—

Estabelecimento de educação funda- do em 1º de Março de 1906.

Accetta-se alumnos para os cursos primario e secundario.

Mensalidades:

Internos 30:000 rs

Externos 3:000 rs

—(—)—

Loreto — Maranhão

Os directores:

Padre Benedicto Basilio e

Thaúcydides Barbosa.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquida- rem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas ge- saes, pahntasias, quinquilha- rias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em pre- ços de accordo com a ac- tualidade: assim, quem quiser aproveitar, os acha- rão sempre promptos a bem servir aos seus ama- veis fregnegueses.

Não se toma nota
Queiroz & Teixeira
Antiga casa do Braz

VINHO JOÃO VICTAL—

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de mai- or força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer ma- teria biliosa que esteja na circulação do sangue eli- minando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—fi- gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(—)—

A «Gazeta de Picos» publica-se ao sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000

semestre 4\$000

EDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acade- mico, Manoel Macedo Filho e Thu- cydes Barbosa.

—Tip. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PÍSCOS
JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNEX III

PROPERTY OF U.S.A. ASSOCIATION

NUMERO 119

criba das matas

Enquanto os governos dos Estados Unidos, Mexico, Republica Argentina e Chile empregam todo o esforço para impedir a devastação das matas, o

EURIPIDES

Estremecido filhinho do distincto amigo Francisco Timbò.

Porem tua alma immaculada e pura,
Subindo a escada que sonhou Jacob,

Picos-1906

Jovelino de Sousa

COLLEGIO NORTE DO BRASIL

Nello residem tanto o director como o seu secretario, nosso amigo Sr Francisco Timbó, com sua Ex^{ma} Consorte, sendo esta encarregada da vigilancia das alumnas. Chamamos a attenção dos pais de familia tanto deste como dos municipios vizinhos para o annuncio inserido na secção competente desta folha.

«De uma das bellas chronicas de
Olavo Bilac:

«Diz o amavel Larousse-fonte de erudição de muita gente bôa-que em 1654, quando o rei Carlos IX de França decretou que o primeiro dia do anno, até então fixado no dia 1° de Abril, passasse a ser 1° de Janeiro-muita gente, por carrancismo, não se quiz submeter a essa innovação.

A esses retrogrados começou então o povo a perseguir com pilherias e chalaças; quando chegava o 1.º de Abril, a gente engraçada mandava aos emperados adeptos do antigo regimen presentes simulados, *corbilles* cheias de calhaus, caixinhas artisticamente pin-

talis, em que o festejado encontrava, onde residem, os nossos amigos Camillo e Maria dos Santos Netto, e o Sr. Consorte e Tenente Norberto Martins dos Santos, aquelles dignos sogros do nosso Collega, Capitão Antonio Fernandes Lima e todos cu-uhados do tambem nosso collega Major Benedicto Candido de Lemos.

Assim esta usança dos logros de 1º de Abril já tem quatro seculos de existência; ha quatro seculos que reservamos um dia de cada anno para a prática dos logros inoffensivos, servindo-nos de tomos os outros dias para a prática dos logros mais serios, com que vivemos a misticar-nos mutuamente.

A passeio seguiu para Caxias, no dia 27 do preterito o nosso velho amigo Sr. Alteres Rodrigo José Teixeira. Foi tambem em sua companhia sua estimada filha a gentil senhorita Tatá Teixeira.

Gratos pela delicadesa da despedida desejamos-lhes felis viagem.

No referido dia regressou de sua viagem a villa de Pastos Bons o nosso digno vigário. Rev. Sr. Padre José Gomes da Silva, a quem cordialmente saudamos.

NASCIMENTO

O nosso digno assignante, Sr. Tenente Manoel Antonio dos Santos, operoso negociante, residente na povoação do Bacury, 3º districto deste Termo, participou-nos o feliz nascimento de seu filhinho Aphrodisio, em 14 do passado.

Gratos pela delicadesa auguramos ao recém-nascido o mais roseo porvir.

Desde 31 do mesmo mez achase com sua Exmª Familia, nesta cidade, em visita a seus dignos progenitores, o nosso amigo Sr. José Deocleciano Lima, negociante residente em Theresina, capital do Piahy.

Nossos cumprimentos

Partiu hoje, com destino á capital do Estado, onde vai tratar de negocios de sua importante casa commercial, o nosso digno amigo e assignante, Sr. Major Ladislau Gonçalves Moreira, que levou em sua companhia com o fim de ali deixar em um dos melhores collegios de instrucção, sua dilecta filha, a sympathica senhorita Mundica Moreira.

Gratos pela delicadesa da despedida, desejamos-lhes boa viagem e felicidades.

Desde hontem acham-se nesta cidade vindos do municipio de Mirador,

Nossas cordias saudações.

No dia 27 do preterito foi instalada, com 46 jurados, a 1ª sessão judiciaria deste Termo que devera ser encerrada amanhã.

Na nossa seguinte edição daremos os resultados dos julgamentos dos 7 processos apresentados.

GAZETA DE PICOS

Ainda uma vez vimos pedir desculpa aos nossos bons assignantes, por não ter sahido a nossa folha no ultimo sabbado, falta essa devida á circumstancias impericas.

Hontem regressaram de sua viagem ao sertão, vindos já de Caxias, os nossos amigos Capitão Antonio Teixeira de Carvalho e Cunha e seu genro Tenente Napolião Fernandes Guimarães. Nossos affectuosos cumprimentos.

BISPO DO PIAUHY

Imponente foram as festas que tiveram lugar na cidade de Theresina, capital do referido Estado, por occasião da recepção e posse do seu primeiro Bispo, Sr. D. Joaquim Antonio de Almeida. Foi orador no acto da posse que teve lugar a 12 do passado o nosso amigo, Rev. Sr. Padre Benedicto Portella Lima, que teve por assumpto a missão episcopal, demonstrando mais uma vez a sua erudição.

Está, pois, satisfeita uma das maiores aspirações do brioso povo piauihyense pelo que o felicitamos.

Já foram diplomados pela junta apuradora da nossa capital os deputados ao congresso federal eleitos em 30 de Janeiro ultimo.

Consta que o nosso Congresso Estadual funcçãoará até junho proximo.

Do littoral paranaense foram exportados para o Rio da Prata, no 1º semestre do anno findo, 210.500 cachos de bananas, excedendo em 108.500 cachos á quantidada, exportada, em igual periodo de 1904.

AMELIA DE NORONHA COUTO

Ante hontem trouxe-nos o telegrapho a dolorosa noticia de haver fallecido a 1º do corrente em Theresina a virtuosa senhora, cujo nome encima estas linhas.

A extincta era dotada de excelsas qualidades e fasia parte de uma das familias mais illustres do Estado do Piahy.

A «Gazeta de Picos» lamentando este triste acontecimento que viera enlutar o coração da illustre familia Couto e da sociedade Theresinense, apresenta a todos os parentes da finada, especialmente ao seu digno irmão dr. Henrique Couto, nosso prestimoso amigo e integro Juiz de Direito desta comarca, nossas sinceras condolencias.

Sabbado, 7º dia de seu passamento, será pelo nosso virtuoso vigário Reverendo José Gomes da Silva, celebrada a missa de *requiem*.

O JORNALISMO

A imprensa, pode se diser, é a eucharistia do pensamento.

O marmore dos prelos é a mesa da communhão universal.

Em torno dessa mesa só devem sentar-se os apóstolos fieis as doutrinas e os discipulos amantes da verdade.

O symbolo da Ceia tem na imprensa a sua reproducção.

E' o repasto espiritual offerecido ao povo.

Sobre a mesa espargem-se igualmente os raios serenos do resplendor celeste os raios da fé e da verdade que, illuminando a consciencia dos povos, os tornam aptos para a gloriosa conquista do seu bem e da sua gloria.

Quintino Bocayuva.

Com sua Exmª Consorte regressou hoje da villa de Pastos Bons o illustre Sr. Alferes Luiz Ataliba, commandante desta zona militar e a quem affectuosamente saudamos.

O nosso estado sanitario é presentemente pessimo, pois rara é a casa desta cidade que não conte pelo menos um doente de febres pallustres.

AGRADECENDO

Ao nosso estimado collega «A Palavra» da futura cidade de Camocim, Ceará, mandamos os nossos agradecimentos pela honrosa felicitação que se dignou enviar-nos pela passagem do nosso 2º anniversario.

E' BOA

Da Republica

Vianell Attilio pediu a municipalidade de jába privilegio por tres annos para vender a tripa secca de boi naquelle municipio.

Que tal a invenção de vender tripas?

ANINHO

No dia 25 do passado, revolveu-se para a etheria Mansão, com um anno de idade, o interessante Euripêdes, unico filhinho do nosso estimado amigo, Sr. Francisco Timbó.

Na manhã seguinte teve logar o salamento do delicado feretro que foi carregado por quatro meninos e acompanhado por uma bem organizada orchestra da "Lyra Picoense," que durante o trajecto executou maviôsas valsas do seu vasto repertorio.

Ao referido nosso amigo e à sua digna Consorte acompanhámos no seu justo pesar.

Fallecimento

No dia 27 do passado rendeu alma ao Creder, o Sr. Thomaz Gentil Homem da Silva, com 57 annos de idade, solteiro, natural da Barra do Torda e que ha muitos annos residia nesta Cidade, onde gozava de geral estima pelas boas qualidades de que era dotado. A todos os seus parentes apresentamos nossos pesames.

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCO PEREIRA DE SA

Na madrugada de 11 do corrente, foi o nosso venerado amigo Sr. Eduardo Pereira de Sa, ferido por fortissimo golpe de uma fatalidade atroz.

Falleceu naquelle lugubre madrugada, o seu estimado filho Francisco Pereira de Sa.

O desventurado moço, que apenas contava 21 annos de idade, gozava vigorosa saude, e despunha de uma robustez inextinguivel.

Quiz porem a fatalidade, que no dia dez do corrente, pelas cinco horas da manhã fosse o inditgo Francisco para uma caçada, diversão esta de sua predilecção.

Eram já dez horas do dia, quando torrilvel cascavel alcançou-o com suas pressas damnuinhas!

Cruel fatalidade!

Os effeitos do veneno não se fizeram esperar, e apesar de todos os recursos empregados, veio Francisco a fallecer, vinte horas após a mordedura!

A consternação foi geral, pois o turas deste Municipio, impondo a morte era geralmente estimado.

Ao velho amigo Sr. Eduardo Pereira de Sa e sua disolada familia, em

viamos os nossos profundos pesames. S. João dos Patos, 14 de Março de 1906.

Alguns amigos.

AO PUBLICO

Eis as respostas das consultas feitas ao illustrado Dr. Rodrigo Octavio: 1.º Joaquim Carneiro—Picos.

Filhos preferem extranhos, devendo Juiz attender idoneidade, não mais velho. Feito procurador illegal em regra nulos. 2.º Não. As mulheres não podem ser curadoras. Ha oppzião contraria, interpretando Ord. Livro. 3 Tit. 103 reguladora materia, como seja civilista.

Borges Carneiro. Veja Código Philippino. 3.º Em falta filhos devem ser preferidos nettos legitimos aos netos affinidade em face Ord. Liv. 4 Tit. 103. E' agiavavel despacho Juiz, contrario.

4.º Não. Reformando despacho Juiz, pode mandar que seja preferido netto legitimo. Actos praticados procurador illegal são nulos antes mesmo auctoria. Curador nomeado compete annular os. 5.º Prestação conta acto administrativo, não é necessaria citação interessados que entre tanto podem fazer reclamação. Curador obrigado promover applicação actos illegaes procurador. 6.º Curador receberá bens inventariados, essa occasião qualquer interesse do fideiussario, omissões houver inclusive actos praticados illegalmente. Juiz não poderá deixar attender, tanto mais sendo curador mesma pessoa as praticou.

Rodrigo Octavio

Agora pergunto foi feita a curaderia de minha avô de conformidade a Lei? Que de a publicação da verba decretada para suas despesas?

Mais logo talbarei os despotismo posto em pratica ultimamente. Publique Sr Redactor estas linhas pelas quaes me responsabiliso na forma da lei.

Picos, 25 de Março de 1906.

Joaquim Dias Carneiro

Editaes

O alferes Manoel João da Silva, Fiscal do Municipio da Cidade dos Picos por nomeação legal. &

Faz saber que fica marcado o prazo de oito dias da publicação deste, aos donos ou moradores das cazas desta Cidade, e os proprietarios de terrenos não edificadas, para limparem ou roçarem as testadas dos mesmos terrenos até a distancia de tres metros; e, findo o alludido prazo aos que assim não cumprirem fazer immediatamente efectiva a depozição do art. 51 do cod. de Picos, mantido em seu deposito o arrescatado e mais juros da mora e custas, citada para todos os demais termos da causa até sentença final.

será affixado no logar no costume e publicado pela imprensa. Cidade dos Picos, em 21 de Março de 1906.

Manoel João da Silva

de citação com o praso de 30 dias

O Capitão Manoel Pereira de Sa, segundo supplente de Juiz de Direito desta Comarca em pleno exercicio no feito na forma da Lei &:

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte do supplicante Acyilino Portella Nunes, me foi dirigida a petição do ter seguinte: Illustrissimo Senhor segundo supplente do Juiz de Direito em exercicio pleno neste feito. Diz Acyilino Portella Nunes, por seu procurador abaixo assignado e devidamente habilitado documentos numero 1 e 2, que devendo-lhe Dona Luiza Felisbella de Jesus Cruz, a quantia de um conto trezentos trinta e trez mil e oitenta e seis (1:333.8080) alem do premio estipulado, proveniente do documento inculado, sob numero trez, já vencido por não ter sido em tempo satisfeita a primeira prestação, a qual não quer pagar ao supplicante, tanto que não só tem procurado passar todos os seus bens para o nome de Norberto Miguelista, como retirou-se da sua residencia que era a povoação de Almeida, deste Termo, para logar não sabido, como está provado do documento numero quatro, e havendo já procedido ao arresto facultado pelo regulamento numero setecentos trinta e sete de vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e cincoenta; em sessenta cabeças de gadô vaccum de diferentes efas no mesmo logar Almeida, pertencentes aquella devedora imponental e ausente; requer agora que, dentro do prazo do artigo trezentos trinta e um paragrapho segundo do citado regulamento, vossa senhoria se digno ordenar a citação por editaes da dita supplicada para na primeira audiença deste juizo, depois de expirado o praso que vossa Senhoria fixar naquelles editaes, vir reconhecer a letra e firma de seu procurador geral e bastante Capitão Antonio Rodrigues Lima e a obrigação que em seu nome presença e a seu rogo contrahiu sob pena de se haver o reconhecimento feito a sua revelia e lhe ficarem logo assignados os dez dias da Lei para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver, e ser afinal condemnado ao pagamento do principal pedido e mais juros da mora e custas, mantido em seu deposito o arrescatado e mais juros da mora e custas, citada para todos os demais termos da causa até sentença final.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente edital que

em sua execução. Nestes termos. Pede a vossa senhoria que se digne mandar fazer a citação pretendida. Picos, vinte e trez de Março de mil novecentos e seis. O Procurador João Candido Fernandes Lima Em tempo: O supplicante junta também, sob numero cinco, te externas. Uma certidão como tendo a procuração geral e bastante da devedora constituindo seu procurador ao Capitão Antonio Rodrigues Lima. Data supra. João Candido Fernandes Lima Numero seis Reis seiscentos. Pagou seiscentos reis de sello a falta de estampilha. Picos, vinte e trez de Março de mil novecentos e seis. J. Reis A. Lima Na dita petição proteri o seguinte despacho: Autoada. Como requer, passando-se edital de trinta dias. Picos, vinte e tres de Março de mil novecentos e seis. Manoel Sá Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo a supplicada Dona Luisa Felisbella de Jesus Cruz, para na primeira audiencia posterior á expiração do prazo de trinta dias vir reconhecer a lettra e firmado seu procurador geral e bastante Capitão Antonio Rodrigues Lima, e a obrigação que em seu nome e presença a seu rogo contrahiu, sob pena de se haver o reconhecimento feito a sua revelia e lhe ficarem logo assignados os dez dias da Lei para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver e ser afinal condemnada ao pagamento do principal pedido e mais juros da mora e custas mantido em seu deposito o arresto feito sob as penas da Lei, ficando outro sim logo citada para todos os demais termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia; e quem da mesma souber ou tiver noticia dará sciencia a este juizo. E para conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado pelo porteiro dos auditorios no lugar do estilo, lavrando a competente certidão e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade dos Picos em 23 de Março de 1906. Eu, Antonio Fernandes Lima, escrevente juramentado escrevi. Eu, Benedicto Candido de Lemos, escrevivo subscrevi. Manoel Pereira de Sá. Numero sete Reis dois mil quatrocentos Pg dois mil e quatrocentos rs de sello a falta de estampilha. Picos, vinte e trez de Março de mil novecentos e seis. J. Reis A. Lima. Está conforme

O escrivão
Benedicto Candido de Lemos

ANNUNCIOS

Collegio «Norte do Brasil»
Educação moral, intellectual e phisica.

Praça Dias Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovelino Souza

Secretario—Francisco Timbó

Acceita-se alumnos internos, semi-internos, externos e alumnas somente

Preços:

Interno 40:000 mensaes
Semi-interno 30:000 "
Externo por materia 3:000 "
Curso primario 5:000 "
Curso nocturno cada materia 4:000.
O alumno interno pagará mais 5:000 mensaes para lavagem e engomado de roupa.

Disciplinas

Curso primario:—Calligraphia, leitura, dictado, portuguez arithmetica, historia do Brasil civilidade e religião.

Curso secundario:—portuguez, frances, ingles, arithmetica, geometria, geographia, chorographia do Brasil, escripturação mercantil, etc.

Os exames effectuar-se-ão nos primeiros dias de dezembro e as aulas se reabrirão em 1° de fevereiro.

O methodo de ensino é de accordo com o do Gymnasio Nacional.

—(.)—

COLLEGIO «S. JOSÉ

Estabelecimento de educação fundado em 1° de Março de 1906.

Acceita-se alumnos para os cursos primario e secundario.

Mensalidades:

Internos 30:000 rs

Externos 3:000 rs

—(.)—

Loreto — Maranhão

Os directores:

Padre Benedicto Basilio e
Thucydides Barbosa.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido á liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amaveis iregueses.

Não se toma nota

Queiroz & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro.

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammaciones do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(0)—

A «Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno \$3000
se semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho Thucydides Barbosa e profersor Jovelino de Sousa.

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PIÇOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 120

CIDADES, VILLAS E POVOA- ÇÕES DO MARANHÃO

São Luiz, Tury-Assú,
Carolina, Riachão,
Caxias, Cururupú,
Baira do Corda, Moução.

Picos, Rosário, Sant'Anna,
Guimarães, Brejo, Codó,
Boa Esperança, Vianna,
Mirador, Cajapió.

Pastos Bons, Jurucupira,
Alcantara, Jandiahy,
Imperatriz, Mandioca,
São Francisco, Pirangy.

Porto Franco, Anajatuba,
Primeira Cruz, Grajaú,
Santa Clara, Jussatuba,
Milagres, Raymundoçu.

Pindoba, Carnaubeiras,
Campo Alegre, Bacabal,
Vargem Redonda, Freicheiras,
Bom Successo, Merinzal.

Sítio Engeitado, Coqueiro,
Engenho d'Agua, Tuby,
São João dos Patos, Sobreiro,
Ponte Nova, Jaguarý.

Montevideo, Sant' Anninha,
Tutoya, Carrapatal,
Campo Novo, Chapadinha,
Vargem Grande, Castanhal.

Boa Vista, Mucambinho,
Bocca do Rio, Kelrú,
Olho d' Agua, Curralinho,
Telha, Igarapé-Assú.

Victoria, São Benedicto,
Monte Alegre, Cajual,
Pery de Baixo, Bonito,
Canna Brava, Pindobal.

Sucupira, Barreinhas,
Porto da Reparação,
Catete, Areias, Pombinhas,

Retiro, Faro, Espigão.

Inglez, Pindobal do Fama,
Madre de Deus, Ceará,
São José dos Indios, Gama,
Mocambo e Areias, Preá.

Sítio do Meio, Pesqueiro,
São João dos Vilhaes, Urú,
Colônia Amelia, Pinheiro,
Garrata, Itapicurú.

Porto da Gabaria, Manga,
Estandarte, Puraquê,
São Joaquim de Bacanga,
Villa Nova, São José.

Pery de Cima, Pau d'Arcos,
Passagem Franca, Axixá,
Burity Bravo, São Marcos,
Arayoses, Macapá.

Leandro, Ourives, Palmeiras,
Bom Gosto, Engenho Central,
São João das Cortes, Pedreiras,
Flores, Villa Industrial.

Bocca da Mata, Salgado,
Serra Negra, Jamary,
Pedras, Burity Cortado,
Ilha Grande, Bacury.

Santa Quiteria, Barreiro,
Gnaribas, Coroatá,
São Luiz Gonzaga, Outeiro,
Loreto, Cedro, Quia.

Almeida, Genipahuba,
Itapicurú-Mirim,
São Pedro, Mocajutuba,
Melancias, Bom Jardim.

Cachoeira Grande, Jaibara,
São Domingos, Aarraial,
Redondo, Covas, Caiçara,
Santa Isabel, Angical.

Leite, Bacuripanan,
Pedras no Peritoró,
Santa Rita, Mucunan,
Serrano, Alegre, Cassó.

Santa Rosa, Itans, Ribeira,
São Bento, Irini-Assú,
Poço Azul, Macacoieira,
Christovam, Mandacassú.

(Continua)

Picos—1906

Jovelino de Sousa

Os collegas

Chimera. E' este o titulo suggestivo de um bem elaborado periodico que ultimamente iniciou sua publicação na Capital Federal.

O numero que temos á vista, demonstra, translúo o ideal por que pugna: deffender os interesses do povo e desenvolver a literatura patria.

E' seu redactor o conhecido jornalista R. de Almeida.

OCamocim. Visitou-nos este novo campeão que, sob a direcção do joven I. Navarro Leitão, acaba de vir á luz na cidade que lhe dá o nome

Afora o «Lauro Sodré» e a «Palavra» é o «Camocim» o 3.º jornal cearense onde se nota a uniformidade no modo de graphar as palavras, o que, valha a verdade, já é uma boa recomendação, morment na epocha actual, em que a orthographia está sendo atassalhada por meia dúzia de pseudos grammaticographos.

Correio do Purús, interessante hebdomadario que se edita na cidade da Labrea, Estado do Amazonas.

E' de propriedade de M. Freire e tem como redactor o inspirado poeta cearense M. de Castro Paiva.

E' muito bem escripto.

Agradecendo aos illustres collegas a lhañesa da visita, auguramos-lhe vida longa e proveitosa.

Chegaram de Caxias, no dia 9 deste, o snr Pedro Solino Pessoa e no dia seguinte, com seus dilectos tilinhos, a exm' snr' d. Filomena Sipaubá Moreira, aos quaes cumprimentamos.

No mesmo dia 10 também voltou a esta cidade o nosso estimado amigo e illustrado collaborador desta folha, terceiro annista de direito Manoel Macêdo Filho, a quem affetuosamente abraçamos.

Na Bahia continua grassar a terrivel peste bubonica.

No Rio trata-se de tornar subterraneas as linhas telegraphicas e telephonicas.

Já foi julgado pelo Tribunal Militar o processo instaurado sobre a revolta que ha pouco deu-se na fortaleza «Santa Cruz», tendo sido pronunciados 77 indiciados, dos quaes 18 como cabeças e despronunciados 164.

Compõe-se o dito processo de 2 mil paginas!

A cultura do café no Brasil, foi iniciada com tres mudas remetidas ao convento de Santo Antonio do Rio. Uma das ditas mudas foi enviada para Taubaté com a seguinte recommendação: «cultivae com cuidado, pois será no futuro a riqueza do Brasil.

Desse cafeeiro toi que sñhiram as mudas para os outros Estados.

No Rio, no dia 8 do passado, falleceu o conselheiro Franco de Sá, que foi senador por este Estado no regimem da monarchia.

A' meia noite do dia 9 do dito mez, na mesma cidade, encendiou-se o edificio da Companhia Telephonica, que estava seguro em um milhão de marcos.

No rio Tamanduatehy, São Paulo foi ha pouco encontrado dentro de um sacco, fortemente amarrado, o cadaver de uma mulher

Consta que o Czar da Russia aboliu a pena de morte.

Em Christiania, de 360 barcos que haviam sahido para a pesca, devido a forte temporal, sossobraram 160, perdendo 1:400 pescadores.

A 10 do corrente chegaram de Caxias e seguiram no dia seguinte para a fazenda «São Pedro», do Snr Coronel Manoel Jose de Macêdo, tres carpinas contratados para o serviço da lancha e barco que o mesmo Coronel e o Snr Aureliano Ignacio dos Santos, estão construindo para a navegação do rio Itapecuru, do porto desta cidade para o da villa do Rozario, como ja noticiamos.

São João dos Patos

Rebocando tres barcas, chegou a 26 do passado, ao logar «Limpesa», porto da villa de São João dos Patos desta Comarca, partindo do dia seguinte para a villa de Santo Antonio de Balsas, a excellente lancha *Rio Balsas*, da empresa dos Srs. Rocha Santos.

Com seis dias de viagem d'ali, passou ella pela villa de Urussuhy, fôz do Balsas, seguindo sem incidente algum o seu destino.

Dr. Affonso Penna

Como se vé de um telegramma publicado em o nosso illustre e estimado collega «jornal de Caxias», brevemente partirá do Rio de Janeiro, em visita aos Estados do norte este notavel estadista e futuro presidente da Republica.

Sua Ex.^a deixará o vapor em Maceió, indo aguardal-o em Natal, depois de percorrer as vias ferreas do interior de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Piauhy, d'onde seguirá para a cidade de Caxias, rio Itapecuru, afim de estudar as necessidades das vias-ferreas do Maranhão. Ahi tomará de novo o paquete para Belem e Manaus.

O Dr. Affonso Penna dispensará apparato de recepções.

Como vêem, pois, os nossos leitores, é motivo de justo desvanecimento para todos os que conhecem de perto esta grande falta de que ha muito se resentem os Estados do norte, especialmente o nosso querido Maranhão.

No dia 9 deste partio desta, com destino à cidade do Recife, afim de matricular-se na Academia de Direito, o illustre joven Severino Dias Carneiro Sobrinho, estimado filho do nosso digno amigo Sr Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

Boa viagem e felicidades è o que lhe desejamos.

O Trabalho

Com uma rica edição de 16 pagi-

mas ornada de retractos de diversos homens importantes e bellos artigos de literatura, testejou, no dia 4 de Fevereiro ultimo o seu 1.^o anniversario, esse nosso illustrado collega da florescente cidade do Espirito Santo do Pinhal, São Paulo, e que nos honra com suas visitas, pelo que ainda que tardiamente, enviamos-lhe as nossas cordias prolaças

SEMANA SANTA

Devido ao estado de reconstrucção em que se acha a nossa Matriz, apenas houve no domingo Missa e distribuição de Ramos: sermões na quinta feira e hontem, e missa d'alleluia hoje.

Amanhã, segundo informou-nos o nosso digno Vigario, a missa da Resurreição será celebrada as 3 horas da madrugada.

JURY

Conforme noticiamos, encerrou-se no dia 5 deste, a 1.^a sessão judiciaria deste Termo, convocada para o dia 26 do passado, em que só compareceram 26 jurados e por isso adiada para o seguinte em que foi installada como o n.^o de 40. Nesse dia foi julgado o reu Manoel Antonio Alves, accusado por crime de homicidio, sendo condemnado a 7 annos de prisão simple, grao minimo do art. 294 § 2.^o de Cod. Pen.

No dia 28 não houve sessão por só terem comparecido 35 jurados.

No dia 29 submittido a julgamento o reu Ildefonso Jeronymo da Silva, accusado por crime de ferimento, foi condemnado a 31/2 mezes de prisão simple, grao minimo de art. 303 do Cod. Pen. sendo posto logo em liberdade por já ter cumprido a pena.

No dia 30, foram julgados as rés Senhorinha e Rita Maria da Conceição accusadas por crime de infanticidio, sendo absolvidas.

No dia 31 foi julgado o réu Vicente Antonio de Freitas accusado por crime de homicidio, sendo condemnado a 30 annos de prisão simple, grao maximo do art. 294 § 1.^o do Cod. pen, protestando por novo Jury.

Nos dias 1.^o e 2 não houve sessões, naquelle por ser domingo e neste por não ter podido comparecer o Presidente do Tribunal.

No dia 3 foi julgado e absolvido o reu Narciso Gomes de Oliveira accusado por crime de homicidio, appellando da sentença a Promotoria publica, para o superior Tribunal de justiça do Estado.

No dia 4 foi julgado o reu Anastacio Ferreira Chaves accusado por crime de ferimentos, sendo condemna-

do a 31/2 meses, de prisão simples, grão mínimo do art. 303 do Cod. Pen.

Finalmente, no dia 5 toram julgados e absolvidos os reus Silvestre Dias Carneiro afiançado e Raimundo Nonato Ferreira, ausente, accusados por crime de lesões corporaes.

Todos os refedidos reus foram defendidos pelo Major Alcibiades José Brandão, a excepção de Narciso Gomes de Oliveira que o foi pelo Capitão Athanasio Solino Camello Pessoa.

Occuparam a presidência do Tribunal, o integerrimo Juiz de Direito da Comarca, Sr. Dr Henrique José Couto, a cadeira da Promotoria Publica o nosso collega, Capitão João Candido Fernandes Lima e a de Escrivão, no 1.º, 7.º, 8.º e 9.º dias de trabalho, o nosso collega Major Lemos e nos mais o tambem nosso collega, Capitão Antonio Fernandes Lima como escrevente juramentado no impedimento d'aquelle.

Candidatos avulsos eleitos

D «O Itaborahyense»:

De accordo com os telegrammas dos Estados e outras noticias, acham-se eleitos deputados federaes os seguintes candidatos avulsos:

Amazonas—Heliodoro Balbi.

Maranhão—Drs. Costa Rodrigues e Agripino de Azevedo.

Piauí—Dr. Joaquim Cruz.

Ceara—Dr. Agapito dos Santos.

Parahyba do Norte—Dr. Simão Leal.

Alagoas—Drs. Angelo Netto e Wanderley de Mendonça.

Sergipe—Dr. Fausto Cardoso.

Pernambuco—Drs. Simões Barbosa, José Bezerra e Apolinario Maranhão.

Espirito-Santo—Dr. Torquato Moreira.

Rio de Janeiro—Drs. Fróes da Cruz, Menezes Jurumenha, Rodrigues Peixoto e Paulino de Souza.

S. Paulo—Drs. Carlos Garcia, Cincinato Braga e Adolpho Gordo.

Paraná—Dr. Menezes Doria.

Rio Grande do Sul—Dr. Wenceslau Escobar, Capitão de Mar e Guerra José Carlos de Carvalho, Dr. Pedro Moacyr e Conselheiro Francisco Maciel.

Goyaz—Coronel José Vaz.

Matto-Grosso—Dr. Serzedello Corrêa.

Districto Federral—Drs. Mello Mattos Barbosa Lima e Pennaforte Caldas.

Deixamos de dar o resultado dos Estados da Bahia e Minas Geraes, por falta de telegrammas exacto, o que faremos no proximo numero.

—LORETO—

Inverno.—Depois de termos sido mimoseados com boas chuvadas, que traziam a alegria não só do lavrador que via brotar do seio da terra, com

todo vigor, o grão que plantava, mas, tambem ao creador que via os campos cobrirem-se de um lençol verde escuro, proporcionando ricas pastagens á suas criações, e finalmente, a todos em geral, o inverno tocou retirada e foi-se.

O magestoso Balsas transbordou, bem como o ribeirão que nos abastece d'agua e todos os mais desta zona.

Como disse, o inverno retirou-se e em consequencia disso, appareceu um calor verdadeiramente asphyxiante.

As noites eram tão bellas como as de agosto e o luar, parecia nos prevenir de que não teriamos mais chuvas este inverno. Felismente, ha uns cinco dias que grossas nuvens começaram a apparecer e já duas boas chuvas nos foram remettidas.

E' por isto que dizem, «quando Deus tarda vem no caminho».

COLLEGIO S. JOSE

A 10 deste, annexo a este estabelecimento de educação, que, como já vos disse em correspondencia anterior, foi aberta nesta villa a 1.º do corrente, foi inaugurado um Curso nocturno, destinado áquelles que não podem frequentar as aulas diurnas.

Essa idéa foi bem aceita por parte de todos e no «Curso» já se matricularam diversos rapazes da nossa sociedade. Que aфирam o melhor proveito.

Partidas—Para o Maranhão, seguiu a 10 deste e não a 15, como vos mandei dizer em a uma ultima correspondencia, o distincto moço Raimundo Barros Segadilha, digno collector desta villa, que ali vae em visita á sua familia.

No curto espaço de tempo que tem residido entre nós o Sr. Barros Segadilha, tem captado a sympathia geral, não só pelo modo correcto com que tem desempenhado o espinhoso cargo a si confiado, como tambem pelas maneiras delicadas com que a todos recebe.

E disto teve elle sobeja prova em seu embarque a que compareceu diversos cavalheiros da nossa sociedade.

Com destino a Caxias, a tratar de negocios no commercio da quella praça seguiu hoje o Sr. capitão Luiz Pires Ferreira, honrado negociante desta villa. Desejamos a ambos feliz viagem e breve regresso.

Passagem. Com destino a cidade de Floriano, no Piauí, passou em nosso porto em 10 do corrente o Sr. Joaquim Corrêa Sobrinho, conceituado negociante em S. Antonio de Balsas.

Loreto, 15 de Março de 1906

Do correspondente

Calino entra alta noite numa hospedaria, morto de somno.

—Um quarto, faz favor?

—Não ha nenhum, responde o hoteleiro.

—Um cubiculo, um recanto, qualquer coisa...

—Não ha nada, já disse. Só si sujeitar-se a dormir junto de um negro.

—Seja lá onde for, serve. Morro de somno.

—Pois então dirija-se á dispensa, que é onde dorme o cozinheiro, e la arranje-se como poder.

Calino não esperou por mais e, atravessando a sala de jantar, onde uns estudantes alegremente cejavam, encafudou-se na tal dispensa e deitou-se ao lado do negro. Antes, porém, fizera ao hoteleiro a seguinte recommendação:

—Quero que me chame ás 5 horas; não se esqueça.

Os estudantes que haviam reconhecido Calino, depois de conversarem com o dono da hospedaria, formularam um plano de espirito e, munindo-se de um pote onde havia tinta preta, pé ante pé, dirigem-se á dispensa.

Ahí, com o maior cuidado, conseguiram pintar de preto a cara do nosso heróe.

Ás 5 horas, ainda escuro, o hoteleiro bateu á porta do quarto.

Calino levantou-se rapido, vestiu-se á meia luz de uma vela e sabiu do quarto. Ao atravessar, porém, a sala de jantar, vê-se, sem querer, a um grande espelho:

—Destas só a mim succede

Não é que foram accordar o negro em logar de me accordarem!?

E deitou-se outra vez, sem dormir, a espera de que o accordassem.»

Na rua, uma senhora escorrega e cae de uma maneira um tanto desairosa. Ao levantar-se repara num sujeito que a fitava com olhar investigador e diz-lhe toda irritada:

—O senhor não é um cavalheiro!

Elle lhe responde com um sorriso malicioso:

—Pelo que acabo de ver v, ex. não o é tão pouco...

SECÇÃO LIVRE

PREVENÇÃO

O abaixo assignado, previne a todos os Srs. marchantes, tanto deste como dos municipios visinhos e ao publico em geral que não autorisou á pessoa alguma a faser vendas de gado pertencentes a sua curatelada, Exm.ª Sr.ª D. Anna Francisca de Carvalho, pelo que só serão validas asque por si ou por sua autorisação escripta forem feitas, protestando de já contra as que assim não forem effectuadas e a usar dos meios legais.

Picos, 6 de Abril de 1906

Simão Pereira de Sá.

ANNUNCIOS

Uma affecção pulmonar

O Sr. Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, tendo adquirido uma affecção pulmonar, empregou todos os esforços para debellar o terrível mal, sem conseguir o menor resultado.

Inteiramente disilludido do uso de remedios e já quando considerava próximo o seu fim, resolveu, por conselho de um amigo, tomar o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares. Este prodigioso especifico realisou em pouco tempo a sua cura radical, como se vê da seguinte e importante declaração:

« Affectado seriamente, ha seis mezes, de um pulmão e, desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados nacionaes e estrangeiros que me foram reccitados, resolvi, por conselho de um amigo, e já quando me julgava prestes a succumbir, tomar o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.

« A vista das melhoras que me segui com os primeiros frascos, continuei no uso d'este prodigioso remedio e, em pouco tempo, fiquei completamente restabelecido!

« Tornando publica a minha cura, recomendo, com inteira confiança, a todos que soffrem de molestias pulmonares o uso do efficacissimo Peitoral de Cambará do Sr. Visconde de Souza Soares.

« Rio de Janeiro.—Carlos Couto.—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rêuquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Ceral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.

Depositarios no Maranhão:
José Esteves Dias
Ferreira Junior & Cia. Succos.
João Luiz Ferreira & Cia.

Collegio «Norte do Brasil»

Educação moral, intellectual e phisica.
Praça Dias Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovelino de Souza

Secretario—Francisco Timbo

Accepta-se alumnos internos, similinternos, externos e alumnas somen- te externas.

Preços:

interno 40:000 mensaes

Semi-interno 30:000 »
Externo por materia 3:000 »
Curso primario 5:000 »
Curso nocturno cada materia 4:000.

O alumno interno pagara mais 5:000 mensaes para lavagem e engomado de roupa.

Disciplinas

Curso primario:—Calligraphia, leitura, ditado, portuguez arithmetica, historia do Brasil civilidade e religião.

Curso secundario:—portuguez, francez, ingles, arithmetica, geometria, geographia, chorographia do Brasil, escripturação mercantil, etc.

Os exames effectuar-se-ão nos primeiros dias de dezembro e as aulas se reabrirão em 1.º de fevereiro.

O methodo de ensino é de accordo com o do Gynasio Nacional.

—(—)—

COLLEGIO «S. JOSÉ

Estabelecimento de educação fundado em 1.º de Março de 1906.

Accepta-se alumnos para os cursos primario e secundario.

Mensalidades:

Internos 30:000 rs

Externos 3:000, rs

—(—)—

Loreto — Maranhão

Os directores:

Padre Benedito Basilio e

Thucydides Barbosa.

—

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amáveis fregueses.

Não se toma nota

Quiroz & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem menor cheiro denotando mais completa reduccão das inflammções dogado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(—)—

A «Gazeta de Picos» publica-se sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 121

Educação Technica

E' preciso por todos os modos despertar a attenção do governo e do publico sobre a necessidade de desenvolver o ensino technico em nosso Estado, onde elle é quasi desconhecido.

A nossa penuria em materia de educação, em geral, sobretudo da educação technica, isto é, d'aquella que habilita o homem a ganhar a vida—em vez de preparal-o para a mendicancia dos empregos publicos, é palpavel e extremamente deploravel.

A educação technica, como a educação commercial, a industrial e agricola do povo occupam sempre a attenção publica nos Estados-Unidos, na França, na Alemanha, na Belgica, na Suissa, na Inglaterra, etc como os governos e associações n'estes paizes despendem largamente e ajuizadamente em preparar por todos os meios seus compatriotas para a rude batalha da vida. Na Inglaterra, homens politicos do valor de lord Derby, Morley, Huxley, Levi e outros cidadãos notaveis muito concorreram para a maxima diffusão da educação technica, em todos os seus ramos.

O trabalhador agricola que sabe usar de suas mãos com pericia, conhece o tratamento dos animaes e das plantas e pode apreciar os signaes do tempo, ainda que não saiba muito ler livros, é tão instruido, senão mais, no verdadeiro sentido pratico de instrução do que o rapaz premiado com a cabeça cheia de retalhos de instrução miscelanica, mas desacostumado a observar, iguorante da vida do campo e sem habilidade manual.

E' da maior importancia para a nação ter meios de preparar artesãos competentes para todas as industrias, e dar ao povo instrução technica, ao menos igual á que se dá em outros paizes.

Hartington, estadista inglez, insistiu muito sobre a necessidade do ensino manual na educação elementar, no ensino obrigatorio do desenho e na

conveniencia de habilitar o menino no ultimo periodo da vida escolar, a se preparar para o trabalho, em vez de adquirir variedade de conhecimentos que depressa são esquecidos.

Precisamos derramar, tanto quanto seja possível, a instrução technica—base essencial para elevação do nivel intellectual das classes que se dedicam a produção e ao commercio

O que dirão a isto os nossos representantes? Dirão que não descobrem nestas historias de educação technica *lincamentos* de cousa que possa substituir o nosso excellento ensino em geral: Que melhor escola de educação agricola do que o cito? Que melhores escolas industriaes do que o asylo de mendicidade e a casa de correção?

Quanto ao commercio, nossos filhos não precisam ser caixeiros, quando podem ser, como são, doutores, deputados, senadores e empregados publicos.

M. M. F.

CIDADES, VILLAS E POVOAÇÕES DO MARANHÃO

(Conclusão)

Villa Nova de Anadia,
São Pedro do Gurupy,
Santo Amaro, Serraria,
Carutapera, Mairy.

Lagem, Santa Philomena,
Caiaucoena, Axuhy,
Papagaio, Santa Helena,
Ipiranga, Jutahy.

São Bernardo, Tresidela,
Sacco Grande, Boqueirão,
Rio do Peixe, Lapella,
Santo Antonio do Brejão.

Santa Cruz, Peritua,
Logo Verde, Burity,
Primo, Caranatiua,
Riacho do Meio, Arary.

Roça de Baixo, Coceira,
Barro Vermelho, Cutim
Cantagallo, Mangabeira,,
Pacas, Iriny-Mirin.

Diamantino, Queimadas,
Penalva, Curimatá,
Eugenho Velho, Barradas,
Espera do Carará.

Sitio Fundo, Tatuaba,
Berrêdos, Mandacassú,
Cachorra, Pharol, Sababa,
Carmo, Igarapè-Assú.

Cuman, Lagôa dos Patos,
Alto da Cruz, Caheté,
São Felix das Balsas, Mattos,
Morros, Maracassumê

Taquarityua, Arêinha,
Pirapemias, Icatú,
Santa Joanna, Matinha,
Riacho, Capim-Assú.

Rampa, Brejo de São Felix,
Maracaquera, Cedral,
Nêgra Velha, São Fidelis,
Miranda, Bomfim, Leal.

Nova York, Mucunandiba,
Fortalêsa, Boqueirão,
São Raimundo, Miritiba,
Barriguda, Pac Simão.

Oratorio da Palmeira,
São José de Riba Mar,
Barro Duro, Cajaseira
E' Paço do Lumiar,

Cantanhede, jaboty,
Picada, São João, Mutá,
Mulungun, Matta, Aquiry,
Balsas, São Lourenço, Yngá.

Cruz, São Vicente Ferrer,
Monte Lindo, São Miguel,
Sapucaia, Bom Viver
E Colonia Pimentel.

Santo Eugenio, Cachoeira,
Mattões, Paxiba, Itaipú,
Britto, Nasareth, Caqueira
E Barão de Grajahú.

Picos-1906

Jovelino de Sousa

A SAUDOSA MEMORIA DE MEU
FILHO EURIPEDES

Anjo meu idolatrado
Filho meu estremecido,
Tu que eras adorado
Tão cedo foste colhido.

Do carinho paternal
Foste cedo arrebatado,
Porem do amor maternal:
Nunca serás olvidado.

Jamais serás esquecido,
De teus pais filhinho meu:
Julgo que bem recebido,
Foste dos avós, no céu.

Dos anjos foste no céu,
Recebido com louvores:
E' hoje o tumulto teu,
Visitado pelas flores

Hoje lá no cemiterio,
Teu corpinho sepultado,
Se encontra este mysterio:
Teus restos filhinho amado.

Descança filho inditoso,
Descança no Paraíso
Tu que eras tão mimoso,
Até dia de Juízo

Picos-1906

F. Timbó

NOTÍCIARIO

Padre José Gomes da
Silva

No dia 17 do fluente, este nosso illustre amigo e virtuoso Vigário desta freguesia, festejando o segundo anniversario de sua ordenação, praticou um bello acto de caridade, offerecendo um lauto almoço aos cegos, alleijados e mendigos desta cidade, aos quaes tratou com o maior carinho, pelo que terminado o banquete, retiraram-se todos demonstrando a sua gratidão com ardentes votos pela felicidade do seu digno Pastor.

Saudando *ex corde* ao nosso referido amigo pela passagem da feliz data, auguramos-lhe as maiores venturas na sua carreira sacerdotal.

AGRADECENDO

Ao nosso illustrado quão sympathico collega «O Rosicler» da cidade de Taquary, Rio Grande do Sul, dirigimos os nossos sinceros agradecimentos pelas honrosas saudações que se dignou endereçar-nos pela passagem do 2º anniversario da nossa modesta folha.

Macrobia

No dia 28 de Março ultimo no sitio Anajás, do visinho municipio de Pastos Bons, com 100 annos de idade, falleceu D. Isabel Maria de Barros, viuva de Manoel José de Barros, deixando 11 filhos, 57 netos, 85 bisnetos e 3 tataranettos.

Um grande terremoto destruiu metade de Kagi (Japão) matando 1014 pessoas e ferindo 695.

Telegramma de S. Petersburgo de 28 do passado, diz ter sido em Sebastopol fuzilado o Tenente Schimidt chefe da sedição militar que ali se levantara. Não quiz fazer declarações, limitando-se a declarar aos soldados que morria pelo povo e pela patria e que contava que os seus companheiros o imitassem. Quando em sua presença foram fuzilados tres dos seus companheiros, chorou. Soffreu quatro descargas para morrer!

Os soldados e marinheiros que assistiram a essa horivel scena, insurgiram-se, massacrando os officiaes, apossaram-se da fortaleza e bombardearam a cidade.

E' esperado a qualquer momento da capital, onde esteve nas funções de deputado ao Congresso Estadual, o nosso distincto amigo, sr. coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

Seus numerosos amigos politicos e particulares lhe preparam festiva recepção.

A 1ª pagina da 2ª edição do nosso illustrado collega «Tribuna Nacional», do Rio de Janeiro, que recebemos pelo ultimo correio, vem ornada com o retrato e biographia do eminentemaranhense Dr. Benedicto Pereira Leite, digno Governador deste Estado.

Em Londres acaba de ser organizada uma companhia com o fim de explorar a borracha no Estado do Pará.

Continua o inverno a causar enorme prejuizos em diversos Estados do Sul, inclusive o de Santa Catharina, onde casas, estradas e pontes tem sido destruidas. Muita gente e animaes tem sido victimas da enchente.

Depois de alguns dias de ausencia que já estava causando susto aos lavradores que plantaram tarde, voltaram as chuvas.

Não pode pois haver mais desculpa para os lavradores preguiçosos.

O governo mandou tambem recolher as notas de 50:000, impressas na Inglaterra.

Continua pessimo o nosso estado sanitario.

As febres palustres e outras molestias grassam com intensidade, tanto na cidade como no interior do municipio.

E o peor de tudo é não termos um facultativo, a quem consultar e alem disso não encontram-se no mercado remédios proprios para combater taes molestias.

Consta que em Pastos Bons as febres têm feito muitas victimas.

Consta que o illustrado redactor da *Gazeta do Povo*, da Bahia, Sr. dr. Virgilio de Lemos, levantou em seu jornal uma subscrição entre todos os brasileiros para a aquisição de um novo «Aquidaban», tendo logo conseguido a quantia de 1:350:000. Feliz lembrança, não ha duvida.

Nosso digno Vigário Sr. Padre José Gomes ja está tratando da conclusão das obras da nossa Igreja Matriz. E' de esperar que os fieis catholicos venham em seu auxilio.

Durante o ultimo trimestre, (Janeiro a Março) deram-se pelo cartorio de registro civil desta cidade, 1ª secção, os seguintes: Nascimentos, 4, casamentos, 13 e obitos, 3. Esses numeros estão muito longe da realidade, e não ha meio de fazer se convencer ao nosso povo do seu erro em dispresar uma lei de tanta utilidade!

O Sr. Thesoureiro da sociedade Mutuo Auxilio Picoense está arrecadando as quotas para a formação de peculio a que tem direito os herdeiros do fallecido socio Thomaz Gentil Homem da Silva.

A princesa Eua de Battemberg, noiva de D. Affonso, Rei de Hespanha, converteu-se ao Catholicismo, sendo baptisada com o nome de Victoria Eugenia Christina

Sabemos estar em viagem da Capital para aqui, rebocando barcos carregados de mercadorias, a lancha «Moema».

Seguiu hoje para o sertão, onde vae negociar, o nosso amigo Sr. Capitão, Claro Pereira Lima, que levou em sua companhia seu estimado filho, o joven Hortencio Pereira Lima.

Desejamos-lhes feliz viagem.

JOVELINO DE SOUSA

Domingo ultimo foi este nosso collega de imprensa e director do collegio «Norte do Brasil» agradavelmente surpreendido pela visita da harmoniosa «Lyra Picoense» que é habilmente dirigida pelo intelligente maestro José Ribeiro de Sampaio e, em grande parte, composta de moços da nossa melhor sociedade.

Depois de executar diversas peças de seu variado repertorio, usou da palavra, o nosso distincto amigo Francisco Timbó que, em nome da referida banda, saudou ao collegio «Norte do Brasil» e ao seu director.

Em phrases que traziam verdadeira satisfação, Jovelino de Sousa agradeceu a honrosa visita com que acabava de ser distinguido e, ao terminar convidou os presentes a erguerem um viva á magnifica «Lyra Picoense».

Ao som de notas melodiosas, ouviram-se vivas ao collegio «Norte do Brasil» e ao seu respectivo director, ao maestro José Ribeiro e aos seus dignos confrades da sublime arte de Beethoven e de Mozart.

COLLEGIO «JOSÉ DE ALENCAR»

Completa hoje seu quarto anno de lucta em prol da mocidade cearense, este conceituado estabelecimento de educação, que, sob a direcção dos conhecidos educadores Telles e Jovelino de Sousa, foi fundado na cidade do Ipê e transferido depois para a de Sobral, onde se acha funcionando.

Está sendo dirigido no corrente anno, somente pelo inspirado auctor do *Amarylles* o primoroso poeta Telles de Sousa, em vista de ter deixado de fazer parte da directoria do referido instituto, o nosso confrade Jovelino de Sousa, que, actualmente, dirige nesta cidade o collegio «Norte do Brasil».

Ao seu illustre director Telles de Sousa enviámos saudações e fazemos votos para que o «José de Alencar» continue a diffundir a instrucção no berço de Domingos Olympio e D. Jeronymo Thomé.

Consta do serviço telegraphico de «Diario official» estar assentado que o exm.^o Snr Dr Benedicto Leite será encarregado de uma das pastas, no governo do Snr Doutor Affonso Penna.

Fallecimentos

No dia 10 do andante, na vizinha villa do Mirador, rendeu alma ao Creador, deixando tres filhinhos, a Exm.^a Consorte do nosso digno amigo e assignante, Snr. Tenente Francisco Archanjo da Silva, a quem, como aos demais parentes da extincta, enviámos nossas sentidas condolencias.

Onosso amigo Sr. Capitão Antonio Guimarães e sua digna Consorte, no dia 15 do corrente foram feridos em seus corações de paes extremos com o prematuro passamento da interessante Zilda, que na tarde seguinte foi levada a sepultura por quatro senhoritas, acompanhadas pelo Rev.^o Sr. Vigario da freguesia, a musica «Lyra Picoense» executando bonitas marchas e grande numero de cavalheiros e senhoras da nossa sociedade.

Tambem a 27, subio á mansão celeste a innocente Raimunda dilecta filha do nosso amigo, Sr. Tenente Lourenço Ricardo de Miranda. O sahimento teve logar no dia seguinte, sendo o pequeno feretro conduzido por quatro moças distinctas, acompanhadas pelo Rev.^o Vigario e muitos cavalheiros e senhoras.

Aos dignos progenitores dos dois anginhos, acompanhamos no seu justo pezar.

SECÇÃO OFFICIAL

Edital

O Doutor Henrique José Couto, juiz de Direito da Comarca do Alto Itapicuru, Estado do Maranhão etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por Thomaz Gentil Homem da Silva que era natural deste Estado e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem de seu direito.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado tres vezes no jornal desta cidade Picos, desesete de Abril de mil novecentos e seis Eu, Benedicto Candido de Lemos, escrivão de Orphaos e auxentes, escrevi. Henrique José Couto.

Está conforme.

Oescrivão,

Benedicto Candido de Lemos

Secção Livre

AGRADECIMENTO

Partindo hontem para o logar de sua residencia o nosso digno professor e amigo Fausto José Pacheco, faltaria-

mos a um dever de gratidão, se não viessemos por meio da imprensa apresentar-lhe os nossos sinceros agradecimentos pelo esforço e dedicação que empregou afim de instruir-nos.

Podemos garantir, sem exageração que no curto espasso de nove mezes que aqui esteve aquelle espirito generoso, todos os dias abria-lhe o seu coração de forma mais sublime a nos satisfazer, tanto que, pelos esforços inexplicaveis que despendeu-nos desfructemos mais do que esperavamos, por tanto caro professor, queira acceitar nossas fiéis saudações e de todos que nos pertence.

Tão bem pela vossa benevolencia temos o praser de darmos publicidade a ultima explicação que vós por despedida nos deu, como verá a baixo.

E, queira com franquesa dispor dos vossos Dissipulos, P. e amigos Agradecidos.

Bacury, 9 de Abril de 1906.

Jorgium Dias de Castro

José de Castro

Agostinho de Castro.

Francisco Dias de Castro.

A Lagrima

A Meus Discipulos

E' a lagrima aquella essencia que se verte dos olhos nascida do coração.

E' a lagrima aquella gota d'agua que vertem os nobres e felizes corações pelas lembranças das mercês recebidas.

E' pela lagrima que se conheceo quilate da gratidão.

A lagrima é tão conhecida como o peso de uma sincera recordação, que apparece não só na alegria, como na tristesa onde se julga somente ser ella nessesaria!

Muitas vezes torna-se alegria em tristesa, e a tristesa, em alegria, em todas essas mudanças quem dá signal?..

A lagrima!

Disculpem-me queridos discipulos, não poder eu nesta hora explicar-lhes mais tão nobre sentimento, por que o mesmo não m'odeixa faser.

Bacury, 8 de Abril de 1906

Fausto José Pacheco.

Prevenção

Como procurador geral e bastante de minha mãe D. Quiteria Dias Carneiro, privino ao Cap.^o Simeão Pereira de Sá, Curador de minha avó D. Anna Francisca de Carvalho, para effectuar as annullações de todos os actos administrativos dos procuradores illegaes, desde 1896, data esta em que já se achava interdicta a mesma, que absolutamente não concorda com a legalidade de um só que seja; sob pena de usar dos direitos que a lei me faculta.

Picos, 15 de Abril de 1906

Joaquim Dias Carneiro

ANNUNCIOS

Um medico de consciencia

O illustre e humanitario medico, de Bagé, (Rio Grande do Sul, tendo applicado a sua numerosa clientella os Especificos do Novo Medico do Visconde de Souza Soares, colheu os mais satisfactorios resultados, que o levaram a publicar a cartabaiixo, demonstrando a sua admiração por tão preciosos medicamentos:

«... Tendo applicado os Especificos do Sr. Visconde de Souza Soares em certos casos desesperados e que haviam resistido a prescripção de outros medicamentos, e havendo colhido o maisbrilhante resultado, o dever de consciencia e a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann, me levam a attestar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados»

O mesmo Sr. posteriormente communicou em carta:

« O importante fazendeiro deste municipio Sr. Alexandre Collares participou me que, com a botica de Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares que ha pouco adquirio, tem colhido optimos resultados, tornando-se um grande propagandista destes prodigiosos remedios... »

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franqueado de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia, Sucrs.

João Luiz Ferreira & Cia.

Collegio «Norte do Brasil»

Educação moral, intellectual e phisica.

Praça Dias Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovino de Sousa

Secretario—Francisco Timbo

Acceitam-se alumnos internos, semi-internos, externos e alumnas somen-

te as externas.

co collega

Taquary, R

mos os nosserno

pelas honras

endereçar-no.

niversario da i

Preços:

40:000 mensaes

Semi-interno ... 30:000 »
Externo por materia ... 3:000 »
Curso primario ... 5:000 »
Curso nocturno, cada materia 4:000.
O alumno interno pagará mais 5:000 mensaes para lavagem e engomado de roupa.

Disciplinas

Curso primario:—Calligraphia, leitura, dictado, portuguez arithmetica, historia do Brasil civilidade e religião.

Curso secundario:—portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, chorographia do Brasil, escripturação mercantil, etc.

Os exames effectuar-se-ão nos primeiros dias de dezembro e as aulas se reabrirão em 1º de fevereiro.

Omethodo de ensino é de accordo com o do Gymnasio Nacional.

—(· ·)—

COLLEGIO «S: JOSE»

Estabelecimento de educação fundado em 1º de Março de 1906.

Acceita-se alumnos para o curso primario e secundario.

Mensalidades:

Internos ... 30:000

Externos ... 5:000

—(· ·)—

Loreto — Maranhão

Os directores:

Padre Benedito Bastião

Thucydides Barbosa.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas, raes, phantasias, quinamilhas, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amáveis iregueses.

Não se toma nota

Queiroz & Teixeira

Antiga casa do Braz

V. M. O—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitales do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que este a na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—fígado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—O—

A «Gazeta de Picos» publica-se aos domingos, á tarde.

ASSIGNATURAS

1º anno ... 8\$000

6º mestre ... 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—

—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 122

AGRICULTURA

A nossa primeira e mais importante fonte de riqueza é a agricultura.

Certo em parte alguma no Estado pode ser considerada prospera, ao contrario na maior parte dos municipios esta completamente decadente.

Lavra o desanimo dos lavradores, ainda os de maiores recursos.

Origina-se este facto da deficiência de conhecimentos proficuaes, da falta de instituições de credito a agricola, da difficuldade das vias de comunicação, ou da acção combinada de todas estas causas, é certo que de anno em anno decresce o numero de lavradores, que com summa facilidade trocam sua profissão por outra.

A estas causas, sem duvida poderosas devemos acrescentar o procedimento dos que abandonam os seus estabelecimentos á ignorancia, e á avidez senão a improbidade de propostos mercenarios, e entregam-se á ociosidade ou, o que ainda é mais lamentavel, á insipidez e intrigas de obscuros lugarejos, comprometendo tergerariamente o seu futuro, e vendendo em breve dissipado o seu capital.

A consequencia de taes premissas devia ser a diminuição da producção, entretanto, tem ido ella em augmento, pelo menos quanto aos dous principaes artigos, de nossa cultura, o algodão e assucar. Mas este augmento não contradiz o estado de decadencia alludida, porque, embora a producção tenha augmentado a lavoura está mais onerada de dividas destalcada de braços, e o augmento da producção accusa apenas um augmento do trabalho nos nossos poucos estabelecimentos agricolas,

E' certo que se tem montado no Estado muitos eugenhos de canna, cuja cultura suppõe-se mais prospera que a do algodão, e neste facto veem alguns uma prosperidade, menos real que apparente, porquanto taes estabelecimen-

tos tem sido levantado com sacrificio dos de algodão, que sempre constituiu a melhor cultura do Estado, e a qual deve estar o grão de importancia a que chegou. A mudança de lavoura do algodão para a de canna não significa augmento de riqueza agricola, porque o assucar tambem encontra nos mercados estrangeiros uma crescida concorrência, e, infelizmente a qualidade do nosso assucar, talvez por defeito da planta, da terra ou do fabrico, é inferior ao de Pernambuco e de outros Estados.

Quanto á pequena lavoura, quasi circumscripta á farinha de mandioca e ao arroz, tem sido por bem dizer abandonada por causa das illusorias vantagens do algodão e do assucar.

O arroz, que nos tempos passados figurava vantajosamente na exportação, tem escasseado ha muito no mercado, e, em regra os lavradores so aproveitam ou plantam o necessario para o consumo do estabelecimento.

Os demais cereaes da nossa producção bastam apenas para o consumo local

M. M. F.

(continua)

Rios do Maranhão

Do illustre Major Benedicto C. de Lemos

Flores, Itapicuri,
Pedra funda, Acara,
Balsinhas, Tury-Assu,
Primeiros Morros, Prêa,

Guapara, Jundiahy,
Coco grande, Riachão,
San't Antonio Bacury,
Babilonia, São João.

Alpercatas, Jacaré,
Marcellino, Tibiri,
Prata, Maracassumê,
Itueira, Jandahy.

Estiva Grande, Codó
Rio Novo, Grajahú,
Ourives Peritoró,
Extrema, Cururupá

Maravilha, Penitente,
Escondido, Jaburu,
Tapera, Balsas, Corrente,
Agua Suja, Maracú.

Preto, Andiroba, Iguará,
Bacanga, Negro, Coqueiro
Verêda, Anil, Macapá,
Picos, Neves, Cajueiro.

Medonho, Pericuman,
Boa vista, Cajary,
Vargem, Bicas, Batatan,
Mucura, Corda, Arary.

Felix, Pindaré. Cajú,
Preguiça Urú, Mearim,
Umonen, Fundo, Carú,
Santo Eugenio, Tiboim

Tocantins, Parnahibinha,
Pirapemas, Jiquiry,
Agua Preta, Malhadinha,
Pirocana, Tramahy.

Tapuyos, Grajausinho,
Desmaselos, Sipahú,
Engeitado, Sobradinho,
Guaribas, Sucuriú.

Gado Bravo, Parnahyba,
Catitús, Arapahy,
Embora Peripindiba,
Agua Bôa, Jaguary.

Pedra de Fogo, Pratinha
Burity Secco, Belem,
Ovos, Embira, Farinha,
Cachimbos, Lag'm, Fos-
dêm

(Continua)

Picos-1906

Jovelino de Sousa

NOTICIARIO

CORONEL LADISLAU GODOFREDO DIAS CARNEIRO

As 12 horas da manhã de 22 do expirante, de regresso da capital, onde se achava no desempenho das altas

ANNUNCIOS

Notavel Cura

O Sr. coronel Manoel Vicente Bitencourt, ex-deputado ao Congresso Legislativo do Paraná e commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Ponta Grossa, no mesmo estado, refere no seguinte importante documento uma notavel cura do *Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares*:

«Declaro que, sendo uma filha a minha recommettida de uma tosse pertinaz acompanhada de escarro de sangue e aggravando-se dia a dia os seus soffrimentos, levei-a para S. Paulo, onde a submetti a uma junta medica, que considerou gravissimo o seu estado, sendo, por ultimo, desengañado pelo medico assistente.

«Desanimado, em tão desesperada situação, recorri ao afamado *Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares*, e, passados poucos meses, usando minha filha seguidamente este prodigioso remedio, começou a recuperar as forças perdidas, ficando, por fim radicalmente curada.

«A vista de tão admiravel resultado, convicto como estou de que o *Peitoral de Cambará* é um poderoso remedio para combater as affecções pulmonares, sempre o recomendo ás pessoas de minhas relações.

«Curitiba.—Manoel Vicente Bitencourt.

(Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambará*, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarior no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia Suc.s.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

Collegio «Norte do Brasil»

Educação moral, intellectual e physica.

•Praça Dias Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovelino de Sousa

Secretario—Francisco Timbó

Acceitam-se alumnos internos, semi-internos, externos e alumnas somente externas.

Preços:

Interno 40:000 mensaes

Semi-interno 30:000
Externo por materia 3:000
Curso primario 5:000
Curso nocturno, cada materia 4:000.
O alumno interno pagará mais 5:000 mensaes para lavagem e engomado de roupa.

Disciplinas

Curso primario:—Calligraphia, leitura, dictado, português arithmetica, historia do Brasil civilidade e religião.

Curso secundario:—português, francês, inglês, arithmetica, geometria, geographia, chorographia do Brasil, escripturação mercantil, etc.

Os exames effectuar-se-ão nos primeiros dias de dezembro e as aulas se reabrirão em 1º de fevereiro.

Omethodo de ensino é de accordo com o do Gymnasio Nacional.

—(•)—

XAROPE DE MOMORDICA

Preparado de Manoel Gonçalves Pedreira é empregado com grandes vantagens nos: catharrs, pleuris, pneumonia, bronchites, que actualmente se estão desenvolvendo entre nós.

Preço 2500 vidro

Na casa do Braz

A Momordica

É o unico remedio que as crianças usam seu repugnancia devido ao bom sabôr e cura efficazmente a coqueluche, asthma e tosses nocturnas.

Vende na casa do Braz.

Elixir de Carnauba e jpecanga do Pedreira tem na casa do Braz.

PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amaveis fregueses.

Não se toma nota

Queiroz & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

É o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(•)—

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 123

AGRICULTURA

(Conclusão)

Assim que, reclama a lavoura toda a solicitude dos poderes publicos, considerados em um paiz em que é nulla a iniciativa particular, a promover o seu bem estar e prosperidade como fonte das rendas mais importantes do Estado.

A agricultura intervem nos trabalhos das artes de uma maneira muito essencial, é ella quem lhes fornece a parte talvez a mais consideravel das materias sobre as quaes se exerce a sua acção: é ella quem entrega á industria de transporte essa enorme quantidade de substancias animaes e vegetaes, que essa industria leva a todos os pontos do globo e sem as quaes as outras industrias se achariam quasi que reduzidas; é ella enfim quem provê as outras artes e seus proprios agentes de motores animados de que fazem um tão importante uso.

E enquanto procura para uma multiplicação de industrias os materiaes sobre os quaes estas operam seu trabalho e uma parte das forças motrizes por meio dos quaes essas industrias se effectuam, dá aquelles, que a praticam e em geral a todas as classes da sociedade, substancias alimenticias sem as quaes ninguém poderia subsistir.

«A agricultura, diz A. Hempel andou sempre de accordo com a civilisação desenvolvendo-se cada vez mais até vir a ser, como é actualmente, um importante factor de prosperidade das nações, occupando uma posição elevada ao lado das outras sciencias. Podemos affirmar sem receio que a agricultura é a acção mais importante no bem estar dos paizes civilisados»

A historia do mundo mostra-nos que a nação mais prospera é aquella cujos lavradores são mais prosperos.»

O augmento da riqueza publica, o necessario acrescimo dos recursos do Estado, ja para occorrer aos nossos pe-

sados compromissos do dia em dia maiores, ja para melhoramentos materiaes de que carecemos, tudo ha de provir da agricultura.

É necessario portanto, que tratemos da mais importante, da vital questão do nosso paiz — a questão da lavoura, com todo o zelo, cuidado e patriotismo

J. M. F.

Rios do Maranhão

Ao illustre Major Benedito C. de Lemos
(Conclusão)

Agua Fria, São Gonçalo,
Buriti do Padre, Aurá,
Brejo Comprido, Regulo,
Canto Grande, Marajá

Bocca do Mato, Lijana,
Aguas Claras, São José,
Marupy-Grande, Santanna,
Rapadura, Paraké.

Santo Amaro, Riosinho,
Assituas, Gurupy,
Lage, Itapicurusinho,
Pinguella, Saco, Apody,

Serco das Almas, Pichuna,
São Miguel, Tatajubal,
Tutoye, Gurupy-una,
Boa Esperança, Ubinzal.

Riacho Fundo, Piranga,
Cajaseiras, Paraná,
Pedra de Fogo, Pendauga,
Morro do Boi, Tucuná.

Ubatuba, Gamelleira,
Cercada, Pixiuussú,
Estiva, Cocos, Tranqueira
Carvalho, Curiaçu.

Cavillos, Grande, Puresa,
Augelino, Burity,
Ouro, Pindoba, Limpesa,
Marupisinho, Itiry.

Anjos, Lorena, Ribeiro,

São Raimundo, Amendoim
Sussuapara, Galheiro,
Panema, Arary-mirim.

Santa Rosa, Lageado,
Vacca Morta, Tremedal,
Urú-mirim, Boi Pintado,
Vargem, Salubre, Cocal.

Bocca Funda, Jary-mirim
Esteves, Curimatá,
Bonito, Gloria, Senhim,
Pau Grosso, Assahy-tiua

Tres Bocas, Maracajá,
Congo, Jussara, Brejão,
Pequeno, Piratiua,
Tome Vergonha, Japão.

Picos-1906

Jovelino de Sousa

NOTICIARIO

CORRIGENDA

Nos heptasyllabos que publicamos no ultimo numero deste jornal, devido a descuido do typographo, sahio no 2º verso da 1ª estrophê *Pedra Funda*, *Acará*, em vez de *Pedra Furada*, *Acará*.

No dia 1º. deste embarcou para Caxias, em companhia de seu digno esposo, nosso amigo Snr. Major Raimundo Moreira Lima, a Exmª Snrª D. Aida de Carvalho Moreira, com o fim de tratar de sua saude ultimamente alterada.

No mesmo dia partiu para o alto sertão a tratar de seus negocios, o nosso amigo, Snr. Capitão Rosendo Francisco de Sousa, conceituado commerciante da nossa praça.

No dia seguinte, tambem seguiu para suas fazendas em Balsas o nosso estimado amigo Snr. Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

A todos desejamos boa viagem e felicidades.

O Sr. Thesoureiro da «Mutuo Auxilio Picoense» já está tratando do recebimento das quotas para a formação do peculio à que tem direito a Exm.^a Viuva do fallecido socio José de Souza Costa.

O PAPA E O ALDEÃO

Da «Gazeta de Pesqueira»:

Comecemos pelo papa Pio X e contemos o que se passou com S. Santidade ha poucos meses:

De Transvere, lugarejo italiano, dirigio-se para Roma um aldeão que depois de maior insistencia, conseguiu falar com Pio X, que é avesso ao grande ceremonial dos tempos de Leão XIII.

Em presença do papa disse o aldeão que vindo de sua terra a pé referir-lhe um milagre que se tinha dado com elle proprio.

Qual foi este milagre, meu filho?

Por muitos annos soffri horrivelmente de uma perna, de modo a não poder dar um passo.

Minha tia, que é muito religiosa obteve a grande custo a meia de vossa Santidade, calcei-a e dentro de poucas horas era outro homem e estava radicalmente curado.

Eu que não podia andar, caminhei muitas milhas a pé para contar a vossa Santidade o grande milagre.

E para terminar disse o aldeão num gesto largo de profunda gratidão de muita crença:

Abençoada a meia de vossa Santidade!

Ten, razão, disse Pio X, benaventurado os que tem té!

Effectivamente se operou um milagre!

Volta bençoado, para a tua terra e bendiz a tua tia que foi tão bem inspirada.

E la consigo S. Santidade murmurou:

Curioso! sempre as trago calçadas as minhas virtuosas meias e nada de melhorar do reumatismo e das pernas.

CLUB FLOR DE BAILE

Essa importante associação da florescente cidade de Sabará, do Estado de Minas, resolveu crear uma bibliotheca, por deliberação que sua digna Directoria dignou-se communicar-nos, pedindo o nosso auxilio, com a remessa de qualquer publicação jornalística, litteraria o scientifica.

Tratiremos de corresponder, a esse justo pedido pelo menos, com a remessa da nossa modesta folha.

A *Vida Valenciana*. Com uma bella edição de 16 paginas nitidamente impressa em papel de côr festejou, no dia 24 de Março ultimo, esse nosso illustrado e criterioso collega, que se edita

na prospera cidade de Valença, do Estado da Bahia, o seu feliz 8º anniversario, pelo que mandamos ao seu digno Director cordial anplexo a par de sinceros votos pela duração e prosperidade da conceitosa folha.

No dia 30 do passado, partiu da cidade de Caxias para esta uma canoa com grande carregamento de mercadorias, com que vêm aqui estabelecer uma casa filial os operosos negociantes, Srs. Teixeira & Muniz Succ.

Ja seguiu ha dias para Caxias o pratico do rio Itapicuru que tem de guiar a lancha Moema d'aquella para esta cidade reboando barcos carregados de mercadorias para diversos negociantes desta e de outras localidades.

Na cidade de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas, em uma manifestação popular feita ao Sr. Dr. Affonso Penna facturo presidente da Republica, depois do discurso do Sr. Dr. João Luiz Alves, a quem respondendo, disse: *que será ponderado e prudente; acompanhará todas as exigencias de progresso; trabalhará pelo bem estar do povo; não é nenhum desanimado, não é apavorado os grandes problemas, e, confiado nas instituições governara obedecendo a lei e fazendo a mais imparcial justiça, garantido todos os direitos.* Assim seja.

JUIZ MUNICIPAL

Por noticia telegraphica sabemos ter sido nomeado o Sr. Dr. José Augusto Ribeiro para o cargo de Juiz Municipal e de Orphãos dos termos de Picos, Passagem Franca e São João dos Patos desta comarca.

No dia 20 do preterido tomando posse do cargo de Juiz Municipal dos Termos da visinha comarca de Pastos Bons, para o qual foi ultimamente nomeado, assumiu logo interinamente a vara de Direito, o illustrado Sr. Dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, que tem geralmente captado a estima e confiança de seus jurisdicionados pela maneira delicada com que trata a todos.

Comprimentando ao digno magistrado, auguramos-lhe ao mesmo tempo as maiores felicidades, especialmente no desempenho de seu alto cargo.

As febre palustres continuam a assollar todo o municipio de Pastos Bons, o que é admitavel, visto ser geralmente considerado um dos mais salubres do Estado.

No dia 3 do corrente, seguiram, devidamente escoltados, para a cidade

da Barra do Corda, em cuja cadeia vão cumprir penas, os reus Manoel Antonio Alves condemnado pelo jury deste Termo a 7 annos de prisão simples, grao minimo do art. 294 § 2º do Cod. Pen. por ter em 25 de Dezembro de 1904 assassinado a Joaquim Pereira da Silva, no lugar Mangabas, 4º districto deste Termo, Mariano Francisco Vical e Antonio Joaquim de Sant'Anna, vulgo «Calabange», condemnados por sentença do Sr. Doutor Juiz de Direito da Comarca, de 24 de Abril ultimo, a 3 annos e 6 meses de prisão simples e multa de 20:000, grao maximo de art. 330 § 4º do mesmo Cod. por terem em dias de Outubro do anno passado, furtado uma vacca de propriedade do Sr. Major Camillo Umbelino de Barros

No dia 1º do passado de volta de Roma, chegou ao Rio o cardial Arco-verde, sendo recebido festivamente.

A promotoria publica do Rio appealou da sentença do jury que absolveu o dr. Gomes Netto, accusado de ter envenenado a mulher, pelo que deixou de ser solto o mesmo accusado.

O exercito do Brazil compõe-se de 15:900 praças e 2830 officiaes.

Fallecimento

Hontem foi sepultado o Sr. José Calazans da Costa, alfaiate, deixando viuva e filhos menores Pesames a sua familia.

Consta terem-se alagados duas canoas carregadas no rio Itapicuru, uma do Sr. Felix Chaves da Costa, na cachoeira «Criminosa em viagem da cidade de Caxias para aqui e outra do Sr. João da Costa Nogueira, abaixo do porto de Almeida, em viagem desta para a mesma cidade de Caxias. Ainda não se sabe em quanto montam os prejuizos.

Recebemos e agradecemos a util revista dos generos de producção deste Estado e dos do Ceará e Piauh, da importante casa dos Srs. Maia Sobrinho & C. da nossa capital, relativo ao mez de abril ultimo.

Por não dispormos de espaço para a sua publicação, fica no nosso escriptorio a disposição de quem quizer consultal-a.

BOM CONSELHO

«Quem desejar longa vida
Fuja sempre que puder
Do medico e boticario,
Melão, pepino e mulher».

Loreto

Chegadas

Em 1.º de Corrente, de regresso da cidade de Caxias, chegou nesta villa o nosso apreciavel amigo Cel. Braulino Antonio Botelho, em companhia de trez filhos, dois dos quaes chegaram soffrendo febres de sesões mas ja se achão convalescentes.

Das mattas do Aragaia chegaram em 3 os nossos amigos Capitães Theorenio Dourado e Antonio Braga.

Em 12 da cidade de Caxias, chegou o nosso am.º Capitão Luiz Pires Ferreira.

Sabida

Partiram desta villa para a cidade de Florianópolis (Piahy), em 15 do corr. os nossos amigos Capitães Alexandre Filgueiras e Thucydides Barbosa.

Que voltem breve e façam feliz viagem.

Casamentos

Em 2 do corrente nesta villa, religiosamente consorciou-se o Joven José Petronilho Martins Reis com a senhora Christina Ferreira Lima.

E em 14 pelas cinco horas da tarde, civil e religiosamente, consorciou-se o Capitão Antonio de Almeida Braga filho legitimo do Ten. Cel. José Joaquim de Almeida Braga e D. Rosa da Conceição Braga, com a Exm.ª Sr.ª D. Maria Ribeiro Soares, filha legitima de Joaquim Ribeiro Soares, ja fallecido e D. Raimunda de Araujo Silva Ribeiro. Foram paranymphos dos noivos o Major Hortencio Pereira da Silva e capitão José Barbosa e as Exm.ªs Sr.ªs D. Maria José Braga de Sousa e Letícia Pires da Silva, e compareceram ambos os actos a elite da nossa sociedade.

Loreto-4-1906

Do Correspondente

DOZE ANNOS DE CHUVA
D'«Republica»;

—No «Almanache Hachett» de 1905, lê-se o seguinte:

«Segundo o sr. Abbade Moreux, o sol soffre neste momento uma verdadeira febre eruptiva. Sua enfermidade vae durar ainda dous ou trez annos.

Os arrazamentos attingirão seu paroxismo neste anno de 1906.

Preparamo-nos a arrostar toda a variedade de perturbações cosmicas, magneticas, metereologicas, até 1907. Depois tudo reentrará na ordem e além de algumas manifestações para 1916 e 1927 será preciso esperar os annos proximos de 1936 para tornar á ver-se a mesma serie de perturbações.

Mas o director do observatorio de Burgés não fica somente nestes enfadonhos prognosticos. Suas observações levaram-no a mostrar que o sol e seu estado de actividade age sobre as al-

turas barometricas. O sol vae soffrer omo na febre uma alta de temperatura. Vae subir de 6.000 a 7.000 ou 8.000 grãos. A e vaporação dos oceanos será mais forte.

As moleculas d'agua se precipitarão sobre as particulas «ionisadas» escapando do sol e invadirão a atmosphera, precipitações aquosas terão lugar e as chuvas redobrarão de intensidade até cerca de 1918.

Apre já é chover!

Secção Livre

Em Quem Servir

Ha nesta povoação alguns espiritos que dizem que eu nada sei de leitura; realmente, nunca alisei Banco, somente aqui tenho aprendido á soletrar alguns nomes, e não me tenho em conta de sabio.

Por tanto venho com este por meio da imprensa, pedir aos dictos articulistas, que ao mesmo corrijam sob pena, se assim, não fiserem de ficarem tidos como verdaderos Espiritos de maledecencia.

Esta carapuça é para em quem servir, pegal-a e botar na cabeça.

Bacury, 18 de Abril de 1906

Joaquim Dias de Castro

COM O DELEGADO DE POLICIA
DESTA CIDADE

Com que ordem o sur. alferes Luis Ataliba mandou seus soldados derribarem a armação de uma casa de um meu agregado, nas terras de minha fazenda Araças?

Qual a lei que o auctorizou a proceder desta forma?

Aguardo resposta.

Picos, 28 de Abril de 1906

Delfino Roiz. de Faria Sip.

Paulificações

Ha tempo, leitores, não tenho *el honor* de lhes mandar mimosas letrinhas minhas! Isto devido a minha cara saúde. Estive em estado de dar serio cuidado aos meus amigos e amigas, porque participo da affeição de ambos os sexos. E como lhes promiti, o anno passado, aqui estou para vos paulificar.

Esta cartinha é o cumprimento de uma promessa Mas não se fíem muito nisto; sou tão bom com os outros, e, se desta vez não falto é porque quem nasceu para ser burro não pode ser cavallo. Em consequencia lhes direi o que corre, embrulhando as mentiras com as verdades, na forma do meu louvavel costume.

Segundo os calculos dos astrologos que consultam as estrellas ao meio dia teremos este anno muitas novidades novas, bordoadas dos grandes com os

pequenos, mais niguem morrera *martyr* Isto de martyres foi moda em outro tempo, hoje ninguem quer ser martyr: é que o seculo das luzes tem illuminado o bicho homem, e o bichinho mulher que, segundo disem os padres (que são homens como nós outros), é o bichinho mais venenoso que o sol cobre; comtudo ha padres que, não deixão de gostar do tal veneno, e ha exemplos de que alguns lambem-se por ellas, pelas mulheres, tanto, ou ainda mais do que eu.

Estou muito satisfeito com o nosso inverno. Por aqui o céu abriu as suas cataractas, o sol deitava ás vezes o nariz fora das nuvens, mais logo o recolhia; parecia um scena deluviana.

O povo da serra está muito alegre com a noticia do sal de 4.000 que o sr. Muniz vem vender nesta cidade.

Quizera, caros leitores, regalar-vos com algumas prophcias para o anno de 1907; porem pelo tempo que corre é cousa grave; penso comtudo vencer a dificuldade, visto ter vistido meu chambre semeado de estrellas e ornado a cabeça com a minha carapuça em forma de pão de assucar, como conveni ao vosso astronomico. São tristes as noticias do orbe astronomico: os astros estão docetes, ha de haver tremes-terra, mas por hora não se sabe as terras que hão de tremar. A minha pobre caseira ficou atarantada com a noticia, toma ja as dores antes do parto. Alem disso podemo-nos ir preparando para um pequeno diluvio universal, que terá logar no dia 1.º de Abril, se Deus não mandar ao contrario. Parece que isto procede de embirrinhas entre o sol a terra e a lua.

Forma-se-ha nesta cidade, por causa da carestia da carne verde, uma sociedade hippophagica acontecerá que o vosso consinheiro-comprador afiliado secretamente á dita sociedade vos offereca na mesa um lombo de cavallo em vez de lombo de vacca.

Alguns musicos da Lyra Picoense em 1939 não encontrarão a *boa pinga* das serenatas em casa do Pedrinho.

Brevemente será nomeado delegado de policia o Mané Balaio.

Quem for este anno as mattas do Araguaya morrerá de febre amarella.

Em 1910 o sachristão Antonio Calangro celebrará a sua primeira missa.

Leitores! custa muito a viver sem pregar calotes, nem arredar o alheio, como está em moda, e com isto tenho dado o meu recado.

O calor é muito, o suor muitissimo, estou estatado! Alem de ser tardê, por mais que meesprema não sabe mais nada.

Adeus! Saudades da caseira, que me pede azeite para a lamparina.

Serra do I Periquito

K Listo

Edital

O Doutor Henrique José Couto, juiz de Direito da Comarca do Alto Itapicuru, Estado do Piauí, rãnhão etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por Thomaz Gentil Homem da Silva que era natural deste Estado e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direitos aos ditos bens a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem de seu direito.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado tres vezes no jornal desta cidade. Picos desesete de Abril de mil novecentos e seis. Eu Benedicto Candido de Lemos, escrivão de Orphãos e ausentes, escrevi. Henrique José Couto. Está conforme.

O escrivão
Benedicto Candido de Lemos

ANNUNCIOS

Cura da tosse

O Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares occupa hoje um logar distincto na medicina, pois que os seus effeitos curativos altamente attestados, não só por particulares, como ainda pela digna classe medica, dão-lhe toros as mais altas recompensas. Sobre as suas vantagens, diz um dos mais considerados clinicos de Pelotas:

« Attesto que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Visconde de Souza Soares, estabelecido n'esta cidade, goza de propriedades emollientes e facilita a expectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar a tosse, quando é convenientemente prescripto. « referido é verdade e o affirmo sob fe de meu grau, « Pelotas.—Dr. Barão de Itapicuru.—
« cocayn.—
(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remédio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
Depositarios no Maranhão:
José Esteves Dias

Perreira Junior & Cia. Succ.
Joiquim Luiz Ferrira & Cia.

Collegio «Norte do Brasil»

Educação moral, intellectual e physica.
Praça Dias Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovelino de Sousa

Secretario—Francisco Timbó

Acceptam-se alumnos internos, semi-internos, externos e alumnas somente externas.

Preços:

Interno 40:000 mensaes
Semi-interno ... 30:000 "
Externo por materia 3:000 "
Curso primario 5:000 "
Curso nocturno, cada materia 4:000.
O alumno interno pagara mais 5:000 mensaes para lavagem e engomado de roupa.

—(—)—

XAROPE DEMOMORDICA

Este poderoso preparado de Mançel Gonçalves Pedreira é empregado com grande vantagem nos: catarrhos, pleuritis, pneumonia, bronchites, que actualmente se estão desenvolvendo entre nós.

Preço 2500 vidio
Na casa do Braz

A Memordica

E' o unico remedio que as crianças usam sem repugnancia devido ao bom sabor e cura effiziente a coqueluche, asthma e tosse nocturnas.

Vende na casa do Braz.

Elixir de Carnauba e japecanga do Pedreira tem na casa do Braz.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amáveis fregueses.

Não se toma nota

Queiroz & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VCTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(—)—

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000

semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capilães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 124

BRASIL COM Z OU COM S?

Parece-me que o Brasil é, em todo o mundo, o unico paiz cujo nome seus naturaes ainda não sabem escrever ao certo. Nunca, porem se nos offereceu mais adequadamente para firmarmos este ponto do que por occasião do 4º centenario. Houve concurso para hymnos, para poesias, para outras cousas de somenos importancia, e só não o houve para um estudo ou trabalho philologico que, sem pedantismo, nos viesse elucidar o assumpto.

Ha tempos no «Correio Paulistano», alimentei animadissima discussão sobre a graphia de *Brasil*. Com o maximo praser, dei publicidade a curiosas cartas de rapases eruditos que, bem intencionados, desejavam faser, sobre oites e phantasias etymologicas é que o caso a necessaria luz. Debateu-se longamente a materia, mas afinal, como quasi sempre acontece, cada qual ficou com sua opinião, isto é, continuou tudo como d'antes no quartel general de Abtaantes.

Bem sei que de saber-se qual a graphia mais correctea de *Brasil*, não depende a prosperidade da Patria... Com tudo, não devemos desprezar a questão. Ia que nossa lingua ainda não tem orthographia, saibamos, ao menos, escrever certo o nome da nossa nacionalidade. Para isso bastar-nos-á examinar rapidamente o assumpto, não com a irritatoria preocupação de mostrar sabença, mas, apenas com o louvavel desejo de acertar.

Admittido o vocabulo *brasa* como origem provavel de *Brasil*, ficaria a questão limitada a saber-mos, tão somente, qual a etymologia de *brasa*, que, conforme alguns, vem do grego *brezem* (ferver), ou segundo outros, do antigo allemão *bras* (fogo). Ora, como *brasa* não é cousa que ferve, mas sim o proprio fogo, fica para logo evidenciado que a segunda origem, por ser mais verosimil, é a unica acceptavel. Portanto, si *Brasil* procede de *brasa*,

e *brasa* deriva de *bras* (fogo), porque cargas d'agua havemos de escrever *Brasil* com z?

Ha, porem, quem atire mais longe a larva, para sem attender á verosimilhança, demonstrar a verdadeira origem do nome da nossa Patria. Laffayette, por exemplo, vae ao sanscrito buscar bradschita (luseute); mouzenhor Fergo traz do celtico o *breasdil*, (príncipe); e Bernardino Ferraz de Campos descobre no tupi-guarani o ybirá-ciri (pau arrepiado), que, desarrepiando-se aos poucos, se alisou primeiro em *bragir* e depois em *brasil*. Isto, sem embargo de que o famoso pau já era conhecido na Italia, desde 1193, com o nome de *verisino*, e na Hespanha, desde 1221, com o nome de *brasile* ou *brasil*.

Por causa d'este labyrintho de dislates e phantasias etymologicas é que o *Dictionnaire general de la langue française*, de Hatzfeld, Darmesteter e Thomas, o *Century Dictionary*, de Whitney, e outros, muito avisadamente dão a palavra *Brasil* como de origem desconhecida.

Accepta esta ultima hypothese, ainda nos restaria, para terminar a questão, o methodo comparativo. De feito, nas outras linguas oriundas do latino é com *s*, e não com *z*, que se escreve *Brasil*, (em italiano *Brasile*; em hespanhol, *Brasil*; em traucês, *Brésil*; em provençal, *Bresilh*). No latim usado em livros scientificos (latim de convenção) é também com *s* que se escreve *Brasil* e seus derivados *Brasilia*, *brasiliensis*, *brasilianus*. E' egualmente com *s* que se escreve *Brasil* em varios outros idiomas, como o allemão (*Brasilien*), o sueco *Brasillien* e o antigo hollandês (*Bresyl*). Assim sendo, por que ha de a lingua portuguesa discordar das suas co-irmãs e não seguir o exemplo de outras linguas?

Candido Figueirêdo que é partidario do phonetismo e que, portanto, em taes assumptos, põe sempre as phantasias etymologicas, Candido Figueirêdo invocou, ha tempos, para liquidar

este ponto, o testemunho da orthographia lusitana. Observou, elle, para isso, o falar dos beirões e transmontanos, que lidamos representantes do antigo falar português, nunca pronunciavam como *z* o *s* intervocalico. O douto romanista notou, effectivamente, que *Brasil* tanto na Beira como em Tras-os-Montes, é sempre pronunciado como *rosa*, *casa*, *mesa* etc, isto é, com *s* mediano como se fosse final (*Bras...il*).

Como se vê, ainda para os phonetistas a graphia de *Brasil* com *s* é a unica acceptavel.

Isto bem: podéra ter ficado assente, com força de lei, por occasião do 4º Centenario, si di facto, ja tivessemos uma Academia para tratar dessas cousas.

Alvaro Guerra.

O BEIJO

O beijo é o symbolo do Amor: symbolo sagrado e puro, que é tão bello nos labios de uma creança, tão cheio de ternura e piedade nos de um ancião e tão cheio de fogo e enthusiasmo nos de um adolescente.

Sem o beijo o Amor seria triste como uma aurora nos desertos, como um ceo despido de estrellas, como um campo onde as flores não existam.

A onda que beija a praia, a lua que beija a onda, a nuvem que beija a lua, o colibri que beija a bouina candida e perfumosa; a brisa que beija as arvores e as aguas tranquilladas do lago, terão acaso mais direito que o homem de beijar o ente que lhe é caro?

So ha um beijo que merece o nosso desprezo, porque elle significa a traição, a venalidade, a malicia: é o beijo de Judas.

Todos os outros beijos, bem vindo sejam, quer seja o beijo frio e sepulcral dos velhos, quer seja o beijo doce e innocente das creanças, quer seja o beijo quente e apaixonados dos que habitam o delicioso paiz da Mocidade.

Salve Beijol Magico companheiro do sorriso, poesia que está nos labios,

que vem do Céu, obediente á voz in-
tima do coração.

(*Primeiras*)

Pesqueira-Pequanibuco

Anísio Galvão

NOTICIÁRIO

NASCIMENTO

No dia 6 do corrente a Exm^a Sur^a D. Pelina de Sá Brandão, digna Con-
sorte do nosso amigo Sr. José Bran-
dão nutrio a este com uma bella
menina que registrou com o nome de
Benedicta, primeiro fructo do seu feliz
consortio.

Gratos pela participação, almejamos
a tecer ansiosa o mais ridente porvir

Passou-se hontem o anniversario
da gloriosa data da aurea lei que que-
brou os galhões da escravidão no nos-
so caro Brasil.

Entre nós, a não ser o pavilhão
nacional arvorado na estação telegra-
phica, nenhuma demonstração de re-
gêjo publico houve!

Alguns dos remidos pela dita lei,
porem, festejaram o seu anniversario
com os costumes e encommedativos
betunques.

O NOSSO JORNAL

Devido as terríveis febres palustres
que não querem deixar o nosso typ-
ographo, deixamos de dar o nosso jor-
nal no sabbado, o que fazemos hoje,
pedindo aos nossos dignos favorecedo-
res desculpa pela involuntaria falta.

Padre José Gomes

No dia 12 do andante, o nosso esti-
mado Vigário, Rvm^a Sur Padre José
Gomes da Silva, teve o praser de ver
passar o 2^o anniversario da celebração
de sua primeira Missa, pelo que, com
abundancia de coração, apresentamos-
lhe as nossas felicitações, envolvidas com
os nossos sinceros votos pela sua fel-
cidade.

GAZETA DE ILHEOS

Em 31 de Março ultimo, essa
nossa illustrada e destinada collega da
cidade que lhe dá o titulo, do Estado
da Bahia, completou o seu 5^o anniversa-
rio de operosa existencia em prol da
civilidade e progresso de sua terra,
sempre no gozo de melhor conceito e
sympathia do publico, pelo que envia-
mos-lhe as nossas cordiaes felicitações.

No dia 5 do vigente, de sua via-
gem á vizinha cidade da Barra do Cor-
da, regressou o habil mecânico, nosso
digno assignante, Sr. Nicolau Medei-
ro de Albuquerque, a quem compri-
mentamos.

Collegio «Norte do Brasil»

Continua aberta a matricula desse
importante estabelecimento de instru-
ção habilitante regido pelo illustrado
professor, nosso amigo Sr. Jovelino de
Souza.

Os nossos rapazes que desejam
instruir-se devem aproveitar o curso
nocturno.

Lancha «Caxiense»

Conforme o telegramma abaixo,
que nos foi dirigido de Caxias pelo nos-
so amigo, Sr. Alcides de Vasconce-
llos, adquirio este a lancha «Moema»
que passou a denominar-se «Caxiense»,
a qual deverá partir d'ali para esta ci-
dade, amanhã.

Ficam assim avisados os interessados.

Caxias 12 de Maio.

«Gazeta de Picos»

Comunico fiz aquisição lancha
«Caxiense».

Segue 15 corrente para ahi. Peço
dar publicidade.

Alcides Vasconcellos.

ANNIVERSARIOS

Passaram seus anniversarios nata-
licios, no dia 8^o deste, a Exm^a Sr^a.
D. Maria M. Lima, digna Consorte do
nosso amigo, Sr. José Deocleciano
de Lima e no dia 9^a a gentil senho-
ri-ta Cili Souza.

A ambas nossas efusivas felicitações.

No dia 11 regressou da capital do
Estado, o nosso amigo Sr. Major Li-
dian Gonçalves Moreira, creditado
negociante da nossa praça e á quem
saudamos.

Tambem de regresso da capital,
onde seachava como deputado ao Con-
gresso Estadual, chegou no mesmo dia,
partindo no seguinte para a villa de
Pastos Bons, onde reside e é prestigio-
so chefe politico, o nosso estimado
amigo, Sr. Te. Cel. João Teixeira de
Carvalho e Cunha, a quem, gratos pela
delicadeza de sua honrosa visita, dese-
jamos que termine a sua viagem com
felicidades.

No dia 9 do corrente fez viagem
para Caxias, o nosso amigo Sr. Frede-
rico Brandão, operoso negociante da
nossa praça.

BUSTO DE DIAS CARNEIRO

A commissão central angariadora de
donativos para a erecção, em Caxi-
as, do busto do inesquecivel maranhense
Doutor Francisco Dias Carneiro, filho
do Termo da Passagem Franca desta
comarca, nomeou para auxiliá-la em
todas as localidades do interior do Es-
tado, comissões parciais. Nesta co-

marca e nas visinhas villa de Mirador
e Pastos Bons, ficaram ellas assim com-
postas.

Picos

Coronel Ladislau G. Dias Carneiro,
Padre José Gomes da Silva, Major B.
Candido de Lemos, Capitão Caetano
Sepauba, Te. Cel. Numa Pompilio Tei-
xeira, Coronel Manoel José de Macêdo
e Coronel José Moreira Lima.

Passagem Franca

Capitão Francisco Borges Araujo
Te. Cel. José Mathias da Silva e João
Cardoso da Silva.

São João dos Patos.

Major João da Rocha Santos Sobri-
nho, Othon Franco de Sá, Alarico de
Castro Ramos e Tenente Raimundo
de Paiva Britto.

Mirador

Coronel Aristides de Lobão, Major
Altino de Souza Coelho, Tenente Rai-
mundo Francisco Ferreira de Bomfim
e Capitão Alexandre Correia Lima.

Pastos Bons

Tenente Coronel João Teixeira de
Carvalho e Cunha, Dr. Benedicto de
Barros e Vasconcello e Alipio beiro.

Consta terem sido reconhecidos to-
dos os deputados ao congresso nacio-
nal, eleitos por este Estado.

POLICIA

No dia 8, exonerado o cidadão Estevão
Barbosa Lima do cargo de carcereiro da
cadeia, foi nomeado para substituí-lo inte-
rirmente o soldado José Agustin
Ferreira.

No mesmo dia, por furto de roupas
em casa do Tenente Coronel Delfino
Rodrigues de Faria Sipaubá, foram re-
colhidas á prisão Antonia Maria do
Nascimento e Emilia Dias Carneiro,
sendo solta no dia seguinte.

Chegou hoje, vindo por terra, gran-
de parte do sortimento de mercadorias
da casa filial que aqui vêm estabeleceu
os importantes negociantes de Caxias,
Sr^a Teixeira & Munis Succ.

No dia 15 do passado, na capital do
Estado, perante a congregação dos lentes
do Lyceu, recebeu o grão de bacha-
rel em Sciencias e Lettras o Sr. Car-
los Umberto dos Reis, o primeiro que
teve essa distincção no nosso Estado.

Com a «Commercion de Bagé» que
o deputado Thomaz Hygino, quando
teve a certeza de haver sido escolhido
pelo seus concidadãos para de nove re-
presental-o, teve tal commoção de ale-
gria que morreu.

«Um jornal de Lisboa diz que o
cadaver de D. Pedro II começa a de-
compor-se».

O SAL E O GADO

Do jornal dos Agricultores:

A influencia que o sal exerce sobre a saude do gado está evidenciada por numerosas experiencias. Independentemente dos factos accumulados ha longos annos e em muitos paizes, podemos affirmar que o sal sempre deu os mais satisfactorios resultados.

O sal é excellente remédio contra a cachexia ou podridão dos carneiros. Sua acção se faz também sentir sobre a produção e a quantidade da lã.

Um excellente publicação recente M. Rodrin, medico veterinario, prova, por numerosas experiencias, que o sal exerce uma acção particular sobre as glandulas salivares e sobre as mucosas digestivas, produzindo uma excitacão que favorece a digestão, augmenta o appetite dos animaes e accelera a absorpção e a assimilação.

compreende-se que o sal dê excelentes resultados nos animaes a engordar quando são elles submettidos a abundante e rica alimentação. O sal favorece tambem o crescimento dos animaes novos, determinando-lhes ao mesmo tempo augmentos de força. Os animaes submettidos ao regimen do sal recebem voluntariamente maior quantidade de agua, e, nas vaccas, augmento da actividade do apparelho latogeneo, maior e mais rica em mauteiga e na producção do leite.

Archaismos

livro de notas numero 9, fs. 3

o critério da comarca de Lages,
e o seguinte curioso docu-

itura de perdão que paça An-
tonio Gonçalves Dias a Antonio Gon-
de Escovar pelo asçiniu feito
cisco Gonçalves pelo theor se-

em quanto este Publico Instor-
de Escriitura de perdani verem
endo no Anno do Nasimento de
Senhor Jezus Christo, de mil oi-
entos e vinte aos Nove dias do mes
de Setembro do dito anno, Nesta Vila de
Lages, comarca de Parnagua e Core-
no em o Escritorio de mim Tabalião
dante no Meyado e seudo ahi apa-
presente Antonio Gonçalves Di-
a sua reconheçida de mim Tabalião
proprio do que dou fé, e por elle
organte me foi dito em prezenças
testemunhas abaixo assignado e no-
adadas que de sua livre Vontade sem
contragimento de Pessoa alguma dava
perdani a Antonio Gomes de Escobar
bela culpa que resultou na devaça tira-
da Navela nova do Príncipe pelo asasino
feito a seu Pay Francisco Goncalves
da Silva e quiria foçe este instrumento
agente em qualquer Juizo ou tribunal
a fim domesmo obter seu Livramento e
que isto fazia por equidade e amor de

Deus, querendo somente Cumprir com as obrigações de christão que profetava, e sem penção alguma de Reconpensa a qual abominava para o todo sempre, e protestava de hoje em diante não thecer parte sobre o Referido crime em juyzo ou fora dele e demittia de si para sempre o poder e obrigação que tinha nesta cauza para accusação do sobre dito Escobar o qual poderia prcurar seus competente meynos afim de çer julgado por sentença o seu Livramento a vista desta que por proximidade e obrigação de catholico lhe paçava o perdam, as justiça deem enfeiro vigor a este instormento por çer paçado de sua ultima vontade com animo diçe e obtorgou me pediu lhe avrase a presente e eu como peçoia publica extipulante aseitei em nome de pessoa Ausente a quem deva e hajja de pertencer o direito dela a qual sendo me Lida aseitou e assignou perante as testemunhas Bento José do Amara. Coutoura, jozè da Silva Pinto, Salva. pr Joze de Araujo todas pessoas Reconhecidas de mim pelas proprias e moradores desta Vila, e Eu Joaquim Ribeiro do Amaral, Tabelião que escrivi.

(Assignado)

Antonio Gonsalves Dias.
Do Região Serrana.

NOTAS A RECOLHER

Até r. de julho estão em recolhimen-
to, sem desconto, as seguintes notas:
de 500\$000, da primeira, segunda e
terceira estampas;

de 5\$000, da oitava e nona estam-
pas;
de 2\$000, sexta, setima e oitava estam-
pas;

de 2\$000, fabricada na Inglaterra;
De 1\$000, da sexta estampa, de . . .
1\$000, fabricada na Inglaterra; de 3500
fabricada na Inglaterra.

—A 30 de Abril findo terminou o praso para o recolhimento, sem desconto, das de 100,000, da noua estampa.

—Estão sem valor algum as seguintes notas, de 500\$000, da quinta estampa; de 200\$000, da sexta estampa; de 100\$000, da sexta estampa e de 50\$000 da setima estampa.

No cartorio de pretoria:

—Venho aqui para vancê registrá
uma criança qui nasceu.

— Perfeitamente. A creança e do sexo masculino ou do feminino?

—Não é nem Marcolino nem Felismino: é Bastião, que é o nome do pai.

Geographia moderna:

—Que é zona torrida?

—Uma bella rapariga de 18 a 20
nos.

—E zona temperada?

—O amor dos 30 aos 40.

—E zona glacial?

- O amor dos velhos.
—Quantos são os pontos cardeaes?
—Dois: saúde e dinheiro.
—Quaes são as estrellas errantes?
—As namoradas.
—E as estrellas fixas?
—As esposas.
—Quaes são as balizas?
—As sogras.

Secção Livre

Srs. REDACTED GAZE-

Tendo em 15 de Abril p. findo, feito o inventario do Corda, na moeda de d.º mez, lurtas, e de dentro de uma semana não encontrando as ditas estradas tive-se a perseguição a deliberação de d'estas linhas e do jornal; e a publicação das ditas Linhas, e da Barra Corda, &c. as que se fôr humanitárias, não deixarão de ser cantos do

lo-grosso, n... Cabel-
na, já idos... peque-
fasso úso;... na de que
ra e por n... galópe-
sazinha de... na mor-
Superior.

Quem d'... superior.
cta, grang... a lico e exam
tomal-a... Será bem
recompensa...
Soledad (T... 5 de Ma-
io de 1906

Dezembro de 1900

SALVE DE 1906!

de 1908
M. Lima,
... um botão
de vossa preciosa
existência saudando-vos
e desejando que es-
ta data se repita em
longos annos.
... obediente

Salve Aníxia Lima
de Maio!

Envio-te mil ternos beijos pela brisa
de hoje, em que tolices mais uma cas-
ta e mimosa aquarela no jardim de tua
lêda existencia. Aceitas? E' o presente
de festas que tô pode dar a tua amiga
Janoca.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O Thezoreiro da Sociedade «Mutuo Auxilio Picoense», desta cidade, tendo arrecadado a quantia de Rs. 370:540, como peculio em favor dos herdeiros

do socio fallecido Thomaz Gentil Homem da Silva, lavisa-os para que venham receber nesta Thesouraria a mencionada quantia; isto no praso de oito meses, a contar desta data, conforme o art. 8º dos respectivos Estatutos.

Picos, 3 de Maio de 1906.

Henrique Maurillo de Grilhon
Thesoureiro

SALVE. 4 DE MAIO!

Meu charo A. C.volvendo tu hoje mais um anno na tua venturosa existencia venho gazil abraçar-te, augurando-te que sempre veja passar esta data, cheia de felicidades, e por innumeras vezes, para satisfação de todos quanto te estima, bem como deste teu P. P. e Amigo intimo.

F. J. P.

ANNUNCIOS

Um envenenamento

Eu, abaixo assignado, attesto que meu filho menor João Rodrigues de Souza foi mordido, no mez de Março de 1903, por uma cobra *Jararaca* de malta preta (*Jararaca do matto virgata*), em seguida queixando se de doencas e de fôrça mordido, apresentando ja outros symptomas de envenenamento. Logo fui chamado, estava em casa de um vizinho, o Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, o qual sabendo o que me havia acontecido, correu logo a minha casa, levando consigo um vidro de *Entera de Plumeria*, preparado do Sr. Visconde de Souza Soares da Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul), e em seguida applicou uma dose do remedio, em uso interno e externo. Dentro de poucas horas, como por um milagre, meu filho não sentiu mais nada, e graças a Deus, goza saude.

Em signal de gratidão, e a bem dos que soffrem, mandei passar o presente attestado, que assigno e vai com visto do muito digno 1º Juiz de Paz, desta villa capitão Heliodoro Pinheiro e Silva.

Villa de Guarany (Estado de S. Paulo) 12 de Março de 1903—Antonio Rodrigues de Souza.

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito no Maranhão

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

Collegio «Norte do Brasil»

Educação moral, intellectual e physica.
Praça Dias' Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovelino de Sousa

Secretario—Francisco Timbó

Acceitam-se alumnos internos, semi-internos, externos e alumnos somente externas.

Preços:

Interno 40:000 mensaes
Semi-interno ... 30:000 "
Externo por materia 3:000 "
Curso primario 5:000 "
Curso nocturno, cada materia 4:000 "
O alumno interno pagará mais 5:000 mensaes para lavagem e exgonim d de roupa.

—(··)—

XAROPE DE MOMORDICA

Este poderoso preparado de Manoel Gonçalves Pedreira é empregado com grandes vantagens nos: catarrhos, pleuritis, pneumonia, bronchites, que actualmente se estão desenvolvendo entre nós.

Preço 2500 vidro

Na casa do Braz

A Momordica

E' o unico remedio que as crianças usam sem repugnancia devido ao bom sabor e cura efficazmente a coqueluche, asthma e tosses nocturnas.

Vende na casa do Braz.

Elixir de Carnauba e Japeranga do Pedreira tem na casa do Braz.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amáveis fregueses.

Não se toma nota

Quiros & Teixeira

Antiga casa, do Braz

VINHO—JOAO VCTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfeccão intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dos gridsos e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa reduccão das inflammções do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(·)—

4—Gazeta de Picos» publica-se aos sabados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000

Semestre 4\$000

REDACTORES

Majior Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manbel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—

—Bento Fernaudes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 125

Judas de Kerieth

(Na semana: santa).

Jesus ao cdo azul os olhos le-
vuntando, pede: Perdoae a in-
fancia, o Pai, Deus verdadeiro.
Hermelo Lima.

Na sexta feira da paixão reuniu a
assembleia Literaria Catholica afin-
de julgar, no lury Historico, o perso-
nagem tão odiado cujo nome encarna
estas linhas.

Em uma rica moldura, que pendia
do p'cedo, estava o retrato do grande
Mestre, da vicima de um povo mau,
sempre naquella expressão divina e
cruel de ternura.

O accusador era um padre francez
Pedia a palavra e as suas phrases to-
ram de colera e de odio. Mostrou «a na-
tureza abjecta do homem que se ven-
de por trinta dinheiros», do homem
que trahie o amigo e entrega-o ao mer-
tyrio da cruz.

Agora o advogado da defesa, toda a
assembleia retinha em aplausos deli-
rantes.

O defensor, que era um antigo presti-
giador, subio a tribuna. Começou ex-
pondo quem fora o Christo «o exemplo
da misericordia, o grande philosopho
que livrou a adúltera pedindo que a ven-
desse a primeira pedra», e repetiu as
palavras do Nazareno, na hora extrema:
«Perdoai-lhes, meu Pai; elles não sa-
berão o que fazem»; provou o arrepen-
dimento de Judas, com o fim triste da
sua vida. «Vendeu o Mestre, eu o con-
fesso, e não o poderia negar, mas foi
uma acção irreflectida, foi um passo que
Satan impelliu-o a dar. Vejamos o de-
pois do crime: atormentado pelo remorso,
recorreu ao suicidio, por onde findou a
sua vida de infeliz».

A assembleia ouvia-o, em verdadeira
opposiçto de ideas do orador. Um dos
membros murmurou: «Ora depois da
perfidia, foi que se lembrou que existe
o arrependimento; de nada serve esse
remorso».

O advogado preparava-se para con-
tinuar quanto viu todas as atenções
voltadas para a imagem carinhosa do
Christo. O Salvador estava envolvido
em uma luz diaphana, e sobre a sua
divina cabeça, todos leram extaticos as
sublimas palavras: «Os arrependidos são
os que se salvam».

E si alguns julgam ter sido essa apari-
ção uma experteza do illusionista que
advogava, outros acreditam ter sido ma-
is um milagre praticado pelo Pai dos In-
felizes.

(Annuario)

Pesqueira-Pernambuco

Antônio Galvão

MEMORIAS

D. «O Federalist»:

Memorias achadas entre os papeis
de um cardinal que as deu a um so-
berano que governou 18 annos, sem-
pre com feliz successo, por livrar-se dos
dias aqui mencionados.

Este cardinal era um homem muito
virtuoso e grande mathematico; e seu
sobrinho regendo-se sempre por elle,
foi bem succedido.

Memoria dos dias dos meses em que
são prejudiciaes todas as compras e
vendas, fazer viagens, ajustar casamen-
tos, mudar de casas, porque em tudo
haverá infeliz successo.

De risco 3 dias tem o anno e ter-
ceiras, que são as segundas-feiras abai-
xo mencionadas:

Janeiro, 2-3-4-11-15-19-24-26 e 30

Fevereiro 4-8-15-16-17 e 19.

Março, 15-16-17 19.

Abril, 5-6-15-16 e a 1ª segundr-fei-
ra, porque nesse dia matou Caim seu
irmão Abel.

Maio, 7-11-14 e 17.

Junho, 1-10-16-21 e 26.

Julho, 1-2-4-8-10-12-16-17 e 20.

Agosto, 1-2-9-13-23-31 e a 1ª se-
gunda-feira, porque neste dia se subver-
teram as duas cidades Sodoma e Go-
morra.

Setembro, 16-17-18 e 26.

Outubro, 1-6-7-8-15 e 19.

Nóvembro, 6-7-11 e a 1ª segunda-
feira porque nesse dia nasceu Judas
traidor.

Dezembro, 1-6 e 26.

NOTICIARIO

Entre os hottentotes e orientaes é
prohibido descobrir a cabeça ante os
seus superiores ou na casa divina. Tra-
ram antes os sapatos ou sandalias.

Por occasião do seu recente caza-
mento com o Sr. Longwood, a filha
do presidente Roosevelt foi presenteadas
pelos officiaes do exercito norte ameri-
cano, com uma espingarda de ouro
com o seu monogramma em diamante
e as balas tambem de ouro.

Um projecto de lei permittindo aos
medicos apressar em certos casos, a
morte dos seus clientes, foi apresenta-
do á camara legislativa do estado de
Ohio (Estados Unidos)

Mm. R't March, moça de grande
belleza, escorregou em uma escada
d'um hotel de Douvres e partiu o de-
licado appendice nasal. Intentou pro-
cesso contra o hotelheiro, que foi obri-
gado a indemnizar-lhe pela perda do
nariz, com cerca de 100 contos da nos-
sa moeda.

Hi pouco se consorciou, em Gene-
bra, com um robusto rapagão de no-
me Joseph Atacker, uma mulher sem
pernas e sem braços, chamada Annetta.
O marido levou-a á igreja, carregada
nos braços.

«O mais pequeno livro do mundo é
apenas do tamanho de uma estampilha
postal.

E' edição do livro sagrado dos Shils
e está na posse do conde Duferin, na
Inglaterra».

CAPITÃO JOÃO CANDIDO F. LIMA.

No dia 16 do corrente, o nosso estimado amigo e collega, cujo nome encima estas linhas, attingio ao marco de suas 50 primaveras, deixando atraz de si os mais honrosos precedentes, quer como cidadão particular e quer como empregado publico, pelo que goza entre nós da maior estima e consideração.

Portanto a «Gazeta de Picos» que tem a honra de contal-o no numero de seus redactores, cumpre o grato dever de apresentar-lhe, pela passagem da faustosa data, cordiaes felicitações, envoltas com os mais sinceros votos para que, por longos e dilatados annos, tenha o praser de vela surgir sempre ridente e auspiciosa.

«Creadores argentinos compraram ultimamente na Inglaterra dois garanhões de primeira ordem, custando um delles 18 mil libras que são no cambio actual 247:350\$000, e o outro a formidavel somma de 40 mil libras ou sejam 582:000\$000.»

«Helburg, na polonia, é uma das mais curiosas cidades do mundo.

E' subterranea e 2.000 dos seus habitantes trabalham nas minas de sal. As suas ruas e casas são de um asseio irreprehensivel. Um de seus primeiros monumentos é a cathedral, construida de sal e illuminada á luz electrica.

Diz-se que os habitantes de Helburg morrem todos velhos e que não ha entre elles molestia alguma contagiosa.»

«Um novo methodo para conseguir que as laranjeiras estéreis dêm fructos diz-se que acaba de ser praticado com grande exito na California.

Abre-se-lhes o tronco até o centro, numa certa extensão, e no orificio assim formado introduz-se uma porção de calomelanos tapando-o depois. Os resultados parece que tem sido admiraveis».

POLICIA

No dia 16 do corrente, seguiu devidamente escoltado com destino a capital onde vai cumprir o resto da pena que lhe foi imposta pelo jury deste Termo em sessão de 27 de Abril de 1904, o reu Theodoro Manoel de Almeida, condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão simples pelo crime de homicidio praticado na pessoa de seu tio Martins dos Reis.

Ficou por tanto a cadeia desta cidade apenas com 2 presos, um por crime de homicidio dependendo de julgamento e outro por crime de ferimentos cuja sentença acabará de cumprir no fim deste mez.

No Rio, o dr. Luiz Faria de Lacer-

da assassinou o dr. João Ferreira de Moraes por estar este noivo com a viuva Benzalina, com quem o assassino pretendia casar-se.

A dita viuva recebeu um ferimento grave no rosto.

Ad Lucem

Recebemos pela primeira vez a honrosa visita desta importante revista littero scientifica que se publica na capital da Bahia e da qual são redactores os Srs. Julio de Castro, Pedro de Mello, Pereira da Silva, Lemos de Britto e Amelio Moraes.

A «Ad Lucem» que trabalha pela renascença das letras helleno-latinas, está escripta com capricho e valor, attestando a competencia de sua redacção, a par de uma nitida impressão que muito lisongeia.

Agradecemos a gentileza da visita e promettemos corresponder a com a nossa modesta folha.

UM NOIVO ORIGINAL

«Originalismo o caso de um individuo que, segundo refere um despacho de Porto-Alegre, despresado pela noiva, depois de lhe ter pago todo o enxoval, requereu ao Juiz districtal do foro de S. Francisco de Assis que fosse a sua ex-noiva condemnada a viver em sua companhia pelo praso de tempo sufficiente para o indemnizar da despesa feita».

PARA OS CÃES

DO Piranga:

Respeita-el fazendeiro escrevendo ao Estado de Minas, nosso collega de Bello Horizonte, assegurou a efficacia absoluta da vaccina de chumbo como antirabico, a qual consiste na introdução de tres ou quatro caroços de chumbo meião na pelle do cão, em qualquer parte do corpo ou, o que será preferivel, atraz das orelhas ou junto da maxilla inferior. A introdução dos caroços se faz por meio de um pequeno golpe, que se deverá coser depois.

Ha mais quem garanta a virtude completa desse anti-rabico: é um pharmaceutico residente em Miracema, Sr. Ricardo Barroso, que uma vez conversou connosco a respeito do assumpto e nos mostrou um pequeno cão pelludo, ja um tanto velho e vaccinado por aquella forma na pelle da barriga. E', como se vê, facil o remedio contra hydrophobia, e por isso o recommendamos aos que tiverem cães de estima.

SOCIEDADE «ALLIANÇA FEDERATIVA DOS OBREIROS DO PIAUHY

Os Srs. Raimundo de Britto Campos e Pedro José Lopes, dignos Presidente e 1.º Secretario dessa importante

associação da cidade de Theresina capital do visinho Estado do Piahy, tiveram a delicadesa de communicar-nos ter-se instalado, no dia 8 do passado, na cidade de Caxias deste Estado, uma sociedade de Artistas e Operarios, filiada á mesma associação «Alliança Federativa dos Obreiros do Piahy» com o programma desta

Agradecemos, almejamos a ambas as maiores prosperidades.

No dia 16 do andante para a vizinha villa de Mirador, de cuja freguesia se acha encarregado, seguiu o nosso digno Vigario Sr. Padre José Gomes da Silva.

Todos os rios do Amazonas tem ultimamente baixado de maneira a causar grandes embaraços á navegação com grave prejuizo para o commercio. Dizem que nunca se deu facto igual.

O nosso amigo Sr. dr. Julio Lustosa do Amaral Nogueira, digno Juiz de Direito da comarca da Victoria do Alto Parnahyba deste Estado, foi mimosado pelo Imperador da Austria com um rico alfinete de brilhantes para gravata, isso em reconhecimento aos bons serviços prestados por aquelle Magistrado á commissão scientifica patrocinada pela «Academia de sciencia» de Viena, que pela dita comarca passou.

SUPERSTIÇÕES DO POVO

Não levantes a criança alem da tua cabeça; porque, assim, lhe cae o ventre.

Não bebas agua com luz na mão, porque ficas sujeito aos ataques de gotta.

Não durmas com os pes para a rua ou para onde fiquem egrejas, porque chamas a morte para ti.

Não colloques sobre a tua cabeça uma urupema, porque então não mais crescerás.

Não deixes da tua casa sahir luz, e muito menos sal á noite.

O nosso collega Sr. Arthunio Vieira illustrado redactor d «O Progresso», de Abaeté, Pará, tem sido victima de injusta perseguição de algumas autoridades arbitrarías da mesma localidade, como em edição especial do mesmo jornal de 14 do passado expõe ao publico.

Quando teremos uma imprensa livre?

«A Servia é o paiz em que a vida é mais longa. Segundo um recenciamen-

No dia 14 do corrente, de Theresina, com sua exm^a Família, chegou a esta cidade, o nosso amigo Snr Leon das Antonio de Lima. Também veio em sua companhia, seu digno mano o joven João Batista de Lima.

A todos nossos cumprimentos.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Chamamos a atenção do nosso zeloso Intendente Municipal para um lampião que existe no começo da rua «Salvadora», conto para a praça «Dias Carneiros», que ha muito não presta serviço.

LANCHA CAXIENSE

A Exm^a Agente do correio desta cidade recebeu o seguinte telegramma:

Cxias. 16

Agente correio.

Picos

Lancha «Caxiense» seguiu hoje 11 horas manhã.

O Agente Cariman Junior

PERIGO DO LENÇO

D^r O Reizen:

O lenço, diz o Sr. Schumburg, é uma fonte de infecção de primeira ordem; é um meio de conservação das bactérias da mucosidade do nariz, da garganta e dos pulmões. O lenço, guardado no fundo da algibeira, tem um valor que é sufficiente para o grande desenvolvimento das bacterias.

A colossal divulgação da influenza, nos ultimos annos, attribue-se, na maior parte, ao uso do lenço.

O autor propoz o uso dos lenços de papel, ha muito usados no leste da Asia. Estes lenços são immediatamente depois lançados fóra.

Secção Livre

Mistiforios

Carissimos Redactores

Saúde e boas patacas, é o que ex corde vos deseja este vosso humilissimo crendo.

Não extranhem o vir hoje com tanta cortesia, pois é ella para compensar uma pequena *figadella* que venho applicar-vos. Permitam franquesa.

A criteriosa «Gasetta», em sua ultima edição, dando noticia da passagem do aniversario da aurea lei de 13 de Maio, disse «que a não ser o pavilhão nacional arvorado na estação telegraphica, nenhuma outra demonstração de regosijo houve e que alguns remidos, porem, pela dita lei festejaram o seu aniversario com os costumados e encommodativos batuques». Ora, realmente assim foi, porem eu no caso de V. S^a não teria dado tal noticia afim de que não se ficasse sabendo ao longe, que na nossa terra não ha amor patriótico. Quanto ao batuque dos pobres duas

pretos, elles não são culpados porque são ignorantes; o fiseram com a melhor intenção. Não se lhes devia ter consentido faserem tal divertimento, lembrando-se-lhes outro mais decente e que não encommodasse o socego publico, mas, ao contrario, muita gente gostou indo assistir, pelo que elles entusiasmaram-se e mudaram o local do batuque do suburbio para dentro da cidade, isso em pleno dia e cutão as casusas mais se esmeiravam nós bambos e *pungas* immoraes! Se V. S^a não dessem a tal noticia, eu também não falaria em tal e portanto, como ha pouco disse um novo escriptor la do Bacury: *Esta carapuça é para em quem servir, pegal-a e botar na cabeça.* Que tal o menino? Promette muita coisa, não ha duvida.

Aproposito Snr Redactores: V. S^a não me dirão que significado tem as palavras *ele e le* que também ha pouco vi escriptas por um Snr que *pedagogiou* la pelo mesmo Bacury? Procurei os taes termos em alguns dictionarios da nossa lingua e nada, de forma que fiquei em jejum. Se o nosso homem viesse a falla e nos desse uma explicaçãozinha muito lhe seria grato.

Terminando esta, que vai feita *currente calamo*, peço a V. S^a se dignem recomendar-me ao amigo Bento e dizer-lhe que tenha mais algum cuidado no tiramento das provas e na impressão da «Gasetta», pois esta ultimamente tem estado simplesmente impossivel, o que muito desagrada aos assignantes e ao

K. Lino.

16-Maio 1906

PASTOS BONS

Um telegramma mentirozo

A verdade dos factos.

E' pela primeira vez que venho occupar pequeno espaço na imprensa, para desmentir um telegramma assignado pelo Sr. Cap^m. Manoel Gomes Ferreira, e publicado no jornal «Pacotilha» de 27 de Março passado, no qual se affirmava ter me negado despachar requerimentos em que se pedia certidões para instruir recursos eleitoraes, no character de Presidente da comissão do alistamento eleitoral deste municipio, no proposito de privar a interposição desses recursos!

Não me daria a tarefa de vir em publico, contestar as inverdades desse telegramma, se este fosse somente lido nesta localidade, onde eu e o Sr Cap^m. Gomes, somos bem conhecidos, não, mas, como ao longe possa produzir effeito desfavoravel a minha individualidade como empregado publico, apresento-me em vir como venho relatar os factos taes como se deram:

No dia 17 de Março findo, me foram apresentadas pelo Sr. Cap^m. Gomes,

em uma a acta da organização da comissão do alistamento eleitoral e na outra o dia em que foi publicado por Edital o mesmo alistamento, que sem demora foram por mim ditiridas.

Ainda no dia 21 do mesmo mez, o Sr. Cap. Gomes, apresentou-me 72 petições para fim eleitoral, essas porém que eram escriptas em meias folhas de papel, tive de observar-lhe que ás reformasse em folhas de papel por considerar um ridiculo, semelhante forma de requerimento a minha função de Juiz, SS^{as}. convencendo-se de minhas justas ponderações assim o fêz, no dia seguinte, pelo que as despachei immediatamente, não só as 72 como mais 68 petições para o mesmo fim.

Agora, cumpre notar é que esses factos se deram no referido dia 21 e S.S^{as}: no dia 15 do mesmo mez de Março, passava para a Pacotilha o celebre e incendiario telegramma, affirmando aquillo que, entre nós nunca succedeu, com o unico fim de prejudicar-me como Juiz da imprensa como fizeram, a politica larga generosa e tolerante do Exm^a. Sr. Dr. Benedicto Pereira Leite, honrado e creditado Governador do Estado. Onde pois, e por que forma privei os recursos eleitoraes interpostos pelo Snr. Cap. Gomes?

Para que se pedir providencias ao poder competente sobre o que não pratiquei?

Em conclusão, peço ao Sr. Cap. Manoel Gomes, que quando tiver de transmittir suas noticias para a Pacotilha, o faça com a verdade, para não dar lugar a um desmentido como este; considan-lhe ao mesmo tempo, para vir com sua assignatura contestar as verdades que aqui ficão escriptas.

Pela publicação d'estas linhas me responsabilizo na forma da Lei.

Pastos Bons, 28 de Abril de 1906.

Tiburcio Freire de Souza.

Snr Redactor da Gasetta de Picos

Eu abaixo assignado peço-lhe para publicar estas linhas porque desde 1894 tenho vivido de negociar fazendo compras de mercadorias nesta cidade e compras de gados por onde sou morador e pelo sertão, e como até o dia 15 deste mez tenho concluido fazer pagamentos de todos, os meus debitos que tenho contrahido até esse dia 15 e como tenho cinco filhos orphãos; para evitar questões por morte minha faço esta publicação; e si alguém julgar-se meu credor pode se dirigir a casa de minha residencia. Responsabilizo-me na forma da lei.

Picos 17 de Maio de 1906

Izaac Fernandes de Araujo

DECLARAÇÃO NECESSARIA

O Thesoureiro da Sociedade «Mutuo Auxilio Picoense», desta cidade, tendo arrecadado a quantia de Rs. 370:540, como peculio em favor dos herdeiros do Socio fallecido Thomaz Gentil Homem da Silva, arisa-os para que venham receber esta Thesouraria a mencionada quantia, dentro do prazo de oito meses, a contar desta data, conforme art. 8º dos respectivos Estatutos.

Picos 3 de Maio de 1906.

Henrique Manoel de Gullhon
Thesoureiro

SALVE 4 DE MAIO!

A' Meu Irmão Agostinho de Castro.
Por teres hoje colhido mais uma risosinha primavera no jardim delicioso de tua existencia, acho effusivamente saudar-te, desejando que, para tua felicidade se prolongue por muitas e dilatadas vezes.

De teu irmão

Joaquim Dias de Castro.

ANNUNCIOS

Tosse violenta

O Sr. Carlos Augusto Peixoto de Alencar, digno major de cavallaria do exército brasileiro, residente em S. Berja, Rio Grande do Sul, dirigiu o Visconde de Souza Soares, autor do Peitoral de Cambara, a seguinte carta, enaltecendo as propriedades do mesmo remedio:

«... Atacado de uma tosse violenta, «pertinaz, tendo tido por espaço de «oito dias consecutivos, pela manhã «vomitos, a ponto de ficar suffoca- «do, lembrei-me tomar o seu pre- «cioso medicamento Peitoral de «Cambara, e com um só trasco, fi «quei restabelecido, pelo que o fe- «licito.

«com toda a consideração, subs- crevo-me, etc.—Carlos Augusto P. de Alencar»—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambara, que é o melhor remedio para as affecções pulmo- nares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Depósito Geral no Estabelecimento indus- trial Pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarí-os no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

Collegio «Norte do Brasil»

Educação moral, intellectual e physica.
Praça Dias Carneiro.

Picos—Maranhão

Director—Jovelino de Sousa

Secretario—Francisco Timbó

Acceitam-se alumnos internos, semi- internos, externos e alumnas somen- te externas.

Preços:

Interno 40:000 mensaes

Semi-interno ... 30:000 »

Externo por materia 3:000 »

Curso primario 5:000 »

Curso nocturno, cada materia 4:000.

O alumno interno pagará mais 5:000 mensaes para lavagem e engomado de roupa.

—(••)—

XAROPE DE MOMORDICA

Este poderoso prepar. do de Manoel Gonçalves Pedreira é empregado com grandes vantagens nos: catharros, pleuris, pneumonia, bronchites, que actualmen- te se estão desenvolvendo entre nós.

Preço 2500 vidro

Na casa do Braz

A Momordica

E' o unico remedio que as creanças usão sem repugnancia devido ao bom sabôr e cura efficazmente a coqueluche, asthma e tosse nocturnas.

Vende-se na casa do Braz.

Elixir de Carnauba e jipecanga do Pedreira tem na casa do Braz.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquida- rem sua casa commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas ge- raes, phantasias, quinquilha- rias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em pre- ços de accordo com a ac- tualidade: assim, quem quiser aproveitar, os acha- rão sempre promptos a bem servir aos seus ama- veis fregueses.

Não se toma nota

Queiros & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultado nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de mai- or força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer ma- teria biliosa que esteja na- circulação do sangue eli- minando-a nos dejectos den gridos e quasi sem o r. nor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—fi- gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000

semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Cinatti Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acadê- mico Manoel Macedo Filho, Thucyde- des Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LANCOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 126

A Floresta da Miséria

Por uma fria noite de inverno achava-se um adolescente á entrada de uma floresta, cujo aspecto era por si só sufficiente para inspirar terror. Árvores gigantescas, de troncos rugosos e amarelados e galhos despídos de folhas, espessas moitas crivadas de espinhos, trilhos estreitos e sinuosos, e rigados de pedra, e que se bifurcavam e reuniam como os fios de uma rede inextricavel, emaranhadas silvas, innumeraveis barrancos, obstaculos, emfim, de todas as sortes, eis o que se encontrava ali.

O moço caminhava depressa; visível preocupação annueava-lhe a fronte e absorvia-lhe todas as ideas, porque não reparou que, a medida que se adiançava, as arvores iam-se tornando mais juntas, a matta mais cerrada, e que os estreitos trilhos se rarificavam.

E elle caminhava sempre!

Mas, bem depressa, perdendo a esperança de sahir do labirintho em que se embrenhara, deixou-se cahir por terra extenuado.

Ficou por muito tempo nesse logar, porque o frio gelava-lhe os membros entorpecidos, a fadiga de uma longa caminhada esgotara-lhe as forças em fome torturava-lhe as entranhas.

De repente, a dor physica e moral fez-lhe soltar um grito, cujo eco, repercutindo pela floresta, foi-se perder ao longe.

Ergueu então a cabeça: tres homens ali estavam na sua frente, sem que elle os tivesse visto nem ouvido chegar.

O olhar dos homens estava obstinadamente fixo no seu.

Sentiu um calafrio e poz-se a contemplal-os, aterrado.

Um vestia uma longa tunica de tecido de ouro, apertada ao corpo por um cinto, cujas fivelas de diamantes tinham um brilho que deslumbrava; pendia-lhe á lado uma espada scintilhante.

O segundo trajava de negro com uma facha vermelha.

O terceiro trasia uma veste de linho azul e um cinto de couro; tinha na mão uma foice, á qual se apoiava.

Que fazes ali? perguntaram em coro os tres companheiros

Agoniso, respondeu o moço; tenham piedade de mim!

Que queres? tornaram a perguntar-lhe

Sahir o mais depressa possivel desta floresta maldita!

Escolhe, pois, entre nóstres qual queres que te acompanhe, porque precisas de um guia e és tu quem deve designal-o.

O moço, depois de analysar bem os tres homens que esperavam em silencio o resultado desse exame, deu preferencia ao que vestia o tecido de ouro, porque os brilhantes de seu cinto deslertiam fulgores que illuminavam o espaço, e disse apontando para elle:

Es tu quem eu escolho!

Então, singular sorriso passou pelos labios do desconhecido, que estendeu a mão ao adolescente, em quanto seus dous companheiros desapareciam como visão.

Mudo de terror, o moço pegou na mão do seu guia, e partiram.

Oh! como foi rapida essa carreira!

As arvores fugiam por traz d'elles; e o rumor de seus passos succedia-se sem interrupção, entretanto, no fim de uma hora, estavam ainda na floresta.

Ahi! como estou fatigado! murmurou o moço, parando no meio de uma encruzilhada formada por uma junção de muitos trilhos.

Ainda falta muito, e as nossas pernas são fracas para nos conduzir ao fim, mas d'aqui a pouco vai passar por aqui um viajante a cavallo. Toma esta espada; no momento em que elle passar junto de ti, crava-lh'a, no coração apoderate do seu cavallo, sobre o qual montaremos.

Que horror!... Mas quem és tu, para me aconselhares assim?

Eu sou o Crime! respondeu o desconhecido.

Vai-te! oh! vai-te! exclamou o moço, cahindo com a face por terra.

Ouviu-se uma gargalhada infernal, e o adolescente ficou só.

Levantou-se.

Os outros dois companheiros estavam diante d'elles.

Que fazes ainda aqui? perguntaram-lhe.

Agoniso! respondeu o moço, oh! tenham piedade de mim!

Que queres?

Sahir o mais depressa possivel desta floresta maldita.

Escolhe entre nós dois qual queres que te acompanhe, porque precisas de um guia e és tu quem deve designal-o!

O adolescente contemplou ainda os dois homens, e, desejando o que trajava de negro com facha vermelha disse:

Es tu quem eu escolho!

Então o desconhecido, sem dizer palavra, mas com um sorriso desolador, estendeu-lhe a mão, enquanto o seu compauheiro desaparecia por encanto.

Mudo ainda de terror, o moço pegou na mão de seu guia e partiram. Caminharam durante uma hora e chegaram á beira de um profundo abysmo de onde escaparam gritos e soluços.

Oh! como estou fatigado! murmurou o moço, parando.

Ainda falta muito, e as nossas pernas são fracas para nos conduzir ao fim, por isso trouxe-te até aqui para mostrar-te o unico meio de sahires desta floresta; no fundo d'este precipicio está a morte, que te livrará de todos os trabalhos.

Que horror!... Mas quem és tu para me aconselhares assim?

Eu sou o Desespero! respondeu o desconhecido.

Vai-te! oh! vai-te! disse o moço, cahindo com a face por terra.

Ouviu-se uma risada infernal, e o moço ficou só.

Ergueu-se; na sua frente estava o ultimo dos tres companheiros. Lembrando-se do nome dos outros dois, tentou fugir; mas o desconhecido deteve-o.

Vem commigo; o caminho é longo ainda, mas Deus vem sempre em auxilio dos que soffrem e se horrisam do mal.

O moço fitou n'elle um olhar de angustia, e por sua vez estendeu-lhe a mão.

O desconhecido, porem, em sorriso de resignação, contentou-se em cami-

nhar passo a passo adiante delle; e ajudado pela sua foice ia abrindo um novo caminho na sua frente, abatendo arvores que lhe impediam a passagem; depois disse ao moço:

Carrega ao hombro uma destas arvores.

O moço obedeceu; e, apesar da sua fadiga ser immensa, apenas sentia o peso do grande fardo que levava.

Com a sua foice sempre em actividade, o desconhecido, acompanhado pelo adolescente, chegou a uma clareira do bosque.

Na frente delle estendia-se uma vasta planície, em meio da qual havia um castello.

Então o desconhecido disse ao moço, A floresta que atravessaste, é a floresta da Miséria; nunca te esqueças d'ella! Agora podes arriar a tua carga e repousar das tuas fadigas.

O moço atirou com a arvore ao chão, mas, ao cahir, ella transformou-se em grande rolo de moedas de ouro.

Quem és tu, pois, que me aconselhas-te ao bem? perguntou o moço no cumulo da admiração.

Eu sou o Trabalho! respondeu-lhe o seu ultimo guia.

M. M. F.

NOTICIARIO

O Sr. dr. Affonso Penna eleito presidente da Republica, deve ter embarcado no vapor «Maranhão», em excursão ao norte do Brasil, no dia 14 do expirante.

Depois de ir ao Amazonas é que S. Ex.ª virá ao Maranhão, demorando-se na capital 3 dias, visitando as fabricas ali existentes, indo a cidade de Alcantara e ao porto de Itaqui. Subirá o rio Itapicuru visitando o Rosario, Itapicuru-mirim, Coroa, Codó e, Caxias, onde demorar-se-á um dia seguindo pela via terrea até Flores, atravessando o Parnahyba para Theresina, onde depois de um dia de demora descerá o Parnahyba, passando pela cidade deste nome, indo depois para a Tutoya tamando ahi de novo o Maranhão e regressará para o sul.

AS NOSSAS ESTRADAS

Quem tiver necessidade de viajar pelo interior do nosso municipio, encontrará mil difficuldade em consequencia do pessimo estado das nossas estradas!

Com effeito, quasi todas são tão fuchadas que mal dá passagem a um cavalleiro-que, a lem disso, muitas vezes terá de fazer grandes rodios pelo mato, afim de evitar buracos perigosos produzidos pelas aguas terrencias, ou por não poder passar por acharem-se obstruidas pela caída de arvores. Si a

viagem for logo de manhã, tem de ficar completamente encharcado pelo orvalho, desde os pés até a cabeça.

A lem disso, na presente epocha, temos os terriveis carrapatos que deixam o corpo de uma creatura em estado de um sarnento.

O Cod. de Post. do municipio em seu art. 120, dá providencia sobre o caso e, por isso, para elle chamamos, a attenção do digno Sr. Intendente que para a sua execução poderá pedir o auxilio da policia e estamos certos de que o nosso zeloso Delegado não se negará a tão justo fim.

O PHILOMATICO

É este o titulo de um sympathico e mi-moso jornalinho que vem de sahir a luz da publicidade na florescente cidade de Sobral.

É orgam da Associação Estudantil do collegio José de Alencar, conferido e importante instituto de educação do qual fora um dos fundadores directores, nosso confrade Jovelino de Sousa.

O Philomatico synthetisa a nobilitante e magestosa aspiração do aperfeiçoamento moral e intellectual de seus jovens fundadores, a quem, não muito longe, a historia da litteratura nacional saberá fazer-lhes justiça, crevendo seus nomes entre os dos magnos batalhadores da sublime cruzada da Instrucção.

Os artigos de collaboração, conquanto sejam filhos de espiritos juvenis, se recommendam pelo correctissimo da linguagem e pela unito midade de orthographia.

Aos emeritos educadores Telles de Sousa e tenente Luis Saboya, provec-tos directores do collegio José de Alencar enviamos nossos cumprimentos pelo invejavel adiantamento de seus educandos, e aos intelligentes estudantes R. Cela e José Placido, redactores do «Philomatico» e bem assim aos seus dignos companheiros um brado de per-everança, para que deste modo o Amigo da Sciencia tenha uma vida longa e assignalada de conquista em prol das letras patrias.

Agradeceudo, a honrosa visita do novel campeão promettemos que não falaremos á solicitação da permuta o que faremos gostosamente.

E-tave por alguns dias entre nós, tendo a delicadesa de visitar-nos, o joven Manoei Teixeira de Carvalho, estimado filho do nosso preado amigo Tenente Coronel João Teixeira de Carvalho e Cunha, de Pastos Bons.

No dia 23 de expirante, de volta da capital do Estado para onde havia seguido com o fim de fixar residencia, mas que não o poudes por ter sido ata-

cado de bériberi, chegou o nosso amigo Snr. Alteres Victor Barros a quem cumprimentando, desejamos ao mesmo tempo prompto restabelecimento de sua saude.

ANNIVERSARIO

No dia 23 deste, completou annos o sympathico joven Dionisio Dias Carneiro, dilecto filho do nosso bom amigo, Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, pelo que, a noite, seus apreciadores, tendo a frente uma orchestra, o toram saudar na casa de sua residencia, onde improvisaram uma Soirée dançante que, com a maior animação durou até a madrugada.

Com os nossos parabens, enviamos-lhe sinceros votos pela sua felicidade.

Consta-nos que brevemente circulará nesta cidade um jornal litterario, como orgam dos alumnos do collegio «Norte do Brasil».

E realmente uma boa idéa, cujo bom exito virá concorrer para o incitamento dos ditos alumnos ao amor ás letras.

CÃES

Ha poucos dias, nesta cidade, por um dos muitos cães que andam soltos nas ruas, foi horriavelmente mordido um menino, netto do Sr. Alferes Theophilo Barbosa Lima e que em consequencia ainda se acha doente.

Com vistas ao digno Snr. Intendente Municipal.

No dia 21 do passado, no municipio de São Sebastião do Estado do Rio de Janeiro, foi sentido um tremor de terra que causou alguns prejuizos.

Mao é que a cousa está chegando por casa!

O presidente do Estado de Matto Grosso está negociandó, com um poderoso syndicato norte-americano a venda de extensas regiões de seringas, tendo já recebido avultadas sommas adiantadas.

Na Italia uma mulher do povo deu a luz a uma criança do sexo feminino, tendo duas cabeças, os hombros negros e completamente cobertos de cabellos, casco de cavallo em vez de pés, as mãos sendo verdadeiras garras.

Do «Lauro Sodré», de Sobral.

Na terra de Galileu,
Segundo dis o «Sodré»,
E o que não duvido eu,
Ua mulher dera á luz
A um bicho que não tem pé!

Grossos cabellos desciam
 Por sobre as espadudas suas,
 E duas cabeças se erguiam:
 Feias, medonhas e nuas!

Além disto meu leitor,
 O bicharoco em questão,
 Tinha casco em vés de pés,
 E garras em vés de mão!

Júpiter

Secção Livre

Prosando....

Sem saber como, corri no glorioso
 dia 13 os antros dessa cidade e fui dar
 com os narizes sabem onde? Adivi-
 nhem lá. Pois não adivinham? Pois
 então digo eu. Fui dar com a con-
 formação das fuças em casa d'uma ma-
 dama que toí minha namorada nas pris-
 cas cras que b.m. longe vão.

Alegre e satisleita ficou a madama.
 Após os respectivos cumprimentos
 entabulámos chistosa conversação.

Nos lembrámos d'aquelles bons tem-
 pos, e d'aquellas noites enluaradas que
 são claras como o dia, que sonham mei-
 gas namoradas, almas apaixonadas, que
 vivem de poesia!

Depois de ter saboreado uma boa chi-
 cara de café, saudoso fiz as minhas des-
 pedidas, porem antes de sahir da chou-
 pana, me disse a madama:

«Quem dá o seu coração
 A gente que não conhece,
 Por mais penas que padeça
 Maiores penas merece»

Com isto mal amanhado fiquei, e no
 passo do siri azul me retirei.

Descia eu, tranquillô e melancolico a
 rua do Senador quando de repente sen-
 ti bater no meu hombro.

—Você por aqui, K. Listo?

—Estou flanzando.

—Era um molecote cor de pixe que
 me entregou a seguinte carta:

III^m Snr. K. Listo
 Venho, com a presente
 romper osilencio que, ha-
 ja alguns annos, tem havi-
 do reciprocamente com-
 nosco.

E, para começar encom-
 modal-o, venho pedir-
 lhe que tenha a-bondade
 de me dizer, como pro-
 pheta, qual a sorte em
 politica do meu bem a-
 mado *Chefre* que na Ca-
 pital toi recebido com
 festas, e passeou no car-
 ro do governo.

Espero que, quando pu-
 der, me dê noticias suas.
 No proximo anno conto-
 ir até ahi.

De V. admirador creado
 e obrigado.

Dindinha

Não sou propheta, porem a minha
 caseira que sempre teve a mania de bo-
 tar cartas me disse que a sorte delle
 (chefe) em politica é a seguinte:

Grandezas eu não lhe auguro
 É caso um tanto envergado,
 Contento se em de futuro,
 Ser simpies subdelegado

Ahi fica a resposta. Continuando o
 meu pa seio pelas demais ruas dessa
 calida cidade vi coisas e ouvi coisinhos.

Posso afirmar com todas as véras
 d'alma que vi:

Vi um *caxeiro* dando voltinhas, não
 acostumadas, em dias da semana pela rua
 da Man.....

Vi um *namorado* atirando uns olha-
 res para frente... para frente... da casa
 em que mora...

Vi a cidade sem iluminação
 Ouvi uma *ludainha* assim:
 Espeta na justiça, ora per nobis.

Regipa labia concepta, ora per nobis
 Será *art-nouveau*?

Vi o primo K Lino e muitas coisinhas
 mais que eu deixo para outra vez dizer
 que vi:

Eram nove hoias da noite, quando
 apanhei o caminho da serra. O meu
 jumentinho, cognominado o *relogio d'Al-*
me-da, corria velozmente!

As onze horas chegava eu em casa.
 A minha caseira já tinha dormido o
 primeiro sono. Que tal o passeio?
 perguntou-me sa Chica.

Diabo leve a cidade
 E quem por ella tem bôssa
 Se ha vida que seja vida
 E' so a vida na roça.

Foi a minha resposta. E desta vez
 leitores, fechando a rosca e de viola no
 sacco, affirmo que só darei outra pas-
 seio ahi, quando um snr. lá da rua da
 Mangueira amarrar os seus cachorros

K. Listo

Serra do Ignacio Periquito 21-5-906

AO PUBLICO

Caros leitores

Com a leitura do n° 122 d'esta ga-
 zeta, deparei com um artigo de Fausto
 J. Pacheco (com a epigraphe em cima
 «Jubiloso agradecimento»); no qual ati-
 ra uma pedra n'um Cap^m. que não da
 o nome; conhecendo eu, que esse typo
 faz sua pontaria é em mim, escrevo-
 vos estas linhas para serem publicadas
 na mesma gazeta, declarando-vos a pu-
 ra verdade e com ella abatendo os a-
 crescimos que d'elle tenham grassado
 entre-os que me não conhecem.

Eis o caso:

Em 1901, eu tendo necessidade
 d'um mestre para me desasnar uns me-
 ninos, informaram-me esse individuo
 que occupava essa profissão; eu por

não conhecê-lo, queria nosso ajuste por
 mez, elle não quiz, sim por anno e as-
 sim o fizemos; elle deu começo a aula
 e proseguiu com vontade, até que de-
 paramos com um annuncio no jornal
 «O Municipio», que havia um projecto
 de ser criada uma aula publica na La-
 goa grande que pouco dista do Cam-
 po-grande onde residiam seus progeni-
 tores, dessa data em diante, era quasi
 em que fallava; eu não deixava de co-
 nhecer o canção do individuo; elle
 com a fé que de perto obeteria a cadei-
 ra, que para isso julga-se apto, e me-
 nos me ser franco armou que queria
 ir para casa de seus Pais afim de tratar
 de sua vista e que sempre demoraria,
 pela incerteza da millhora negocio este
 artificial, pois de lá tinha vindo peor;
 eu dei-lhe conducção, elle de lá escre-
 veu-me despachando-me e calumniando-
 me que tratei-o mal; mandando-me
 uma conta adulterada como que tives-
 se inteirado o tempo, ou que eu o ti-
 vesse botado fora; eu lhe escrevi que
 viesse inteirar o tempo, que lhe pagaria
 prontualmente, pelo contrario não; elle
 continuou a escrever-me desaforos, que
 esses lhe são peculiares e n'isso ficamos;
 o resto dos vilatens que lhe assisterie o
 direito no caso de acabar o serviço, re-
 batido no que espero receber do Aveli-
 no Pereira, pai de 2 dos meninos. Co-
 mo escrevi ao mesmo Fausto, que ia.

O grande homem deixou o corpo pe-
 lo duvidoso e ao depois nem mel nem
 cabeça; hoje me põe de caloter a
 pello a todo este publico por onde sou
 conhecido, seja me viram faltar com os
 meus deveres, seja em que sentido for,
 que declarem.

Certo que esse typo, pelo seu estado
 physico, se tivesse um pouquinho de
 humildade e mais lhanêza no tra-
 ta-ria digno de receber maior quantia do
 tom de esmola.

Lamenta que por cumprir sorte
 sentou aula em minha casa, que por
 me deixa para queixar-me, de ter
 rastado para minha casa, um typo tão
 soberbo, atrevido, infamante e jactancio-
 so? digo jactancioso, por jactar-se em
 altura que jamais atingirá; os seus
 esperam pelos louvores em conformida-
 de ao seu merecimento; mas o insu-
 to não assim como aqui fez, não dando
 ter deixado copia p^a. esses pequenos do
 Bacury o elogiarem; mas a que aqui
 deixou um discipulo, servir para o d^o. dis-
 cipulo mostrar a um e a outro em tom
 de critica.

Clama tambem que filizes d'el-
 les que conhecem os seus deveres. Hoje
 é que lembra-se d'isto, no tempo que
 por interesse proprio o por seu pro-
 prio querer, deixou de cumprir o trato
 que co'migo fez, não lembrava-se.

Publique-se estas linhas, que por el-
 las sou eu o unico responsavel.

Soledade 18-5-1906

Dorotheu Carreiro Varão

TRANSCRIPÇÃO

Do *Diario Popular* :

A CASA SOUZA SOARES

Este importante estabelecimento industrial-pharmaceutico, aqui fundado no Parque Pelotense, pelo seu actual director e proprietario, o distincto industrialista sr. visconde de Souza Soares, acaba de passar por grandes reformas, para melhor poder attender ao seu crescente desenvolvimento, provando isto a grande acceptação dos productos de seus laboratorios, sendo este o primeiro em seu genero, em toda a America do Sul, com casa na Europa, onde é preparada grande parte da materia prima, aqui empregada em seus preparados homoeopathicos.

Os seus productos, tanto d'aqui, como de sua succursal da Europa, são exportados para todas as partes do mundo.

A convite do seu gerente, sr. tenente-coronel Anacleto da Costa Barcellos, visitamos o deposito geral, d'esta cidade, cujos vastos armazens e escriptorios foram muito augmentados.

Logo na frente do edificio, acha-se a secção de varejo, com luxuosas e bem acabadas armações, bonitas vitrinas, tudo perfeitamente disposto com arte e bom gosto, destacando-se, na entrada, duas custosas e elegantes estatuas de bronze, quasi em tamanho natural, servindo de pedestal a floreiros com lindissimas plantas, e, ao fundo, o busto de Samuel Hahnemann, o fundador da medicina homoeopathica.

Ao lado, em grande armazem e salões contiguos, vê-se grande deposito de todos os productos da casa, inclusive o conhecido *Peitoral de Cambará*, remédio de grande nomeada universal para as affecções das vias respiratorias, cuidadosamente encaixotado e prompto para ser exportado.

Na frente, ao lado da secção de varejo, ficam seus vastos e bem arejados escriptorios, trabalhando ahi regular numero de escripturarios, habilmente dirigido pelo chefe de contabilidade, antigo empregado da casa sr. Antonio da Silva Lessa.

Em seguida passa-se á bonita secção de propaganda, que occupa diversas salas, onde existem grandes mesas com os jornaes da America do Sul, em que são annunciados os seus afamados productos, tudo perfeitamente coordenado.

Em uma d'estas salas, ricamente emolduradas, vê-se grande quantidade de diplomas de academias e exposições nacionaes e estrangeiras, e tambem, em um grande quadro, sobre fundo de veludo, muitas medalhas conquistadas em diversos certames, tambem nacionaes e estrangeiros, destacando-se ali cinco de ouro e uma de honra, sendo esta concedida pela exposição universal de Chicago.

No escriptorio principal d'esta secção é curiosa a sua organização, sendo admiravel a ordem que ahi se observa, a forma por que se acha tudo disposto, tudo rigorosamente catalogado, de forma a facilitar o seu bem cuidado e encaminhado serviço, dispondo de aperfeiçoadas machinas : para escrever, copigraphos, brochadoras, etc.

Faz parte da direcção d'esta secção o intelligente moço Sr. Alvaro de Souza Gomes

Em seus laboratorios e importante secção typographica, cujas dependencias foram tambem augmentadas, novas e custosas machinas vêm de ser installadas, como vimos, ha pouco, por occasião da visita ahi feita pelos dignos commandante e officiaes da canhoneira portugueza *'Patria'*.

Tambem foi ahi substituido o motor que fazia funcionar todas as machinas das diversas secções, por um outro, a petroleo, de grande força motriz dos fabricantes Drake e Gorham, de Londres.

Os laboratorios d'este estabelecimento são meticolosos e habilmente dirigidos pelos dignos filhos do seu proprietario, os estimados srs. Leopoldo e Miguel de Souza Soares.

D'esta ligeira descripção deduz-se quanto progride esta importante casa, pelo que felicitamos ao seu proprietario, sr. visconde de Souza Soares, e aos seus dignos auxiliares a quem se acha confiada tão habil direcção.

ANNUNCIOS

HOMOEOPATHIA

O Visconde de Souza Soares declara que os unicos Depositarios dos seus medicamentos homoeopathicos em São Luiz do Maranhão são os Srs. José Esteves Dias

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo premiados com uma medalha de honra de Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (a disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exata regularidade, uniformizando as suas dynamizações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus efeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco forrado de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam circulando a rolha a nossa rubrica S. Souza Soares e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Sta. Catharina, n. 1491.

Brasil—PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Polotense.

VISCONDE SOUZA SOARES.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos den gridos e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(—)

A—*Gazeta de Picos* publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da *«Gazeta de Picos»*, Imp.—
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 127

PARA O BUSTO DE DIAS CARNEIRO

Adherindo a grandiosa idéa levantada pelo illustre Caxiense, Sr. Zadok Pastor, de perpetuar-se a memoria do eminente maranhense dr. Francisco Dias Carneiro, natural desta comarca, com a erecção do busto deste na cidade de Caxias, satisfasemos ao justo apello que se dignou dirigirnos a comissão central encarregada de obter donativos para o referido fim, abrindo em nosso escriptorio uma subscrição das pessoas que para ella quizerem concorrer.

Sentimos que a exiguidade dos recursos da nossa pequena empresa não permittam que concorramos com um donativo correspondente aos altos merecimentos do nosso inesquecivel conterraneo, mas esperamos que os seus abastados parentes, innumerables amigos e admiradores aqui residentes, não consentam que a terra do seu berço deixe de ser uma das que mais concorrerá para a sua glorificação.

Pica, pois, a disposição de todos a respectiva lista.

«Gazeta de Picos»

10:000

VARIEDADE

A CARTA MULTADA

E' para arrepiar os cabellos! Irra! Cinco cartas multadas num só dia! Pois bem, juro que nunca mais aceitaré cartas das mãos do carteiro sem que estejam devidamente selladas!

Que é isso Abilio? Estás tão zangado! Que mosca te mordeu?

Ora Quiterinha, estas missivas me deixão louco! Olha, e o Abilio mostra a esposa as cartas multadas!

Mas só por isso pões tu a bocca no mundo!

Mas isto que vês hoje, me acontece diariamente! Raguei agora 2\$000 de multa para lêr... o que? Babuseiras, choradeiras, peditorios e... ora bolas!

Acalma-te maridinho, e não aceites mais cartas sem sello, eis o remedio.

Sim, até já fiz um juramento! Cartas não legalizadas, não terão mais entrada nesta casa, irra!...

II

Diabo, dizia o Abilio na manhã seguinte, o Edmundo não me remete aquelles cem mil reis e eu... assim na viola! Pediu-m'os tres dias e lá se vão tres mezes!

O seu monologo foi cortado pelo carteiro, que, alegre gritou a porta—uma carta multada!

Com seis mil sellos do inferno!

Ainda uma carta sem sello!

Não aceito—grita o homem furioso, abrindo a porta da sala.

Mas seu Dr... esta carta está grossa e quem sabe se...

Deixa ver, deixa, quem sabe se é do Edmundo...

Pois não, ei-la.

Ah! é do Edmundo! Toma la os 400 reis da multa e Deus me perdoe o juramento!

A carta diz isto: «Abilio. Não te posso pagar ainda os 100\$000 que me emprestaste. Peço-te mais 50\$ e d' aqui ha dous dias irei a tua casa levar os 150\$000.

Que leve o diabo o Edmundo, os sellos as cartas e tudo enfim!

Pedidos de dinheiro em carta multada!

Pois agora eu... que o mal de Lázaro me cubra o corpo, se tornar a pegar em cartas multadas! Sim, nem que ellas venhão do meu proprio pai! E rasgou em mil pedaços a missiva do seu amigo Edmundo!

ARTHUR GOULART.

NOTICIARIO

Imprensa

Com a maior satisfação, accusamos as agradaveis visitas de mais tres collegas, que são:

«Pará Moderno», interessante hebdomidario litterario e noticioso que inicia brilhantemente sua publicação

na cidade de Belem, Estado do Pará. Fazem parte da sua redacção os illustrados Snr' Rocha Morsira, Rodolpho Carneiro, Craveiro Filho e Joaquim Costa, lidimos representantes da grande secção do mundo *diletante*. Independente de assumptos que abordem a politica, dedicar-se-á exclusivamente ao interesse das artes e officios. Que seja coroado de bom exito o tentamen do novo confrade, são os nossos votos;

«A Palavra», organo do Gremio Litterario «Virginio Marques», importante associação estudantil do conhecido «Instituto Pernambucano» que é um dos mais antigos collegios do Recife. Os artigos que enriquecem suas columnas, habilitam-nos a affirma que aos dignos redactores d' «A Palavra» não faltam os requisitos necessarios para o manejo da penna. O numero que temos a vista traz em sua pagina de honra a effigie do dr Virginio Marques, emerito educador pernambucano e, finalmente, «O Municipio», folha bi-semanal que vem de surgir na arena do jornalismo paulistanó. Tem como editor proprietario, o Snr. Carlos Zuhmann

O numero 15, que temos sobre nossa mesa de trabalho, é portador de boa collaboração entre a qual acha-se o artigo sob o titulo *Caridade* que occupa as duas primeiras columnas da primeira pagina e da lavra do nosso collega Major Benedicto C. de Lemos, publicado na nossa folha.

A todos esses confrades, agradecendo a finesa da visita, auguramos interminas prosperidades.

JUIZ MUNICIPAL.

Conforme lemos no «Diario do Maranhão» foi o dr. José Augusto Ribeiro nomeado para o cargo de Juiz Municipal dos Termos reunidos de Turyassu, Carutapera e Santa Helena, ficando sem effeito a sua nomeação para os Termos desta comarca.

No dia 11 do passado, da capital do Estado embarcou para o Rio, o Exm.^o Sr.^o D. Amelia Ribeiro da Fonseca que vai matricular-se no curso de medicina, sendo a primeira maranhense que se dedica a essa sciencia.

O Sr. Thesoureiro da sociedade «Mutuo Auxilio Picoense» já entregou aos parentes herdeiros do fallecido socio Thomas Gentil Homem da Silva o peculio a que tinham direito na importancia de Rs. 370:540.

VALORISACÃO DO CAFÉ

No «Diario Official encontramos a respeito seguinte telegramma:

RIO, 3 (*)

Diz o *Jornal do Commercio* que a mensagem do dr. Rodrigues Alves tratará da questão do café, dizendo que a grande saia deste anno aterrorisa os lavradores e que é esse o motivo do seu empenho em obter providencias immediatas.

O orçamento de dezembro, continua o sr. presidente da Republica, consignou medidas para resolver a crise, não sendo preciso, por isso, nova lei, tanto mais que os Estados productores podem por si mesmos levantar meios para preparar resistencia aos mercados estrangeiros.

Demais lei nenhuma pode promptamente levantar e sustentar preços de quasquer mercadorias.

Pensa o dr. Rodrigues Alves que o verdadeiro remedio está na organização de credito agricola e credito real, na criação de bancos que operem tranquillamente em café e no uso de warrants, aproveitando os productores de assucar e algodão, que estão assoberbados pela mesma difficuldade.

Nega s. exc. que a lavoura precise de cambio baixo. O cambio alto, accrescenta, é a prosperidade do paiz e seria impatriotico perturbar os governos successivos, baixando o cambio.

A valorisação do café nada tem com a questão monetaria.

O dr. Rodrigues Alves falará contra a tributação de mercadorias estrangeiras pelos Estados e os empréstimos estaduais.

A SOCIEDADE

A sociedade é um sujeito, para o qual ha muito que se procura um attributo. Ella não é, nem será mais o que Jesus queria que fosse:—a organização do amor.

Ainda não é tambem, nem ha de ser tão cedo o que Lorenz Stein pretende que ella seja;—a organização do trabalho. Deante, porem, de semelhantes factos, eu creio ter descoberto o verdadeiro predicado;—a sociedade é simplesmente a organização da hypocrisia.

Tobias Barreto

O SUCCO DO LIMÃO

A junta de Hygiene de Chicago reconhece que o succo do limão destroe os germens da febre typhoide. Uma colher em meio copo de agua é uma bebida agradável e destroe invareavelmente os bacillos da febre.

Pelo menos não é um remedio que a ninguem ha de fazer mal.

Na Igreja Matriz desta cidade começou-se hontem e terminou-se á manhã a fesividade do Sagrado Coração de Jesus.

N'outra secção desta folha, vae inserido o annuncio que a respeito faz o nosso digno Vigario.

O professor Korn, de Munich, acaba de fazer, com o melhor resultado, experiencias de seu invento, de enviar photographicas pelo telegrapho.

E' realmente um grande prodigio!

Hoje embarcou para Caxias o nosso amigo Sr. Hamiltion Ricardo de Miranda, a quem agradecendo a despedida, desejamos feliz viagem.

Chegou hontem de Caxias o nosso estimado amigo Sr. Antonio Escoto Munis socio da importante firma de Teixeira & Munis Succ. que vem aqui estabelecer uma casa filial a d'aquella cidade

Nossos cordiaes cumprimentos.

«O *Figaro*, noticiando a encomenda que fez o Brasil, do novos vasos de guerra, diz que esse paiz progride maravilhosamente».

«Felix Raymond e Laurent Bursel, escreve um jornal francez, ambos parisienses, são dois fedelhos de 14 annos, que namoravam uma menina de 13 annos de idade e que habita com seus paes, á rua de Alegre.

Um bello dia encontraram-se os dois rapazes com a sua Dulcinéa, intimaram-na immediatamente a que fizesse uma escolha entre elles.

Não posso responder a rapariguita gosto de ambos...

—Então um de vós deve desapparecer...

E alguns minutos depois, em plena rua, Bursel cahiu banhado em sangue: Raymundo apunhalára-o com um golpe certo.

Enquanto alguns populares transportavam o ferido para o hospital Santo Antonio, o pequeno criminoso era preso e posto á disposição da policia».

A viuva Benzalina por ciúme de quem, o advogado Luiz Pereira da Lacerda assassinou ao dr. João Ferreira de Moraes, no Rio de Janeiro, facto de

que demos noticia, acha-se livre de perigo, mas fica defeituosa, pois a bala que lhe attingiu, arrancou-lhe um dente, rasgando a commisura dos labios.

O povo tentou lyuchar o assassino que não levou a effeito pela energica attitude da policia.

ALMEIDA

Tendo no dia 29 do passado o Sr. Alteres Luiz Ataliba, zeloso delegado de Policia deste Termo, recebido uma representação do Sr. Capitão Norberto Miguelista, residente na povoação de Almeida sede do 2.^o districto, queixando-se de ter o Sr. Acylino Portella Nunes, tambem ali residente ameaçado-o publicamente, disparando em frente de sua casa tiros de rifle, a mesma autoridade dirigiu-se immediatamente a dita povoação, acompanhado de seu seu escrevão o Sr. Alferes Theodoro Santos e no dia seguinte abriu rigoroso inquerito a respeito tendo ouvido a seis testemunhas, voltando no dia 31 depois de interrogar ao accusado.

Aguardamos o relatorio do Sr. delegado para pedermos informar aos nossos leitores o que de verdade houve a respeito do facto, que nesta cidade causou muita sensação.

LYRA PICOENSE

Essa importante associação acaba de ser mimosiada pelo nosso amigo Sr. Agostinho Cezar de Oliveira, acreditado negociante da praça de Manaos, capital do Amazonas, com um exellente bombardom que desde hontem está sendo executado na respectiva banda.

O referido nosso amigo, não obstante não ser filho desta terra, onde apenas creou-se, nunca esqueceu-a, concorrendo mesmo de longe, para o seu progresso, pelo que é digno de louvor.

Já embarcou para o norte da Republica no vapor Maranhão o dr. Afonso Penna.

O «Maranhão» está lindamente mobiliado e offerecendo todo o conforto

Tem lavandeira; barbearia e até Typographia para os representantes da imprensa que acompanham ao presidente eleito, publicarem alli um jornal.

«Foi nomeada a comissão de engenheiros encarregada dos estudos da ferro-via São Luis-Caxias, e será composta dos chefes de secção, engenheiros José Palhano de Jesus, Samuel Gomes e Eulalio Victoria, e dos ajudantes Carlos Rocha Rodrigues, Joaquim Cerqueira e Emilio Amarante. O secretario pagador será o sr. Carlos Reis».

A lancha que os Snr^{es} Coronel Manoel José de Macedo e Aureliano Ignácio dos Santos prepararam para a navegação do rio Itapecurú a está com o tombadilho prompto. Agora estão tratando da construção da barca de rebóque, cujo serviço também já está bastante adiantado. A lancha mede 40 pés de comprimento sobre 17 de bocca e a barca 48 pés de comprimento sobre 13 1/2 de bocca. Os mesmos Snr^{es} contam com as embarcações promptas até fim de julho proximo, quando seguirão para Caxias afim de ali receber a lancha a respectiva machina, iniciando logo a navegação.

Podemos, portanto, contar de já com esse grande elemento para o nosso progresso.

No dia 29 do passado, seguiu para Araguaya o oven Salomão Camello Pessoa, com um bonito carregamento de mercadorias de seu digno mano, nosso amigo Sr. Pedro Solino.

Agradecidos pela delicadesa da despedida, desejamos lhe feliz viagem.

A 29 regressou da villa de Mirador o nosso estimado Vigario Rm^o. Sr. Padre José Gomes da Silva, a quem cordialmente saudamos.

Secção Livre

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O director do Apostólado da oração, convida a todos os fieis catholicos para assistirem a festividade do Sagrado Coração de Jesus, que se realisará amanhã na Igreja Matriz desta cidade, consistendo de um triduo que estamos fazendo, havendo amanhã duas missas a canticos, uma as 5 e outra as 9 horas da manhã e as 4 1/2 da tarde sahirão em procissão percorrendo o giro do costume as imagens do Sagrado Coração de Jesus e da Excelsa Virgem da Consolação.

Convida ainda a todas as Srs^{as}. Zeladoras e Irmãs para com as suas respectivas insignias, assistirem a todos esses actos e ao mesmo tempo tomarem parte na communhão geral que será amanhã na occasião da primeira missa, em acto de desagravo ao Sagrado Coração de Jesus.

Pede a todas as irmãs e mais catholicos uma joia para os leilões que terão lugar hoje a noite e amanhã ao recolher-se a procissão, cujo producto será applicado ás obras da nossa Igreja Matriz que se acha em reconstrução.

Picos, 2 de Junho de 1906
Padre José Gomes da Silva, Vigario.

SALVE 29 DE MAIO!

Presidirão Fernando Pacheco, por

completares hoje aa 26 primaveras de tua venturosa existencia venho cheio de praser abraçar-te, augurando que esta data se prolongue por innumeras veses cheia de felicidade para a satisfação de todos que te estima, como este teu irmão e amigo.

F. J. P.

AO CRITICANTE K. LINO

Illustres Snr^{es} Redatores da «Gazeta de Picos», peço a V^{rs} um pequeno espaço no vosso conceituado Jornal a fim d'impellido por um dever de probidade, e não a proposito..., dar uma explicação que pede-me o Snr. K. Lino.

Snr K. Lino, como pede v^{me} no seu escripto inserto na «Gazeta de Picos» numero 125 a explicação da palavra «lé» conforme se lê no meu escripto de que fala v^{me}, «num traco e lé coração». Elé, que em outro artigo se lê, parece-me ser erro de F. J. Pacheco, talvez pela pouca pratica, que devia ser «tambem com o meu fraco e lé coração», não sei de quem foi o esquecimento que na mesma oração deixa de ler-se a palavra «coração». V^{me} veja as paginas, 1046 do Dicionario F. J. Caldas Aulete, e 179 do Dicionario de Synonimo de Roquette que encontrará a palavra que diz não a ter encontrado em nenhum Dicionario da nossa lingua.

Ora, parece incrível e delirante, pesa-me disol-o! A palavra «lé» comprehendendo que significa igualdade, assim diz os Dicionarios acima mencionado; e com esta intenção o fiz n'aquelles meus escriptos á meus amáveis discipulos.

Snr. K. Lino, os meus limitados estudos litterario, feitos andando com o livro na algibeira pedindo licção á quem este bem não se nega fazer a onde eu os encontrava, sei, não compete para discutir com uma alta personagem como V^{me} e nem com esse intuito estou escrevendo Mas cumpre-me dizer-lhe que o erro deve reparar-se e em quem sabe como em um de sua categoria... Fasso sciente-lhe que não sou sabio. Se tenho occupado a 14 annos a espinhosa missão de pedagogico, e por preciação minha e de minha Patria, e assim parece-me que tenho servido alguns de meus patricios e a mesma Patria; pois, não pequeno numero de eleitores conta os Municipios de S. Francisco, S. José dos Matões, P. Franca e este, aprendidos pelas minhas curtas explicações. Pergunto a v^{me}, Sr. K. Lino, como sabio corrigidor..., n'este Mundo quem estará exempto de erro? Se os doutos estão sendo quasi todos os dias criticusados, Juizos formados por veses errando as sentenças; e finalmente, toi agora pelo Sr. Alvaro Guer-

ra, criticusado todos os eruditos Brasileiro em cujo numero estar v^{me}. Em fim, aqui termino por parecer-me ter-lhe satisfeito e á todos seus apreciadores; e sobscrovo-me De v^{me} umilde admirador.

28-5-190

F. J. P.

REBENQUE

No ultimo sabbado perdeu-se na estrada desta cidade para a povoação de Almeida, um rebenque com cabeça, anel e corrente de prata.

Quem o achar e entregar nesta typographia, será bem gratificado.

28-5-906

O TRIGO DA MANDIOCA

Um pernambucano acaba de inventar um processo para extrahir da mandioca uma farinha tão perfeita como o trigo, farinha que já foi reconhecida excellente pelo laboratorio Chimico Municipal de Paris, e que se presta admiravelmente á panificação.

Consiste em reduzir o tuberculo da mandioca á farinha mais impalpavel possível, de modo a confundir-se com a do trigo, quer em relação á espessura quer quanto a cor, não sendo submetida a processos de agua, para não perder a materia viscoza (gluten), assim como o amido e o azoto, este ultimo elemento mui necessario pela elasticidade de seus fluidos, que não entram em combustão nem prejudicam o ar atmosferico que se respira.

A dissecação dos tuberculos da mandioca sendo feita por meio do vácuo, logo que se aqueça o vapor, desprendem-se todos os gazes e humidades contidas nas celulas dos tuberculos, ficando reduzidas a materia corticadas esponjosas, conservando em todo gluten e amido concentrados, e prontos para, logo que sejam levados á trituração, adquirirem propriedades novas que a ellas se assimilam e bem assim todas as suas substancias nutritivas.

Quando os padeiros pretendam usar d'esta farinha no fabrico do pão, tornando-o igual no paladar ao fabricado com o trigo, bastará adicionar 20 ou 30 por cento de boa farinha de trigo numa quantidade de 70 ou 80 por cento de mandioca, porque as duas farinhas, nessa porcentagem, se combinam perfectamente, tornando o pão mais saboroso e duradouro, alem do seu lado economico pela grande differença de preço; e, logo que os consumidores se habituarem ao paladar do pão assim fabricado, só preferirão o emprego da nova farinha.

Esse industrial já teve oferta de grandes capitais para montar em diver-

seu systema, e mesmo já teve propos-
ta para lhe comprarem toda farinha que
pôssa ser exportada para Europa.

Trata-se d'um invento destinado a
fazer renascer a decahida cultura da
mandioca em imensas zonas de ter-
ras abandonadas onde esse tuberculo se
desenvolve maravilhosamente.

Uma outra conquista que em breve
cabera ao Brasil será a transformação
(talvez por um fermento especial) do
caldo de canna ou garapa em vinho fino
igual ou superior ao do Porto, pois a
Capital Federal já vimos alcançar qua-
si igual resultado, tal produto estando
mesmo sendo vendidos em barris como
se fosse legitimo *Port wine*.

Não se trata d'uma falsificação,
porque não entram ingredientes noci-
vos e sim d'um vinho mais puro e
saboroso do Porto. Conviria que se
vulgarizasse tal descoberta, afim de dis-
pensarmos por completo a importação
de vinhos, pois na Europa também su-
bstituem nosso café pela chicoria, e
isso com a protecção dos d'ali afim de
favorecerem sua industria de chicoria.

Das fructas especialmente morangos
e damascos, poderia-se também fazer
doces ou geléas para substituir os ce-
lebres *jams* inglezes, de que se faz
grande importação em latinhãs para to-
das as nossas maiores cidades.

E' também uma pena que não se
desenvolva a cultura das batatas in-
glezas, pois este tuberculo deixa preço
remunerador e encontra muito consu-
mo nos mercados brasileiros, que o
recebem de França, Portugal e outros
paizes.

Rio, Abril 1906.

LOURENÇO DE SOUZA.

ANNUNCIOS

Affecções pulmonares

Falla a medicina de longa pratica.
O Exmo. Sr. Dr. João de Oliveira
Gomes, justamente considerado pela
sua longa pratica e muita sciencia e
um dos medicos mais antigos da cidade
do Porto, vem muito espontaneamente
confirmar a justa fama de que goza o
Peitoral de Cambara do Visconde de
Sousa Soares, quando diz que, ensaiando-o
uma vez, o receita frequentemente
em todas as affecções pulmonares
que demandem o seu emprego.

E' esta, sem duvida, uma prova
real do seu alto valor therapeutico nas
doenças a que se destina.

« Attesto que recebi o xarope
« *Peitoral de Cambara do Visconde*
« *de Souza Soares* para ensaio clínico
« e é dever dizer que o receita fre-
« quentemente em todas as affecções
« pulmonares e sempre tenho obti-
« do excellentes resultados. Por ser

a verdade passei o presente que as-
« signo.

« Porto. — Dr João de Oliveira
Gomes.

(Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambara*, que é o me-
lhor remedio para as affecções pul-
monares, bronchites, coqueluche, as-
thma, rouquidão e qualquer tosse,
tem o seu Deposito Geral no *Estabe-
lecimento Industrial Pharmaceutico*
SOUZA SOARES, em Pelotas (Est.
do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias do Brasil.

Depositos no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

XAROPE DE MOMORDICA

Este poderoso preparado de Manoel
Gonçalves Pedreira é empregado com
grandes vantagens nos: catharrs, pleuris
pneumonia, bronchites, que actualmen-
te se estão desenvolvendo entre nós,
Preço 2500 vidro

Na casa do Braz

A Momordica

E' o unico remedio que as creanças
usão sem repugnancia devido ao bom
sabôr e cura efficazmente a coquelu-
che, asthma e tosse nocturnas.

Vende-se na casa do Braz.

Elixir de Carnauba e japecanga do
Pedreira tem na casa do Braz.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados
tendo resolvido a liquida-
rem sua casa commercial
e tendo ainda um bom
sortimento de fazendas ge-
raes, phantasias, quinquilha-
rias, ferragens e louças,
estão dispostos a fazer
grandes reduções em pre-
ços de accordo com a ac-
tualidade: assim, quem
quiser aproveitar, os acha-
rão sempre promptos a
bem servir aos seus ama-
veis fregueses.

Não se toma nota

Queiros & Teixeira

Antiga casa do Braz

VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approved pelo Instituto sanitario
Federal. Analysado pelo Laboratorio
Nacional de Analyses e experimentado
com lisongeiros resultados nos hospitaes
do Rio de Janeiro

E' o preparado de mai-
or força e de effeito o
mais rapido e instantaneo
até hoje conhecido para
combater as febres por
mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita
desinfecção intestinal e
vai attingir qualquer ma-
teria biliosa que esteja na
circulação do sangue eli-
minando-a nos dejectos
denigrados e quasi sem o
r. nor cheiro denotando a
mais completa redução
das inflamações do—fi-
gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—(O)—

A—Gazeta de Picos» publica-se ao
sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000

semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
e os Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo
este também gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fencion F. Castello Branco, acade-
mico Manoel Macedo Filho, Thucyde-
des Barboza e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 128

A INSTRUÇÃO E A IMPRENSA

A instrução corrige; a imprensa a-perfeição.

A instrução nos mostra o caminho a seguir; a imprensa esclarece-o.

A instrução conquista; a imprensa corôa; conquistar é vencer, coroar é emaltecer.

A instrução é a voz; a imprensa o echo.

A instrução é a bussola; a imprensa o palinuro; a bussola guia, o palinuro dirige.

A instrução é o pedestal de grani-to; a imprensa a estatua indestructivel.

A instrução é a luz, a imprensa o reflector; a luz aclara, o reflector amplia.

A instrução nos conduz á gloria, a imprensa ao throno; a gloria santifica, o throno ennobrece.

A instrução é a voz da alma; a imprensa a voz do povo.

Finalmente, a instrução nos torna um sabio, a imprensa um deus; o sabio pensa, o deus ordena; pensar é ter a essencia do bello, do grande e do sublimo; ordenar é ter a supremacia do direito, da verdade e da razão.

Jovelino Sousa.

SENTENÇAS

«Disia Theles que, de todas as cousas existentes, a mais antiga, era Deus; a mais bella, o mundo; a mais imperiosa, a necessidade; a maior, o espaço; a mais terrivel, a miseria; a mais sabia, o tempo; a mais prompta, o pensamento, e a mais commum, a esperança».

NOTICIARIO

LANCHA CAXIENSE

Pelas 8 horas da manhã do corrente, rebocando dois barcos carregados de mercadorias, aportou à esta cidade, vinda da cidade de Caxias, a lancha «Caxiense», gastando 21 dias de viagem. Veiu n'ella o seu proprietá-

rio, nosso amigo, Sr. Alcides de Vasconcellos, a quem já tivemos o prazer de abraçar. Informou-nos elle que a grande demora da viagem da lancha, foi devida não só á grande obstrução do rio por troncos de arvores caídas, que foi preciso cortal-os e retiral-os, como á falta de lenha que era tirada pela tripulação. Di-se-nos mais elle que limpó o rio e havendo fornecedores de lenha em certos pontos, as viagens da lancha não gastarão mais de 8 dias de Caxias para aqui e, finalmente, que está disposto a manter a dita navegação.

Podemos, portanto, dizer que Picos está em via de prosperidades.

No ultimo domingo com uma bonita procissão terminou-se a festividade do Sagrado Coração de Jesus.

Sem duvida, devido ao nosso actual estado sanitario que é pessimo, não houve concorrência de fieis como nos annos anteriores.

Os leilões das Joias offerecidas resultaram a quantia de Rs 260:000.

O nosso amigo Sr Capitão Praxedes Soares da Silva contratou com o nosso zeloso Vigario Rmº Sr Padre Silva, faser o serviço da construção do consistorio do lado esquerdo da Igreja Matriz desta cidade, pela quantia de 480:000 reis.

A Cidade

E' esse o titulo de um bello jornal que vê a luz na importante cidade de N. sareth do Estado de Pernambuco e que pela primeira vez deu-nos a honra de sua agradável visita, que sinceramente agradecemos, esperando que se reproduza.

No dia 29 de Abril ultimo, no Rio de Janeiro, com a maior solennidade, foi reposta a imagem de Jesus Christo na sala do Tribunal do Jury, tendo havido para o acto uma sessão especial presidida pelo juiz de Direito, dr. Saraiva

Junior, seudo orador official o talento-so tribuno sacro dr. Julio Maria.

ALMEIDA

Como complemento noticia que demos na nossa ultima edição a respeito da representação dirigida ao Sr. Delegado de policia pelo Capitão Norberto Miguêlista contra o Sr. Acylio Portella Nunes, por ameaças que segundo allegou este lhe fizera, no dia 26 do passado, na povoação de Almeida, onde ambos residem, abaixo damos o topico com que a dita autoridade concluiu o seu relatorio que não transcrevemos toda a integra por ser um pouco extenso e não termos espaço.

Eis o topico:

«Comquanto seja consuravel o acto de Acylio, não é, com tudo, um crime previsto pelo nosso Cod. Pen. e nem mesmo o caso de tomar-se a providencia de art. 12 § 3º do Cod. de Proc. Crim. No entanto remettem-se estes autos ao Sr. Promotor Publico interino da Comarca por intermedio do Sr 1º supplente do juiz de Direito, devendo antes o escrivão extrahir uma copia authentica de todo o processado para ser enviada, com toda urgencia ao Exmº Sr. Doutor Chefe de Policia do Estado. Picos etc.

DUELLO

Da secção telegraphica do nosso collega Jornal do «Commercio de Caxias», de 27 de Maio ultimo, extrahimos a seguinte noticia:

«Bateram-se em duello no dia 23 do corrente o general Pinheiro Machado e o dr Edmundo Bittencourt, redactor do «Correio da Manhã».

A arma escolhida foi a pistola e o duello effectuou-se a 10 palmos de distancia.

Os contendedores collocaram-se de costas, virando ao signal convencional e atirando sem pentaria.

Os primeiros tiros não atingiram sendo ferido por occasião dos segun-

dos o dr. Edmundo Bittencourt.

O ferimento foi na região iliaca e offerece certa gravidade.

Consta que o General Pinheiro Machado manifestára hontem desejo de visitar o ferido, que antes recusara reconciliação.

O duello foi motivado por ataque pessoal do «Correio da Manhã».

Foi esgotada a edição dos jornaes da tarde do dia do duello».

CIRURGIÃO DENTISTA

Hoje deve ter seguido da Cidade de Caxias para esta, o Snr dr. João Rodrigues, habil cirurgião dentista

Para o busto de Dias Carneiro

Subscrição aberta nesta redacção.
«Gazeta de Picos» 10:000

No dia 16 do passado, na capital do Estado suicidou-se, encharcando as roupas que vestia com kerosene atendo-lhes fogo que o queimou todo, o telegraphista de 4ª classe, Manoel Abilio Nunes Ferreira, que contava 28 annos de idade e era casado ha 8 meses apenas.

Em Iquitos, Perú, no ultimo sabbado d'alluá, por ordem de um alferes d'aquella republica, foi amarrado, barbaramente espancado e recolhido ao xadrez, o cidadão brasileiro Carlos Gomes!

Ha pouco, em São Paulo, de Ribeirãozinho foram remettidos para a capital do mesmo Estado, 6 saccos com gafanhotos destinados ao fabrico de sabão.

Seguiu hoje em desobriga, com destino ás villas de Passagem Franca e São João dos Patos desta freguesia, o nosso estimado Vigario Rvmº Snr. Padre José Gomes, a quem auguramos boa viagem e felicidades.

«Noticia um jornal allemão que o tribunal Breslau condemnou a quatro meses de cadeia o filho do Ministro da Justiça, Beseler.

O condemnado que abraçara a carreira judiciária, incorreu nessa pena por se haver batido em duello com um engenheiro chamado Cronow. A mesma sentença castigou este ultimo com tres mezes e meio de prisão.

Entre tanto, o duello não tivera resultado sanguinolento. Mas, é para que o mundo veja como a justiça de Breslau, seguindo o exemplo classico da de Berlim não distingue individuos e tanto fulmina os filhos de ministros como os simples e humildes filhos das hervas».

Para Caxis, a tratar de seus negocios, seguiu no dia 7 do corrente o nosso amigo, Snr Ten. Coronel João Nunes Mourão, acreditado negociante desta praça.

MUTUO AUXILIO PICOENSE

Foi de Rs. 368:600 o pecúlio entregue pelo Sr. Thesoureiro dessa sociedade a viuva do fallecido socio José de Sousa Costa. Entraram para a mesma sociedade os Srs. Marcellino José Barbosa D. Raimunda de Araujo Costa e Hygino de Souza Soares.

SOCIEDADE DRAMATICA PICOENSE

Por todo o corrente mês esta sympathica aggremação local, dará uma recita levando á scena o emocionante drama em 3 actos, intitulado: «Amor e Ciúme», produção da penna laureada do dr. Segundo Wanderley.

Dará fim ao espectáculo uma impagavel comedia em 1 acto.

O que podemos garantir é que são peças escolhidas para agradar ao publico.

CORRIGENDA

No artigo do noss digo assignante; Sr. Fausto José Pacheco, publicado na nossa ultima edição, no trecho onde se lê *parece-me ser erro de P. J. Pacheco*, deve ser substituido por «parece-me ser erro do typographo».

Pedimos desculpa ao dito Snr. Fausto pela dita errata que foi devida ao nosso typographo somente.

Seguiram hoje para o sertão os nossos amigos Srs. Capitão Antonio Teixeira de Carvalho e Cunha e seu genro Tenente Napolião Fernandes Guimarães, aos quaes desejamos feliz viagem e bom negocio.

Sentença Original

Um magistrado do Missouri deu recentemente uma sentença original:

Um homem; que não sabia ler nem escrever, tendo commettido um crime leve foi sentenciado a ficar preso até aprender a ler; outro criminoso, que era bem educado, foi condemnado a fazer-lhe companhia até ensuiar-lhe a ler e escrever.

Tres semanas depois, foram ambos soltos, por haverem cumprido a sentença.

Hontem a noite regressou de suas fazendas, de Balsas, o nosso estimado amigo, Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, a quem, affetuosamente saudamos.

Debaixo de grandiosas festas foi col-

locada no salão do jury de S. J. dos Campos a imagem de Christo.

—ANNIVERSARIO—

Solemnisa hoje mais um anno em sua feliz existencia, a Exmª. Srª. D. Diana Macedo, nossa distincta conterranea e que se acha residindo na Capital A «Gazeta de Picos» que sempre oube avaliar devidamente as raras qualidades de seu bello character, não pode, mesmo de longe, deixar de cumprir o dever de enviar-lhe amistosas saudações, juntas aos votos que faz pela sua constante felicidade.

MAXIMAS E ANEXINS

Quem perde dinheiro, perde muito, quem perde um amigo perde mais, quem perde a alegria, perde tudo.

Não te alegres do meu luto; quando elle tor velho, o teu será novo.

Dadivas quebrantam rochas.

Boi bravo em terra alheia se faz manso.

Não ha gallinha gorda por pouco dinheiro.

Não ha mal tão lastimavel como não ter dinheiro.

Um dia depois de outro é a melhor obra da criação.

Panella em que todos mechem ou sae ensôssa ou salgada.

Em terreiro de gallinha barata não tem razão.

Mais vale uma vista - do donco, do que cem brados de abegão.

Mais valle burro vivo do que sabio morto.

Amigo de bom tempo muda com o vento.

Barca, jogo e caminho, do extranho fazem amigo.

De amigo reconciliado e de caldo requentado, nunca bom bocado.

A casa de mentiroso está em cinza e ninguém acredita que ella ardesse.

Só o tolo cae duas vezes no mesmo buraco.

Rodas de advogado precisam ser besuntadas.

Gosa tu do teu pouco, enquanto mais busca o louco.

O mal que da tua bocca sae no teu peito cae.

Mesmo á casa de teu irmão não vás cada serão.

—*

Uma roceira, indo á corte, entrou em um bonde:

Então, minha senhora, diz-lhe um rapaz cenhecido, não gostas?

Oh! muito! admira-me, porem, como só dous burros puxam tantos.

—*

No tribunal.
O advogado da defesa para o de accusação:

Eu teinho a observar a v. excª de

estou a cavallo no código.

Cautella, illustre collega. A gente deve sempre desconfiar dos animaes que não conhece.

«Um jornal norte-americano conta que o nosso celebre patricio Santos Dumont foi em uma occasião convidado a ser testemunha numa questão de testamento de um seu amigo. O advogado contrario, que contestava a validade do testamento, queria, por toda lei envol- ver Santos Dumont, em contradições.

—Diga-me, senhor, perguntou o ad- vogado levantando o dedo indicador em gesto de ameaça, não tinha o autor deste testamento o costume de fallar consigo, mesmo quando estava sosinho? —Não sei.

—Como? O senhor não o sabe e diz ter sido seu intimo amigo? porque não sabe?

—Porque nunca estive com elle, quando elle estava sosinho».

CARNE DE CÃO

«Até agora o cão, fiel amigo do ho- mem, tinha sido poupado ao matadouro salvo o caso especial dos sitios milita- res e notadamente o de Paris onde os habitantes preparam appetitosos manja- res com a carne de cães, gatos, ratos, etc.

Eis, porem, que na Allemanha se co- meça a conseguir correntemente a carne do cão, pois conforme affirma um jo- rnal francez com o apoio de dados statis- ticos, os allemães vão dispondo-se a ca- niphagia.

Só no reino da Saxonia consumiram- se 1037 cães, o que dá uma idea da estima em que é ali tida a sua carne.

«O aluminio póde ser laminado em folhas tão delgadas, que sejam precisas 1000, postas uma sobre a outra, para medir uma pollegada de espessura. Pó- de ser empregado como papel, quando for necessario conservar um escripto por longo tempo».

«A China conta mais de 1500 cida- des grandes, cercadas de muralhas qua- drangulares de tijolos, tendo muitas a extensão de 20 a 30 kilometros.

Secção Livre

Mistiflorios

Carissimos Redactores

Eis-me no desempenho da penosa missão que tomei, digo penosa porque não ha trabalho mais insano do que guiar-se para o bom caminho á quem só quer andar errado. Por mais que toque a marreta, por mais que aperte os parafusos, anda tudo fora dos eixos, parecendo que já estamos no fim dos seculos. E' uma verdadeira lastima!

Não se sabe mais em quem acreditar-se; por toda parte só se encontra ladi- nos que cogitam em enganar os outros.

E' verdade que não ha regra sem excepção, pois a par desses tonantes en- contram-se ainda alguns homens serios, por exemplo—o *tebas*, o primo K Lis- to, o amigo Bento e rarissimos outros.

O caro Alberto que tambem é um dos serios, quando não está no balcão, em nossas boas palestras sempre me diz que o mundo é assim mesmo, pois se não hovessem homens ruins, não se co- nheceriam os bons; se não existissem os tólos não haveriam os *sabidos* etc etc, mas eu é que queria ver todos bons, to- dos serios e *sabidos* por que então anda- va tudo direitinho como um fusso; mas deixando tudo isso, que nada vale, de parte, vamos ao que serve. E' uma boa *fisgadella* que venho hoje dar.

Como se sabe, a maior dificuldade com que lucra o nosso commercio é a falta de uma navegação regular e por isso muitas vezes nos faltam generos de primeira nessecidade, como o sal que as vezes até para a panela não se encon- tra no mercado, como ha pouco acon- teceu, e a cousa já estava ficando bem seria de forma que alguns negociantes a quem restavam poucos saccos já não queriam vendel-o por preço algum.

Eis que apparece na «Gazeta» um te- legramma de certos negociantes impor- tantes, de Caxias, annunciando a vinda de um *colossal* sortimento de mercado- rias e garantindo o preço de sal a 4000 a sacca, mas chegado este a esta cidade e vendo os taes negociantes a falta que havia do dito genero, por muito favor *cederam* cada sacco por 7 bagarotes, sem mais e nem menos! E que tal? Não foi uma de ladinos? Não foi mesmo um bom *mono*?

E' por uma destas que digo—não ha hoje mais em quem acredite-se. Mas eu queria poder infuir, sobre todo o po- vo porque tambem havia de pegar uma boa peça a esses *amigos do povo*, nin- guem lhes compraria nem uma só agu- lha.

E V. S'. carissimos Redactores, que tambem foram enganados, publicando na vossa conceituada, folha um tele- gramma que afinal não passava de *chamaris* deixarão sem protesto tal *ladisice*?

Agora outro assumpto: O Snr. F.J. Pacheco querendo justificar os cele- bres terricos de *lé e elé* de que usou em um de seus *bellos* escriptos inserto nesta folha, veio na edição do ultimo sabbado como uma *estirada* da qual, a parte o pedacinho que me disseram ter sido propositalmente deturpado pelo a- migo Bento, o que realmente foi um acto reprovado e que muito depõe con- tra quem o pratica, nada entendi; não passa de uma *lenga lenga sui generis*.

O Snr Pacheco perdeu uma das me-

lhores o ccasiões de ficar callado.

No entanto agradeço-lhe a honra que se dignou conceder-me, mas fiquei sciente que este seu creado nenhuma presumpção tem de saber e até posso diser-lhe que a respeito somos *lé com lé*, tanto que se ainda der-me outra honra igual o tratarei por collega, a parte a *pedagogia*.

Por hoje termina o

K. Lino

5-6-906

Miradôr

Snr Redactores da «Gazeta de Picos». Pedimos a V. S' a publicação da se- guinte noticia:

Esteve nesta localidade nos dias 20 e 21 do expirante, o Rvm' Snr. Pa- dre José Gomes da Silva, dignissimo Vigario encarregado desta freguesia, no desempenho de sua sagrada missão. A maneira lhana attenciosa com que S. Rvm' tratou aos habitantes deste lugar, deu-lhe direito a geral estima e consideração de todos. Com effeito, quando um povo vê á sua frente um sacerdote verdadeiro Levita do Senhor e que com a maior urbanidade e docu- ra guia as suas ovelhas para o cami- nho do bem, como sabe fazer o Rvm' Snr. Padre Silva, não pode deixar de alegrar-se e dar mil graças ao Omni- potente.

S. Rvm' dignou-se de prometter- nos voltar aqui em junho proximo e demorar-se entre nós mais tempo do que poudeser agora, o que ardente- mente desejamos para ainda termos a felicidade de apreciar as suas bellas qualidades e de recebermos os seus puros e santos ensinamentos.

Sitio Engeitado, 30 de Maio de 1906.

Ceriolauo José do Monte
Manoel Martins do Nascimento
Olimpio Ferreira de Sousa
José Rodrigues Nogueira
Herculano Rodrigues Nogueira

MUTUO AUXILIO PICOENSE

Não tendo podido reunir-se, no dia 2 do corrente a assemblea geral da sociedade «Mutuo Auxilio Picoense» para proceder-se a eleição da Directo- ria e fiscaes que tem de servir no se- guinte anno, e serem tomadas as res- pectivas contas, de accordo com o § 1.º do art. 27 dos Estatutos que regem a mesma sociedade, convoco de novo a assemblea geral para reunir-se no Pa- ço Municipal desta cidade, 10 dias de- pois da publicação deste, isto é, 19 do corrente mez as 12 horas da manhã, devendo a mesma assemblea ser instal- lada com qualquer numero de socios que comparecer.

Picos, 4 de Junho de 1906.

O presidente
Manoel José de Macêdo.

ANEDOCTA

—Meus senhores, este livro tem uma nota marginal de Victor Hugo...
Dez mil reis!

—Vinte!

O leiloeiro:

—Vinte... vinte...

—Cem!

—Duzentos!

O leiloeiro:

—Duzentos... duzentos... duzentos...

Quem mais lança?

—Quinhentos!

O leiloeiro:

—Quinhentos... quinhentos... Ninguém mais? Quinhentos... quinhentos... um... **quinhentos**... quinhentos... Quem mais quinhentos... Tres Martello.

A nota marginal de Victor Hugo dizia o seguinte:

Este livro não vale o papel em que foi impresso.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO! ATENÇÃO!

Não se falla mais em carestia nesta terra!

Ladislau Gonçalves Moreira, avisa os respeit. publico, especialmente a seus fregueses, que acaba de receber um grande sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras que vende pelos preços quasi da factura, pelo que não teme competidores nesta praça e quem duvidar que de um passeio ao seu estabelecimento e se levar dinheiro ainda será melhor.

Ver para crer.

Rua Quinze de Novembro, canto para a de «São José».

Uma affecção pulmonar

O Sr. Carlo Couto, photographo no Rio de Janeiro, tendo adquirido uma affecção pulmonar, empregou todos os esforços para debellar o terrivel mal, sem conseguir o menor resultado.

Inteiramente desiludido do uso de remedios e já quando considerava proximo o seu fim, resolveu, por conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares*. Este prodigioso especifico realisou em pouco tempo a sua cura radical, como se vê da seguinte e importante declaração:

«Affectado seriamente, ha seis meses, de um pulmão e, desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados nacionaes e estrangeiros que me foram recomendados, resolvi, por conselho de um amigo, e já quando me julgava preses a succumbir, tomar «o *Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares*».

«A vista das melhoras que conseguí com os primeiros frascos, continuei no uso deste prodigioso remedio e, em pouco tempo, fiquei completamente restabelecido!

«Tornando publica a minha cura recomendo, com inteira convicção, «a todos que soffrerem de molestias pulmonares o uso do efficacissimo *Peitoral de Cambará do Sr. Visconde de Souza Soares*».

«Rio de Janeiro.—Carlos Couto».

—Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambará*, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, brouchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Depósito Geral no *Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES*, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Ca.

XAROPE DE MOMORDICA

Este poderoso preparado de Manoel Gonçalves Pedreira é empregado com grandes vantagens nos: catarrhos, pleurisy pneumonia, bronchites, que actualmente se estão desenvolvendo entre nós, Preço 2500 vidros

Na casa do Braz

A Momordica

É o unico remedio que as creanças usam sem repugnancia devido ao bom sabor e cura efficazmente a coqueluche, asthma e tosse nocturnas.

Vende-se na casa do Braz.

Elixir de Carnauba e Japocanga do Pedreira tem na casa do Braz.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua caza commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amáveis fregueses.

Não se toma nota

Queiros & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

É o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—fígado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

—O—

A «Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 129

Pela lavoura

Por innumerás vezes tem a imprensa local demonstrado o atraso da nossa lavoura e os meios de tiral-a desse estado, mas até hoje nada se tem feito a respeito, de maneira que cada dia vai ella definhando-se! No entanto, temos vastos e ubérrimos terrenos para qualquer especie de lavoura, os quaes em vez de serem aproveitados, conservam-se incultos e estragando-se pela acção do fogo que todos os annos devastam-os, tornando-os aridos. Não temos um só homem de recursos que se dedique á lavoura; que tenha um bom estabelecimento e que procure melhorar o seu systema, e assim achá-se ella entregue somente á classe proletaria que não pode sahir da velha rotina de derrubas annuaes de matias por meio de foice e machado que é o serviço mais penoso possível e alem disso ainda sujeita a perderem-se as roças depois de plantadas, pela invasão de gado, cuja criação é promiscua com a lavoura.

Ora, nestas condições não pode o nosso municipio prosperar por não ter o principal elemento — a lavoura, e nem temos outra industria que ao menos atténue os effeitos dessa falta.

Si o commercio activo é o principal vehiculo para o progresso, assim é a lavoura a base mais solida do commercio e, por tanto, é logico que não havendo lavoura, não ha commercio e não havendo este, não ha progresso.

No tempo da escravidão o municipio da Passagem Franca, do qual formou-se o de Picos, era considerado geralmente como um dos de mais lavoura e, com effeito, nesse tempo havia grande exportação de algodão e a canna e outros cereaes eram cultivados em grande escala, de maneira que davam com sobra para o consumo; até o café já ia apparecendo. Extincta a escravidão, os nossos lavradores desanimaram pela perda desses braços e abandonaram seus estabelecimentos, procurando outros meios de vida, adoptando a maior parte o commercio, onde muitos perderam os

capitales que haviam adquirido por meio da lavoura e nem era de esperar outro resultado, visto que tornou-se o numero de negociantes, relativamente, superior ao de consumidores. Ficou, por consequencia o nosso commercio fraco, mantendo-se apenas com a compra de generos, a maior parte dos municipios vizinhos, para exportal-os com mil difficuldades e com poucos lucros para as praças de Caxias e da Capital e assim tem permanecido até hoje.

Mas é preciso que haja uma forte reacção contra esse estado. Para isso basta que os nossos homens que dispõem de recursos animem-se e criem estabelecimentos agricolas a imitação dos que ha no sul da Republica; adquiram trabalhadores bons, paguem-lhes bem os salarios que não faltarão braços. A questão é ter persistencia; que o bom resultado não faltará. Desde que um comecço apparecerão outros e assim, com certeza, a nossa lavoura resurgirá, com ella o nosso commercio e consequentemente o progresso da nossa terra.

NOTICIARIO

LANCHA «CAXIENSE»

Na manhã de 12 do corrente, zarpou do nosso porto para o da cidade de Caxias, a lancha *Caxiense*, de propriedade do nosso amigo, Sr Alcides Vasconcellos, bem conceitado negociante d'aquella praça e a quem agradeceudo a delicadesa da despedida, auguramos felicidades.

Os dois barcos que vieram a reboque da mesma lancha voltaram carregados de algodão.

Garantio-nos o Sr. Alcides que no proximo mes de Julho voltará na sua lancha ao nosso porto.

RESPONSABILIDADE DA IMPRENSA.

Sabemos que o illustre Sr. Doutor Henrique José Couto constituiu seus advogados na capital do Estado os Srs.

Doutores Cleodoaldo de Freitas e Joaquim Ribeiro Gonçalves a fim de ser chamado a responsabilidade o jornal «Pacotilha» para exhibir o autographo do artigo publicado em sua edição de 2 de Maio ultimo, sob a epigraphia «Alto Itapicurú», no qual foi o mesmo Sr. Doutor Couto vilmente calumniado.

Pelo Sr Doutor Juiz de Direito da Comarca foram designados os dias 16 e 26 de Julho proximo vindouro para abrir as sessões do Jury dos termos de Passagem Franca e São João dos Patos.

Por acto de 14 do corrente, do Sr Alteres Delegado de Policia do Termo, foi nomeado o Sr Antonio Fontenelles da Silva para exercer interitamente o cargo de carcereiro da cadeia publica desta cidade.

Hontem para Caxias, a tratar de seus negocios, seguiu o nosso bom amigo, Capitão Simeão Pereira de Sá acreditado negociante da nossa praça. Auguramos-lhe boa viagem.

O joven João Baptista de Lima, estimado filho de nosso amigo Sr. Capitão Antonio Rodrigues Lima, de partida para a capital do Estado onde vai estudar, teve a delicadesa de apresentar-nos suas despedidas, que agradecendo, anhelamos-lhe feliz jornada e satisfação de seus louvaveis desejos.

LOJA DO POVO

Ja tivemos o praser de visitar o estabelecimento commercial que os Srs Teixeira & Munis Succs. acabam de abrir nesta cidade á rua «Salvador» e realmente admiramos o seu enorme e vareado sortimento. Tudo ali se encontra, desde os objectos mais usuaes até os mais raros nunca vindos ao nosso mercado e tudo por preços baratos de forma que o Sr Munis e seus empregados não dão vencimento aos fregueses que ali concorrem. Devem pois estar bastante satisfeitos os dignos proprietarios da «Loja do Povo».

Na manhã de 14 do corrente, com destino á feira das «Pombinhas», de onde seguirá para a capital do Estado, fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso legislativo como um desses dignos membros, partito o n.º 50 prezado amigo Sr. Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, a quem desejamos feliz viagem.

Acha-se a passeio nesta cidade, a Exm.ª Sr. D. Benta Fernandes de Carvalho, residente em Santo Antonio de Balsas e a quem respeitavelmente cumprimentamos.

PHILOLITERA

E' este o titulo de um interessante jornalzinho que iniciou sua publicação nesta cidade em 12 do corrente mês. E' organ do collegio «Norte do Brasil», do qual é director o nosso intelligente collaborador e illustrado educador Jovelino de Sousa.

E' um bello jornalzinho instructivo e recreativo, em cujas paginas os alumnos, d'aquelle bem disciplinado estabelecimento se applicam nos estudos de diversas materias, beneficios pelos quaes os educandos, mais tarde, cobrirão de flôres immarcescíveis a fronte do querido educador.

Gratos pela visita, retribuïremos.

ESPERANÇA

Com esse titulo, no dia 3 do antecedente, na cidade de Caxias, saiu á luz um interessante jornal de publicação bimensal. E' litterario, critico e noticioso, sendo seu gerente o Sr. Lourinda Soares. O seu 1.º numero que temos em frente, é de agradável leitura e está nitidamente impresso em papel de cor.

Saudando ao novel collega, a quem a gradecemos a finesa da visita auguramos-lhe vida longa e prosperidades.

Esteve entre nós o Sr. Capitão João Pereira Nunes, residente na Villa de Jeromenha do Estado de Piahy e respeitavel pai do nosso digno assignante sr. Acylino Portella Nunes.

Segundo lemos na «Gazeta» de Theresina, era ali esperado de Jeromenha, preso, um homem extraordinario conhecido por Chicão.

Tal monstro devora burros, cavallos e biseros!

S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

BAHIA, 19

Governador

Acaba desembarcar entre calorosas aclamações dr. Affonso Penna, recebendo a bordo todas as autoridades

Estado e federaes, officialidade exercito, numeroas commissões e sociedades.

S. Exc. foi tr. d. teira lancha go-vernador, s. lancha. ponte Navegação Bohiana onde enorme concurrencia pô-aguardava, chegada aclamando vi-torioamente sua passagem conduzido este palcio ao Estado minha com-panhia, general commandante districto, intendente municipio e grande acom-panhamento. Recebe agora cumprimen-tos autoridades commissões e repre-sentantes foram recebe. Viagem feita excellentes condições. Afectuosas sauda-ções.

Jose Marcellino.

Do «Diario Official»

RECOLHIMENTO DE NOTAS

O Snr. Collector das rendas Federaes desta cidade recebem hontem o seguinte telegrama:

AO Collector Federal de Picos.
Prazo substituição notas sem desconto de 50\$000, 500, 1\$000, 2\$000 e 5\$000 prorogado, a primeira até 18 de Setembro e as ultimas até 30 do mesmo mez. Seguem editaes.

O Delegado Fiscal

Jose Augusto Correia

MATTO GROSSO

O Diario Official publicou o seguinte telegrama:

Rio 22

Reina grande agitação politica em Matto Grosso. O presidente do Estado, frente de 2000 homens, marcha contra as torças de seus inimigos.

O governo federal ordenou ao commandante do districto no Rio Grande do Sul que mande para Matto Grosso 2 batalhões.

Não foi grave o ferimento recebido pelo dr Edmund Bittencourt no duello que teve no Rio com o general Pinheiro Machado.

Naquelle capital continuam os commmentarios a respeito.

Fallecimentos

No dia 13 do corrente, pelas 2 horas da tarde, o nosso amigo Sr Vicente Saraiva de Meneses e sua digna Consorte soffreram o mais doloroso golpe com o prematuro passamento de seu querido filhinho Luiz que contava apenas a idade de 6 annos, pelo que, compartilhando de seu justo pesar, apresentamos-lhes nossas condolências

No mesmo dia pelas 7 horas da noite, no sitio Conceição do visinho municipio de Mirador, para onde havia seguido ha pouco, em consequen-

cia de um parto laborioso, rendeu a alma ao Creador, ainda bem moça, a Exm.ª Sr. D. Othilia Brandão de Mattos, virtuosa esposa de nosso amigo Sr Manoel da Motta Mattos e estimada filha do Sr. Major Alcibiades José Brandão.

Transportado o corpo da inditosa moça para esta cidade, foi sepultado na tarde do dia seguinte no cemiterio de N. S. da Consolação, sendo bastante crescido o acompanhamento, ao qual tambem compareceu a musica da «Lira Picoense» que durante o trajecto executou emocionantes marchas fúnebris.

Aos inconsolaveis viuvo, pae, irmãos, cunhados e mais parentes da illustre extincta, apresentamos nossos sentidos pesames.

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA

De partida para os campos das «Pombinhas» de onde seguirei para a capital do Estado, não posso despedir-me pessoalmente, como desejava, de todas as pessoas de minha amizade, pelo que o faço por este meio, pedindo-lhes desculpa e offerecendo-lhes o meu fraco prestimo n'aquella localidade.

Picos, 14 de Junho de 1906
Ladislau Godofredo Dias Carneiro

FELIZ ANNIVERSÁRIO

Teve hoje o praser de ver completar os seus 74 annos de apreciada existencia o meu estimado tio e amigo velho Valentim Rodrigues Teixeira. Como é natural, deverá hoje o seu lar estar cheio de perfeita alegria! Eu, embora de longe, mas venho por este meio apresentar-lhe minhas sinceras prolfaza por tão feliz acontecimento; fazendo ardentes votos para que esta data ainda lhe seja assás prolongada, sempre cheio de felicidade para saptistação de todos que o estima como este sobrinho e Amigo.

Gameleira, 12-1-606.

Fausto J. Pacheco

CHARADAS

Aos estudiosos Joaquim Castro e João Soares:

Estudei o affluentem aplanta 1-2
Humor e instrumento é tícido 1-1
Isolado na musica está o comedo 1-1
Estudei a medida rapidamente 1-2
Avistara a nota no animal 2-1
Solitario, na musica, nota aparte ma
is interior do calçado 1-1-1.
Jorge Ferreira d'Oliveira

Pacheco, que tendo publicado na «Gazeta de Picos» um artigo onde devido a um engano de minha parte, saíram alguns erros typographicos, o que tem dado motivo a este snr. fazer uma verdadeira celestia.

Si o snr Pacheco conhecesse, ainda mesmo pela rima, a arte typographica parece-me que não faria tanto aranzel, porque o encontrar-se erros typographicos nas melhores publicações do país, não é cousa extranhavel a quem lê, ao contrario, é bem commum.

Ora, si os bons typographos estão sujeitos ao erro, quanto mais eu que ha pouco tempo me dediquei a esta profissão.

Ouviu snr. Pacheco?

Picos, 13 de Junho de 1906.

Bento Fernandes Lima

ANNUSCIOS

Um medico de cense a

O illustre e humanitario medico, de Bagé, (Rio Grande do Sul), tendo applicado a sua numerosa clientella os Especificos do Novo Medico do Visconde Sousa Soares, colheu os mais satisfactorios resultados, que o levaram a publicar a carta abaixo demonstrando a sua admiração por tão preciosos medicamentos:

«... Tendo applicado os especificos do Sr. Visconde de Sousa Soares em certos casos desesperados e que haviam resistido á prescripção de outros medicamentos, e havendo o mais brilhante resultado, o dever de consciencia e a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann, me levam a attestar a sua efficacia nas molestias em que são aconselhados».

O mesmo Sr. posteriormente communicou em carta:

«O importante fazendeiro deste municipio Sr. Alexandre Collares participou-me que, com a botica de Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares que ha pouco adquirio, tem colhido optimos resultados, tornando-se um grande propagandista destes prodigiosos remedios.»

(Firma reconhecida)

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos no Maranhão:

José Esteves Dias
Ferreira Junior & Cia. Succs-
Joaquim Luis Ferreira & Cia.

ATTENÇÃO ATENÇÃO

Não se falla mais em carestia nesta terra!

Ladislau Gonçalves Moreira, avisa os respeitavel publico, especialmente a seus fregueses, que acaba de receber um grande sortimento de fazendas nationaes e estrangeiras que vende pelos preços quasi da factura, pelo que não teme competidores nesta praça e quem duvidar que dê um passeio ao seu estabelecimento e se levar dinheiro ainda será melhor.

Ver para crer.

Rua Quinze de Novembro, canto para a de «São José».

XAROPE DE MOMORDICA

Este poderoso preparado de Manoel Gonçalves Pedreira é empregado com grandes vantagens nos: catharrs, pleuris, pneumonia, bruchites, que actualment se se estão desenvolvendo entre nós, Preço 2 500 vidros.

Na casa do Braz

A Momordica

E' o unico remedio que as creanças usão sem repugnancia devido ao bom-sabôr e cura efficazmente a coqueluche, asthma e tosse no turnas.

Vende-se na casa do Braz.

Elixir de Carnaúba e jipeçanga do Pedreira tem na casa do Braz.

E' PARA LIQUIDAR

Os abaixo assignados tendo resolvido a liquidarem sua caza commercial e tendo ainda um bom sortimento de fazendas geraes, phantasias, quinquilharias, ferragens e louças, estão dispostos a fazer grandes reduções em preços de accordo com a actualidade: assim, quem quizer aproveitar, os acharão sempre promptos a bem servir aos seus amaveis fregueses.

Não se toma nota

Queiros & Teixeira

Antiga casa do Braz

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyse e experimentado com lisongeiros realçados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito o mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos derigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOSITO:

N A PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

—O—

A—Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Souza

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOR e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 130

A FESTA DOS BEIJOS

(Ledgar)

O Rei Amor, para celebrar um de seus triumphos, offerece hoje um grande baile a seus bons amigos os Beijos. Todos accedem ao convite e vão presurosos ao seu majestoso palacio, fei-

to de sonhos e illusões. Começam a chegar os convivas... Vês este grupo alegre e sorridente que vem formando uma algasarra atrozada com suas risadas e seus guisos de prata?

E' formado por Beijos innocentes, os beijos da infancia, travessos e volgarões.

Este donzel pallido de basta cabelinha e formosamente vestido de azul, é o Beijo Romantico, o beijo ideal das donzellas chloroticas e sonhadoras.

E' pobre e é poeta.

E' o unico representante da extinta familia a que pertenceram Musset e Victor Hugo.

Agora entra uma senhora de aspecto sympathico e de olhares ternos.

Vê como a rodeiam e se prendem ás suas falas os rapazes buliçosos.

E' o Beijo de Mãe!

Continuam a chegar os convidados. Enchem-se os jardins do palacio.....

Quanta gente!

Esse personagem respeitavel que, ora desce do landau o Beijo do Cumprimento.

E' soberbo e grave só assiste ás recepções das cortes e ás reuniões aristocraticas.

Veste diplomaticamente; seu bordado uniforme ostenta numerosas condecorações. Não fala com ninguem e se retira logo.

Um par que entra neste momento convidado para todas as partes, conversava e casquinava, porem, não gosa de estima.

E' o Beijo Frivolo, aquelle que se dá aos amigos quando se encontram na rua ou quando de visita.

Que typo notadamente hebreu o desse individuo que se aproxima!

Todos os olham.

Trata de tornar-se agradável porem seu especto é repugnante!

Ah! E' o Beijo de Judas!

Uma carruagem magnifica e soberbamente aparelhada, para em frente a grande porta de entrada.

Lacaio de brilhantes librés se apressam em abrir as portinholas para que desça seu Senhor.

Vede-o!

E' todo um bom moço.

Traja elegantemente frack de côr de perola e na lapella resplandece um gigantesco chrysanthemo.

E' alegre e parlador, todos o querem. Adora a dança e bebe champagne.

E' o Beijo do Amor, o predilecto das damas.

Deixara seu formoso palacio de perolas e coracs para vir a esta festa, pois sem elle não ha alegria completa.

Os convidados se despersam por todo o jardim: uns pelos caramanchões e outros por baixo das arvores se entregam á palestra, enchendo o ar com a melodiosa musica de suas voses e risadas.

Os porteiros vão fechar as portas e a orchestra preludia os accordes da primeira walsa, quando penetra de improviso um individuo de pallido semblante, que hegava em um carro de pennachos negros...

Ao verem-no todos togem e, bruscamente, termina a festa.

Este não é convidado.

E' o ultimo beijo—o eBeijo da Morte!

Jovelma de Sousa

NOTICIARIO

Centro Caixeiral

E' com verdadeiro gaudio que registramos a honrosa visita desta esplendida revista, que se edita na capital do Estado.

E' orgão da importante associação Centro Caixeiral.

O numero que temos á vista encer-

ra um escrinio valioso de trabalhos intellectuaes em prosa e verso, entre as mais destacamos as seguintes: *Lembranças do Maranhão*, Eulydos Farias; *O connubio de Iracema*, de Stephano; *Um milionario e o poeta*, Mariana Luz; *Mãe*, Leslie Távares.

Não se pode deixar de affirmar que o «Centro Caixeiral» é, dentre as publicações congêneres deste Estado, uma das que se salienta, não só pela scintillante collaboração, como também pelo serviço material, que é um dos melhores que conhecemos no norte do país.

Ao «Centro Caixeiral», enviamos nossos parabens pelo muito que tem feito em prol das letras do tradicional berço de Gonçalves Dias e João Lisboa.

Que tenhamos o praser de, pormuitos annos, receber a «Revista Annu-al», são nossos votos.

Iracema

Esse nosso illustrado e criterioso collega da florescente villa de Santa Isabel, Pará, teve o prazer de entrar no 5º anno de sua operosa existencia, a 6 de Abril ultimo, pelo que, ainda que um pouco tarde, cumprimos o grato dever de enviar-lhe effusivas saudações de envoltas com os nossos votos pela sua interminavel duração e prosperidades.

MUTUO AUXILIO PICOENSE

No dia 19 do corrente, reunio-se a assemblea geral dessa util associação para approvação de contas e eleição da directoria que tem de funcionar até o anno seguinte.

Approvadas as contas, procedeu-se a eleição que deu o seguinte resultado:

Directoria

Cel. Mancel José de Macedo	re l
Hamilthon Ricardo de Miranda	»
Alteres Theodoro Santos	»
Filomeno Barros	»
José Trajano Brandão	»
Cap. Antonio Fernandes Lima	»

Justiniano Ferreira Costa

Commissão fiscal

Manoel da Motta Mattos

Ten. p.olião Guimarães

Antonio Joaquim de Souza

Supplentes

Ten. Athanasio Alves do Reis

Claro Pereira Lima

Alteres Manoel João da Silva

Já é!...

O padre italiano Paulo Tripoli, actualmente parócho da freguezia de Santo Antonio, da Patrulha, no Rio Grande do Sul, habilitou-se perante o Superior Tribunal para advogar e perante a directoria de hygiene para mediar, e está exercendo a profissão de Vigário, advogado e medico...

Noticiando esse facto, que define bem as ambições do triplice profissional, acrescenta um collega, com certa verve: Vigário, medico e advogado? ... E dizem que dois proveitos não cabem num sacco?!

Cabem até trez. De maneira que o Paulo matará, encommendará e fará o inventario.

Só lhe falta abrir a armadoria e obter a nomeação de coveiro.

Do «Diario de Jahú»

MALVADÉS

Para melhorar a sua criação de gado, o Sur. Coronel Manoel José de Macedo, adquerio e com o maior trabalho conseguiu trazer, o anno passado, para aqui, um bonito touro de raça especial que acostumou andar solto na praça «Dias Carneiros» onde tem o mesmo Coronel Macedo a casa de sua residencia. Como tivesse chegado muito definhado o dito touro pela viagem, seu dono deu-lhe o mais cuidado so tratado, não poupando para isso despesas, de forma que em pouco tempo, tem elle tomado o maior desenvolvimento, ficando ao mesmo tempo tão mauzo que qualquer criauca pega-lhe pelos chavelhos.

Nã tarde do dia 19 do andante indo o touro baber no rio Itapecurú, voltou com um pedaço da cauda cortado, não se podendo saber se por dente de cachorro ou por faca, havendo mais probabilidade de ter sido pelo primeiro isto é, por dente de cachorro estumado por alguém. Mas seja como for, é um acto reprovado e que só revela o espirito perverso que o praticou e que é merecedor de severa punição.

As questões politicas em
Matto Grosso.

Do «Diario do Maranhão»

A respeito, eis os telegrammas publicados no Pará pela «Provincia», e

cito que explicam minuciosamente o que houve, e o que foi determinado:

reel Causaram extraordinaria impressão

as revelações feitas hontem no Senado

pelo sr. Antonio Azeredo sobre os successos politicos de Matto Grosso.

eleito Sabe-se que os opposicionistas dominam todo o interior do Estado e concentram em Poconé consideraves torças,

com as quaes darão em breve um assalto em forma a Cuyabá.

E' projecto dos opposicionistas

nar e deportar o actual governador.

Cuyabá está completamente isolada de todo o interior, com as communicações telegraphicas cortadas.

Corre com insistencia que os alferes do 21.º de infantaria conseguiram re-

voltar o batalhão e bandear-o para os revoltosos.

—O general Dantas Barreto marcou para o dia 26 a partida do 13.º e 3.º

que no vapor «Satellite» vão para Matto Grosso, mas é provavel que a via-

gem só se realice no dia 1.º de junho para dar tempo a que se reanem todos

os contingentes esparsos, afim de que os mencionados batalhões sigam com o

seu effectivo completo.

JUSTIÇA AMERICANA

D' «O Federalista»:

Um carpinteiro de Chicago, chamado Hedlund, muito dado á bebida, abusou de tal maneira do alcool que morreu em consequencia deste abuso, deixando cinco filhos.

A justiça processou os tres taverneiros em cujas casas bebia o carpinteiro accusando-os de serem a causa da morte.

O tribunal de Chicago julgou o caso em favor dos filhos orphãos e sentenciou aos taverneiros a pagarem 94.000 francos de indemnização.

Sea moda pegasse... valia a pena beber.

O RESISTENTE

A esse nosso criterioso e valente collega que sob a correcta orientação ao illustrado e provector jornalista, Snr. Major Carlos Sanzio, se publica na importante cidade de São João D'El-Rei, do Estado de Minas Geraes, enviamos com a maior abundancia do Coração as nossas saudações pela feliz passagem do seu 32.º anniversario, a 11 de Maio ultimo.

CASAMENTO

Pelo ultimo correo recebemos em delicado cartão, participação do casamento, em Caxias, do illustre Snr. dr. João de Almeida Rodrigues, com a Exm. Sr. d. Zenobia do Egypto Rodrigues, celebrado em 15 de Maio ultimo.

Agradecidos pela finesa, auguramos-lhes o mais roseo porvir.

O dr. J. J. Seabra deixou, no dia 28 d. pa. ao o ministerio a justiça n do buido pelo dr. Felix G s-

J RNAL DO COMMERCIO

Este nosso illustrado collega em edição especial de 7.º do corrente fez significativa homenagem ao illustrado clinico dr Bento Urbano da Costa, pelo seu anniversario natalicio.

Acompanhando esta justa e sincera homenagem enviamos ao humanitario clinico cordiaes felicitações.

O conselheiro dr. Affonso Penna pensando-se na Bahia, verificou ter 58 1/2 kilos.

O mesmo conselheiro correspondendo ao brinde que lhe foi feito em um banquete n'aquella capital, declarou que no seu governo não ficara adstricto a este ou aquelle partido politico e que se entregará aos interesses da nação.

Assim seja.

Sabemos ter o nosso illustre amigo, dr Alrico Nunes Pacheco, feito, com plena approvação o 4.º anno de medicina na faculdade da Bahia, pelo que enviamos-lhe sinceros parabens.

Consta-nos que hoje a noite uma boa orchestra da «Lyra Picoense» regida pelo habil maestro, nosso amigo Capitão José Ripeiro de Sampaio, dará um passeio e cumprimentará a diversas pessoas desta cidade.

Boa lembrança.

VACAS PARIDAS

Indicamos pessoa que compra vacas paridas, boas e paga a 50:000.

L JA DO POVO

Por nos ter chegado tarde deixamos de dar hoje um annuncio desse importante estabelecimento, desta cidade.

Sahirá no seguinte numero.

«Em fins de Fevereiro, diz um jornal londrino, chegou áquelle porto nos porões de um transatlantico, um carregamento unico no seu genero, o mais extraordinario que um dia figurou nos annaes do commercio e da navegação.

Tratava-se de grande numero de saccos com moscas conservadas, consignados a um commerciante de cereaes d'praça.

Segundo se averiguou essas moscas são destinadas á venda como artigo alimenticio de primeira ordem para pin-

tos, passares e peixes em aguaros.

O carregamento procede do Brasil, diz o jornal, da região de Amazonas onde existe perfeitamente organizado um corpo de caçadores que baixam o rio em canoas, armados de vastas redes de gaze e capturam por milhões esses insectos que vivem em enxames sobre as aguas estagnadas.

A IMPRENSA

O nosso respeitavel collega «O Propulsor» da cidade de Feira de Sant' Anna, Bahia, que muito nos honra com sua permuta, em sua edição n.º 491 de 29 de Abril ultimo, dignou-se transcrever o artigo sob a epigraphe acima, da lavra do nosso collaborador dr. Manoel Macedo Filho, publicado nesta folha em seu n.º 115 de 5 de Março tambem deste anno, circumstancia que o criterioso collega, sem duvida, por esquecimento, deixou de declarar.

Cirurgião dentista

Na tarde de 18 do corrente, com sua Exm.ª Consorte, chegou a esta cidade, onde vem por algum tempo exercer a sua importante arte, o habil dentista, Sr. dr. João Rodrigues.

O seu consultorio está installado á praça «Dias Carneiro», no mesmo predio onde funciona o collegio «Norte do Brazil».

Apresentando-lhe as mossas saudações, faze-mos ao mesmo tempo, votos para que lhe appareçam innumerables clientes.

SECÇÃO LIVRE

PESAMES

Deparando no jornal «Pacotilha» da Capital do Estado com a infausta noticia prematuro ppassamento do meu respeitavel padrinho, Sur Coronel Luiz de Moraes Rego, em Oeiras, do Piahy, onde residia e gosava de geral estima e consideração pelas virtudes de que era dotado; contrangio-se-me o coração pela perda de tão importante amigo pelo que, mesmo de longe, cumpro o doloroso dever de enviar a sua virtuosa Consorte, assim como os demais seus parentes e amigos os meus sinceros pesames.

Picos, do Maranhão, em 19 de Junho de 1906

Antonio José da Luz

A O Publico

Lendo a «Gazeta de Picos; numero 126, de 26 de Maio ultimo, deparei com um artigo com a epigraphe acima, assignado por um senhor Dorotheu Carneiro Varão, contra o Sr. Fausto José Pacheco, meu exprofessor.

Eu, nada teria a dizer á respeito, se em seu argumento não ferisse o meu pequeno conceito; porem, ao longe por onde não me conhecem; será facil de acreditar o que disse S. S.ª, que talvez fosse copia do mesmo, para um pequeno do Bacury, lhe elugiar.

Eis a razão, por onde sou forçado provar o contrario do que diz S. S.ª; pois nas columnas da «Gazeta de Picos», numero 121, de 21 de Abril ultimo, sahio escripto por mim e assignado junto os meus manos, um agradecimento, das delicadezas com que nos foi grato no curso de 9 meses, que nos lecionou em primeiras letras, aquelle senhor.

Reprovo, é o dizer de S. S.ª, que foi copia por elle deixada; o que para escrever aquelle escriptozinho e outros, que por veses tem sahido a publico, todos mal redigidos, por que falta-me as habilitações; não seria preciso copia de meu honrado exprofessor.

Garanto que foi simples de mim, e, affirmo tudo quanto disse com referencia aquelle senhor, ser a pura verdade, e, justiça lhe seja feita.

Publiquem snr. Redactores, estas linhas em defesa do meu pequeno conceito, que me responsabiliso na forma da lei.

Joaquim Dias de Castro

Bacury, 4. Junho, 1906.

PROPAGANDA LIVRE

A liberdade e o concerto, a ordem nas colocações classicas, dá direito a independencia pelo comprimento do dever limitado por lei ou boa ordem moral a que somos obrigados seguir perante Deus e os homens. Este caminho salutar e progressivo envolve em primeiro lugar os poderes que governam civil e moralmente pela falta de justiça devida a má orientação que para tal fim si possa desejar. Em vista do que, a bem da causa em começo, tenho como dever estigmatizar com a verdade o que lhe for contrario, e offecer a norma que a cauza urge.

O que recommenda e garante um bom governo, não é a denominação que tras consigo; não é impor a força armada como o menosprezo da lei, para satisfazer paixões entre seus governados; não é sobrecarregando de pesadissimos impostos e mantendo a inconstancia do cambio, que si concorre para prosperidade e economia de um povo e independencia de um paiz endevidado; não é tolerando o fratecidio e concorrendo para o mesmo fim que si contribue para saúde publica e engrandecimento moral da patria; não é com essa massa enorme de votantes ineptos que si concorre para illustração desres, para economia dos chefes nas localidades e força moral dos manda-

tarios; e finalmente não é os civis exercendo as funções ecclesiasticas e os Padre funcionando civilmente, que si limite os poderes capaz de si libertarem pelo comprimento do dever. O que recommenda o governo de um povo carente de liberdade, é estar sempre em boa razão, para com dizeninteresse particular dos que são recommendados para o alludido fim, tornarem o pacto reciproco, fonte das leis que mostram o dever e trazem igual direito a todos no seu desempenho. O inaporteste a força armada antes de sei governo livremente constituido, mostra a indifferencia ao patriotismo, e o egoismo apaixonado dos que por causa de interesse pessoal se metem em luta fraticida em prejuizo total de sua patria. O governo de 15. de Novembro de 89 fez si pronunciar em nome da liberdade, e, antes de economia, cortar os abusos de afilhadagem e mais despesas desnecessarias para augmentar a receita e diminuir as despesas e formar peculio para o pagamento da divida publica, tratou com indifferença este dever: e, como livre na dependencia sem comprimento do dever. O que si vê é augmentar os impostos, augmentar a divida publica, e as classes desprotegidas que si aguentem com os inornes e pesadissimos impostos de que são tributados, só obtendo como resultado fructos que a cauza livre previne como hostil a moral e garantias necessarias. Si o governo quizesse descrebuir a liberdade e manter a noção moral, outro seria o seu procedimento para com o exercito que pesa sobre nós, era ter em vista em primeiro lugar a punição dos crimes de seus accumuladores como destação-se em quanto todos os estados homens incivis e enconvinientes que dizem: «quem mata si encoste a mão que não terá uma Ave-maria de penitencia!» Assim autorisados os nossos homens de ultima classe, faltos de amor e servido do vicio a falta de educação, não tirão esses man'a-sacca do sentido, e por toda matão o proximo na esperança inda que as vezes fatal, de entrar na sombra de um dos patrões, como dizem elles. O homem que mata ou autoriza e consente que si mate a seu semelhante, não deve gosar de direito civil e politico, sem ser punido e julgado por um conselho de sentença que jure, que saptisfaça as consciencias e a lei; e não compromisso partidario para saptisfazer paixões. Outra causa que o governo não liga emportancia, e que deve ligar para garantia do assumpto, é que a diaria dos presos deve acampanhar a inconstancia do cambio, porque veses á que as fianças o brigão a pagar-le os alugados por preço inferior a diaria dos presos para que aquelles nao invejem a sorte

destes, é preciso clemência. Va tudo ao
exercício este também deve ser respon-
sável pelos seus actos, segundo sua lei
disciplinar, que não contém a con-
dição como sucedem no Gajahú, serão
este Estado que os crimes ali perpe-
trados correrão na impunidade; cujos
horrores foram publicados na capital
federal pelo Sr. Parsonas de Carva-
lho, sem tralhar verdade até onde che-
gou. A lei vigente que trata do elei-
torado dá ao primeiro direito de e-
leger-se a cidadã, o saber ler e escre-
ver. No entanto, os chefes nas locali-
dades no se creio, de aliam grande
numero de eleitores, nem só toleram
a falta de certos requisitos que são
amparados perante as mesas de quali-
ficação por meio de atestados formu-
lados a jeito e contrários a verdade,
e como depois de ter escripto o re-
querimento medizite copia fornecida,
da qual vai passando letra por letra,
como, apresentado a mesa não valdo
pelo tal portador que, a ser obrigado
a fazer voltaria em jejum, porque não
conjugando desagradar os chefes, deixa-se
que passe o escolhido que só poderá
servir como objeto de cabalia, porque
não conhece o dever politico e nem a
leis para que serve a palavra. Por-
isso enconscientes no cumprimento
do dever, só servem para margem. Só
sendo admitido servir no pleito cida-
dões aptos no cumprimento do dever;
cidadões que reunindo os requisitos
legaes, requerem sua inclusão no ali-
tamento eleitoral com independencia.
Não é injustiça negar-se ao cidadão
direito que não adquiriu. Os eleitores
devem escolher um chefe e não o che-
fe os eleitores. Essa maneira dos che-
fes chamarem meus eleitores já mere-
cia ter ficado com o escravismo, com
esse barbarismo injúrio do enfite ten-
po em que si admittia nos costumes
o, avai ou quebra. Trate a o porção
de eleitores em seus pontos amear ac-
us diplomias com direitos adqueridos
perante a lei, e não perante esse abro-
lha de partidos chefados que hoje não
passa de uma chimera a desviar-vos do
legitimo dever. Hoje o homem não
pode mais ser propriedade do homem
por nem um dos principios: seja sobre
os homens Deus e a lei, e os homens
d'entre si, amor, fraternidade e justiça.
O Magistrado a ter em vista a dis-
tribuição da justiça tem e deve ter
sempre como dever: o seu a seu domo.
O Padre também não deve desconhe-
cer a força deste verdadeiro, adagio, e o
Militarismo pela mesma forma. Logo
devem estar convictos de que sem jus-
tiça não poderá haver patriotismo, e que
a calma a ordem e tranquillidade não
podrá reinar e permanecer no seio de
um país livre sem a reconceito ou pre-
sentimento da justiça. O accordo reci-

proco na acção e a entr os poderes e
a vereda que os destina a amplidão do
triumpho.

Em este ponto de vista dilectos
leitores que comprem-me descrever o
systema livre, o que não comeci em
Março p. passado como dei publicidade
por motivo independente de minha
vontade.

Canto Bom 10 de junho de 1906.
F. M. Lima

ANNUNCIOS

notavel cura

O Sr. coronel Manoel Vicente Bi-
ttencourt, ex deputado ao Congresso
Legislativo do Paraná e commandante
superior da Guarda Nacional da co-
marca de Ponta Grossa, no mesmo
estado, refere no seguinte importante
documento uma notavel cura do *Pei-
toral de Cambará do Visconde de Sou-
za Soares*:

• Declaro que, sendo uma filha
• minha accomettida de uma tosse
• pertinaz acompanhada de escarros
• de sangue e agravando-se dia a
• dia os seus soffrimentos, levei-a
• para S. Paulo, onde a submetti a
• uma junta medica, que considerou
• gravissimo o seu estado, sendo,
• por ultimo, desenganado pelo me-
• dico assistente.

• Desanimado, em tão desesperado
• situação, recorri ao afamado
• *Peitoral de Cambará do Visconde de*
• *Souza Soares* e, passados pouco
• mezes, usando minha filha segui-
• damente este prodigioso remedio,
• comecei recuperar as forças per-
• didas, ficando, por fim, radical-
• mente curada.

• A vista de tão admirável resul-
• tado, convicto como estou de que
• o *Peitoral de Cambará* é um po-
• deroso remedio para combater as
• affecções pulmonares, sempre o
• recomendo ás pessoas de minhas
• relações.

• *Cambará*. — Manoel Vicente Bi-
ttencourt.

—(Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambará*, que é o me-
lhor remedio para as affecções pulmo-
nares, bronchites, coqueluche, asthma,
rouquidão e qualquer tosse, tem o seu
Deposito Geral no Estabelecimento In-
dustrial Pharmaceutico *SOUZA SOA-
RES*, em Pelotas (Est. do Rio Grande
do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias do Brasil

Depositarios no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrilago—

• *Approvado pelo Instituto sanitário*
• *Federal. Analisado pelo Laboratório*
• *Nacional de Análises e experimentação*
• *com lisongeiros resultados nos hospitais*
• *do Rio de Janeiro*

E' o preparado de mai-
or força e de efeito o
mais rapido e instantaneo
até hoje conhecido para
combater as febres por
mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita
desinfecção intestinal e
vai attingir qualquer ma-
teria biliosa que esteja na-
circulação do sangue eli-
minando-a nos dejectos
denigrados e quasi sem o
renor cheiro denotando a
mais completa redução
das inflammações do fi-
gado e baço.

DEPOSITO:

NA APHARMACA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

A—Gazeta de Picos publica-se aos
sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno \$3000
semestre 4\$000

REDACTORES

Majôr Benedicto Candido de Lemos e
os Capitães João Candido Fernandes
de Lima e Antonio Fernandes Lima, sen-
do este também gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acad-
mico Manoel Macedo Filho, Thueyde-
des Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOR e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 131

ABUSOS PREJUDICIAES

E' sempre contrariados que regamos da peona para estigmatismos fáticos, cuja pratica deprimem a nossa sociedade, e só o fazemos por dever do officio.

parece que o nosso municipio não tem mais um código de posturas ou então que as autoridades respectivas não têm força moral para fazê-lo executar, por isso que vivemos absolutamente podendo praticar o que quer actos de accordo com a indole e educação de cada um, ainda mesmo reprovados, com grave offensa a boa moral ou contra a segurança individual, sem receio de qual quer punição!

Se avançamos a esta proposição, é porque todos os dias assistimos a pratica de taes actos, sem que seus autores sofram a menor repressão.

por hoje trataremos de dois abusos que urge sejam reprimidos: Um é o de homens completamente nus banharem-se, a qualquer hora do dia, nos portos publicos desta cidade, privando assim o transito das familias por aqueles logares para não assistirem a esse immoral espectáculo, a que são obrigadas a destructurem as senhoras que residem á rua «Salvadora», nas casas que têm os fundos para o rio, sendo para mais notar-se que até certas pessoas que se dizem gradas, são as primeiras a darem esse mau exemplo!

Outro é o costume de transformar as nossas ruas em campos de corridas de cavallos, com o imminente risco de atropelarem os tranzeantes máximé crianças e produzir a morte de alguém, como ha poucos annos se deu na rua «Quinze de Novembro», com um pobre aleijado que foi atropelado por um burro em que corria um menino. Além disso, taes corridas fazem levantar tanta quantidade de pó, especialmente, nesta epocha, que não pode deixar de prejudicar a saúde publica.

Portanto, taes abusos devem ser reprimidos para o que as autoridades competentes cumpre agir com toda energia, sem consideração a este ou aquelle, visto que a justiça deve ser igual para todos.

Illusões

As primeiras que eu tive, todas ellas Cantaram-me a sorrir... Estas fransinas, Mas, benditas e sans;—outras—aquellas—Tão divinas de amor, que eram divinas.

As segundas que eu tive (Ah, por querê-las, Nem sei que eu fora para as assassinas!), Todas sorriram, que as chamei de bellas, Todas choraram, que as chamei moftinas!

Entre tantas que eu tenho (ô meu tormento!) A qual eu seja mais christão captivo Não m'o define o martyr pensamento...

E nessa culpa—todo o meu peccado, Pois que, no mundo, so por ellas, vivo Eternamente, pelo mundo, erradol

João Rodrigues

NOTICIARIO

Para o busto de Dias Carneiro

Subscrição aberta nesta redacção:
«Gazeta de Picos» 10:000

Ja devolveram listas de assignaturas ao Snr Zador Postor, autor da grandiosa idéa, as seguintes senhoritas:

Raimunda Labre dos Reis,	com	101:000
Corbina Ferreira de Sousa,	com	25:500
Maria Labre Carneiro,	com	15:500
Joana Teixeira de Carvalho		
e Griseldes Sipaubá, com		24:000
Isolina Macedo e Anna		
Pessoa, com		19:000
Somma		185:000

A commissão especial e outras pessoas a quem também foram enviadas listas ainda não devolveram.

«Não ha em Madagascar hospital para louco. Quando um individuo é a-

ccor-metido de alienação mental, é algemado, pés e mãos, com correutes de 1"30 de comprimento; nesse estado é atirado á via publica, e a não ser por commiserção deste ou daquelle, que o acolhe ou alimenta enquanto pode, o infeliz morre de fome e de miséria, entregue ás pedradas e chacotas dos garotos.

E chamam-se civilizados os colonizadores europeus!

Não somos nós que falamos assim. Apenas repetimos o que disse «Matin» órgão semi-official e officioso do actual governo da republica franceza».

No forte do Imbohy, no Rio, realisonou-se ultimamente em presença de varios officiaes do exercito e armada, a experiencia de uma estopilha electrica, de invenção do electricista do forte, o sr. J. Gabriel Ibatuba, tendo ficado demonstrada a efficacia do invento.

Essa estopilha permite ao commandante do forte da cupula de 28 fazer por si o disparo dos dois canhões.

Na experiencia preparatoria verificou-se o excellenté funcionamento de todos osapparelhos, sendo determinadas as alças correspondentes ás ilhas do Paí e Cotumduba».

Os nossos dignos amigos e assignantes, Snrs José de Carvalho Borba e Capitão Raimundo Umbeletino de Barros, regressaram a esta cidade, aquelle, de Caxias, no dia 26 do expirante é este do municipio de São José dos Mattões, no dia seguinte.

A' ambos nossos affectuosos cumprimentos

De partida para Caxias, onde vai empregar-se no commercio, veio trazer-nos suas despedidas, o nosso amigo Snr. Tenente Antonio Joaquim de Sousa, delicadesa que agradecemos, desejando-lhe boa viagem e felicidades.

A' 28 do expirante, de Caxias, onde estava empregado no commercio, chegou a esta cidade o nosso joven amigo Abelardo Torres, a quem cordialmente saudamos.

FALLECIMENTOS

Firou-se no dia 22 deste mez, na villa de Nova York da visinha comarca de Pastos Bons, com a idade maior de 70^{as} annos, o Sr. **Alferes Miguel Fernandes Lima**, tio e sogro do nosso collega e amigo Capitão João Candido Fernandes Lima e avô paterno do tambem nosso amigo Capitão Antonio Fernandes Lima e do nosso typographo sr. Bento Fernandes Lima.

A todos, assim como a Exm^a viuva do illustre extincto e mais parentes apresentamos nossas sentidas condolencias

Tambem na madrugada de 2 com 56 annos de idade falleceu o Sr. João Ribeiro da Silva, guarda da Estação telegraphica desta cidade.

A sua Exm^a viuva e filhos nossos pesames.

TELEGRAMMAS

Do serviço de nosso illustrado collega «O Norte» da Barra do Corda extrahimos os seguintes:

S. LUIZ, 22 de Junho.

Acaba de ser realizada com a maior solemnidade a cravação da primeira estaca que serve de inicio aos estudos da construção da Estrada de Ferro de S. Luiz á Caxias.

Assistiram ao acto todas as autoridades, desta capital, representantes da imprensa e das diversas classes sociais

O governador do Estado, em discurso felicitando aos seus conterraneos pela proxima realisação de tão importante e aspirado melhoramento, veio de afirmar que somente de uma estrada ferrta ligando o sertão ás communicações da Capital, dependia o futuro do Estado.

S. LUIZ; 22

Na capital de S. Paulo, por occasio de exercicios militares feitos pelo corpo de policia, o sargento Augusto Mello desparou sua carabina ao coronel Negret, instructor francez contratado por aquelle Estado,

Em acto continuo atirou no alferes Moraes Magalhães, matando-o immediatamente.

O ferimento do coronel Negret, considerado leve em principio, agravou-se depois, resultando-lhe a morte Os funeraes correram por conta do Estado.

Sargento Mello, no inquerito a que respondia, deu como motivo do facto os maos tratos que o instructor francez infligia nos exercicios ás praças da guarnição.

S. LUIZ. 22

O governo federal continúa a rece-

ber noticias gravissimas do Estado de Matto Grosso. Parece que a situação bellicosa que alli reina assume proporções assustadoras.

S. LUIZ, 22

Constava na Capital Federal que os presidentes dos Estados cafeeiros de S. Paulo e Rio de Janeiro, de accordo com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, alteraram o convenio de Taubaté, separando a questão cambial para valorisação do café

REVISTA DOS GENEROS DE PRODUCCÃO DESTE ESTADO E DOS DO CEARÁ E PIAUHY

Recebemos e agradecemos essa importante revista organizada pelos srs. Maia Sobrinho & C. acreditados negociantes da nossa Capital, relativa a 7 deste mez. Fica ella nesta redacção á disposição dos srs. commerciantes, que quizerem consulta-a, visto que por falta de espaço, não podemos enseril-a nesta edição.

RECOLHIMENTO DE MOEDAS

Pelas delegacias fiscaes, nas capitales dos Estados, estão sendo recolhidas as moedas de nickil e cobre, cunhas antigos, sem desconto até 31 de dezembro deste anno.

Matto Grosso

O «Diario Official» publicou o seguinte telegramma:

Rio 5

O general Oliveira Salgado transmittiu de Corumbá um telegramma ao marechal Argollo, communicando que, quando seguia a bordo do vapor de guerra Antonio João para São Luiz de Cáceres, o vapor foi violentemente atacado pelos revolucionarios que estavam entrincheirados nas proximidades daquela localidade

Travou-se então encarniçado combate, sendo o Antonio João obrigado a retroceder rapidamente para Carumbá, ja bastante avariado.

Consta que os revolucionarios destróçaram o 19 batalhão da infantaria do exercito.

Os telegrammas recebido pelo chefe do estado maior do exercito são bastante alarmantes. Comunicam proseguimento da revolução, que teve agora mais o incremento de novos adeptos, inclusive praças do exercito e alguns officiaes, entre estes o segundo tenente do 21 batalhão, Constantino Souza, que ja foi considerado desertor.

O general Dantas Bérretto, que está em viagem para o Estado de Matto Grosso, afim de suffocar a revolução, telegraphou ao ministro da guerra, com-

municado ter chegado a Montevideo.

O marechal Argollo, depois de receber todos os telegrammas referentes aos acontecimentos que se desdobram em Matto-Grosso, conferenciou com o sr. presidente da republica.

Aniversario

e o illustre sr. Doutor Henrique Couto, integro juiz de Direito desta Conarca, passa mais um feliz anno de sua util existencia, pelo que apresenta a elle os nossos cordiaes parabens fazeu os mais sinceros votos para que por muitos e dilatados annos tenha o prazer de ver surgir esta data sempre sorridente.

De Caxias regresaram hontem os nossos amigos Capitão Simeão Pereira de Sá e Philadelpho Torres, aos quizes affectuosamente saudamos.

Seguin para Caxias a tratar de negocios de sua casa commercial, o nosso digno amigo e assignantes, sr. Tenente Abilio Ricardo de Miranda, a quem desejamos boa viagem.

Do alto sertão regresou o nosso amigo sr. Capitão Rozendo Francisco de Souza a quem visitamos.

INIMIGOS

O fino e miscravel é que não tem inimigos.

Ter inimigo parece uma grande desgraça, mas não os ter é indicio certo de outra muito maior.

Não ter inimigos tem-se por felicidade, mas é uma tal felicidade que melhora a desgraça de os ter que a ventura de os não ter. Pode haver maior desgraça que não ter um homem de bem algum digno de inveja?

Padre Antonio Vieira.

SECÇÃO LIVRE

MUTUO AUXILIO PICOENSE

SNRS SOCIOS

Cumprindo o preceito do art. 26 dos Estatutos da sociedade «Mutuo Auxilio Picoense», vem a Directoria da mesma prestar conta de sua administração durante o 5.^o anno de proveitosa existencia da quella. Talves que na exposição das occorrenças incontreis algumas faltas, visto que fallece a esta Directoria os conhecimentos precisos, por isso mesmo espera ella que sereis benevolentes tendo em vista que, se pouco concorreu para seu melhoramento pelo menos procurou guiar seus actos na melhor das intenções, para bem es-

tar na altura da confiança que lhes depositaste.

SÓCIOS

Quando esta Directoria assumiu as suas funções existiam 206 sócios dos quaes falleceram 5, foram eliminados 17, admittidos 9 e, existem 193 como poudereis verificar das actas das sessões e do quadro annexo.

RECEITA

Saldo que a Directoria encontrou no livro Caixa 348:660
Importancia das joias de 23 sócios admittidos 45:000

DESPESAS

Publicação do relatório do presidente no numero 82 do jornal «Gazeta de Picos» com 120 linhas 10:000
6 Caderno de papel almaço 1:200
Importancia de 200 taloes de recibos 7:000
Importancia de um recibo da «Gazeta de Picos, por preparo de 600 taloes para as quotas d' tudo de 17 de Maio proximo findo 21:000
1 Botija de tinta 1:200
12 Cadernos de papel almaço 2:400
1 Caixa de pennas 2:500

Saldo existente rs 348.660

PECULIO

Foram distribuidos 5, sendo um aos herdeiros do socio fallecido Raimundo Umbelino da Silva Barros, rs 380:240, outro digo um aos herdeiros do socio fallecido Francisco Moreira, de rs 378:300, um aos herdeiros da socia fallecida D. Angela Teixeira de Paria, de rs 368:600, um aos herdeiros do socio fallecido Thomaz Gentil Homem da Silva, de rs 370:440 e outro aos herdeiros do socio fallecido José de Sousa Costa de rs 368:600 cor-o dos respectivos recibos passados no livro competente de accordo com o numero quarto do art. 5.º dos Estatutos.

DIRECTORIA

Como sabeis ficou a Directoria composta dos socios Coronel Manoel José de Macedo, Theodoro Santos, Francisco Moreira, Hamiltion Ricardo de Miranda José Trajano Brandão, Filomeno Barros e Cap. Antonio Fernandes Lima que tomando posse e funcionando logo elegerão para Presidente o Coronel Manoel José de Macedo; e para 1.º e 2.º secretarios Theodoro Santos e Francisco Moreira.

THESOUREIRO

Continua no desempenho desse cargo o socio Capitão Henrique Maurillo de Gnilhon.

DELIBERAÇÃO

A Directoria leva ao vosso conhecimento que ordenou ao Thesoureiro que mandasse fazer 800 recibos para a arrecadação das quotas e que comprasse papel tinta e pennas para o serviço. Por tanto esperamos que approveis esta nossa deliberação.

CONCLUSÃO

São estes os esclarecimentos que a Directoria julgou conveniente dar-vos para o vosso perfeito conhecimento dos negocios da sociedade porem se elles não forem bastantes, para vos esclareceides, a mesma Directoria está prompta para ministra-vos o que julgarde necessario. Concluindo vem agradecendo a honrrosa confiança que lhe depositaste faser ardentes votos para que a que lhe succeder faça a sociedade beneficios que escaparam aos seus zelos e actividade.

Directoria da sociedade «Matão Auxilio Picoense» na Cidade do Picos, em 19 de Junho de 1906

Manoel José de Macedo

Theodoro Santos

José Trajano Brandão

Filomeno Barros

Antonio Fernandes Lima

AO PUBLICO

Antonio Fontenelles da Silva, para os fins convenientes, faz publico que hora em diante, assignar-se-ha pela forma que o faz abaixo.

Picos, 23 de Junho de 1906

Antonio Fontenelles

Casos de Caxias

Sr Redactor da Gazeta de Picos.

Venho hoje pela imprensa apenas, relatar alguns factos que se desmembram na terra de Gonçalves Dias.

No dia 29 de Maio os snrs. Teixeira & Munis, Succs. fazendo manjuiso de seus empregados, e afim de corregerem as bagagem dos mesmos, disseram publicamente que tinham sido roubados na importancia de oitenta mil reis, dando busca nas bagagens e não tendo sido encontrado aquella importancia, resolveram desempregarem-se espontaneamente.

Tendo o sur João de Deus Teixeira, prevenção com o sur Daniel Bandeira homem que exerce a profissão de jogador de dinheiro e fabricante de malas, não sendo conhecido nesta cidade como gatuno; o mesmo sur Teixeira, para vingar-se do odio que tem a Bandeira, deu parte a Policia alarmando que elle estava roubando o seu armazem e vendendo mercadorias nesta cidade e na capital de Theresina.

O sur Delegado de policia, logo que recebeu a parte, como dever de sua

missão, procedeu immediatamente contra Bandeira, tendo sido chamadas 16 testemunhas para deporem e nenhuma condenarém.

Que injustiça! aqui está assim como não estará no... consta-me que o sur Delegado de policia, depois do depoimento das testemunhas, em vista de não terem condenado o accusado, poz em liberdade, porem o sr. juiz de Direito prendeu a sua ordem e manteve preso até hontem, porque seguiu para Maranhão a chamado do Tribunal.

Conta-me que um rapaz mais ou menos collocado na nossa sociedade, está entrando em casa de familia tarde-hora da noite; saltando janella; olhe lá este namorado, tome meu conselho

Isto não deixa de ser um reclame para almanak de 1907. Quanto ao mais aguardo-me para o primeiro n.º d' «Alliança» jornal literario e critico que breve dará a luz a publicidade na imprensa jornalística nesta cidade, tendo por Redactor o sur André dos Santos 1.º secretario d' «Alliança Caxiense».

Caxias-X-VI-906.

K. Ramba

AO PUBLICO

Caros leitores

Não deixo de sentir, em occuparvos com leituras de artigos de nenhum apreço, como os que a pouco tendes lido; mas como não comemos só o que apreciamos, atrevo-me a pedir-vos paciencia e desculpa.

Está em muitas crengas, que o inferno é este mundo e que os diabos somos nós; não posso votar contra; não só por faltar-me a força intelectual como pelos exemplos que continuamente estou vendo.

Em 1902 fui tentado fortemente por um de taes diabos carnaes; descaçando este ou estudando 3 annos, está começando com novas ciladas, ainda com mais soberba e audacia, que outrora

O typo, parte de vós conheceis de vista, e como sabeis, não vele um palito de phosphoro com a cabeça queimada; mas quer ser gente e ter nome; querendo com mentiras, abater a verdade conhecida por tal, sedendo-me seu grau e querendo senhorar-se do meu, por ultima vez, occupo-me a tal sentido; a proseguir é desgostar a meus amigos e parentes, em ver-me pleitear com um ninguem, rebaixando a minha pequena dignidade; sendo o tal, uma forte innesgotavel de mentiras, quando abate-se uma enxada 4-5, quem resistirá tal argumento? Como se vê, em meu artigo de 18 de

ANNUNCIOS

UM SUCCESSE

EM

PICOS

Teixeira & Muniz Succs, de presente com casa filial nesta Cidade, comunica ao publico em geral que em sua casa a rua «Salvadora» se encontra um deslumbrante sortimento de fustas das geraes e miudezas, calçados, ouro em obras como anel, brincos bróas & phantasias dos melhores gostos, drogas e uma variedade colossal de estivas. Todos estes artigos vende-se pelo preço de Caxias!

Chama-se pois attenção dos consumidores e garante-se que não se volta dinheiro!

Aos barateiros!!

Picos.

Teixeira & Muniz Succs.

Cura da Tosse

O *Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares* occupa hoje um loga. distincto na medicina, pois que os seus effectos curativos altamente attestados, não só por particulares, como ainda pela digna classe medica, dão-lhe forças ás mais altas recompensas. Sobre as suas vantagens, diz um dos mais considerados clinicos de Pelotas:

«Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Visconde de Souza Soares, estabelecido n'esta cidade, goza de propri-
«idades emollientes e facilita a expectoração, e o considero como
«um excellente meio para alliviar
«e curar a tosse, quando é convenientemente prescripto.
«O referido é verdade e o afirmo sob té de meu grau.
«Pelotas.—Dr. Barão de Itapitocaya»

(Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambará*, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no *Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES*, em Pelotas (Estr. do Rio Graude Sul).

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias do Brasil.

Depositarios no Maranhão:

José Esteves Dias
Ferreira Junior & Cia. Succs.
Joaquim Luis Ferreira & Cia.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrífugo—

Approvado pelo Instituto Sanitário Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentad com lisongeiras resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

É o preparado de maior força e de effecto mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as ebre por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer matéria biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa reduccão das inflammacões do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA APHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno . . . 8\$000
semestre . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.
—Bento Fernandes Lima

maio pp. disse, que elle com a fé que de perto obtivesse a cadeira, já elle quer que eu tenha dito, que elle tenha empenhado-se com a'guem; si nosso a-ajaste foi por anno, hoje sustenta em publico, que foi por mez; com que cara tal satan, encara para o pai nãe, irmãos e mais alguns que soberam do principio de nosso negocio? é uma desgraça! é uma miseria! desprezarse a virtude da verdade, pelo vicio da mentira!

Já que o publico não nos pode julgar, fica nosso julgamento para o juizo final, quando o arrependimento já lhe será tarde. Ora, sendo eu, inimigo capital da tal mentira, põe-me de mentiroso! approvando a minha verdade com os seus bem talhados artigos; si em meu alludido artigo, aponte-lhe os dons de que é dotado, soberbo, atrevido, infamante e jactancioso. deixando de mencionar, mentiroso e gabazola, com os seus escriptos, tem approvado. Diz que só respondia, por este jornal ter correspondencia longe de seu torrão natal, e por um dever de honra; mas quem foi e é esse typo, em seu torrão natal? não declaro por que e como saíram de S. Francisco das terras de uma D. Cancilia, por não me convir, nem escrever o que me contam. E o homem para ser honrado, o r. dom, é ser verdadeiro. Diz mais, que dispense-lhe condições insuportaveis e quem quizer experimente como elle digo eu, que não foi elle o r. nem o ultimo que ensinou meninos em minha casa, si o primeiro já não existe, existe o ultimo, que é o Ss. José da Silva Raposo; e fora este, tenho tido em minha casa, diversos operarios artistas, jornalheiros & que digam de mim (com verdade) o que souberem; duvido que tal sartin encontre companheiro, um malvado, que caloteia-se a si proprio, para ao depois chamar-me Caloteiro! dá esmola do que nunca possuio, é loucura; eu so chamo meu, aquillo em que tenho direito e delle disponho; deve deixar suas esmolos, para quando tiver o que dar; de mais; (graças a Deus) não preciso de esmola d'um que pode dar, quanto mais um que está no caso de pedir; pode o tal Infausto J. P., como o tempo e o mundo é seu, tallar, cavar, arguer e calumniar; que por mim conversará só.

O que colhe, quem cultiva lageiro? nada; assim como dizem, que porco é quem com porco se mistura, digo eu, louco é., quem com louco argumenta.

Fassam publicar srs. Redatores, que sou eu, o unico responsavel por taes asserções

Solidade 22 de junho de 1906

Dorotheo Carreiro Varão

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAMOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 132

GAZETA DE PICOS

Não podemos dar o nosso jornal no ultimo sabbado em consequencia de uma *brincadeira* que fizeram nas suas officinas, na noite de 2 para 3 do corrente e que só podia partir de um espirito selvagem e maligno. Desmontaram o prelo, espalharam as suas peças depositando algumas na rua, inutilisaram os rolos, espalharam typos e queimaram autographos, de maneira que deu trabalho para reorganizar-se tudo para poder funcionar.

Os auctores de tão deprimente acto penetraram no estabelecimento por uma porta que por facilidade e boa fé do nosso typographo, ficara mal fechada, por ter perdido a chave, sem que desse parto ao gerente, na esperança de encurralá-lo.

São diversas as opiniões que correm a respeito da autoria do facto e por isso não podemos, por ora, accusar a pessoa alguma. Mas o certo é que no dia 2 devia ter sido publicado o 2º numero do *Philoliter*, pequeno jornal dos alumnos do Collegio «Norte do Brazil» que por favor nosso era impresso nas nossas officinas, mas que deixou de sair por terem nelle enserido um artigo que destoava de seu programma, sem sciencia do illustre e criterioso director do dito collegio que, ao saber, reprovoou mandando retirá-lo, resultando desse facto a suspensão do referido jornal. Só podemos, pois attribuir a tal *brincadeira* a esse simples facto para o qual em cousa alguma concorremos, e pelo contrario sentimos, visto que como dissemos na noticia que demos, o dito jornal era um bom incentivo aos estudantes do alludido collegio para dedicarem-se ás letras e assim mais um elemento para o nosso progresso, em prol do qual temos sempre trabalhado.

ABUSOS PREJUDICIAES

A respeito da noticia que, com a epigraphie acima demos na nossa ultima edição, recebemos de um nosso digno assignante a carta que vai em se-

guida e para a qual enamamos a attenção do digno sr. Intendente Municipal a fim de que tome as providencias necessarias para ser traqueada ao publico toda a margem do rio no perimetro da cidade, como é de lei.

Eis a carta:

Sr. Redactor da «Gazeta de Picos»
No ultimo n.º da vossa conceituada folha estigmatizastes dois abusos pedindo a repressão d'elles, no que cumpriste o vosso dever. Um dos ditos abusos porém, isto é, o referente aos banhos de homens nos portos publicos desta cidade, cabe mais a responsabilidade d'elle á respectiva autoridade que tem o dever de zelar pelo colligo de posturas do Municipio, do que aos que o praticam, visto que estes tem a attitudine de serem torçados a isso.

Como sabeis, a nossa cidade comprehendendo uma extenção de mais de mil metros que mergeia o rio e desse trecho pode apenas estar livre ao tráfego publico um, trezentos metros que vão do «Porto Grande» ao «Porto do Lopes», sendo todos os portos ahi existente considerados publicos e mais está occupado por quintaes e quintas com cercas até a margem do rio, de forma que os habitantes somente despõem de tres portos—dois abaixo do «Porto Grande», um para homens e outros para mulheres e o terceiro muito acima do «Porto do Lopes», quasi fora do perimetro da cidade, onde as mulheres lavam roupas.

Ora, esses tres portos serão sufficientes para banhar-se toda nossa população? Por certo que não. A proposição: A rua «Fogoso» que é no suburbio da cidade, mas bast. me povoada, não obstante ser quasi margeando o rio, não tem um só porto onde os habitantes banhem-se e nem ao menos onde as mulheres lavem roupas e tomem agua por que está tudo cercado.

Portanto, sr. Redactor, em nome do povo peço-vos que soliciteis da autoridade competente as providencias que ao caso couberem, a fim de cessar todo esse mal.

Um vosso assignante

4-7-906.

Há pouco em Araraquara, São Paulo, Joanna de Arruda, preta, de 22 annos, casada com Antonio de tal escapou de ser enterrada viva. Já o medico tinha attestado seu fallecimento por tuberculose pulmonar e o registro do obito feito no respectivo cartorio, esperando-se somente o caixão para o enterramento, quando com pasmo dos presentes resuscitou a morta!

Consta que os revolucionarios, em Matto Grosso, obstroem os rios com o fim de impedir a subida de embarcações.

O nosso digno assignante, Snr. Nicolau Medeiros de Albuquerque, habil, mecanico, de partida para o sertão, veio trazer-nos as suas despedidas, o que agradecemos, desejando-lhe feliz viagem.

PARA OBTER FRUCTAS GRANDES

Do «Jornal dos Agricultores»:

Em uma revista agricola europeia lemos a noticia do novo methodo, posto em pratica pelo fructicultor italiano Snr. Bonnel, para obter fructas grandes e bellas.

Consiste elle em orvalhar as fructas pendente da arvore com uma finissima chuvia, que contenha em dissolução sulfato de ferro (caparosa verde) na proporção de 0,80 por litro d'agua.

Este processo tem ainda a vantagem de destruir as manchas e os parasitas que adherem e damnificam os fructes. Custa pouco experimentar.

COMAM LARANJAS!

Do mesmo jornal:

Todos os hygienistas aconselham o largo uso das laranjas, dos limões, das limas, etc.

Quando perfeitamente sazonadas e frescas as laranjas, alem de excellentes fructas, encerram em si, sob a forma mais agradavel, os medicamentos mais saudaveis ao sangue, ao estomago, aos intestinos, aos rins, a bexiga, ao bazo, etc. O caldo da laranja, doce, fresco, saboroso, não faz mal a ninguem, e o-

péra verdadeiras curas. A mesma cousa se dá com o succo do cajú, com o succo da uva, com a agua do côco verde e com centenas de outros succos vegetaes, do mais alto valor therapeutico.

A proposito deste assumpto que está sendo estudado em todo o mundo com grande interesse, um sabio hygienista acaba de fazer uma descoberta singular após, longos annos de paciencientes observações.

Notou elle que muitos habitantes do sul da Europa são cantores e que quasi todos os cantores são meridionaes.

Investigando a causa dessa singularidade, e após rigorosa prescrutações elle chegou a esta bizarra conclusão—que as laranjas, os limões, os tomates, exercem uma influencia benefica sobre as cordas vocaes dos habitantes da região sul da Europa. Notou tambem o sabio que os normandos não podem cantar entoados, porque bebem cidra e comem peras, o que provoca uma inflamação do apparelho vocal. Recommenda elle ao mesmo tempo de não comer confeitos doces sobremesas assucaradas. E, sobretudo, conclue elle, nada de marmelada! A musica não gosta de marmelada!.

Se o Exm. Sr. conselheiro Affonso Penna, eleito presidente da Republica, chegou a capital do nosso Estado, no dia 6 do corrente, como era esperado, deve a esta hora estar de viagem para a cidade de Caxias, onde se lhe preparam pomposas festas. Consta que vem em sua companhia, até a dita cidade, o digno governador do Estado. Exm. Sr. Dr. Benedicto Pereira Leite.

JURY

Hontem pelo sr. Dr. juiz de Direito da Comarca foi convocada a 2ª sessão judiciaria deste Termo para o dia 21 de Agosto proximo vindouro. Estão preparados para julgamentos na mesma sessão 2 processos, 1 do réo Vicente Antonio de Freitas por crime de homicidio e outro do réo José Pereira Lima Calvacante, por crime de ferimentos graves.

Hoje, com sua exma familia, seguiu para as villas da Passagem Franca e S. João dos Patos o mesmo sr. Dr. juiz de Direito da Comarca afim de presidir as sessões do jury d'aquelles Termos.

Desejamos-lhes feliz viagem e breve regresso.

Estiveram ha pouco nesta cidade e honraram-nos com suas visitas, os nossos amigos Srs. Raimundo Borges Araujo estimado filho do nosso tambem

bom amigo e operoso agente desta folla, Sr. Coronel Francisco Borges Araujo, e Raimundo San'ago, residentes na villa da Passagem Franca.

O referido nosso amigo Sr. Raimundo Borges Araujo por ocasião da mesma sua estada aqui, justou casamento com a gentil senhorita Laura Sipauba, dilecta filha do nosso amigo, Sr. Ten. Coronel Delfino Rodrigues de Faria Sipauba, abastado criador deste municipio.

A todos, nossos parabens.

LORETO

Chegadas-De Caxias, onde tinha ido tratar de negocios de seu particular interesse, chegaram em fim do mez passado os nossos distinctos amigos Major Horacio Pereira da Silva e seu digno filho João da Silva Pereira e os Capitães Abrahão Martins Reis Schrinho e José Alves da Rocha.

—Em companhia desses senhores, de Caxias até aqui, de regresso do Maranhão onde tinha ido em visita a sua digna familia, tambem chegou o nosso amigo Raymundo de Barros Segadilha digno Collector desta villa.

—Casamento—

A 2 do corrente, na fazenda Pedraspretas de propriedade do major José Pereira da Silva, realison-se o consorcio do sr. Francisco de Souza Coelho com a Exm. Sr. D. Avelina Pereira da Silva, dileta filha daquelle sur.

Ao acto compareceram diversas pessoas gradas desta villa.

—Partida—

Para Santo Antonio de Balsas e Riachão, em desbriga, seguiu o nosso virtuoso vigario o distincto e illustrado padre Benedicto Basilio Alves, indo em sua companhia o joven Antonio Barbosa.

—Para a Conceição do Araguay, onde vai entrar no commercio do caucho seguiu a 4 deste o nosso illustre amigo Cap. José Barbosa.

—Depois de alguns dias de estada entre nós, onde veio em visita a seus numerosos parentes, regressou a Santo Antonio de Balsas, onde reside, o nosso distincto amigo Te. Cel. Antonio Pereira da Silva, acompanhado de sua dilecta filha, a gentil senhorita Mariça Pires da Silva.

—Para o Araguay, onde vai dedicar-se a extracção do caucho, seguiu a 9 deste o nosso amigo cap. Luiz Pires Ferreira.

—Para essa cidade. (Picos) seguiu o nosso distincto amigo Cap. Manoel Pereira da Cunha.

—Para a Barra do Corda, a tratar de seus negocios, seguiu a 12 o nosso

distincto amigo Cap. Telesphoro Pires Ferreira.

De passagem para Caxias, onde reside, esteve nesta villa o illustre sr. Major José Rodrigues da Silveira.

S. s. que esteve um pouco adoentado em uma sua fazenda na ilha de Balsas, já ia quasi que restabelecido.

—Para a feira, tambem esteve de passagem nesta villa, o illm. sr. major Numa Pompilio Teixeira.

Lorêto, 15 de Junho de 1906.
(Do correspondente)

FALLECIMENTO

No dia 6 do corrente; em seu sitio «Betume» do visinho municipio da Passagem Franca, felleceu o sr. Sebastião Francisco de Araujo, presado irmão do nosso amigo sr. Coronel Francisco Borges Araujo, a quem, como a Exm. viuva do illustre extinto, filhos e mais parentes enviamos nossos sentidos pesames.

SECÇÃO LIVRE

Rimas

A ***

Olhaste-me, olhei-te; sorriste-me sorri-te.
Falaste-me co'amão, co'a mão respondi-te

Dirigiste-me uma flor, uma flor dirigi-te
Pediste-me amor... amor eu pedi-te.

Proferiste-me: Ingrato! Ingrato! proferi-te
Pegaste-me na mão... seguindo segui-te.

Pediste-me: sentasse... sentas resisti-te.
Peguei-te na mão... e agradeço o convite

Soares de Quadros

PASTOS BONS

No dia 24 deste corrente mez, as 9 horas da manhã, em companhia de seu marido e irmão, Capitão Ataliba Dias Carneiro e João da Cruz de Sousa Coelho, seguiu desta villa para a povoação de São Raymundo Nonnato, lugar denominado «Mangabeira» termo da villa do Loreto d'este Estado, minha presada parenta e comadre, Exm. Sr. D. Rachel de Sousa Coelho, onde pretende demorar-se por alguns tempos ou fixar sua residencia.

Sendo como é ella dotada de todas as qualidades precisas de uma pessoa de bem, sympathica e de bom jenio,

soube captar aqui e nos demais lugares onde é conhecida as melhores relações d'amizade e estima, pelo que a considero digna do merecido acolhimento de todos os habitantes d'aquelle logar para o qual se destina, e, a elles cumpre-me felicitar por mais esse prazer que em boa hora hão de possuir. Ao terminar estas linhas, com todos da minha familia desejam os-lhe e a seu marido e irmão boa viagem, vida longa, plena saude e perennes felicidades, pedindo-lhe desculpa.

Pastos Bons, 27 de Junho de 1906
Antonio Coelho Torres.

POR MIM MESMO...

Leitores

Assim como se tem desenvolvido tão rapidamente a sciencia, se tem também desenvolvido e habitado os espiritos dos homens... as contusões.

Os homens, perfeitamente homens, de honra, homens, honrados, não se levam por tales asneiras; mas alguns, os que não os são e querem, se deixam levar por ellas e acham que muito lhes vêm convir...

O caso é simples mas grave:

Lendo eu a «Gazeta de Picos» jornal que muito aprecio) n.º 126 de 26 de maio expirado, deparei-me com um escripto denominado- Ao Publico-que realmente, tendo seu autor occupado-se de tão elevado assumpto, -contra a instrução-muito se recomenda. Se digo contra a instrução porque é contra quem instrue.

Não julguei que um sexagenario se occupasse de falar, em lugar de pela instrução, contra; é mesmo um fim de mundo.

A nossa Patria contou apenas XIX seculos de felecidade!

Não venho falar por quem se acha agravado, mas sim por mim mesmo, pela mocidade, pela patria.

E' verdade que o *Illustre escriptor* dá suas rasões, e nellas dou credito. Mas, a que não posso tolerar é que se censure, que se procure inutilisar a quem ou como erudito ou leigo, instrua, tantos serviços presta á causa patria, como o mesmo sr. diz...

A' Pedagogia muitas capacidades são devidas; e assim, é uma falta de reconhecimentos dectratar-se de quem por sua vez a representa.

Quantos dos srs. doutos que devem á Pedagogia seus primeiros estudos?

Não é em toda parte que tem collegios; e mesmo que os tenha, nem sempre são dirigidos por quem não seja leigo, principalmente em nosso sertão.

O sentido figurado no referido conceito é uma bem robusta iniquidade...

Por muito que esse pedagogico o recommendasse mal, o *Illustre escriptor* sendo dotado de sensibilidade, de reconhecimento e moralidade não devia proceder como procedeu diante do bem que lhe havia prestado, tirando seus filhos do abysmo da ignorancia.

E' triste a nossa situação!

18-6-606

Oscar Borjes.

PROPAGANDA LIVRE

(Continuação.)

Se o governo de 15 de Novembro entende achar-se em boa razão ou condições de libertar-se do país a seu cargo, não deve perder tempo em reformar a lei eleitoral, só admitindo cidadãos a serem qualificados homens que estejam no caso de cumprir o dever de eleitor com independencia; cidadãos que sejam reconhecidos por seus caracteres e honestidade, amigos do bem publico, capazes de sustentar these em opposição; enfim caracteres dignos de confiança segundo suas normas de conducta. E de liberdade ampla aos magistrados que, investidos de patriotismo publiquem seus programmas submetendo-se a escolha do eleitorado, para escolhidos os mais votados em numero legal, tratem da lei fundamental segundo as necessidades do país. Pois a pureza é o unico canal sanitario quando os costumes reclamam a ordem quando esta se acha perturbada pelo mau caminhar que toma, devido a má orientação o que os homens do poder se deixam levar pela facilidade. Por esta forma jamais teremos liberdade. E como seja indispensavel é urgente que o governo tome outra attitude a fim de satisfazer a tão salutar e progressiva necessidade. Cumpra-se com que desapareça o tal-proceda que eu me agoento com seus actos, o tal quero mando e posso que só revelão o desputismo encarnado e vivo, e é o movimento que mais se opõe a liberdade de ação juridica aos funcionarios publicos sob o dominio das chefias. O governo deve preferir em tudo a sciencia para não diminuir a responsabilidade na falta de cumprimento do dever tendo a ignorancia como circunstancia atenuante. Eis a pratica do governo no seu theor civil e politico: nomeia um Doutor para exercer o cargo de juiz de direito para uma comarca qualquer e dis-lhe o chefe do estado: Sr. siga a tomar conta da comarca tal ou de chefe politico o Sr. fulano de tal com quem irá em muito bom accordo, e ahi o Doutor si-

nho sequioso pelos cobres, responde: sim, senhor, muito agradeço a V Ex. lembrar-se de seu menor Cr. e prometo a V Ex. ir sempre de accordo com o chefe d'ali, pois sei que é o meu dever. E voltando a casa depois de despedir-se do chefe Supremo trata de seguir com a maxima brevidade, para entrar quanto mais breve melhor, no gesso dos cobres e do cabrestão que o espera. Chegado em sua comarca vai logo ao beija mão do seu chefe e diz: aqui estou sempre muito as ordens de V S. pois para isso já vim recommendado do chefe supremo.

Apossado este, continúa com as funções do seu cargo sob a direção do chefe local, engolindo umas de envieso e outras atravessadas, quando lá um belo dia vem uma causa que o meritismo juiz não acha geito de engolir os remorsos por nem uma das formas, e dirige-se ao chefe e dis-lhe: não devemos proceder assim por não ser de justiça-responde-lhe o banemerito chefe: nós aqui tratamos é de politica e não de justiça: arrocha. E em tal emergência o Doutorzinho como fiel interprete de paixão partidaria é so traz-zaz, nó cego. Eis quando a lei é vitima a justiça foge espavorida e a sciencia desaparece, e toca o grude. Os Doutores encheram-se de sciencia para ter o direito de escolher o meio de praticar o bem e evitar o mal.

Nossas consciencias nos dá o conhecimento do mal que fazemos e do bem que deixamos de fazer; e, como os nossos Doutores se deixam consientemente serem arrastados a ter um procedimento contrario a justiça a até a verdade? ou saltos de raciocinio ou altivos pelo muito que aprenderão, deixarão naufragar suas consciencias no atheismo ou outras ceitas extravagantes a ponto de descrever da existencia de Deus, e que este ser superior, está com nosco em todo logar, para nos ensinar e repreender pela consciencia de um modo todo natural? Os entes contra natureza são raros. Os culpados de tudo isto forão as medidas de quatorze de Maio, que vierão substituir o cativoiro por outro cativoiro inda maior.

A economia publica a que o governo deve ligar importancia, sem para isso perder tempo, é a punição dos crimes sem distincção de qualidade ou collocação; para poder restabelecer a ordem e liberdade nos costumes; pois que a liberdade bem entendida não dá permissão a que se ultrapasse os limites da lei.

A seguir

Canto Bom 25 de junho de 1906
F. M. Lima

A PUBLICO

Illustres Leitores:

De frente aos meus grandes afasé-
res sou forçado vir segunda vez ás co-
lumnas d'esta criterioso jornal. Como
tendes visto neste bello hebdomadario
um tal Capêtao, pelo simples fato de
não querêr pagar-me a limitada quantia
de 42:200, tem blasfemado de mim
cobras e lagartos; e como não podemos
seguir o antigo proverbio que diz-«pa-
lavras loucas orêlhas moccas», decla-
mos que ainda móro em companhia de
meus paes, e estes até esta dacta tive-
ram somente de morar agregado neste
Termo cinco annos e poucos meses dos
Illustres, Capitão Belesario José de Sou-
sa e seus irmãos; portanto, muito ad-
miro do tal Capêtao dar a entender
que já moremos em terras de uma D.
Cancilia, Termo de S. Francisco, e
que de lá sahimos com má reputação.

Prova mentiroso este dizer!! Entre-
tanto Illustres Leitores, por esta men-
tura podem contemplar as outras, fi-
cando portanto, desnecessario respon-
der as mais infamias que atira-me o
tal acima dito.

Pelas expressões com que elle me tra-
tou nas *lengas* que escreveu, posso
de avaliar com o elle me hospitalizou,
pois, por muita queixa que se tenha de
qualquer pessoa, no tratar em publico
devemos revelar mais ou menos a nos-
sa educação; mas, tendo aquelle sr.
educação e categoria infausta, diz que
é o meu proprio nome.

Amiassa que nã juizo final devemos
a justar conta e que eu mi arrepende-
rei sim, poderei mi arrepender, mas
não do que tenho declarado com re-
terença á quella categoria pernicioso; e
quem passou-me o calote de 42:200 o
que dirá? N'aquella hora alguns nego-
ciantes desta cidade ficarão, como os
concidero, limpo de alguma macula
que o tal sr. tem botado, e com tudo
isto grita que é homem probol!

Publique srs. Redactores deste apre-
ciado jornal, estas linhas pelas quaes
me responsabiliso.

3—7—1906.

F. J. P.

ANNUNCIOS

Um envenena-
mento

Eu, abaixo assignado, attest: que
meu filho João Rodrigues de Sousa foi
mordido, no mez de Março d. 1903,

por uma cobra *Jararaca* da malha pre-
ta (*Jararaca* do matto virgem), em se-
guida queixando-se de dores no lugar
mordido, apresentando ja outros sym-
ptomas de envenenamento. E, poi te-
liz acaso, estava em casa de um vi-
zinho, o Sr. Francisco de Paula Viei-
ra de Camargo, o qual sabendo o que
me havia acontecido, correu logo a
minha casa, trazendo consigo um vi-
dro da *Tintura de Plumeria*, prepara-
do do Sr. Visconde de Sousa Soares,
de Pelotas (Estado do Rio Grande do
Sul), e em seguida applicou uma dose
desse remedio, em uso interno e exter-
terno. Dentro de poucas horas, como
por um milagre, meu filho não sentiu
mais nada, e graças a Deus, goza sau-
de.

Em signal de gratidão, e a bem
dos que soffem, mandei passar o pre-
sente attestado, que assigno e vai com
visto de muito digno 1º juiz de Paz,
desta villa, capitão Heliodoro Pinhei-
ro e Silva.

Villa de Guarehy (E. de S. Paulo),
12 de Março de 1903.—Antonio Ro-
drigues de Souza.

(Firma reconhecida.)

O *Nome Medico* do Visconde de
Souza Soares, é um livrinho de 176
paginas que se envia gratuitame te e
franco de porte a quem o requisitar ao
Deposito Geral do Estabelecimento in-
dustrial-pharmaceutico SOUSA SOA-
RES, em Pelotas (Est. do Rio Grande
do Sul.)

A' venda em todas as pharmacias e
drogarias.

Depositarios no Maranhão:

José Esteves Dias
Ferreira Junior & Succs.
Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

UM SUCCESSE.

EM

PICOS

Teixeira & Muniz Succs, de presen-
te com casa filial nesta Cidade, com-
munica ao publico em geral que, em
sua casa a rua «Salvador» se encontra
um deslumbrante sortimento de faze-
das geras e miudesas, calçados, ouro
em obras como anel, brincos bróxes
& phantasias dos melhores gostos, dro-
gas e uma variedade colossal de estiva
Todos estes artigos vende-se pelo
preço de Caxias!

Chama-se pois attenção dos consu-
midores e garante-se que não se volta
dinheiro!

Aos barateiros!!
Picos.

Teixeira & Muniz Succs.

VINHO—JOÃO VICTAL
—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo *instituto sanitario*
Federal. Analysado pelo *Laboratorio*
Nacional de Analyses e experimentado
com *lisongeiros resultados* nos *hospitais*
do *Rio de Janeiro*

E' o preparado de mai-
or força e de effeito e
mais rapido e instantaneo
até hoje conhecido para
combater as febres por
mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita
desinfecção intestinal e
vai attingir qualquer ma-
teria biliosa que esteja na-
circulação do sangue eli-
minando-a nos dejectos
denigrados e quasi sem o
menor cheiro denotando a
mais completa redução
das inflamações do—fi-
gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

A—*Gazeta de Picos* publica-se aos
sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos,
os Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sen-
do este tambem gerente.

COLLABORADORES

D. Fenelon F. Castello Branco, acade-
mico Manoel Macedo Filho, Thueyde-
des Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «*Gazeta de Picos*», mp.
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOR e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 133

INNOCENCIA

A Antonio Lima

O Casusa estava mollemente recostado na sua cadeira de braços, fumando e lendo «O Guarany» do velho e genial Alencar, em voz alta, para que sua esposa, a D. Chiquita, que estava em frente à janella fazendo crochet, o ouvisse.

A Mundoca, uma galante menina de seis annos, de olhos pretos, cabellos negros e alengados e de tez rosada, a filha unica do casal, estava no meio de suas bonecas, ora ralhando com uma porque ainda não apprendera a fazer um *roast-beef*, ora ralhando com outra porque vivia com os cabellos desgrehados, vestes enxovalhadas etc.etc.

O Casusa suspendeu a leitura, por momentos, para acceder a um pedido que D. Chiquita lhe fez: de ouvir uma historia que ia lhe contar.

«Casusa, hoje soube que minha mãe se reunia com D. Eleonora e detrataram de ti bastante, dizendo que és um peralt, que pou te importas com tua familia e que finalmente á noite largaste para os cafés theatros, bailes e que só vens chegar á casa, já alta madrugada.

Sei que isto não fica bem nella, mas, peço-te uma cousa: nada lhe falle a tal respeito.

Sim?

«Farei o teu pedido; e mesmo, quem pode com tua mãe? Ella tem uma lingua de vibora».

Ao ouvir estas ultimas palavras, a Mundoca ficou como que aterrada e deixou também, por momentos, as suas quiridas bonecas, fitando os seus formosos olhinhos negros em seu Papá.

O Casusa não reparou nisto; continuou a ler e a fumar e D. Chiquita continuou os seus trabalhos.

A campainha tocou e um—«Chiquita»—muito estridente resouu em toda a casa.

«E' minha mãe,» disse a mulher do Casusa.

—«E' vovó», replicou a Mundoca, já correndo para a porta attim de abri-la e dar entrada a D. Florentina.

Esta entrou na sala, cumprimentou o genro, abençoou a filha e abraçou, beijando, a netinha.

Trazia uma cesta no braço e vinha vermelha como um pimentão.

Assentou-se e ia dar de lingua, quando a Mundoca que ainda não a tinha deixado desde que chegara, pega com suas mãosinhas macias no queixo entregado da avó e meigamente, lhe diz:

—«Vovó, abre tua bocca.

—«Para que queres minha bocca berta, tolinha? E' para ver meus dentes? Não os tenho mais.

—«Não; eu queria ver tua lingua, porque papá' indo agora disse que tinhas uma lingua de vibora e eu queria vel-a».

A velha lançou um olhar damnado ao Casusa e sahio como uma serpente enraivecida quando não pode a garra a preza desejada.

D. Chiquita quiz ralar com a Mundoca mas o Casusa não consentiu, soltando uma gargalhada que echoou por todo o edificio, indo bater no ouvido da sogra que ainda não tinha transposto a porta principal e que mais enturecida ficara.

Momentos depois, o Casusa continuou a leitura, D. Chiquita os seus trabalhos e a Mundoca os seus brincedos, risonha e innocente como antes, ignorando a ira que, com sua pergunta, provocara á velha D. Florentina.

Loréto

Th. Barbosa.

NOTICIARIO

No dia 10 do andante na rua «São José» desta cidade, o sargento Nolito prendeu e recolheu á cadeia o seu José Manoel de Oliveira, auctor da morte de João Moraes do Nascimento, vulgo João Gago e que havia sido absolvido pelo Jury deste Termo, mas que por appellação da Promotoria Publica mandou o Superior Tribunal de Justiça

do Estado, submettel-o a novo julgamento, o que deverá ser na proxima sessão judiciaria.

Do alto sertão regressou, ha dias o nosso bom amigo Snr. Capitão Claro Pereira Lima

Tambem de Caxias regressou, no dia 10 deste, o nosso presado amigo Major Raimundo Moreira Lima, que deu-nos a boa noticia de ja ter deixado convalescente sua digna consorte, a Exm^a Snr^a D. Auta Moreira, que para ali seguira bastante doente.

O IDEAL

Com este titulo surgiu a 13 de Maio ultimo mais um bello jornal litterario na importante cidade de Florianopolis capital do Estado de Santa Catharina. E' de publicação semanal, nitidamente impresso e de amena leitura

O REFORMISTA

A' esse nosso illustrado collega de util publicação na florescente cidade de Piumby, Estado de Minas, mandamos nossas cordiaes felicitações pela feliz passagem de seu primeiro anniversario.

«O paquete «Maranhão», no qual viaja o dr. Affonso Penna, presidente eleito da republica, trouxe nos seus paioes—2,500 latas com fructas, 700 kilos de queijo de diversas qualidades, 800 garrafas de cerveja, 800 ditas de aguas mineraes, 1000 ditas de vinho fino, 15 barris com vinho de meza, 300 kilos de biscutos, 1500 ditos de assucar, 1000 ditos de arroz, 200 ditos de presunto, 200 gallinhas, 20 porcos, 10 bois, 20 porús, 150 kilos de peixe fresco, 100 ditos de salame, 400 garratas de champagne, 500 kilos de biscutos finos, 150 ditos de lombo de porco, 1000 latas com camarões, corlhos, perdizes, ostras e lagostas &c.

O que é a grandeza!

Collegio «Norte do Brasil»

Esse importante estabelecimento de instrução primaria e secundaria, de que é director o illustrado professor, nosso digno amigo e collaborador, sr. Jovelino Souza, continúa funcção com a maior regularidade.

Comquanto pouco tempo tenha decorrido da instalação do dito estabelecimento, já nota-se o grande proveito que tem tirado os seus alumnos. E' para sentir-se, porém, que entre nós ainda existam pais de familias, abastados, que não se tenham utilizado de tão acrodtado collegio para dar instrução a seus filhos, do que mais tarde se hão de arrepender.

Registro civil

Durante o ultimo trimestre (Abril a Junho) deram-se pelo o cartorio desta cidade, sede da 1ª secção, 1 nascimento, 15 casamentos e 4 obitos.

Quanto ao numero de nascimentos e obitos, podemos garantir que está muito aquém da realidade. Em quanto o governo não tomar uma emergica providencia, não se regulará esse serviço aliás de tanta utilidade a todos.

Acabamos de saber por noticia telegraphica ter sido assassinado o governador do Estado de Matto Grosso.

CONSELHEIRO AFFONSO PENNA

Hontem as seis e meia horas da tarde chegou a cidade de Caxias, partindo hoje as cinco horas da manhã em tren expresse para Theresina, tocando no Engenho d'agua, onde demoraria-se algumas horas, o Excellentissimo Sr. Conselheiro Affonso Penna, eleito quasi unanimemente pelo povo brasileiro para o alto cargo de Presidente da Republica.

Sabemos que S. Ex' e sua illustre comitiva tiveram n'aquella cidade principessa recepção e hospedagem.

Acompanha-no, talvez até Flores, o Exm' Sur. Dr. Benedicto Pereira Leite, digno Governador do Estado. Como nós, passaram telegrammas de saudações ao Sr. Dr. Affonso Penna, os nossos amigos Srs. Tenente Coronel Elpidio Ferreira de Souza e Major Horacio Costa, aquelle Intendente Municipal e este Encarregado da estação telegraphica.

Que S. Excellencia termine com felicidade a sua viagem e que seja ella de real utilidade para a nação é o que de coração desejamos.

MYSTERY

Do «Alto Taquary»:

Um lavrador de Karnack, no Alto Egypto — diz *Berliner Tageblatt* — persuadido de que ia descobrir grandes

thesouros no terreno occupado pela sua casa, poz-se a fazer escavação e acabou por descobrir uma especie de adega fechada por uma pesada porta. Aberta esta, entrou em um subterraneo. Como não voltasse, sua mulher entrou na mesma porta e tambem lá ficou. O filho, a filha e um visinho atravessaram successivamente a porta fatal e todos lá ficaram.

Informados do caso sinistro, as autoridades procederam ás pesquisas, averiguando-se então que no subterraneo se desprendiam gazes mortiferos. A alguns passos da porta maldita encontraram-se os cadaveres das cinco victimas.

Como se vê, a aventura não é das mais inverosímeis. Um ponto todavia, ficou por averiguar. Como lhe veria ao pobre lavrador, a illusão de que poderia encontrar no funesto subterraneo essas riquezas seductoras? De algum sonho? De alguma invocação ás velhas divindades do Egypto? *Mysterio.*

Odiario official publicou o seguinte telegramma:

RIO, 20

O parecer sobre a eleição presidencial, elaborado pela Mesa do Congresso apurou seis votos dados á princeza Izabel para presidente da republica.

Os jornaes dizem que disso se tiram duas deducções que, não sendo constitucionaes, são logicas: primeira—a mesa julgou a princeza no goso de seus direitos politicos: —segunda—uma mulher pode obter votos para exercer mandato politico.

O *jornal do Commercio* diz que, se o poder verificador quizesse considerar a princeza incompativel, annullaria os votos que ella obteve para presidente da republica.

OS SINOS EM FRANÇA

Da «Cruzada»:

—Pela lei tiranica da separação da Igreja do Estado, em França, os sinos das Igrejas estão sujeit aos *maires*. Nenhum Prelado nem Parocho pode mandar tocar sino ou prohibir que o façam; o Sr. *maire*, e só elle, tem esse poder e como bem lhe agradar.

Por isso o *maire* de Laimoot, querendo aborrecer ao parocho e os catholicos, mandou repicar os sinos da Matriz na quinta feira santa a tarde, durante toda Sexta feira santa e logo bem cedo no Sabbado d'Alleluia.

O Parocho, cuja paciencia foi admiravel, communicou esse facto a seu Prelado que é o Bispo de Verdun e este immediatamente retirou de Laimont e interdictou a Matriz.

«Em Vianna, d'Austria falleceu ha pouco, uma senhora que contava a *ninharia* de 147 annos de idade, a qual sem auxilio de oculos divertia-se em ler romances e revistas».

TRES OU QUATRO?

Eram em numero de quatro e não de tres os cravos que Nosso Senhor Jesus Christo foi pregado na Cruz.

Foi somente no seculo III que os pintores italianos Margaritona e Cimabue começaram em seus trabalhos de arte sacra a collocar os pés do Crucificado um sobre o outro e fixados com um só cravo,—uso que não encontra esteio na tradição.

Os quatros descobertos na igreja de S. Clemente em Roma mostram o Senhor pregado á cruz com quatro cravos. Estevam V. Bourroul.

Ext

CONTRA A ASTHMA

E' do Sur. dr. Peçauha da Silva, a seguinte receita

Hydrolatado de canella	120 grm.
Tintura de Can. omilla	4 »
Sulphato de morphina	5 cent.
Elixir perigorico	4 grm.
Xarope de f. de laranja	30 »
Essencia de aniz	20 cent

Para tomar-se uma colher das de sopa de hora em hora.

No dia 12 do corrente, com destino a cidade de Theresina capital do Piahy, onde vai continuar os seus estudos, seguiu o illustre joven Dionisio Dias Carneiro, digno filho do nosso presado amigo, Sr. Coronel Ladislao Godofredo Dias Carneiro.

Gratos pela delicadesa da despedida, almejamos-lhe boa viagem e felicidades.

De partida hoje para a villa da Imperatriz, onde vai dispor de mercadorias, veio trazer-nos suas despedidas, o nosso digno amigo e assignante snr. José de Carvalho Borba, a quem agradecemos, dejesamos feliz viagem e bom negocio.

A PEDIDO



Antonio Padua dos Reis, tendo uma solta de bois com a marca acima e como faltão-lhes alguns, pede aos sr' fazendeiros, o obsequio de lhe communicar quando por ventura verem bois da referida marca, quer estejam estacionados ou em transito, pelo que se confessa grato.

A qualquer pessoa que quizer trasel-os á esta cidade, promette gratificar bem

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores:

Já devieis extranhar a minha ausências, mas o que querem se ultimamente vejo a vossa «Gazeta» tão cheia de artigos que, sem duvida, dão bom resultado a vossa empresa e, por isso, cá o vosso creado que sabe respeitar as boas conveniências, vai cedendo o logar a esses *illustrados* escriptores.

Elles que se fartem, que escrevam quantas *lindesas* quiserem que esgotem as suas *flores* rethoricas, mas que cabiam com os *cum quibus* e andem depressa, pois cá o *tebis* vai devagar aproveitando o tempo. *chi va piano va sano*, como me ensina o caro Alberto.

Mas deixem-me sempre vender hoje uns *peixinhos* para não apodrecerem:

Como ha pouco vos disse, este velho mundo está todo fora dos eixos e não ha meio de endireitar as cousas, é mesmo uma lastimal. Ainda a *brincadeira* que fizeram nas vossas officinas na noite de 2 para 3 do corrente, facto do qual destes noticias na ultima edição desta folha, mais me veio convencer do que affirmei. Na verdade, o autor de tal *brincadeira* não é gente, não pode ter essa qualificação, não pode ser sinão um irracional e desses que o poder humano não domestica. Bom seria que se lhe tirasse o couro para figurar no museu do Rio de Janeiro, mas é pena que não se o pudesse agarrar para ter esse *premio*!

E assim fica a historia da nossa terra com essa indelevel mancha! Mas se em Picos torniga tem catarrho Pl...

Gostei muito da carta que vos dirigio um dos vossos assignantes sobre os banhos no rio Itapicurú nos portos publicos desta cidade; aquillo é uma verdade. O nosso digno Intendente é que deve estar atrapalhado para desatar o nó que elle mesmo deu.

A «Serrinha» está agora na ponta muita musica, muita dança, muito divertimento e o primo Antonio Cezar tem apanhado bons cobres, mas depois...

Picos não é cassuada.

Por hoje conclue o

K. Lino.

11-7-906.

AMOR E DELICIAS

Lá vão elles: lá vão elles os Jois amantes que descuidosos do labor incessante da luta pela vida, entregam-se ás delicias do amor puro e verdadeiro.

Pelos verdejantes bosques, apreciando o cantar sonoro das avizinhas que vo-

ando placidamente pelo espaço azulino de quando em quando soltam melodiosos gorgeios, ou pelas praias de algum rio que carcolando qual uma serpente, procura o suberbo Oceano, elles passam toda as tardes e ali contemplam com toda couplacencia os bellos quadros da Natureza até que a noite venha envolver o mundo com o seu negro manto.

Voltando á sua casinha branca que fica em cima de um monte elles passam a noite a sonhar com douradas phantasias e quando o Astro Rei illuminando a terra com seus dubios e visitantes raios surge no horizonte elles despertam n'uma harmonia suave e doce saudam ao dia que acaba de surgir

Em 25-VI-1906.

D. B.

NO BAI'E

A musica rompe. De sala a fora vai dos cavaleiros o mais-versado té a porta a de braço, ao lado conduzir sala a dentro mais senhora.

E a sala enche, ledó, enfatuado

Auditorio. «O praser começa».

-Aqui cavalheiro seu amor confessa-

-Ali senhorita tece namorado.

E assim se acham todos, á das noites, a mais ruidosa, engalanada e bella vencerem entre balancês e *mainsdroites*...

Sem se lembrarem no correr da lida,

-Que hoje vêm-se basejando em tela

E amanhã talvez-nem co'a propria vida.

Soares de Quadros

PROPAGANDA LIVRE

Continuação

A tratar-se da composição de um país carente de liberdade não deixa esta de afiliar-se a razão de ser a lei precedida da justiça e equidade, por isso que, os funcionarios publicos não podem ultrapassar seus limites sem incorrer em grave responsabilidade perante Deus e os homens, porque a lei em taes condições tem relações com Deus quanto a seu fundamento; e é por esse motivo que todas as vezes que o funcionario se deixa vencer por causa de paixão, e lavra uma sentença contra os toques de sua consciencia, offende a Deus, devido o desprezo que faz de suas inspirações, crimina-se perante a lei e faz injustiça a seu semilhante. E' por este verdadeiro canal de sciencia que não pode haver governo livre, sem razão, sem Deus.

Encontra-se entre os homens certos

typos que só tratão de accumular riquezas, ativos e cegos por essa cauza pouco se emportão com Deus e dizem que quem segue a religião Christã não pode enriquecer e que por isso não a seguem a risca para não succeder que porisso venhão a cahir em pobreza! E os taes montões feitos com impiedade, as vezes nem bem chega para os filhes, quanto mais para os nettos.

Deus não está ligando importancia que os homens possuão suas fortunas, no entanto que sejam adquiridas por meio licito, e rendendo-lhe, humildemente o culto que lhe é devido. O que estraga as fortunas não é so a falta de economia e sim a hypocrisia e soberba de seus possuidores. E é esta mesma falta de humildade nos homens que governão que traz a cegueira que os faz andarem a bater com a cabeça de encontro as parêdes e a se reduzirem a legitimos materialistas.

E para corroborar esta idéia basta formar-se um conceito relativo a um Doutor que para manter seu interesse ou ordenado, se entrega a um homem ignorante e as vezes até vicioso, só por ter sido indicado chefe, atendível o lado da fortuna, a ser encabrestado e até corrompido!

Alertaivos senhores Magistrados, é tempo de deixavos as trevas pela luz e tratar-mos do restabelecimento de nossa Patria, enferma.

A-seguinte

Canto Bom 27 de Junho de 1906

F. M. Lima

EDITAL

O Major Camillo Umbelino de Barros 1.º supplente do Juiz de Direito do Termo desta cidade etc.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da comarca, Doutor Henrique José Couto, lhe foi communicado haver designado o dia 21 de Agosto do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 47 § 12 da lei Estadual n.º 194 de de 29 de Março de 1893 e 328 do Rig. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

1.º Districto

Adelardo Junio de Sá Brandão

- 2 Alarico Gonçalves da Silva
- 3 Anselmo Luiz de Freitas
- 4 Antonino Jose de Mello
- 5 Antonio Vasco de Souza Coelho
- 6 Apollinario Fernandes de Souza
- 7 Apollonio Joaquim da Rocha
- 8 Belisario José de Souza
- 9 Braz de Queiroz
- 10 Claro Pereira Lima
- 11 Elpidio Ferreira de Souza
- 12 Francisco Pereira de Sá
- 13 Francisco Timbó
- 14 Joaquim Alves Feitosa
- 15 Joaquim de Souza Pereira
- 16 Joaquim Gomes de Souza
- 17 João Alves Feitoza
- 18 João da Costa Nogueira
- 19 João Ferreira de Paiva
- 20 João Lopes Ribeiro
- 21 José Mathias da Silva
- 22 Ladislau Godofredo Dias Carneiro
- 23 Manoel da Motta Mattos
- 24 Manoel João da Silva
- 25 Manoel José Correia
- 26 Marcellino Octavio da Fonseca
- 27 Napolião Fernandes Guimarães
- 28 Numa Pompilio Teixeira
- 29 Praxedes Soares da Silva
- 30 Raimundo Coelho dos Santos
- 31 Raimundo Vieira Torres
- 32 Rodrigo José Teixeira
- 33 Sabino José de Oliveira
- 34 Simeão Pereira de Sá
- 2º Distrito
- 35 Amancio Pereira da Silva
- 36 José de Paiva Britto
- 3º Districto
- 37 Antonio Pereira da Cruz Sobrinho
- 38 Bernardino Francisco Pereira
- 39 Francisco Pereira da Cruz
- 40 Januario Alves de Souza
- 41 João Francisco Pereira Sobrinho
- 42 José Antonio Pereira
- 43 José Pereira da Cruz
- 44 Luiz Antonio dos Santos
- 45 Manoel Pereira da Cruz
- 4º Districto
- 46 Manoel Ferreira de Farias
- 47 Manoel Gonçalves de Souza
- 48 Theotônio Luiz Bacellar

A todos os quaes e a cada um de pèr si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no refrido dia e hora como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do Termo afim de publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados que se acharem nos seus Districtos. Picos, 10 de junho de 1906 Eu, Benedicto Candido de Lemos, es-

crivão do Jury, escrevi. Camillo Umbelino de Barros.
Conforme.

O escrivão do jury
Benedicto Candido de Lemos

ANNUNCIOS

Tosse violenta

O Sr. Carlos Augusto Peixoto de Alencar, digno major de cavallaria do exercito brasileiro, residente em S. Borja, Rio Grande do Sul, dirigio ao Visconde de Sousa Soares, suctor do Peitoral de Cambará, a seguinte carta, enaltecendo as propriedades do mesmo remedio:

«...Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me tomar o seu precioso medicamento Peitoral de Cambará, e, com um só frasco, fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

« Com toda a consideração, subscrevo-me etc.—Carlos Augusto P. de Alencar ».—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bruchites, coqueluche, asihma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Maranhão:
José Esteves Dias
Ferreira Junior & Cia. Succs.
Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

UM SUCCESSE

EM

PICOS

Teixeira & Muniz Succs, de presente com casa filial nesta Cidade, communica ao publico em geral que em sua casa a rua «Salvadora» se encontra um deslumbrante sortimento de fasedas geraes e miudezas, calçados, ouro em obras como anel, brincos bróxes & phantasias dos melhores gostos, drogas e uma variedade colossal de estiva. Todos estes artigos vende-se pelo preço de Caxias!

Chama-se pois attenção dos consumidores e garante-se que não se volta dinheiro!

Aos barateiros!!
Picos.

Teixeira & Muniz Succs.

VINHO—JOÃO VICTAL—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitales do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito e mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammacões do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO



EXPEDIENTE

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

D. Fenslon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thuydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», m.p.

—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 134

POR FALTA DE TRANSPORTE

Ainda uma vez, vimos pedir aos nossos dignos favorecedores desculpa pela falta de sahida do nosso jornal nos ultimos tres sabbados, falta devida à não ter chegado a tempo o papel que havíamos pedido com muita antecedencia e que ha muito se achava em Caxias, mas que além de não ter ali encontrado canôa em que fosse logo embarcado para aqui, a em que veio gastar 26 dias na viagem!

É sabido de todos que o principal motivo de não progredirmos em proporção as nossas riquezas naturaes é a falta de franco transporte. Muitas vezes faltam no nosso mercado generos de primeira necessidade! Ora, se isso acontece ao commercio, quanto mais á empresa da nossa folha que é muito pobre, por isso que não pode fazer pedidos de materias senão dentro dos pequenos limites de suas forças e é por essa cauza que de vês em quando estamos cahindo em faltas para com os nossos boís assignantes, o que não succederia se tivéssemos meios regulares de transporte.

Parece-nos, porem, que a respeito brevemente muito melhoraremos, visto que trata-se já, por iniciativa particular, de tornar-se franca a nossa navegação. Ah! está a lancha «Caxiense» outr'ora «Moema», que acaba de fazer a sua segunda viagem, vindo de Caxias até aqui rebocando dois barcos carregados e voltando sem o menor incidente desagradavel, a não ser a grande obstrução do rio pela cahida de troncos de arvores que era preciso retirar os para dar passagem e a falta de lenha que era tirada pela tripulação.

Tambem os srs. Coronel Manoel José de Macêdo e Aureliano Ignacio dos Santos, habil mecanico, estão a concluir, no porto São Pedro, do rio Alpercatas, conforme já noticiamos, uma lancha e uma barca para ser rebocada por quella, que brevemente irá a Caxias receber a respectiva machina e que são destinadas á navegação do alto Itapecurú. Portanto só nos resta fazermos sin-

ceros votos para que essas duas empresas sejam felizes para tambem gozarmos dos beneficios que incontestavelmente uma navegação franca e regular traz á qualquer localidade por ella servida.

As Dhalias

Magdalena e Jorge casaram-se e um anno depois Deus abençoou seu matrimonio, e uma encantadora menina que se chama Flora foi o fructo de sua união.

Jorge não era bom para Magdalena, e Magdalena não era carinhosa para Jorge.

A pequena Flora era um verdadeiro cherubim que amava tanto a seu pae como a sua mãe, e que para repartir igualmente suas caricias sempre queria estar no meio dos dois.

Na aldeia criticava-se a conducta dos esposos, e o bom padre Auselmo os visitava frequentemente para exortá-los a que seguissem melhor caminho.

Uma noite, depois de uma altercação chegou o cura para recitar-lhes um pouco sua homilia quotidiana.

Trazia um livro, para com a sua leitura, tornar menos enfadonha a viagem, e depois das saudações do costume começou a ler, ao *dulce far niente* da estupa do lar.

Os esposos, sentados junctos, ouviam distraídos, a menina contemplava com carinho ao sacerdote e escutiva com attenção.

Kora, a filha de um poderoso rei do Egypto, adorava as flores, e passando um dia pelo seu jardim viu *à vis* collocada em um jarro, duas formosas plantas de Dhalias. A cor de uma era roxa, como era a tinta do sol ao lutar com as nuvens no alvorecer do dia e a da outra era pura e branca como neve.

—Que lindo e feliz consorcio farão! exclamou a princesa ao contempla-las, e arrancando uma vergonteia de cada uma das plantas, as enlaçou em forma de um abraço.

As duas vergonteas sentiram-se arrebatadas de um praser platónico ao sentirem-se assim enlaçadas, e pareceram mostrar certa metamorphose em suas cores.

Alguns dias depois, a princesa contemplava uma manhã as duas dhalias, e então notou que um botõesinho se destacava d'aquelle centro de amor.

—Que formosa será, dizia, branca e roxa, as duas cores de seus paes! A manhã, quando o sol as enxugar de seu bauho de orvalho, sahindo tímido de sua envoltura verde, deixará já ver suas formosas folhinhas. Eu a tratarei com amor e a alimentarei com frescas aguas, a defenderei contra os insectos e limperei suas folhas, para que o po não manche suas cores.

Passou-se aquelle dia e quando a noite cedeu o seu imperio ao dia e o sol com seu calor creador seccava as folhas das lagrimas da alvorada, Kora viu com sorpresa e com magoa, que o botõesinho permanecia fechado, e as dhalias viçosas ainda na tarde do dia anterior, pareciam proximas a morreia.

A dhalia roxa não amava a sua companhia e suas raizes se uniam em vez de ampararem-se com a sua seiva.

Em que tempo nasceu o botõesinho! Debil sem cor ainda, proximo a murchar, lutou aquelle dia o probesito e suas curtas raizes, se extendiam tanto quanto podiam para buscar vida e fortalecer nos que se criam.

Os pais atavam por separa-se, por rem o terno botão conseguiu segurar-se, e pouco á pouco os enlaçou com suas raizes.

Quem resiste á esses laços?

La amanhecer, e a alvorada sorprehendeu unido as duas dhalias, que juntas pareciam uma gotta de sangue sobre a aza branca de uma pomba e no seu centro o botõesinho fazendo sobresahir sua cabecinha branca e roxa, que semelhava-se a pureza ruborisada pelos amores.

Flora tinha ido pouco á pouco, em quanto o cura lia, unindo com seu bra-

as cabeças de Jorge e Magdalena.
Soou um beijo.
A menina sorria.
O cura abandonou o livro, e cahindo de joelhos, murmurou sua oração
M. M. F.

NOTICIARIO

OS CAES

Pela imprensa local tem sido constantemente feitas reclamações para que a camara Municipal tome providencias no sentido de ser cohibida a permanencia de magotes de cães bravos e vagabundos pelas ruas da cidade.

Essas reclamações apesar de serem bem fundadas no sentido de garantir a segurança e o saude da população, não tem tido até agora, o resultado que era licito esperar.

Constantemente chega ao nosso conhecimento queixas de ataques de canzoadas em trazeintes e actualmente é imprudente quem sae a rua a noite, sem um bom cacete, para se livrar de ser mordido.

E por isso que repisamos este assumpto, na esperança de que o Snr. Intente Municipal ouvindo o que ora reclamamos tome as necessarias providencias e ordene aos Srs. fiscaes o cumprimento das posturas municipais nesse sentido.

Guarda Nacional

Do «Diario do Maranhão»:

O supremo Tribunal, em sessão realisada a 24 do corrente, tomou conhecimento do recurso de *habeas corpus* interposto pelo negociante do Nicherroy, João Baptista Pereira que allegava ser violento e illegal o mandado de prisão contra si expedido pelo commandante de 4.º batalhão da Guarda Nacional d'aquella cidade, por ter deixado de comparecer aos exercicios de instrução para que fora chamado, uma vez que a milicia não está mobilisada.

O Tribunal, por maioria de votos, negou a ordem de *habeas corpus* pedida, por ser o paciente guarda nacional legalmente alistado e sujeito, portanto, ao regulamento militar, de accordo com a lei e regulamentos vigentes.

Em vista disto, foram julgados prejudicados outros recursos identicos, ficando firmada a doutrina da obrigatoriedade dos serviços da milicia, alias taxativa na lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.

O COMMERCIO

Com este titulo começou, no dia 1.

do passado na capital do Piauhy um excellente jornal sob criterioso redacção do nosso amigo sr. Capitão Antonio Jose de Almeida Rodrigues.

E' de publicação semanal e independente.

O seu artigo de apresentação deixa bem patente o alto grau de habilitação de seu redactor que perfeitamente define a missão de jornalista. Alem de optimo serviço telegraphico, traz outras noticias de interesse e bons artigos.

Agradecendo a honrosa visita do novo campeão do progresso, apresentamos-lhe nossas saudações a par dos nossos sinceros votos pela sua interminavel duração

INCENDIOS

Pelas 10 horas da manhã de 28 do passado na rua «Salvador» quase no suburbio desta cidade, devido a facilidades incendiou-se uma casa de palhas cujo fogo passou para as outras trez vizinhas, ficando todas reduzidas a cinzas, salvando-se muito poucos trastes, não obstante o prompto soccorro prestado pelo o povo.

No dia seguinte quase as mesmas horas manifestou-se outro incendio no armazem do nosso amigo Sr. Braz de Queiroz, á rua «Marechal Deodoro» e onde se achavam depositadas muitas saccas de algodão, tanto do nosso amigo, como de outro. Conquanto, acudissem logo muita gente, ainda houve não pequeno prejuizo de saccos, sendo que mais soffreram os Srs. Teixeira & Munis Sacc.

Não se sabe a que attribuir origem desse incendio, pois nesse dia por ser domingo, não trabalhava pessoa alguma no armazem.

Seguiram em viagem de recreio para o porto de Santa Luzia no rio Itapicuru os nossos collegas e collaboradores Major Lemos, Capitão João Cândido e dr. Manoel Macedo Filho.

Que se divirtam bem é o que lhes desejamos.

Consta que o nosso digno Governador Exm.º Sr. Dr. Benedicto Leite pretende brevemente percorrer todo o interior do Estado.

A escravidão foi abolida: na Austria e possessões em 1782, na França e possessões em 1794, na Inglaterra e colonias em 1834, nas Indias Orientaes em 1838, na Bolivia em 1826, no Peru em 1827, no Mexico em 1827, em Venezuella 1853, nos Estados Unidos em 1873, em Cuba em 1886.

No Brazil, a sua marcha foi gradual.

antes do trafico em 1831, leis repressoras do trafico em 1850; libertação dos sexagenarios em 1885; e em 1888 a sua completa extincção.

«Nas possessões africanas da Alemanha é expressamente prohibido a qualquer homem branco casar com uma preta ou vice-versa.

Os Allemães residentes em Africa tratam agora de fazer levantar semelhante prohibição.

Já a tal respeito enviaram uma petição á repartição Colonial.

O sr. Schmidt, jornalista conhecido e advogado dos requerentes, apoiando a petição, invocou a favor dos casamentos entre negros e brancos, o exemplo de Alexandre Dumas que prova como taes uniões dão uma raça dotada de grandes qualidades».

«O governo de Nacaragua, disse o *Mar chestes Dispatch*, acaba de nomear um profissional para examinar uma arvore extraordinaria que occasionou a morte de um rapaz, como tambem a de seu cavallo, que se acolheram á sua ombrã.

Esta arvore, que axhala um cheiro muito suave, está rodeada na sua base ve muitos esqueletos de animaes de sodas as especies.

Regressou para a villa de Pastos Bons a Exm.º sr. D. Benta Fernandes de Carvalho que por alguns dias esteve a pesso nesta cidade.

Agradecidos pela delicadesa de sua despedidas desejamos-lhe saude e felicidades.

ANNIVERSARIO

Hontem o nosso amigo Sus Alferes Luiz Ataliba, digno commandante da zona militar e delegado de Policia deste termo, completou mais um anno de sua util existencia pelo que enviamos-lhe nossos cordiaes felicitações

—De Caxias regressou o nosso velho amigo Alferes Rodrigo Jesé Teixeira a quem affectuosamente abraçamos.

Foi hontem levado a pia baptismal o innocente Manoel, dilecto filhinho do nosso amigo Cap.º Antonio Fernandes Lima. Foram padrinhos o nosso amigo Cap.º Claro Pereira Lima e a Exm.º Sr.ª D. Hermina Martins de Lemos.

Apresentando sinceros e effusivas saudações ao Sr. Cap.º Lima e sua presada consorte, por este facto desejamos ao baptizado toda sorte de felicidades.

CASAMENTO

No dia 30 do passado civil e religiosamente casou-se o nosso typographo, Sr Benito Fernandes Lima com a senhorita Izabel Teixeira Tamiarana, aos quaes apresentando os nossos siuceros parabens, auguramos perennes venturas.

No dia 31 do mesmo mez de partida para Caxias onde vai empregar-se no commercio veio trazer-nos as suas despedidas o nosso amigo Alferes Raimundo Teixeira Mendes.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem e prosperidades.

SECÇÃO LIVRE

PASTOS BONS

SALVE!

23 de Julho de 1906.

SALVE!

Ao meu Prezado Parente, Compadre e Amigo Major Felipe d' Abreu.

A data de hoje que lhe é festiva, teve de despontar a seus amigos em qual numero me tenho, para que estes lhe fossem como foram pessoalmente cumprimentar e felicitá-lo, por ter nella completado as suas 38 primaveras, foheando assim, mais uma pagina no album de sua util e preciosa existencia, a par de sua Exm^a. Familia e dos mais que lhe são caros. Que, deste modo, o amigo veja esta feliz data se reproduzir por longos annos, no gozo de de plena saúde e perennes felicidades, é o que desde já lhe desejo e faço votos ao nosso bom Deus.

Pastos Bons, 23 de Julho de 1906.

Antonio Coelho Torres.

SALVE 12 DE JULHO!

A, minha Carissima Irmã Josefa de Castro.

Por ter hoje o praser de ver passar mais um anno de tua lida existencia, vem com o coração jubiloso, felicitarte, implorando que esta data se prolongue por innumerables vezes; e aceita estas curtas felicitações de teu irmão.

J. D. de Castro.

12-7-09.

DESPEDIDA

Partindo hoje para a cidade de Caxias, onde pretendo fixar residencia, venho por este meio, despedir-me das pessoas de minha amizade a quem não pude fasê-lo pessoalmente, offerecendo-lhes ao mesmo tempo os meus exiguos préstimos n'quella localidade ou a onde levar-me o destino.

Picos, 31 de Julho de 1906

Raimundo Teixeira Mendes

CHARADAS

Ao Illustre Estudioso Jorge Ferreira de Oliveira.

O ambio não tem bom andar por ser arvore 3-3

Solitario na musica aperta o apellido 1-1-1

Na musica, nota estudava a prole 1-1-2

A mulher restabelece a ave 2-2

Joaquim Dias de Castro.

As que foram offerecidas no numero 129 desta «Gazeta», a mim e ao Sur João Soares, decitrei-as todas, porem menciono aqui 3, ficando as outras 3 para o outro companheiro.

Eilas:

—Ligeira,—Viado—e Solado.

Mistiforios

Carissimos Redactores

Quando digo que neste mundo velho anda tudo fora dos eixos, especialmente, neste pedacinho de terra, muita gente dizem que não, que tudo está direitinho como um fuso, que tudo é ordem e progresso, que tudo é liberdade e fraternidade e tudo mais que acaba em ade etc. O caro Alberto, porem entende como eu, mas nas nossas boas palestras muitas vezes me diz *in bocca chi-usa non entro mai mosca*, porem eu sou quem não está porisso e, portanto, «quem não quer ser loubo não lhe vista a pelle», quem não quizer cahir no meu anzol não toque na issa. mas vamos aos factos:

Ha poucos dias deu-se um nesta cidade que causou indignação aos que o presenciaram. E' o caso que tendo fallecido um pobre rapaz desvalido, a policia a pedido não sei de quem, andava pelas ruas recrutando cidadãos para carregarem e enterrarem o Cadaver. Haverá maior disparate do que esse? Onde já se viu semelhante pratica? Qual a lei que a authorisa? Esse serviço é um acto de caridade mas ninguém é obrigado pratical-a. Se o fallecido era indigente a Intendencia Municipal cumpria mandar fazer o enterramento para o que a Camara decretou uma verba no seu orçamento mais que sufficiente. O serviço do soldado é outro muito differente do de andar correndo atraz de cidadãos para carregarem difuntos. E' preciso acabar-se com tal abuso porque na pratica delle podem dar-se factos desagredaveis e depois algum arrepender-se.

Os taes litteratos d'agua doce continuam a encher a «Gazeta» e porisso sem espaço para mais, faz ponto por hoje o

K. Lino

2-7-906

QUE VISINHO!

Não venho ás columnas deste cri-

terioso hebdomedario externar minhas debeis idéas, mas para dizer ao respeitavel publico o que é um meu visinho patentando-o ao publico sensato e de mais distante, unico julgador competente dos factos, o que se desenrola de extranhavel entre nós e como somos victimas no decurso já de alguns annos.

Era mil oito centos e noventa e tantos quando Cachoeirinha, suburbio desta villa, tinha bom numero de habitantes, com trinta e tantos fogos, não falando em povo *sem alma* reinava entre todos a mais desejada harmonia; o que muito a recomendava.

Eis que depara-se-nos os rebeldes annos de 1867 a 99 de escasses que forçou é huase totalidade dos moradores d'esta Villa a emigrar uns para o termo de Picos, outros para os de P. Frauca, Caxias, S. José, etc, resultando deste exodo a vinda ou tras-passe por pouco mais ou nada de suas *terreis* ou *futeis* propriedades; não se levando em conta em tais emergencias clamorosas os reais prejuizos; porque a visão de seus pensamentos era somente o saciarem a fome que os consumia.

Neste entretempo retirando-se para o Buriti-cortado a viuva de José de Sampaio vendeu uma casa de sua moradia na Cachoeirinha-com o cercado que topava ou embicava em um nosso, com o consentimento porem de seu primitivo dono, nosso tio e irmão Luiz Soares, ao sr. Antonio Marques Ribeiro que dos meos se sposou.

Este sr. comprou, tambem a Antonio José Sobreira outro cercado em frente de nossa casa e parte do nosso, que serve de quintal.

O mesmo Sr. Antonio Marques vendendo-se dono destes cercados contiguos a nossa propriedade imaginou-se seu-hor dos mais terrenos não cercados da Cachoeirinha, *impondo-se!*

Atenda o leitor. Precisando por conveniencia hygienica mudar nossa residencia para logir mais salubre, escolhendo um desocupado, para alem 2 kilometro da casa do nosso adverso, e que não lhe pertence, tratemos logo de limpar o terreno. Disso sabendo nosso desifecto reunio pessoal e mandou tirar toda madeira ao redor. Posto fosse grande o desacato, nada fizemos.

Com isto mais empavorou-se o grande homem! Mais-Havendo apegado ao nosso cercado um terreno que pertencera ao mesmo, em condições de ser aproveitado, mandamos brocal-o, para cercal-o por onde fóra, outro ora e estando já queimado e *incoivarado* não podendo o nosso agressor obstar-nos, o conseguir o vindo furtivamente tirar cono da primeira vez, toda madeira

propria para a cerca reunindo-a para mandar carrear dentro do nosso broquel. Até onde chegou o insulto, a petulancia!!

Interrogado sobre este seu insulto e provocante procedimento; respondeu: «Não sei; que tendo precisão, em confiança vim tirar-a aqui por ser mais perto».

—Mais perto?! O sr. que tem tantos bois de cargo diz isto! e nós... sim, é que podemos ir mais longe! quando a tínhamos perto, e com precisão verdadeira... Esta é boa! E o melro, no seu falar *sem não* gaguei ou umas outras coisas... calou-se e foi conduzindo a madeira tirada. No outro dia foi espalhar na Villa; que fomos agredil-o!...—Enão, com grandes dificuldades conseguimos cercar nosso terreno. Mas ainda: Comprara elle, á Manoel Antonio da Silva outra roça e casa contiguas ao do Sobreira e fronteiro ao nosso, com a estrada de primeiro (correu a obra!.)

—Em Agosto do anno passado por cerca do meio dia, voltando eu com Antonio de Souza, da Villa, avistei, de longe fumaça na direcção de nosso cercado, que se achava ainda cheio de milho, algodão, feijão, etc, até encostar á casa, e não havendo ali cousa em que se pudesse atear fogo a não ser no nosso cercado, comprehendí, como conhecedor do seu espirito tacanho e malevolto, ter o sr. Antonio Marques isto feito para de proposito prejudicar-nos. Aproximando-nos do local, verificamos livrar o fogo a poucos metros da cerca por ter sido posto naquella instante pois, encontramos com o seu enviado para tal acção-interroguei-o:

Quem mandou botar fogo ali?

—Foi o Antonio Marques

—E elle, assim como você não vê no nosso cercado e casa... vai botar fogo?

—Não sei... elle mandou...

Chegando em casa e mostrando o risco em que corriamos de perder tudo, não tendo, nesta hora pessoal em casa, para ella se dirigiu meu pai que tratou logo de apagar o fogo chamando-nos para o auxiliar (era o meu proposito não ir apagar-o) o que conseguimos não com facilidade já ao pé da cerca etc.

Ainda não contente de assim perseguir-nos, no fim do mez vindo ouzou abrir em alguns logares a cerca de nosso cercado, com o fim de soltar bichos que ali tínhamos, como de ficar á disposição de seu gado!

Por hoje são estas as amabilidades que temos recebido do nosso bom vizinho. Chamamos a atenção do publico (u de quem) competir. Aqui tudo passa...

Não estimo aqui voltar, mas...

Publique-se Srs. Redactores.

Cachoeirinha, 25 de Maio de 1906

João Soares

ANNUNCIOS

UM SUCESSO

EM

PICOS

Teixeira & Muniz Succs, de presente com casa filial nesta Cidade, communica ao publico em geral que em sua casa a rua «Salvador» se encontra um deslumbrante sortimento de fazendas geraes e miudezas, calçados, ouro em obras como anel, brincos bróxes & phantasias dos melhores gostos, drogas e uma variedade colossal de estiva. Todos estes artigos vende-se pelo preço de Caxias!

Chama-se pois attenção dos consumidores e garante-se que não se volta dinheiro!

Aos barateiros!!

Picos.

Teixeira & Muniz Succs.

HOMOEOPATHIA

O Visconde Sousa Soares declara que os unicos Depositarios de seus medicamentos homeopathicos em São Luiz do Maranhão são os Srs. José Esteves Dias

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luis, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (a disposição de quem quiser examinar)—que elles dão exata regularidade, uniformizando as suas dinamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus efeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco ferrado de papel pergaminhado ambar, podendo assim ser facilmente examinados; estando ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa — PORTO (Portugal), rua Sta. Catharina n. 1491.

Brasil — PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

VISCONDE DE SOUSA SOARES.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

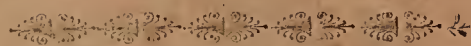
Approvado pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—fígado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO



EXPEDIENTE

A «Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e o Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, seneste também gerente.

COLLABORADORES

D. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosae professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», mp.

—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 135

O PÔR DO SOL

Como é lindo o pôr do sol!

Como é bello resvalar pela abobada celeste esse globo dourado d'uma despreziosidade insigne, d'um encanto indefinivel, d'uma belleza electrica, insinuante, suavissima, e d'uma origem tão mysteriosa, que jamais será perscrutavel.

Ha tantos seculos existente, que centenares de homens não terão ousado penetrar n'essa vastidão sem fim, n'esse véo encandescente, n'essa obra prodigiosa!

Mas que têm descoberto?

Uma selva cerrada, sem ambiente, sem luz, sem um atomo ainda que muito exiguo, que lhes ensinasse ou os conduzisse atravez dos astros, e lhes desse a percepção desse mundo insondavel!

Probes loucos! Como tentam introduzir se nas obras intangiveis e mysteriosas do ser Eterno! As idéas perdem-se-lhes n'um labirinto confuso, e recuam lassos de fadigas sublunares voltando a immergir-se nas cousas do mundo!

As véses quando esse ser irrequieto já está prestes a entrar no occaso, apresenta-se-lhes uma cordilheira de serras multicôres, d'um aspecto lindissimo como querendo-lhes inpecer a passagem. Continua sempre a mesma marcha inalteravel. Desembaraça-se destes seres attahentes e segue ávaute.

Outras véses, um satellite lindissimo acompanha-o até se esconder: uma faxa franjada em arabescos de rosa e prata, esculpida com uma destresa tal, que só o Escultor Divino rode apresentar; depois, ao sumir-se envia-nos saudosas despedidas em flocos de ouro scintillante.

Que quadro lindissimo, que belleza rara, que doçura, que suavidade exuberante.

Quem não achará lindo o pôr do sol?

Quem não gostará d'essa hora melancholica, em que as calmas se baloiçam em doces effluvios, e as idéas ins-

piradas por um ser invisivel parecem alar-se as regiões ethéreas!

É esta a hora em que os mais insignes poetas têm sublimado o seu estro, e em que essa phenix decantada da inspiração se torna liberal nos seus dons.

Eu amo esta hora com uma dedicação intensa, e só alem-tumulo deixarei de ser-lhe devotada

Porto de S. Lusía, 7-8-906

M. M. F.

O IMAGINARIO

Por toda aquella visinhança era conhecido o Roque como o mais exímio escultor, o mais perfeito factor de imagens da immensa zona sertaneja.

Choviam diariamente pedidos e mais pedidos: Christos de todo modelos santos de todo tamanho e de toda qualidade

O Roque tinha obtido fama, tanto assim que na exposição de S. Luiz foi premiado com uma medalha de bronze, expondo um correcto Santo Antonio de gesso.

E todas as igrejas do sertão só possuíam imagens feitas pelo cuspido matuto, avultando de S. Roques desde um palmo ou menos até o tamanho de um gigante.

Tendo havido no municipio eleição para prefeito e sahido victorioso o major Raul Varella, o seu partido planejou offerecer-lhe alguma couza, no dia da solemne posse, como o novo preteito era extremamente catholico foi votado presenteal-a com uma imagem de S. Raul e logo indicado o Roque para fazê-la. E que guardassem o maior sigillo, recommendando o chefe, pois deveria ser uma surpresa.

Na sala de trabalhos o imaginario percorre toda a sua sagrada livreria, em busca de um retrato de S. Raul. São porém baldados os seus esforços; nem na illustrada bibliotheca da villa o consegue achar recolhe-se tristemente ao atelier e começa a imaginar um artificio.

E imagina um santo de frondosa

cabelleira, de olhos pretos e bigodes longos e ruivos, e imaginando que elle poderia ter sido doutor, colloca um bello piuce-nez sobre o nariz aquilino do santo.

E parecendo ter lido algures uma lenda que rezava ter sido o santo, official deu-lhe uma espada e mais adereços de militar e o collocou na posição de um caipira.

É completando a imagem, imaginava a apothosé que receberia da prefeitura.

A comissão no dia da posse dirigiu-se á casa do Roque e deparou com o retrato do santo sobre a mesa.

A primeira impressão foi má: encontraram um official, um pelintra, um bacharel e um caipira, quando esperavam um philosopho meditativo, em trajes de missionario ou um velho contemplando os ceos, de mãos postas a rezar.

Acceitaram entretanto a imagem e em breve todos estavam satisfeitos, ainda mais quando o presidente garantiu que S. Raul era advogado dos militares.

O preteito foi porem quem primeiro protestou e conduzindo a comissão ao seu quarto de orações mostrou-lhe um S. Raul completamente adverso e que affirmou ser o *fidéigmo*.

Grande foi o cavaco da comissão que immediatamente marchou á casa do imaginario e interpellou-o da seguinte forma:

—Sr. Roque! Que papel! Aquelle S. Raul.

—D'isto sabia eu...

—Que desaforo! Sabia!

—Ora meus amigos, que querem?

Não achei o original e imaginei o aspecto do santo.

—Imaginou!! Com que direito?

—Alto lá. Com todo o meu direito.

Imaginei porque sou *imagiuário*.

E assim despediu os commissarios que lhe devolveram o santo sem pagarem o grande trabalho, o que fez o Roque abandonar a arte imaginaria.

(Ensaio)

Pesqueira-Perambuco

Anísio Galvão

NOTICIARIO

O COMMERCIO

Na noticia com a epigraphe acima, que publicamos no ultimo n.º, temos a corrigir alguns erros que por simples descuido typographico não foi emmendado cõtorme o original e prova da revisão

São elles:—em vez de — Com este titulo começou no dia 1.º do passado na capital do visinho Estado do Piahy um excellente jornal sob criterioso redacção — leia-se Com este titulo começou no dia 1.º do passado na capital do visinho Estado do Piahy a ser publicado um excellente jornal sob a criteriosa redacção. —

Natalicio

Quarta-feira proxima, marcará mais um prezioso anno de existencia, o nosso talentoso amigo e illustrado collaborador dr. Manoel Macedo Filho.

Admiradores de suas bellas qualidades e de sua intelligencia, temos a satisfação de enviar-lhe nestas linhas as provas de nossa amizade sincera e os arduos votos que fazemos pela sua permanente felicidade.

OS RATOS NAS ILHAS DE SAMOA

O sr. Sott, governador das ilhas de Samoa (Oleuia), acabi de informar as auctoridades allemãs, que os ratos fazem a colonia correr um verdadeiro perigo de ser destruida. Os roedores percorrem o paiz em bandos, atacam as plantações e destroem os caucezeiros.

O governo designou um sr. Rittersofz especialista de Berlim, para ir estudar os meios de combater este mal. O sr. Rittersofz deixou a Europa em Maio levando veneno e uma colla de sua invenção com que untará as arvores ameaçadas. Debalde tem tentado inocular uma doença mortal nos ratos de Samoa.

E' triste!

Onde menos se morre

Parece que é a Noruega o paiz da Europa onde menos se morre. A porcentagem da mortandade alli é de 1.4 por 100, ao passo que na França, por exemplo, chega a 2,3 por 100. Esta differença attribue-se em parte ao facto da Noruega não ter, a bem dizer, mais que uma immensa aglomeração de aldeias; não contando mais que uma grande cidade — Christiana, com os seus 227.617 habitantes.

Por outro lado, os dois terços da po-

pulação norueguesa habitam nos *fiards* e nas costas, o que de certo influe muito favoravelmente na salubridade publica. Um outro facto que de certo não deixará de causar supreza aos que julgam que o regimen dietico influe poderosamente na saúde: os noruegueses são grandes glóões; comem muita carne, muito peixe e muita manteiga, abundantissima em margarina.

MARTYRES DO MUNDO

- O soberano martyr de importunações.
- O pretendente, martyr de esperanças.
- O rico martyr de cuidados.
- O pobre martyr de necessidades.
- O poderoso, martyr de ambições.
- O discreto, martyr de entendimentos.
- O ocioso, martyr de vícios.
- O occupado, martyr de cauceiras.
- O sabio, martyr de inveja.
- O necio, martyr de presumpções.
- O despachado, martyr de enfados.
- O virtuoso, martyr de desejos.
- O peccador, martyr de culpas.
- O temerario, martyr de perigos.
- O covarde, martyr de temores.
- O retirado, martyr de esquecimentos.
- O intromettido, martyr de desprezo.
- O valido, martyr de receios.
- O desvalido, martyr de achaques.
- O necessitado, martyr de misérias.
- O casado, martyr de obrigações.
- O solteiro, martyr de desconmodos.
- O ambicioso, martyr de sustos.
- O bemfeitor, martyr de ingratidões.
- O amante, martyr de ciúmes.
- O avarento, martyr de faltas.

NASCIMENTO

Ao nosso illustre amigo sr. Odorico Barros, honrado auxiliar do commercio na capital, agradecemos a participação por telegramma do nascimento de seu primogenito Alcindo Barros.

Desejamos ao recém-nascido milhares de venturas, para a completa alegria do lar.

No dia 5 do corrente embarcou para Caxias o nosso amigo sr. Hamilthton Miranda Gratos pelas despedidas desejamos-lhe optima viagem.

Tambem seguiu hoje para a mesma cidade o nosso digno assignante Cap. José Rodrigues de Souza.

Feliz viagem.

AS MULHERES

Foi por cauza de uma mulher de Thebas que dez anno houve guerra

entre thebanos e phocenses.

Por outra se exterminaram messenios e macedonios.

Causou Helena a guerra do Troya. Holophernes foi degolado por Judith. Amon é assassinado em um banquete pela feroz Tamar.

Por cauza de Lucrecia acabaram os Reis em Roma.

Londicéa, por ciúme, assassinou Antischo, Rei da Siberia.

Lucilia envenena seu marido Antonio.

Hercules, o vencedor das hydras e leões, ficou aos pés de Omphale.

Sardanapalo substituiu a sua corôa por uma touca.

Samsão, o valente, ajoelhou-se aos pés de Dalila.

Foi a pedido de Herodias que Herodes mandou degollar S. João Baptista.

Acha-se entre nós o nosso prezado amigo e abastado fazendeiro Ten. Cel. Numa Pompilio Teixeira.

Cumprimentamol-o

Porto de S. Lusía

Da viagem de recreio que fiseram a este porto, regressou no dia 8 o nosso amigo e collaborador dr. Manoel Macedo Filho, e hoje são esperados os nossos collegas Major Benedicto Candido de Lemos e Cap. João Candido F. Lima.

De lá devem trazer os nossos companheiros as mais gratas impressões, bem como os demais cavalheiros que lá estiveram, pois foram com lhanesa bem acolhidos pelo proprietario d'esse aprazivel logar, nosso bom amigo Cap. Simeão Pereira de Sá, que soube a todos captivar.

FESTA

Terá esplendor condigno a festividade em louvor a excellêcia senhora do Monte Serratt, a cuja frente se acha a incansavel zeladora D. Paula Fernandes dos Reis Sousa, que se tem dedicado com piedosa abnegação aos serviços da nossa religião, guardando em tudo o acio que deve ter os templos do senhor. O novenario começará no dia 30 do mez corrente.

IMPOSTO

Termina-se no fim do corrente mez o prazo para o pagamento sem multa dos impostos de Industria e profissão, Produçã do Estado, decima urbana e criação de gado, na Collectoria das rendas do Estado.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Até 30 de Setembro:
500 reis de 1ª 2ª e 3ª estampas;
500 reis das fabricadas na Inglaterra;
18000 da 6ª estampa;
18000 das fabricadas na Inglaterra;
2800 das 6ª 7ª e 8ª estampas;
28000 das fabricadas na Inglaterra;
58000 da 8ª e 9ª estampas
Até 19 de Setembro:
508000 das fabricadas na Inglaterra.
Até 5 de Dezembro
108000 da 8ª estampa
208000 das fabricadas na Inglaterra

A corte de Cassação em revisão do processo, proclamou a innocencia de Dreyfus.

Foi condemnado a 14 annos de prisão o jagunço Circumcisão que tentou contra o governador da Bahia. Circumcisão disse no interrogatorio que, assim como existe Deus, é verdade que Clemente Tanajura Conselheiro Luiz vianna e Adolpho Pires mandaram que elle commettesse o crime.

Existe em Pariz 200 mil estrangeiros; em Londres, 95 mil, em s. Petersburgo, 23 mil, e em Berlin 18 mil. Os estrangeiros mais numeros em Pariz são os Allemaes que sobem a 27 mil seguem-se os Suissos (26 mil), os Italianos (21 mil) os Belgas (15 mil) os Ingleses (11 mil) e os Russos [9 mil]

SECÇÃO LIVRE

Parada dos Juizes e mordomos que tem de fazer a festividade da excelsa Senhora do Monte Serratt precedida de novenario a realisar-se no dia 8 de Setembro
Juizes

Jose Rodrigues de Souza, D. Joanna Ferud' Lopes Raimundo Borges Araujo, D. Joanninha Gilvao Mici's Alves Cavalcante Josepha Alves Bizerra.

1ª 2ª 3ª 4ª 5ª e 6ª noites, D. Paula Fernandes dos Reis e Souza

9ª Noite Dona Margarida Martins dos Santos Lima, por devoção

8ª Sebastião Pereira da Cruz D. Escoratica Pereira dos Reis Antonio Pereira da Cruz e Jose Pereira da Cruz.

7ª Noite Pedro Solino, por devoção

ANNIVERSARIO NATALICIO

A Felipe d' Abreu

Completar-se annos, é ter-se a felicidade de ver a repetição do dia em que nasceu, é ter-se o prazer de contar mais um anno, e, comquanto reconheçamos que seja mais um passo dado pa-

ra o termino da nossa existencia, podem contudo, é a reproducção fiel do dia do nosso nascimento nos passos incertos da vida. O dia do nosso anniversario natalicio estraz a alegria e o compungimento envolto na certeza cruel da proximidade do nosso fallecimento; alegria; por sahirmos victoriosos daquelle batalha prolongada nos 365 dias do anno, compungimento, por ser mais uma victoria alcançada nos campos terricosos da avançada que vimos encetar no caminho da conclusão do nosso ser *Nascer e expirar, viver e lutar*, é o problema dado á questão d'aquelle que neste mundo representa o homem. Quem completa anno sente a alegria e tristesa vê o fim d'uma luta e dum praser, em principio d'uma nova luta, d'um novo começar de *viver e lutar*.

Pastos Bons, 23 de Junho de 196

R. Netto

PALESTRANDO

—Boa tarde, caros leitores e amaveis leitoras.

Appareço hoje todo simplorio, despidido de preambulos e circumloquios.

Um moço, não sei quem é, anda mesmo furibundo, arrasta capoeira o pé, tal palmatoria do mundo!

Uma navalha! Jesus! Não venhas meu maganão: ficarás curvado á cruz como qualquer minhocão!

Esta rapasiada nova é destemida e tremenda, prompta a ir p'ra cova...é gentinha de eucommenda.

Não vejo a razão plausivel para qualquer pé rapado virar a bicho com a gente, fazendo-se estavanado, isso assim não é possivel, eu já ando amedrontado: ficar, por simples caçoada, um moço tão enraivado

Uma pessoa decente simplesmente criticada, não deve por-se tremente. As nossas criticas são feitas com urbanidade, não possuindo pretensão e bem longe a iniquidade. Sempre promptos a attender estamos com attenção, a quem nós concorrer, sobre criticas publicadas mas... dissemos e repetimos: desaturos não se aguenta ca por casa.

Sabemos de alguns bobos—e muitos até que nem se referem a si as criticas—que dizem:

—«Vou empastelar aquella choldra em tres tempos!»

Amiguinhos não sejam mãos, saibam que o empastellar não é tão facil como fumar um cigarro «cruz vermelha» dos que vende o nosso amigo Major Camillo a preços sem competencia.

Em assina Implico

.... com os executivos da Camara Municipal.

... com a rabeca do Sald

..... com a morte do Philolitera

..... com o barulho dos cães á noite.

... com a viagem do dr. Affonso Penna

... com muita gente que gosta de dizer o que não gosta de ouvir.

Quando eu digo digo, não digo digo, digo D'ogo

Portanto, peço ao amavel sr. revisor que se lembre de mim quando esta corrigir em prova, que da «serra» tragolhe um tatú canastra.

Adeus leitores e leitoras.

«Au revoir»

K Listo

Secção Official

De ordem do snr. 1.º ten-dente Municipal. Levo ao conhecimento dos devedores da Fazenda Municipal, abaixo numerados, que ficalhes marcado o prazo de 10 dias para virem nesta Repartição, pagai seus debitos, sob pena de serem executados.

1	Manoel Antonio dos Santos	178800
2	Maria Uricury	1248
3	Agueda Maria da Conceição	1176
4	Luiz Antonio dos Santos	46800
5	Cyrillo José dos Santos	4800
6	Manoel Martins de Almeida	14400
7	Manoel Estevão de Carvalho	63600
8	Mariano de T. l (Laranjeira)	4800
9	Sebastiana Maria da Conceição	7200
10	Nasario Felix Pereira	7200
11	Delmiro Alves de Araujo	528
12	João Alves de Nepomucena	3120
13	Francisco da Costa Soares	31200
14	Antonio Basilio dos Santos	62400
15	Viente Ferreira da Silva	1320
16	Anna Maria da Conceição	320
17	Herdeiros de J. J. Pereira dos Santos	37800
18	João Alves Sampaio (2)	12912
19	Ildefonso Jucelino de Souza	26426
20	Belisia Dionisia Rosendo	960
21	Francisco Raimundo de Barros	7200
22	Jose Alexandre de Oliveira	6960
23	Raimundo Jose Pedroza	568
24	João Roberto Alves	6000
26	Petronilha Pereira de Miranda	480
27	Claro Vieira de Mattos	360
28	Jose Vicente Ferreira	1056
29	Rozendo da Silva Ferro	360
30	Raimundo Alves da Silva	9799
31	Nicolau Francisco Bandeira	5760
32	Joaquim Leite Guimarães	12240
33	Isidio Rodrigues do Santos	21600
34	Pericles Pereira da Costa	3984
35	Francisco T. d-Oliveira	4800

36	Vicente Jovita	2400
37	Manoel d' Almeida Leal	4800
38	Felinto de Almeida Leal	2400
39	Juvencio Alves	2400
40	Francisco R. do Nascimento	1200
41	Anna Gonçalves da Costa	3000
42	Joaquim de Souza Pereira	9600
43	Casemiro de Tal (Vareiro	3600
44	Cyriaco Dias Carneiro	4200
45	Theodora M. da Conceição	1200
46	Policarpo José de Sousa	2640
47	Lucio Alves dos Santos	672
48	João Rodrigues da Costa	1800
49	Isidrio D'as d' Oliveira	1200
50	Antonia Maria de Jesus	1620
51	Felisberto Dias Carneiro	1440
52	Bento Santos e Silva	1440
53	Pedro Ferreira de Goes	1800
54	Francisco Rodrigues de Sousa	1440
55	Herdeiros de J. Fernandes Cas- tello Branco	2640
56	João Ferreira de Paiva	3720
57	Evaristo de Almeida Cardozo	2880
58	Manoel do O	3240
59	Benedicto Pereira do Bomfim	2400
60	Beatriz Ferreira	384
61	Raimundo Nounato Ferreira	4800
62	Pedro Nonnato Ferreira	3600
63	Candida Rocha	3600
64	Antonio José da Silva	9600
65	Gonçallo de Tal (Mestre G.)	2400
66	Antonio Roberto Alves	7200
67	Marciano Bento da Silva	7200
68	Lino Pereira de Sá	2400
69	João de Farias Pereira	14400
70	José Moreira Lima	9600
71	Sabino José de Oliveira	14400
72	João Bento da Silva	14400
73	Bernardo de Almida Cardoso	19200
74	José Lopes de Sousa	9600
75	Adelina Pereira de Sá	17400
76	Manoel de Moura Guimarães	4800
77	Porphyrio José da Silva	9600
78	Gentil Emidio da Silva	16920
79	Herdeiro de Sigismundo. P. da Cruz	69120
80	Acilino Portella Nunes	75360
81	Jeronymo Fernandes	42600
82	Severo Justino de Sousa	12588
83	Ricardo Dias Carneiro	16836
84	Sulpicio da Costa Rosal	12808
85	Leocadia Maria da Conceição	960
86	Fortunato José Gonçalves	4800
87	Antonio Alves Sampaio	4800

[Continua]

ANNUNCIOS

UM SUCCESSO

EM

PICOS

Teixeira & Muniz Succs, de presen-
te com casa filial nesta Cidade, comu-
nica ao publico em geral que em
sua casa a rua «Salvador» se encontra
um deslumbrante sortimento de faze-
das geraes e miudezas, calçados, ouro
em obras como anel, brincos broxes

& phantasias dos melhores gostos, dro-
gas e uma variedade colossal de estiva
Todos estes artigos vende-se pelo
preço de Caxias!

Chama-se pois attenção dos consu-
midores e garante-se que não se volta
dinheiro!

Aos barateiros!!

Picos.

Teixeira & Muniz Succs.

Uma affecção pulmonar

O Sr. Carlos Couto, photographo
no Rio de Janeiro, tendo adquirido u-
ma affecção pulmonar, empregou to-
dos os esforços para debellar o terrivel
mal, sem conseguir o menor resultado.

Inteiramente disiludido do uso de
remedios e já quando considerava pro-
ximo o seu fim, resolveu por con-
selho de um amigo, tomar o *Pei-
toral de Cambará do Visconde de Souza
Soares*. Este prodigioso especifico rea-
lisou em pouco tempo a sua cura radi-
cal, como se vê da seguinte e impor-
tante declaração:

«Affectado seriamente, ha seis
mezes, de um pulmão e, desanima-
do pelo nenhum resultado obtido
com uma infinidade de preparados
nacionais e estrangeiros que me fo-
ram receitados, resolvi, por conse-
lho de um amigo, e já quando me
achava prestes a succumbir, tomar
o *Peitoral de Cambará do Visconde
de Souza Soares*.

«A vista das melhoras que con-
segui com os primeiros frascos, con-
tinuei no uso d'este prodigioso re-
medio e, em pouco tempo fiquei
completamente restabelecido!

«Tornando publica a minha cura
recommendo, com inteira convi-
cção, todos que soffrêrem de moles-
tias pulmonares o uso do efficacissi-
mo *Peitoral de Cambará do Vis-
conde de Souza Soares*.
«Rio de Janeiro.—Carlos Couto».
(Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambará*, que é o me-
lhor remedio para as affecções pul-
monares, bronchites, coqueluche, as-
thma, rouquidão e qualquer tosse, tem
o seu Deposito Geral no Estabelecimen-
to Industrial-Pharmaceutico SOUZA
SOARES, em pelotas (Est. do Rio
Grande do Sul).

Vonde-se em todas as pharmacias e
drogarias do Brasil.

Depositaríos no Maranhão:

José Esteves Dias
Ferreira Junios & cia. succos.
Joaquim Luiz Ferreira & cia.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

*Approvado pelo Instituto sanitario
Federal. Analysado pelo Laboratorio
Nacional de Analyses e experimentado
com lisongeiros resultados nos hospitaes
do Rio de Janeiro*

E' o preparado de mai-
or força e de effeito e
mais rapido e instantaneo
até hoje conhecido para
combater as febres por
mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita
desinfecção intestinal e
vai attingir qualquer ma-
teria biliosa que esteja na-
circulação do sangue eli-
minando-a, nos dejectos
denigrados e quasi sem o
menor cheiro denotando a
mais completa reduçã
das inflammacões do-fi-
gado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

A—Gazeta de Picos» publica-se aos
sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os
Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sen-
este tambem gerente.

COLLABORADORES

D. Fenelon F. Castello Branco, acade-
mico Manoel Macedo Filho, Thucyde-
des Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.

—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 136

Dr. Manoel Macedo Filho

Conforme noticiamos na nossa ultima edição, completou no dia 15 do corrente as suas 20 primaveras, o nosso estimado amigo e illustrado collaborador, cujo nome encima estas linhas.

Por esse faustoso acontecimento o illustre sympathico joven offereceu a seus amigos um copioso almoço na casa de sua residencia, no qual tomaram parte distinctos cavalheiros da nossa sociedade, entre os quaes lembramo-nos dos seguintes: Major Camillo Umbe- lino de Barros, 1.º supplente do Juiz de Direito, Horacio Costa, Encarrega- do da Estação Telegraphica, Capitão Athanasio Solino Pessoa, professor pu- blico; Major Benedicto C. de Lemos, redactor chefe desta folha; Capitão Antonio Fernandes Lima, redactor geren- te da mesma; Tenente Coronel Nu- ma Pompilio Teixeira, fazendeiro; Capitão José Ribeiro de Sampaio, Di- rector da musica «Lyra Picoense»; Cap- itão Henrique M. de Guilhou, Collector Municipal; Alberto Bernachi, José Trajano Brandão, Francisco Torres, Olympio Souza, Feliciano Lima, Alfe- res Rodrigo Teixeira, Rainundo Co- elho dos Santos e Abelardo Torres. Ao dessert, usando da palavra o nosso col- lega Lemos, em nome da nossa folha saudou com bem lançadas phrases ao anniversariado, que em poucas porem bellas palavras demonstrou o seu sin- cero agradecimento. Depois de outros brindes levantado pelo nosso amigo Alteres Rodrigo Teixeira, o tambem nosso amigo Capitão José Ribeiro fe- licitou ao anniversariado que, ainda usando da palavra, com bellas flores da rhetorica agradeceu, saudando por sua vez, não só a sublime arte de Ver- de ali representada pelo dito maestro, como as classes laboriosas representa- da pelo Sr. Alberto Bernachi, subdi- to Italiano. Reinou a maior cordialidade entre todos os convivas, que depois do banquete retiraram-se assás penhorados ao nosso joven amigo pela delicadesa com que os tratou.

Alem de innumeradas felicitações e

alguns mimos que durante o dia rece- beu o anniversariado, a noite, por diver- sos jovens seus amigos e admiradores, lhe foi offerecido uma *soiree* daçante na casa de residencia do sr. Tenente Coronel Numa Pompilio Teixeira, que sempre com grande animação durou até a uma hora da madrugada.

Todas essas manifestações põem em relevo o alto gráo de estima de que go- sa o nosso illustrado joven amigo, que, sem duvida, pelo seu talento e amor que tem ás letras, ha de ser uma das glo- rias da nossa terra, para o que, reite- rando a felicitação que já lhe dirigimos, fazemos os mais ardentes votos.

A PATRIA

A Luiz de Brito

Patria, lugar sagrado onde nasce- mos, torrão querido onde demos os nossos primeiros passos.

Patria, imagem alcandorada que a- prendemos a amar desde o berço, ter- ra amantissima onde repoisam os res- tos venerandos dos nossos antepassados.

Conheceis esse homem tropego, al- quebrado, de olhos amortecidos e im- plorando uma migalha de pão? Foi rico um dia. Tinha esposa que era to- da o seu anelo, tinha filhos que cobria de caricias, enquanto as lagrimas de amor desprendiam-se dos seus olhos de pai. A nação porém perigou: esse homem esqueceu toda a sua felicidade esqueceu a sua familia, affrontou os obstáculos e no campo de batalha teve um fremito de entusiasmo, quando o pavilhão do seu paiz desdobrou-se ao sópro da Victoria. A Desgraça arre- batou, porém, os entes que mais en- ternecia; elle vagou como um Ahasve- rus á busca do repouso; o abutre da Infelicidade distendeu sobre si as suas azas negras.

E elle hoje chora debruçado sobre o tumulo das suas illusões, mas, si for preciso, elle ainda irá, mesmo assim tropego, alquebrado e de olhos amor-

tecidos, defender esse estandarte que representa a dignidade inviolavel de sua Patria.

E esse que seisma recostado á amu- rada do navio em alto mar? [E' um desditoso. Não conheceu seus pais. Si tem parentes, elles nunca lhe estende- ram a mão. Jamais seu coração pul- sou por uma mulher.

Amigos nunca os teve porque é po- bre. E entretanto parece que elle tem saudades de alguma cousa. Alonga os olhos tristes pela vastidão intuida do Oceano, como querendo descobrir o que procura, nas dobras do Horizonte. De que se lembrará o infeliz? Que se- rá que o faz radeecer tanto? Ah! São as lembranças da sua terra! porque to- do aquelle que tem alma, pôde não ter familia, pôde não ter amigos, mas tem no fundo do coração o amor sa- cratissimo da Patria.

Salve, Patria! Torrão querido onde primeiro demos os nossos incertos pas- sos, imagem santa que aprendemos a amar desde o alvorecer da existencia.

(Prinicias)

Pesqueira-Pernambuco.

Anisio Galvão.

NOTICIARIO

Regressaram do alto sertão os nos- sos amigos Capitão Antonio Teixeira de Carvalho e Cunha e Tenente Na- polião Fernandes Guimarães, aos qua- es cumprimentamos.

Vindo do Pará e de passagem para Mirador, onde reside, acha-se entre nós o nosso distincto amigo Tenente Coronel Manoel Marianno da Rocha e Silva. Acompanha-no sua Exm. Con- sorte que o foi encontrar em Caxias. Saudamos-lhes.

FORÇA PUBLICA

Sabemos que acabam de ser reduzi- dos os destacamentos das localidades da 1.ª zona militar do Estado, com

sede nesta cidade, ficando assim: Pícos e Foz de Balsas, com 4 praças cada uma; São Francisco, com 3; Passagem Franca, Patos, Pastos Bons, Mirador, Nova York e Barão de Grajahú, com 2 cada uma.

Incontestavelmente são diminutas estas numeros de praças para essas localidades a excepção de Foz de Balsas que até com 2 podia ficar, visto ser apenas um ponto fiscal sem importancia alguma.

Imprensa

Demos hospedagem pela primeira vez, aos seguintes collegas que honraram-nos com as suas agradáveis visitas:

—O *Popular*, semanario de propriedade d'uma associação e sob a gerencia do sr. Waldemar Caldas; publica-se na cidade do Arroio Grande, do Estado do Rio Grande do Sul.

E' de pequeno formato, bem impresso e traz boa leitura.

—O *Ramallete*, organ literario e humoristico, sob a redacção dos srs. R. Ribeiro e Raymundo Mendes. E' publicado em Camocim, no Ceará.

A todos agradecemos e permutaremos.

«Memorial»

Recebemos e agradecemos um exemplar do memorial, com que a futura e patriótica sociedade «Centro Caixaerial» da capital, saudou ao ex dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica Brasileira, e que com proficiencia estuda e indica a S. exa. as necessidades, que nos assuberbam e as medidas que ellas reclamam.

Muito nos apraz que tão distincta aggreminação veja coroado os seus esforços.

REVISTA ESCOLAR

Esta importante revista, organ do conceituado «Instituto de Humanidades», que sob a competente direcção do Sr. Joaquim da Costa Nogueira, apparece na cidade de Fortaleza, Ceará, commemorou com um bello numero, a 14 do mez p. p. o seu 2º anniversario. Larga existencia, sem impecilhos amparada por fartos proveitos, desejamos a *Revista Escolar*.

O ROSICLER

Ainda que tardiamente, enviamos a esse nosso illustrado quão sympathico collega de Taquary, do Estado do Rio Grande do Sul as nossas cordiaes felicitações pela passagem do seu 1º anniversario.

NOVO JORNAL

Começou a publicar-se no dia 16 do mez proximo passado, na capital do Estado *A Imprensa*, diario matutino de propriedade do sr. João Baptista de Mello Rego.

Este novo jornal tem um bom serviço telegraphico; conta com um illustrado corpo de redacção, sendo a sua leitura variada e agradável. E' independente em credos politicos.

Em França, o Capitão Alfredo Dreyfus, cuja innocencia acaba de ser reconhecida, foi promovido ao posto de Major e nomeado cavalheiro da Legião e Honra. Por sua vez a municipalidade de Paris deu á uma de suas principaes ruas o nome de «Zola» para perpetuar a memoria do grande romanista Emilio Zola defensor intemerato de Dreyfus.

Revista dos generos de producção do Estado e dos do Ceará e Piauí.

Essa util revista dos importantes negociantes da nossa capital, Srs. Maia Sobrinhos & Cª, relativa ao dia 10 de Julho ultimo, cuja remessa agradecemos, fica no nosso escriptorio a disposição dos interessádos que a queiram consultar.

Jury

Para a sessão que tem de ser instalada no dia 21 do corrente, estão preparados 3 processos, dois por crime de homicidio e um por crime de ferimentos graves.

Protesto: Opposição contra a violencia ou a tyrania, que pode manifestar-se por varias maneiras:

Em França—a bengalada.

Na Inglaterra—a murro

Na Alemanha—ao xabre.

Na Russia—a punhal.

Na Italia—a dinamite.

Na America—a bala.

Na Hespanha—a maia.

Em Portugal—a gritos e berros atroladores.

CRESCIMENTOS DAS PLANTAS E FRUCTAS

«O professor John Craig, da Faculdade de Horticultura da Universidade de Cornell (Estados Unidos) descobriu a maneira de fazer florescer as plantas e amadurecer as fructas em metade do tempo necessario para o seu completo desenvolvimento.

Para obter este resultado o sabio professor trata as plantas por meio do ether, processo esse que applicado du-

rante vinte e quatro horas sobre sementes de lyrio, encerradas hermeticamente em uma caixa, produziu o cabo de algumas horas mais uma esplendida florescencia.

Durante a noite e com a ajuda da luz do acetylene os narcisos duplicaram as dimensões de suas flores, no espaço de 36 horas.»

Suicidio de 2\$000 pessoas

D' O Resistente:

De Karbin escreveram ao *petit journal*, de Pariz, dando noticia deste caso unico de suicidio, o suicidio de uma tribu de 2.000 almas.

Eis o caso:

«A provincia de Yakoutsck, na Siberia, é a região mais fria do continente e o mez passado foi theatro de uma tragedia sem precedente na vida dos povos.

A numerosa tribu dos Schouktcheos, tanto no physico como no idioma muito superior á maioria das tribus nomades da Siberia, desapareceu por vontade propria de modo sangrento.

Aquelles siberianos ganhavam a vida criando rennas. Havia proprietarios de manadas de muitas centenas de cabeças. Ha dois annos, porém, epizootia desconhecida dizimou os animaes.

Privados dos seus meios de subsistencia, os pobres siberianos tiveram de lutar com o frio e com a fome, supportando-a heroicamente á espera de dias melhores.

Não trazendo esta estação melhora-mento nenhum a sua porta, reuniram-se para deliberar sobre a resolução a seguir.

A reunião durou um dia inteiro e nella foi decidido, com uma solidariedade nunca vista, que cada pae de familia mataria os seus e matar-se-ia depois.

No dia seguinte pela manhã estava cumprida a deliberação, e, no vasto campo que os Tchoukcheos haviam escolhido para o suicidio colectivo, jaziam os corpos quasi todos degolados.

Alguns anciãos ficados por ultimos, que não tiveram força para o sacrificio, descreveram a sangrenta scena e contatam as torturas que a haviam precedido.

A tribu compunha-se de 2.000 individuos.»

REBENQUE

Um nosso amigo perdeu na estrada do logar «Espora» para esta cidade um rebenque com cabeça annel e corrente de prata.

Quem o achar e entregar nest daccão será bem gratificado.

No dia 14 deste, com sua Exm^a Família, regressou dos Termos de São João dos Patos e Passagem Franca, onde fora no desempenho das altas funções do seu cargo, o nosso integro Juiz de Direito, Sr. Doutor Henrique José Couto.

Apresentamos-lhes nossos respeitossos cumprimentos.

No mesmo dia foi affixado o primeiro edital de proclama para o casamento do nosso jovem amigo, Raimundo Borges Araujo com a senhorita Laura Sipauba.

Natardi de 15 do corrente, seguiu em desobriga para o terceiro districto o nosso digno Vigário Rm^o Sr. Padre José Gomes de Silva, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

JORNAL DOS AGRICULTORES

Temos recebido com a maior regularidade, esse importante collega do Rio de Janeiro, proficientemente dirigido pelo illustrado Sr. Antonio de Medeiros.

A sua ultima edição que temos em frente que é de 30 Julho ultimo, alem de variados e uteis assumptos vem ornado com oito finas photogravuras.

Continua ser de 20:000 a sua assignatura anual, preço realmentê modico em vista de sua grande utilidade.

A cham-se nesta cidade os nossos amigos Srs. Capitão Rosalino Pereira de Sá, Faustino Pereira de Sá, Marcolino Jorge Sousa, Manoel Fernandes de Souza e Feliciano Fernandes de Souza, residentes na villa de São João dos Patos desta Comarca.

A todos nossas saudações.

VIRTUDES DAS CEBOLAS

Do Jornal dos Agricultores

Os americanos attribuem ás cebolas grandes virtudes sumniferas, e servem-se dellas tambem como remedio nas doencas nervosas.

Quando uma mulher tem um ataque de nervo faz-m-lhe respirar cebolas cortadas. Si a crise é aguda, põem-lhe em torno do pescoço algumas rodélas do mesmo bulbo.

N'uma festa de beneficencia. Um inglez pede a uma dama que vendia n'uma barraca, um calix de licor.

Dez tostões! — Respondeu com um sorriso a bella vendedeira

— Dou-lhe cinco mil reis — disse o inglez, estendendo a mão para pegar no calix.

— Ah, cavalheiro! replica a dama — tanta generosidade merece um premio e acto continuo, molhou os labios no licor.

— Perfeitamente! exclama o inglez.

— Aqui tem dez mil reis, mas de-nre outro calix sem o sujar.

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores:

Muito alegre venho hoje por dois motivos, *primeiro*, porque reapareceu nas columnas da criticosa «Gazeta» o meu muito estimado primo K-Listo, que já passava por *morrido* e eu todo choroso já lhe havia cantado o *de profundis*, e *segundo* por que até que afinal, os *escriuinhadores* da mesma «Gazeta», parece que esgotaram a *verba*, deixando-me o campo franco. Ainda bem. Agora, em quanto não apparecem outros, mãos a obra e vamos ao que serve:

Os leitores e gentis leitoras já notaram que o sino maior da nossa Matriz está rachado e sabem porque? Porque de certo tempo a esta parte, o compadre K. Langre começou a *ruvinar* os toques, pois até os repiques dos sabbados e vespéras de dias santificados torram suprimidos, de forma que o sino que gostava de ser ouvido, zangou-se e... záz rachou! Bemfeito. Para que sino nas Igrejas, sinão para anunciar aos fiéis os dias de alegria da nossa santa, Religião?

Agora está muito bom; quero ver quem dá outro sino para a nossa Matriz. Em Picos tudo é assim, mas deixemos o compadre K. Langre, porque como me aconselha o caro Alberto, em negocios de Igreja, não devo *mettere la coda dove non va il capo*.

Vamos pois a outro assumpto:

O primo K. Listo diz que embirra com a rabeca do Salú, pois eu não, gosto até de ouvi-la. Eu embirro é com as linguas dos maldizentes, que nesta terra ha com fartura.

De tudo taes infernaes criaturas tiram proveito para dar expansão as suas teitíveis linguas que mais parecem de pau do que de carne; esquecem-se de suas mazelas para atirarem infamias aos outros. São como miacacos que esquecem-se do proprio rabo. Eu cocheço muitos dos taes que são verdadeiros Judas, que na presença são visadores, mas na ausencia temives natalhas. Quando me lembro de taes creaturas que, intellizmente sou obrigado a conviver com ellas, fico tão indignado, que sou capaz de escrever asneiras e para que isso não aconteça hoje, termino, contando aos dignos leitores e queridas leitoras a seguinte anecdota que achei interessante.

«Um individuo escreveu a outro a seguinte carta ameaçadora:

— Onde quer que o encontre dar-lhe-hei um pontapé.... onde é costume dar-se- O outro respondeu:

— Recebi sua carta, e tive o gosto de transmittil-a ao sitio ameaçado por V....».

K Lino.

16 de Agosto 906.

DESPEDIDA

Leonidas Antonio de Lima e sua Família tendo de partir hoje a tarde com destino a formosa Capital Pernambucana onde tencionava estabelecer suas residencias, não podendo entretanto, por motivo independente de suas vontade despedirem-se pessoalmente das pessoas de suas amizades, o fazem pela a imprensa a gloriosa mensageira dos povos civilizados. Aproveitão portanto a oportunidade para offerecer as suas amizades na quella encantadora Cidade.

Picos, 8 de Agosto de 1906

Secção Official

De ordem do sr. Intendente Municipal, levo ao conhecimento dos devedores da Fazenda Municipal, abaixo numerados, que fica-lhes marcado o prazo de 10 dias para virem nesta Repartição, pagar seus debitos, sob pena de serem executados

88	Paulino Pereira da Silva	3600
89	João Baptista Pires	7200
90	Rozalina Ferreira da S. Santos	46800
91	Francisco Balaio	576
92	Joanna Maria da Conceição	1680
93	Antonio Victor	960
94	Francisco Manoel da Rocha	6000
95	Felippe Ferreira da Silva	1680
96	Francisco Correia Lima	3640
97	Manoel Correia Lima	576
98	Antonio Gentil dos Santos	1176
99	Auta Joaquina do E. Santos	432
100	Senhorinha Beraardo de Sousa	1344
101	Manoel Ribeiro de Andrade	5184
102	João Cancão	576
103	João Cardozo	576
105	Honorina Maria da Conceição	336
105	Anna Rosa	576
106	Jose Costa	14400
107	Januario Alves de Sousa	9600
108	Salustiano d' Almeida Leal	9600
109	Francisco José de Sousa	9600
110	Marcolino Lopes de Sousa	4800
111	Antonio Padua dos Reis	14400
112	Delfino Coelho de S. Calvo	2400
113	Athanasio Alves dos Reis	4800
114	Mancel Apariz d' Oliveira	4800
115	Vicencia Rosa de Oliveira	1020
119	Candido Bode	1200

119	Libanio Pereira da Silva	960
120	Benedicta José Ferreira	2100
121	Eugenio Antonio da Silva	1200
123	Manoel Gabinete	5160
124	Antonio Luiz Gonsaga	1200
125	Manoel Rosalvo da Silva	840
126	Joaquina Fernandes da Silva	1440
127	Isabel de Tal	840
128	Francisco Rodrigues da Silva	960
130	Possedonio Abreu	2112
131	Horacio Costa	1200
132	Raimundo Moreira Lima	52800
133	Vicente Saraiva de Meneses	2400
134	Theophilo de Brito Filho	9600
135	Antonio J. do Nascimento	2400
136	José Nonato do E. Santo	4800
137	Antonio Machado	2400
138	Malachias Antonio Madeira	7920
139	Raimundo Antonio Romão	2772
140	Francisco Alves da Silva	14040
141	Raimundo Vovô	384
142	Luiz Umbelino de Barros	1152
143	Herdeiros de Mel. J.º Ribeiro	7920
144	Maria Martinha da Silva	5232
145	Mathilde Francisca dos Santos	912
146	Mirolina M.ª da conceição	768
147	Antonio Saraiva Chives	960
148	Francisco Mariano Lopes	5983
146	Silvestre Antonio de Sousa	3936
150	Theresa Dias Carneiro	480
151	Victoriano Alves de Araujo	12720
152	Antonio Joaquim de Souza	9820
153	Manoel José dos Santos	15120
154	Deoclecio Castello de Moura	4800
155	Vicente Medrado	7056
156	José Cardoso da Silva	3120
157	Isabel Bevidicta da Silva	408
158	Ataliba Dias Carneiro	4968
159	Sezostre de Sá Brandão	7800
160	Pedro Vieira de Sousa	21000
161	Manoel Conrado de Castro	768
162	Queiroz & Texeira	33600
163	Francisca Xavier Pires	8280
164	Herdeiros de José Fernandes	33000
165	Norberto José dos Santos	9600
166	Justina Maria da Conceição	3096
167	Appolonio José da Silva	1944
168	Justina Maria da Conceição	600
169	João Pereira Lopes	11212
170	Raimundo F. de Oliveira	7056

(Continua)

ANNUNCIOS

Um medico de
consciência

O illustre e humanitario medico, do Bagé, (Rio Grande do Sul), tendo solicitado a sua numerosa clientella, os especificos do novo medico do Visconde Souza Soares, colheu os mais satisfactorios resultados, que o leva-

ram a publicar a carta abaixo, demonstrando a sua admittação por tão preciosos medicamentos.

«... Tendo applicado o especifico do « Sur Visconde de Souza Soares em « certos casos desesperados e que haviam resistido á prescripção de outros medicamentos, e havendo colhido o mais brilhante resultado, o de « ver a consciencia e a qualidade de « medico ou discipulo do immortal « Hahnemann, me levam a attestar a « sua efficacia nas molestias em que « são aconselhados».

O mesmo sr posteriormente communicou em carta:

« importante fazendeiro deste « municipio Sur Alexandre Collares « participou-me que com a botica de « Especifico da Nova Medicina do Vis- « cou e de Souza Soares que ha pouco adquirio, tem colhido optimos resultados, tornando-se em grande « propagandista destes prodigiosos re- « medios...»

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUSA SOARES em pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & S.ºs

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

UM SUCCESSE

EM

PICOS

Teixeira & Muniz Succs, de presença com casa filial nesta Cidade, communiza ao publico em geral que em sua casa a rua «Salvador» se encontra um deslumbrante sortimento de fasedas, gerças e miudezas, calçados, ouro em obras como anel, brinços, bróxes & phantasias dos melhores gostos, drogas e uma variedade colossal de estiva. Todos estes artigos vendem-se pelo preço de Caxias!

Chama-se pois attenção dos consumidores e garante-se que não se volta dinheiro!

Aos barateiros!!

Picos.

Teixeira & Muniz Succs.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto Sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de oeffitec mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

A—Gazeta de Picos publica-se a sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno \$8000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

D. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macedo Filho, Thucydes Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos», Imp.
—Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 137

DERRIBA DAS MATAS

A devastação das florestas, no Brazil, é geral de sul a norte, de leste a oeste; o machado e o fogo vão rapidamente fazendo a obra da destruição de nossas mattas, compostas de arvores quasi todas seculares.

Basta estudar-se com atenção o que se passa neste municipio, para ver que o serviço florestal carece ser organizado.

A exploração das florestas que cercam as vizinhanças desta cidade, alimenta parte consideravel da população; a industria da lenha é a mais desenvolvida. ou por assim dizer, a unica existente.

É isso desanimador. É uma infelicidade. A influencia que as florestas exercem nas condições climaticas de qualquer paiz, é reconhecida por todos; são necessarias as mattas para beneficiar os mananciaes que abastecem de agua a qualquer localidade, e as medidas feitas conscienciosamente em alguns delles, nas vizinhanças da cidade do Rio de Janeiro, provam evidentemente que a medida da destruição das mattas, foi escasseando a agua.

Ha muito economista, que attribue o estado infeliz, a que chegaram certos paizes do Oriente, á quasi completa destruição de suas florestas, e é ainda hoje o que se observa na Suissa, onde a riqueza e o bem estar é muito mais consideravel nos cantões que tem conservados as suas mattas, do que onde tem sido ellas destruidas, o mesmo facto que os espiritos investigadores de Humboldt e Lavergue descobriram na Islandia e na Escossia.

As florestas em torno das localidades povoadas, são de vantagens incalculaveis: conservam os mananciaes; mantem certa temperatura agradável e moderada; mantem a impetuosidade dos fortes ventos; regulam em parte a queda das aguas e purificam o ar atmosphérico.

Desde a segunda metade da idade

media, que em certas partes da Europa se estabeleceu providencias tendentes a impedir a devastação das florestas e hoje todos os paizes adiantados, inclusive o Chile, tem codigos especiaes que regulam esse serviço, totalmente abandonado entre nós.

A conservação das mattas é indispensavel á riqueza de qualquer paiz; se arvores seculares foram abatidos, para d'ellas se fazer lenha ou carvão, muito devem ser as embaraços com que tenham de lutar certas industria, como a edificação em geral, a construção naval e mil outras, sem as quaes não pode viver um.

É pois dever do governo regular, de modo mais conveniente, o serviço florestal, no interesse de todos e paiz. lembi do paiz. Só os tartaros, que se abataram no meio-dia da Europa, no fim do imperio Romano, destruíam as florestas dos paizes por onde passavam, da mesma maneira que hoje se procede no Brazil, paiz que já fez mais de uma guerra em nome da civilização.

A sylvicultura é hoje uma verdadeira sciencia e onde tem ella feito mais progressos, a riqueza publica tem augmentado e mui consideravelmente.

Em França, coligo florestal, escolas especiaes, gazetas que so deste assumpto se occupam e todos os governos que lá tem havido sempre dispensaram cuidados a este importante ramo de serviço publico, que em certos paizes, como na Suissa, é de uma perinexcedivel.

Athendam os congressistas estaduais para o expor.

M. M. F.

NOTICIARIO

OS CARRAPATOS

Do Combatente:

Em quasi todo o nosso Estado, os gados cavallares e vaccunos são muito perseguidos pelo carrapato, muitas vezes, de lhes causar a morte.

Não só criadores, como aquellos que

possuem apenas uma ou duas juntas de bois, vêm-se em difficuldades para conseguir a queda do carrapato.

Entretanto, O Combatente vae hoje publicar uma receita, muito simples, e que pode assegurar como infalivel para a queda do carrapato.

Pegue-se um pouco de sal commum (sal de cosinha), móase bem e addicione-lhe uma pequena quantidade de enxofre em pó, o quanto de para amarelecer o sal, e depois de-se ao animal, para comer.

Aos animaes saleiros, é facillimo de applicar-se o remedio.

Para quem possui muito gado, o verdadeiro é o ensinal o a comer sal, primeiramente, o que se consegue sem difficuldade, bastando collocar montinhos de sal nos paradouros.

A applicação aos cavallos mausos, também é facil: abre-se a bocca do animal, sem precisar derribal-o e atira-se o remedio na lingua, duas ou tres vezes.

Ao fim de dois dias, essa mistura de sal com enxofre faz cahir todos os carrapatos.

Alem dessas vantagens, o sal e o enxofre actuam poderosamente no organismo dos gados, facilitando o engorde, curando dores de barriga, prisãoes de ventre, etc.

Morte das formigas

Todos os que se dedicam á industria agricola podem hoje dar cabo facilmente do seu maior inimigo—a formiga—applicando no orificio do formigueiro, depois de bem irrigado com agua pura, uma forte solução de creolina, na proporção de uma chicara grande para quatro litros d'agua.

A creolina assim applicada extingue as saúvas, ou quizesquer outras formigas damninhas, matando-as immediatamente, conforme a opinião de diversos agricultores que della tem feito uso, com grande resultado, depois de cansados da applicação de outros formicidas.

IMPrensa

Recebemos a gentil visita dos illustres collegas infra citados pela primeira vez:

O Correio de Alagoinhas, anno 2.^o, n.^o 62, Alagoinha, Estado da Bahia. E' orgão da partido republicano. Sua redacção compõe-se de cidadãos de esmerado talento afrente dos quaes acha-se o mui distincto e intelligente Dr. Graciliano de Freitas. E' um jornal bem escripto, noticioso e nitidamente impresso.

A Luta, anno 3.^o, n.^o 206 a 209, cidade de Ilhéos, Estado da Bahia. E' de propriedade d'uma associação, bem redigido de forma regular e bem impresso.

O Brazil anno 1.^o n.^o 1, Santa Rita do Rio Negro, Estado do Rio de Janeiro. E' orgão de propaganda das Páculas Brazil.

A todos agradecemos e permutaremos.

JURY

No dia 23 do corrente, sob a presidência do integro juiz de Direito da Comarca Sr. Doutor Henrique José Couto, foi instalada a 2.^a sessão judiciária deste Termo com a presença de 43 jurados.

No proximo numero daremos o resultado dos trabalhos.

E ESTA!

Segundo lemos no nosso collega *A Luta*, de Ilhéos, Bahia, formou-se, em Roma, um poderoso syndicato com o fim de enviar 100 mil vagabundos como emigrantes para o Brazil.

Do mesmo jornal consta que os padres de Cordova foram denunciados por fazerem activa propaganda contra o casamento civil, ao qual denominam de instituição immoral e inutil.

UM CÃO COM CHIFRES

Sob essa epigraphie, lemos no nosso collega *O Povo*, de Bicas, Minas, a seguinte noticia:

«Em Bagé acha-se exposto um cão que mede nada menos de 80 centímetros de altura e tem chifres como os carneiros. Esse curiosissimo animal berre como um carneiro e alem de morder como cão, dá marradas a valer».

NASCIMENTO

Em um bello cartão o nosso amigo e digno assignante, Sr. Major Alcides da Vasconcellos Santos e sua presada consorte, residentes em Caxias, comunicaram-nos o feliz nascimento de seu dilecto filhinho Benedicto, em 27 do preterito.

Gratos pela delicadesa, auguramos ao recém nascido o mais roscoso porvir.

Falleceu no Rio de Janeiro, a 7 do corrente mez, o illustrado maranhense dr. Francisco José Viveiros de Castro, filho do eminente senador Conselheiro Augusto Olimpio Gomes de Castro.

Brasileiro por todos os titulos illustre, preston ao Brasil, serviços de tão grande valer, que desde logo ficou immortalizado em vida.

A patria perdeu nelle um dos seus mais dignos e amados filhos.

O paquete *Sirius* que vinha da cidade eterna para o Brasil naufragou nas costas da Hespanha, tendo perecido cerca de 600 pessoas, entre ellas o Bispo de S. Paulo e o arcebispo do Pará.

Tambem falleceu ha pouco na Europa, Lisboa, o notavel maranhense e illustrado medico brasileiro dr. Nina Rodrigues, director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Segundo lemos na *A Imprensa* da Capital de 3 deste mez, corria ali com insistencia que o governo do Estado estava firmemente resolvido, com o auxilio do Congresso legislativo, a fazer largos cortes nas despesas publicas, deixando unicamente de pé o que for estritamente indispensavel a vossa vida regular de Estado autonomo.

Entre outras economias apontam-se a suspensão das obras do palacio do governo, reformas nas repartições de hygiene, escola normal, obras publicas, estatistica e supressão da companhia de bombeiro, annexando-a ao corpo de policia;

Muito bem!

ERRATA

No artigo que publicamos com a epigraphie «DERRIBA DAS MATTAS» do nosso collaborador Manoel Macedo Filho, na 1.^a pagina, houve por descuido do revisor, omissão de algumas palavras e alguns erros de facil correção. Na 16.^a linha da 2.^a columna houve omissão da palavra *paiz*, na 20.^a linha da mesma columna no lugar onde le-se: Só os tartaros leia-se: Só os barbaros. Tambem na 37.^a linha da 2.^a columna houve omissão da palavra *perfeição*.

Hoje seguiram para o visinho Municipio do Mirador, em visita a seu digno pae, os nossos amigos Capitão Antonio Fernandes Lima redactor desta folha e Bento Fernandes Lima, Typographo da mesma.

Feliz viagem e breve regresso é o que lhes desejamos.

ESTATISTICA UNIVERSAL DAS RELIGIÕES

Christianismo	422 milhões
Budhistas	457 »
Mahometanos	214 »
Brahmanes	171 »
Confucios	216 »
Judeus	8 »

Na Europa ha 147 milhões de papistas e 71 milhões de protestantes.

Na America ha 47 milhões de papistas e 30 milhões de protestantes.

Conclusão de uma carta de Calino:
—Sou obrigado a terminar. Sinto tal frio nos pés que até a penna me cabe dos dedos.

SECÇÃO LIVRE

PALESTRANDO

Caros Leitores e gentis Leitoras

Salute!

Durante o meu estadio nesta cidade, nunca passei um dia tão feliz como o dia 18 de Agosto, dia esse em que a minha *jamaiz* lembrada caseira *Chica* completava annos de existencia.

Quando me lembro de *sa Chica*, dos seus carinhos, caros leitores e leitoras, as lagrimas fogem dos meus olhos e o riso apparece nos meus labios de *septuagenario*. Pausa! Dia feliz, o sabado da semana passada!

Pelas nove horas da noite sahi a dar o meu habitual passeio nocturno.

La eu, muito triste da vida, no passo do urubú malandro, em palestra com o meu incommensuravel amigo *Acesnoff*, quando ao dobrarmos a rua Senador Leite para a Salvador ouvimos a seguinte afinação de instrumentos: *tom, tim, bô, rim ram, . . .*

Pagode, seu *K. Listo*, me disse o seu panheiro *Acesnoff*.

E' verdade, caro amigo, estalam as cordas, rangem as cravelhas...

E sem mais nem menos nos dirigimos para o pagode. Reinou grande entusiasmo quando chegamos lá

—Olha o *K. Listo*

—Olha o *Canuto*

—Então voces tambem deram com os costados por aqui?

Foram com estas e outras expressões amistosas, que nos receberam, de braços abertos dando fortes gargalhadas, o velho José a mulata Miloca e a velha Pelonia.

Agora caros leitores e leitoras, vou

descrever conforme os meus dotes intellectuaes de *escrivinhador* de rærito o *pagode*. Permitti-me assim chamar, segundo a denominação vulgar, ao qual, no lugar, onde me achava, elles chamavam o «balho»

Vae começar o pagode...

As moças estão sentadas em cumpridos bancos de madeira. Os «tocadores» são tres: uma rabeca, uma viola e uma harmonica.

Por entre as risadas das moças e os palavreados brejeiros dos rapazes, ouvia-se confuso ranger das cravelhas e a vibração das cordas.

D'ahi a momentos, começou a formar-se a contradança.

Os homens se collocaram em ordem no meio da sala, e as mulheres, que se achavam sentadas em bancos cumpridos, foram-se levantando e tomando para par o cavalheiro, que lhe cahia em gosto.

Todos se achavam calçados, engravatados, e alguns em manga de camisa. Quando está rompendo a rompa musica, apparece o dono da casa, e, olhando com ares de auctoridade, pergunta:

—Ja estão tornados? Onde está o marcante?

—Está ahi na cabeceira, responderam-lhe; é o «seu Silvestre».

—Tá bom, tá bom, isso sim; ninguém mais tão gostoso um brinquedo como o Silvestre.

Este ao lado de uma bochechuda tapuinha, ficou todo tufado, mettido na sua calça tão anilada que não se sabia eram de panno branco ou azul.

Alegre procurando communicar o seu prazer aos seus hospodes, o dono da casa passa a mão n'uma mulher de meia idade, e poz-se em frente aos marcantes, dizendo:

—Vamos minha velha, dançar de «bisavio» com o Silvestre; tu verás que gostozinho... A «velha» do dono da casa; a tia Quiteria, era uma cabeça alta e sympathica.

Vestia uma saia de chi a encarnada, uma camisa de cambraia bem anilada, e um grandes mangas fôfas.

Rompe a musica; começa o «revirar».

O marcante, com voz cantada e o corpo meneando ao som da musica, brada como um capitão mandante:

—«Balançê!»

—«Tour»

—«Anavaa quatro»!

—«Dama passa, cavalheiro resta»!

—«Balançê co'a dama contraria»!

—«Tour»

—«La même chose»!

—«Os que não dançaram»!

.....
Como o leitor e leitora estão vendo, a marcação é um embrogolio; mas o caso é que todos comprehendem e é o

quanto basta para se divertirem.

A quadrilha se prolonga á vontade do marcante. Os musicos estão-lhe absolutamente sujeitos.

Quando elle está marcando, semelhante a um regente de Orchestra, passeia o seu olhar por sobre os dançantes, ora para a direita, ora para a esquerda.

La vae a ultima parte:

—«E' de ringodô!»

—«Voam as pombinhas»!

—«Saltem os machacazes»!

—«Caminho da roça»! Todos poem as demas para traz, agarrando-as com os braços por cima dos hombros, como quem leva as costas um atura de mandioca, e vão caminhando uns apos outros. De repente o marcante com uma surpresa, grita:

—«Olha a cora»! Todos voltam immediatamente, fazendo o mesmo caminho já ao contrario.

Começa depois o «furta-para» e outras coisas, que levam ás vezes uma quadrilha até de manhã.

Depois de algumas palavras trocadas entre o abequista e o tocador de harmonica, vae começar como ordinariamente se diz «o melhor da festa»

E' o «lundum» mas um «lundum» chorado e cheio de «desafioso».

Ora, eil o que principia

Enquanto a harmonica soluça em notas dengosas, a rabeca geme suspiros soltando lamentos de fazer a gente tambem gemer

O da harmonica:

«Deus ja ia se esquecendo

«De fabricar a mulher

«Mas Adão não se contendo

«Pedi-lhe uma sequer

O da rabeca:

D'ahi a coisa rendeu

E muita gente nasceu

O da harmonica:

«Devotas de S. Aleixo

(Protector de moça feia)

Sem censurar bendo o queixo

A' custa da vida alheia

O da rabeca:

«Com uma pego no copo

Com outra faço a rasão

E viva o nosso vigario

E a mais bella união.

D' o velho Zé:

«O padre é pessoa Santa

Não é coisa assim, a tóa

Mas pode-se o pão metter-lhe

Não batendo na corôa.

E assim n'esse «lundum» gostoso terminou o pagode ou «balho».

Pelo telegrapho sem fio.

Primo K Lino

Não sei

Primeira Palestra minha terá epigraphe Ficos'-Nua defeitos sociedade
Parabens sino Igreja quebrado

K Lito

EDITAL

O alferes Manoel João da Silva, Fiscal do Município da Cidade de Picos, por nomeação legal. etc.

Faço saber que de conformidade com a tabella D. do orçamento Municipal em vigor, fica marcado o prazo de 15 dias a contar da data do presente Edital, para se proceder as aferições e revizões dos pezos e medidas, cujo trabalho terá lugar todos os dias uteis das oito horas da manhã as quatro da tarde no Paço Municipal desta Cidade, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Picos, 25 de Agosto de 1906

O Fiscal

Manoel João da Silva

De ordem do sr Intendente Municipal, levo ao conhecimento dos devedores da Fazenda Municipal, abaixo numerados, que fica-lhes marcado o prazo de 10 dias para virem nesta Repartição, pagar seus debitos, sob pena de serem executados

171	Alarico Nunes Pacheco	7200
172	Filomena M. da Conceição	1008
173	Benedicta M. da Conceição	528
174	Ildefonso de Sousa Pereira	6144
175	Francisco Pereira da Silva	7968
176	Joanna Maria de Jesus	2592
177	Isabel Francisca da Motta	3600
178	Manoel Ferreira de Sousa	11904
179	Adelardo Marques de Moraes	1128
180	Domingos Alves Barroso	19200
181	Victo da Costa Cardoso	17280
182	Viuva & Filhos de Manoel Alves de Sousa (2)	9600
183	João Lopes de Sousa	4800
184	Manoel Francisco de Sousa	17820
185	Manoel Fernandes Barbosa	5148
189	Vic. o Rodrigues de F. Sip.	7200
187	Eusebio Theodorio de Sousa	432
188	Manoel Raimundo Romão	1800
189	José Lima Lopes de Sousa	1440
190	Justina Maria da Conceição	576
191	Clara José Martins	480
192	Sancha Ribeiro dos Santos	4152
193	Paulo Jose dos Santos	480
194	Augenio «Santa Rita»	720
195	Felicio Luiz de Carvalho	6600
196	Pedro Saraiva de Meneses	64560
197	Bartholomeu Pereira do N.	7200
198	Benavenuto Dias Carneiro	1584
199	Desiderio Pereira de Sousa	2928
200	Manoel Cutrim	14400
201	Anna Fernandez Lima	480
202	Luiz Alexandre Pereira	1448
203	Benedicto Raimão de Britto	3072

204	Manoel Candido Avelino	4800
205	Norberto de Tal	336
206	Antonia Grajahu	672
207	Antonia Rodrigues dos Santos	576
208	Candido Ribeiro da Cruz	11400
209	Antonio Fontenelles	2400
210	Hylario Manoel Monteiro	1824
211	Nicolau Franc. de Oliveira	1632
212	João Goães de Moraes	1992
213	Aprigio Francisco Ayres	4800
214	Mudesta Garcia de Aguiar	2400
215	Lydia Paiva	480
219	Simeão Pereira de Sá	18000
217	Iva Maria de Jesus	2256
219	João da Cruz	528
220	Raimundo Rosa Lima	1968
221	Raimundo José da Costa	3168
225	Lino de Tal	408
226	Baz de Queiroz	5616
227	Bartolomeu & Cia.	12000
228	Bernardo Lopes de Carvalho	4800
229	Julia Medrado	2832
230	Nicolau M. de Albuquerque	4800
231	Antonio Guimarães	80280
232	Eusebia Maria de Jesus	2544
233	Felix Chaves da Costa	13440

(Continua)

ANNUNCIOS

Atenção! Atenção! Grande Queimação

Teixeira & Muniz Succs. proprietarios da «Loja do Povo», da cidade de Caxias, com casa filial nesta cidade, communicam ao respeitavel publico que acabam de reformar seu sortimento com fazendas especiaes, usuas e de luxo, como sejam, alpacas pretas cores, chitas diversos padroes, sitenetas pretas, cores, cambradas Victorias, morias de diversas marcas, ditos de cores, chitas cassas, phantasia brancas e de cores, casimira pretas e cores, cassinetas pretas, cor, brins brancos, e cores riscados os ords, Codó, 1.º, 2.º, e 3.º domesticos brancos, cor, colchas, mantas, passas, harmonicas, arracadores com pedra, despertadores, bonecas, peates cor pretos e cor, realejos, extractos finos, ditos corylopsi, oleo orisa e babos, póz arroz fino pueiros vidro e seleloyde, sabonetes finos, relógio algebeira, para homem e suras, cadeiras para es mesmos, cintos para homens canivetes, canetas, cadiados, caximbo, cestas, pistolas, fogo cen ral, lasarina, ryffes, foices, pás de ferro, azeitonis, ervilha, massa tomate, calçados sortimentos vasto, linha novellos e carros, creolina, formicida, chá, cognac, vinho, cerveja chapeu-sol, homem e sar. heugalas homem e me. nos grandes quantidades de medicamentos para todas as malestias. e outros muitos artigos que seria entado-

nho innumcul-os.

Grandes deposito de sal, café, kerosene, assucar, sabão louças, polvora chapeus carnaúba.

Tudo se vende por preços sem com- petidores, ainda mais se for a dnr.

Rua Salvador, letreiro na porta não haja engano.

Teixeira & Muniz Succs.

Notavel cura

O Sr. coronel Manoel Vicente Bitencourt, exdeputado ao Congresso Legislativo do Paraná e commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Ponta Grossa, no mesmo estado, refere no seguinte importante documento uma notavel cura do Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares:

« Declaro que, sendo uma filha
« minha accommettida de uma tosse
« pertinaz acompanhada de escarros
« de sangue e agravando-se dia a
« dia os seus sofrimentos, levei pa-
« ra S. Paulo, onde a submetti a
« uma junta medica, que conside-
« rou gravissimo o seu estado, sendo
« por ultimo, desenganado pelo
« medico assistente.

« Desanimado em tão desespera-
« dora situação, recorro ao afamado
« Peitoral de Cambará do Visconde
« de Souza Soares, e, passados pou-
« cos mezes, usando minha filha se-
« guidamente este prodigioso re-
« medio, começou a recuperar as
« forças perdidas, ficando por fim,
« radicalmente curada.

« A vista de tão admiravel resulta-
« do convicto como estou de que o
« Peitoral de Cambará é um poder-
« oso remedio para combater as
« affecções pulmonares, sempre o
« recomendo ás pessoas de minhas
« relações.

« Curitiba— Manoel Vicente Bi-
« tencourt ».

—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resustados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito mais rapido e instantanio até hoje conhedido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do saugue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOZITO:
NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se os sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capitaes João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente

COLLABORADORES

D. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 138

ESTRADAS

Desnecessario é repetirnos o que todos sabem, isto é, os beneficios resultantes da via de franca communicação entre os povoados, e é por isso que toda vez que emprehende-se a abertura de uma estrada de qualquer povoação para outra, todos os seus habitantes concorrem com a maior boavontade, uns, os pobres, com os seus próprios braços e outros, os de recursos, com quantias para pagamento e sustento de trabalhadores, de forma que esse serviço é sempre feito com rapidez. Nesta terra, porem, não sabemos porque, não se dá isso! Quando trata-se de um beneficio desses, todos, com raras excepções negam-se, até aquelles mesmos para quem é elle de summa vantagem.

Ha muitos annos trabalha-se para a construção de uma boa estrada que dê franco transito desta cidade para a estrada que segue da Barra do Corda ao Campo das Pombinhas, passando pelos logares Jacopi, Curador e outros, o que é de grande utilidade tanto para o nosso commercio, como para os habitantes d'aquella fértil zona e, não obstante os esforços empregados, apenas se tem conseguido abrir um trecho de 10 leguas entre os logares São Domingos e Carahibas, que ainda fica distante da cidade umas 3 leguas, mas que tiradas as grandes voltas que dá o caminho ficarão reduzidas a metade, e é isso que se pretende, fazer por ora, porem as pessoas que desse serviço qu-rem encarregar-se não tem encontrado auxilio algum, até mesmo dos que mais interesse devem ter!

Para demonstrar a utilidade da dita estrada basta dizermos que por esse pequeno trecho de que acima tratamos, que foi aberto no anno de 1904, já tem transitado inumeras cargas de moradores dos ditos logares para esta cidade que é o mercado que-lhes fica mais próximo e que né boi-las tem seguido d'aqui por elle para tomar a estrada da Barra do Corda para a feira do Campo das Pombinhas, evitando assim uma grande volta. No

entanto esses que negam a sua condicção para a abertura de tão importante melhoramento, tem as bolsas abertas em tratando-se de cousas superfuaes, como est. de banhos etc. Mas isso é um grande erro, todos nós devemos em primeiro lugar cuidar das cousas necessarias e úteis e depois das outras menos urgentes e, portanto, appellamos para as pessoas que tem interesse por essa via de transito, para que não deixem de concorrer para a sua conclusão, pois com ella muito lucrara o nosso commercio e consequentemente o progresso do nosso municipio.

O CASAMENTO CIVIL

D. «O Itaboraense»

A falta do cumprimento da lei, com relação ao casamento civil vai produzindo em todo o país as suas perniciosas consequências, desorganizando a família e prejudicando o estado civil da nossa geração.

Ha poucos dias, diz *A Capital*, lemos em um jornal do interior, que um individuo casado tres vezes religiosamente ia contrahir o quarto matrimonio perante o registro civil.

De nada valeram os protestos apresentados. O juiz não podia oppor-se a que elle se casasse civilmente, e assim aconteceu.

Agora lemos caso identico, passado no Paraná. Eis o que diz a *Noticia de Curitiba*, sob a epigraphie «Esposa ludibriada»:

«Implorando a intervenção da Justiça, apresentou-se hoje, ao meio dia, ao sr. dr. Santa Rita, juiz de Direito da capital, uma mulher, ainda moça, que declarou chamar-se Resa Wenuiskosky.

Era objecto de sua ida á presença d'aquelle magistrado, disse ella, o procedimento malvado do seu marido João Rborky, que, não obstante ter-se desposado a tres annos, vai ainda contrahir novas nupcias com uma sua conhecida, de nome Maria Wargeniach.

Interroga-do-a, soubemos de tudo.

O casamento da queixosa com João

Rborky fôra celebrado na cathedra do bispado desta cidade sem a precedencia necessaria do acto civil e, o marido aproveitando-se da nenhuma validade do pacto religioso, deante da lei civil, pretende, perante esta, abandonal-a, com duas creanças para casar-se com outra.

O sr. dr. juiz, como era natural, declarou que, em face da lei, nada podia fazer em favor da esposa desamparada, não sendo reconhecido pela Constituição o casamento religioso, escapava das suas attribuições de juiz reprimir esse facto.

Eis ali o resultado da ignorância e também da propaganda de grande numero de mystico do catholicismo, que, na sua intransigencia, levam a pregar todos os dias contra a instituição do casamento civil.

Definitamente entre o clero illustrado brasileiro, essa propaganda não tem passado des percebida e elle tem posto em pratica os meios a seu alcance para por termo a esse estado de cousas.

Ainda assim, é necessaria a intervenção dos srs. chefes da igreja catholica do Brasil, chamando a attenção dos respectivos parochos, para que não continuem a realizar o casamento religioso sem a precedencia do civil.

Nisso também vae o interesse da igreja brasileira, que não pode ser indifferente á desorganização da família, com todo o seu cortejo de prejuizos moraes e materiaes.

NOTICIARIO

JURY

Eis o resultado dos trabalhos da 2.ª sessão judiciaria deste Termo, installada a 23, e encerrada a 25 do passado:

A 23 submettido a julgamento do tribunal o reo Vicente Antonio de Freitas, accusado pelo barbare crime de homicidio praticado em sua inteliz irrução Maria Felicia das Chagas, tendo por defensor o Major Alcebíades José Brandão; foi condemnado a 30 annos de prisão simples, appellando para o Su-

perir Tribunal de Justiça do Estado.

No dia 24 foi julgado e absolvido por unanimidade do Jury, o reu José Pereira Lima Cavalcante, accusado por crime de ferimentos graves na pessoa de Lourenço Joaquim do Nascimento. Teve por defensor o nosso amigo e illustrado collaborador dr. Manoel Macedo Filho que desenvolveu brilhante defesa.

No dia seguinte, 25, finalmente, pela segunda vez, julgado o reu José Manoel de Oliveira, accusado pelo crime de homicidio na pessoa de João Moraes do Nascimento, vulgo João Gago, tendo por defensor o referido Major Alcebades, foi unanimemente absolvido, appellando a Promotoria para o 1.º Tribunal.

Presidio a sessão o integerrimo Juiz de Direito da Comarca Sur Doutor Henrique José Coato, occupando as Cadeiras da Promotoria e de Escrivão os nossos collegas Capitão João Candido e Major Benedicto Lemos.

No dia 28 regressou de Caxias o acreditado negociante desta praça nosso amigo, Sur Capitão José Rodrigues de Sousa, a quem saudamos.

Tambem a 30, do 3.º districto deste Municipio, para onde havia seguido em visita puochial, voltou o nosso estimado Vigario Revm. Sur Padre José Gomes da Silva a quem apresentamos cordaes cumprimentos.

No dia 20 do passado do lugar «Lagoa Grande» deste termo, Lucia Nery, tendo a toca levar comida a uns trabalhadores, pelas 11 da manhã, deixara só em casa uma sua neta de seis annos de idade. Na sua ausencia não se soube como, encontrou-se a casa com tudo quanto continha achando-se completamente carbonizada o cadaver da referida infeliz criança.

DR. LUIS RIBEIRO GONÇALVES

Na capital do Amazonas, foi assassinado, no dia 23 de julho proximo passado em plena rua, o illustrado advogado, cujo nome encimava estas linhas.

O nosso criterioso collega «O Jornal de Belem, Pará, extrahimos os pormenores desse crime brutal que começa por desgraçar um homem, arrestando-o do lar, roubando-lhe o soco e termina por subtrahir a uma familia um pae.

O auctor do assassinato foi o Coronel Neutel Maia que com a familia e o assassinado estavam em Manaus a passeio, vindos do Acre, onde residiam.

O infeliz dr. Ribeiro Gonçalves

mantendo relações illicitas co D. Theresia, esposa do assassino, levou a sua fraquesa a ponto de raptal-a do hotel «Cassina» onde se achava hospedada, indo residir em outro bairro da cidade.

O Coronel Maia machucado na seu coração de esposo, mas confiante sempre na fidelidade d'aquella que levou ao altar, não encontrando no hotel a traidora, concitou o plano de uma vingança, pondo-se logo no encalço para descobri-la, o que inesperadamente conseguiu, encontrando-a com o seductor num carro a perto do predio que servia de esconderijo aos amantes.

O Coronel Neutel Maia, completamente desviado avançou contra o infortunado dr. Ribeiro Gonçalves que procurou fugir pelo lado opposto do vehiculo, mas seu inimigo cercou-o, agarrou-o e atirou-se contra o assassino, que nem mesmo o Coronel M. sabe explicar. Sabe-se apenas que Neutel produziu-lhe uma facada no pulmão direito, uma no pescôço e outra na região lateral. A cabeça tambem recebeu um ferimento. O criminoso cortou as orelhas a victim. O dr. Ribeiro Gonçalves, que gozava de muitas sympathias era tratado com Exm. Sur. D. Othilia Ribeiro Gonçalves e deixou um filhinho com 2 annos de idade, que com sua mãe achou-se na cidade do Amarante, do visinho Estado do Piahy, de onde eram todos naturaes. Exerceu elle neste Estado o cargo de promotor publico de São Francisco e de juiz municipal nesta comarca. O coronel Maia entregou-se a prisão, sendo recolhido ao estado maior do quartel da Guard. Nacional de Manuaos.

E ahí está a noticia do facto tristissimo que tão má impressão causou aos que d'elle tiveram noticia.

Em companhia do nosso amigo, illustre jovem Raimundo Borges Araújo, que realisara agora a tarde o seu felice matrimonial com a gentil Senhorita Laura Sipaubá, chegaram hontem a tarde, os tambem nossos amigos, Sur Coronel Francisco Borges Araújo, Odilon Galvão de Araújo, Ernesto de Athayde da Silva dignos Pae, irmão e primo do novo; Capitães Antonio Raimundo Madeira, Delegado de Polícia, João Cardoso da Silva, Collector, Raimundo Joaquim Carneiro, fazendeiro, Tenentes Juvenio Lopes da Silva, Secretario da Camara, Pedro Loppes da Silva, Profetor Publico, Raimundo B. de Freitas, Tabelião, José Abdon da Silva Panno, Escrivão Raimundo Sant'Iago, Francisco Moreira Sabota e José N. do Espírito Santo, todos da villa da Passagem e aos quizes apresentamos as nossas cordaes saudações.

Até 31 de Dezembro deste anno, diz o «Jornal de Caxias», deverão ser recolhidas todas moedas de níkel, do cunho antigo.

O rico pensa no anno futuro; o pobre pensa no dia d'amanhã.

Telegrammas

D «O Commercio de Theresina» extrahimos os seguintes:

RIO, 5

Tem sido muito commentada a desistencia da viagem, ao sul do Paiz, do dr. Affonso Penna. São diversas as versões que, a tal respeito, circulam. Dentre ellas, tem maior vulto a relativa aos lamentaveis acontecimentos de Matt Grosso, e a sobre a reunião do Congresso Pan-Americano.

RIO, 10

Nautagou, nas aguas do mediterraneo o paquete italiano-Sirios. Dos seus passageiros, cujo numero excedia mil, falleceram trezentos, inclusive dom. Jose Camargo, bispo de S. Paulo. Entre as pessoas que tiveram a felicidade de escapar conta-se o arcebispo do Porto.

RIO, 8

O dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, resolveu proseguir a sua viagem em visita aos Estados do extremo sul para onde já seguiu.

FALLECIMENTO

No dia 19 do preterito, com 78 annos de idade, rendeu a alma ao Creador a Exm. Sur. D. Anna Joquina Pereira de Sousa, Veneranda Mãe do nosso prezado amigo Sur. Tenente Coronel Elpidio Pereira de Sousa. Ao saqueamento que teve lugar na manhã seguinte, entre as pessoas que comparecerem, notavão-se as principaes autoridades, acompanhando tambem o feretro uma boa orchestra da sociedade «Lyra Picoene» que durante o trajecto executou emocionante marcha fúnebre.

Ao referido nosso amigo e mais parentes da respeitavel extincta, enviamos nossas, sinceras condolencias.

Loreto

—FALLECIMENTOS—

Em São Felix de Balsas deste termo, falleceu em avançada idade, o Ten. Cel. Anselmo Lopes de Sousa, Cavalheiro distincto, homem que sabia prezar o seu caracter, o Ten. Cel. Anselmo desde sua mocidade soube ganhar um certo n.º de amigos e fasci-

com que seu nome fosse cercado desde então de muito respeito.

Na fazenda S. Antonio de propriedade do Cap^m José Pereira da Silva e Rocha, falleceu a Exm^a Sr^a D. Theresa Alves da Rocha, presada esposa desse Cavalheiro. Quatro dias antes, havia fallecido um seu filhinho e por esses golpes tão cruelmente desfechados em seu coração de esposo extenuado e Pae carinhoso, apresentamos-lhe sentidas condolencias.

PARTIDAS

Para a cidade da Barra do Corda, a acompanhando sua digna cunhada Ex^a Sr^a D. Idalina Pires Figueiras, esposa de nosso am^o Cap^m Telesphoro Pires, que já alli se achava, seguiu o nosso am^o Rosendo Pires Ferreira.

Na mesma data, com destino á feira do Mearim, seguiu o nosso amigo cap^m Ovidio de Sousa Coelho.

Para essa cidade (Picos) a tratar de negocios particulares, seguiu o nosso amigo Major Hertencio Pereira da Silva.

CHEGADAS

Do interior desta freguesia e da do Riachão, onde andava em desobriga regressou a esta villa o nosso vigário o illustrado e talentoso P^o Benedicto B. Alves.

De volta da B. do Corda, chegou hontem o nosso amigo Rosendo Pires ESTADA

Nesta villa, tratando de negocios de seu digno irmão Ten. Abilio R. de Miranda, dessa cidade, esteve entre nos o distincto cavalheiro Lourenço Ricardo de Miranda, residente tambem nessa cidade.

Em visita a parentes seus, regressando depois ao Mirador, onde reside, esteve entre nós o joven Odoncio Otoncio da Cunha.

PASSAGENS

Para Collonia vindo de S. Antonio de Balsas, passou em nosso porto nosso presado amigo Ten. Cel. Antonio Pereira da Silva.

De passagem para S. Raimundo, (Mangabeira) deste termo, demorou-se alguns dias entre nós o distincto moço Emeliano da Costa Beligo, negociante em Colonia.

Da mesma cidade com destino ao Afaguaya, passou nesta villa o sympathico moço João Ribeiro da Silva, acompanhado de seu irmão Firmino Ribeiro da Silva.

Esteve alguns dias entre nós e tornou á Colonia, onde reside e faz parte de conceituada casa commercial, nosso amigo Francisco Carneiro Lito.

Em excursão pelo interior de nosso Estado, que procura assim conhecer de visu, está entre nós o distincto moço Ismael de Oliveira, caixeiro viajante,

residente em Pernambuco e representante de diversas casas commerciaes daquella praça e outras do Norte do Brazil.

Aos que sahiram desejamos boa viagem e aos que chegarão cumprimentamos,

Loreto-6-8-906

Do Correspondente .

SECÇÃO LIVRE

Propaganda Livre

Uma constituição no caracter livre a comportar uma nação civilisada deve construir-se em accordo mutuo de toda illustração nacional, por accordo reciproco entre poder e opposição; a fim de poupar-se a facilidade do poder de suspender ou annullar a acção do outro poder; pondo assim termo a odiosa e fatal suspensão das garantias.

É portanto de necessidade, que os homens a frente do actual regimen que assumirão a si a responsabilidade de bem governar o nosso Brasil tratem de curar o dos prejuizos de que tem si tornado victima, empregando todos os esforços afim de passificar os animos irritados, despendando-lhe toda justiça, liberdade e meio de acção.

O mal do actual regimen não está nos caracteres dos homes que o estão dirigindo, porque, prudentes, podem tratar de evitar o mal; e sim está em pretenderem construir edificio solido sobre alicerces falso. Senhores, sobre os alicerces de 15 de Novembro de 89 é impossivel alcançardes a taboa de salvação para o nosso Brasil, isto, seja qual for a forma de governo que queirais admitir no sentido de agoental-o. Não fiquem entendendo que haja de minha parte qualquer sombra de fanatismo por este ou aquelle systema de governo, não. Sou é amigo do bem publico; abem do qual depois de madurar meus pensamentos os faço externar, e ainda não mi toi dado encontrar foi um canal de se obter um meio de governar livremente sem rasão sem Deus. Esse systema de governo tem com excesso apurado a paciencia dos povos que ciosos pelo poder nada cedem a opposição, a qual se vê na dura obrigação de si propor a tomar aforça, a justiça que lhes he severamente negada. Todos são contribuintes nem que não possuão, todos pertencentes a mesma mãe patria, logo não é justo que se lhes negue um direito que haão adquirido legalmente. Deus he justo. Ninguém se queira persuadir que adme indo nas salas publicas a imagem de Jesus Crucificado, e pondo em pratica tantas deshumanidades ou concordau-

do com ellas que Deus accete um tal sacrificio á não ser pelo lado do escarnio. Sejam mansos e humildes de coração para os padres federaes que são os unicos que podem andar com Christo em negocio sem responsabilidade de seus actos, como entendem os que si desvião do legitimo dever e si expõem ao ridiculo como passo a demonstrar, para o conhecimento de todos

A religião Catholica Apostolica Romana, he a verdadeira e unica mestra da vida para o culto no globo terrestre na dependencia de seus representantes, de cujo unico dever se devem ocupar com assiduidade para se tornarem como disse o Divino Mestre, o sol e a terra e a luz do mundo. O Padre, o verdadeiro theologo e o que na pratica de suas virtudes si dá a conhecer pelo restricto comprimento do dever em ligar na terra para ser ligado no ceo; isto quanto as almas e não quanto os cobres, isto quanto ao governo ecclesiastico e não quanto o civil; cujos regimens se definam como devem si separar no dever, defendendo um do outro porque os Padres são os curas de todas as almas, e os civis porque devem segundo a palavra de Deus, humildemente beberem a luz da sama moral nesta fonte, para boa direcção do governo civil. O Padre legitimo na pratica das virtudes theologaes são os que mais se empregão em conversações espirituaes tratando sempre com todo fervor de alimentar suas ovelhas com o pasto espiritual, o desenvolvimen o da catechese, limitando-se quanto a vida da batina a uma tabela reciproca e amoderada, e até a congrua do governo para não por em apuro a paciencia do povo. Só sendo admitidas uzar da estimativa nos chamados ostentosos, e quando tiver de desobrigar o interior da freguezia levar sempre o pensamento humilde de bem servir a causa de Deus, a direcção dos espiritos. Ao contrario os padres pervertidos, que só se lembrão de ter o espirito forte para dirigir as fraquezas da materia, que principião a criar rabo para com o desprezo do devar espiritual, se propoem a votar e ser votado quando um destes tres tem de subir em desobriga diz: eu agora vou andar uar campo em minha freguesia, e limitando os pontos a percorrer calcula logo a diuheiro que conta trazer, e, ao chegar darei mais um bardo por tal parte onde conto que não me tallará tanto. Estes Padres, portanto, não ligão em nada a causa espiritual, convertem-se antes em matherialistas que, cheios de diuheiros commessão logo por fazerem partido politico, votando e sendo votado entregando-se com a opposição politica de sua freguesia, que são suas ove-

has, e com esta direcção que toma contra o dever eclesiastico, e se propõe a moda de judas a vender os sacramentos para possuhir muito dinheiro para comprar votos, corrompendo assim suas ovelhas para atingir o congresso, onde como um genio satânico, de cuada comprida pretende faser bichas.

Picos, 18 de Agosto de 1906

Francisco M. Lima

De ordem do sr. Intendente Municipal, levo ao conhecimento dos devedores da Fazenda Municipal, abaixo numerados, que ficam marcados o prazo de 10 dias para virem nesta Repartição, pagar seus debitos, sob pena de serem executados

234	Raimundo José Correia	4800
235	Manoel Panteleão de Carv.	10800
236	Apolinario Fernandes de Sz.	7200
237	Joaquim Leite Camargo	4800
239	Emilio José da S. Carmo	9600
240	João Raimundo de Freitas	12000
241	Lucia Maria da Conceição	1872
242	Julia Dias Carneiro	1464
243	Salazar Alves Costa	64440
244	Liberato Pereira da Costa	1608
245	Victorino Francisco de Sz.	3000
246	Agostinho F. dos Reis	9600
247	Briolauja Ferreira de Sousa	3600
248	Manoel da Motta Mattos	8784
249	Virginia Rodrigues dos Santos	480

Collectoria Municipal da cidade dos Picos, em 7 de Agosto de 1906.

Henrique Maurillo de Guillon

ANNUNCIOS

Cura da tosse

O Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares occupa hoje um lugar distincto na medicina, pois que os seus effectos curativos altamente attestados, não so por particulares, como ainda pela digna classe medica, dão-lhe fóros as mais altas recompensas. Sobre as suas vantagens, diz um dos mais considerados clinicos de Pelotas:

«Attesto, que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Visconde de Souza Soares, Estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emollientes e facilita a expectoração, e o considero como um excelente meio para aliviar e curar a tosse, quando é convenientemente prescripto.
«O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grau.
Pelotas.—Dr. Pardo de Hapilecay»

(Firma reconhecida):

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposítarios no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

Atenção! Atenção! Grande Queimação

Teixeira & Muniz Succs. proprietarios da «Loja do Povo», da cidade de Caxias, com casa filial nesta cidade, communicam ao respeitavel publico que acabam de reformar seu sortimento com fazendas especiaes, usuaes e de luxo, como sejam, alpacas pretas cores, chitas diversos padrões, sitenetas pretas, cores, cambraias Victoriana, morias de diversas marcas, ditos de cores, chitas cassas, phantasia brancas e de cores, casimira pretas e cores, cassinetas pretas, cor, brins brancos, e cores riscados os'ords, Códó, 1.º, 2.º e 3.º domesticos brancos, cor, colchas, mantas, passas, harmonicas, atracadores com pedra, despertadores, bonecos, peates cok pretos e cor, realejos, extractos finos, ditos corylopsis, oleo orisa e babosa, póz arroz fino pucaros vidro e seleloyde, sabonetes finos, relógios algibeira, para homem e surras, cadeias para es mesmos, cintes para homens canivetes, canetas, cadiados, caximbos, cestas, pistolas, fogo central, lasarina, ryffes, foices, pás de ferro axebonas, ervilha, massa tomate, calçado sortimentos vasto, linha, novellos e carros, creolina, formicida, chá, cognac, vinho, cerveja chapau sol, homem e sur. hengalas' homens e me. ninos grandes quantidades de medicamentos para todas as malestias, e outros muitos artigos que seria entado-nho innuicial-os.

Grandes deposito de sal, café, kerosene, assucar, sabão louças, polvoira chapaus carnaúba.

Tudo se vende por preços sem comparidores, ainda mais se for a dnr.

Rua Salvador, letreiro na porta, não haja engano.

Teixeira & Muniz Succs

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effecto mais rapido e instantanio até hoje conhedido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflammações do—ligado e baço.

DEPOZITO:
NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos e os Capiltres João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, académico Manoel Macêdo Filho, Thucidides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 139

O LAR DOMESTICO

Para o ente que está habituado a respirar o sopro da tempestade, para aquelle que vive no meio das encrespadas paixões, para o que não tem mais luz do que a luz que despedem os sentimentos exaltados, para esse, o apartar-se de tal atmosphera, viver, agitar-se noutros horizontes mais solitários ou mais tranquillos, equivale a morte.

Os que buscam o ruído, o estrepito, a tempestade, a lucta, e querem viver sempre lucrando e combatendo, não tem idéa alguma da felicidade.

O homem, para viver tranquillo, deve procurar o seio do lar domestico; erigir ali altares á virtude, á paz; dar sempre uma rosada e formosa cor a esse ultimo refugio do coração e, sendo bom pai, bom irmão, bom amigo, bom esposo, bom filho, deve mostrar que não ha virtudes publicas possíveis quando não se baseiam na santa virtude privada, que é o verdadeiro pé da arvore da vida.

Mas se para o homem, é tudo isto uma lei social, uma lei religiosa, e para a mulher alguma coisa ainda mais: uma lei de sua natureza.

Onde mais luz, onde mais brilha a mulher, onde se vê o seu verdadeiro esplendor, é no seio do lar domestico. Ahi tem ella o theatro dos seus triumphos. Ahi tem os seus altares e ahi se mostra deusa.

Emilio Castellar.

Vendedora de Flores

Todos os dias vem-me á lembrança
Como uma antiga canção de amorés.
—Olhos trigueiros, que linda trança!
Essa innocente, pura creança
Que então passava vendendo flores...

Essa figura de camponesa,
Todos os dias passa por mim;
Lembro-me ainda da singeleza
Do seu vestido, que com certeza
Lhe deram fadas no seu jardim.

Ninguém sabia donde viera,
Corriam lendas mysteriosas...
Ella era o anjo da Primavera,
Feio de certo n'uma galera,
Feita de lyrios, feita de rosas...

Flores... quem compra flores tão bellas!
Foram plantadas com a minha mão
Tinha as dobradas, tinha as singelas,
Rosas mais brancas do que as estrellas,
E outras tão novas, inda em botão...

Flores de neve, das laranjeiras,
Foram creadas pelo luar...
Ahi! deste anno foram as primeiras,
Bellas grinaldas p'ras cabelleiras
Das raparigas que vão casar...

Rosas tão brancas, tão desmaiadas,
Hontem, sorrindo, vi-as nascer...
O' raparigas, que sois amadas,
Nas vossas tranças tão perfumadas
As minhas rosas irão morrer!

Trago violetas, são tão mimosas—
Tanta pureza, que cheiro tem!
P'ra mãos tão brancas como essas rosas,
Eu fui colhel-as, mysteriosas...
Quem quer violetas, quem ama alguém?

O' viúvas tristes, noivas amantes,
Trago-vos flores p'ra vossa dor!
Vossos pesares são tão galantes...
P'ra amores mortos e tão constantes
Tenho a saudade da roxa cor...

Vendendo flores, essa creança
Vinha de certa do Paraíso...
Que lindos olhos, que bella trança!
Da flor mais pura guardo a lembrança,
Da flor tão branca do seu sorriso...

Archangelus Guimarães

NOTICIARIO

IMPRESSA

Pelo ultimo correio, recebemos mais as agradaveis visitas dos seguintes collegas:

«A Resistência» que também veio prehencher o vacuo deixado pelo desaparecimento d' A Republica, na cidade do Espirito Santo do Pinhal, São Paulo. E' seu proprietario e redactor chete o illustrado Snr. Aypio Octacilio de Moura, e

«A Dor do Operario» que acaba de sair a luz na cidade de Belém, capital do Pará. E' organo do futuro e da União Operaria, contendo artigos bem lançados.

Agradecidos, permutaremos.

JORNAL DO POVO

Com uma bonita e dição de 13 paginas em papel de cor, cheias de brilhantes artigos e bellas poesias, festejou esse nosso collega de S. Sebastião do Paraíso, Minas, no dia 19 de Julho ultimo, o seu feliz 3º anniversario, pelo que gostosamente cumpriamos o dever de enviar-lhe as nossas cordiaes prolações.

AS CHUPETAS

D «O Popular»:

Numa conferencia que realizou, o dr. Moncorvo Filho tratou longamente do uso da chupeta, esse bico de borracha communmente collocado na boquinha das creanças tenras.

Mostrou o illustre conferencista que esse instrumento é profundamente nocivo para a saúde das creancinhas, fazendo os exames microscopicos reconhecer no conteúdo das chupetas uma serie pequenas de germens causadores das mais graves molestias infantis: as diarreias, as pneumonias, as suppurações e até a tuberculose.

E' bom que as mães de familia considerem os perigos decorrentes do uso das chupetas.

CASAMENTO

Realisou-se na tarde de 1º do ante, o casamento do nosso sympathico amigo Raimundo Borges Araujo com a Exmª joven D. Laura Sipaubá, dilecta filha do nosso amigo Snr. Te-

nente Coronel Delfino Rodrigues de Maria Sipaubá, abastado fazendeiro deste município. O acto religioso teve lugar na capella de N. S. do Monte Serrão e o civil na casa de residência do pai da noiva, sendo testemunhado pelos Sr. Capitão Caetano Sipaubá e Francisco Xavier Sipaubá irmãos da noiva, por parte do noivo e por parte d'aquella, pelas senhoritas Griseldes Sipaubá e Luzia Moura, primas da mesma.

Grande foi a concorrência de cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade.

Terminando o ultimo acto, foi offerecido a todos protuso copo de cerveja e depois uma lãna mesa de doces, chocolate, café e chá.

Gratos pelo convite com que fomos distinguidos, apresentamos aos noivos esposos cordiaes parabens envoltos com os nossos sinceros votos pela suas felicidades.

Na noite do dia seguinte, os novos con-ortes partiram para a villa da Passagem Franca, sua residência, indo em suas companhias seus dignos pais, sogro, irmãos, cunhados e primos, nossos amigos Coronel Francisco Borges Araujo, Tenente Coronel Delfino Sipaubá, Odilon Galvão de Araujo, Ernesto Athayde da Silva, Capitão Caetano Sipaubá e Francisco Xavier Sipaubá, alem dos mais cavalheiros que de lá vieram assistir os actos e dos quizes demos noticia na nossa ultima edição.

Telegramma

Do serviço especial do nosso collega «Jornal de Caxias» extrahimos o seguinte:

São Luiz 31 de Agosto

Na Camara o Dr. Rodrigues Alves apresentou mensagem, communicando terem sido repostos o Presidente e Vice Presidente do Estado de Sergipe, Guilherme Campos e Pellito Nobre e o assassinato do Dr. Fausto Cardoso, deputado Federal por Sergipe. Camara e senado suspenderam as sessões em signal de condolencias pela morte d'aquelle deputado.

No senado cahiu o projecto que autorisava a remoção da Europa para o Brazil, dos preciosos restos de D. Pedro de Alcantara e de sua esposa.

Foi simplesmente mais uma ingratidão à memoria dos venerandos velhos que tanto amavam a sua patria!

O archi-millienario Richew Weber escreveu ao papa Pio X pedindo em casamento uma irmã deste que conta mais de 60 annos, sua santidade offendeu-se com tão insolita solicitação. Não era para menos.

No dia 4 do corrente, foram affixados, no respectivo cartorio, os proclamas para o casamento do joven Manoel Francisco de Souza com a sympathica senhorita Umbelina Neiva de Souza, estimada filha de nosso presado amigo sr. Capitão Antonio Teixeira de Carvalho e Cunha.

Em companhia de seu respeitavel progenitor, nosso amigo Sr. Capitão Raimundo Joaquim Carneiro, seguiu a passeio para o Município da Passagem Franca a gentil senhorita Perita Carneiro, que teve a delicadesa de apresentar-nos suas despedidas.

O nosso amigo e digno assignante, Sr Tenente Athanasio Alves dos Reis de partida com sua Exm. familia para a povoação Curador, do visinho Município da Barra do Corda, onde vai fixar residência, teve a delicadesa de apresentar-nos suas despedidas, o que agradecendo desejamos-lhe boa viagem e felicidades.

No dia 6 do corrente regressou da cidade de Caxias, onde esteve empregado no commercio o joven Nehemias Reis, estimado filho do nosso presado amigo, Sr Tenente Coronel José Sergio dos Reis e a quem apresentamos nossas saudações.

A data de hontem, a mais gloriosa do Brazil, passou entre nós quasi despercebida, pois apenas, a alguns, moços precidido de uma orchestra, deram uma passeata pelas ruas da cidade.

REVISTA DE DIREITO

No dia 31 de Julho ultimo deve ter sabido a luz, no Rio, uma importante revista editada pelo acreditado livreiro Sr J. Ribeiro dos Santos que se dignou dirigir-nos uma circular a respeito.

Tem a mesma revista a competente direcção do Sr Dr Antonio Bento de Faria e a illustrada collaboração de distintos juriconsultos. E' de publicação mensal em fasciculos de cerca de 200 paginas e trata alem da doutrina de immediata applicação pratica aos casos judiciaes, tambem da jurisprudencia dos tribunaes do Brasil, legislação em vigor e jurisprudencia estrangeira etc

E' pois, uma revista de summo valor e relativamente modica a sua assignatura a que é de 35\$000 annuaes para os Estados.

Agradecidos ao Sr J. Ribeiro auguramos a sua revista a maior prosperidade.

O CORPO HUMANO

O nosso corpo, com que tanto luxo

e cuidado temos, não passa de clara de ovos!

Pegai em mil e duzentos ovos, bati-os bem batidos e tereis quasi um homem.

O corpo humano é constituido por quatorze elementos: cinco são gazosos—oxigenio, hidrogenio, azoto claro e fléu—e nove solidos—carbonio, calcio, fosforo, ferro, enxofre, sodio, potassio, silicio e magnésio, existindo ainda pequeninas porções de cobre, aluminio, manganéz, chumbo, mercurio, arsenico e litio.

Os gazes são em tal quantidade que occuparião um espaço de 103 metros cubicos; e o oxigenio do nosso organismo, no estado livre, encheria 202 barris de 163 litros cada um. O hidrogenio encheria um balão capaz de nos elevar a certa altura e o azoto occuparia um espaço igual a 20 vezes ao nosso corpo.

O carvão-dava para fazer 65 grossas de lapis, o fustão dava para fabrico de 8064 caxiões de to fóro de cera e o ferro para fazer quatro pregos pequenos.

A água é o elemento mais abundante do nosso corpo; sem ella não podia realisar-se nenhuma função do organismo: o vigor do corpo depende da sua maior ou menor quantidade no corpo, lendo a lentidão do velhice devido a uma espezia de secc

Com o sal contido no corpo enchemos um saieiro em que caibão 6 a 7 onças.

A soda exerce no organismo as mesmas funções que na lavagem da roupa: onde encontra qualquer quantidade de acido carbonico, apanha-a e leva-a aos pulmões para ser atirada ao ar

O acido cloridico, com residencia no estomago, mata os microbios que alli dão entrada com alimentos: evita a fermentação e auxilia a digestão.

No decurso d'existencia fabricamos toneladas de sabão de boa qualidade e até glicerina especial.

As nossas aspirações e inspirações durante um dia encherião um espaço de 19 metros cubicos.

O coração, verdadeira bomba maravilhosa, desenvolve em um dia uma força capaz de levantar 120 toneladas a 30 1/2 centimetros de altura.

Em fim, o homem envolve no espaço de 24 horas tal força que, concentrada em um momento, era bastante para rebocar tres navios de 600 toneladas, com a velocidade media de seis milhas.

Eis o que diz um bello estudo de onde extrahimos estes dados

O que porem, mais admira é que tantas maravilhas, tão complicado engragem, tanta energia, tantos e tão po-

derosos elementos de forças e calor não resistão ao menor sopro da morte!
Segredos da natura!

(Extr.)

MIRADOR

Do nosso correspondente:

Fallecimento.

No dia 1.^o corrente falleceu repentinamente, em seu sítio «Engeidade» do Município, o Sr. Coriolano José do Monte, extremoso paiz de família, trabalhador e amigo dedicado e sincero.

Contava 36 annos de idade e deixava viuva e 5 filhos menores aos quaes como o seu digno sogro, Sr. Tenente José Rodrigues Nogueira e mais parentes, apresentamos nossos sentidos pesames.

SECÇÃO LIVRE



Fervado com a marca acima, acha-se sob os cuidados de Napolião Carneiro de Magalhães, por não se saber a quem pertence, um burro de cor amarello. Portanto, o dono pode vir ou mandar recebê-lo nesta cidade, pagando a despesa deste annuncio.

Picos 4 de Setembro de 1906.

Mistiforios

Caríssimos Redatores:

Venho hoje muito satisfeito, porque trago-lhes uma novidade tão grande como *supimpa*, que vem mesmo a calhar em prol da asserção á que tenho avançado nestas columnas, isto é, de que todas as cousas deste velho mundo se acham fora dos eixos, especialmente cá nesta boa terrinha.

Agora quero ver quem se atreve a contestar o *tebas*. Ora ouçam ou melhor, leiam:

Ha poucos dias dando eu um dos costumados passeios lá pela rua «Silva Jardim», notei que na delegacia de policia se tratava de cousa de alto monta e aguçando-se a minha curiosidade aproximei-me. chamei o compadre Theodoro de parte e pedi-lhe que me dissesse de que se tratava. A principio o compadre Theodoro fez misterio da causa, dizendo-me que tratava-se de um caso gravissimo que ainda não podia sair a publico e m'o referindo, com duvida eu daria nos meus mistiforios, e que assim elle ficaria mal, porém, eu que sou cabra *marão* tantas vezes lhe oppuz, que até o meu homem desembuchou. Disse-me elle,

«compadre K Lino, trata-se de um facto estupendo e que muito tem mlatrado o *bola* do delegado para *destrinchal-o*. E' o caso que uma mulher lá do «Curimata», depois de demonstrar os encommodos naturaes da occasião do parto, depois de muitos gemidos e ais, deu á luz a uma..... o que havia de ser compadre? á uma pedra que tinha o peso de um kilo mais ou menos, a qual tinha um buraco e dentro deste tinha cabellos de gente e... Nisto chegou o primo Mendes que foi chamado para dar a sua opinião a respeito, e eu tive que retirar-me porque o compadre Theodoro entrou sem convidar-me e ali ficando, podia soffrer algum *carão*, mas tratei de por-me aparo do resultado do facto, sabendo então depois, que se não fosse o primo Mendes a causa ainda hoje estava *enganchada*.

O primo Mendes depois de minucioso exame affirmou que tudo aquillo não passava de um grosseiro embuste, mas a tal mulhersinha sustentava e jurava com todas as forças dos pulmões, que era verdade, que aquella pedra lhe havia sahido das entranhas, e o mais interessante é que estava tambem presente a parteira que por sua vez sustentava o que affirmava a *parturiente*. Mas a final de contas, o nosso delegado resolveu o caso, mandando a *parturiente* assistida pela parteira, cumprir uns quattos dias de *resguardo* no hospital do «jorge» e depois mandou-as em paz com a necessaria recommendação á primeira para ter mais cuidado a fim de não ter algum parto de outro mineral ou mesmo vegetal.

Ah Picos! Picos! Era só o que te faltava, as mulheres parirem pedras!

Agora, outro assumpto: Tenho lido na «Gazeta» tantas reclamações contra a multa de cães vadios que infestam a nossa cidade, e não obstante, continuam elles mais altaneiros, perigosos e fiamoraes! A proposito ouvi o compadre Ricardo barbeando um seu freguez, dizer que o culpado disso é o fiscal, pois só encheria para mandar matar os cachorros dos podres, dois os dos ricos podem até morder-lhe as pernas, que nem um só cabellino lhes cairá. Se isso foi certo está de accordo com tudo o mais de Picos.

Nos mistiforios seguintes tratarei dos palmitos que entram todos os dias cargas e cargas com manifesta transgressão da lei, e por hoje basta.

K. Lino

4-9-906

Propaganda Livre

Aos Padres

Ainda uma vez pondo de parte o opolo e sempre de preferencia a realidade de formas a satisfazer a preocu-

pação dos amigos do bem espirital, vou occupar-me dessa classe *mãe*, a quem o Divino Mestre amorosamente delegou a direcção de nossas almas, deixando em seus sacrificios o bom exemplo como devem seguir. Mas os nossos Padres nas suas jurisdições que nada se querem utilizar quanto aos tributos de amor em que se firma a caridade. Se a indiferença no alludido assumpto é considerada um crime, e prestando-se a devida attenção de quanto os nossos Padres se achão cheios de preocupações mundanaes; não estará distante do alcance das pessoas de bom senso, o reconhecer quanto os Padres que negocião com os sacramentos, e os que se metem em politica se achão distante do dever que lhes foi imposto pelo Divino Mestre: e para o que respondão os Padres estas duas perguntas: Nosso Senhor Jesus Christo instituiu os sacramentos para curar almas ou para se fiser juiz a dinheiro? Onde votou e foi votado? Se a lei de Deus fosse sujeita a prescrição, e os Padres não tivessem o dever de seguila na sua estreiteza; nesse caso os Padres terião o direito de seguir o seu experimentalismo, fazendo sua lei de prescrição, a medida das loucuras de suas proprias vontades dando expansão a suas licenciosidades a pouto de se tornarem no todo indifferentes ao dever.

Voltem e limitem-se os nossos Padres ao dever que lhes traz á liberdade entre os dois polios de amor em que se encerra os dez mandamentos da lei de Deus. O Padre tem o restricto dever de sancar-se entre a moral e religião que represente, para assim se tornar credor da confiança e a acolhimento de todas suas ovelhas.

O Padre pio traz a felicidade de toda congregação a seu cargo, a principiar do seio do lar domestico das familias, podendo transmitir tbem ao bem publico por meio de seus escriptos os quaes não deixarão de ser atacados por causa de seu beneplacito das suas virtudes.

Mas os padres que se tornão indifferentes a moral e religião que representam, tornão-se faltos de confiança, odêa-se, as cotilenas de suas predicas; e tornão-se suspeitos, as familias... e, para cabar de coroar a obra atitão-se a especular com os sacramentos e a envolverem-se em politica, até se intrigar na freguesia quando poderão passar para outra freguesia... e, conseguindo o intento, não se lembrão de deixarem o rabo da politica, e mettem-se em novo apuros, no entanto que corraõ cobres, até chegarer ao ponto de faserem as bichas. O Padre no cumprimento do dever he um santo em commercio com os sacramentos he um relapso

e no congresso é um genio satânico de cauda cumprida, por cuja extremidade deve ser sempre puchada

Deixei de parte atoadá e a reserva, desde que só me cumpre sustentar these quanto a vida publica entre as classes e até as corporações. E como aqui termino as observações que me cumpria fazer a classe má, pesso venia se fui grave e austero pois assim me impõe o dever

Canto Bom, 22 de Agosto de 1906
Francisco Moreira Lima

Um envenenamento

Eu, abaixo assignado, attesto que meu filho menor João Rodrigues de Sousa foi mordido, no mez de Março de 1903 por uma cobra jararaca de malha preta (jararaca do matto virgem), em seguida queixando-se de dores no lugar mordido, apresentando já outros symptomas de envenenamento. E por feliz acaso, estava em casa d. um vizinho, o Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, o qual sabendo o que me havia acontecido, correu logo a minha casa trazendo consigo um vidro da Tintura de Plumeria, preparado do Sr. Visconde de Sousa Soares, de Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul), e em seguida applicou uma dose desse remedio, em uso interno e externo. Dentro de poucas horas, como por um milagre, meu filho não sentiu mais nada, e, graças a Deus goza saúde.

Em signal de gratidão, e a bem dos que soffrem, mandei passar o presente attestado, que assigno e vai com visto do muito digno 1.º Juiz de Paz, desta villa, capitão Heliodoro Pinheiro e Silva.

Villa de Guarany (E. de S. Paulo), 12 Março de 1903. — Antonio Rodrigues de Souza.

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOZA SOARES, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul).

A Venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositar os no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio de Mirador, com cafeiros, laranjeiras e 8 tarrefas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906.

Thomaz Barbosa Lima

Atenção! Atenção! Grande Queimação

Teixeira & Muniz Succs. proprietarios da «Loja do Povo», da cidade de Caxias, com casa filial nesta cidade, communicam ao respeitavel publico que acabam de reformar seu sortimento com fasedas especiaes, usuas e de luxo, como sejam, alpacas pretas cores, chitas diversos padrões, sitenetas pretas, cores, cambraias Victorri, morius de diversas marcas, ditos de cores, chitas cassas, phantasia brancas e de cores, casimira pretas e cores, cassinetas pretas, cor, brins brancos, e cores riscados osiords, Codó, 1.º, 2.º e 3.º domesticos brancos, cor, colchas, mantas, passas, harmonicas, atracadores com pedra, despertadores, bonecas, pentes cok pretos e cor, realejos, extractos finos, ditos corylopsis, oleo orisa e babosa, póz arroz fino pucaros vidro e seleloyde, sabonetes finos, relógios algebeira, para homem e suras, cadeias para os mesmos, cintos para homens canivetes, cauetas, cadiados, caximbos, cestis, pistolas, fogo central, lasarina, ryttes, foices, pás de ferro azeitonas, ervilha, massa tomate, calçados sortimentos vasto, linha, novellos e carros, creolina, formicida, chá, cognac, vinho, cerveja chapau sol, homem e snr. hengalas homem e meninas grandes quantidades de medicamentos para todas as malestias, e outros muitos artigos que seria entado-bho innumerar-os.

Grandes deposito de sal, café, kerosene, assucar, sabão louças, polvora chapaus caruaba.

Tudo se vende por preços sem competidores, ainda mais se for a dur.

Rua Salvador, letreiro na porta, não haja engano.

Teixeira & Muniz Succs

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeito mais rapido e instantanio até hoje conhedido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos denigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos sábados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
os Capilães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este também gerente

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucide-dis Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp. —
— Bento Fernandes Lima

MARANHÃO

PICOS, -Sabbado 15 de Setembro de 1906

BRAZIL

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 140

PALMITOS

Por mais que tenhamos clamado contra a prejudicial extinção dos nossos palmeiras, continua ella com o maior desbragamento, de maneira que já muito poucos coqueas, nos restam!

A nossa Camara Municipal, por sua vez, no mais louvavel intuito de obstar tão grande mal, decretou uma lei creando o imposto de duzentos reis por cada pa mito que entrar para esta cidade, o que equivale a uma publicação, no entanto, nem isso produziu o effeito desejado, porque tão salutar lei não tem sido executada!

Todos os dias grande numero delles, em cargas, como avulsas entram impunemente.

Ha certos senhores que entendem que mandando buscar palmitos extrahidos em suas terras ou nas de algum amigo, não estão sujeitos ao imposto, o que é um grande erro: a Camara não prohibiu que se extrahia palmitos; quem tiver suas terras ou naquellas que os donos consentirem, que o façam, que as deixem mesmo sem uma só palmeira; o que ella fez e que está dentro de suas attribuições, foi criar um imposto pela entrada de palmitos, seja por que forma for.

O que mais admira é que d'entre esses senhores, ha alguns que sabem perfeitamente a intenção da Camara decretando esse imposto é que por isso deviam ser os primeiros a respeitá-lo, mas ao contrario são elles os principaes infractores.

Todos sabem a utilidade da palmeira, essa arvore rainha das florestas, por isso que por hoje, cingimo-nos a inda reiteirar o nosso pedido ao digno Snr. Intendente Municipal para que faça executar a dita lei com o maior rigor, sem as prejudiciaes considerações, pois só assim poder-se á evitar o mal.

A VESTAL

Ha uma grande sciencia: a Mythologia. Esse conjunto de ficções que as pessoas irreflectidas chamam absurdas fabulas; isso que chamamos paganismo, obra do diabo, segundo a intolerancia, forma uma sciencia na qual, a Grécia, o povo bíbio, o povo artista, symbolizou a mais ta philosophia ao mesmo tempo que a poesia mais delicada.

Cupido menino cego, está armado de

um dardo venenoso e certo: ha melhor emblema do amor? Venus, filha das ondas, formosa em extremo, voluptuosa, sedutora até, não mais, significa o supremo esforço da materia.

Esta formosura excede quando se ena-mora de Vulcano, daguerrotipa de man-eira admiravel por sua verdade e exa-tidão, a mulher de todos os tempos, for-mosa mais nescia, para de vulgaridades.

Que contraste o que forma com esta deusa, a austera Minerva, acaso, menos bella, mas ennobrecida pela intelligencia.

Ao lado de tão engenhosas e attracti-vas creações, se destacam ingrubas e si-nistras figuras: Saturno, o anção impla-cavel, devora á seus filhos, e o seu relo-gio de areia marca a ultima hora de to-dos os seres.

Ainda a satyra não falta: assim Mer-curio representa por igual a duas enti-dades como si fora facil deslizar-se d'uma á outra. Nem de tempo para servir de mensageiro e confidente dos deuses, a maneira dos que privam no fa-vor dos magnates.

Todos esses symbolos, mas que filhos do engenho, são productos da sciencia e da arte, criação do coração e da mente, da finesa do sentimento unida a profundez philosophica, duas altas qualidades pode-rosamente desenvolvidas no povo grego.

Roma tem tambem a sua mythologia, seu culto demonolatra, modificado em gran-de parte, mas não menos bello e signifi-cativo.

Entre todas as instituições, ha uma ad-miravel: as vestaes. Ali no templo está a joven sacerdotiza, a mais nobre por nas-cimento, a mais formosa, associada em seu corpo e em sua alma com limpeza de vir-gem; ali está fazendo o sacrificio de sua vida no altar da pureza. Ha a mãe, os ir-mãos, as honras, ha o amor, enfim; e tudo isso ella olvida para viver entregue a manutenção do fogo sagrado, emblema da castidade. Que nada é comparavel os thesouros de um coração sem mancha!

Dizei ágora que este culto é obra do genio do mal, dizei que este fogo é uma h menagem ás trevas; dizei que es pov s que taes cousas tem, não são povos de sabios e poetas.

O christianismo, que é sciencia e arte que por tolerancia e caridoso nada despre-sa, antes bem acoberta com o seu manto tudo que é bom e grande; esta religião escarrecida por uns, por outros adultera-da, mal comprehendida pelos demais, tem

tambem suas vestaes.

Insistamos nisto: a cruz não desdenha a sciencia de Socrates; os martyres do chris-tianismo não levado a mesma cêrôa dos pagãos martyres; a Vestal romana vive tambem em nossas sociedades, sinão igual, elevada e ennobrecida em seu caract-er, relevada, por outra parte, dos duros e estêreis sacrificios exigidos pela impla-cavel deusa.

Não é já a virgem de atalaya ao fogo sagrado, mas é a sintella do lar, não é a sacerdotiza de branca tunica, mas é o anjo que vela a dita da casa; é a esposa, guia e companheira do homem; é a mãe que conserva puro o coração de seus ternos fi-lhos; é enfim, a depositaria da chave do santuario onde nasce, cresce e se per-petua a familia.

Quão mais doce, mais nobre e mais san-ta é a missão da mulher no lar christão, que não o foi jamais no templo de Vestal. Mas, si tanto se ha enobrecido o seu destino na moderna civilisação, maiores responsabilidades tem sobre si, porquanto ella defende em não pequena parte a boa ou má sorte dos sociedades.

De escrava volveu á ser senhora; de serva do homem, vemol-a convertida em ama do mesmo; mas, si está livre de ser enterrada viva, como as sacerdotizas infelizes, não está de que o pae, o esposo e o filho a chamem a contas para pedil-as mui es-treitas, quando com sua má conducta le-ve á máo termo os sagrados interesses que se lhe hão confiado.

A boa mãe é o bom filho, disse alguem, pois tal é o dictame da razão e da expe-riencia. Digamos tambem, a boa esposa é o lar feliz, salvo se o ninho está manchado com a presença de uma besta disfarçada em homem, salvo tambem si por ignorancia ou incuria, a mulher não sabem cum-prir o seu mistér. E quão triste, e quão dolorosa se nos torn esta ultima suppo-sição! Nada menos que um engano aodos-tino; é como uma estrellla aque não quer illum'nar, como uma flor que evita em-balsamar o a; como uma ave que priva de seu canto á sombria soledade das selvas.

Como ella, dedil e inexperiente, saberá orientar-se em um mar tão inquieto e tempestuoso?

Eis a qui o problema, cuja soluçção só exige da mulher, que continue á ser asa-cerdotiza, encarregada de manter o fogo do amor no santuario da casa; para isto: escravizar ao homem.

Como? Com o asseio, com a ordem,

com o porte acertado e singello de sua pessoa de doçura e suas palavras e agraça de suas maneiras.

Talento, si o ha, sensibilidade, sempre. Nunca o ar desmazellado nem a palavra mordente, jamais o tom aspero e desábrido, menos o gesto imperioso e duro.

A mulher forte será vencida e ella mesmo fará sua derróta: a mulher débil amar-se-á de j a debilidade, e a sua victoria será completa.

Feliz a esposa que á mesa está sempre acompanhada de seu marido; pobre deixada da mão de Deus, a que come só: a mesa é um altar, e os que comem juntos celebram o mesmo sacrificio e são ditos.

Si a mobilia é pobre e tósca, não faltará um pedaço de toalha mui branca para aformoseal-a; a vazilha, mesmo de barro ha de ser virgem de toda mancha; a agua entornada em copos tão transparentes e asseados que compitam com o liquido fresco.

Mal posto é esse para tudo que não seja decoro e boapresença.

Ahi o carinho dos esposos tem amplo campo para fortalecer-se: as considerações mutuas, a cortesia opportuna e necessaria sempre, a ternura e o respeito; todos os affectos estão ahi em seu theatro.

Ponde agora como complemento deste quadro os filhos, e vêde si ha para elles melhor escola qua essa onde á porfia recebem mil exemplos de uma conducta sã e prudente.

O mesmo que é na mesa, em todas as partes; porque a vida do homem é o exercicio continuo de um santo ministerio, cuja celebração corresponde á uma calçada de flores com que se amarra ao homem convertido em escravo feliz.

Nada mais logico: o homem, rei pela força, senhor pela cordura, amo pela experiencia, e soberano pela disciplina e firmeza de seu entendimento, só se o subjuga com as armas da sedução.

O sentimento exquisito da belleza, é o seu ponto vulneravel: ha que ferir-lhe ali para vencel-a, e só não é bella a mulher que não quer sel-o. Hercules é indomavel, mas Omphalia sabe como rendel-o até por-lhe a roca na mão.

Compreender a sua fraqueza e saber servir-se della, como de uma arma poderosa, esta é a sciencia da mulher; e a seu estudo deve entregar-se com empenho, se quer cumprir com acerto o seu elevado destino.

Feliz a esposa que taes cousas saiba e pratique; feliz e bendita a mulher que faça bom uso de sua belleza; feliz e bendita a pura estrella do lar christão que possa conservar sempre aceso o fogo sagrado amor.

M. M. F.

NOTICIARIO

RECOLHIMENTO DE NOTAS

O digno collector federal nosso amigo Snr. Tenente Coronel José Sergio dos Reis, recebeu e se dignou mandar mostrar-nos o seguinte telegramma:

São Luiz, 10 Setembro, 906. Snr. Collector Federal.

Prao notas substituição este mez prorogado até 31 de Dezembro. Irá edital.

O Delegado Fiscal
José Augusto Correia

FESTIVIDADE

No dia 8 deste, com uma bonita processão, terminou-se, em sua capella, a festividade da Gloriosa Virgem Senhorado Monte Serrat. A Exm^a Snr^a D. Paula Fernandes dos Reis Sousa, digna zeladora da capella, muito esforçou-se para obter o brilhantismo que houve.

O nosso amigo e bom assignante, Snr. Joaquim Dias Carneiro, mudando-se desta cidade para a povoação do Curador do Termo da Barra do Corda, teve a delicadesa de mandar-nos as suas despedidas, pelo que, agradecidos desemos-lhe seja feliz na sua nova residencia.

CHAVES

Acha-se depositado nesta redacção um molho de chaves encontrado no dia 10 deste no banheiro dos homens, no rio Itapicuru.

Quem for seu dono appareça.

O FEMINISMO PROGRIDE

Do *Diario de lahu*:

O feminismo acaba de obter uma grande victoria no dominio do ensino scientifico superior.

Mr. Briand, ministro actual da instrucção publica do ministerio francez, nomeou a madame Curie cathedratico da faculdade de Sciencias de Pariz em substituição do eminente mr. Curie, victima de um desastre ha poucos dias.

Mme. Curie, continuará, com a qualidade de encarregada do curso, o ensino tão brilhantemente inaugurado pelo seu marido.

O conselho da Faculdade de Sciencia de Pariz, presidido pelo decano, r. Appel, tomara esta decisão que o ministro mr. Briand retificou.

Todos sabem que mme. Curie, foi a delicada collaboradora de seu marido e já havia obtido a nomeação de preparadora da Faculdade.

Essa senhora pssue o grau de doutora em Sciencias.

Será esta a primeira vez que uma mulher occupará a cadeira de professor do ensino superior de França.

Hoje deverão seguir no bote «Picoense» para Caxias, os nossos amigos, Snr^a Tenente Faustino Sousa e Alberto Bernachi.

Feliz viagem e breve regresso é o que lhes desejamos.

UM CASO EMOCIONANTE

Com esta epigrapha encontramos

n «O Popular» de Alagoinhas; Bahia, a seguinte local:

Ha dias na capital, a esposa de um empregado publico estadual, foi accomettida de uma syncope. Chegado o medico, este examinou a doente e pediu ao seu esposo um calice de vinho do Porto e uma chicara de café para a pobre senhora, que se achava prostrada, denotando muita fraqueza.

«Não tenho, Absolutamente não posso satisfazer o pedido de V. S. sr. doutor, porque ha muitos dias que estou, com a minha familia passando desgraçadamente, quasi morrendo a fome. A minha conta no «armazem está bastante adiantada e o «negociante não quer mais vender «fiado Ha 3 mezes e dias que não «recebo os meus vencimentos.»

Dis a resposta do desventurado moço, marido da paciente, empregado do Estado, contemplando afflicto a sua pobre companheira sofrer os effectos da fome!...

O OVO

SEU VALOR NUTRITIVO

Um ovo pesando 60 grammas contém 13 grammas de materias utilisaveis: sete de albumina e seis de materias graxas, não contendo absolutamente hidratos de carbono. Das sete grammas de albumina, tres encontram-se na clara e quatro na gema; quanto ás materias graxas, todas as seis grammas são encontradas na gema.

Segundo Voit, um ovo corresponde a 150 grammas de leite, a 50 de carne e fornece 80 calorias.

A sua digestibilidade, é de primeira ordem si o ovo é preparado a la coque e apenas demorado no estomago de uma a duas horas.

Estrellados tem maior valor nutritivo pela edição da gordura, mas perde em digestibilidade.

Como reconhecer-lhe a frescura?

O processo du mirago é o mais communmente empregado para reconhecer si um ovo é fresco ou não. Eis, porem, um novo methodo, baseado sobre um dado de todo scientifico a que acaba de ser recompensado pelo Sociedade de Ovicultura de Saxe e divulgado pelo *Journal de Praticiens*:

Mergulhando nagua o ovo, tem uma tendencia crescente para vir á tona, á medida que vae envelhecendo.

Esse phenomeno provem do augmento do espaço vazio que existe no interior da extremidade mais volumosa em consequencia da evaporação das substancias aquosas da clara, de sorte que cada ovo tomará uma posição differente, de accordo com esse augmento, isto é, com a edade que tem e que o seu eixo maior fará um angulo maior ou menor com o horizont..

Os ovos frescos mantem-se horizontalmente; um ovo de tres a cinco dias faz com o horizonte um angulo de 20°; quando elle tem oito dias, esse angulo passa a 45°; depois a 60°, no fim de 14 dias, e a 75°, para um ovo de tres semanas. Um ovo que tiver mais de um mez, toma a posição vertical e flutua, quando é ainda mais velho.

Para tal verificação, pode-se construir um recipiente de vidro, inscrevendo-se sobre uma das suas faces divisões graduadas, correspondentes ás diversas inclinações; de modo que uma simples leitura dá com a aproximação de um dia, a idade do ovo examinado.

Dr. S. C.

(Do Le Naturaliste)

Vindo por Caxias regressou do Municipio de São José dos Mattões o nosso amigo e digno assignante snr. Filomeno Barros operoso negociante da nossa praça.

Nossas cordiaes saudações.

No dia 12 chegou de Caxias o nosso amigo, Snr. Hamilthon Ricardo de Miranda, a quem saudamos.

No dia 11 deste, seguiu para Caxias o nosso amigo snr. João de Deus Teixeira, um dos dignos proprietarios da «Loja do Povo» d'quella cidade, com casa filial nesta.

ASSASSINATO

Na manhã de 9 do corrente, no lugar «Marciano», 1.º districto desle Termo, em casa de Victor Gomes de Oliveira, distante 7 leguas desta cidade, ao terminar-se uma festa, Marcellino Pereira da Silva, que se achava bastante alcoolizado e armado de uma faca ameaçava aos circunstantes e seu primo Domingos Gomes de Oliveira, ao intento, segundo declarou, de desarmar o inteliz Marcellino, descarregou sobre a cabeça deste uma forte caceta da que o prostrou por terra, fallecendo alguns minutos depois.

Chegando o facto ao conhecimento do digno delegado de Policia, Snr. Alfere Luiz Ataliba, este immediatamente dirigiu-se com o seu escrivão Sur Alfere Theodoro Santos ao lugar do crime e ali procedeu ao exame do corpo do delicto na victima e mais diligencias legais, prendendo o assassino que se acha recolhido á cadeia.

SECÇÃO LIVRE

CAPITAO MARCELINO PEREIRA DE SA

A morte sempre empiedosa e cruel, estendendo suas negras azas veio nos

nosso arraiaes ceifando a existencia do respeitavel e caridoso ancião, cujo nome encima estas linhas; factal acontecimento que se deu na manhã do dia 25 de Junho preterito. Era o illustre extinto modelo exemplar para os bons Pais de Familia, legando em vida, parte de sua fortuna a seus filhos; com a que deixou por sua morte sem exagero sobe a uma cifra não inferior a 40 contos. Deu recurso de vida a mais de 30 pessoas que admetiu como vaqueiros de suas fazendas, e numerosas afilhadas. Não deixou um desafecto conhecido, e contava 83 annos de idade. Não poud subreviver as agruras da perda de sua cara companheira fallecida no dia 28 de Agosto do anno passado, foi minando o espirito de sorte que só sobreviveu 9 meses. Deixou 8 filhos, nossos prezados amigos. Tenente Raimundo Rosa de Souza, Virgolino Pereira de Sá, Salustiano Pereira de Sá, Antonio Pereira de Sá, e 4 mulheres D. Margarida Gonçalves de Sousa esposa do Snr. Marcos Evangelista da Costa, Jenuvina Pereira da Costa, do Snr José Pereira da Costa, Mariana Gonçalves de Sousa do Snr Felizardo da Silva Porto e Sebastiana Clarismunda de Sousa, do Snr José Baptista de Castro. De hoje prole 60 netos e 25 bisnetos. Dir-me heia parca, para que, e porque roubaste a seus filhos aquelle Thesouro de delicias, aos amigos sinceros affeições, aos pobres esperança e consolo, dis-me-he para pagar o tributo que elle devia á Natureza! Sim consolamos-nos, tu roubaste da terra aquelle coração amoldado a pratica do bem, mas não podes tirar de nos o dever de depositar-nos sobre o tumulo que guarda os seus restos mortaes uma corôa de perpetua saudade, e atodos de seus dignos Filhos, e mais membros da familia, sinceras condolencias Requem escate im paze e a terra lhe seja leva.

Milhaes 15 de Julho de 1906

Muitos Amigos

A LAPIS

Depois de procellosa tempestade. Explendidol Estupendo esteve o dia da festa da *Excelsa Virgem do Monte Serrat* Depois de alguns dias apathicos, veio finalmente um dia de bonança e as borboletas e colibris sahiram a adajar as flores do jardim da capellinha; que bello espectol

Era um Eden na expressão sublime da palavra!

A capellinha estava magnificamente ornamentada e illuminada O adro embandeirado circumdado de barracas, estava tambem, illuminado. Augmentava o

delirio das alegrias da festa as, partituras desteridas pela banda «Lyra Piccense».

Ouviam-se por todos os lados o ruflar das azinhas dos beija-flores em grupos de tres, quatro e mais, uns deslumbrantemente encarnados, outros azues, outros alvos como a neve, outros, finalmente, côr de rosa, e seguiam-se em um gradação irrada de scintilações que muitas vezes senti os cordas da harpa do meu sentimentalismo vibrarem tão melodiosamente, que se me arriparam os cabellos pelo entusiasmo de que estava possuido!

Aprel dirão os leitores: Que enthusiasmo!... que exaltação... será verdade o que diz o K Listo? Minhas, gentis leitores, creiam em mim, sou incapaz de mentir, principalmente quando se trata da apreciação de cousas tão sublimes com a Mulher.

Mas, já ia outra vez entrando em divagações; com o ia dizendo:

Uma linda borboleta encarnada, de elhiuhos negros, e andar insolente, provocante; era um perigo! Outra esguia como uma palmeirinha com reflexos de lindo verde, depois outra que parecia um floco de neve com fios de ouro ornar-lhe a fronte.... era um verdadeiro supplicio vel-as!

Emfim, um grupo de tres borboletinhas brancas que com suas azinhas em movimentos suaves eram um pesadelo terrivel. Ah! já não posso mais estou com as idéas tão confusas pela confusão de cousas tão lindas, que não tenho remedio si não mudar de rumo.

De permeio ás multidões multicores de seres alados, zumbiam lindos grupos de coleopteros e aves de variadas cores dos generos: pernaltas, trepaderes e notivagos, todos esses amaveis entesinhos eram atraahidos por aquelles grupos magneticos e d'ahi produzia-se esse concerto tão extranho e sublime que arrebatou por demais a alma do pobre.

K. Listo

Despedida

Athanasio Alves des Reis, e sua familia, pretendendo retirarem-se hoje pelas 5 horas da tarde para o povoado denominado Curador da Comarca da Barra do Cordo deste Estado, onde irão affixar suas residencias, e não podendo pela prestesa de viagem e outras circunstancias imprevistas despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas de suas amizades, o fasem por meio do presente, offerecendo as mesmas naquelle logar, ou onde o destino os conduzirem, os seus exiguos prestigios.

Cidade dos Picos, em 8 de Setem bro de 1906.

DESPEIDIDAS

Joaquim Dias Carneiro, e sua consorte, partindo hoje para o Curador, termo da «Barra do Corda», onde pretendem residir alguns tempos e não podendo pela prestesa de sua viagem despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas que lhes honrarão com suas amizade, o fazem por este meio, solicitando de culpa para esta involuntaria falta

Occupam também o ensejo para offerecerem seus exiguos prestimos no referido lugar, ou em outro qualquer, onde o destino os conduzir.

Picos, -IX-IX-MCMVI

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Jose Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidismos

Ver para crer
Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &
Rua 15 de Novembro antiga mangueira Picos

TOSSE VIOLENTA

O Sr Carlos Augusto Peixoto de Alencar, digno major de cavallaria do exercito brasileiro, residente em S. Borja, Rio Grande do Sul, dirigio ao Visconde de Souza Soares, auctor do *Peitoral de Cambará*, a seguinte carta enaltecendo as propriedades do mesmo remedio:
«...Atacado de uma tosse violenta «pertinaz, tendo tido por espaço de «oito dias consecutivos pela manhã vomitos a ponto de ficar suffocado «lembrei-me do *Peitoral de Cambará*, e, com um só trasco, fiquei «restabelecido, pelo que o felicito.
«Com toda a consideração, subscrevo-me etc.—Carlos Augusto P. de Alencar».—[Firma reconhecida].

O *Peitoral de Cambará*, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares; bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no *Est. Belecimento Industrial Pharmaceutico SOUSA SOARES*, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as Pharmacias e Drograrias do Brasil.
Depositaros no Maranhão:
José Esteves Dias
Ferreira Junior & Cia. Succs.
Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio de Mirador, com cafeiros, laranjeiras e 8 tarrefas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.
A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906.

Teófilo Barbosa Lima

Atenção! Atenção!
Grande Queimação

Teixeira & Muniz Succs. proprietarios da «Loja do Povo», da cidade de Caxias, com casa filial nesta cidade, communicam ao respeitavel publico que acabam de reformar seu sortimento com fazendas especiaes, usuas e de luxo, como sejam, alpacas pretas cores, chitas diversos padroes, sitenetas pretas, cores, cambrats Victorin, morins de diversas marcas, ditos de cores, chitas cassas, phantasia brancas e de cores, casimira pretas e cores, cassinetas pretas, coi, brins brancos, e cores riscados ostords, Codó, 1.º, 2.º e 3.º domesticos brancos, cor, colchas, minias, passas, harmonicas, atracadores com pedra, despertadores, bonéas, peates cok pretos e cor, realejos, extractos finos, ditos corylops, oleo orisa e babosa, póz arroz fino pucaros vidro e seleloyde, sabonetes finos, relogios albigeira, para homem e suras, cadeias para os mesmos, cintes para homens canivetes, canetas, cadidos, caximbo, cestas, pistolas, fogo central, lãarina, ryflies, foices, pás de ferro, azeitonas, ervilha, massa tomate, calçados sortimentos vasto, linha, novellos e carros, creolina, formicida, chá, cognac, vinho, cerveja chapau sol homem e snr. hengalas homem e me ninos grandes quantidades de medicamentos para todas as malestias, e outros muitos artigos que seria enladosinho innumeral-os.

Grandes deposito de sal, café, kerosene, assucar, sabão louças, pólvora chapaus carnaúba.

Tudo se vende por preços sem competitores, ainda mais se for a dnr.

Rua Salvador, letrado na porta, não haja engano.

Teixeira & Muniz Succs

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Prodúz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPÓSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

per anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
os Capiltes João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este também gerente

COLLABORADORES

Dr. Fenelon E. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp. — Bate Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 141

ESPINHOS

Em todos os misteres da vida apparecem os espinhos, ora mais agudos, ora menos, sempre na occasião mais importante. Quem estiver gosando de uma paz completa deve estar sempre esperando a epocha dos espinhos que não falla, pois é mais facil falharem os nossos calculos mathematicos do que essa epocha. Vemos constantemente confirmada esta lei fatal do destino.

Muitas vezes um casal vive durante muitos annos gozando de uma felicidade infinita e por um incidente da sorte, muitas vezes uma má interpretação dos deveres de cada um, transitoria, se n'um momento este mar de glórias e praser em funerarias e impesadões males que trazem como consequencia a destruição completa daquelle paz de tantos annos, que ninguém pensaria que se extinguisse nuncá.

É isto que sempre observamos na sociedade e em todos os tempos.

Ninguém se julgue isento de tal lei, pois quando menos se espera, ella faz effectivo o seu poder.

Ah! humanidade enganosa que se põe que a desventura só atinge a quem! Todos são sujeitos as eventualidades da sorte. O opulente não se ria dos males dos outros, porque, talvez, que os seus estejam bem proximos.

A vaidade do gozo é um dos maiores erros, porque nessa illusão, quando nos toca a adversidade, sentimos mais do que quando a esperamos. Isto é, quando não estamos embalados na doce illusão e quiz a verdade.

Devemos, pois compadecer daquelles que passam pelos revezes da sorte, porque o que acontece a elles pôde nos acontecer.

B. F.

D «O Povo».

FABULA

Certa vez, passeava Orlando com seu querido papá

por uma floresta, quando descobre um pé de araçá.

Corre, ao vel-o carregado de fructas, e, alegre, diz: —Estão maduros! —Que achado!... Papá, como sou feliz!...

Apanha-as, e, mal seus labios vão no mais lindo tocar, sente nauzeas e resabios e põe-se logo a chorar.

Diz-lhe o papá: «Meu filho, o danno não chegou-te ao coração. Ainda bem... Esse engano que te sirva de lição.

Como estes fructos, na vida quanta gente existe assim, cuja apparencia garrida encobre um coração ruim...»

Belmiro Braga

D «O Paladio»

NOTICIARIO

O ASSASSINATO DE RIBEIRO

tencia, DR. LUIZ

lina Santos

No nosso illustre e serio collega «república» de 1 de Setembro, em sua edição de hoje, encontramos um bem lançado artigo em que trata do assassinato do nosso infeliz amigo, dr. Luiz Ribeiro, que se deu ha pouco em Manaus, capital do Amazonas, do qual, por não podermos transcrever todo, extrahimos o trecho que abaixo damos e que, de todo, completamente das noticias que têm sido publicadas, com relação a auctoridade e forma da perpetração do crime.

Eis o trecho:

«O assassinato do dr. Ribeiro Gonçalves participa também desse genero de farça e commedia tão geitosamente explorado na terra da borracha.

Não foi Neutel Maia, informa-nos pessoa de mais elevado criterio que ali esteve e tudo presenciou, o assassino do desgraçado moço piauiense.

Um commandante da marinha mercante, conhecido do acriano indignado com o procedimento do seductor da irmã, jurou eliminar o Retirou de seu navio marinheiros espere-

rimentados e collocou em um ponto afastado. Em certa hora da noite fez que um cocheiro subornado fosse ao local onde se occultavam os amantes e desse ao dr. Ribeiro Gonçalves o seguinte aviso de parte de um amigo intimo: «venha nesse carro se não é vossê hoje assassinado».

Ribeiro Gonçalves toma o vehiculo com a companheira; o cocheiro vae levar-os aos assassinos emboscados; estes matam-no com punhaes de laminas diferentes como ficou provado do corpo de delicto: cortam-lhe as orelhas para dar ao mandante um attestado vivo da obra e depois o cocheiro subornado vem atirar o cadaver do assassinado nas immediações da casa de sua residencia!

Eis a primeira parte desse drama de sangue, attestado — tristissimo — da segurança individual que desfructam os habitantes da grande capital da Amazonia. A outra parte, — a burlesca e immoral, é o comparecimento que fez a policia, Neutel Maia, no dia seguinte, para confessar-se auctor do assassinato do nosso indito conterraneo.

Diz ainda a pessoa qualificada que nos deu esses informes que a mulher de Neutel Maia, de quem foram encontradas cartas de verdadeira sedução para o dr. Ribeiro Gonçalves, está visitando o marido na prisão e não tem revelado nada absolutamente do que testemunhou por occasião do assassinato.

E eis com são praticados a maioria dos crimes — de honra — que o nosso código justifica!

Heróes como Neutel Maia, podem ser acobertados por quantos codigos quizerem; sagrados por quantos jornaes houverem que assim entendam fazel-o.

A moral é muito outra para não julgá-lo tal; julgámo-lo, sim, um commediante, um fraco que bem merece ir viver em santa paz com essa esposa que o sagrou heroe a custa do punhal de outros.

O Radio

Esse nosso sympathico collega que se edita na festurosa cidade de Fortalesa, Estado de Minas, como uma brilhante edição de 12 paginas, ornada com os retratos de seus illustres Redactor e Collaborador. Sur' João da Rocha Medrado e dr. Mox Gomes Machado, festejou, no dia 16 de Julho

ultimo, o seu 1.º anniversario, o que é motivo para, ainda que tardiamente, mandarmos-lhe os nossos effusivos parabens, envoltos com os nossos sinseros votos pela sua interminavel duração.

Vinte de Julho

Tambem, no dia 29 do mesmo mez, esse nosso illustrado collega, do importante cidade de Pilar, Alagoas passou o 14.º anno de sua util publicação, pelo que gostosamente enviamos-lhe as nossas cordiaes felicitações.

DIARIO DE JAHU

Ainda a essa bella folha da florescente cidade que lhe dá o titulo, do Estado de São Paulo e que nos honra com sua permuta, apresentamos cordiaes saudações pela pela feliz passagem do 3.º anniversario de sua operosa existencia, sempre no goso do melhor conceito, a 9 do passado

O FILHOTE

Esse nosso apreciado collega da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, reapareceu no dia 6 de Maio ultimo. E agora da propriedade do illustrado Sr. Manoel Virissimo Alves.

«O Filhote» apresenta-se como outrora, repleto de secções interessantes e variadas, e mais muito bem cuidadas.

Felicidades lhe desejamos.

O vapor *America* é o maior de todo o mundo. Tem 687 pés de comprimento deslocando 22 mil toneladas. Possui restaurante, dois jardins, ascensores, salas de gymnastica, de esgrima e bibliotheca com 3 mil volumes. Todos os camarotes tem telephone e a mobilia é de grande luxo. Pertence a companhia «Hamburgo-Sul Americana».

FALLECIMENTOS

Em 13 do corrente, na fazenda «Gameleira deste municipio, com 86 annos de idade, deu alma ao Criador, a Exm.ª Sr.ª D. Angelica Vieira Torres, veneranda sogra do nosso amigo Sr. Tenente José de Paiva Brito.

Na manhã de 17 do corrente, falleceu nesta cidade, o Sr. Manoel Ferreira de Souza, Piahyense que ha annos residia nesta cidade.

Na tarde do mesmo dia, tambem com 43 annos de idade, solteiro, rendeu alma ao Creador, o Sr. Silvano Garcia de Souza, natural desta comarca. Era homem trabalhador e honrado, pelo

que gosava da maior estima nesta Cidade.

Ao seu enterramento que foi bastante concorrido, compareceu o Rev. Vigario da freguesia, Sr. Padre José Gomes que, no transito, celebrou na capella de Nossa Senhora do Monte Cerrat, missa de corpo presente, sendo tambem acompanhado pela musica da sociedade «Lyra Picoense». Era socio da «Mutuo Auxilio Picoense».

As familias de todos especialmente ao Sr. Queirino Garcia de Souza, digno Paç do ultimo, apresentamos nossos sinceros pesames.

POLICIA RURAL

Consta que a pedido do «Sindicato Agricola» de Caxias, o nosso Congresso Estadual trata de crear a policia rural para zelar as nossas mattas, campos e rios, tratando de evitar os incendios e derribadas e tambem regulando a caça e pesca etc.

Não ha duvida, é uma providencia que muitos beneficios trará a nossa lavoura e criação.

Acha-se nesta redacção, a disposição dos Srs. commerciantes e mais interessados a importante revista dos generos de produção deste Estado e dos do Ceará e Piahy, organizada pelos conceituados negociantes da nossa Capital, Sr.ª Maria Sobrinhos & C, relativa a 28 do passado.

Na noite de 1.º deste, no arraial São José de Riba Mar, do municipio da capital do Estado, tentaram assassinar o Capitão Tancredo Cordeiro, quando este com outras muitas pessoas se achava sentado a porta de vidro e he forte cacetada que fracturou os olhos da face. O crime não se cedeu, tendo sido conhecido. O governo nomeou delegado geral em commissão, para tomar conhecimento do facto, o nosso illustrado amigo Sr. dr. Antonio Jose da Costa, integro Juiz de Direito de Guimarães.

D «O Resistente»:

«No mundo inteiro se repete actualmente a balavra «Pan», por causa do 3.º Congresso Pan-Americano; mas que muita gente não sabe o que ella quer dizer, é uma verdade.

Segundo os lexicographos communs, *Pan*, é um deus da mythologia gregolatina adorado pelos pastores, e tambem um symbolo da natureza, que muitos confundem com o deus Sylvano—o deus dos bosques, e com o deus Fauno; é ainda uma voz onomatopica para expremir o ruido de qualquer coisa que cae.

A etymologia grega entretanto explica

entretanto que *Pan* é dessa origem e significa *tudo, todo*, sendo por isso que, segundo Servio, *Pan* representava a natureza toda, que certos povos adoravam debaixo dessa invocação.

É esta a significação de *Pan* no composto *Pan-Americano*, que exprime Congresso de *toda a America*, ou *todas as nações da America*».

CAVACO

Contra nossa vontade deixou de sair hontem a nossa folha, pelo que pedimos desculpa aos nossos dignos favorecedores.

Os Srs. Godofredo Carneiro & C. distribuiram annuncios do grande sortimento de fazendas geraes e madeiras que acabam de fazer aquisição para sua importante casa commercial nesta cidade, a rua «Quinze de Novembro». O mesmo annuncio vaç enserido na secção competente desta folha.

GALLINHA QUE DA' LEITE

Não é sem razão que se annuncia o proximo desenlace de nosso planeta. Os leitores já ouviram fallar alguma vez em gallinhas que desse leite? Pois ha uma no Estado do Rio, em Peroca. A ave é gorda, tem de cada lado do peito maminhas de gato e amamenta os filhos.

Pertence a prodigiosa ave ao sr. Romen Antonio da Silva, que vaç offerecel-a ao Jardim Zoologico do Rio.

D.º «O Popular de Alagoinhas.

A NOTICIA

Com o titulo acima, deve ter sahido á luz na capital do Estado, no dia 15 deste, mais um jornal diario. Muito competente é o seu corpo redaccional, que é assim composto: Chefe, dr. Alcides Jansen Serra Lima; Secretario, dr. Hermilio Jansen Serra Lima e Gerente, Academico Theodoro Rosa. A sua signatura para interior, é de 12000 por semestre.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Grammatica Parlamentar

«O deputado é um adjectivo que precisa concordar com o governo para estar grammaticalmente na camara.

Os verbos prometter e cumprir são irregulares, parlant rmente fulndo

Os deputados que apoiam todos os governos são substantivos communs.

O amigo livre do ministerio é um preterito imperfeito.

As questões fechadas estão no modo imperativo.

O deputado desprezado fica suprimido por elipse.

O que entra em seu lugar é um pronome.

O deputado independente é sempre um ponto de interrogação.

O deputado que depende do governo e lhe faz opposição é um ponto de admiração.

O thesouro é o verbo substantivo do *Paiz*».

CAXIAS

FESTADE SAO BENEDICTO

Escrevem-nos:

Realizou-se nesta cidade, a 26 do passado, a festividade do Glorioso São Benedicto da qual, em comprimento de um voto, foi unico juiz, o Sr. Antonio da Rocha Santos. Desde o inicio das novenas o vasto e sumptuoso templo de S. Benedicto achou-se litteralmente cheio de familias e povo, notando-se no semblante de todos a satisfação que se experimenta nas grandes occasiões. A 19 do mesmo mez, domingo e terceiro dia de novena, houve ás expensas e por iniciativa do juiz, uma kermesse, cujo producto total foi destinado á sociedade de caridade «Assistencia aos Desvalidos», aqui creada pelo humanitario clinico Dr. Antonio Eduardo de Berrêdo. A realização da kermesse, foi uma nota cheia e que mereceu os mais francos applausos. O templo foi, durante toda a festa esplendidamente illuminado á gazolina. A missa solenne, realizou-se com extraordinario esplendor, orando por occasião do Evangelho, o virtuoso Padre Euripedes Silva. A igreja estava tão cheia a ponto de diversas pessoas terem ficado da parte de fóra! Por occasiã do «Sanctus», houve uma salva de 2 tiros, cujo effeito foi deslumbrante. Depois de terminada a missa, foram distribuidas por pessoa da familia do juiz, esmolas aos pobres, que se achavam na porta da igreja. A tarde do mesmo dia, sahia em procissão, com andôr ricamente adornado á sêda, a veneranda imagem de S. Benedicto, com um acompanhamento de cinco mil pessoas, approximadamente. Varias outras imagens sahiram tambem na procissão. Formavam o prestito, pessoas de todas as classes sociaes.

Na passagem da procissão pela Praça da Matriz, houve uma imponente salva de 21 tiros. Ao largo da festa, que se achava rica e primorosamente enfeitado, provando destarte o esforço e bom gosto empregados pelo mesmo juiz, compareceu toda Caxias! Em varias ruas da cidade foram armados arcos triumphaes, illuminados á giorno, produzindo um effeito verdadeiramente deslumbrante. Tocou durante toda a festividade a bem regida banda de musica do Maestro Carimã, executando novas e variadas peças. Houve pancadaria e illuminação no largo, todas as noites. A illuminação do largo vespera e dia da festa, merece particular menção, por ter sido verdadeiramente sensacional! Foi tal a abundancia de joias no leilão que foi preciso haver «lava-pratos», no dia seguinte. Foram queimados durante a festa, innumeros fogos de artificio.

Caxias experimentando ainda a satisfação de tão importante festa, confessa á «una voce» jamais ter havido outra igual! Foi um verdadeiro triumpho para a religião e uma completa satisfação para o juiz da festa, que vio, desta maneira, coroados os seus esforços do melhor e mais amplo exito!

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Querino Garcia de Souza, ainda sob o

profundo pesar pela prematura morte de seu inesquecivel filho, Silvano Garcia de Souza, vem por este meio dar publico testemunho de sua sincera gratidão, não só a todas as pessoas que caridosamente velaram o cadaverno mesmo seu filho, como aos que se dignaram comparecer ao seu enterramento, assistindo a missa de corpo presente, não podendo deixar de mencionar o nome do Rv. Vigario da freguesia Sr. Padre Jesé Gomes, pela boa vontade e promptidão com que prestou-se a todos os actos da nossa Religião e necessarios em taes occasiões.

Picos, 19 de Setembro de 1906.



Em fins de julho ultimo, desapareceu do lado apposto do rio Itapecurá, de frente desta cidade, um burro novo, inteiro, baixo corpulento, ferrado com a marca acima e pertencente ao abaixo assignado. Estava peiado de trez pés e consta ter assim mesmo atravessa do orio para o lado desta cidade.

Quem o pegar e trouxer ou d'elle der noticia certa, será bém gratificado.

Picos, 17 de Setembro de 1906.

Claro Pereira Lima

SALVE 19 de Setembro

SALVE!

Amiga Sinhazinha

Por colheres mais um botão de roza, no jardim de tua util existencia, aceita um amplexo de tua amiga

Jardelina Santos

Misitforios

Carissimo s Redactores.

Eis-me de penna em dēdos, no desempenho da espinhosa missão, a que me produz, isto é, distribuir *carapucas*, estigmatizando os maus actos e costumes prejudiciaes á nossa sociedade, sem apontar individualidades.

Não obstante esse meu correcto proceder, sou todos os dias jurado; si certos *typos* me conhecessem já me teriam *coçado o pello*, conquanto sem rasão, por que, como diz o Justiniano: «quem não quer levar *punga* não se metta na roda»; é andarem direitinhos que o K. Lino não acha brecha. Mas vamos a ao que serve:

Nos meus ultimos *misitforios* prometti tratar do prejudicial abuso da entrada de palmitos para a cidade, com manifesta transgressão da lei, mas como V. S. me tiraram d'esse trabalho com o editorial do ultimo numero da «Gazeta», obstenhao-me, por ora, do assumpto, reservando-me para *mapear a ferida* se continuar o abuso.

Tratarei hoje de outro assumpto muito serio, quão importante.

Não ha pessoa alguma que assistindo, nesta cidade, a um enterramento, não fique indignada pela maneira porque são conduzidos os feretros: quatro sujeitos encachaçados verdadeiros maltrapilhos e sujos, são encarregados dessa missão, de forma que torna-se o acto o mais indecente e revoltante! Pode ser o enterro de quem quer que seja, o mais solenne mesmo e de maior concorrencia, é sempre isso que se nota! Deve acabar-se com tal absurdo que muito depõe contra a nossa civilização. As pessoas que encarregarem-se de interramentos devem logo obter quatro homens, mesmo ganhadores da rua, como é de costume, mas que estes se apresenem decentemente vestidos, calça e palito limpos e que não beba cachaça na occasião.

Ha outra cousa que tambem nos enterramentos: é a falta de fitas ou borlas que devem ser pregadas nos lados dos caixões para serem distribuidas ás pessoas mais grades que comparecerem, como é usado em todas as localidades civilizadas e o caro Alberto e o padrinho Raphael me têm dito que na Italia é isso uma cousa obrigatoria.

A musica, por sua vez, quando tiver de acompanhar algum feretro, deve comparecer decentemente vestida e executar as marchas funebres á surdina; do contrario tambem destoa do acto.

O primo K. Listo com o seu «A Lapis» da ultima edição da «Gazeta» muito agradeou a certas senhoritas e eu para não lhe ficar atraz, dedico-lhes o seguinte pensamento de um anonymo que encontrei n' O «Piranga», de Minas:

«A senhora moça deve ser como os anjos, que, tendo olhos, não vê sinão o que é bom; mas não deve ser como os anjos que não sabem o que amor».

Agora para os rapases este:

«Quem se casa tem mulher:

se for linda, p'ra guardar,

se é feia p'ra aborrecer,

se é rica para aturar

se é pobre para manter»

Servem? Pois se não servirem, fica para outra vez, porque por hoje termina o

K. Lino.

19-9-906.

ANNUNCIOS

GRANDE NOVIDADE

Godotredo Carneiro & C. tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico, especialmente a seus freguezes que acabão de fazer aquisição de um grande sortimento de fazendas geraes e miudezas, escolhido tudo a capricho e que vende por preços os mais reduzidos como sejam:— morins bans diversas marcas, chitas trançadas, percalhines, fantazias cambraias, fustão, brins brancos e de cores, cassinetas, setinetas morins de côr riscado oxfords, e do Codó, chitinhas para camisas de homens domesticos brancos e de cores, tudo dos mais variados gostos;

Oleos:—de orisa, babosa, ixorá, quinua e muitos outros; Extractos:—corymbosis, orisa, casimir bouquet, cruz vermelha. &

Lonças porcellanas, pô de pedra esmalçadas:—sendo pratos, tigellas com e sem tampo, chicharas &

Armas lazarinas, prussianas, meio patentes, facões collins 18 e 20 p., papos largos, facas americanas, canivetes de ponta diversas laminas, ditos navalha, balanças romanas, &

Grande quantidade de SAL, esté, lerozene, sabão, remedios, ferragens.

Tudo por preços sem competencia no mercado---

A

Dinheiro

—Rua «Quinze de Novembro»—

PICOS—Maranhão—

ATENÇÃO

Jose Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidismos A Dinheiros

Ver para cret.

Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra, veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do

Mirador, com cafeiros, laranjeiras e 8 ta refas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906.

Temotheo Barbosa Lima

Um medico de consciencia

O illustre e humanitario medico, de Bagé, (Rio Grande do Sul) tendo applicado a sua numerosa clientella os Especificos do Novo Medico do Visconde de Souza Soares, colheu os mais satisfactorios resultados, que o levaram a publicar a carta abaixo, demonstrando a sua admiracão por tão preciosos medicamentos:

«... Tendo applicado os Especificos do Sr. Visconde de Souza Soares em certos casos desesperados e que haviam resistido a prescriçãõ de outros medicamentos, e havendo colhido o mais brilhante resultado, o dever de consciencia e a qualidade de medico ou discipulo do immortal Hahnemann, me levam a attestar a sua efficacia nas moietas em que são aconselhados».

O mesmo Sr. posteriormente communicou em carta:

« O importante fazendeiro deste município Sr. Alexandre Colares participou-me que, com a botica de especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares que a pouco adquierio, tem colhido optimos resultados, tornando-se um grande propagandista destes «prodigiosos remedios...»

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmaeias e drogarias.

Depositarios no Maranhão

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro dehotando a mais completa redução das inflamações do—fígado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA João Victal de Mattos & Irmão MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este também gerente

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp. — Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 142

ALGODÃO

Da «Revista dos Generos de produção deste Estado e dos do Ceará e Piahy» da importante casa commercial dos Srs. Maia Sobrinho & C^{as}, da nossa capital, por não podermos transcrever toda, extraímos o trecho que abaixo enserimos e que é muito necessario ser lido pelos Srs. lavradores e commerciantes.

Eil-o:

ALGODÃO. É bastante desanimadora a expectativa futura em vista das noticias que nos chegam mais ou menos baseadas em documentos officiaes, dos mercados importadores. Tem-se como certa uma boa colhêta nos Estados Unidos e desde que isto tornou-se conhecido, os preços passaram a declinar quasi que diariamente, tendo já havido compras para entrega futura do d'aquella procedencia, a preços relativamente baixos. Ora, quando esta si dá com o algodão Americano bastante apreciado, por ser de qualidade muito limpa o que deveremos prever para o nosso q' cada vez, se desacredita mais, não só pelo seu mau preparo como pela quantidade de terra etc etc. que os fardos contem? Para isto chamamos a atenção dos srs. lavradores e aproveitamos a occasião para transcrever aqui trechos de uma carta recebida de uma casa consignataria do Porto e que a respeito assim se manifesta:—«Por esta mala enviamos-lhes amostras das partidas etc. Pedimos a V. Ss. o favor de cuidadosamente as examinar e depois dizer-nos com toda sinceridade se esse algodão, no estado de porcaria que se encontra, pode ser vendavel pelo mesmo preço do que das qualidades que estão limpas. As vendas que fizemos agora era de algodão pouco melhor do que este. Bem sabemos que V. Ss. não são os culpados; mas é preciso e isso urgentemente, que todos os exportadores do Maranhão se reúnam e estudem a maneira de uma vez para sempre não mais mandarem algodão nestas condições o que só pode dar grandes prejuizos a essa praça, pois os consumidores cada vez estão mais desconfiados do algodão do Maranhão e só o querem comprar por preços baixos, em virtude de causar-lhes grandes prejuizos o limpal-o. Temos um grande consumidor que mais de uma vez nos tem dito que a unica cousa que lhe falta encontrar dentro de uma sacca de algodão do Maranhão—é um preto morto! & &».

—Na verdade que esta referencia unicamente para o algodão do Maranhão, visto que o do Ceará e Piahy é considerado de 1^a. qualidade, não pode ser agradável nem aos srs. lavradores nem aos negociantes compradores no interior, únicos culpados de ter elle adquirido lá fora tão má reputação, quando aliás já foi algures considerado um dos primeiros.

Pensem bem sobre isso os senhores lavradores e trabalhem de hora em diante por recuperar a posição perdida, emquanto estão em tempo; não queirão, a troco de alguns vintens mais de lucros, desmoralisar por completo o principal artigo compensador, talvez mesmo o unico que resta a lavoura do Maranhão, sendo com que fique ella totalmente desatendida nos mercados consumidores.»

NOTICIARIO

«Velho remédio aconselhado contra o mal de lizaro, lepra ou morphéa:

Tira-se o inhame da terra no minigante da lua.

Posto ao sol para seccar a humidade, corti-se depois em lascas e leva-se ao forno para serem as lascas torradas de modo que fiquem na consistencia do café.

Pila-se, e o enfermo usará todas as manhãs e á noite, ao deitar-se, numa chibata, tendo o estomago desoccupado.

Sisnar muito á noite, não deve tomar café pela manhã, para não ficar privado de levantar-se.

Como o suor seja ferido, recomenda-se a troca de roupa sempre.

No fim de pouco tempo, com o uso deste remédio as chagas desapparecem cicatrizando-se.

É um remédio tão facil, tão modico, que convem generalizar-se esta noticia, em bem da humanidade soffredora de terrível mal.»

Sabemos por telegramma que se dignou mostrar-nos o nosso digno Vigário, Rm^o Sur. Padre José Gomes, que foi nomeado e aceitou o alto cargo de Bispo desta Diocese, o Exm^o Sur. Conego dr. Santino Continho, residente na Parahyba.

Por essa faustosa noticia, o mesmo Snr. Padre José Gomes mandou repicar os sinos da nossa Matriz e soltar muitos foguetes.

O nosso amigo, Sur Capitão Raimundo Umbelino de Barros, seguindo, no dia 27 deste, para a cidade do Brejo, onde vae encontrar-se com seu digno sobrinho, o tambem nosso amigo Capitão Odorico Barros que vem da capital doente, teve a delicadesa de apresentar-nos suas despedidas, o que lhe agradecemos, desejando-lhe feliz viagem e breve regresso.

Foi adiado para o dia 5 de Outubro proximo, o encerramento da sessão do nosso Congresso Estadual.

AS MÃES DE FAMILIAS

As escriptoras norte-americanas Anna Dickson, Glace e outras muitas que se têm occupado largamente do importante assumpto da educação da mulher, concluem por aconselhar os seguintes preceitos:

Ensinae a mulher:

A cozinhar e fazer bom pão de familia.

A fazer camisas de homem.

A não se pintar nem fazer uso de nó de arroz.

A lavar e engommar.

A talhar os proprios vestidos.

A dizer sim ou não, como Christo nos ensina e á dizel-o com o coração ao mesmo tempo que o diz com os labios.

A ser cuidadosa e muito assediada do seu corpo e em tudo quanto lhe pertence.

A usar vestidos de chitas e cassa e não se envergonhar disso.

A ser modesta e simples e abominar o luxo.

A preferir nos maridos a reputação de honrado a de homem de dinheiro.

A ser obediente ao seu marido

A ter uma casa bem arranjada, um lugar para cada cousa e cada objecto em seu devido lugar.

A amar antes a vida socegada do casal do que a da sociedade ruidosa.

A adorar a Deus no céu e a amar a seu marido na terra.

A praticar todas as virtudes que engrandecem a mulher,

A comprehender, emfim que quanto mais se subordinar ao meio em que vive « menos despesas fizer, mais alguns cobres terá em seu cofre.

D «O Povo»

A VELHICE

Um costume mau entre as pessoas de pouca educação, passa quotidianamente sem a merecida repressão.

Referimo-nos ao desrespeito e ao ridículo que se atiram aos velhos, especialmente aquelles que vivem maltrapilhos e na indigência.

Nada mais repugnante, mais deshumano do que se apupar e cobrir de labéos um pobre homem que verga sob o peso da idade avançada, das molestias e da pobreza!

O velho é um espelho fiel do nosso dia de amanhã; representa o retrato venerando dos nossos ironcos.

A caridade evangelica, que tem sua poesia acariciando e amando as creanças, também está encarnada na senetude.

Para quem escreve estas linhas a presença de um velho sempre foi occasião de respeito e veneração.

Não tem a menor noção de boa educação, o menor sentimento de caridade quem escarnece dos velhos.

Infeliz de quem assim procede.

EXT.

Ableme

JESUS

Ah! Si a mais pura moral e mais terno coração, si uma vida passada a combater o erro e a consolar o mal dos homens são os attributos da divindade, quem pode negar a Jesus Christ?

Modelo de todas as virtudes, a amizade o vê adormecido no seio de São João, ou legando sua mãe a seu discípulo; a castidade o admira no julgamento da mulher adúltera; em tudo a piedade o acha abençoando os prantos do infeliz; sua candura e innocencia manifestam-se no amor ás creanças; a força de sua alma brilha no meio dos tormentos da cruz, e o seu derradeiro suspiro é um suspiro de misericórdia!

Chateaubriand.

EXT.

E' d' «O Firanga»

Segundo o *Jornal de Sergipe*, o juiz municipal de Garahú se viu tão perseguido pela falta de meios de subsistencia, que estendeu a mão á caridade e entregou os filhos á guarda e protecção do juiz de direito!

Os presos da cadeia de Santo Amaro, conforme relata ainda a mesma folha, percorrem as ruas acompanhados de praeitos, esmolando alimentação!

Hoje a tarde deve realizar-se civil e religiosamente o enlance matrimonial do joven Manoel Francisco de Souza com a gentil souhorita Umbelina Neiva de Souza, querida filha do nosso amigo Capitão Auzonio Teixeira de Carvalho e Cunha.

Também hoje, na fazenda Gameleira o 2º Districto deve se ter realizado o casamento do Sr. Manoel José Pacheco com a Exmª Srª D. Carolina Mandes Pacheco, estimada irmã do nosso amigo e bom assignante Sr. Fausto José Pacheco.

Estive entre nós o nosso amigo e digno assignante Sr. Tenente Salustiano de Almeida Leal, residente no 3º Districto deste Termo e que visitandonos, pagou a sua assignatura até 31 de Outubro de 1907, pelo que somos-lhe gratos.

Apparição misteriosa

D «O Norte da Barra Corda»

O nosso confrade. «Cametá da cidade deste nome no Estado do Pará, narra um phenomeno curioso e que tem posto em assombro a casa do sr. José Pedro Cavalcante e a povoação Corapajó, onde é ella situada.

E' assim que desde 13 de julho findo surgia n'aquella casa uma lingua de fogo vivo que, atremessando-se sobre os paunços, incendiava-os, reduzindo-os á cinzas.

Uma noite, em que o dono da casa mal assombrada, que não é para ali um polão, medroso e covarde, dormia socegadoamente, o mysterioso fogo mettea-se-lhe pela rede a dentro, queimando-lhe totalmente o lençol. Quasi chunuscado, José Pedro saltou da rede e qual não foi o seu espanto vendo a em perfeito estado: o fogo apenas lhe inutilisara o lençol! Maior extranheza, porem, causa o facto de se não queimarem as cordas em que estão as roupas devoradas pelo fogo.

O povo das immediações está alarmadissimo com esse phenomeno, que também na cidade tem causado graves receios pois, começam uns a espalhar que éo prenuncio de um grande castigo celeste e ferirá aquella terra e dizem outros que o caso não passa de uma bruxaria do espiritismo local.

Os socios do gremio espirita Dom Romualdo de Seixas, tomando em consideração a curiosissima occurrencia, resolveram embarcar para o local referido, a fim de estudarem a apparição e reolverem sobre o facto.

Numerosas pessoas tem ido assistir ao complicado phenomeno.

Hontem, para o povoação de Almeida séde do 2º Districto deste Termo, seguiu o nosso digno Vigario Sr. Padre José Gomes com o fim de ali hoje celebrar missa em honra do Glorioso São Miguel Archanjo, Padroeiro da mesma povoação S. Rvmª. devor votar hoje a tarde.

CORREIO

Até á hora em que fechamos a nossa folha, não havia noticia do estafeta de Caxias que devia ter chegado hontem!

Consta ter suspendido a sua publicação «O Federalista» importante diario da nossa capital, que contava 14 annos de util existência.

E' para sentir-se.

Calcula-se em 14:000 o numero de mortos em toda a zona attingida pela terrivel catastrophe que abalou Valparaizo.

São incalculaveis os prejuizos causados pelo terremoto.

CÃES

Não obstante as nossos reiteradas reclamações, contra esses damnhinhos e immaes animaes que infestam a nossa cidade e ja não ser pequeno o numero de victimas d'elles, continua o tal abuso!

Ainda no dia 27 deste um menino filho do nosso amigo Sr. Capitão Antonio Padua dos Reis indo banhar-se no rio Itapicurú, ao chegar ali, foi atacado e horriavelmente mordido por um enorme mastim.

Vai mais esta com vistas ao digno Sr. Intendente Municipal.

JORNAL DO COMMERCIO

A typographia onde é impresso esse nosso illustrado callega, da cidade de Caxias, passou a pertencer ao Sr. dr. Rodrigo Octavio Teixeira, que á arreandou a seu cunhado, nosso amigo, Capitão Antonio Rodrigues Bayma, passando este a editar o dito jornal com o mesmo programma.

Desde hontem, com sua Exmª Consorte, acha-se nesta cidade o nosso a-Sr. Raimundo Borges Araujo, da Passagem Franca. Saudamos-lhes.

INCENDIO

Ao entrar a nossa folha para o prelo, horroroso incendio levantou-se na extremidade da rua «Senador Leite», passando logo para a rua «Salvador». Parece enorme o prejuizo.

Na seguinte edição daremos os pormenores.

Acabam de aportar a esta cidade, vindas do porto «São Pedro» do rio Alpercatas, onde foram construidas a lancha e a barca com que os Srs. Coronel Manoel José de Macedo e Aureliano Ignacio dos Santos pretendem estabelecer a navegacao do rio Itapicurú, da villa do Rosario para aqui. Por falta de espaço, aguardamos-nos para dar minuciosa noticia no seguinte numero.

Consta estar designado o dia 9 de Dezembro proximo vindouro para terem lugar as eleições de deputados ao Congresso Estadual e que o partido opposcionista concorrerá a ellas.

No dia 24 do espirante, regressou de Caxias o nosso Amigo, Sur. José Trajano Brandão, acreditado negociante da nossa praça e a quem cumprimentamos.

Na mesma occasião tambem da dita localidade onde fôra em busca de recursos da medicina, voltou completamente restabelecida, a Exm. Sur. D. Auta Moreira, digna consorte do nosso amigo sur. Major Raimundo Moreira Lima.

Respeitozamente saudando-a, apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens.

OLHA O K ALINO!

Este o titulo de um bello tango da lavra do nosso amigo sur. Capitão José Ribeiro de Sampaio, habil professor da «Lyra Picoense», que se dignou offerecel-o a esta redacção.

Agora a tarde, entre outras pessas será executado o dito tango na festa do casamento do joven Sur. Manoel Francisco de Souza, contra-mestre da banda de musica da referida sociedade.

Agradecidos pela lembrança, almejamos a «Lyra Picoense» e a seu digno mestre as maiores prosperidades.

A Morte—apparente

D'Aelucta:

Quantas pessoas existem, por este mundo fora, com um natural horror pela morte apparente! Alguns casos, felismente raros, de catalepticos enterrados com vida, aliam os fracos de espiritos e constituem a preocupação de muitos.

O distincto medico, dr. Isoard, de Marselha, descobrio agora um meio infallivel e simples para comprovar um obito.

Consiste elle no emprego duma injeção hypodermica duma pequena quantidade de solução de fluorescina (que não é venenosa). Se existe a circulação do sangue, a substancia é arrastada atravez da torrente sanguinea e a pelle e as mucosas adquirem uma coloração amarella, emquanto o globo ocular se tingi fortemente de verde.

Se o sangue não circula, nada disso succede e pode, por consequencia, pôr-se de lado toda a suspeita de morte apparente.

A descoberta do dr. Isoard será demuita utilidade, não precisamente na partica civil, onde é quasi impossivel a inhumacão dum vivo, mas nos campos de batalha, nas grandes catastrophes, como as occorridas no Vesuvio, California, etc.

com effeito, muito frequente na emo-

cão produzida por um cataclismo. manifestar-se um estado de colapso facil de confundir-se com a morte.

SECÇÃO LIVRE PALESTRANDO



Ecce Homo

Caros Leitores e gentis Leitoras

Amanhã cavalgando no meu adoravel jumentinho partirei em procura da fresca e calida serra do Periquito, e só para o anno vindouro tornarei a estas plagas. se Deus Virgem Maria, S. João, S. Pedro, S. Paulo S. Thiago e todos os Santos da Corte do Céu quizerem.

Cumprindo um de ver patri tuo apresento aos redactores desta folha, bem como, aos leitores e formosas leitoras as minhas pyramidoes despedidas

Permitta Deus, quando eu voltar a esta cidade ja esteja ella em via de progresso

Picos, como sempre dizia a finada fallecida Chica, é uma cidade nua.

E é uma verdade

A nudez que tenho em objectivo attibuir a esta cidade é a demonstração irrefragavel do estacionamento de progresso n'umas coisas e palpavel retrogradamente n'outras.

Na terra do grande Dias Carneiro não ha sociedade de nenhuma natureza, não ha sociedade humanitaria, proletaria, artistica, commercial, agricola, recreativa, etc, só ha uma sociedade musical e uma beneficente.

O commercio, a mocidade picoense, o grupo das pessoas gradas são heterogeneos em se lhes apresentando qualquer ideia que eleve. que engrandeça a terra.

E' tri tel

Comquanto reine paz e concordia na população, esta não vive em commun; as familias evitam-se, concentram-se nos seus penites, prejudicando radicalmente as reuniões familiares que são fontes perennes da evolução de qualquer lugar grande ou pequeno.

Em crenças religiosas, não ha quem não diga que em Picos encontra-

remos absoluta quantidade de proselitos fervorosos de Christo, o humilde pregador de uma doutrina Inegualavel; do loiro e meigo Jesus que desde a mangendoura até o pinaculo do Calvario, foi um modelo completo do trabalho.

E' horrivel.

Templo sempre e sempre vazio.

Pequenos grupos de crentes ali se encontram, todos dos suburbios e uma ou duas dezenas de pessoas da cidade, onde habitam 30 24 almas.

E as festas religiosas?

As festas não prestam porque ninguém dá-se o trabalho de prestigial-a. O jornalismo Santo Deus!

O redusido povo legente, o unico que é levado em linha de conta, recebe o jornal porque atira-se pela porta a dentro, mas isto de imprensa para elle é como passou.

Diversões!

Nisto a população de Picos toca as raiaes da ineptia, e chega a ser beotia sobre tal ponto de vista.

E o que o K. Listo ousa dizer acima, julga-se forte para provar e aqui mesmo daria o panno de amostra si não fosse necessario suspender a penna.

Estas meias palavras ditas sobre o assumpto são bastantes, Quo vadis?

Outre assumpto. O K. Listo poderá soffrer..... En-avant.

Das plagas celestiaes recebi de sa Chica a seguinte carta:

«Outro Mundo 17 de Setembro de 1906.

Seu K. Listo

«Em primeiro lugar; estimo sua saude. E é o que para mim desejo, desde, que nudei, aqui neste lugar ainda não assisti; uma missa porem foi o que mais me desgostou.

Enclusa remeto á vc. a tabella das viagens para o eão Aproveito a ocasião para dizer: que si axa morto detrás da «serra»; o cadavel de um defunto, sem que ninguém saiba donde elle veio. Para faser autoxia mande xamar o arfere Thiadoro Creio que o cadavel haverá de ter murrido de secreto policites heraliste columpicado com autoanites.

N. B.—O cadavel pella fislumia parece allamão, e se não fô entonce é italiano, queira asseitar lembrança.

Sa Chica.

Eis a tabella acima alumiada.

—Viagem para o Céu—

«Horario para os passageiros até o Paraizo.

Sahida- a todas as horas

Chegadas- quando Deus quiser.

Preços das passagens:

1°-classe- Innocencia ou martyres

2°-classe- Penitencia e confiança em Deus

3°-classe- Arrependimento e resignação

Aviso.

1. não se vende bilhetes de ida e de volta
2. não ha bilhetes de recreio
3. meninos nada pagam no sei de sua mãe a igreja.

4 não podem levar outras bagagens além das boas obras, sob pena de se exporem a perder o trem ou atrazarem a viagem

5. Recebem-se passageiros em todas as linhas.

6 só não são, accitos os advogados, escrivas, boticarios e sogras.

Saude, dinheiro e socego de espirito

Basta. Adeos! adeos!

Saudades do

K Listo

ANNUNCIOS

GRANDE NOVIDADE

Godofredo Carneiro & C. tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico, especialmente a seus freguezes que acaba de fazer aquisição de um grande sortimento de fazendas de lã e mudezas, escolhido tudo a capricho e que vende por preços os mais reduzidos como sejam: - morins bens diversos, marcos, chitas trançadas, percaline, fantazias cambrais, fustão, brins brancos e de cores, cassinetas, setinetas, morins de cor riscado oxford, e do Codó, chitinhas para camisas de honra e domesticos brancos e de cores, tudo dos mais variados gostos;

Oleos: - de orisa, babosa, ixorá, quinquina e muitos outros; Extractos: - corylopsis, orisa, casimir bouquet, cruz vermelha. &

Louças porcellanas, pô de pedra e esmaladas: - sendo pratos, tigellas com e sem tampa, chicarras &

Armas lazearinas, prussianas, meio patentes, flocos collins 18 e 20 p., papos largos, facas americanas, canivetes de ponta diversas laminas, ditos navalha, balanças romanas, &

Grande quantidade de SAL, café, kerozele, sabão, remedios, ferragens.

Tudo por preços sem competência ao mercado--

A

Dinheiro

—Rua «Quinze de Novembro»—

PICOS—Maranhão—

ATENÇÃO

Jose Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos

A Dinheiro

Ver para crer.

Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga manueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio d Mirador, com cafeiros, laranjeiras e 8 ta refas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A trata com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906.

Thomaz Barlosa Lima

Homoeopathia

O Visconde de Souza Soares declara que os unicos Depositarios dos seus medicamentos homoeopaths em São Luiz do Maranhão são os Srs. José Esteves D. S.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo premiados com uma medalha de honra de 1ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luis, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (à disposição de quem as quizer examinar) - que lhes dão exacta regularidade, uniformizando as suas dynamizações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado «ambar», podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservado da acção da luz.

Levam, circulando a rolla, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Sta. Catharina, n. 1.491.

Brasil—PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

VISCONDE SOUZA SOARES.

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno \$5000
semestre 45000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos
os Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo
este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, acadêmico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—
—Benito Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 143

NOTICIARIO

JORNAL DE CAXIAS

No dia 1º do corrente, contou esse nosso estimado collega da terra de Gonçalves Dias, mais um feliz anniversario sempre no gozo do melhor conceito publico pela correção e indeclinabilidade com que é dirigido por seu digno proprietario, nosso venerando amigo, Sr. Major Luiz José de Mello. Por tão faustoso acontecimento, na mesma data lhe felicitamos por telegramma, que aqui racificamos, enviando-lhe ao mesmo tempo, cordial amplexo a par dos nossos sinceros votos pela sua prosperidade, para que possa continuar na sua nobre missão de paladino da moralidade e progresso em geral, especialmente da bella Caxias.

==

Collegio «Norte do Brazil»

No dia 29 do passado, encerraram-se para reabrir-se em Janeiro proximo vindouro, as aulas desse importante collegio de instrução primaria e secundaria, de taquidactilographia, dirigido com o maior zelo e proficiencia pelo nosso estimado amigo e illustrado collaborador, Sr. Professor Jovelino de Souza, que, no dia 1º deste seguiu a passeio para o Est. do do Ceará, sua terra natal.

Gratos pela fineza da despedida do carro contrade, desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

Pedio-nos elle a publicação da seguinte

DESPEDIDA

Seguindo hoje para o Ceará, onde tenciono demorar-me algum tempo, e não sendo possível, devido á presteza de minha viagem, despedir-me pessoalmente de todos os cavalheiros que, nesta cidade me distinguiram com suas finessas e attentões, faço-o por meio da presente, offerecendo-lhes, naquella Estado, meus insignificantes prestimos.

Picos, 30—9—06.

Jovelino Souza

CASAMENTO

Conforme a noticia que demos, realisou-

se, na tarde de 29 do passado o consorcio do joven Manoel Francisco de Souza com a senhorita Umbelina Neiva de Souza, prasadissima filha do nosso amigo Sr. Capitão Antonio Teixeira de Carvalho e Cunha.

O acto religioso celebrou-se na capella de N. S. do Monte Serrat e o civil teve lugar na casa de residencia de pae da nubente, sendo testemunhado pelos srs. Manoel Fructuoso de Souza, Victorino Francisco de Souza, irmão do noivo, por parte deste e as senhoritas Feliciano Anna de Souza, irmã do noivo e Joanna Teixeira de Carvalho, prima da noiva, por parte desta.

Grande foi o numero de cavalheiros e senhoras que assistiram aos ditos actos a que tambem comp. receu a musica da «Igreja Fluminense», que muito alhantouso com a execução de naviosas pessas. Depois de bebidas finas, uma abundante mesa de doces finos, chocolate café e chá, foi servida a todos os circumstantes, tendo-se em seguida improvisado uma «sereia» dançante que animadamente durou até meia noite.

==

Na mesma occasião tambem receberam as benções matrimoniaes da Igreja por só estarem ligados civilmente, os jovens Victorino Francisco de Souza com a Ex^{ma} Sra^{da} D. Izabel Torres e Napolião Fernandes Guimarães com a ex^{ma} Sra^{da} D. Maria Neiva de Souza Guimarães.

No referido dia, na fazenda «Ganneleira» deste municipio civilmente uniram-se em matrimonio, o Sr. Manoel José Pacheco com sua Ex^{ma} Prima D. Carolina Mendes Pacheco que se dignaram participarnos em um bello cartão.

A todos a nossa «Gazeta» envia sinceros parabens e votos por suas felicidades.

POR CAUSA DE UM CÃO

D' «A Lucta» de Ilhéos, Bahia:

De uma carta dirigida a uma pessoa residente n'esta cidade, extrahimos o seguinte curiosissimo episodio, cuja veracidade vae por conta do signatario da carta referida:

—Na «Vigia» logar proximo á florescente cidade da Conquista, passava o capitão Hermano, acompanhado de

um pagem pela fazenda de um rico lavrador, quando lhe sahio ao encontro um cão valente, vindo a morder o animal que o capitão Hermano cavalgava.

O pagem dispara um tiro no cão, matando-o incontinenti.

Apparece logo o fazendeiro, dono do cão, e o capitão Hermano lhe offerece 500\$000 como indemnisação do animal morto.

O fazendeiro recusa tão delicadamente de receber a quantia offerecida, que terminou convidando o sr. Hermano para vir almoçar em sua casa, no dia seguinte.

Effectivamente, no outro dia, volta o sr. Hermano ao companhia do mesmo pagem, afim de servir-se do almoço que lhe fora offerecido.

Qual não foi, porem, o seu espanto, quando o fazendeiro lhe annunciara que tinha mandado preparar o cão morto na vesperta, para elle e o seu pagem almoçarem!

A recusa foi formal; porem o fazendeiro e capangas, de pistolas em punho obrigaram os dois a se servirem do almoço, sob a ameaça de: — ou comem ou morrem!

E comeram!

O capitão Hermano volta para casa prepara numerozo grupo de homens armados e, dias depois offerece terrivel ataque ao fazendeiro, que foi morto com 18 ou 19 jagunços.

O capitão Hermano retirou-se para a Bahia, acompanhado pela familia.

Ahi fica o caso como lemos na carta acima referida. Se não é vero...

ANNIVERSARIO

A 2 deste o joven Patricio José de Carvalho e Cunha, contou mais um anno de sua feliz existencia, pelo que saudando-o, desejamos-lhe, ao mesmo tempo, muitas felicidades.

NASCIMENTO

A data de 3 do corrente foi de duplo prazer para no nosso bom amigo Sr. Major Camillo Umbelino de Bar-

... por ter sido a do primeiro aniversário de seu feliz consórcio com a Sra. Sr.^a D. Antonia Souza Barros e por ter esta no mesmo dia lhe mimado com um bello menino que lhe vem alegrar o lar.

Hesychio é o nome com que foi registrada a mimosa criança a quem, ao mesmo tempo que apresentamos parabéns aos dignos progenitores, auguramos o mais ridente porvir.

«O «Correio da Manhã» acaba de garantir que o ministerio Affonso Penna sera composto deste modo: David Campista, fazenda; Benedicto Leite, interior; Hermes da Fonseca, guerra; almirante Jaceguay, marinha; Fernando Abbot, industria; Assis Brasil, agricultura, e barão do Rio Branco, exterior.»

«Os chilenos acabam de fazer, na sua capital, estrepitosos manifestações de apreço e gratidão ao Brasil. Afim de se incorporar a solemne homenagem civica, o governo, daquella Republica, providenciou para que brilhantissima columna do seu exercito desfilasse em rigorosa continencia, em frente a legação brasileira, onde pannejava o pavilhão do nosso paiz.»

«Sem motivo plausível e extrordinario surpresa para o commercio, o cambio baixou rapidamente, para 15 3/4. A similhante taxa, uma libra sterlina vale 158238. Em todos os mercados nacionaes o commercio achase muito apprehensivo.»

Consta que o grande aeronauta, nosso patricio, Santos Dumont virá este mez ao Brasil, trazendo o seu balão nº 14.

De passagem de Caxias para Loreto onde exerce o cargo de Promotor Publico esteve hontem nesta cidade, o Sr. dr. Agnello Costa, moço sympathico e illustrado.

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação já mandou que se dessem moedas de prata de 500, 18 e 23 reis em troca das notas dos mesmos valores que se estão recolhendo.

Imprensa

Desvanecidos accusamos as honrosas visitas dos seguintes collegas:

«A Imprensa», importante diario da nossa capital. E' de grande formato e criteriosamente redigido por habéis pennas;

«O Combate», organo em prol da verdade, da instrução e da justiça, que a 25 de Agosto surgiu na mesma capi-

tal, sob a proficiente direcção do Sr. Professor José Casemiro de Oliveira Fontes;

«A Mocidade» orgão do Club Estudantil «Nina Rodrigues» que, ainda na mesma capital appareceu no dia 7 do preterito sob a illustada redacção dos dignos moços, Sr.^s Zadok Pastor, Lineas Costa, Estivan de Castro e Gracho da Costa Rodrigues, E' de publicação trimestral. O seu primeiro numero é ornado com o retrato do inesquecível marauhense, dr. Raimundo Nina Rodrigues, patrono do referido Club;

«Gazeta Paraense, bello quinzenario noticioso da capital do Pará. E' impresso com todo asseio, em optimo papel, de variada e agradável leitura;

«Correio de Sobral», bem feito semanario da futura cidade que lhe dá o titulo, do estado do Ceará. E' de bom formato e obedece a criteriosa direcção dos Sr.^s José Ignacio Alves Parente e V. Leyola;

«Chispim da Roia», chistosa revista que se publica as quintas-feiras em Mulata Velha, Bahia. E' de oito paginas, bem impressa e de propriedade de uma empresa;

«L' Italia», optima revista quinzenal, que se publica em São Antonio de Jesus, do mesmo Estado da Bahia. E' organo da colonia Italiana, de bom formato, impressa com nitidez e de atrahente leitura;

«O Valenciano», que ha pouco appareceu na importante cidade de Valencia, Estado do Rio. E' de publicação bimensal, de propriedade dos Sr.^s Reis & Santos e corraamente redigido;

Boletim d' «A Mutualidade Garantida», que se edita no Rio de Janeiro. E' de bom tamanho, de boa leitura, sendo a sua tiragem de 10.000 exemplares e de distribuição gratuita e, finalmente,

«A Penna» que semanalmente sae a luz na cidade de Pelotas do Estado do Rio Grande do Sul, E' litterario, critico e humoristico, bem impresso e de amena leitura.

A todos confessamos-nos sinceramente agradecidos, esperando que continuem a distinguir-nos com suas agradáveis visitas.

Esteve nesta cidade e dignou-se visitar-nos o Sr. Tenente José Rodrigues Nogueira, operoso lavrador residente no visinho municipio de Mirador.

Agradecidos, desejamos-lhe saúde e prosperidades

ASSOCIAÇÃO «IRMÃO JOAQUIM»

O illustre sr. Affonso d'Almeida Coelho, digno 1.^o secretario dessa caridosa associação de Florianopolis, Santa Catharina, honrou-nos com a comunicação da posse da nova Directoria da mesma

associação para o periodo de 1906 a 1907, ficando assim composta: Luiz Pacifico das Neves, presidente (reeleito); Octavio Cardoso da Costa, vice presidente; Affonso de Almeida Coelho, 1.^o secretario (reeleito); Redolpho Caminha, 2.^o secretario; João Bittencourt Machado, thezoureiro; Horacio Nunes, 1.^o orador; Wenceslau Bueno de Gouvêa, 2.^o orador e Alfredo da Costa Albuquerque, 3.^o orador.

Agradecidos, desejamos á importante Associação «Irmão Joaquim» as maiores prosperidades.

Esteve nesta cidade, dando-nos prazer com sua visita, o nosso amigo e assignante, sr. Capitão Faustino José de Souza, importante lavrador, residente no Municipio de Pastos Bons.

Desejamos-lhe saúde e felicidades.

No Rio, a requerimento dos respectivos socios foi decretada a fallencia da antiga livraria Laemmert.

A ESCOLA

A escola é para a humanidade o que a alma é para o homem.

A alma guarda o cunho da familia, da tribu, da raça; a escola, a grande alma collectiva e cosmopolita dos povos funde em um só pensamento a feição do cyclo e assim congrega civilisações deversas em um civilisação geral.

Quanto mais escola, tanto mais fraternidade.

As escolas como o alphabeto, não distinguem povos nem raças, recebem e perpetuam o pensamento humano.

José do Patrocínio.

Da Companhia Typographica do Brazil, qua tem sua sede no Rio, recebemos alguns prospectos de machinas e materiaes typographicos, inclusive uma folha contendo 92 clichês de retratos de vultos eminentes do Brazil.

Agradecidos.

TITULOS DE ELEITORES

Consta que o governo já autorisou as despesas que tem de fazer-se com a revisão eleitoral do proximo anno de 1907 e, no entanto, até hoje não foram remetidos aos Presidentes das commissões de alistamentos os titulos dos eleitores qualificados na ultima revisão!

Visitamos tanto a lancha «Brazil» como a barca «Brazileira», de propriedade dos Sr. Coronel Manoel José de Macêdo e Aureliano Ignacio dos Santos, destinadas á nossa navegação. Têm as seguintes dimensões: a lancha, 43 1/2 pés de comprimento, 10 1/2 pés de largura e 3 1/2 pés de pontal e a barca 49 1/2 pés de comprimento, 12 pés de largura e 4 pés de pontal. Ambas são de madeiras das melhores qualidades e construidas com a maior solidêz e elegancia. A lancha é disposta para rodas lateraes. Seguiu

ella na tarde de 30 do passado com destino a Caxias onde vai receber a machina que deve ter a força de 30 cavallos e depois irá a capital para ser vistoriada pela capitania do porto, devendo estar de volta aqui, até meados de Novembro proximo.

Innumeras foram as visitas de cavalheiros e familias que recebeu ella durante as horas que aqui demorou-se, admirando todos a correção da obra.

Na occasião da partida da lancha estava o porto repleto de povo, comparecendo tambem a musica da «Lyra Picoense» que executou bonitas peggas do seu fluente repertorio e pela vós de seu consocio, Snr. Capitão Caetano Sipaubá, saudouaos dignos proprietarios das duas embarcações como propugnadores do nosso progresso depois do que a lancha soltando as amarras seguiu rio abaixo ao som de uma maviosa valsa!

A barça deverá seguir carregada para Caxias por estes dias.

Já é, portanto, justo motivo para darmos parabens, tanto ao snr. Cel. Macêdo e a seu socio o habil mecanico snr. Aurilino por já terem vencido mais de meio caminho do ponto de seu louvavel desideratum, como ao nosso commercio, pela esperança animadora de em breve contar com tão poderoso elemento para a sua prosperidade.

Na mesma lancha, seguiram o referido snr. Aureliano e seu digno filho, o tambem habil machinista, snr. José Ignacio dos Santos, aos quaes gratos por suas despedidas, desejamos feliz viagem

No terrivel incendio que houve nesta cidade, no dia 29 do passado e de que demos ligeira noticia na nossa edição dessa data, foram destruidas 17 cobertas de palhas sendo 11 na rua «Senador Leão» e 6 na rua «Salvador», inclusive uma de telhas, que deu-se abaixo para evitar a contaminação do fog. Este, começou de uma casa desocupada cuja dona achava-se fora da cidade, por isso que, supõe-se ter sido o incendio ateado por mão criminosa

Calcula-se todo o prejuizo em mais de oito contos de reis, pois só o Snr. Fernando Pacheco que ali tinha uma boa quitanda, soffreu seguramente o de quatro contos de reis.

Não houve, felizmente, perda de vida alguma, não obstante a impenosidade do fogo e residirem ali muitas creanças.

Entre as pessoas que prestaram auxilio para a extinção do incendio e memorar os prejuizos tornou-se um verdadeiro heroe o joven Philadelpho Torres, que por isso tornou-se digno do maior louvor.

Aguardamos o resultado do inquerito policial requerido pela Promotoria Publica para verificar-se a verdadeira origem do incendio.

Lei n. 420, de 10 Setembro de 1906.

Estabelece regras para a acção de despejo de predios urbanos.

O Doutor Benedicto Pereira Leite, Governador do Estado Maranhão, etc. Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso decretou e eu sancionei a seguinte:

Art. 1.º A acção de despejo de predios urbanos será iniciada por uma petição em que o auctor fará a exposição dos factos ou motivos que a determinaram e pedirá a citação do réo para na audiência seguinte verse-lhe assignar praso para allegar os embargos que tiver. A essa petição dever-se-á juntar conhecimento comprobatorio do pagamento do imposto de decima urbana relativa ao ultimo semestre

Art. 2.º Accusada a citação, será assignado o praso improrogavel de dez dias para o réo allegar os seus embargos, para o que terá vista dos autos.

Art. 3.º Si dentro dos dez dias de que trata o artigo anterior o réo não allegar embargos, será lançado do mesmo praso e conclusos os autos ao juiz, este julgará por sentença o lançamento e decretará o despejo, que será executado judicialmente.

Art. 4.º Dentro do referido praso de dez dias o réo poderá produzir testemunhas, juntar documentos e promover qualquer genero de provas.

Art. 5.º Offerecidos os embargos, são serão recebidos e provarem o seguinte:

a) bemfeitorias feitas com o consentimento do proprietario dado por escrito conforme o direito.

b) vigencia de contracto de aluguel, escripto e celebrado conforme o direito

Art. 6.º Fora desses casos os embargos serão rejeitados *in limine* e terá lugar o procedimento do final do artigo 3.º

Art. 7.º Mesmos no casos do artigo 5.º os embargos não serão recebidos si a acção fundar-se em qualquer dos motivos da Ord. L.º 4.º Tit. 24 prime, salvo prova de falsidade dos mesmos motivos, ou, quanto ao primeiro delles, de bemfeitorias em valor igual ou superior, ao aluguel não pago feitas com o consentimento do proprietario nos termos do citado artigo.

§ Unico. No caso de acção fundada em falta de pagamento de aluguel poderão tambem se admitir embargos de compensação provada.

Art. 8.º Recebidos os embargos, o juiz assignará ao auctor o praso de cinco dias para contestal-os: depois da contestação terá logar a dilação das provas, que será de dez dias e arrasando o auctor e o réo dentro de tres dias ca-

da um, o escripto será immediatamente os autos conclusos para o julgamento final, devendo a sentença ser proferida na primeira audiencia depois da conclusão do processo, ou quando muito na audiencia seguinte

Art. 9.º A mesma sentença que decretar o despejo por falta de pagamento de aluguel condemnará o réo ao mesmo pagamento.

§ 1.º No mesmo mandado de despejo que se expedir neste caso será ordenada a penhora para pagamento do aluguel, si isso for requerido, seguindo-se a respeito deste os termos ultiores das execuções de sentença.

§ 2.º Si o mandado de despejo incluir a penhora para pagamento do aluguel, deverá zelle ser transcripta a sentença

Art. 10.º Antes de articular a materia dos embargos, deverá o réo arguir as nulidades que ocorrerem, como da citação, incompetencia e illegitimidade da parte das quaes o Juiz tomará conhecimento immediatamente, supprindo-as ou pronunciando-as como for de direito.

Art. 11.º Si o fundamento da acção for, estar findo o praso do aluguel, ou si este for sem determinação de tempo, deverá a petição inicial ser acompanhada de prova de ter sido o inquilino avisado trinta dias, pelo menos, antes para desocupar o predio.

§ Unico. A disposição do artigo anterior é extensiva ao caso de fundar-se a acção na superveniencia de necessidade imprevista da casa para habitação do proprietario ou pessoa de sua familia

Art. 12.º Dar-se-á appellação no effeito devolutivo somente da sentença que julgar afinal os embargos e bem assim da que os rejeitar *in limine* do que julgar o lançamento do praso para os mesmos e da que decidir a materia de nullidade, si for pronunciando-as.

Art. 13.º Em falta de contracto estabelecendo prazos maiores para as prestações do aluguel, e alçada nesta acção será regulada pela importancia do de um mez, salvo havendo divida de aluguel, que deverá determinal-a.

Art. 14.º Os promotores publicos e adjuntos são obrigados a advogar gratuitamente a causa dos donos de predios nas acções de despejo, quando isso lhes for solicitado, em direito aos emolumentos marcados no Regimento de custas para os advogados.

§ Unico. Os promotores publicos não formodes em direito e os adjuntos não depedem de licença do Juiz para advogar no caso de que trata este artigo.

Art. 15.º Revogão-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem,

que a cumpra e a façam cumprir tão inteiramente como nellase contem.

O Secretario do Govern: a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão 10 de Setembro de 1906, 18^o da Republica.

Benedicto Pereira Leite.

Publicada no Secretaria do Governo do Estado do Maranhão, em 10 de Setembro de 1906.

Servindo de Secretario,
Thomaz da Silva Maya.

E. J. d'Albuquerque Mello a tez.

ANNUNCIOS

Bronchites e coqueluche

Leiam com attenção o que declara o conhecido cavalheiro Sr. João Marques de Carvalho, de Santa Catharina sobre os effeitos admiraveis do *Pectoral de Cambara* de Visconde de SOUZA SOARES:

«Tenho tirado resultados tão notaveis do emprego do *Pectoral de Cambara* do Sr. Visconde de SOUZA SOARES em pessoas de minha familia, para a cura de bronchite de certa gravidade e de coqueluches, que resistiam ao uso dos medicamentos prescritos para taes casos, que me orgulho na obrigação de confessar que creio este virtuoso preparado na cura de um verdadeiro especifico, mais do que nenhum capaz de debellar as variadas molestias do aparelho respiratorio, e, como tal, o recomendo com inteira confiança a todos os padecentes.

«Estado de Santa Catharina — João Marques de Carvalho» — (Firma reconhecida).

Pectoral de Cambara que é melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, as hmas. quando e qualquer tosse, tem o seu Depósito Geral no *Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES*, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

GRANDE NOVIDADE

Godofredo Carneiro & C. tem a satisfação de comunicar ao respeitavel publico, especialmente a seus freguezes que acabão de fazer aquisição de um grande sortimento de fazendas géraes e miudezas, escolhido tudo a capricho e que vende por preços os mais reduzidos como sejam: — morins bens diversas marcas, chites trançadas, percalines, fantazias cambraias, fustão, brins brancos e de côres, cassinetas, setinetas morins de côr riscado oxfords, e do Codó, chitinhas para camisas de homens domesticos brancos e de cores, tudo dos mais variados gostos;

Oleos: — de orisa, babosa, ixorá, quinua e muitos outros; Extractos: — corylopsis, orisa, casimir bouquet, cruz vermelha. &

Louças porcellanas, pô de pedra e esmalçadas: — sendo pratos, tigellas com e sem tampa, chieiras &

Armas lazarinas, prussianas, meia patentes, facões collins 18 e 20 p., papos largos, facas americanas, canivetes de ponta diversas laminas, ditos navalha, balanças romanas, &

Grande quantidade de SAL, café, kerozerê, sabao, remédios, ferragens.

Tudo por preços sem competencia no mercado.

A

Dinheiro

—Rua «Quinze de Novembro»—

PICOS—Maranhão—

ATTENÇÃO

Jose Sérgio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos A Dinheiro

Ver para crer.

Compra todos os gêneros de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeiros, laranjeiras e 8 tarrefas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de cardo, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906.

Temotheo Barbosa Lima

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

«Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—ligado e baço.

DETOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno . . . 8\$000
semestre . . . 4\$000

REDACTORES

Majoor Benedicto Candido de Lemos
os Capittes Joao Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, accademico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp. — Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PRÓPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 144

Mutuo Auxilio Picoense

Parece que o desanimo vai-se apode-
rando dessa nossa associação e não vemos
um só motivo que justifique tal estado,
pois ahí estão os seus reaes benefícios.

Basta dizer-se que tendo sido ella
installada em 1901, tem até o presente
distribuido 19 peculios na inportancia de
6:512:880, como acabámos de verificar.

A sua directoria tem sempre cumprido
o seu dever do mais loxavavel modo, tan-
to que a maioria de seus membros tem
repetidas vezes, sido reeleitos.

No entanto, o numero de socios vai
decrecendo consideravelmente em vez
de augmentar, como n'outras localidades,
onde as ha. O snr. Thezoureiro. lucta
com as maiores difficuldades para arrecar-
tar as quotas dos socios quando falle-
ce algum, sendo necessario mandar duas
mais vezes ás casas de muitos, e o que
é para causar pasmo, é que até socios
já beneficiados pela sociedade pençam a
sua elliminação!

Entre nós somente é que acontece
isso, pois no mundo inteiro, podemos di-
zer, o seguro de vida que é o que equi-
vale a dita associação, occupa a attenção
de todo homem que, previdente, quer em
sua morte deixar á sua familia meios certos
de livral-a dos vexames da necessidade,
e por isso têm proliferado taes associa-
ções de um modo axtraordinario.

No nosso Estado e fora delle rara é a
villa ou cidade em que não se conte, pelo
menos, uma dessas beneficentes associa-
ções; nas capitães mesmo onde existem
muitas agencias de importantes compa-
nhas de seguros de vida, também conta-se
o grande numero dellas, taes são os seus
benefícios.

Picos, porem, que é uma cidade que
conta mais de 3 mil almas e que gosa
dos foros de civilisada, quer ser a exce-
ção da regra, não enchergando nellas
vantagem alguma, ainda mesmo que os
factos demonstrem o contrario. E'na ver-
dade, lamentavel!

Mas é preciso, como esperamos, que os
snrs socios considerem melhor a respei-
to e não deixem desaparecer tão util as-
sociação, já concorrendo pontualmente com
as suas quotas e já engariando novos so-
cios para que o peculio augmente, faze-
ndo assim maior beneficio, não só aos ou-
tros como a si «Hodie mihi, cras tibi».
Hoje a mim, amanhã a ti.

Sellos

«E' muito curioso o modo por que se
inventaram os sellos do correio.

Um dia em que o inglez sir Rowland
Hill se achava caçando, deslocou um pé
ao perseguir uma caça por terreno esca-
broso.

Approximando-se com bastante traba-
lho de uma cabana, nella encontrou uni-
camente uma menina de doze annos que
lhe deu agua, sal, vinagre e uma atadu-
ra, e com isso fez o primeiro curativo.

Depois tirou da algibeira um pequeno
livro e começou a ler.

D'ahi a pouco tempo chegou á cabana
o carteiro rural e apresentou á menina
uma carta, pedindo-lhe dois shillings de
porte.

Embebido na leitura, não se fixou Hill
no carteiro e nem ouviu a conversação;
mas levantando a vista do livro, viu que
elle se afastava com a carta na mão.

— Não é para sua familia essa carta?
Porque não a recebeu minha menina?
perguntou-lhe Hill.

— E' para meu pai. Deve ser de um ir-
mão que temos na India; mas não pode-
mos abonar os dois shillings do porte.

— Corra depressa! disse Hill, dando os
dois shillings á menina, vá em busca do
carteiro e receba a carta.

A creança obedeceu e regressou á casa
com a carta, recebida graças a generosi-
dade do hospede.

Quando a familia regressou á cabana,
depois de terminados os trabalhos, abri-
u-se o sobrecripto e viu-se que continha
uma carta de ordem para 400 libras que
enviava o irmão, que se havia tornado
imensamente rico na India, o que fez
aquelles aldeões quasi enloquecerem de
alegria. Só o sr. Rowland, permaneceu si-
lencioso e pensativo.

— E' monstruoso o preço do correio,
pensava, e ainda o é mais o modo de co-
brar-o. Por ambas as cousas esteve esta
familia a ponto de perder uma fortuna e
de não ter noticias de seu filho.

Fixou-se Rowland Hill nesta idéa, poz-
se a meditar sobre o assumpto, e concebeu
o projecto das estampilhas para fran-
queio previo que tanto baratearam o cor-
reio pela economia que produzem nas
despezas administrativas.

E eis como a deslocação do pé de sir.
Rowland Hill e a scena da cabana valeram
ao mundo a utilissima invenção dos sellos
do correio.

NOTICIARIO

DUELLO INTERESSANTE

O «Jornal dos Debats» de Paris,
publicou ha dias a seguinte noticia:

«Um duello dos mais violentos, fe-
lizmente sem nenhum perigo travou-
se ultimamente entre dous dos mais
ardentes jornalistas de Roma».

O modo de combate inventado por
elles tem, entre outras vantagens, a
de não interromper as occupações dos
combates.

O primeiro, redactor chefe de um
jornal politico, escreveu ao seu adver-
sario, pouco mais ou menos as linhas
que se seguem:

«Senhor.—Não se cíviam testemu-
nhas a canaças de sua ordem. Queira,
pois, por esta carta, accellar um puxão
de orelhas e duas botetadas, uma de
cada lado do resto. Agradeça-me não
ter lançado mão de uma bôa bengala.»

O adversario respondeu nos seguin-
tes termos:

«Incomparavel inimigo.—Segundo
os seus desejos, agradeço não me ter
administrado, por carta, senão duas bo-
fetadas e me ter poucado das bengala-
das mais realistas.

Com as orelhas a arder, por escri-
pto, lançou a mão de um revolver e,
naturalmente, envio-lhe seis balas que
por meio destas, irão alojar-se no
ventre. Queira, pois ao receber esta,
considerar-se morto. Saudos o seu ca-
daver.»

REGISTRO CIVIL

Durante o ultimo trimestre, Juiz de
Setembro, deram-se pelo cartorio des-
ta cidade 1ª Secção, os seguintes:

Nascimentos	3
Casamentos	14
Obitos	3

As cifras referentes aos nascimentos
e obitos, não são a expressão da realida-
de, pois é impossivel que n'uma popu-
lação de mais de 4 mil almas, de que
se compõe a secção, só se dêem em 3

meses, 3 nascimentos e 3 obitos. E' que o nosso povo tem grande aversão a lei do registro civil, aliás tão solutar. Sabemos que o funcionario encarregado desse serviço, nesta cidade, não faz questão de emolumentos, paga quem quer, mas nem isso produz effeito. D'aqui á annos, quando precisarem provar idades, ou obitos, é que se arrependirão do seu mau procedimento. O governo é que não deve deixar que continue tal despresço que, além do prejuizo, é um desrespeito á lei. Eleve-se a importancia da multa, torne-se ella uma realidade que, sem duvida, todos cumprirão o seu dever.

A digna Directoria da «Bibliotheca Rio Grandense» por intermedio de seus illustres Presidente e 1.º secretario, em delicada carta de 15 de Agosto ultimo faustosa data do 60.º anniversario da mesma instituição, dignou-se agradecer-nos a remessa gratuita que a ella te-nos feito da nossa modesta folha.

TRISTE PROPECIA

Do «*Alto Taquary*»

Ha nos Estados Unidos um propheta que prediz o futuro e nunca se enganava. É uma originalidade.

J. Spangler, tal é o nome desse emulo de Calebas, predisse, em 1901, a erupção do Mont Pelie; em 1903, o incendio de Baltimore; em 1904, a derrota dos russos na guerra russo-japoneza; em 1905, o tremor de terra de S. Francisco.

O ora, eis o que elle acaba de vaticinar:

Nova-York desaparecerá em 1908. A ilha de Maubattan, sobre a qual está edificada a maior parte da cidade, virá a submergir-se nesse anno; Wall Stret onde a agio agem reina audaciosamente, desaparecerá nessa catastrophe. Os skyscrapers, essas casas de 15 andares que desafiam o céu, desabarão. O fogo se juntará aos abalos geologicos para castigar os ricos. Grandes calamidades ameaçam o universo, porque Deus está cansado de ver prosperar o mal.»

CORONEL LADISLAU GODOFREDO DIAS CARNEIRO

Esse nosso presado amigo, prestigioso chefe politico neste municipio, partito da capital, onde se achava como deputado ao Congresso Estadual, em regresso á esta cidade, no dia 7 do corrente, tendo desembarcado na cidade do Iapicurú-merim, de onde continuou a viagem por terra.

Não deve, pois, demorar a sua chegada.

Seja bem vindo.

Sabemos ter a lancha «Brazil» de propriedade dos Snr. Coronel Macedo e Aureliano Santos, chegado no dia 7 deste, sem incidente algum a cidade de Caxias, onde vae receber o respectivo machinismo.

Consta-nos que ali foi a dita lancha muito visitada e admirada pela sua perfeição.

CONTRA O FUMO

A Commissão respectiva da camara dos lords de Londres, deu parecer favoravel ao projecto de lei prohibindo a vendade cigarros e fumo aos moços de 16 annos.

Essa lei castiga com penas severas os contraventores e autoriza aos agentes de policia, mestres de escola e guardas das praças a tirar os cigarros e cachimbos dos menores.

Ahi está uma medida de alcance.

JURY

Pelo Snr. Doutor Juiz de Direito da Comarea, foram convocadas as sessões do Jury dos Termos, da Passagem Franca, para o dia 19 e de São João dos Patos para o dia 26 de Novembro, proximo vindouro.

INVERNO

Copiosas chuvas temos tido este mez, parecendo já estarmos em pleno inverno. O rio Itapecurú está com as aguas crescidas. Ha muitos annos que isso não se dava no mez de Outubro, e o que ha de mau, é que muitos lavradores ainda não queimaram seus roçados.

LOÇÃO GRAÇA

E' esta a denominação de um novo remedio descoberto pelo Snr. dr. Aldovrando Graça, dentista operador residente, no Rio de Janeiro á «Avenida Beiramar», 112, contra a «canicie, calvicie e caspa.»

E' depositario do mesmo, o snr. Moreira Barbosa, na dita capital, á rua do «Ouvidor», n.º 51.

O amor de cada povo

D' «*Gazeta da Pesqueira*»:

O francez tem o amor alegre, esportivo e communicativo: a franceza irresistivel, seductor e inconstante.

O italiano, apaixonado, desconfiado, rancoroso; a italiana, ardente, devoto, prompto a romper.

O hespanhol, franco, delicado e ciioso; a hespanhola, provocante, passageira e voluposo.

O portuguez, concentrado, confiante, duradouro; a portugueza, exaltado, constante e duvidoso.

O austriaco, profundo, leal e positivo; a austriaca, antipatonico, encantador e tranquillo.

O americano, calculista, atrevido, apressado; a americana, activo, tiranico e caprichoso.

O russo, mysterioso, incomprehensivel e autoritario; a russa, todo fogol todo chamas! todo cinzas!

O turco, despotico, insaciavel e delirante; a turca, passivo, resignado ou ardente.

O allemão, pesado, ingenuo, e credulo; a allemã, sentimental, carinhoso e cheio de manhas.

O belga, honesto, leal e profundo; a belga, serio, natural e simples.

O suizo, timido, bom e candido; a suissa, meigo, virtuoso e crente.

O sueco, reservado, poetico inalteravel; a sueca, casto, socegado e fiel.

O peruano, falso, fingido e calculado; a peruana, sencivel, facile atrevido.

O boliviano, traçoeiro, ambicioso e covarde; a boliviana, bucolico, innocente e primitivo.

O argentino, farsista, commercial e aventureiro; a argentina, vaidoso elegante e passageiro.

O brasileiro dominante, ciumento e escandecido; a brasileira indolente, fecundo e impetuoso.

CORRIGENDA

O nosso amigo Capitão Francisco Moreira Lima pediu-nos a seguinte: No seu artigo «Propaganda Livre» publicado na nossa edição n.º 138 de 1.º do passado, no periodo que começa assim *Sejam mansos etc*, deve ler-se: *Sejam mansos e humildes de coração os homens civis, e deixem esse systema de andar com o crucifixo na mão e a malicia no coração para os padres federaes etc*, e mais abaixo, onde diz *como disse o Divino Mestre, o Sol e a terra etc*, deve ler-se como disse o Divino Mestre, o sol da terra e a luz do mundo.

FALLECIMENTO

Na villa de Nova York, da visinha Comarca de Pastos Bons, falleceu o nosso amigo sr. Tenente Coronel Manoel Mariano da Rocha e Silva, que era negociante e residente em Mirador.

A sua Exm. viuva e mais parentes enviamos nossos sinceros pesames.

Diz a *Scientific American*, terem-lhe Escripto de Zurich áceres de um uso introduzido ha annos nas escolas publicas de deversas cidades da Europa.

Em Bruxellas as creanças que frequentam escolas publicas são prevenidas pelos seus professores, para apanharem no caminho na ida e na volta, todos os objectos, na apparencia sem valor, que encontrarem, como: capsulas metalicas de garrafas, pedaços de estanho

e de tolha de Fladies, tubos, metaes de refugio, etc., e para entregarem diariamente aos respectivos professores as suas colleções.

No periodo de 1 de janeiro a 1 de outubro de 1905, isto é, em 8 mezes, foram reunidas as seguintes quantidades daquelles objetos: estanho, 875 kilos; tubos velhos, 100 kilos; capsulas de garrafas 2007 kilos; pedaços de metal, 555 kilos — total 3.537 kilos.

Estas apparentes inutilidades, convenientemente valorizadas, produziram o sufficiente para vestir 500 creanças pobres, 90 convalescentes nas colonias, e como houvesse ainda sobras, foram estas distribuidas a alguns doentes pobres da cidade.»

ANNIVERSARIO

No dia 8 do corrente, o nosso estimado amigo, Snr. Francisco Dias Carneiro Torres, completou as suas 26 primaveras, pelo que apresentando-lhe as nossas effusivas felicitações, auguramos-lhe, ao mesmo tempo, vida longa e perennes venturas.

AJUSTE de CASAMENTO

O mesmo nosso amigo Francisco Dias Carneiro Torres, communicou-nos ter justado casamento com a gentil senhora Iaiázinha Rangel, dilecta filha do snr. dr. Ignacio Lucas de Souza Rangel, digno Juiz de Direito aposentado residente no vizinho municipio de Mirador. E' tambem motivo para darmos sinceros parabens tanto a noivos como aos seus venerandos progenitores.

Com sua digna consorte regressou para a villa da Passagem Franca, desta comarca onde reside e é acreditado commerciante, o nosso amigo snr. Raimundo Borges Araújo, a quem gratos pela delicadesa da despedida, desejamos as maiores prosperidades.

Já regressaram de Caxias, os nossos amigos snr. Tenente Faustino Souza e Alberto Bernachi, aos quaes affectuamente saudamos.

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores:

No ultimo sabbado soffri um grande desapontamento ao ler a «Gazeta», por não encontrar nella os meus mistiforios. Supplico logo que V. S. me havia fechado a porta e, por isso, fiquei desgostoso, até que encontrando-me com o amigo Beato e interrogando-o a respeito, disse-me elle que o motivo do meu não apparecimento, fora a transcripção da celebre lei de despe-

jos de casas, ultimamente votada pelo nosso Congresso. Ah lei, até nisso foste má! Mas com tudo fiquei satisfeito por ter a certeza de poder continuar a entreter os vossos dignos leitores e amáveis leitoras com a minha boa prosa. Ainda bem; estou em scena, mãos a obra e boas físgadellas.

Por occasião do casamento do sobrinho Deca ouvi, como estava annunciada, a execução do bonito e picante tango «Olha o K. Lino!», que foi offerecido a essa illustrada redacção. Sim senhores; achei-o mesmo *supimpa*, e por isso, o compadre José Ribeiro que receba um amplexo dos que *quebra costella*.

Li a despedida do primo K. Listo; São emensas as saudades que delle tenho, porem certas moçinhas que co-nheço, ainda estão mais pesarosas do que eu e ainda mais agora que.... Que seja feliz; que demore-se muito e volte breve, trazendo-me uma boa *jaleia* das muitas que andam lá pela seira.

Na occasião da partida da lancha «Brazil», do Coronel Macedo, ia eu ao bota-fora do primo K. Listo, ao atravessarmos o rio, ouvimos uma senhora das muitas que observavam a dita lancha, ou talvez ao dito K. Listo, e por signal que parecia-se com gente feia dizer: Eh!... esta lancha não é como as outras que quando dão marcha, apitam, ao que a outra, a quem ella se dirigia, respondeu «deixa de asneiras, pois não vês que lancha só apita quando tem o *elzio*?» E que tal? Ah meninas *sabentias!*

O caro Alberto voltou de Caxias mais medido e mais bonito. Ainda não tive tempo de ir dar-lhe um abraço, mas a qualquer hora cumprirei esse grato dever; quero que elle me conte a *meza voce*, para o padrinho Raphael não ouvir, os seus *divertimentos* n' aquella bonita cidade.

O nosso digno Intendente parece que já se vai *enjuando* do cargo, pois não faz mais caso das reclamações, mesmo justas, da empresa.

Vejo sempre a «Gazeta» bradar contra a malta de cães vadios, que infestam a nossa cidade, com grave offensa e segurança e a moralidade publicas, e nenhuma providencia se toma a respeito! E' por isso que até os porcos e cabras já vão tambem dando seus passeios pelas ruas. O cargo é, como effeito, espinhoso, mas quem o aceita, tem o dever de desempenha-lo com todo o criterio e justiça sem considerações a este ou aquelle. Maude acabar com os taes mastins, tanto dos ricos como dos pobres, que ninguém terá razão de queixa e se alguém se atrever a *metter* a lingua ainda mesmo de pão em

S. S., pode contar com o seu amigo e criado.

K. Lino

8-10-906.

LISTA de MORDOMOS e JUIZES



Ameza administrativa da Irmandade de N. S. da Consolação, tendo Eleito as seguintes clases para Juizes e mordomos que tem de proceder a festividade da Padroeira, no corrente anno a principiar no dia 29 de Novembro proximo. O Procurador da referida irmandade, manda faser a seguinte publicação para conhecimento de todos.

Juizes, a classe do commercio:

Angariadores, Braz de Queiroz, João Nunes Mourão, Raphael Bernachy, José Trajano Brandão, Raimundo Umbelino de Barros, Ladislau Godofredo Dias Carneiro e Joaquim Teixeira Mendes:

1ª. Noite, a classe dos Artistas:

Angariadores, Joaquim Leite Camargo, Theophilo de Britto Fialho, Manoel João da Silva, Macario Dias, José Ribeiro de Sampaio, Manoel Francisco de Souza, e Antonio Fernandes.

2ª. Noite, a classe de meninos e meninas:

Angariadores, Santinha Reis, Anna Mourão, Maria Soares, Nadir Sipaubá, Maria de Lúdes, Ediete Reis, Alderico Lima, Frederico Brandão, Manoel Nazareth, José Sá, Touca Sipaubá, Jaime Reis.

3ª. Noite, a classe dos Rapazes:

Angariadores, Feliciano Lima, Philadelpho Torres, Olympio Souza, Raimundo Santos, Antonio Calvo, João Pereira de Carvalho, e Xavier Sipaubá.

4ª. Noite, a classe das moças:

Angariadoras, Dica Reis, Pastorinha Souza, Bituca Souza, Mundica Souza, Plautilha Soares, Glizeldes Sipaubá, Maroca Labre, e Marica Brandão.

5ª. Noite, a classe dos empregados Publicos:

Angariadores, Dr. Henrique Couto, Henrique Maurillo, Horacio Costa, Camillo Barros, Manoel Sá, Delfino Calvo, José Sergio dos Reis.

6ª. Noite, a classe dos embarcadigos e lavradores:

Angariadores, Mestre Severo, Mestre Benedicto, Felix Chaves, João Libaneo, Theotonio Pedro, Cavalcante, Dorotheo de Carvalho Borba, José Alves Feitoza, Joaquim Alves Feitoza, Paulino Soares, Apolonio Rocha, Manoel Grigorio, e Zacharias Lopes Ribeiro.

7ª. Noite Sr.ª D. Anna Martins dos Santos; por devoção.

8ª. Noite, a classe dos creadores:

Angariadores, José Moreira Lima, Alcebiades José Brandão, Delfino Sipaubá, Ladislau Carneiro, Livio Dias de Castro, Francisco Moreira Lima, Raimundo Moreira Lima, Victo Sipaubá, Manoel Macêdo.

9ª. Noite, a classe das senhoras cazadas: Angariadoras, Leocadia Moreira, Zulmira Brandão, Belcina Brandão, Rozinha Sá, Candida Bernachy, Zeferina Barros, Mercedes Brandão e Regina Sipaubá.

Picos, 8 de Outubro de 1906.

O procurador

Adelardo Junio de Sá Brandão

ANNUNCIOS

Efeitos admiráveis!

O Peitoral de Cambará do Visconde de Sousa Soares é de efeitos admiráveis em todas as affecções do aparelho respiratorio:

Alivia prontamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes, até curar-as completamente; Faz diminuir até desaparecerem, os accessos asthmaticos mais terríveis;

Combate energicamente as affecções pulmonares, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

Debella, de forma rapida, a coqueluche, a rouquidão, a laryugite, etc

O Peitoral de Cambará do Visconde de SOUSA SOARES está approvedo pela Junta central de Hygiene do Brasil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e distinguido com cinco medalhas de ouro e um premio de honra de 1ª classe.

Grande numero de attestados de distintos medicos e de pessoas curadas garantem sua efficacia!

A venda nas pharmacias e drogarias.

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento industrial-Pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

GRANDE NOVIDADE

Godotredo Carneiro & C. tem a satisfação de comunicar ao respeitavel publico, especialmente a seus freguezes que acabão de fazer aquisição de um grande sortimento de fazendas geraes e miudezas, escolhido tudo a capricho e que vende por preços os mais reduzidos como sejam:— morins bens diversas marcas, chitas trançadas, percalines, fantazias cambraias, fustão, brins brancos e de côres, cassinetas, setineta, morins de côr riscado oxfords, e do Codó, chitinhas para camisas de homens domesticos brancos e de cores, tudo dos mais variados gostos;

Oleos:—de orisa, babosa, ixorá, quinquina e muitos outros; Extractos:—corylopsis, orisa, casimir bouquet, cruz vermelha. &

Louças porcellanas, pô de pedra e es maltadas:— sendo pratos, tigellas com e sem tampa, chicaras &

Armas lazarinas, prussianas, meio patentes, facões collins 18 e 20 p., papo, largos,, facas americanas, canivetes de ponta diversas laminas, ditos navalhas balauças romanas, &

Grande quantidade de SAL, café, kerozene, sabão, remedios, ferragens.

—Tudo por preços sem competencia no mercado—

A

Dinheiro

—Rua «Quinze de Novembro»—

PICOS—Maranhão—

ATENÇÃO

—Jose Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos A Dinheiro

Ver para crer.

Cômpria todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeiros, larangeiras e 8 tarrefas de canna; 2 engeahos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906

Temotheo Barbosa Lima

VINHO—JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instantaneo até hóje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA João Victal de Mattos & Irmão MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitaes João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO III

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 145

Falta de patriotismo

Fomos sempre inimigo das castas privilegiadas. Iguaes, no nascimento; egualmente, como iguaes perante o tumulto.

Só admittimos duas superioridades: a da intelligencia que forma os genios, a da virtude que santifica o homem. Ambas não se adquirem: são nadas segundo a linguagem philosophica; são doações graciosas, perante a theologia.

Uma e outra não dependem da vontade do homem, se bem que o homem auxiliado pela instrução possa aperfeiçoar aquella, e aproveitando a graça, crescer n'esta.

Não pensamos como o immortal Leão XIII: *la forma de governo é nulla, purché il governo sia buono*.

A forma politica é que informa a bondade de um governo. E' ella o motivo por onde se medem a bondade ou maldade e a direcção de uma nacionalidade. Dizem-se que todas as formas de governo são boas—é sustentar-se um paradoxo.

A Republica ha de ser sempre a forma por excellencia.

A Religião é que é indifferente a esta ou aquella forma de governo.

Debaixo de qualquer bandeira pode florescer e cumprir com a sua missão sobrenatural.

No senado cahiu o projecto que autorisava a remoção da Europa para o Brasil dos restos mortaes de ex-imperador brasileiro D. Pedro II.

Falta de patriotismo!

Não é a apothecose da monarchia o que se deseja, é a prestação do tributo de gratidão a um dos maiores brasileiros.

Pedro II governou-nos como se o Brazil fosse, naquella era, uma republica democrata. Comparando-se os tempos do imperio com o actual da republica não ha quem, com espirito desprevidado não diga: o 15 de novembro destruiu a republica governada por uma

testa coroadá, e proclamou a monarchia governada por um homem do povo.

Pedro II não pode mais dormir lenge de soló que tanto amou, afastado da nação por quem tanto se desvellara.

A França, não obstante republicana, não desdoura-se de ver o Corso immortal, pigmeu no tamanho, grande nos seus planos de patriotismo, collocado ao alto da Columna de vendome, reedificada pelo imperio.

A republica, que logo n'um dos seus actos primeiros, ao passo que bania o monarcha tirava o chapéo ante o vulto do cidadão banido, consignando-lhe barra a sua subsistencia no estrangeiro, não podia ser indifferente ao pedido nacional, que é a repetição da supplica que, no desterro, fazia o rei desattonado: quero dormir o ultimo anno embalado pela brisa do meu caro Brasil.

Grande e generoso no governo; não o foi menos no desterro. Nunca de seus labios ouviu-se uma impreciação contra a nova situação inaugurada em 15 de novembro, nem contra os seus factores.

Como a talia zelosa elle lá do desterro contemplava a não republicana, ora cheio de alegria, ora cheio de tristeza, conforme ella se abastava ou abeirava-se das syrtis nascidas dos descalabros politicos.

E' necessario que seu corpo, desfeito pela morte, venha servir de exemplo vivo de patriotismo.

M. M. F.

NOTICIARIO

ANNIVERSARIO

No dia 17 do andante completou mais um anno de util existencia a Exm^a. sr.^a D. Maria Theresa Labre de Souza que, não obstante incommodada de sua saúde, não deixou de receber innumeradas felicitações.

Logo ao alvorecer, foi despertada pela correcta musica da «Lyra Picoense» que na porta de sua residencia executou uma

maviosa valsa. Aparecendo a illustre anniversariada, foi ella saudada pela nosso collega Major Lemos, em nome do referida musica. Mostrando-se agradecida a digna moça, convidou aos manifestantes a entrarem e fez servir a estes bebidas finas e exellente café, depois do que, executando a musica outras bonitas peças do seu abuntante repertorio, retiraram-se todos assás penhorados pela maneira delicada com que foram recebidos.

Durante o correr do dia até a noite receberam a anniversariada muitas visitas e outras manifestações de congratulações pela passagem d'aquella faustosa data.

A «Gazeta de Picos» que sempre soube apreciar as peregrinas virtudes da estimada moça, cumprê tambem o grato dever de apresentar-lhe sinceras proffazas a par de ardentes votos pela sua longa existencia e perennes venturas.

O HOMEM SEM DINHEIRO

O homem sem dinheiro é um corpo sem alma, um morto ambulante, um espectro que mette medo. O seu andar é triste, a sua conversação fria e pezada. Si quer visitar alguém nunca o acha em casa, e si abre a bocca para falar, interrompem-no a cada instante, afim de que não possa terminar um discurso, que se recêa acaba pedindo algum dinheiro. Foge-se delle como d'um pezo inutil sobre a terra. Si tem talento, não pode desenvolver, e si não tem é olhado como um terrivel monstro bipede, que a natureza produziu n'alguma occasião em que estava de mau humor. Os seus inimigos dizem que não tem prestimo e algum e os mais moderados sobre este assumpto começam o seu elogio encolhendo os hombros. A necessidade o acorda pela manhã, e a miseria o acompanha á noite para a cama. As mulheres acham que tem má figura; os donos das casas em que elle está alojado querem que se sustente do ar como o camaleão; e os alfaiates que se vista como os nossos primeiros pais com folhas de figueira. Si quer fazer alguma reflexão não se lhe presta attenção e si espirra faz-se que se não ouve. Si precisa alguma cousa de qualquer loja, pede-se-lhe primeiro a sua importancia, e si tem alguma divida, passa por caloteiro.

D' O Palladio

IMPRENSA

Pelo ultimo correio recebemos «O Canindé» bello jornal de publicação mensal que sae á luz na futura cidade que lhe dá o titulo do Estado do Ceará. É organo do «Gremio Literario Affonso Celso», de amena leitura e bem impresso.

Agi decididos pela agradável visita, permutaremos.

GAZETA DE PICOS

No proximo sabbado, não sahirá a nossa folha, que reaparecerá no dia 31 do corrente mez, data do seu 3º anniversario.

Nestes dois dias é esperado de regresso da capital o nosso presado amigo, Sr. Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

Partiram para o alto sertão, no dia 14 deste o nosso amigo Capitão Rosendo Francisco de Sousa e no dia 16 o também nosso amigo Tenente Napoleão Fernandes Guimarães. A ambos desejamos feliz viagem e breve regresso.

CASAMENTO

No dia 11 do corrente, na villa de S. João dos Patos desta Comarca casou-se o nosso amigo e illustrado collaborador, Dr. Manoel Macedo Filho com a gentil senhorita Feliciano Anna de Souza, dilecta filha do também nosso amigo sr. Capº Rosendo Francisco de Souza.

Aos noivos consortes, apresentando sinceros parabens auguramos, ao mesmo tempo, interminavel lua de mel.

Estiveram nesta cidade os nossos amigos e dignos assignantes senhores Capº Manoel Francisco de Souza e Tenente Raimundo de Paiva Britto, quelle creditado negociante e este zeloso abelliao e escrivão da villa de S. João dos Patos.

A ambos nossos cordiaes saudações.

COLLEGIO DIAS CARNEIRO

Na proxima segunda-feira, 22 do corrente, sob a competente direcção do nosso illustrado collaborador, Dr. Manoel Macedo Filho, será aberto nesta cidade um externato de instrucção primaria e secundaria, com a denominação acima.

Provisoriamente funcionará o dito estabelecimento á rua de «S. José» desta cidade.

Para o respectivo programma que

vae inserido noutra secção desta folha, chamamos a attenção dos Srs. paes de familia.

O TAQUARYENSE

Comquanto um pouco tarde, não podemos deixar de cumprir o grato dever de de enviarmos cordiaes felicitações ao respeitavel collega, cujo titulo encima estas linhas e que se publica na cidade do Taquary, do Estado do Rio Grande do Sul, por ter no dia 31 de Julho ultimo, com o maior denode, entrado no 20º. anno de operosa e util existencia, que sinceramente desejamos seja interminavel.

Na capital do Estado foi pezada na balança da Alfandega uma vacca normanda, directamente importada pelo sr. coronel Domingos Gonçalves Rodrigues, dando 738 kilogrammas.

Consta estar nomeado o sr. dr. Ignacio de Carvalho Netto para o cargo de Promotor Publico desta comarca.

PARTO FECUNDO

Do «A Cidade» de Nasareth:

No interior de Mangões acaba de dar-se um facto que tem provocado attenção geral.

Uma mulher deu á luz a dose creanças medindo cada uma tres pollegadas e meia e tendo quasi todas equal phisionomia.

Quatro destas creanças morreram logo após o parto estando as oito vivas.

Das que morreram tres apresentavam signaes de hermaphrodismo real e a quarta não podia viver em consequencia de deficiencia nos orgãos genitales.

Das vivas somente duas pertencem ao sexo masculino.

COMO SE HA DE HAVER COM AS MULHERES

«Com as mulheres, dizia um corteão, não sabe o homem como se ha de haver, porque si as não ama, têm-n'o por nescio; si as deixa, por cobarde; si as segue, por perdido; si as serve, não o estimam; si as não serve, o aborrecem; si as quer, não o querem; si as não quer o perseguem; si as frequentam, é mais que louco; si as não frequentam, é menos do que o homem»

«Parece que o futuro dos homens não está muito garantido nos Estados Unidos da America do Norte.

O professor Commet, depois de longos e pacientes estudos estatísticos e pesquisas que lhe deviam ter custado muito tempo e dinheiro, convenceu-se e vulgarisou a sua convicção de que em cincoenta annos as mulheres, na America, terão suplantado os homens

nos negocios, tanto publicos como particulares.

Já se conta nas escolas superiores quatro senhoras para um homem.

Conclue por mostrar a necessidade dos homens soltarem grito de alarme, afim de que o elemento feminino não os supplantem, sem indicar aliás, qual a solução que deve ser tomada para evitar esse perigo».

FALLECIMENTOS

Na madrugada de 18 do corrente, depois de acerbos soffrimentos, com a idade de 24 annos annos, expirou o Sr. Marcelino Octavio da Fonseca que tinha uma pequena casa de negocio nesta cidade.

Deixa viúva e duas tenras filhinas na mais extrema pobreza.

Era elle filho do nosso sempre lembrado amigo Capitão Franco Pereira da Fonseca e genro do também fallecido Capitão Esequiel Antonio Rodrigues que foi proprietario da «Casa Brasileira» da nossa capital.

As Exm. Viúva e Veneranda mãe, assim como os irmões, cunhados e mais parentes do feliz moço apresentam a nossa sincera condolencia.

Tambem, por telegramma, sabemos ter na manhã de 15 do corrente, na villa da Regeneração do visinho Estado do Piahy fallecido o Sr. Firmiano Gomes da Silva estimado irmão do nosso amigo Revº. Sr. Padre José Gomes da Silva, zeloso Vigario desta freguesia, a quem, como a seus respeitaveis Progenitores, irmãos e mais parentes, mandamos o nosso cartão de sentidos pesames.

SECÇÃO LIVRE

COLLEGIO «DIAS CARNEIRO»

O abaixo assignado reconhecendo a grande necessidade que tem esta futura cidade, de um collegio de instrucção primaria e secundaria onde a mocidade possa habilitar-se para seguir qualquer curso superior que desejar, visto ter-se fecho o unico estabelecimento congenere que aqui existia habilmente dirigido pelo illustrado professor Juvelino de Souza, resolveo a pedido de alguns pais de familia abrir um collegio para o alludido fim sob a denominação acima em memoria ao grande vulto Dr. Francisco Dias Carneiro que tantos beneficio prastou a este Estado, especialmente a esta co-

marca de onde era filho e a cidade de Caxias onde residiu e terminou os seus dias.

Portanto, confia que todos os snrs. Paes de familia não deixarão de concorrer para o estabelecimento do dito collegio, prestando assim um serviço a esta terra.

Collegio «Dias Carneiro»

Educação moral, intellectual e phisica
Praça Dias Carneiro.

Director, Academico Manoel Macedo Filho.

— *Disciplinas* —

O CURSO primario comprehende: Lettura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa.

O CURSO secundario consta de Portuguez, francez, inglêz, arithmetica, geometria, historia geral do Brasil, geographia, chroographia do Brazil, Historia natural e desenho.

Preços

CURSO primario .. 5000

CURSO secundario, cada materia 3000

CURSO nocturno, cada materia 3000

O methodo de ensino é de accordo com o Gynasio Nacional

Começará a funcionar o mesmo collegio no dia 22 do corrente.

Manoel Macedo Filho

Variedade

Ao Antonio Castello Branco

A tarde cahiu lentamente.

As auras batejaram sonoras o espaço perfumando-o do aroma euebriante dos logares

O raios solares baliçaram no espaço deixando finas restecas sobre as copas verdjantes dos arvoredos!

Descortinava o panorama dum valle nas proximidades do seivo local onde apreciei o pequeno regato cujas águas corriam o pequeno rochedo, produzindo um murmurio emociante.

Bandos de patinhos fulvos entreabrindo as asinhas lyriacs e penetrando nas aguas nadando com tanto donaire crustando mais o navio impressão!..

A abobada azul do firmamento estava sumptuosa sem uma unica espora que tingisse o bello e anillado manto. O passarêdo interpretando a fulgurancia daquella tarde primaveil evolra em villos maviosos conções sentimentaes.

Os vergeis estavam colloridos do odoriteras flores tão aromaticas, que, até dos verdes musgos despiendiam essencia!..

As flores tão colloridas estavam de um orvalho christalino: e cujas corollas vibravam de inspiração de seiva.

As timidias violetas onduladas pela viração balsâmica adjaram pela amplidão infinda do ambiente como fossem bandos de passarinhos

cantarolando os fulgores d'uma alvora meiga e saudavel!

As andorinhas esvoaçadas no azul cantarolavam a epopea sublime d'aquella deliciosa tarde!..

O sol sumio-se nas brumas da immensidade, ficando ephemeramente o espaço com os fulgores do ocaso.

Bellas paisagens!

Panoramas e florestas ferteis e verdjantes passaros voando sabida saltitando gentil de flor em flor formando uma constellação incantadoira!..

Começou a cahir o crepusculo da noite!

Os passarinhos deciam das regiões olimpicas procurando os filhinhos im- plumes.

Desapareceram as deslumbraoiras constellações do ambiente permanecendo nas alturas os poeticos «perilampos de lanterna asula»

Oh! tarde linda! oh! bella tarde!

Tu viverás para sempre nas amplitudes de minha reminiscencia!..

S. Luis 5 de Setembro de 1906

J. B. Lima Junior

SALVE, 17 DE OUTUBRO!

Madinha Maroca

Venho traser-vos hoje, ridentes data de vosso anniversario, minhas affectuosa felicitações

Janeca Teixeira

DESPEDIDA

Seguindo hoje segunda vês para o lugar «Breginho» no Termo de São José dos Mattões, residencia do Sr. T. Cel. Gervasio Pereira d' Araujo e Silva, para alli recommessar meus trabalhos de Pedagogico licionando primeiras letras a uns filhinhos d'aquella illustre Sr. venho por este meio despedir-me de meus parentes e mais pessoas residentes neste Municipio que me honraram com suas amidades visto que, por motivos independente de minha vontade deixo de fazer pessoalmente como desejava o que desde de já peço desculpa desta minha involuntaria falta e a todos offeresso os meus exiguos prestimo alli e em qualquer lugar onde a sorte me conduzir.

Gameleira, 7-10-1906.

Fausto José Pacheco

DESPEDIDA

Raimundo de Paiva Britto regressando para a villa de São João dos Patos, onde reside, não podendo pela pressa de sua viagem despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com suas visitas durante sua curta estada nesta cidade, o faz por este meio, apresentando a todos a sua gratidão, offerecendo-lhe ao mesmo tempo o seu exíguo prestimo. Picos, 16 de Outubro de 1906

FESTIVIDADE DE N. S. DA CONSOLAÇÃO



LISTA DE MORDOMOS E JUIZES

Ameza administrativa da Irmandade de N. S. da Consolação, tendo Eleito as seguintes classes para Juizes e mordomos que tem de proceder a festividade da Padroeira, no corrente anno a principiar no dia 29 de Novembro proximo, o Procurador da referida irmandade, manda faser a seguinte publicação para conhecimento de todos.

Juizes, classe do commercio.

Angariadores, Braz de Queiroz, João Nunes Mourão, Raphael Bernachy, José Trajano Brandão, Raimundo Umbelino de Barros, Ladislau Godofredo Dias Carneiro e Joaquim Teixeira Mendes.

1ª. Noite, a classe dos Artistas:

Angariadores, Joaquim Leite Canargo, Theophilo de Brito Fialho, Manoel João da Silva, Macario Dias, José Ribeiro de Sampaio, Manoel Francisco de Souza e Antonio Fernandes.

2ª. Noite, a classe de meninos e meninas,

Angariadores, Santinha Reis, Anna Mourão, Maria Soares, Nadir Sipaubá Maria de Lordez, Ediete Reis, Alderico Lima Frederico Brandão, Manoel Nazareth, José Sá, Touca Sipaubá e Jaime Reis.

3ª. Noite, a classe dos Rapazes:

Angariadores, Feliciano Lima, Philadelpho Torres, Olimpio Souza, Raimundo Santos, Antonio Calvo, João Pereira de Carvalho e Xavier Sipaubá.

4ª. Noite, a classe das moças:

Angariadoras, Dica Reis, Pastorinha Souza, Bituca Souza, Mundica Souza, Plantilha Soares, Glizeldes Sipaubá, Maroca Labre e Marica Brandão.

5ª. Noite, a classe dos empregados Publicos:

Angariadores, Dr. Henrique Couto, Henrique Maurillio, Horacio Costa, Camillo Barros, Manoel Sá, Delfino Calvo e José Sergio dos Reis.

6ª. Noites, a classe dos embarcações e lavradores:

Angariadores Mestre Severo, Mestre Benedicto, Felix Chaves, João Libaneo, Theotonio Pedro Cavalcante, Dorotheo de Carvalho Borba, José Alves Feitoza, Joaquim Alves Feitoza, Paulino Soares, Apolonio Rocha, Manoel Grigorio e Zaccarias Lopes Ribeiro.

7ª. Noite, Sr. D. Anna Martins dos Santos por devoção.

8ª. Noite, a classe dos creadores:

Angariadores, José Moreira Lima, Alcebiades José Brandão, Delfino Sipaubá, Ladislau Carneiro, Livio Dias de Castro, Francisco Moreira Lima, Raimundo Moreira Lima, Victo Sipaubá, Manoel Macedo.

9ª. Noite, a classe da sonhoras cazadas: Angariadoras, Leocadia Moreira, Zulmira Brandão, Belcina Brandão, Rozinha Sá, Candida Bernachy, Zeferina Barros, Mercedes Brandão e Regina Sipaubá.

Picos, 20 de Outubro de 1906.

O procurador

Adelardo Junio de Sá Brandão

ANNUNCIOS

A Medecina

DE SOUZA SOARES

INFLAMNAÇÃO NOS RINS

O Sr. Antonio Manoel da Motta, residente em S. João. 1º districto do termo de S. Sepé (Rio Grande do Sul), declara ao referir-se aos especificos aconselhados no livrinho *O Novo Medico do Picon de Souza Soares*.

« Eu abaixo assignado declaro que « ha mais de dois annos soffria de « uma grande inflamação nos rins, « e depois de experimentar diver- « sos medicamentos, sem alivio al- « gum lembrei-me de mandar vir « tres fr. scos de *Urimartina* n.ºs. 1, 2 « e 3 preparado pelo benfeitor da « humanidade, o Sr. Visconde de « Souza Soares.

« Tendo feito uso dos referidos re- « medios alternadamente, com al- « guns intervallos, no curto espaço « de vinte e quatro dias, encontrei « me radicalmente curado, pelo que « hoje de profano que fui dos pre- « parados homeopathicos, tornei- « me um adepto reconhecido. »

(Firma reconhecida).

O *Novo Medico* do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e sem custo de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

GRANDE NOVIDADE

Godotredo Carneiro & C. tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico, especialmente a seus freguezes que acabão de fazer aquisição de um grande sortimento de fazendas geraes e miudezas, escolhido tudo a capricho e que vende por preços os mais reduzidos como sejam:— morins bons diversas marcas, chitas trançadas, percalines, fantazias cambraias, fustão, brins brancos e de cores, cassinetas, setiuetas, morins de cor riscado oxford, e do Codó, chitinhas para camisas de homens domesticos brancos e de cores, tudo dos mais variados gostos;

Oleos:—de oriza, babosa, ixorá, quina e muitos outros; Extractos:—corylopsis, oriza, casimir bouquet, aruz vermelha, &

Louças porcellanas, pô de pedra e esmaltadas:—sendo pratos, tigellas com e sem tampo, chicanas &

Armas lazertinas, prussianas, meia patentes, facões collins 18 e 20 p., papo, largos, facas americanas, canivetes de ponta diversas laminas, ditos navalhas balanças romanas; &

Grande quantidade de SAL, café, kerozene, sabão, remedios, ferragens.

Tudo por preços sem competencia no mercado.

A

Dinheiro

—Rua «Quinze de Novembro»—

PICOS—Maranhão—

ATENÇÃO

José Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos

Ver para crer.

Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga Mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros, laranjeiras e 8 tarrefas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906:

Temotheo Barbosa Lima

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—figado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA João Victal de Mattos &

MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
semestre 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitaes João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—

—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 146

31 de Outubro

(XXXXXXXXXX)

(XXXXXXXXXX)

NOSSO ANNIVERSARIO

Não pode deixar de ser festiva para nós a data anniversaria do nosso jornal.

Chega hoje a modesta "Gazeta de Picos" ao ter nino de seu terceiro anno de existencia. Só nós sabemos quão arido tem sido o caminho que havemos trilhado desde que começamos a nossa jornada, e se ainda não desanimamos, se ainda não paramos mesmo, é, podemos dizel-o, devido somente a nossa força de vontade com o auxilio de alguns bons assignantes, e é com esses elementos que pretendemos vencer a aspera trajectoria de directriz que traçamos no nosso inicio.

Se outros jornaes publicados nesta cidade sob os melhores auspícios, têm desaparecido, não seria para admirar que a nossa pequena "Gazeta", que não conta com outros recursos a não serem esses poucos que acabamos de expor tivesse já tido a mesma sorte.

E' pois, pela difficuldade com que luctamos para viver que augmento o grão do nosso prazer o fincarmos um marco para assignalar mais um trecho da escabrosa via que vencemos n'um anno.

A maneira porque temos cumprido a alta missão que expozamos *propria voluntate* está no dominio do publico nosso Juiz Supremo.

Diz-nos a consciencia que ainda não nos afastamos uma só linha do nosso programma que só mira o bem geral, com especialidade o nosso progresso moral e material. Sempre temos sido infensos as luctas politicas.

Se pouco ou nada temos conseguido em prol do commercio, da lavoura e da industria do nosso municipio, não é por falta de esforços, mas devido, sem duvida, á nossa pequenez e á fraqueza da nossa voz. Isso porem ainda não nos desanima, ao contrario,

persistiremos no nosso fim enquanto podermos nos manter neste posto.

Cumprimos, pois, hoje o dever de aqui manifestarmos a nossa sincera gratidão aos nossos bons assignantes pelo valioso auxilio que prestam a nossa manutenção; aos nossos collegas da imprensa que têm se dignado

distinguir-nos com suas permutas em numero relativamente bastante elevado como se vê n'outra local desta edição e, finalmente, aos nossos illustrados collaboradores que muito têm concorrido para a nossa boa aceitação.

Ainda uma vez aqui também registamos o nosso reconhecimento ao nosso presado amigo, Sr Major Braz de Queiroz pela maneira franca e desinteressada com que nos tem auxiliado para sustentarmos nossa folha

—(a a a a a a a)— A IMPRENSA

Eu sou a imprensa,
Deusa sublime
Que face a face
Castiga o crime!
Sou a palavra
Da sã verdade,
Na grande lucta
Da liberdade!

Estendo os braços
Para os vencidos,
Enxugo o pranto
Dos opprimidos;
Eu sou a imprensa
Deusa sublime,
Que face a face
Castiga o crime!

Não tenho patria,
Mas tenho berço;
De frente erguida
Corro o Universo!
Não ha Thesouro
Que me fascine,
Nem ameaça
Que me fulmine!

Para os covardes
Sou a vingança,
P'ra os victimados
Sou a esperança...
Eu sou a aurora
Da liberdade,
Eu sou a imprensa
Sou a verdade.

GONÇALVES CRESPO

1903

1906

O JORNALISMO ENTRE
NOS

PREITO Á GAZETA DE PICOS

A imprensa, esse maravilhoso invento cuja utilidade excede a de todas as mais obras da intelligencia humana, por isso mesmo que entre todas occupa o logar de hora a estatua do celebérrimo Guttemberg, pena é que vejamos-a muitas vezes applicada a intuitos contrarios e perniciosos aos bons principios da moral e da justiça.

Se a imprensa não é o vehiculo do progresso, o arauto das grandiosas idéas, a luz que vem espantar as trevas da ignorancia, o espelho onde se vai reflectir immaculada a imagem da verdade; se não é enfim, a propugnadora infatigavel de todo bem-estar social, em que consiste, pois, a sua magna importancia?

Porventura, não será macular a memoria do seu inventor, tornando-se-a, como se a tem tornado, um instrumento fomentador de odios e intrigas?

A politica partidaria, convenhamos n'isto, é o que infelizmente, mais tem concorrido para o desvirtuamento, para o deslustre da missão, grandiosamente, importante dos órgãos da imprensa, no nosso paiz.

Todos os dias vê-se o grau de desapreciamento a que tem descido na opinião publica os órgãos que cegamente se entregam ás paixões politicas.

Pontos verdadeiramente são os que convictos da nobreza de sua missão, exeeccam-na de modo benigno, tendo por únicos mentores o amor da patria e o bem-estar de seus concidadãos que todos os dias estão a reclamar o sacrificio de seus filhos e a louvavel abnegação dos que se acham á testa dos negocios publicos em prol da causa que todos aproveita.

Muito poucos os que, t'es como atalhas vigilantes do interesse social, occupam-se em doutrinar o povo, em mostrar-lhe com a luz da instrucção o caminho que o deverá levar á solução dos grandes problemas que a sciencia e o progresso offerecem ao estudo das gerações actuaes.

O que, de commun, se vê nos jornaes partidarios é o assalto muitas vezes injusto e grosseiro com desrespeito ás leis da verdade e da descendia; é o atassalhamento, da hora alheia, é o odio, é a intriga, enfim,

Emquanto que uns, os que advogam a causa da situação dominante, constituem-se instrumentos doces nas mãos do poder não tendo em vista mais q' a conquista das graças; outros, os adversarios, em vés de fazerem uma

oposição criteriosa e moderada que importe a fiscalização severa e imparcial de tudo que diz respeito á ordem e á felicidade publica, entregam-se ao dominio das paixões, perdem a calma e a cordura de que se devem revestir as discussões para que não produzão effeito negativo, como soe succeder nas censuras articuladas com impropérios que irritam em vés se corrigirem.

Eis o estreito circulo em que gyram e se debatem os órgãos das idéas partidarias, onde aliás se exgotam pujantes talentos, emmaranham-se nobres e rigidos caracteres, adaptados para obreiros do progresso e da regeneração moral. Quanto cabedal de intelligencia e saber, de que quizeramos ter um ceutil, desviado da principal officina, que chama-se escola moral e religiosa, fonte perena da paz e felicidade!

Dessem-se as mãos todos os jornaes pugnando com afincio pelo ensino moral civico e religioso; educasse o povo no amor e temor de Deus e ver-se-ia descer admiravelmente a estatistica dos crimes.

Eduque-se o povo, e seja o jornalismo o compendio doutrinario que regule os deveres sociais nos seus principios da moral.

M. M. F.

Consta que o dr. Affonso Penna, presidente eleito convidou para fazerem parte do seu facturo ministerio os seguintes Snrs.: David Campista, para a pasta da fazenda; Tavares Lyra, interior; Calmon, viação e obras publicas; Benedicto Leite, agricultura; barão do Rio Branco, exterior; general Hermes da Fonseca, guerra; almirante Alexandrino mariinha,

Já foram presos os autores de attentado que soffreu o Capitão Tancredo, no arraial de São José de Riba-Mar.

A favor dos mesmos requereu «habeas corpus» o dr. Hermilio Pereira.

No Rio irrompeu a terrivel peste bonica, alarmando toda a população.

Consideravel grupo da colonia sergipana, residente na Capital Federal, dirigio um memorial ao presidente da Republica, pedindo a punição dos responsaveis pela morte do dr. Fausto Cardoso. Entre os criminosos figuram os nomes de monsenhor Olympio de Campos, general Firmino Rego e do governador Guilherme de Campos.

GASETA

A' esse nosso illustrado e criterioso collega que sob a correcta direcção do Sur Professor Benedicto Lemos, sae á luz em Theresina, capital do visinho

Estado do Piahy, enviamos nossos cordiaes parabens pela feliz passagem de seu 2º anniversario a 1º de Setembro ultimo.

CORREIO DE CARIRY

Tambem no dia 11 do mesmo mez de Setembro, esse nosso bello collega que se edita na tuturosa cidade do Crato, Estado do Ceará, completou o seu 2º anno de gloriosa existencia, pelo que, com a maior effusão enviamos-lhe as nossas felicitações.

Para o sertão seguiram os nossos amigos Capitão Antonio Teixeira de Carvalho e Cunha em companhia de seus dignos filho e genro Patricio de Carvalho e Cunha e Manoel Francisco de Souza, e Capitão Claro Pereira Lima.

A todos desejamos feliz viagem.

Sabe-mes achar-se sancionada uma lei ultimamente votada pelo nosso Congresso Estadual, dando aos Juizes de direito a faculdade de appellarem *ex officio* das decisões do jury quando forem estas contra as provas dos autos.

É uma boa providencia, não ha duvida

Um importante syndicato inglez, requereu a nosso congresso nacional, privilegio para abrir uma estrada de ferro que legue a capital do Maranhão ao Estado de Goyáz.

Na capital do Estado, o delegado de policia Gonçalves, julgando-se desmoralisado por ter sido publicamente esbofetado por uma meretriz, pediu demissão.

Ha pouco, no logar Tabatinga, comarca de Cametá, do Estado do Pará, D. Mariana Lima, consorte do snr. Jovino Lima, deu á luz a uma creança do sexo masculino, com tres cabeças, sendo uma para diante e duas para traz. Tres dias depois de nascida, foi a phonômenal criança apresentada, de perfeita saude, a redacção do «Cametá»

AGRADECENDO

Ao nosso estimado collega «Jornal de Caxias» que teve a delicadesa de antecipar as suas honrosas felicitações pela passagem do nosso anniversario, penhorados, mandamos-lhe os nossos sinceros a gradecimentos.

Tambem ao nosso caro amigo Zacharias de Carvalho Borba, conceituado auxiliar do commercio da cidade de Caxias, agradecemos a felicitação que pelo mesmo motivo mandou-nos e que vae publicada n'outra local desta edição.

Na tarde de 27 deste zarpoou do nosso porto para o da cidade de Caxias, a barca «Brasileira», de propriedade dos snrs. Coronel Manoel José de Macedo e Aureliano Ignacio dos Santos. O seu carregamento que a fez calar apenas 21/2 palmos, constou de 122 saccas de algodão com 14640 kilos, mais ou menos e 26 couros de bois com 260 kilos aproximadamente, ficando ainda com proporções para levar outro tanto. Alem do Snr. Coronel Macedo e a tripulação constante de 7 pessoas, levou ella 2 passageiros.

Como a launcha «Brazil», tem a dita barca, fundo de prato e portanto apropriada para a nossa navegação

Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro

De volta da capital do Estado, onde se achava no exercicio das altas funções de Deputado ao nosso Congresso Legislativo, chegou a esta cidade, na tarde de 24 do expirante, o nosso presado amigo cujo nome precede a estas linhas. Muitos dos seus amigos e admiradores, querendo dar-lhe, mais uma prova de estima e consideração, o foram encontrar á alguma distancia.

Ao apparecer S. S. a porta de sua residencia, de diversos pontos da cidade, subiram ao ar inumeros foguetes em demonstração de praser pela sua boa vinda. Em seguida, os seus amigos, que não poderam ir ao seu encontro, dirigiram-se á sua casa afim de abraçal-o, sendo todos recibidos por S. S. com a afabilidade que lhe é peculiar, agradecendo-lhes aquellas demonstração de estima, a sua pessoa.

Na noite seguinte tambem a musica da «Lyra Picoense» foi a casa de residencia do illustre amigo afim de saudal-o, executando agradaveis peças de sua abundante collecção.

A «Gazeta de Picos», por sua vez, tem a satisfação de abraçal-o.

GAZETA DE PICOS

A dacta de hoje, não posso deixar passar despercebida pois lembra a fundação do sintillante atleta do progresso, a «Gazeta de Picos», primeiro jornal hebdomario que deu á luz a publicidade na florescente cidade de Picos.

A imprensa é considerada um dos melhores vehiculos do progredir de qualquer paiz, mesmo onde existam as maiores industrias e civilisações modernas;

E' santa, portanto, a missão da imprensa essa alavanca poderosa sahida das mãos de Gutemberg para dominar o mundo inteiro.

Por esse motivo, quando vemos num meio como o nosso, onde predomina a escacez de elemento, materi es, alleghuues um pe-

riodicoresistir aos embates da lucta de tres annos, sentimos dentro de nosso peito uma alegria juvenil e somos levado a erguer a voz altisonante para saudar ao entrepido campeão.

Picos que já contou quatro periodicos, conta hoje apenas um, isto mesmo devido aos esforços empregados pelo illustre major Benedicto Candido de Lemos, que muito tem feito em prol da imprensa picoense.

Para o jornal que sabe cumprir o seu dever, o completar de um anno é um acontecimento de supremo jubilo: a travessia é tão escabosa que resistir-lhe á engratidão, por espaço de dose meses, é já um feito de Heroismo.

Faina heroica é na verdade, a do Jornalista quasi sempre mal correspondida e por isso que vencendo um anno, pode dizer que venceu um seculo.

Trasendo estas simples linhas, não faço mais do que cumprir um dever apresentando aos distinctos Redactores d'«Gazeta de Picos», sinceras felicitações pelo terceiro anniversario da folha picoense, desejando vida duravel na carreira nobilitante do jornalismo.

Caxias-1906

Zacharias de Carvalho Borba.

ANNIVERSARIOS

No dia 14 deste, o interessante Né, extramecido filhinho do nosso estimado amigo e companheiro de trabalho, Capitão Antonio Fernandes Lima, completou a sua primeira risonha primavera, pelo que o mesmo nosso amigo e sua cara Corsorte encheram-se do mais justo prazer.

Involuntariamente, commettimos para com os dignos progenitores a grande falta de não lhes termos apresentado as nossas felicitações na nossa ultima edição, o que hoje vimos fazer pedindo-lhes desculpa e augurando ao bello Nesinho o mais roseo porvir.

A 22 deste comp 23 ou annos o nosso prestigioso amigo, sr. coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro (então ausente), pelo que cordialmente o felicitamos, fazendo os mais ardentes votos pela sua longa existencia acompanhada de perennes venturas.

Tambem a 24, o nosso typographo, joven Raimundo Nonnato Lima, passou mais um feliz anniversario de sua proveitosa existencia, pelo que em signal do mais justo regosijo, offereceu na casa de sua residencia, a seus amigos, um lauto almoço, durante o qual reinou entre os convivas a maior cordialidade, retirando-se depois todos, assás penhorados pelas maneiras delicadas com que foram recibidos e tratados pelos dignos pais do anniversario e por este.

Ainda a noite, foi elle cumprimentado pela musica da «Lyra Picoense», com a execução de bonitas peças do seu repertorio.

Nós que tambem apreciámos as bellas qualidades do Raimundo Nonnato em quem contamos com um optim auxiliár, por nossa vez, o felicitamos desejando-lhe o mais venturoso porvir.

Cumprimos ainda o grato dever de mesmo de longe, felicitar a gentil senhora Jardimina Galvão Araujo, dilecta filha do nosso carissimo amigo, e agente, Sur. Corenel Francisco Borges Araujo, da villa de Passagem Franca, pela passagem de seu faustoso anniversario natalicio, tambem a 24 deste mez.

Da cidade do Brejo, deste Estado, regressou no dia 21 do expirante, o nosso amigo Sur. Capitão Raimundo Umbelino de Barros, a quem affectuosamente saudamos.

Na manhã de 24 seguiu para Caxias o nosso amigo, Snr. Capitão Simeão Pereira de Sá a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

FALLECIMENTO NOTAVEL

Na cidade de Caxias, as 2 horas da tarde do dia 20 deste mez, rendeu alma ao Creador, a Exm^a. Sr^a. D. Lina Joaquina Castello Branco da Cruz, viuva do snr. coronel João da Cruz.

O seu enterramento que teve logar na manhã seguinte, para o qual não houve convites, foi um dos mais concorridos, tal o alto grão de estima e consideração de que gosava a veneranda extincta.

Aos nossos amigos snrs. Dr. Christino Cruz e Tenente Coronel José Castello Branco da Cruz, assim como a todos os demais membros da Exm^a. Familia, mandamos nosso e rtão de sinceras e condolencias.

IMPRENSA

Durante os tres annos da nossa existencia temos sido honrados com as visitas dos seguintes jornaes e revistas:

Maranhão

Philolitera. O Federalista. Diario de Maranhão A Campanha. Nova Athenas. Os Novos. O Domingo. Avante. Centro Caxeiral Verdade e Paz. Combate. A Mocidade. O Paiz. Jornal de Caxias. Correio do Sertão. O Janeta. O Parnaso. O Porvir. A Esperança. Liberdade. jornal do Commercio. O Norte. O Ideal. O Lyrio. A Pimenta. O Trabalho. Comarca. A Lanceta. A Thesoura. O Rosariense.

(3c.)

Amazonas

Humaytaense. Correio de Purús. (2)

Pará

Luz e Fé. O Trabalho. O Guarany A Mocidade O Lyrio. Tupá. O Esti

mulo. O Estandarte. Via Lactea. A Palavra. O Jornal. Pará Moderno. A Dor do Operario. Gasetta Paraense. O Industrial. Folha Nova. O Guamaense. O Progresso Iracema. O Geneo. O Municipio de Breves. O Tocantino. Gasete de Alenquer. Cidade de Alenquer. (24)

Piauhv

Patria. O Norte. Republica. O Mensageiro. O Amigo do Povo. Andorinha. A Gasetta. O Tempo. O Comercio. O Lyrio. O Ideal. A Cruz. Revista do Gremio Litterario Amarantino. Jornal do Piahy. A Tribuna. O Unice. A Borboleta. (16)

Ceará

Gasetinha. Intransigente. O Diabo. Unitario. O Astro. O Tirocinio. O Sportivo. Jornal do Ceará. Revista Escolar. Eco Artistico. Oitenta e Nove. O Municipio. A Imprensa. Gasetta do Ceará. Sul do Ceará. Folha Crista. Correio de Cariry. Dourina de Jesus. O Distrito. Libertador. Violeta. Zig-Zag. Ubirajara. Norte do Ceará. Lutra. Sordid. O Philomatico. Correio de Sobral. A Palavra. O Camocim. O Caniudé. O Bohemio. O Palladino. O Remilhet. (33)

Rio Grande do Norte

Diário de Natal. A Cidade. Correio de Macau. A Vós Potygoar. Vin e Um de julho. (5)

Parahyba

A Vós da Moura de

Pernambuco

Aurora Social. A Palavra. O Municipio. (S. Lourenço) O Municipio (Quipap). Gasetta de Pesqueira. A Cidade. (6)

Alagoas

O Baluarte. A Sciencia. O Palladino. Vinte de julho. (4)

Sergipe

A Risão. O Descanço. (2)

Bahia

A Lanterna. O Pimpolho Ad Lucem. Chispim da Boia. O Palladio. L'Italia. Gasetta de Ilhéos. A Lucta. A Patria. A vida Valenciana. O Bohemio. O Oriente. Aratuyupé. O Co dor. A Cidade. O Arrabalde. O Riso. O Propulsor. A Lyra. A Vida. O Correio de Alagoinhas. (21)

Espirito Santo

O Cachoeirano.

Rio de Janeiro

O Echo. O Ribeironeense. Gazeta de Cordeiro. Correio de Valença. O Itabora-hyense. O Pelicano. O Tentamen. O Infante. O Valenciano. O Brasil (10)

S. Paulo

O Estandarte. Verdade e Luz. A Voz Maternal. O Echo. A Patria. O Mequetrefe. O Municipio. Gazeta do Pinhal. A Republica. A Resistencia. A Comarca. O Moggyano. Cidade de Tatuhy. O Baluarte. O Trabalho. Correio Brotense. Cirrus. Diário de Jahu. Jornal de Limeira. (19)

Paraná

21 de Abril. O Clarim. (2)

S. Catharina

O Albor. Região Serrana. Operario. A Fé. A Varzea. O Pharol. O Ideal. (7)

Rio Grande de Sul.

O Lily. O Povo. O Pampeiro. O Petit. Correio do Municipio. Orvalho. O Filho. te. O Colibri. A Regeneração. Correio Popular. Arauto. A Lucta. O Alto Taquary. O Rosicler. O Palladino. O Popular. A Penna. A Voz do Povo. O Taquaryense. (19)

Minas Geraes

O Resistente. O Munitr Sul Mineiro. Gazeta do Rio Novo. O Povo. A Ordem. Gazeta de Minas. O Piranga. O Reformista. Sirius. O Operario. A Peleja. Gazeta de Itajubá. A Ordem. A Luz. Minas Catholica. Jornal do Povo. O Sabarense. A Onda. O Riso. A Cidade de Viçosa. Cidade do Pará. O Radio. A Opinião do Norte. O Vargem Grandense. Gazeta de Guaxupé. (25)

Goyaz

A Tribuna [da Capital]

Matto Grosso

O Rebate. Autonomista. (2)

Districto Federal

Jornal dos Agricultores. O Beija Flor. A Crusada. Commentario. Tribuna Nacional. A Propaganda. Chimera. O Panagáio. Boletim da Mutualidade Garantida. (9)

SECÇÃO LIVRE

As cousas deste mundo que incommodão a um christão.

Uma mulher preguiçosa
Um cavallo chotão
Uma casa que goteja
E um menino chorão

O menino se acalenta
E a casa se retelha
O cavallo se encina
E a mulher se mette a peia

K K Murro.

Mistiforios.



Carissimos Redactores.

Com o maior jubilio venho hoje *chapeau bast*, congratulr-me não só com V. S. como com todos os apreciadores da correcta «Gasetta de Picos»

por esta feliz data em que ella airoosamente attinge ao fim do seu 3º anno de preveitosissima existencia.

Sim senhores, *il buon di si conosce da mattina* como diz o caro Alberto. Desde o romper da alva que presenti ser hoje um dia bello, pois só depois que tomei o meu mingão na falta de outro *esquenta estomago*, foi que lembrei-me de ser hoje a data anniversaria da operosa «Gasetta» e por isso, mais que depressa, tratei de alinhavar estes *mistiforios* em substituição a outros que estavam escriptos e por signal que continham boas *figadellas* e assim sem *mutilar* a pelle do proximo concorrer á vossa justissima festa, e no intuito de mais enqalanar, resolvi offerecer o meu retrato para ser collocado acima destes, se bem que com algum receio de, pelo meu garbosø aspecto menineiro, ser cobigado por certas senhoritas que conheço, que temendo *darem o tiro na macoca*, andam com Santo Antonio amarrado para obrigar-o a dar-lhes noivos. Mas é como diz o meu afilhado Filomeno Barros - «quem procura trabalho è trabalhador.» - E o diabo é se o tal Santo tira de si as cordas e deita-me o *laço* lá vou eu ter uma sogra! Comtudo se a menina souber *jallar francez*, a couza arranja-se bem, porque com os *cum-quibus*, tudo se consegue: com uma garratinha de bom vinho manda-se o tal sogra para a *contra costa dos alguidares* e fica-se só com a menina que a gente então trata de por ageito a ponto de até mesmo em casa ter a comborça, como fazem certos *merlos* lá da minha terra... Ora, sem querer *figar* hoje já me ia excedendo e, por tanto, voltemos ao magno assumpto

O anniversario da «Gasetta» pelos relevantes servços que tem prestado a nossa sociedade, devia ser em Picos uma grande festa, mas é só por ser mesmo em Picos que isso não succede, porque com algumas honrosas excepções, aqui é a terra dos espiritos retrogados e prova é que a maior parte dos nossos homens de altas posições, não lêem; não sabem apreciar um jornal nem a sua utilidade; não se importam com o que vae pelo mundo; estando com as *panças* cheias vae-lhes tudo muito bem; em tim-não vivem, vegetam! Não se mesmo com o tem se auguevado a «Gasetta»; só mesmo pelo poder da vontade e é por isso que sem mais *aquellas* peço-lhes que acceitem com os vossos illustrados collaboradores, um cordial amplexo *embrulhado* com os sinceros votos pela interminavel duração da «Gasetta» que faz o vosso

Admirador

K. Lmo.

31-10-906

COLLEGIO «DIAS CARNEIRO

Educação intellectual, moral e physica.

Diretor: Academico Manoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 22 do corrente, provisoriamente no predio á rua S. José.

Continua a receber alumnos externos.

Disciplinas

O curso primario comprehende:

Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa.

O curso secundario consta de Português, Francês, Inglês, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, Historia natural e desenho.

Preços

Curso primario 5000

Curso secundario, cada materia 3000

Curso nocturno, cada materia 3000

O methodo do ensino é de accordo com o Gynasio Nacional.

PEQUENAS PERSPECTIVAS

Como todos os occorridos deste nosso velho mundo sejam para comento em alteração ou diminuição de mesmo, é indispensavel que fique este que hoje vou me occupar, não obstante já ter sido por diversos patricios, paentado.

Como é sabido todos deste Paiz Brasileiro que assentar-se á no dia 15 de Novembro proximo na Cadeira do governo geral do mesmo o illustre conselheiro Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, que para isto siacha eleito desde primeiro de Março ultimo. Diversos jornalistas illustres tem sioccupado em declarar ao Paiz que o governo d'aquelle benemerito cidadão trará tanta melhora a este abençoado se o que ficará de modelo para sempre; e é de crer, já pelo seu alto merito, já pela iniciativa que tomou com antecedencia em percorrer os Estados do mesmo; é verdade que elle não andou pelos sertões dos mesmos onde as necessidades melhor exigem a sua presença, onde a justiça, dizem é negada quasi todos os dias, mas seu alto pensar tudo isto attribuirá com facilidade, visto que as iniquidades as vizes são praticadas nos lugares mais civilizados, quanto mais pelos nossos sertões onde está ainda s'acha quasi engolfada nas trevas.

Eu, um obscuro cidadão perdido no meio do convívio universal, porem, mais ou menos consiente da minha personalidade, venho hoje, como já disse, em ligeiro esboço, como amante filho desta terra, declarar á meus Patricios que, de entre todos melhoramentos que nos trará o governo d'aquelle illustre Senhor, a sua primeira attitudo será o concerto politico a fim de prevér alguma revolução como a que a pouco deu-se em Matto Grosso. Não seria preciso mai-

ta vigilancia do governo geral d'um Paiz para melhora-lo, s'os governadores d'Estados tomarem de per-si a iniciativa de melhorar o seu, por que assim ia causando inveja d'um aos outros e a cousa estava em progresso.

A segunda attitudo que esperamos d'aquelle venturoso homem de letras e hoje para bem diser governador do Paiz é a constancia do cambio, visto que, sem esta estava sempre esta parte do mundo em precario estado e sujeito a penosos golpes do Estrangeiro

Quando teremos moeda que nos desprenda de tal condição? S'esperança vallesse a muito que teriamos!

Temos venturosas espectativas que tudo isto o Dr. Affonso Penna realizará.

Termine estas linhas fazendo votos para que o uosso preclaro homem em tempo algum fassa a seus Patricios ficarem só na esperança dos seus bons-feitos.

Gameleira, 16=10=06

F. J. P.

PASTOS BONS

Protesto

O abaixo assignado Sr e possuidor de quatro mil e trezentas braças de terras de frente comuna legua de fundo na data do Exu ou Jacu do termo de Pastos Bons deste Estado com posse nos logares Canto Grande, Retiro até os logares Flor do tempo e Exu como dos documentos legaes em seo poder, ven pelo presente protestar, como de fato protes a contra o acto de perturbação que lhe está fazendo o sur. Major Felipe Abreu em agregar, sem direito algum, peções em suas dictas terras sob o frivolo protesto de pertencer ellas a data Cascavel a onde é pos-eiro Protesta tão bem contra outras que quer Pessoas que tenham igual procedimento e haver de todos, pelos meios legaes todas as perdas e damnos que lhe cauzarem com a dita perturbação.

Picos 19 de Outubro de 1906

Lino Pereira de Sá

BOAS TERRAS

Manoel José de Macedo tem para vender: Uma posse de terras na data da fazenda «Caxoeira»; em São Raimundo Nonnato do Termo do Loreto. Uma dita na data da fazenda «Cruz» do mesmo Termo.

Uma dita na data da fazenda «Taboca» do Termo do Mirador.

Todas são proprias para criação e qualquer cul ura.

Quem pois deseja-la pode dirigir-se uesta Cidade ao annunciante que está resolvido a fazer qualquer negocio.

Vende todas ou separadamente.

Picos,—Largo «Dias Carneiro.»

POR MOLESTIA

Pelo motivo epigraphado a estas linhas deixei; com muito pesar, de continuar com meus serviços Escolares em casa de Sr. T.Cel. Gervasio Pereira d'Araujo e Silva, que, por esta razão pedi-lhe desculpa o que fêz-me generosamente.

Mais uma vês agradêssso-lhe e á sua Exm^a. familia a fineza com que me trataram.

Gameleira, 20-10-06.

Fausto José Pacheco

SALVE!

O dia 15 de Outubro

A' meu dilecto irmão Francisco Dias de Castro.

Por ter hoje o prazer de ver passar mais um anno de tua feliz existencia, effusivamente saudo-te implorando pela tua felicidade.

Teu Irmão.

Joaquim Dias de Castro

SALVE 20 de Outubro!

Illustre professor José Dias d'Oliveira Billio.

Felicitto-lhe pela data de 20 de Outubro, por ter o jubiloso prazer de ver na dita data, passar mais um anno de sua util existencia.

Accrite pois, as curtas expressões com que felicita-lhe a seu particular amigo

Joaquim Dias de Castro

SALVE 24 DE OUTUBRO!

RAIMUNDO NONNATO LIMA

Hoje que tocas ao termino de mais um cyclo feliz da tua existencia, venho jubiloso dar-te cordial amplexo apresentando-te, ao mesmo tempo, sinceros votos pelo teu ridente porvir.

Candido M. de Le nos.

LIQUIDA=SE!!!!

Lasarinas das cómpidas a 15000=

= 3600

Machados 3/4 collins na casa do Braz

— 16:000 —

Uma peça de morim com 0, 90 m^o de largura fazenda boa.

na casa do Braz

Chita, riscado, domesticos e muitas outras miudesas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo rasoalvemente a

—dinheiro=na

—casa do Braz—

A' Rua M. Diodoro—

—Picos—

ANNUNCIOS

Casa Novo Mundo

Atenção !

Simeão Pereira de Sá, tem no seu estabelecimento grande quantidade de mercadorias, como fazendas, ferragens, miudezas e molhados e está, relolvido a vender tudo por preços sem competitor. se for a dinheiro.

Compra todos os generos de exportação e paga pelos melhores preços do mercado.

—Rua «Salvador»—

Rouquidão curada

Vede o que diz o illustre titular Sr. Barão de Avellar Rezende, residente na Fazenda de Matto Dentro, Estação de Santa Isabel (Minaes Geraes), em carta dirigida ao Visconde de SOUZA SOARES.

«Atendo de uma forte rouquidão e sem allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xerope peitoral de Cambará. É em poucos dias, a molestia cedeu completamente. Depois d'este facto, tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas têm logrado os melhores resultados.

«Queira, pois, receber minhas felicitações.»

«Barão de Avellar Rezende.» — (Firma reconhecida.)

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacia e drogarias.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

GRANDE NOVIDADE

Godofredo Carneiro & C. tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico, especialmente a seus freguezes que acabão de fazer aquisição de um grande sortimento de fazendas geraes e miudezas, escolhido tudo a capricho e que vende por preços os mais reduzidos como sejam:— morins bons diversas marcas, chites trançadas, percalhines, fantazias cambráias, fustão, brius brancos e de cores, cassinetas, setineta, morins de côr riscado oxford, e do Codó, chitinhas para camisas de homens, domesticos brancos e de cores, tudo dos mais variados gostos;

Oleos:—de oriza, babosa, ixorá, quinquina e muitos outros; Extractos:—corylopsis, orisa, casimir bouquet, cruz vermelha, &

Lonças porcellanas, pô de pedra e esmalçadas:—sendo pratos, tigellas com e sem tampa, chicaras &

Amas lazurinas, prussianas, meio patentes, facões collins 18 e 20 p., papo, largos, facões americanas, canivetes de ponta diversas luminas, ditos navalhas balanças romanas, &

Grande quantidade de SAL, esteiro, ketozene, sabao, remedios, ferragens.

Tudo por preços sem competitoria no mercado—

A

D. Pinheiro

—Rua «Quinze de Novembro»—

PICOS—Maranhão—

ATENÇÃO

Jose Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos A D. Pinheiro

Ver para crer.

Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga Mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros, laranjeiras e 8 tarrefas de cana; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc. A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906

Thomaeo Barbosa Lima

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvado pelo Instituto Sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do—fígado e baço.

DEPOSITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

(O)

A «Gazeta de Picos» publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NÚMERO 147

Ennervamento da consciencia

GRANDE parte dos homens entende, porque assim convem aos seus interesses, que desde que não se arrebatemos bens alheios contra a manifestação da vontade de seus donos, vão de vento em pópa na estrada da vida.

Ha, nesse modo de ver as cousas, grave erro. E' verdade que é um grande dever o respeito aos haveres alheios, por que não é só social essa obrigação: ella se estende muito de perto com os preceitos divinos, bem exarados no Genesis, pelo Creador; porém, os roubos e extorções não se manifestam somente pelo arrebatamento do que pertence materialmente a terceiros.

Ha outros bens de ordens diversas mais estimáveis aos olhos das pessoas honradas, que o ouro ou effeitos que valem ouro. Conculcados estes por um acto qualquer, o prejuizo se faz sentir mais grave e tanto intenso quanta seja a sensibilidade moral das victimas.

A calunnia contra a honra em suas diversas manifestações—é o peor dos roubos.

Civemos illações.

Sois esposo? a deturpação da fé conjugal de vossa esposa o que é?

Sois pae? a mancha atirada sobre a virgindade de vossa filha o que é?

Sois funcionario publico? Sois operario, negociante, advogado, medico? O que é a mentira contra a integridade do vosso caracter? Sem duvida um roubo.

E, pois, como será licito se dizer que só aquelle que furta o boi e o cavallo, postos no estabulo ou no campo, ou não paga o debito, occultando dinheiro ao credor, são os unicos ladrões?

Não. Em tudo quanto podemos prejudicar a outrem, em bens physicos como em moraes, dá-se o crime da extorção em toda sua latitude. O furto é manifestto.

Fugira este criterio é anarchisar a razão, é quebrar o brado natural da consciencia social, é banir o juizo recto, que deve guiar as acções humanas!

É não é só ali, nessas referencias, que está a extorção e direitos alheios.

Não se furta só o que está accumulado; pode prejudicar-se a outrem no que elle podia honestamente adquirir, ou também

no prejuizo que soffrer e que podiamos evitar.

Na primeira hypothese, encontramos a perversidade do que, sabendo que um artifice, operario, medico ou qualquer outro pode licitamente ganhar, atravessa, sem razão, no seu caminho, para o impedir.

Tal atravessador é, nesse caso, um ladrão—porque não podendo temer um mal pessoal, impede lucro licito.

Na segunda hypothese é até acto caridoso se evitar o prejuizo de terceiro, desde que desse acto não nos venha também prejuizo; ha portanto, neste caso, não propriamente um malfetor, mas um egoista que, na ordem moral, constitue o segundo volume da «bem acabada obra» de satanaz—o ladrão.

Como, portanto, o ennervado da consciencia afirma, como sempre acontece, que só o furto qualificado e seus congêneres merece reprovação das sociedades moralizadas?

Não chegaremos a mais miudas especificações sobre o inquirante caso da consciencia, porque supponho ser perder tempo. Já no XVI século, um dos mais vastos espiritos humanos, o jesuita padre Vieira, em sua—Arte de Furtar—verificou sobre os ennervados da consciencia a mais perfeita autopsia, sem resultados praticos em beneficios dos explorados.

A quem temor tenha de Deus e dos homens, abre-se constantemente a larga estrada do Dever; aos refractarios competirá o castigo eterno: a netos não chegaram os seus thesouros e a si nunca as portas dos céos

AUGUSTO CÉSAR.

Do «Arauto».

NOTICIAR O

NOSSO ANNIVERSARIO

Sinceramente agradecidos, transcrevemos abaixo o delicado telegramma de felicitações que de Caxias se dignaram dirigir-nos diversos moços nossos conterraneos, ali residentes, pela passagem do nosso 3° anniversario:

Caxias 31.

Gazeta de Picos.

Congratulamo-nos data auspiciosa, desejando carreira brilhante.

Zacharias Borba-Raphael Macedo—Luiz Pedro-Antonio Sousa-Abilio Souza-Byron Neiva-Francisco Ribeiro-Hermogenes Menezes-Raimundo Costa-Diogenes Macedo.

UM MALUCO NAS GALLERIAS DA CAMARA

O «Propulsor» extrahiu d' Bahia a seguinte noticia:

«Rio, 10.—Na sessão da Camara dos Deputados, quando o secretario procedia a leitura do expediente, um individuo, de nome Castanhola, gritou das galerias: «Senhores deputados, a nação exige mais patriotismo e menos bandalheira. O convenio de Taubaté é uma ladroeira. Cães!»

O dr Paulo Guimarães, presidente da Camara, mandou prendel-o.

Ao entrar, escoltado, na secretaria, disse: «Falei como representante do povo e em nome da humanidade. Agora, podem rizar-me».

O deputado Castro Pinto reconheceu, em Castanhola, o ex professor de mathematicas do Collegio Paula Freitas, que se acha maluco e esteve internado no Hospicio de Alienados.

O presidente da Camara, resolveu depois mandar soltar o infeliz.»

NASCIMENTO

O nosso distincto amigo e assignante Sr Major Manoel Pereira da Cunha, de Loreto, teve a delicadesa de participar-nos o feliz nascimento de seu dilecto filhinho João, em 7 do passado. Agradecidos, anhelamos ao recém nascido o mais ridente porvir.

RECOLHIMENNO DE NOTAS

Em 31 de Dezembro

«Rs. 50\$000: cédulas brancas, estampa sem numero, fabricadas na Inglaterra, tendo ao lado direito a effigie da Republica.

Rs. \$500: todas as cédulas d'este valor.

Rs. 1\$000 sexta estampa do Imperio.

Rs. 1\$000: cédulas azues, estampa

sem numero, fabricadas na Inglaterra, com a effigie da Republica.

Rs. 2\$000; todas as cedulas d'este valor, exceptuando as da 9ª estampa.

Rs. 5\$000: cedulas da oitava estampa, effigie do Imperador.

Rs. 5\$000: cedulas da nona estampa, effigie do Imperador.

Rs. 5\$000: cedulas da nona estampa emissão da Republica.

Rs. 10\$000: cedulas verdes da oitava estampa.

Rs. 20\$000: cedulas brancas, estampa sem numero, fabricadas na Inglaterra, tendo ao lado direito a effigie da Republica.

Todos os nickels de 50, 100, 200 reis do antigo cunho, perdendo totalmente o valor de 1º de Janeiro em diante.»

De Caxias regressou no dia 3 deste o nosso amigo Capitão Simeão Pereira de Sá, a quem saudamos.

CAVACO

Por motivo de molestia de um dos nossos typographos, deixou de circular a nossa folha no ultimo sabbado, falta de que pedimos desculpa aos nossos dignos favorecedores.

MISCELLANEA

«No Egypto usavam-se pernas de pau e pés artificiaes setecentos annos antes de Jesus Christo. Eram fabricados pelos sacerdotes, que naquella tempo desmpeuhavam as funções de medicos.»

Titulos pomposos.

El rei Sapor se assignava participe das estrellas, irmão da lua,

Um rei de Bisnaga tinha por sobrenome: o esposo da boa ventura, Deus das provincias grandes, mestre e doutor dos que não sabem falar, estremercimentos das oito partes do mundo.

Outro sultão turco se intitoulou por carta sua: Salamandro omnipotente, prefeito do inferno e dominador da fogueira secca.

Cleopatra se chamava rainha das rainhas.

Caio Caligula, imperador romano, pae dos exercitos, e filho dos arraiaes.

Clearco Pontico, tyranno dos heracleas, poz a seu filho pronome Ceramion, que quer dizer—raio.

Um rei dos Arabes, no tempo Vere-mundo, rei da Hespanha, tomou por nome Alhagio, que quer dizer—sobran-celhas, pelo fasto e sobefania que esta palavra significa.

A este modo pois se presava tambem Attila do appellido de flagello de Deus.

Padre Manoel Bernardes

EXTR.

«Na Russia existe um remedio muito curioso para a insomnia: consiste em fazer dormir um cão, na casa ou na cama do paciente.»

CAMARA MUNICIPAL

Desde 3 do corrente, está fuaccionando essa illustre corporação sob a presidencia do nosso amigo Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro.

E' a terceira e ultima sessão ordinaria deste anno, por isso tem ella de organizar a lei da receita e despesa do municipio para o anno seguinte.

REMEDIO CONTRA VERMES

D' «O Echo»:

Um remedio pouco conhecido, e muito efficaz contra os vermes, é picar um novello de linha branca em pedacinhos, mistural-o com duas colheres de assucar, e dar a criança; passadas tres horas, dá-se um purgante de oleo de ricino.

Hontem seguiu para Miradôr o nosso amigo Capitão Praxedes Soares da Silva.

Feliz viagem e breve regresso, é o que lhe desejamos.

Hoje, com sua Exmª Consorte e seu estimado netto o joven Fabricio Freire de Carvalho, seguiu para Manaos, em visita a seu digno filho, nosso amigo Sr. Agostinho Cezar de Oliveira, socio da importante livraria «Palais Royal» d'aquella praça, o tambem nosso amigo Sr. Francisco Cezar de Carvalho.

Agradecidos pela delicadesa da despedida, desejamos-lhes feliz viagem

No dia 4 deste regressou do Sertão o nosso digno assignante, habil mecanico Sr. Nicolau Medeiros de Albuquerque, a quem saudamos.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A noite passada esteve a cidade em completas trevas; não accendeu-se um só lampião!

Não vemos motivo algum que justifique essa falta e por isso em nome do povo pedimos ao digno Sr. Intendente providencias para que ella não se reproduza.

«Não ha nenhuma flor preta. Há algumas, cuja cor é tão escura, que a curta distancia parecem negras, mas não o são. Na Noruega fizeram-se muitas tentativas com o fim de mudar as cores das flores por meio de substancias chimicas; mas, nunca se conseguiu obter uma flor de cor negra pura»

D' «A Resistencia»:

No Rio, o intendente Tertuliano Gonçalves apresentou ao conselho municipal um projecto de lei pelo qual, a partir de 1 de Janeiro de 1907, sob pena de multa ninguem poderá transitar na parte urbana da cidade senão calçado e trazendo sobre a camisa uma veste qualquer.

Este vereador está fazendo justa uma estatua, a menos que não seja socio de alguma fabrica de calçados ou loja de roupas feitas.

«Assim como se diz, que é de mau effeito o exercito sem o seu general, o castello sem seu castellão e o convento sem o seu guardião, assim eu digo que é de mau effeito a mulher casada e joven sem o seu marido, a menos que não rasões o justifiquem.»

MINISTERIO

Do serviço telegraphico do nosso collega «O Commercio de Theresina», de 21 do preterito, consta o seguinte telegramma do Rio, expedido a 19 do mesmo mez:

Está escolhido, pelo dr. Affonso Penna presidente eleito da Republica o seguinte ministerio:—Tavares de Lyra, governador do Rio Grande do Norte, interior; Barão do Rio Branco, exterior; Miguel Calmon du Pin, deputado bahiano, fazenda; almirante Alexandrinho Alencar, senador pelo Amazonas, mariuha; Benedicto Leite, governador maranhense, agricultura; gen. ral Hermes da Fonseca, guerra e David Campista, deputado por Minas, fazenda(!).

Do mesmo jornal consta mais este telegramma:

Maranhão 20.

«Affirmo que o dr. Benedicto Leite, até hoje ainda não recebeu convite do dr. Affonso Penna para nenhuma das pastas ministeriaes»

TELEGRAMMAS

D' «O Jornal de Caxias»:

S. Luiz, 26 Outubro.

Foram publicadas instrucções para a eleição proxima de membros do Congresso. Consta que o governador garantirá um quinto da representação opposicionista.

«A Mocidade» e a «Revista do Norte» homenagem ao poeta e industrial dr. Dias Carneiro, estampando-lhe o retrato.

«A Noticia» solicitou da camara ruas, designando os nomes dos illustres maranhenses Viveiros de Castro e Nina Rodrigues.

No Rio o dr. Urbano Santos, leu no senado, parecer sobre projecto q' cria a Caixa de conversão, cognominada nefasta e que foi aprovado pela camara.

No dia 3 deste, deve ter partido da capital com destino a esta cidade, onde vem exercer as funcções do cargo de Promotor Publico da Comarca, para que foi ultimamente nomeado, o Sr. dr. Ignacio Carvalho.

Seja bem vindo.

CORYZA

A coryza ou fluxo nasal contrahe-se por frio de pés ou por corrente d'ar frio; determiná frequentemente movimento febril. Logo que se sinta o defluxo convem tomar de quando em quando uma pitadinha dos seguintes pós:

Acido borico pulverisado 10 gram.
Chlorhydrato de cocaina 20 cent.

E tomar um banho de pés sinapisado.

Seguindo este tratamento não só combatemos a doença como evitamos graves complicações.

—Oh homem! Nunca te vi tão desmazelado na toilette!

—Então que tenho eu de extraordinario?

—Tu, o prototypo da elegancia, com um chapéu tão sujo!

—Que queres, sou obrigado a andar assim porque minha sogra disse-me que enquanto não mudasse de chapéu não me acompanhava no passeio.

—ALTO PARNAIBA—

Do nosso correspondente:

Srs. Redactores da «Gazeta de Picos».

Depois de uma grande ausencia, de vida ao meu estado de doente, desde o mez de Março p. p., eis-me de novo com as minhas massantes cartinhas.

E assim mesmo dou mil graças a Deus, em estar ainda fazendo parte do numero dos vivos, tal foi a pertinacia da enfermidade que me atacou.

Festejos - No dia 30 de Agosto passado, commegaram os festejos da inclyta Padroeira desta Freguesia, Nossa Senhora da Victoria, tendo se realizado tambem n'esse dia o enlace matrimonial do Sr. Ten. Cel. Adolpho Lustosa com a gentil senhorita D. Rachel Lustosa. Correu todo o novenario inclusive a festa, bastante concorridos e animados, sendo que no dia 7 deste mez, vespera da festa, foi promovida, por iniciativa do distincto Coronel Antonio Luiz, uma passeata percorrendo as principaes ruas desta villa, referente a consagração do anniversario de nossa emancipação politica, fazendo

se ouvir em diversos pontos, os oradores: Ten. Cel. Adolpho Lustosa, dr. Julio Lustosa, Ten. Cel. Samuel Lustosa, Mzjor Luiz Antonio, Raimundo Baptista e Angelo Rocha. Felismente não houve uma nota dissonante durante os festejos, graças ao espirito religioso de nossa população.

Lamentamos, porem, o Vigario da Freguesia, a quem compete a missão sublime de evangelisar o povo, morando fora d'esta villa, não tivesse podido comparecer aos nossos festejos religiosos.

Navegação

Por carta particular que gentilmente nos foi mostrada, por um amigo, sabemos que o digno gerente da Companhia de Navegação a Vapor do Parnahyba, pretende, em janeiro p. vindouro, estendel-a até esta villa, cujo plano se for realisado, como esperamos, virá trazer sensiveis melhoramentos a esta zona tão carecente de meios que facilitem o transporte como o é a navegação a vapor. Nos promete o digno Gerente faser a navegação somente na estação invernos, isto por que o Parnahyba ainda carece de desobstruções, afim de ser tambem realizada a navegação durante a secca.

Em todo caso já é um grande passo dado na vanguarda dos povos cultos a nós os victorienzes, que talvez pela grande distancia que nos separa da Capital, sejamos esquecidos dos poderes publicos em tudo que diz respeito ao nosso desenvolvimento material e intellectual. Que se converta em realidade, a promessa que nos acaba de faser o distincto Gerente da Companhia de Navegação a Vapor do Parnahyba, são as nossas mais ardentes aspirações.

Inverno

Tivemos hoje graças ao Altissimo, uma boa chuva, e, segundo nos parece continuará o inverno.

E se assim acontecer teremos pouca abundancia de cereaes este anno, visto não estarem muitos dos nossos lavradores, com suas roças preparadas para as plantações.

17 de Setembro de 1906.

FALLECIMENTOS

Na villa de São João dos Patos desta comarea falleceram, no dia 30 do preterito, os Srs. Emiliano Marques de Britto, empregado de Thesoureiro Publico do Estado e collector em commissão n'aquelle municipio e Sabino José Correia, genro do nosso amigo Sr. Capitão Theodoretto José de Carvalho. Aos parentes dos extinctos mandamos nossos pesames.

SECÇÃO LIVRE

CLLEGIO «DIAS CARNEIRO»

Educação intellectual, moral e physica.

Diretor: Academico Mazoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 3 do corrente, no predio á rua «Salvador» desta cidade.

Continua a receber alumnos externos.

Disciplinas

O curso primario comprehende:

Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa.

O curso secundario consta de Português, Francez, Ingles, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, Historia natural e desenho.

Preços

Curso primario 5000

Curso secundario, cada materia 3000

Curso nocturno, cada materia 3000

O methodo do ensino é de accordo com o Gynasio Nacional.



Em fins de julho ultimo, desapareceu do lado apposto do rio Itapecurú defronte desta cidade, um burro novo inteiro, baixo corpulento, ferrado com a marca acimá e pertencente ao abaixo assignado. Estava peado de tres pés e consta ter assim mesmo atravessado o rio para o lado desta cidade.

Quem o pegar e trouxer ou d'elle der noticia certa, será bem gratificado.

Picos, 17 de Setembro de 1906.

Claro Pereira Lima

LIQUIDA-SE!!!

Lasrinas das compridas a 15000—

—3600—

Machados 3/4 collins na casa de Braz

—16:000

Uma peça de morim com 0, 90m' de largura fazenda boa na casa do Braz

Chita, friscado, domestico e muitas outras miudesas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo rasoalmente a

—dinheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M. Deodoro—

—Picos—

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 148

CYNICO!

Para o Olimpio Sousa

Meia noite.

Profunda solidão!

Não luz sequer um vagalume, a não ser ao longe, como phantasma da noite, um fogo fatuo errabundo.

Dorme a Natureza!

Nem o chiar monotono dum grillo na relva, nem o piar funereo dum mocho no cypreste nem um vago rumor da brisa a ciciar entre a folhagem.

Silencio sepulchral!

E eis-me, tão só, affrontandó os horrores da noite tenebrosa a palmilhar um caminho feio, intermin, horrivel!

Mais parece um caminho que conduz a algum cemiterio, pois fogos fatuos o dizem.

Um suor glacial, semelhante ao suor da morte, cõa-se-me pelos póros, seguido dum arripiar extranho de cabellos, e uma nuvem ainda mais negra que a escuridão da noite passa-me pelos olhos. Tudo me annuncia que a proximidade alguma coisa de horrivel, de sinistro.

Destacam-se da immensidão das trevas vultos brancos e informes, a bailar, a bailar, num tritar medonho de mandibulas.

Tudo é feio, aterrador agora!

Ouve-se o piar lugubre duma curuja e o gemer melancolico do vento nas arvores sombrias.

Um esqueleto fino e esgui, aproximava-se de vagar, rangendo os dentes, num chocalhar de ossos, uma das mãos comprida e feia, branca e fria, com um tumulo, sinto pousar-se-me ao hombro; como uma voz mysteriosa sabida dos geles duma campa, como que descida lá dos parâmetros da Morte ou do profundo da eternidade, ouço, mudo e frio como uma estatua:

—Sabes, misero mortal, onde é a estrada da Morte?

—?!!

—Pois então vá plantar batatas...

—O chival....

M. M. F.

NOTICIARIO

NOSSO ANNIVERSARIO

Por mero esquecimento, devido a nossa grande labuta, deixamos de noticiar na

nossa ultima edição, a gentileza que tiveram para connosco, os jovens alumnos do importante collegio «Dias Carneiro» que, incorporados, vieram no dia 31 do passado, data anniversaria da nossa folha, apresentar-nos as suas felicitações, o que penhorados agradecemos, desejando-lhes, por nossa vez, o mais brilhante futuro.

PROMOTORIA PUBLICA

Tendo o nosso estimado amigo e collega, Capitão João Candido Fernandes Lima, pedido e obtido do governo do Estado a sua exoneração do cargo de Promotor Publico interino desta Comarca, deixou o respectivo exercicio no dia 5 do corrente.

Seis annos completos sem uma só falta e com toda intelligencia e correção desempenhou o nosso amigo tão espinhoso cargo. A justiça, na sua pessoa sempre teve o mais esmerpulo e zeloso defensor, por isso que mereceu de todos os Juizes de Direito com quem serviu, a maior confiança e estima. Abaixo damos o officio que lhe dirigiu o nosso integerrimo Juiz de Direito e que se é bastante para attestar a nossa asserção

Eis o officio:

Juiz de Direito da Comarca do Alto Itapicuri, em Picos, 8 de Novembro de 1906.

Illm. Sr. Cap. João Candido Fernandes Lima.

Inteirado, pelo vosso officio de 5 do corrente mez, de haverdes deixado o exercicio do cargo de Promotor Publico interino desta comarca, do qual festes, a pedido, exonerado pelo Sr. Governador do Estado, cumpre-me não só agradecer as expressões de que vos servistes para commigo no referido officio, como elogiar-vos pelo modo porque exercestes aquelle cargo, em que sempre revelastes intelligencia, criterio, justiça, perfeita comprehensão e cabal desempenho dos vossos deveres.

Podeis contar com a minha estima e consideração.

Saude e Fraternidade.

O Juiz de Direito

Henrique José Couto.

Já regressou de Mirador o nosso amigo sr. Capitão Praxedes Soares da Silva, a quem saudamos.

COLLECTORIA MUNICIPAL

Em substituição ao nosso amigo sr. Capitão Henrique Maurillo de Guilhon, que exonerou-se do cargo de Collector das rendas Municipaes, que exerceu por mais de um anno com a maior intelligencia, actividade e probidade, foi pelo digno Intendente nomeado o nosso amigo e collega sr. capitão João Candido Fernandes Lima, que prestou o compromisso legal e assumio as respectivas funções no dia 8 do corrente.

EXECUÇÕES

Pelo ultimo correio, o sr. Collector das rendas do Estado recebeu grande numero de contas de diversos contribuintes de impostos relativos ao 1º semestre deste anno e que vão ser executados no prazo legal, o que os ditos devedores deverão evitar indo quanto antes aqualla repartição saldar seus debitos, pois a lei das execuções agora é muito rigorosa.

IMPRENSA

Mais dois illustrados collegas vieram ornar a nossa modesta banca de trabalho; são elles:

«Jornal da Tarde» que se edita na importante cidade de Tieté do Estado de São Paulo, sob a proficiente redacção do sr. João Marques, tendo uma pleiade de illustrados collaboradores que lhe proporcionam a mais agradável leitura, e

«A Vespa», bello semanario litterario e humoristico que sae á luz na florescente cidade do Livramento do Estado do Rio Grande do Sul. E' de propriedade das Exm. Srs. Donas Lola M. Rodrigues e Alice N. Munhoz, impresso com asseio e de amena leitura.

Hontem partio para a villa da Regeneração do visinho Estado do Piahy o joven Francisco Gomes da Silva, digno irmão do nosso amigo, Rev. Sr. Padre José Gomes.

Gratos pela despedida, desejamos-lhe feliz viagem.

NAPOLÉÃO REYS

Em Setubinha, município do Theophilo Othoni, do Estado de Minas Geraes, foi ha pouco fundada uma Bibliotheca com a denominação acima.

Agradecidos pela comunicação que corresponderemos com a remessa da nossa modesta folha.

PHENOMENO

D' «O Município de São João da Boa Vista.

Em Dois Corregos dá-se com uma menina um phenomeno que é não só original como até agora in-explicado.

Maria Augusta, filha do sr. Augusto Odorico, de um tumor no braço direito depois de applicações topicas veio este a suppurar, porem começaram a sair dahi papeisinhos, de cor azul.

O caso tem despertado a curiosidade em Dois Corregos.

POLVILHO DE PINHÃO

Do «Região Serrana»

O nosso amigo sr. capitão Candido Amarante, do município de S. Joaquim teve a gentileza de enviar-nos uma amostra de polvilho extrahido do pinhão.

Surprehendeu-nos logo a alvura, um tanto brilhante, a fincidez da sua consistencia, livre das granações asperas que existem sempre no polvilho extrahido da mandioca.

Para poder emittir juizo mais seguro sobre aquelle preparado dividimos em tres partes a porção recebida; com a primeira mandamos preparar pequenas roscas para frigideira, (polvilho e ovos) e verificamos que o bolo produzido é igual, em apparencia aos bolos fritos de polvilho de mandioca, porem muito mais tenros e agradaveis ao paladar.

Com as outras duas partes mandamos preparar respectivamente, gominas crua e cosida para roupa branca. A gomma cosida apresenta muito bom resultado, pela consistencia, alvura e brilho dado á roupa: não assim a gomme crua que se desfaz ao calor do ferro.

Por estas ligeiras experiencias estamos inclinados a crer que em futuro talvez proximo a fabricação do polvilho de pinhão será uma industria rendosa nesta zona, onde a materia-prima é silvestre e em extraordinaria abundancia no tempo que decorre de Abril a julho.

Não sabemos o processo empregado pelo sr. Amarante para conseguir a porção que nos mandou porem cremos que outro não será que o de triturar a fructa crua, desempedida da casca e pellicula, e pela immersão, conse-

guir que a parte amilacea se deposite no fundo da vasilha, seccando-se-a ao sol. Assim sendo a exploração desse producto, com fins commerciaes não dependerá de installações custosas e simplesmente de iniciativa, allias sempre tardia, entre nós.

P E D I D O

O nosso distincto amigo Rvm. Sr. Padre José Gomes da Silva, digno Vigario desta freguesia, pediu-nos a publicação do seguinte:

CONVITE

Convido á todos os meus amigos para assistirem uma Missa de requiem em suffragio da alma de meu pranteado irmão Firmino Gomes da Silva que celebrarei na Igreja Matriz pelas 6 1/2 horas da manhã de 15 deste 30º dia da sua morte.

Antecipadamente me confesso assás grato.

Aproveito tambem o ensejo para dar os meus cordiaes agradecimentos áquellas pessoas que me apresentaram a expressão piedosa de suas condolencias.

Picos, 9-11--906

Padre José G. da Silva.

ODORICO MENDES

Com esta denominação, no dia 4 do andante, os alumnos do collegio «Das Carneiros» do qual é competente director o nosso illustrado amigo e collaborador, dr. Manoel Macedo Filho, organisaram um gremio para diversões e estímulo á litteratura organisando uma pequena bibliotheca e funcionará hebdomedariamente em um dos salões do edificio do mesmo collegio.

A sua directoria ficou assim composta: Presidente, Candido Lemos; Vice presidente, Oswaldo Mendes; Orador official, Jayme Reis; 1º secretario, Alberto Coelho; 2º dito Vicente Sipaubá e Thesoureiro Liborio Sipaubá.

Ao novo gremio desejamos as maiores prosperidades.

GALLINHAS CHOCAS

«Geralmente faz-se o ninho das galinhas chocas com palha, é um erro. A palha não tem, nem conserva o calor; d'ahi o perderem-se muitos ovos. Fazam pois, o ninho do seguinte modo: n'um caixão, cesto ou mesmo no chão (sitio enxuto), além de uma camada de terra, bem secca, por sobre esta outra camada de cinza, e depois uma camada de fetos, ou folhas seccas; eis um ninho, onde ha e se conserva o calor, com mais a grande vantagem de destruir, pela cinza, o pioho, tão prejudicial a galinha e depois aos pintinhos.»

INCENDIO

Na tarde de 7 do corrente, na fazenda «São Paulo» do visinho município do Mirador, incendiou-se a casa de residencia do nosso amigo Capitão João Ferreira de Paiva, que quasi nada salvou.

E' para lamentar-se.

Hontem regressou da cidade de Caxias, o nosso digno amigo e assignante, Sr. Major Raimundo Moreira Lima, a quem cordialmente cumprimentamos.

Tambem hontem tivemos o prazer de abraçar o nosso bom amigo e favorecedor, Sr. Capitão Benedicto Joaquim da Silva, vindo de Caxias, onde é a reditador negociante.

A receita e despesa, do Estado para o anno de 1907 estão orçadas, aquella na quantia de Rs. 2:645:050:000 e esta na quantia de Rs 2:644:533:500

ALMANAK MARANHENSE

O nosso digno amigo e assignante Zacharias de Carvalho Borba, bem accituação auxiliar do commercio da cidade de Caxias enviou-nos alguns exemplares do «Almanak Maranhense», da importante pharmacia e drogaria dos Srs. João Vital de Matos & Irmão, da Capital do Estado, para o proximo anno de 1907, assina como belloschromos reclames do mesmo estabelecimento que inceramente agradecemos.

NEGROS LLUSTES DO BRASIL

«José Mauricio Nunes Garcia, genio musical e amigo de d. João VI; Marcirio Dias, inrepido marinhiero; André Rebouças, que proclamando-se a republica, acompanhou a familia imperial ao exilio; Luiz Gama, ex-escravo e eximio advogado; Justiniano da Rocha, Ferreira de Menezes e José do Patrocinio, emeritos jornalistas; Henrique Dias legendario heroe da guerra dos holandeses, ferido doze vezes».

«A criança que, ao nascer, pesa menos de dois kilos, ou não é de tempo ou está doente.»

«Os turcos tem grande veneração por suas mães. Conservam-se de pé diante d'ellas, emquanto os não mandam sentar, sendo esta uma cortezia, que os turcos não reservam a mais ninguém».

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

A casa dos srs. Godofredo Carneiro & Cª desta cidade acaba de receber grande consignação desse importante medicamento contra a syphilis e outras molestias originadas pela impureza do sangue.

IMPRESSÕES DO BRASIL

«Num album de Autographos deixaram alguns membros do Congresso Pan Americano as suas assignaturas acompanhadas dos seguintes conceitos sobre o Rio de Janeiro e o Brazil.

«Estou encantado com esse grande Paiz, honra da America; admiro tanto a energia de seus filhos quanto a bondade e a belleza de suas mulheres.

Manoel Echevaria (Costa Rica).

«Conhecer o Rio de Janeiro foi sempre um dos meus maiores desejos. Agora tenho vontade de viver sempre nesta bella cidade.

J. P. Aguillar (Costa Rica).

O Brazil em tudo é grande.

Obaldia (Panamá).»

No dia 6 do andante, da vizinha villa do Mirador, onde se achava em desobriga como vigario encarregado da freguesia, regressou a esta cidade o nosso amigo Rev.º Sr. Padre José Gomes da Silva, a quem cordialmente saudamos.

SETTAS

D' «O Resistente»

«O governo argentino vai mandar construir 4 couraçados de 15.000 toneladas, armados de canhões de 35 centímetros e velocidade de 18 nós por hora.»

(Telegramma de Buenos Aires)

A Republica Argentina não permite, não consente que outro povo tenha a sina de mais forte e mais valente. Como o Brasil deu-se ao luxo de comprar tres couraçados, para aguentar o repueho dos povos «civilizados», logo um grande desespero rebentou lá pelo Prata, o collo ergueu a bravata: Caracales! Dios! Pero!...

Si o Brasil manda fazer de uma vez tres couraçados e dos mais aperfeiçoados, o argentino, que não quer em plano baixo ficar, logo quatro, de pancada, de uma vez, de uma assentada, manda logo encommendar. São seis milhões esterlinos, muito arame, muito bago, que os famosos argentinos pagam com a «Doutrina Drago.»

PERRY

Nota: Esta esplendida «charge» é do brilhante Viotti, nosso collega d' «A Tribuna», de Santos.

Foi ha pouco desêcherto no Estado de Paraná, districto do Pinhão do municipio de Guarapuava, na distancia mais

ou menos de 15 leguas dessa cidade, um pequeno vulcão que se acha em actividade. A sua cratera mede 50 centímetros de diametro aproximadamente e a população da vizinhança está alarmada com esse phenomeno.

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores

Venho hoje muito satisfeito, satisfeitissimo mesmo, por dois grandes motivos: 1º por já estar prehehendida a grande lacuna entre nós aberta com a inesperada retirada do illustrado professor Jovelino e consequente e suspensão do importante collegio «Norte do Brasil», que tão bons resultados ia dando á nossa sociedade. O nosso amigo, não menos illustrado, dr. Manoel Macedo Filho, bem inspirado andeu abriudo um novo collegio com o bem escolhido titulo de «Dias Carneiro», em memoria do nosso enesquicivel comarcano, dr. Francisco Dias Carneiro, que prestou rias serviços ao Estado, especialmente á bella terra de Gonçalves Dias. Sim Senhores, os nossos meninos e rapases, com certeza não perderão tempo, frequentando o dito collegio, pois competencia e gesto para encinar tem o dr. Macedo e, portanto, é bom que os Srs. paes de familia aproveitem o tempo fazendo ali matricular seus filhos. 2º porque o nosso Congresso Estadual acaba de por um forte freio ao prejudicial e escandaloso patrocínio de criminosos no jury, decretando uma salutar lei que autorisa ao Juiz de Direito appellar das decisões dos Conselhos de sentença em diversos casos, entre os quaes o de quando forem ellas contra a evidente prova dos autos. Agora é que eu quero ver como se atam os taes protectores de desordeiros e assassinos, que contando com suas influencias sobre os jurados, obtêm sentenças absolutorias contra todos os principios de direito e da justiça. Era mesmo uma grande necessidade por-se uma peia á taes desmandos imensamente prejudiciaes á sociedade. Foi pois uma boa chavascada atirada aos jurados.

Bem eu disse-lhes, carissimos Redactores, que temia estampar o meu retrato, pois uma certa moçoila que o vio, enamorou-se logo d'elle, cortou-o e pregou-o na tampa do bahú, e agora é que estou com medo do milagre de Santo Antonio e o certo é que eu já estou tambem um pouco derriçado para o lado d'ella. Se a cousa vai dar de veras n'um recebo, a vós?... vou consultar ao caro Alberto a respeito e con-

forme o seu bom conselho, deliberarei, certo de que se essa deliberação for favoravel á pequena, lhe mandarei logo a seguinte quadra que achei n'um jornal mas que está mesmo á calhar:

Tua fronte é praça d'armas
O teu nariz um canhão
Teus negros olhos desparam
Flechas no meu coração.

7-11-906.

K. Lino.

CHARADAS

A Severino Antonio Fo. ceca

Uma mãe e certo arbusto é arbus-
to 2-2
Acorda no verdor dos annos, alegre é
ave. 2-2
O peixe e jogo é raiz 2-2
O protetor com uma bella flor é uma
agradavel peça 2-2
Gafneleira, 30-10-06.

F. J. P.

ANNUNCIO

BOAS TERRAS

Manoel José de Macedo tem para vender: Uma posse de terras na data da fazenda «Caxoeira», em São Raimundo Nonato do Termo do Loreto.

Uma dita na data da fazenda «Cruza» do mesmo Termo.

Uma dita na data da fazenda «Taboca» do Termo do Mirado.

Todas são proprias para criação e qualquer cultura.

Quem pois desejal-a pode dirigir-se nesta Cidade ao annunciante que está resolvido a fazer qualquer negocio

Vende todas ou separadamente

Picos.—Largo «Dias Carneiro».

LIQUIDA-SE!!!!

Lasrinas das compridas a 15000—

—3600—

Machalos 3/4 collins na casa de Braz

—16:000

Uma peça de morim com 0, 90m* de largura fazenda boa

na casa do Braz

Chita, riscado, domestico e muitas outras miudesas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo rasoalvemente a

—dinheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M. Deodoro—

—Picos—

COLLEGIO «DIAS CARNEIRO».

Educação intellectual, moral e physica.

Diretor: Academico Manoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 3 do corrente, no predio á rus «Salvador» desta cidade

Continua a receber alumnos externos.
Disciplinas

O curso primario comprehende:
Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa.

O curso secundario consta de Portuguez, Frances, Ingles, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, Historia natural e desenho.

Preços

Curso primario 5000
Curso secundario, cada materia 3000
Curso nocturno, cada materia 3000
O methodo do ensino é de accordo com o Gynasio Nacional.



Em fins de julho ultimo, desapareceu do lado apposto do rio Itapecurú, defronte desta cidade, um burro novo inteiro, baixo corpulento, ferrado com a marca acima e pertencente ao abaixo assignado. Estava peiado de tres pés e consta ter assim mesmo atravessado o rio para o lado desta cidade.

Quem o pegar e trazer ou d'elle der noticia certa, será bem gratificado.

Picos, 17 de Setembro de 1906.

Claro Pereira Lima

ATENÇÃO

Jose Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos
A Dinheiro

Ver para crer.

Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabri veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga Mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros, laranjeiras e 8 ta refas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906

Thomaeo Barbosa Lima

Casa Novo Mundo

Atenção !

Simeão Pereira de Sá, tem no seu estabelecimento grande quantidade de mercadorias, como fazendas, ferragens, miudezas e molhados e está resolvido a vender tudo por preços sem competidor, se for a dinheiro.

Compra todos os generos de exportação e paga pelos melhores preços do mercado.

—Rua «Salvador»—

HOMEOPATHIA

O Visconde de Souza Soares declara que o Depositario dos seus medicamentos homeopathicos no Maranhão é o Sr. José Esteves Dias

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brasil, em machinas especiaes (a disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformizando as suas dinamições, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effectos curativos, de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado ambar; podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa — PORTO (Portugal, rua Sta. Catharina, n. 1491.

Brasil — PELOTAS (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

«Nova Guia Homœopathica»

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das moléstias principaes pelo systema homeopathico, onde se encontram tambem os Preços-Correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre porte.

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitales do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effectos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e bazo.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de «Picos» publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno . . . 8\$000
semestre . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—

—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 149

LIMPEZA DAS ARVORES FRUCTIFERAS

Do Jornal dos «Agricultores»:

Dentre os numerosos parasitas que prejudicam a prosperidade de uma plantação fructifera, é sem duvida o musgo que cobre o tronco e os ramos das arvores, o mais pernicioso, não só porque é causa de muitas doenças cryptogamicas, entretendo uma humidade constante das mais nocivas, e privando a casca da influencia do ar, mas principalmente porque serve de abrigo a numerosos insectos, que, posto não sejam propriamente parasitas, atacam durante a vegetação os gomos, as folhas e os fructos, causando danos consideraveis.

Com effeito, debaixo do musgo que cobre as velhas cascas das arvores, encontra-se um pequeno mundo de insectos de todas as castas, esperando o despertar da vegetação para se espalharem na arvore e fazer os seus estragos segando as aptidões que a natureza lhes facultou.

E' pois indispensavel, para conservar a arvore limpa de tão damnhinhos hospedes, proceder-se a uma rigorosa limpeza, raspando-lhe cuidadosamente todas as partes cobertas de musgo, por meio de uma raspadeira apropriada.

A época mais favoravel para se fazer esta limpeza é no inverno, quando as arvores estão despojadas de sua folhagem.

As materias proveniente desta raspagem devem ser immediatamente reduzidas a cinzas; do contrario, si se deixassem accumuladas em qualquer monte de lixo, as larvas dos insectos, que encerrassem, acabariam ali a sua transformação, e todo o trabalho seria perdido.

Em seguida a esta raspagem esfregam-se os ramos e tronco das arvores com uma escova curva, embebida numa solução de sabão negro, da dose de 1/20. A escova curva, dirigida por um operador habil, limpa perfeitamente, passando entre todas as ramificações e nos mais pequenos intersticios.

O kermes e todos os outros parasitas não resistem a estas duas operações. Para prevenir o apparecimento de cryptogamos, assim como a do musgo e dos insectos, completam-se estas operações applicando ao tronco e aos ramos, por meio de um pincel de trolha, uma caiadura, com

calda bordaleza, que se prepara do modo seguinte:

Agua 25 partes

Cal viva 3 »

Sulfato de cobre. 3 »

O sulfato de cobre dissolve-se em alguns litros d'agua, de preferencia quente.

A cal é, em primeiro lugar, reduzida a pó num recipiente á parte, humedecendo-a com algumas gotas d'agua; depois do que, é diluida e lançada na solução de sulfato de cobre, previamente diluida com a agua necessaria.

Esta calda póde ser logo empregada, e tem a vantagem de não ferir tanto a vista; em virtude da sua cor azulada, como o branco duro da caiadura simples.

Quando a camada de musgo é pouco espessa, estas operações não são tão necessarias, e podem ser substituidas por uma simples caiadura dada com um pulverizador, o que é mais expedito, e neste caso a calda deve ser diluida em metade d'agua.

Uma vez praticada a limpeza da casca das arvores pelos meios indicados, bastará, para conservar este estado de acção, executar apenas, todos os annos, uma rapida caiadura, durante o repouso da vegetação.

A FAMILIA

O lar é o mais restricto ambito onde se reune a familia, a menor das collectividades sociais, sob a egide paterna.

O primeiro grau da sociedade humana é a familia, ninho tepido de amor e poesia.

O homem, impellido por uma cohesão moral, busca seu congenere para não viver isolado.

A familia é o mais simples dos grupos que formam a sociedade; é uma instituição natural, porque, até entre os irracionais, depara-se-nos o vinculo de intima relação que os torna fortes e amigos. Os passaros nutrem e defendem seus filhos; esses actos instinctivos, porem são differentes d'aquelles praticados pelos homens.

O cheto da familia, é o pae, a quem todos obedecem submissos, porque a elle compete a responsabilidade da nossa vida e da nossa conducta. Ca-

sando-se, jura, á sua companheira, auxilio e proteção, bem como a seus filhos.

A familia forma um corpo, do qual o pae é a cabeça que pensa e o braço que executa; não se contentando com remediar as necessidades dos seus; com nutril-os e vestil-os, vae mais alem e ia o coração incutindo-lhes o amor e a virtude. A maior parte das vezes os labores quotidianos obrigam os a passar fora de casa, ficando, então, a esposa encarregada dos cuidados da casa, da educação de seus filhos. A mãe cabe-lhe tambem uma tarefa sagrada: ella é a primeira em formar o coração da criança, em torcer e dirigir as suas tendencias naturaes, em desvial-a do meio pernicioso, em inspirar-lhe o amor do lar, o respeito do bem e o horror ao mal.

Estas lições não se apagam nunca de nossa memoria. Abraham Lincoln, presidente dos Estados-Unidos, filho de um pobre lenhador, e elevado somente por sua honestidade, ao mais alto cargo politico; respondeu um dia aos deputados que foram felicitá-lo: «Não é a mim que deveis louvar, e sim a minha mãe, que é a quem devo o que sou.»

Os conselhos de uma mãe tem, com effeito, alguma coisa de mais profundo e de mais intimo, de mais delicado que os de um pae, porque este vê o menino de mais longe e sua attenção desvia-se da familia, quando, no mourejar de todos os dias, é forçado o deixal-a. A influencia que o pae exerce em casa não é a menor que a da esposa; mas é muito differente.

A mãe é toda ternura e toda dedicação; e não seria perfeita se não sacrificasse o repouso e a saúde pelos filhos; ella é a paz e a doçura do lar. O pae tem alguma coisa de mais—a autoridade que exerce em nome da natureza e em nome da lei. Todos os membros da familia lhe devem respeito e obediencia, sem resvalar em despotismo, sem prejuizo da autoridade materna.

E' pois, a mãe quem representa o anjo de amor e candura da familia; esta

é o céu aberto a todas as felicidades humanas.

Mereções Guimarães

CARTÃO POSTAL

Meu caro Major Lemos.

Após um silêncio bastante prolongado, pois lá se vão dois annos e meio que alinhavi a ultima vergastada em forma de soneto para sua apreciavel Gazeta e quando muita gente talvez me julgasse morto eis-me novamente de penna em punho para continuar a verie, então interrompida, de rimas asperas com que continuava cortar a pelle dos individuos mais perniciosos, á sociedade. Serviu de thema aquella ultima collaboração a abominavel sucia de chicanistas, á qual eu já havia dedicado uma das minhas anteriores composições, prova evidente de que não perco de vista e da memoria esses typos nulos que infestam o fóro do nosso paiz.

Foi nessa occasião que mereci um importante trabalho de Petrolino Senior, intitulado—O Rabula, o qual, incerto na edição de sua Gazeta de 10 de julho de 1904, bastante me animou na campanha que eu encetara e que forçado a interromper por causa da ausencia que fiz deste obscure recanto onde resido, levando-me a uma longiqua excursão, de que só agora regressi. Sob a mesma epigraphé, junto os versos que offereço a Petrolino Senior como agradecimento á sua lembrança, aos quaes abrirá vc. um pequeno espaço na sua apreciavel Gazeta.

Excusado é declarar, como elle, que não-me rifiro aos rabulas intelligentes e illustrados que, rarissimos como são, constituem a excepção. Sempre o seu

Amº e crº

H. Pilo Franco

O CACETE.

Si um typo nos procura pavorrento
E defronte de nós toma um lugar,
Levando longo tempo a nos fitar
Em seguida ao mais reles cumprimento;

Si para amenisar esse tormento
Tratamos de, com elle, palestrar;
E o cujo, indifferente, riso alvar,
Nem sequer faz um simples movimento;

Deixando assim correr mais de uma hora;
Fumando de vagar, sem ir se embora....
—Eis um tomo perfeito dos Cacetes!

Um mixto de raucôr e piedade
Nos causa; mas, a bem de Humanidade,

Calcemos-lhe a caveira com ferretes.

Outubro 1906

H. Pilo Franco

NOTICIÁRIO

O NORTE

No dia 12 do corrente mez, esse nosso illustrado collega que, sob a criteriosa e pujante penna do nosso presado amigo, Major Frederico Figueira, sae á luz na visinha florecente cidade da Barra do Corda e que nos honra com sua permuta, passou mais um feliz anniversario de sua gloriosa existencia.

Cumprindo, pois, o grato dever de felicitar-mos ao illustre collega por tão auspiciozo acontecimento, auguramos-lhe ao mesmo tempo interminavel duração, sempre acompanhada das maiores prosperidades.

A LUCTA

Tambem esse nosso valente e bem conceituado collega, da importante cidade de Ilhéos, do Estado da Bahia, completou, no dia 6 do preterito, o seu 3º anno de util existencia. pelo que, com a maior effusão enviamos-lhe os nossos sinceros parabens e votos pela sua longa e próspera vida.

Os nossos amigos snrs. Joaquim Dias Carneiro e Hamilton Ricardo de Miranda fiseram viagem, aquelle para a cidade de Carolina e este para a de Caxias.

A ambos, agradecidos pelas despedidas, desejamos feliz viagem.

Desde o dia 15 do corrente acha-se entre nós, o nosso illustrado conterraneo sur. dr Regino Antonio de Carvalho, integro Juiz de Direito da Comarca de São Bento desta Estado.

Apresentamos-lhe os' nosso affectuosos cumprimentos.

Em Manaos, capital do Amasonas, foi pelo jury absolvido o coronel Newtel Maya, assassino do inditoso dr. Luiz Ribeiro Gonçalves!

JURY

Pelo Snr. Doutor juiz de Direlto da comarca foi designado o dia 26 de Dezembro proximo vindouro, para ter logar a abertura da 3ª e ultima sessão judiciaria deste Termo. O sorteio dos jurados terá logar as 12 horas do dia 19 do corrente.

A nossa camara municipal adiou a continuação de seus trabalhos da 3ª e ultima sessão ordinaria deste anno, para o dia 22 do corrente mez.

Pelo correio de hontem recebemos a importante Revista dos generos de produção deste Estado e dos do Ceará e Piauhhy, que costuma distribuir a acreditada casa dos Snrs. Maya Sobrinho & Cª da nossa Capital.

Tem ella a data de 20 de Outubro ultimo e fica no nosso escriptorio a disposição dos interessados que a quizerem consultar, visto que por falta de espaço, não podemos publical-a.

15 DE NOVEMBRO

Não passou entre nós, de todo desapercibida essa memoravel data, pois o gremio Litterario «Odorico Mendes», para festejal-a reuniu-se em sessão extraordinaria em um dos salões do collegio «Dias Carneiro». Aberta a sessão usaram da palavra os socios Jayme Reis, orador official, Cândido Lemos, presidente, Alarico Barros, Aarão Reis, Frederico de Sá Brandão e Raimundo Sipauba. Oron por ultimo o director do collegio, nosso amigo e illustrado collaborador, Dr. Mel. Macedo Filho.

Todos os discursos referentes a aurea data, foram bastante apreciados.

Compareceram muitos cavalheiros da nossa melhor sociedade e uma bem organizada orchestra da «Lyra Picoense», habilmente dirigida pelo nosso amigo cap. José Ribeiro Sampaio, que com escolhidas peças muito abrilhantou a festa. O edificio estava ricamente ornado e com uma bella illuminação.

Tambem a estação telegraphica esteve com a bandeira nacional alçada durante o dia e a noite illuminada a frente.

Deve ter partido, agora a tarde, para os termos de Paisagem Franca e São João dos Patos, afim de abrir as sessões do Jury, o illustrado snr. doutor Henrique José Couto, digao juiz direito desta Comarca e a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

FALLECIMENTO

A villa de São João dos Patos desta comarca, acaba de soffrer grande perda com o prematuro passamento do nosso sempre lembrado amigo, Snr. Tenente Coronel Francisco Pereira de Sá Sobrinho, que ali gosava de geral estima pelas excellentes qualidades de que era dotado.

Tambem o partido governista perdeu com essa morte o mais prestigioso chefe local.

Contava elle 50 annos de idade e era casado, deixando dois filhos já maiores. O tuoso facto deu-se no dia 13 do corrente.

A' sua Exmª viuva, dignos filhos e mais parentes, enviamos as nossas sentidas condolencias.

MISSA

No dia 15 do corrente, 30º do passamento do sr. F. Mino Gomes Silva, por seu digno irmão e nosso amigo Rev. sr. Padre José Gomes da Silva, zeloso Vigário desta freguesia foi celebrada uma Missa de requie, na nossa Igreja Matriz, a que assistiram diversos cavalheiros e senhoras.

VARIEDADE

A MULHER DO PAPAGAIO

O conego Raposo havia passado a noite em casa do commendador Verez que casara a filha.

Por este motivo estava estremunhado tonto de somno e de canção, ebor, recido contrariado, vendo tanta gente na igreja para confissão.

Havia quarenta annos que elle era vigário de N. S. da Luz e conhecia bem todas aquellas devotas da freguezia, velhas, feias importunas, massadoras cheias de pecadinhos, as mais das vezes coisas insignificantes, taes como: mexericos, mentiras, coscovilhices, maledicencias, intriguinhas, o diabo.

Havia algumas, então! Santo nome de Jesus! A Rita Padeira, a Sinhá Chica do Morro, a Josepha Pépé, a Maroca Lingua de Prata, e dezenas de outras iam para o confissionario e ali ficavam horas e horas a remoer peccados a repisar o que diziam numa importunação medonha.

Foi justamente uma dessas a Quiteria do Moinho, que veio em primeiro lugar. Depois de um interminavel preambulo mostrando-se muito arrependida, gemendo, suspirando, soluçando, começou a contar a historia de um papagaio que havia furtado...

O conego Raposo deixava falar... falar sem a interromper.

Emquanto ella falava em voz monotona de cantuchão, não poudo resistir e ferrou no somno, roncando muito baixinho.

A tia Quiteria acabou finalmente a historia do papagaio que furtara.

E vendo que o padre nada dizia, levantou se, imaginando que elle lhe daria a acostumada penitencia de rezar uns tantos padre nosso e ave marias.

Levantou-se e succedeu-lhe a Anni-nhas Lavandeira, que começou uma infindavel lenga lenga.

O reverendo Raposo despertou sobresaltado; e não tendo dado pela substituição da devota, julgando ser ainda a Quiteria do Moinho indagou:

—«E o que fez do papagaio, filha?»

—Que papagaio, seu conego?... perguntou Anninhas, espantada.

—O papagaio que voce furto, mu-lher...

—Eu não, seu conego eu nunca roubei papagaio algum...

—Mas voce não começou dizendo que havia furtado um papagaio?

—Eu não, só si for a outra que estava antes de mim...

—Ahn... ahn... Ha de ser isso, disse o conego. E, levantando-se, acenou para o grupo de devotas que estava a espera da vez, gritando:

—«Olá, a senhora que roubou o papagaio, faça o favor de voltar cá, que lhe não dei penitencia alguma.»

(Ext)

«Se não queres ver tua paz alterada crê muito em Deus e nas mulheres nada.»

SECÇÃO LIVRE

PROTESTO

Chegando no dia 9 deste a esta cidade, de volta de Caxias, onde demorei-me alguns mezes, fui logo surpreendido com a noticia de que pelo fóro do Mirador, a requerimento do sr. Francisco Xavier Sipaubá foram embargadas 120 cabeças de gado vaccum da fazenda «Laranjal» ali situada como pertencente ao sr. Antonio Escoto Munis quando a dita fazenda inclusive ferro, foi por mim comprada e paga no dia 7 de setembro ultimo aos Srs. Teixeira & Munis Succes, como do documento em meu poder, pelo que, venho pelo presente, protestar, como de facto protestado tenho contra o dito embargo, para faser valer o meu direito em tempo oportuno.

Picos, 10 de Novembro de 1906.

Raimundo Moreira Lima.

MEMORANDO

Ha por ahi creaturas que não pensam no passado, mal no presente e nada no porvir.

Sirvão d'exemplo essas creaturas que despondo de mais recursos do que outras e entendem que nunca lhe virão as adversidade, e por isso julgão que, tenham ou não razão devem perseguir aquellas que, com quanto sejam pobre, porem vivem honradamente com o producto de seu trabalho.

Diversos motivos obrigaram-me escrever estas linhas, mas especialmente um artigo que li na «Gazeta de Picos» nº 134 de 5 de Agosto ultimo com a epigrapha «Que Visinho!» cujas asserções são dolorosas apesar que ignora da verdade, mas, já tendo tido visinho semelhante sei mais ou menos avaliar a penosa situação em que se acha aquelle escriptor. Rialmente é não pensarem, por que ninguém ignora da pobreza que Jesus Christo sujeitou-se quando andou sobre

a terra.

Por ahi podemos ver que apobresa não é defeito; se a fosse estaria incorrigivel todo univ'ersc, nem o Senhor dos Senhores, Reis dos Reis tinha se sujeitado a tal.

Nestas minhas expressões não pretendo offender a sensibilidade de ninguém: são somente para demonstrar que devemos respeitar as pessoas pela sua probidade e não pelas riquezas; e declarar também á quem pensar o contrario, que as adversidades quando vem não respeitão o mais alto agiota, quanto mais á quem os recursos mal dão para irem vivendo com alguma facilidade. Por informações estou sciente que o persiguidor em aquelle artigo tem em seu digno pae um dos maiores exemplo das adversidade!

Por tanto faço votos para que todos pensem,=

Quem foi! Quem é! Quem sera! Responsabiliso-me, na forma da lei pela publicação do presente artigo.

16—11—06.

Jacintho Jacea

ANNUNCIOS

A eficacia do Peitoral de Cambará

Leiam o testemunho elequente d'um conhecido cavalheiro do Porto:

« Perseguido por uma tosse violenta,

« e pertinaz, tive ensejo de experi-

« mentar a efficacia do Peitoral de

« Cambará do Sr. Visconde de SOU-

« SA SOAKES, e confesso que o

« resultado colhido me convenceu

« de não serem exageradas as virtudes

« curativas que lhe são attribuidas.

« A tosse que me apoquentava, re-

« belde a outros medicamentos re-

« ceitados e, tendo mesmo resistido

« á mudança de ares, só obedeceu ao

« Peitoral de Cambará, motivo por-

« que me felicitado de ter usado tão

« apreciavel remedio e felicitado o seu

« auctor por haver descoberto um

« especifico que o torna um bene-

« merito da humanidade.

« Porto (Portugal)—Francisco Jo-

« sê d' Oliveira

« Portugal. » —(Firma reconhecida)

O Peitoral de Cambará, que é o

melhor remedio para as affecções pul-

monares, bronchites, coqueluche, asth-

ma, rouquidão e qualquer tosse, tem o

seu Deposito Geral no Estabelecimento

Industrial-Pharmaceutico SOUSA SO-

ARES, em Pelotas [Est. do Rio Gran-

de do Sul].

Vende-se em todas as pharmacias

e drogarias do Brasil

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

BOAS TERRAS

Manoel José de Macedo tem para vender: Uma posse de terras na data da fazenda «Caxoeira», em São Raimundo Nonnato do Termo do Loreto.

Uma dita na data da fazenda «Cruz» do mesmo Termo.

Uma dita na data da fazenda «Taboca» do Termo do Mirador.

Todas são próprias para criação e qualquer cultura.

Quem pois desejar-a pode dirigir-se nesta Cidade ao annunciante que está resolvido a fazer qualquer negocio

Vende todas ou separadamente

Picos, —Largo «Dia» Carneiro.

LIQUIDA-SE!!!!

Laszrinhas das compridas a 15000—

—3600—

Machados 3/4 collins na casa do Braz

—15000

Uma peça de morim com 0, 90m² de largura fazenda boa

na casa do Braz

Chita, riscado, domestico e muitas outras miudezas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo razoavelmente a

—daheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M. D. d'oro—

—Picos—

COLLEGIO «DIAS CARNEIRO

Educação intellectual, moral e physica.

Director: Academico Manoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 3 do corrente, no prédio «Tus» «Salvador» desta cidade

Continua a receber alumnos externos

Disciplinas

O curso primario comprehende:

Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa.

O curso secundario consta de Português, Francez, Ingles, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, historia natural e desenho.

Preços

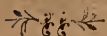
Curso primario 5000

Curso secundario, cada materia 3000

Curso nocturno, cada materia 3000

O methodo do ensino é de accordo com o Gymnasio Nacional.

ATTENÇÃO



Jose Sergio dos Reis tendo recebido

da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redudisimos

A Dinheiro

Ver para cref.

Compra todos os generos de exportação, como sejam couros de boi cabra veado, algodão &

Rua 15 de Novembro antiga Mangueira Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros, laranjeiras e 8 ta refas de canna; 2 engeahos, sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro, cinco tachos grandes, de cobre, um alambique novo 6 formas para assucar etc.

A tratar com o abaxo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1906

Thomaz B. Barbosa Lima

Casa Novo Mundo

Atenção!

Simeão Pereira de Sá, tem no seu estabelecimento grande quantidade de mercadorias, como fazendas, ferragens, miudezas e molhados e está relolvido a vender tudo por preços sem competidor; se for a dinheiro.

Compra todos os generos de exportação e paga pelos melhores preços do mercado.

—Rua «Salvador»—



Em fins de julho ultimo, desapareceu do lado apposto do rio Itapecurú, defronte desta cidade, um burro novo inteiro, baixo corpulento, ferrado com a marca acima e pertencente ao abaxo assignado. Estava peiado de tres pés e consta ter assim mesmo atravessado o rio para o lado desta cidade.

Quem o pegar e trazer ou d'elle der noticia certa, será bem gratificado.

Picos, 17 de Setembro de 1906.

Claro Pereira Lima

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo Instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitais do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DE POZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA João Victal de Mattos &

Irmão,

MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno . . . 8\$000
semestre . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp. —
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PRÓPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 150

Uma providencia que se impõe.

Um dos mais prejudiciaes defeitos que se notam em Picos é, sem duvida, a conservação de terrenos vagos sem serem murados dentro do perimetro urbano, o quo dá a cidade um aspecto bastante feio. Não ha uma só rua que não tenha esse senão! No entanto, se não fossem estas prejudiciaes considerações, não se daria tal facto que, incostestavelmente, é contra o aformosamente e salubridade da cidade; estariam todos esses terrenos occupados com casas ou murados, pois a nossa camara Municipal tem uma lei muito clara e terminante a respeito.

Não ha hoje localidade, por mais pequena que seja, que não cuide com o maior interesse do seu embelleamento e asseio, pondo em pratica todos os meios aconselhados pela boa esthetica e hygiene, afim de gosar de bons commodos e salubridade.

Ora, não pode uma localidade em que as suas ruas são compostas de casas mal construidas em promiscuida com terrenos vagos mal cercados e cheios de lixo em potrefação, como, infelizmente acontece nesta cidade.

Mas, é preciso que tão grande mal se acabe; que cuidemos no aformoseamento e salubridade da terra em que vivemos, afim de mostrarmos aos de outras localidades mais adiantadas, que também sabemos apreciar a belleza, o asseio, enfim, o que é util e agradável. Para esse desideratum impõe-se a providencia de ser estrictamente executada a lei que manda murar os ditos terrenos e se os seus possuidores não quizerem fazel-o, dal-os a outros que nelles edifiquem.

E' isso que hoje vimos pedir ao nosso poder Municipal.

O RABULA

A Petrolino Senior

O rabula é um typo de arteirice
Que, forjando argumentos sempre novos,
Procura illudir todos os povos
(Uma peta qualquer... uma telice!

Suggere na cachola mil renovos,
Rebentos colossaes de velhaquice,

E, embora p'ra ganhar frangos e ovos,
Cita leis exercendo a rabulice!

Oh, homens da sciencia do Direito,
Combatei com valor e muito geito
O typo que, manhoso, vos faz troça!

Do fôro alijai o bicho astuto,
Que esfolá de vagar qualquer matuto
Implantando a discórdia pela roça
H. Pilo Franco.

Outubro 1906.

NOTICIARIO

ANNIVERSARIO

O lar do nosso estimado amigo e collega Major Benedicto Candido de Lemos, esteve em festas no dia 18 de corrente, data de seu feliz anniversario natalicio.

Inumeras foram as felicitações, algumas acompanhadas de mimos, que recebeu o nosso velho amigo; tendo também, a uma hora da tarde, comparecido a «Lyra Picoense» que o saudou com a execução de escolhidas e brilhantes peças do seu farto repertorio.

A «Gazeta de Picos», por sua vez, felicitando ao caro collega, faz ardentes votos para que, por inumeras veses, veja surgir sempre ridente a data de seu anniversario.

—(o)—

Tambem hoje a senhorita Janoca Carvalho, estimada afilhada e filha de criação do referido nosso amigo Major Lemos, completa mais uma risonha primavera, pelo que effusivamente apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens e votos pela sua felicidade.

—(xx)—

No dia 19 deste regressaram desta cidade os nossos illustres amigos Srs. Capitão Benedicto Joaquim da Silva importante commerciante de Caxias e dr. Regino Antonio de Carvalho, digno Juiz de Direito da Comarca de São Bento.

A ambos, gratos pela delicadesa da despedida, auguramos as maiores felicidades.

No mesmo dia tendo de embarcar para Caxias, veio traser-nos as suas despedidas o nosso joven amigo Olypio Souza, optimo auxiliar do nosso commercio. Agradecidos pela sua gentileza, desejamos-lhe feliz viagem.

Esteve entre nos, tendo chegado a 19 e regressado a 21 deste, o nosso estimado amigo, Coronel João Teixeira de Carvalho e Cunha importante negociante e prestigioso chefe politico da villa de Pastos Bons. Agradecidos pela honra de sua visita, desejamos-lhe muitas prosperidades.

Tambem foi nosso hospede, por tres dias, o nosso amigo Capitão Silverio José dos Santos, criador, residente no visinho municipio de Mirador e a quem cordialmente saudamos.

Na tarde de 17 do corrente, com o fim de inspecionaros destacamentos das villas de Passagem Franca, São João dos Patos, Pastos Bons e Nova York, seguiu desta cidade o illustre Snr. Alferes Luiz Ataliba, digno commandante da zona militar. Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

FESTIVIDADE

No dia 29 do corrente começará, na nossa Igreja Matriz, a festividade da nossa excelsa Padroeira, Virgem Senhora da Consolação.

No largo da Igreja já estão sendo levantados os botequins.

Parece que a dita festa será feita com muita pompa, para o que muito se tem exorçado o nosso zeloso Vigario, Sr. Padre Silva.

NOTAS de 10:000

Tambem estão em recolhimento, sem desconto até 31 de Dezembro proximo vindouro, as notas do governo da Republica de valor Je 10:000. Está assim toda moeda papel que gira no sertão em recolhimento até aquella data. Si não houver prorrogação de praso, com certeza, terão grande prejuizo os que a possuirem.

TITULOS DE ELEITORES

Já foram impressos na nossa typographia, os titulos provisorios de eleitores, para serem conferidos aos qualificados na revisão deste anno, que quizerem concorrer á proxima eleição para deputados ao Congresso Estadual, visto que, até agora, não foram fornecidos pelo sur. Juiz Federal os titulos effectivos.

RECOLHIMENTO de
NIKEL

Do «Comarca»:

«Em resposta a consulta feita por telegramma, pelo delegado fiscal do Maranhão, á directoria de contabilidade do T. Nacional, com relação ao recolhimento de nikel do antigo padrão noticiado pelo jornal *Imprensa*, foi declarado ser completamente falsa semelhante noticia.»

Felismamente.

Foi reformado o capitão do corpo militar do Estado, Eleutero Rocha que já commandou o destacamento desta cidade onde deixou muitas sympathias.

Até a hora em que fechamos a nossa folha não tínhamos ainda noticia da posse do novo Presidente da Republica e nem da organização do seu ministerio!

BARCA BRASILEIRA

A nossa edição passada já estava no prelo quando nos foi mostrado o telegramma abaixo do sr. Coronel Macedo dando o resultado de sua viagem em sua barca «Brasileira» cuja partida noticiamos:

Caxias 16

Barca chegou em paz.

Secco «Pontal» estivemos encalhados 2 dias; demora vinha-mos cortando alguns tocos. Aureliano segue capital buscar machina lancha. Seguirei barca Rosario.

Avisarei partida.

Seguiram hoje para o Riachão os nossos amigos Snr. Tenente Coronel Adelardo Junio de Sá Brandão e Capitão Sineão Pereira de Sá que tiveram a delicadeza de apresentar-nos suas despedidas, pedindo-nos ao mesmo tempo que os dispensasse para com as pessoas de sua amizade a quem não poderam fazer o mesmo pelos aprestos da viagem e encontros de saúde.

Feliz viagem e breve regresso lhes desejamos.

Nestes quatros dias é esperado nesta cidade, com sua Exm. Família, o Snr. dr. Ignacio Carvalho, ultimamente nomeado para o cargo de Promotor Publico d'esta comarca.

Seja bem vindo.

BORBOLETA

A esse nosso illustrado collega que sob a proficiente orientação da Exm. snr. D. Maria Amelia Rubim. sae á luz em Theresina, capital do visinho Estado do Piahy, enviamos profusas felicitações pela passagem do seu segundo anniversario, a 29 do preterito.

CAVACO

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje diversos artigos particulares inclusive os «Mistiforios» do sur. K. Lino.

FALLECIMENTOS

No dia 18 do corrente na villa de São João dos Patos desta Comarca rendeu alma ao Creador, a Exm. Snr. D. Hermelinda Noletto Pereira, viuva do nosso amigo Tenente Coronel Francisco Pereira de Sá Sobrinho, cujo obito tambem noticiamos na nossa ultima edição.

A seus digno filhos e mais parentes, enviamos os nossos sinceros pesames.

Tambem no dia 20 deste, falleceu nesta cidade o Snr. Raimundo José Correia, natural do Ceará, artista e que ha muitos annos aqui residia.

A sua Exm. viuva, filhos, genro e mais parentes, apresentamos nossas condolencias.

Ainda a 17 do corrente, na fazenda Padre deste Termo, onde era vaqueiro, expirou o snr. José Pereira da Silva natural do Piahy.

Pesames a seus parentes.

SECÇÃO LIVRE

18 DE NOVEMBRO DE 1906

Mais um anno de preciosa existencia acaba de completar o benemerito Cidadão Major Benedicto Candido de Lemos, o incançavel lidador do civismo; cuja virtude adqueri-se na paz; prova-se na afflicção, e mostra-se na victoria!

O exemplo das boas obras é uma palavra viva e efficaz; facilmente persuadimos, quando fazemos o que a aconselhamos. Aspiro que a mesma dacta se reproduza, transpondo o anniversariado ao sidero da mais adi-antada senectude.

E por tão auspicioza quão tagueira dacta accite o Major Lemos um cordial amplexo do comp. am.

Antonio R. Lima

FESTIVIDADE

Os abaixo assignados, Vigario da freguesia, e presidente da mesa administrativa da irmandade de N. S. da Consolação, communicam aos fieis catholicos desta cidade e do municipio, que no dia 29 do corrente começará a festividade de sua gloriosa padroeira, constando de novenario, missa solenne no dia 8 de Dezembro pelas nove horas da manhã e procissão as quatro e meia horas da tarde do mesmo dia. Para os referidos actos convidam e esperam honroso comparecimento dos fieis devotos da Santissima Virgem Maria; esperando tambem todo concurso e esforço das comissões angariadoras já escolhidas pela mesa, para feliz, solennes brilhante resultado. Confiado nos sentimentos religiosos dos picosenses, esperam que os leilões que terão logar na vespera e dia da festa sejam enviados donativos em dinheiro ou joias, cujo producto será applicado no serviço da reconstrucção da nossa Igreja matriz.

Picos, 21 de Novembro de 1906

P. José Gomes da Silva

Ladislau Gonçalves Moreira

CONVITE

O Presidente da Irmandade de N. S. da Consolação, convida a todos os irmãos para a assemblea geral marcada para o dia 2 de Dezembro ás 10 horas da manhã, na Igreja Matriz, onde se tratará de urgente e summo interesse da referida Irmandade e utilidade a cada um de seus irmãos.

Picos, 21 de Novembro de 1906

Ladislau Gonçalves Moreira

PASTOS BONS

A' *Illustrada Gazeta de Picos*.

Como tem sido até esta data, sem jamais ultrapassar dos limites do seu programma jornalístico que defende as definidas classes do commercio, da layoura e da industria, felicito-a pelo seu 3º anniversario nessa florescente cidade, que teve logar no dia 31 de Outubro proximo passado. Essa feliz data que se reproduz todos os annos, assignal-a o seu apparecimento na referida cidade, desde o anno de 1903, tendo em tão boa hora vindo ao mundo, por seu inventor Guttemberg de grande inspiração e de saudosa memoria, para a civilização em geral.

Sendo como é conhecida, de propriedade de uma associação, redigida, impressa e favorecida com perfeição pelos seus dignos Redactores, collaboradores typographos, assignantes e bemdizente

em cujo numero me tenho, felicito-a tambem por isso, desejando-lhe e a todos os seus vida longa e perennes felicidades

Pastos Bens, 10 de Novembro de 1906
Antonio Coelho Torres

EDITAES

O Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro Presidente da Camara Municipal da Cidade de Picos &

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo a lei n.º 433 de 6 de outubro ultimo, designado o dia 9 de Dezembro deste anno para a Eleição dos membros do Congresso do Estado para a legislatura de 1907 a 1909, em observancia ao art. 52 letra A da lei n.º 23 de 24 de Outubro de 1892, e instrucções do Exm.º Governador do Estado, de 23 de Outubro ultimo, fez a divizão deste Municipio, em 4 secções eleitoraes e designou o salão das secções ordinarias da Camara Municipal para nella funcionar a meza eleitoral da 1.ª secção, o salão da escola publica do ensino primario do sexo masculino nesta cidade, a rua Quinze de Novembro; para funcionar a meza eleitoral da segunda secção; o salão da escola publica do ensino primario do sexo feminino, a mesma rua, para funcionar a meza eleitoral da terceira secção; e, finalmente, o salão da casa de propriedade do Major Camillo Umbelino de Barros, a rua Senador Leite, para funcionar a meza eleitoral da quarta secção. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Picos, em 19 de Novembro de 1906. Eu, Antonio Rodrigues Lima, secretario escriví.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P.

O Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Picos &

Faz saber a todos os cidadãos que, em virtude da Lei n.º 433 de 6 de Outubro ultimo, no dia 9 de Dezembro deste anno, as 9 horas da manhã tem de se proceder neste Municipio a eleição dos membros do Congresso do Estado para a legislatura de 1907 a 1909.

Convida por tanto, de accordo com o art. 52 letra c da Lei n.º 23 de 24 de Outubro de 1892, e instrucções do Exm.º Governador do Estado de 23 de Outubro ultimo, a todos os eleitores qualificados neste Municipio, em virtude da Lei Federal n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904, e Decreto n.º 5391, de 12 de Dezembro do mesmo anno, a comparecerem nos edificios das respectivas secções, no dia e hora acima referidos, a fim de darem os seus votos, devendo cada eleitor

votar com uma cedula contendo 24 nomes para membros do Congresso do Estado, indicando a profissão e residencia de cada um dos candidatos.

Os eleitores qualificados sob n.º 1 a n.º 146 da ordem geral do alistamento federal, votarão na meza eleitoral da 1.ª secção; os de n.º 147 a n.º 292, votarão na meza eleitoral da 2.ª secção; os de n.º 293 a n.º 437 votarão na meza eleitoral da 3.ª secção e os de n.º 438 a n.º 474 do alistamento geral, e os de n.º 1 a 108, qualificados na revisão deste anno votarão na meza eleitoral da 4.ª secção.

Outro sim: para a transcripção da acta da Eleição da 1.ª secção, fica designado o tabellião Major Benedicto Candido de Lemos; da 2.ª o escrivão da policia Antonio Guimarães; da terceira o ajudante do escrivão dos casamentos da 2.ª secção deste termo Acylino Portella Nunes; e da quarta o ajudante do escrivão dos casamentos Antonio Ferreira de Miranda Cotta.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital para ser publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade dos Picos, em 19 de Novembro de 1906. Eu, Antonio Rodrigues Lima, secretario escriví.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro

O Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, Presidente da Camara Municipal da Cidade dos Picos &

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 29 deste mez se tem de proceder a constituição das mezas eleitoraes, que deverão funcionar na proxima eleição dos membros do Congresso do Estado, para a legislatura de 1907 a 1909. Convida, portanto, na forma da lei aos senhores Veredores da Camara Municipal, Cidadãos Vencravel Archanjo dos Reis, Simeão Pereira de Sá, Raimundo Umbelino de Barros, Abilio Ricardo de Miranda, Numa Pompilio Teixeira, e Henrique Rebeiro Campos, a se reunirem no dia acima referido as nove horas da manhã, na casa da Camara, a fim de se proceder a Eleição dos membros das ditas mezas eleitoraes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade dos Picos, em 19 de Novembro de 1906. Eu Antonio Rodrigues Lima, secretario escriví.

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P.

O Major Camillo Umbelino de Barros 1.º Supplente do Iniz de Direito do Termo desta cidade etc.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca, Doutor Henrique José Couto, lhe foi communicado haver designado

o dia 26 de Dezembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, para abrir a 3.ª Sessão ordinaria do jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 47 § 12 da lei Estadual n.º 194 de 29 de Março de 1898 e 328 Jo Reg n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

1.º Districto

- 1 Alcebiades José Brandão
- 2 Alexandre Duarte de Moura
- 3 Amaro Joaquim da Rocha
- 4 Antonio Cezar de Oliveira
- 5 Antonio Joaquim de Souza Villa
- 6 Delfino Coelho de Souza Calvo
- 7 Estevão Barbosa Lima
- 8 Eziquiel Duarte Baurão
- 9 Filomene Barros
- 10 Francisco da Motta Mattos
- 11 Francisco José de Souza
- 12 Hamilthon Ricardo de Miranda
- 13 Henrique Maucillo de Gailhon
- 14 Henrique Ribeiro Campos
- 15 Jeronymo Fernandes Lima
- 16 João Alves da Silva
- 17 João Lopes da Cruz
- 18 João Nunes Mourão
- 19 João Paulo Vieira Torres
- 20 Joaquim Antonio do Nascimento
- 21 Joaquim Leite Camargo
- 22 Joaquim Mattos
- 23 Joaquim Teixeira Mendes
- 24 Joaquim Thomaz de Oliveira
- 25 José Moreira Lima
- 26 Lino Pereira de Sá
- 27 Lino Ribeiro da Cruz
- 28 Luiz Umbelino de Barros
- 29 Manoel Candido Avelino
- 30 Manoel Francisco de Souza
- 31 Manoel Fructuozó de Souza
- 32 Manoel Vieira Torres
- 33 Rosendo Francisco de Souza
- 34 Sergio Duarte de Aquino
- 35 Temotheo Barboza Lima
- 36 Vencravel Archanjo dos Reis
- 37 Victorino Francisco de Souza

2.º Districto

- 38 Lourenço Ricardo de Miranda
- 39 Meceno Gomes Avilino

3.º Districto

- 40 Agostinho Dias de Castro
- 41 Dorotheo Dias de Castro
- 42 João Pereira da Cruz

4.º Districto

- 43 Alexandre Vieira de Souza
- 44 Antonio de Souza Carvalho
- 45 Francisco Gonçalves de Souza
- 46 João Felix Pereira de Souza
- 47 Justino Pereira de Souza
- 48 Raimundo Gonçalves de Souza

Outro sim, faz mais saber que na referida sessão tem de ser julgado o

reu auzente Francisco Antonio de Britto pronuriado em crime que admitte fiança.

Atodos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparêcerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no logar do costume publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos Subdelegados do Termo, afim de publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias a s jurados que se acherem nos seus Districtos. Picos, 19 de Novembro de 1906. Eu Benedicto Candido de Lemos, escrivão do Jury, escrevi. Camillo Umbelin de Barros.

Está eonforme.

O escrivão do Jury,
Benedicto Candido de Lemos.

ANNUNCIOS

—(x:x)—

Saude e economia

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul), escreveu o respeitavel commerciante Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, digho vice-consul portuguez, referindo-se aos prodigiosos effeitos dos Especificos da nova Medicina do Visconde de Souza Soares.

«... Com os Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, tenho tratado de molestias da garganta (angina) e outras diferentes eutermidades, colhendo sempre os mais lisongeiros resultados. Por isso, tenho tanta fé nestes Especificos que os aconselho a todos os chefes de familia, que deverão ter sempre uma botica completa e o Novo Medico evitando, assim, o dispendio de avultadas quantias com assistencia medica, pois muitas vezes é curada uma molestia com duas ou tres doses destes Especificos.»

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e livre de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias.

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

BOAS TERRAS

Manoel José de Macedo tem para vender: Uma posse de terras na data da fazenda «Caxoeira», em São Raimundo Nonnato do Termo do Loreto.

Uma dita na data da fazenda «Cruz» do mesmo Termo.

Uma dita na data da fazenda «Taboca» do Termo do Mirador.

Todas são proprias para criação e qualquer cultura.

Quem pois desejal-as pode dirigir-se nesta Cidade ao annunciante que está resolvido a fazer qualquer negocio

Vende todas ou separadamente

Picos. —Largo «Dias Carneiro».

LIQUIDA-SE!!!!

Lasrrinas das compridas a 15000—

—3600—

Machados 3/4 collins na casa do Braz

—16:000

Uma peça de morim com 0, 90m' de largura fazenda bôa na casa do Braz

Chita, riscado, domestico e muitas outras miudesas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo rasoalmente a

—dinheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M. Deodoro—

—Picos—

CLLEGIO «DIAS CARNEIRO

Educação intellectual, moral e physica.

Director: Academico Manoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 3 do corrente, no predio á rua «Salvador» desta cidade

Continua a receber alumnos externos.

Disciplinas

O curso primario comprehende:

Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa,

O curso secundario consta de Português, Francês, Ingles, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, Historia natural e desenho.

Preços.

Curso primario 5000

Curso secundario, cada materia 3000

Curso nocturno, cada materia 3000

O methodo do ensino è de accordo com o Gymnasio Nacional.

VINHO JOÃO VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approved pelo instituto sanita io Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultados nos hospitae do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeitos mais rapido e instantaneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos & Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno	8\$000
semestre	4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Dr. Fenelon F. Castello Branco, academico Manoel Macêdo Filho, Thucydides Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos». Imp.—
—Bento Fernandes Lima

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 151

NATAL

Approxima-se o dia immorredouro do nascimento de Jesus, o martyr do abso-lutismo da pirataria judaica ao mando de Poncio Pilatos.

Obliteram-se de mais em mais as tradições do Natal; a indiferença torna-se cada vez mais espessa pelas antigas e deliciosas usanças herdadas dos portugueses e af-feiçoadas depois à nossa indole affectiva e religiosa; mas ainda resta alguma cousa em nossa alma desse encanto que se esvãe como o perfume de uma caçoula onde ha muito não se queima o incenso dos doces ritos de out'ora.

Natal! A palavra sonora e clara ainda guarda a virtude evocativa das cousas encantadas que ella exprimia em outros tempos de mais fe, de mais singelesa, de mais bondade.

Nas raras casas onde se festeja ainda o nascimento do Deus Menino, a arvore do Natal, importada da Europa em todos os sentidos da palavra, está substituindo o o nosso classico presepe, bem mais sig-nificativo e pittoresco com seus graciosos anachronismos, com suas delicias incon-gruências zoologicas e com o seu bebê ri-sonho, gorducho e nusinho, deitado so-bre rendas finas, que o original não co-nheceu.

Um Catão das tradições veria neste facto mais um grave e condemnavel-symp-toma da nossa desnationalisação, do nosso snobismo exotista, sempre prompto a repudiar os costumes dos nossos ante-passados por amoras cousas estrangeiras.

Con i tam que o chronista protes: e a-qui contra essa infeliz substituição e pro-clame em alto e bom som a superioridade da lapinha sobre a arvore do Natal.

Oxalá os nossos ethnographistas, os nossos poetas e nossos musicos se combi-nem para reviver e restaurar os costumes nacionaes, que o prosaismo e a seccura da nossa epocha vae sepultando num in-grato esquecimento!

Felizmente ha ainda pontos do paiz onde esses costumes são cultivados com um gos: o perseverante, a começar pe-la Bania, a terra conservadora por ex-cellençia do verdadeiro espirito nacional.

Pernambuco e Ceará (e não falamos de outros Estados por nos faltarem infor-mações precisas) tambem festejam o Natal com os jogos e divertimentos tradicionaes.

Que alegres são as cidades do Norte nessa noite memoravel!

As Igrejas todas as abertas, com a sua lapinha toda flamejante; as casas tambem com seus presepes, com as salas abertas cheias de dançantes; as praças povoadas de vendedores de gulodices proprias do Natal, com suas caixas e taboleiros en-feitados de lanternas e bandeiras, e pela cidade em fóra, o vosear estrepitoso e fes-tivo das «pastoras», do Bumba-Meu-Boi, dos Congos, dos Fandangos.....

Entre nós, infelizmente, tudo se passa de modo diverso.

A cidade é triste, quasi lugubre, con-tinuando a ser o que é habitualmente— a cidade das portas fechadas e das salas escuras.

Um extranho que não souber dos nos-sos usos acreditará que aqui toda a gente se deita com as gallinhas.

Será admiravel que a maioria da nossa população deixe passar com a maior in-diferença, sem um signal de festa, a noite em que se commemora a data mais auspiciosa da historia da Humanidade, porque os que não admittirem a divinda-de de Jesus, hão de admittir, pelo menos, que elle é o maior dos homens. Elle não descobriu nenhum principio scientifico, nenhuma doutrina philosophica, não go-vernou nenhum grande Estado, não con-quistou nação, não escreveu livros, não fez nada do que constitue em geral a glo-ria mundana; mes creou o sublime codigo de amor, do perdão da humanidade. E tão gigantesca foi a sua obra moral, que o mais eminente philosopho dos nossos dias, Tolstoi, o venerando propheta de Isnaia-Poliana, pensa que para fazer a fe-licidade humana não é preciso mais do que observar a doutrina pregada pelo car-pinteiro de Nazareth aos pescadores da Galiléa.

Povo picoense! commemorai o nascimen-to desse homem extraordinario, que le-vou ao povo ignaro o testamento mais su-blime até hoje conhecido, que é o—«ama a teu proximo».

—Ah! todas as festas, todas as homena-gens são poucas para festejar o natal do Filho de Maria!

M. M. F.

—O HOSPEDE—

Só aquelle que o tem é quem calcula

O enorme e terrivel pesadelo
Que um hospede nos causa ao recebê-lo!
Um vexame que mal se dissimula!

Põe a caza em completo *desmantelo*:
—Immune a criança grita e pula;
Dos patrões toda a ira se accumula
Contra a pobre criada em atropelo!

Mal o dia disponha, *Elle*, de pé,
Na sala fica á espera do caté
E por isso os da caza se erguem cedo.

Desde ess' hora as cadeiras, mezas, tudo
Dos lugares se afasta! E' um *canudo*,
Um *corisco* que a todos mette medo!

Novembro 1906.

H Pito Franco

NOTICIARIOS

TELEGRAMMAS

Extrahimos do «Jornal de Caxias» os seguintes:

S Luiz, 10.

Pormenores do assassinato do se-nador Olympio d. Campos orientam que este repillio os agressores puxan-do uma garruxa, sendo victima de faca-das no peito e 12 tiros de revolver. Após elogios tenebrosos a camara e o se-nado federaes suspenderam a sessão. Será transportado para Sergype o ca-daver embalsamado da victima, a pe-dido do respectivo governador. A tra-gedia tem sido geralmente lamentada, dizendo se po: em, que a vingança é jus-tificada. A viuva, do malogrado Fausto Cardoso visitou na prisão os seus fi-lhos assassinos—Humberto e Armando Cardoso.

No Rio, os drs. Affonso Penna e Ni-lo Peçanha, precido das honras devi-das, assumiram o governo da Republica

A 29 deste chegou a esta cidade o Sur. dr Ignacio Joaquim de Carvalho

Netto que no dia seguinte assumio o exercicio do cargo de Promotor Publico desta Comarca para que foi ultimamente nomeado.

S. S. veio acompanhado por sua digna consorte uma filhinha e sogra.

Apresentamos-lhes as nossas saudações.

Voltou no dia 27 do preterito de sua viagem de inspecções a alguns destacamentos o Snr Alferes Luiz Ataliba, zeloso delegado de policia deste Termo e commandante da zona militar.

Nossos cumprimentos.

Fez viagem para Caxias, a tratar de seus negocios, o nosso amigo Snr. Tenente Coronel João Nunes Mourão, importante commerciante desta praça.

Feliz viagem.

TITULOS DE ELEITORES

O Snr. Doutor juiz de Direito da Comarca está fornecendo titulos provisorios aos eleitores qualificados na revisão deste anno e que quizerem concorrer á eleição de deputados Estaduaes que se tem á proceder no dia 9 do corrente, visto não lhe terem ainda sido remettidos os titulos effectivos.

«A banana é um fructo unico.

Ella contem todos os elementos do pão e encerra mesmo mais materia nutritiva do que o milho branco; ella tem 133 veses mais materia comestivel do que o trigo, e 44 veses mais do que a batata. Calcula-se que tres quartas partes de um are de trigo bastem para nutrir duas pessoas durante um anno, ao passo que a mesma extensão plantada de bananeiras pode nutrir cincoenta pessoas.

O tempo sufficiente para que as bananeiras dêem cichos é de 12 mezes.

As bananas verdes, cortadas, postas a seccar e depois reduzidas á fariuha, dão um bom pão. A variedade dos empregos da banana é tão admiravel, que ella merece ser chamada a PRINCEZA DOS TROPICOS.

Ella substitue o trigo, o centeio, a cevada e o arroz, e pode-se obter com o seu succo uma bebida das mais agradaveis; o consul francez em S. Thomaz, Guatemala, conseguiu extrahir desse succo o wiski.

A banana é, na realidade, o mais util dos fructos; milhões de pessoas alimentam-se quasi exclusivamente della e milhões de outras consideram-na como um luxo.

O seu consumo augmenta em proporções taes, nos Estados Unidos e no Canada, que um grande numero de embarcações e um grande exercito de pessoas são continuamente empregadas nessa industria, iniciada de manei-

ra tão humilde por um simples creado allemão.»

FESTIVIDADE

Começou no dia 29 do passado, na Igreja Matri, desta cidade, a festividade da nossa Padroeira, Excelsa Virgem da Consolação.

Nesse dia, em que foram mordomos os artistas estiveram brilhantes os actos, tendo havido muita concorrência de fieis. Depois dos actos religiosos, houve fogo de vista, soltando-se em seguida tres balões.

A noite de hontem a cargo dos meninos esteve simples.

Hontem encerrou se a terceira e ultima sessão ordinaria da nossa camara Municipal, tendo decretado a lei do respectivo orçamento que tem de regular de Janeiro a 30 de Junho de 1907.

Tendo sido exonerado o nosso amigo, Capitão Antonio Rodrigues Lima do cargo de Secretario dessa corporação, foi nomeado para substituí-lo o tambem nosso amigo, Capitão Antonio Guimarães, que assumio logo o exercicio.

IMPRENSA

Pelo ultimo correio recebemos o «Rio Grande» importante jornal que sae a luz na cidade de Cachoeira sob a competente redacção do snr. A. Antunes de Araujo. E' de grande formato impresso com asseio e de variada leitura.

Agradecemos a honra da visita, que retribuiremos com a nossa modesta folha.

Tres são os processos que têm de ser julgados na proxima sessão do jury deste Termo convocada para o dia 26 do corrente miz, 2 por crime de homicidio e um por crime de ferimento leve.

Foi nomeado o snr. dr. Aarão Reis para o cargo de Director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Tambem consta ter sido nomeado o snr. general Souza Aguiar para o cargo de prefeito da capital federal.

«Um inglez, residente em Londres acaba de pedir privilegio para uma invenção estupenda: a iluminação duma cidade inteira por meio de uma lua artificial

O inventor pretende construir um balão captivo, adaptando a elle um imenso foco de luz electrica.

O balão manter-se-á nas alturas du-

raute toda a noite e os raios de fogo reflectirão sobre a cidade de tal modo que será um luar eterno.»

ERRATA

No artigo editorial do ultimo numero desta folha no periodo que assim começa:

Ora não pode uma localidade etc, deve se ler: Ora não pode gozar desse bem uma localidade etc.

Foi um engano de revisão.

GUERRAS AS LOTETIAS

«O deputado mineiro snr. João Luiz Alves, presidente da comissão de constituição e justiça da Camara tomou a si a tarefa de dar parecer sobre o projecto abolindo as loterias em todo o terretorio da Republica.

Parece que a campanha iniciada pelos srs. Alfredo Pinto, Barbosa Lima e Jose Carlos de Carvalho vai merecer o apoio do sr. João Luiz Alves, cujo parecer será favoravel ao projecto.»

«Cinnatus aconselha pelas columnas d' O Sericista tor, de Barbacena, aos livradores a criação da cabra, pois que:

A cabra fornece alimentos de boa qualidade, leite, queijo, manteiga e carne; fornece a pelle que tem boa collocação nos mercados, e o estrume, tão necessario ao cultivo dos terrenos.

O estrume da cabra, accrescente, é o melhor, mais forte e mais duradouro, segundo a opinião de Boussingault na sua *Economie rurale*.

As cabras que, por darem maior quantidade de pellos (lã) e os melhores devem ser creadas são as de Cachemir, do Thibet ou Angora.»

Offereceram a um carnicheiro um bilhete para ir ao theatro, mas o homem não quiz, apesar de lhe d'zerem que era de graça.

Mas porque não acceita? perguntaram-lhe:

Porque, se vou lá, não encontro se não gente que me deve a carne que lhe vendi, e isso tira-me todo o divertimento que eu podia ter.

FALLECIMENTO

Hoje as 12 horas da manhã, depois longo e agruoso soffrimento foi chamada á mansão dos justos, a senhorita Maria Augusta de Sousa, estimada cunhada do nosso amigo Snr. Lourenço Ricardo de Miranda, a quem como a todos os mais parentes da inditosa moça, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

No dia 27 do passado, regressou da villa de Passagem Franca onde fora presidir a sessão do jury, o illustrado Snr. Doutor Henrique José Couto, integerrimo Juiz de Direito da Comarca, e a quem saudamos.

SECÇÃO LIVRE

FESTIVIDADE

Os abaixo assignados, Vigario da freguesia, e presidente da mesa administrativa da irmandade de N. S. da Consolação, communicam aos fideis catholicos desta cidade e do municipio que no dia 29 do corrente começará a festividade de sua gloriosa padroeira, constando de novenario, missa solenne no dia 8 de Dezembro pelas nove horas da manhã e procissão as quatro e meia horas da tarde do mesmo dia. Para os referidos actos convidam e esperam honroso comparecimento dos fideis devotos da Santissima Virgem Maria; esperando tambem todo concurso e esforço das commissões angariadoras já escolhidas pela mesa, para feliz, solenne e brilhante resultado. Confiado nos sentimentos religiosos dos picosenses, esperam que para os leilões que terão lugar na véspera e dia da festa sejam enviados donativos em dinheiro ou joias, cujo producto será applicado no serviço da reconstrução da nossa Igreja Matriz.

Picos, 21 de Novembro de 1906

P. José Gomes da Silva
Ladislau Gonçalves Moreira

CONVITE

O Presidente da Irmandade de N. S. da Consolação, co'vida a todos os irmãos para a assemblea geral marcada para o dia 2 de Dezembro ás 10 horas da manhã, na Igreja Matriz, onde se tratará de urgente e summo interesse da referida Irmandade e utilidade a cada um de seus irmãos.

Picos, 21 de Novembro de 1906

Ladislau Gonçalves Moreira

Mistiforios

Carissimos Redatores:

Por encommodos de saude, não pude, no dia 18 do corrente, apresentar pessoalmente, as minhas effusivas saudações ao respeitavel amigo, Major Lemos, pela feliz passagem do seu 57.º anniversario natalicio e assim chapitar o meu copito da boa cerveja que, segundo me disse o amigo Benedicto Silva, correu em profusão. Não obstante um pouco tarde, venho hoje reparar a minha involuntaria falta, manifestando, alto e bom som, os meus ardentes votos pela longa vida do velho amigo, a fim de que possa elle continuar a prestar os seus bons serviços em prol do progresso desta fucturosa terra.

Desobrigado, pois, desse grato dever, vamos aos assumptos que reservei para hoje:

Este mundo velho está perdido; por toda parte reina a corrupção; está mesmo tudo fora dos eixos, como tenho repetido tantas vezes. Só si falla em desfalques nos cofres publicos, em quebraadeiras fraudulentas, em roubos, furtos e tudo quanto é bandalheira; é raro pegar-se um jornal que não dê noticias desses factos e, no entanto, os seus protagonistas vão ficando na impunidade, autorizados, portanto a novos assaltos a fortuna alheia! Bem-diz o pratinho Raphaela, parece que a honestidade no Brazil va smorzando. Na verdade e uma lastimal! Hoje é preciso que se desconfie de tudo e de todos, por que os tratantes tem a mesma cara dos homens de bem e nenhuma tras o T na testa. Não si pode hoje confiar nem nos proprios dentes; não obstante, *piu vicino il dente che nessun parente*, como tambem sentença o padrinho Raphael.

Outr'ora, no bom tempo do sabio e justo governo do inesquecivel D. Pedro, essas cousas se fiavam mais fino; quando si dava um tac o, deves, se contava como cousa extraordinaria; o tratante que o commettia era logo estigmatizado pela opinião publica e punido com severidad; ao passo que hoje, commette-se os com o maior desbragamento e viva a Republica!

Aproxima-se a popular festa da nosa Padroeira, Senhora da Consolação; muitos botequins vão ser armados no largo da Igreja e as gentis senhoritas afanosamente cuidam nas toilette, querendo cada qual sobresahir as outras. Sim, senhores, haja festa haja alegria em honra da verdadeira e Santa Mãe dos homes, mas é preciso que tudo seja dentro dos limites da ordem e da decência; que no templo sagrado haja o devido respeito e que nos botequins não se commettam escandalos, pois tudo pretende fiscalisar para relatar nos seus mistiforios, o *joven sympathico*.

22-11-906

P. S.

Apresento os meus parabens a essa Redacção pelo reaparecimento do illustrado snr. H Pito Franco, nas columnas da «Gazeta»; que traga elle boa messe de suas optimas produções, é o que muito deseja o mesmo

K. Lino

K Lino

EDITAL com o praso de 30 dias.

O Major Camillo Umbelino de Barros, primeiro supplente do juiz de Direito do Termo desta cidade etc.

Faço saber ao meu ausente Francisco Antonio de Britto, pronunciado por este Juizo como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Pen. por crime de ferimento na pessoa do menor Raphael Gonçalves de Araujo, que tem de ser o seu processo julgado na sessão do Jury convocada para o dia 26 de Dezembro proximo viudouro, ás 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal desta cidade, pelo que o cito e chamo-o para que no prazo de 30 dias, a contar desta data, venha contrariar o libello accusatorio, como para responder na referida sessão do Jury, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Picos, 24 de Novembro de 1906. Eu, Benedicto Candido de Lemos, escrivão do Jury, escrevi, Camillo Umbelino de Barros.

Está conforme.

O escrivão do Jury,
Benedicto Candido de Lemos

ANNUNCIOS

P

O abaixo assignado, faz sciente a quem interessar possa que na fazenda «Genipapo» deste Districto parou por mais de seis mezes um boi laranja rajado pequeno ferrado com a marca acima em ambos os lados, o qual começando a estragar uma roça de Idelfonso Ferreira de Britto, residente no mesmo lugar, este com o fim de evitar o seu prejuizo, conduziu o dito boi para esta povoação para vendelo por conta do dono, o que chegando ao conhecimento do mesmo abaixo assignado, este vendo não ter o dito Idelfonso garantia alguma, e para salvaguardar o interesse do dono do dito boi, mandou abater este por um açougueiro que sob toda fiscalisação apurou com a venda da carne, feto e couro, a quantia liquida de Rs. 57\$000 que acha-se a disposição do dono do alludido boi. O abaixo assignado tomou a referida deliberação não só como um dos creadores do lugar como no caracter de autoridade que é.

Povoação do Bority Bravo, Termo da cidade de Picos, 24 de Novembro de 1906
Livio Dias de Castro.

Cura da coqueluche

Lê-de a seguinte carta, que é mais uma prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, na cura da coqueluche:

«Ilmo. e Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares.—Tendo minha es-tremecida netinha Julieta, de um anno de idade, atacada de coqueluche, e, depois de ser usado alguns medicamentos sem proveito, a conselho de um amigo, dei-lhe o *Peitoral de Cambará* de V. Ex., e o resultado, em pouco tempo, foi o mais satisfactorio possível. Pode V. Ex. fazer d'esta declaração o uso que julgar conveniente.

«*Joaquim Antonio Claro*.—Porto, 2 de Maio de 1905.—Rua da Du-queza de Bragança 550.»

—(Firma reconhecida).

O *Peitoral de Cambará*, que é o melhor remédio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Depósito Geral no *Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES*, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositaríios:

no Maranhão:

José Esteve Dias

Ferreira Junior & Cia Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

BOAS TERRAS

Manoel José de Macedo tem para vender: Uma posse de terras na data da fazenda «Caxoeira», em São Raimundo Nonato do Termo do Loreto.

Uma dita na data da fazenda «Cruz» do mesmo Termo.

Uma dita na data da fazenda «Ta boca» do Termo do Mirador.

Todas são proprias para criação e qualquer cultura.

Quem pois desejal-as pode dirigir-se nesta Cidade ao annunciante que está resolvido a fazer qualquer negocio.

Vende todas ou separadamente.

Picos,—Largo «Dias Carneiro».

ATENÇÃO

José Sergio dos Reis tendo recebido da Capital do Estado um grande sortimento de fazendas, ferragens, estivas, miudezas e drogas, está resolvido a vender tudo por preços redusidissimos.

A Dinheiro

Ver para crer

Compra todos os generos de expor-

tação, como sejam couros de boi, cabra veado, algodão &.

Rua 15 de Novembro antiga Mangueira. Picos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros laranjeiras e 8 tarefas de canna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 9 formas para assucar etc.

A tratar com o abaixo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1907

Temotheo Barbosa Lima

LIQUIDA-SE!!!!

Lasarinas das compridas a 15000

—3600—

Machalos 3/4 collins na casa do Braz

—16:000

Uma peça de morim com 0, 90m² de largura fazenda boa

na casa do Braz

Chita, riscado, domestico e muitas outras miudezas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo rasolvemente a

—dinheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M. Deodoro—

—Picos—

COLLEGIO «DIAS CARNEIRO

Educação intellectual, moral e physica.

Director: Academico Manoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 3 do corrente, no predio á rua «Salvador» desta cidade.

Continua a receber alumnos externos.

Disciplinas

O curso primario comprehende:

Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrucção moral, civica e religiosa.

O curso secundario cousta de: Português, Francês, Ingles, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, Historia natural e desenho.

Preços

Curso primario 5000

Curso secundario, cada materia 3000

Curso nocturno, cada materia 3000

O methodo do ensino é de accordo com o Gymnasio Nacional

VINHO João VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Lahoratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resuletado nos Hospitales do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de effeitos mais rapido e instataneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vai attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A «Gazeta de Picos» publica-se aos abbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno . . . 8\$000
emestre . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Academico Manoel Macêdo Filho, Thucidedis Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos»

—Imp. Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 152

MAGISTERIO

De todas as profissões que se desenvolvem pelo seio da humanidade, ha uma que, sob a sublimidade benetica do seu objectivo, occulta os espinhos perfurantes e dolorosos da sua evolução—o magisterio—.

Descerrar paulatinamente as palpebras intellectuaes de uma creança e despertar-lhe n'alma o ideal purissimo do saber, é um primoroso trabalho que demanda fino tacto, vasto criterio e perfeita vocação.

O primeiro dever de um preceptor é estudar cuidadosamente o alumno; conhecer perfeitamente a sua organização intellectual e a sua indole; por-se a par de certos defeitos psychicos que por ventura possa elle ter, em consequencia de enfermidades adquiridas nos primeiros alcores da existencia, as quaes produzem no cerebro um certo intorpecimento que, só a custa de muito esforço e geito, se poderá ir dissipando.

Feito isto, trata de proporcionar-lhe os ensinamentos adequados, mas com todo methodo e prudencia, atim de que mais tarde não tenha o dissabor de o fazer, forçosamente, retrogradar para de novo dirigir-lhe os passos no sahara da instrução; pois não há menino que possa perfeitamente progredir com rudimentos viciosos ou mal comprehendidos

E nem todos os preceptores tomam a peito esse trabalho iusano, tanto que alguns há que os seus alumnos pulam por cima dos livros, sem saberem absolutamente o seu conteúdo, e por isso encruam nas escolas, sem nunca chegarem ao fim desejado. Para taes professores o peso do cargo é inteiramente maneiro e suave.

Para aquelles, porem, que comprehendem a sublimidade da sua missão, que se compenetraram dos deveres inherentes ao seu cargo, observando religiosamente todos esses principios educadores da mocidade, é o magisterio uma profissão espinhosa, mortificante e en-

velhecedora, embora entremeada de passagens consoladoras, quando vê irradiarem magestosamente aquellas mentalidades por si preparadas com tanto cuidado e abrigação.

Eis, portanto o que é o magisterio em todas as suas manifestações esplendorosas.

Do «Iracema».

O ENGROSSADOR

O grande engrossador se acha feliz, Tem sempre um ar risonho e prazenteiro, A todos cumprimenta, é galhofeiro, E, em todos os festins, «mette o nariz».

Leva bem este mundo—o povo diz—, Não maltrata a ninguém (oh, que brejeiro!) —Mas dos typos ruins é o primeiro, Em querendo adular, quebra a cerviz!

E de facto, esse typo inconsciente, Automato, incapaz, sujo, indecente, Só terá importancia para os chulos;

Para os homens sensatos nunca passa D'um lorpa, um imbecil, e (que desgraça!) Será sempre o mais nullo dentre os nulos!

Novembro 1906.

H Pito Franco

NOTICIARIO

No dia 3 do corrente, chegou a esta cidade o nosso velho amigo e illustrado collega do «Jornal do Commercio», de Caxias, Capitão Antonio Rodrigues Baima, que vem passar comnosco algum tempo com o fim de ver se com os nossos amenos ares, consegue restabelecer-se dos encommodos de saúde de que tem ultimamente soffrido

Abraçando ao caro amigo, fazemos ardentes votos pela breve volta de sua completa saúde.

Esteve entre nós o nosso amigo, snr. Tenente Athanasio Alves dos Reis, que ha pouco mudou de residencia desta cidade para a povoação de Curador, do visinho municipio da Barra do Coria.

Nossas saudações.

A 5 deste regressou da cidade de Carolina deste Estado, o nosso amigo, snr. Joaquim Dias Carneiro, tambem residente no Curador e a quem cumprimentamos.

Acha-se entre nós, tendo chegado a 5 do corrente, o nosso illustre amigo sr. Capitão Raimundo Borges Araujo, acreditado negociante da villa da Passagem Franca desta comarca.

Apresentamos-lhe nossos cordiaes cumprimentos.

15 de NOVEMBRO

É esse o titulo de uma bella revista do patriotico gremio litterario «João Lisboa», da facturosa cidade do Codó deste Estado e que a 15 de preterito festejou o 3º anniversario de sua fundação, pelo que vem a mesma revista engalanada com brilhantes artigos e poesias.

Agracidos pelo exemplar com que fomos distinguidos, almejamos ao importante gremio as maiores prosperidades.

Consta que Monsenhor Santino Coutinho recem emente nomeado Bispo desta diocese, acaba de ser removido para a do Pará, ficando, portanto vaga, a do Maranhão.

Do Republica de Theresina:

Um distinto patricio osso que está fora do Estado creveu-nos o seguinte:

«Suppunha ser novidade, ah!, a noticia da absolvição do assassino do Luiz Ribeiro.

Vi-a, porem, no «Commercio». O que talvez, ainda ignorem V. V, é que Neutel Maia vae processar, ou antes, está processando por calumnias o «Jornal do Commercio» de Manaus, onde o Th. Vaz profligára-lhe a hediondez do crime!

V., no Piahy, foi o unico jornalista que se condeou da sorte do desgraçado moço e espero, portanto, registre mais essa miseria, para saber-se ahi o que são e o que valem os homens do Amazonas. Quando o assassinato de um moço de talento, posição, fortuna e formado, fica tão revoltante impune, avalie a sorte que aguarda ao pobre e obscuro trabalhador. Não se descança meu Lopes, na propaganda contra a emigração para o Amazonas e melhor serviço não poderá V. prestar a essa nossa terra e aos seus filhos.»

ALMANAK MARANHENSE

A cada um dos nossos mais dignos assignantes, offerecemos hoje, como mimo de festas, um exemplar do interessante «Almanak Maranhense» da acreditada pharmacia e droguaria dos srs. João Victal de Mattos & Irmão, da nossa capital, para o proximo anno de 1907.

E' um bello livrinho de quarenta e seis paginas com linda capa, contendo alem de reclamaes para os bons preparados da dita pharmacia, excellente calendario, noticias curiosas, bons contos, poesias, engraçadas aneddotas, logogriphos, charadas, etc. Cada exemplar vai acompanhado de um mimoso chromo. Agradecido aos srs. João Victal de Mattos & Irmão o ensejo que nos proporcionou de mimosarmos aos nossos boas assignantes, auguramos ao seu importante estabelecimento as maiores prosperidades.

— «o» —

RECOLHIMENTO DE NOTAS

O nosso amigo sr. Ten. Cel José Sergio dos Reis, zeloso collector federal, dignou-se mandar mostrar-nos o seguinte telegramma:

S. Luiz 1 Dezembro 1906.

Collector Federal

Picos

Prazo substituição notas prorogado até 31 Março, 1907. Segue edital.

O delegado Fiscal

José Augusto Correia.

GAZETA DE PICOS

Por ser amanhã santificado e os nossos typographos desejarem ir a festa da nossa Padroeira, damos a nossa folha hoje.

COLLEGIO DIAS CARNEIRO

Essé acreditado estabelecimento de instrução primaria e seccundaria de que é zeloso director o nosso illustrado collaborador Dr. M. Macedo Filho, mu-

dou-se hontem da rua «Salvador» para a do «Senador Leite» desta cidade.

NOSSO ENNIVERSARIO

Summamente penberados ao nosso estimado collega «O Norte» da Barra do Corda, abaixo transcrevemos a honrosa felicitação que o mesmo se digou dirigirnos pela passagem de nosso anniversario:

«Um outro lutador, — um conhecido collega, que presta a cidade de Picos neste Estado, o concurso de sua valiosa orientação jornalística, sob a direcção intelligente do major Benedicto Candido de Lemos — a *Gazeta de Picos* — completou, em 31 de outubro findo, o seu 3.º anno de vida.

Dedicado aos interesses do commercio, lavoura e industria, os seus serviços em prol do adiantamento da sua localidade são de todos conhecidos, tornando-se por isso digno da consideração em que é tido.

Pela passagem de mais essa data, para elle de viva satisfação, nós o comprimentamos affetuosamente.»

Tambem o nosso joven amigo, Sr. Veriato Vasco de Souza Coelho, estudante na nossa capital, em delicado cartão postal, dignou-se pelo mesmo motivo, felicitar-nos, pelo que lhe somos sinceramente gratos.

Pelo Senado foi annullada a eleição senatorial de Alagoas, pela qual havia sido eleito o dr. Seabra.

— «o» —

«Humberto e Armando Cardoso receberam carta anonyma, ameaçando-os de morte; no caso de impossibilidade se vingará o assassinato de Monsenhor Olympio de Campos na viuva de Fausto Cardoso».

De volta da cidade de Caxias chegou hontem a esta, o sr. Coronel Manoel José de Macedo, a quem cumprimentamos.

Tambem de Mirador regresou hontem o nosso amigo sr. Capitão Praxedes Soares da Silva a quem saudamos.

No Rio, parte do edificio da Estação da Estrada de Ferro Central do Brazil foi destruida por grande incendio, sendo avultados os prejuizos.

FELIZ CULPA

«»»

Penso em ti... penso em ti... Posto o não queira, De ti não se me vae o pensamento: E sinto que o pensar deste momento

Sempre o mesmo será na vida inteira

Pensar, sem pausa, em ti, desta maneira, Sem de esperança alguma ter alento, E' remorso, é saudade, é soffrimento, E' castigo, é loucura verdadeira.

Sim! Do meu crime a pena ora padeço! Que é pena em ti pensar, quando contigo Leve instante passar mais não mereço.

Mas oh! crime de amor e seu castigo, Sois da existencia minha o encanto e o preço, Quanto mais me affligis, mais vos bemdigol

Affonso Celso.

FEIRA DAS MOLHERES

D' «A Gazeta de Pesqueira»:

De uma revista de 1843 extrahimos a seguinte curiosa noticia:

«Ha na extremidade oriental da Hungria a montanha Bilhar, habitada por gente pastoril, de raça valaquia e muremota da civilização europea.

No dia de S. Pedro concorre este povo a planície de Kalinassa, e ahi faz-se uma feira, mercado de permutação de generos como em toda parte, muito notavel por ser o campo dos casamentos.

Os pais que tem filhas casaduras, trazem consigo as donzellas, e um carro de dotes, que coustam de pobres moveis domesticos, alem de cabeças de criação, que veem por seu pé.

Apezar de que nunca se tivessem visto, os mancebos, revistando a feira escolhem as noivas a olho e ao tratar do ajuste regateiam a qualidade e valor do dote; ajustado este e feita escolha, recebe o par a benção nupcial, sem cerimonia despedindo-se das respectivas familias.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 3 deste as 11 horas da noite, no local Anajás do termo de Pastos Bons, o sr. Manoel José de Barros, creador alli residente.

Pesames a sua exmª viuva e mais parentes.

ANJINHO

Hontem subiu á etherea mansão a entressant. erança de nome Joanna, filha do sr. Marcellino Octavio da Fonceca, tambem ha pouco fallecido e de D. Maria Rodrigues da Fonceca, a quem apresentamos nossos sentimentos.

O nosso amigo e digno assignante, sr. Major Ladislau Gonçalves Moreira, por telegramma da capital de 4 deste, teve a grata noticia de haver sua dilecta filha a senhorita Mundica Moréira, que ali si acha, prestado com approvação plena e distincção, exame de curso primario, constante de Portugues, arithmetica, corographia e historia do Brasil e tambem de classe de francez e que foi approvada plenamente.

Parabens.

NASCIMENTO

O sr. Manoel Apariz de Oliveira, habil artista, residente nesta cidade teve a delicadesa de parricipar-nos o feliz nascimento de sua filhinha Raimunda Iracema, no dia 2 do corrente

Agradecidos, auguramos a recém nascida o mais roseo porvir.

VARIEDADE

UMA EXPERIENCIA

O sr. Caldas era a honestidade em pessoa. Citavam-se factos e mais factos succedidos consigo, nos quaes sobressahia sempre a sua inteireza de procedimento.

Certa vez viu que um matuto tinha deixado cahir uma nota de 2\$000. Correu até á estrada, apanhou-a, gritou pelo prejudicado; mas debalde.

Alugou um cavallo e só depois de duas horas pôde alcançá-lo entregando logo a cedula perdida, recusando-se mesmo a receber o dinheiro que gastára com o aluguel do animal.

—Aluguei porque quiz; o senhor não mandou; logo não tem que se incomodar,

D'outra vez encontrou 1\$000 no meio da rua. Ignorando quem fosse o dono, e afim de não ficar com remorsos, deu-os á sociedade de S. Vicente de Paula.

—Eu quero viver pobre, mas com a consciencia limpa.. dizia sempre.

E assim outros casos identicos, que se tornaria euadonho relatar.

Uma noite dirigiu-se á principal casa commercial do lugar, no intuito de comprar alguns generos para a sua *bo-dega*.

Gastou 87\$000, deu uma nota de 100\$000 e o caxeiro trouxe-lhe o troco. Chegando á casa o bom homem viu, admirado, que sobravam 100\$000, isto é, o caxeiro havia tornado 113\$000.

—Ah! disse elle consigo proprio julgou que eu tivesse dado 200\$000 Tolerão!

E nem por sonhos pensou em restituir o que lhe não pertencia.

—Antes não ser pobre do que estar com a consciencia limpa, talvez fosse o seu pensamento.

Nos dias seguintes, entretanto, continuou a dar provas de sua honestidade. A's vezes porque faltára dar 40 reis no troco mandava chamar um freguez, que já ia bastante longe: d'outras ralhava com o empregado por ter vendido um objecto um pouco mais caro e assim por diante.

Outra noite foi comprar nove sortimento para a sua casa de negocio e dirigiu-se ao estabelecimento costumado. Deu 200\$000, comprou 93\$000 e o mesmo caxeiro voltou-lhe unicamente 7\$000.

—Mas observou o Caldas perturbado, faltam aqui 100\$000.

—Oh! O sr. é muito esquecido. Deve lembrar-se que, ha um mez, os levou adiantados.

O honesto negociante comprehendeu *em mollta*.

Deu de costas e após essa experiencia do caxeiro, nunca mais quiz dar exemplos do excessivo escrupulo.

Anisio Galvão

AGUA PARA LIMPAR OBJECTOS DE COBRE

Agua..... 125 gr.

Acido sulfurico... 20 »

Sulfato de aluminio 70 »

Usa-se molhando um panno n'esta mistura e passando sobre os objectos a limpar.

ANNUNCIO INTERESSANTE

Vendem-se camas para casados á franchezza, e colchões para creança de palha e lã.

—OO—

SECÇÃO LIVRE

AO SRS. COLECTOR DO ESTADO E AO SRS. INTENDENTE MUNICIPAL

Pedro Sipaubá

declara pela imprensa que a mais de anno que dechou de negociar e fechou a porta de seu estabelecimento a sete mezes a contar de junho ate hoje deichando toudo seu giro de negocio pelo que pede aos srs. colector do estado e Intendente municipal que não seja lançado como contribuinte do imposto dignando-se eliminarem o seu nome Picos, 5 de Dezembro de 1909.

Pedro Sipaubá

EDITAES

O Tenente Coronel Elpidio Ferreira de Souza,
Intendente deste Município etc

Faço saber aos que o presente edital virem que se acham expostas em arrematação as passagens do rio Itapecurú nos portos desta cidade, ficando para isto marcado o prazo de trinta dias a contar da data deste, cujo prazo ficará extincto no dia 7 de Janeiro proximo, quando deverá cada pretendente apresentar suas propostas em cartis fechadas e devidamente selladas; no referido dia as 8 horas da manhã desta repartição. E para que heque ao conhecimento de to dos mandou lavar o presente que será publicad pela imprensa e affixado no logar do costume Eu, Antonio Guimarães, Secretario interino que o escrevi. Elpidio F. de Souza. Conforme.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade dos Picos, em 7 de Dezembro de 1906.

O Secretário Int.

Antonio Guimarães

O Tenente Coronel Elpidio
Ferreira de Souza Intenden
te do Município desta Cida
de &c

Faço saber a seguinte disposição do Código de Pusturas deste Município: Art 118 Os proprietarios de terrenos que estiverem por edificar dentro desta cidade deverão, no prazo de um anno contado da data da publicação deste código, cercal-os com muros de apparencias exteriores de casa.

Ao infractor a multa de 20\$000 e o dobro em cada termo de novo praso que lhes for marcado até o cumprimento desta disposição e a da deizistencia que fizer por termo perante a Intendencia.

Portanto de accordo com o mesmo artigo e disposição da Camara Municipal fica marcado o prazo de um anno que correrá da data deste para todos os possuidores de terrenos vagos nesta cidade captaferem a disposição do Art acima transcritto, sob as penas no mes comminada E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, Picos, 7 de Dezembro de 1906

Eu Antonio Guimarães, secretario interino o escrevi.

Elpidio Ferreira de Souza.

Conforme o secretario Intr.

Antonio Guimarães

O Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, Presidente da Camara Municipal da Cidade de Picos etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, teudo-se de proceder no dia 10 de Dezembro proximo viudouro a eleição dos Membros do Congresso do Estado para a legislatura de 1907 a 1909, eleger-se hoje as mesas eleitoraes, que têm de funcionar na dita eleição, dando o resultado seguinte:

PARA Mesarios da 1ª secção

Camillo Umbelino de Barros

João Nunes Mourão

Manoel Pereira de Sá

Raimundo Coelho dos Santos

Feliciano da Costa Lima

Supplentes

Sulpicio da Costa Rosal

Manoel Antonio Alves

Fernando Pacheco

PARA Mesario da 2ª secção

Athanasio Solino Camello Pessoa

José Sergio dos Reis

Braz de Queiroz

Elpidio Ferreira de Souza

Jose Rodrigues de Souza

Supplentes

Macario Eleuterio Dias

Hygino Coelho de Souza Calvo

Manoel João da Silva

PARA Mesarios da 3ª secção

Delfino Coelho de Souza Calvo

Antonio Fontenelles

Jeronymo Fernandes Lima

Alarico Gonçalves da Silva

Joaquim Teixeira Mendes

Supplentes

Antonio Coelho de Souza Calvo

Bento Fernandes Lima

Coriolano Rodrigues de Souza

PARA Mesarios da 4ª secção

Livio Dias de Castro

Manoel Estevão de Carvalho

Antonio Fernandes Lima

Theodorico Francisco Pereira

Victor Barros

Supplentes

Praxedes Soares da Silva

Henrique Joaquim dos Santos

Raul José de Mello

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade de Picos, em 29 de Novembro de 1906. Eu, Henrique Ribeiro Campos, vereador, servindo de secretario ad-hoc, o escrevi

Ladislau Godofredo Dias Carneiro P.

ANNUNCIOS

BRONCHITES

E COQUELUCHE

Leiam com attenção o que declara o conhecido cavalheiro Sr. João Marques de Carvalho, de Santa Catharina sobre os efeitos admiraveis do Peito-

ral de Cambará do Visconde de SOUZA SOARES:

«Tendo tirado resultados tão admiraveis do emprego do Peitoral de Cambará do Sr. Visconde de SOUSA SOARES em pessoa de «minha familia, para a cura de «bronchite de certa gravidade e de «coqueluches, que resistiram ao uso dos medicamentos preconizados para taes casos que me julgo na «obrigação de confessar que tenho «este virtuoso preparado na conta «de um verd deiro especifico, mais «do que nenhum capaz de debellar «as variadas molesias do aparelho «respiratorio, e, como tal, o recomendo com inteira confiança a «todos os padecentes.

«Estado de Santa Catharina.— «João Marques de Carvalho».—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bruchites, coqueluche, asma, rouquidão e qualquer tosse, têm o seu deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros laranjeiras e 8 tarcias de cauna; 2 engenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 9 formas para assucar etc

A tratar com o abaixo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1907

Thoméo Barbosa Lima

LIQUIDA-SE!!!!

Lasarinas das compridas a 15000

—3600—

Machalos 3/4 collins na casa do Braz

—16:000

Uma peça de morim com 0, 90m² de largura fazenda boa

na casa do Braz

Chita, riscado, domestico e muitas outras miudesas que vende-se com a vista e agrado do freguez tudo rasoalmente a

—dinheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M. Deodoro—

—Picos—

VINHO João VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultado nos Hospitales do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instataneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita e desinfecção intestinal vae attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DE POZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos abbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8000
semestre 4000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Academico Manoel Macêdo Filho, Thucidedis Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos»

—Imp. Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 153

O mamão

Não ha quem desconheça o *mamão*, fructo de gentil arvoredado que espontaneamente nasce, vive e medra em nossos pomares; todos o conhecem bem, mas poucos tem delle o conhecimento preciso.

O bom e succulento *mamão* tem até hoje servido quasi exclusivamente de repasto aos sabiões engaiolados, salvo os que as gulosas creanças tem o bomtino de colhere devorar.

Entretanto, o *mamão*, o innocente e prodigiosamente bom *mamão*, é digno de figurar nos nossos banquetes, onde até assigualado e decisivo papel lhe é reservado.

Não ha digestivo mais poderoso do que elle: não ha preparado algum pharmacologico que possa competir com esse baratissimo e prodigiosissimo anti-dispeptico.

O *mamão*!!!
Si virdes algum dia algum glutão ou porco de Epicuro, com as bragas soltas, arrostar azedo, de curta e difficil respiração, com o ventre atamborado, (a propria ou alheia custa) tenha lorpamente se empanzinado, dae-lhe de prompto algumas talhadas de *mamão*, inteiro se quizerdes, e dentro de meia hora vel-o eis disposto a novamente empazinar-se.

Tal é a força digestiva do *mamão*!
Tomaê um pedaço de carne entresachado de nervos, fervei-a com um pouco de *mamão*, e, no fim de um quarto de hora, vosso cosido será um mingão, porque o *mamão* tudo delhe!

E ainda mais:
Quando o açougueiro vos enviar carne dura por macio dinheiro, e não houverdes probabilidade e geito de fazel-a trocar por outra, bastar-vos durante uma hora embulhar a dita carne em folhas de *mamão* para que, ainda esta hora, esteja ella macia como o appetitoso *filet*.

O *mamão* verde substitue com vantagem, a abobora d'agua, aos ensopados, e é saborosissimo.

O *mamão* verde ralado dá-nos ainda excellente doce, saboroso como o doce de cidra, e mais util do que ella.

O *mamão* é tambem excellente vermifugo e, portanto util ás creanças, e mesmo aos homens, porque lombriças temes todos nós, e ha até gentis moçoilas, que (dizem) as tem, nos olhos!!!

Vede quão util é o *mamão*!

Ao peito, finalmente, elle presta os mais relevantes serviços, e prova-o o facto mesmo de serem os mais altos e poderosos cantores, os sabiões, por elle alimentados.

Aconselhai-o bem aos vossos leitores, e elles pouparão medico e botica: não terã indigestões, não serão dyspepticos, não terão prisão de ventre, não soffrerão dos intestinos, comerão.

Só ha um ponto em que é fraco o *mamão*:—é contra as indigestões de... vinho...

EXTR.

O BOATEIRO

Cauza nójo e vergonha o «boateiro»!
Muito cedo desperta e ganha á rua;
Vai á feira, ao açougue, e lá desnúa a vida interior do bairro inteiro!

Vem á caza almoçar e continúa
Em seguida a fazer-se noveleiro;
Corre toda a cidade e, alviçareiro,
No animo de todos se insinúa.

Quando torna de novo para a cela,
Sabe a fundo, a miudo, a vida alheia,
Conhece-lhe a mais leve miudencia!

Por isso, Homens de bem, elimina-o,
Erguei-vos contra elle, desprezai-o,
Cortai do vosso seio essa excrescencia!

Novembro 1906.

H. Pito Franco

A IMPSENSA

A imprensa é em synthese e em toda a extensão da palavra— a grande educadora dos povos.

O jornal—o ousado paladino da lida que symbolisa a Verdade, ensinando á humanidade corruptora a trilha fulgada do Dever e do Trabalho, foi o maior legado que ao mundo trouxe o grande sabio; Gutenberg.

O jornalista—o martyr que se bate impavidamente em prol do Pensamento e da Razão e que cae muitas vezes ao meio da jornada extensa da Lucra, victima da sua abnegação, representa gloriosamente a Justiça combatendo o Erro!

A imprensa—é o ágape supremo, onde ao lado da Fé, bebemos o falerio das doutrinas sãs.

O jornal é o campo vasto, onde se trava o combate brilhante do Bem e do Mal!

O jornalista—é o guerreiro homérico patentiando dois baluartes:—Força e a Perseverança.

Pedro de Souza Pinto.

NOTICIARIO

No dia 8 do corrente, regressaram de Caxias os nossos amigos Sur. Tenente Coronel João Nunes Mourão acreditado negociante e Olympio Sousa, operoso auxiliar do Commercio desta cidade.

A ambos nossos cordiaes cumprimentos.

FESTIVIDADE

No dia 8 terminou-se na nossa Igreja Matriz, a festividade da nossa Padroeira, Senhora da Consolação.

Comquanto chuvosa a noite da vespera, houve grande concorrência dos fieis e no dia, a missa e procissão tambem estiveram brillhantes, teudo em todos os actos reinado o maior respeito.

O leilão das joias, devido a chuva da vespera, apenas rendeu a quantia de Rs. 230\$000.

AÇONGUE PICOENSE

De accordo com os annuncios distribuidos em avulsos, foi hontem pelas 7 horas da manhã, com as presenças dos Snr. Presidente da Camara Municipal, primeiro supplente de Juiz de Direito, Delegado de Hygiene e muitos cavalheiros, inaugurado ao som de bonitas peças de musica da «Lyra Picoense» e ao estourar de foguetes, o importante talho de carne verde com a denominação acima, que o nosso amigo, Snr. Tenente Coronel Numa Ponpilio Teixeira abriu á rua «Salvador» desta cidade em um excelente predio de sua propriedade adrede preparado sob as mais rigorosas regras aconselhadas pela hygiene. Era, realmente, uma grande lacuna que sentiamos e que o nosso amigo Tenente Coronel Numa supprindo, prestou relevante serviço a nossa localidade.

Foi modesta, porem, com justo motivo a dita festa. A todas as pessoas que compareceram foi servido com abundancia finas bebidas pelo proprietario do estabelecimento que, cremos não tem par no exterior do Estado.

Que o povo picoense saiba corre ponder ao beneficio que acaba de prestar-lhe o Tenente Coronel Numa, concorrendo para a prosperidade do «Açongue Picoense» é o que sinceramente desejamos.

Na tarde de 15 do corrente, vindo de Caxias, onde residé e é commerciante, chegou a esta cidade o nosso amigo Snr. João de Deus Teixeira, a quem saudamos.

Tambem hontem regressou de Caxias o nosso amigo Snr. Hamiltou Ricardo de Miranda.

Cumprimentamos-lhe

Desde o dia 8 d'andante, se acha entre nós, o nosso digno amigo e bom assignante Snr. Major Alcides de Vasconcellos, bem conceituado commerciante da cidade de Caxias e a quem já tivemos o praser de abraçar.

O CAFE

«Nas plantações das mudas do cafeito ou de outras quaesquer arvores, é de grande proveito collocarem-se nas covas, alem do esterco, alguns ossos. As mudas em seu desenvolvimento dilatam suas raizes em redor d'esses ossos extrahindo d'elles o phosphoro necessario á sua alimentação por muito tempo.»

Na capital do Estado no importante collegio «Rosa Nina» prestou exame obtendo plena approvação com distincção, de diversas materias de curso secundario, a nossa conterranea, gentil senhora Antonia Amelia Carneiro, a quem como aos seus venerandos progeniteres, nosso amigo Snr. Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro e sua digna Con-

sorte, apresentamos sinceros parabens.

CASAMENTO

Na manhã de 8 do Corrente na casa de residencia do nosso amigo Snr. Coronel Ladislau Godofredo Dias Carneiro, effectuou-se o casamento civil do Snr. Jorge Ferreira de Oliveira, com a Exm. Snr. D. Cecilia Albertina da Silva, estimada filha do Snr. Raimundo Ferreira da Silva.

Nossos parabens.

BAPTISAMENTO

No mesmo dia, o nosso amigo Sr. Joaquim Dias Carneiro e sua digna consorte tiveram o praser de levar á pia baptismal, na nossa Igreja Matriz, a sua dilecta filhinha Estella sendo padrinhos o nosso amigo Snr. Major Raimundo Moreira Lima e sua Exm. Esposa D. Anta Dias Carneiro Moreira.

Agradecidos pelo convite com que fomos honrados, almejamos á interessante Estella toda sorte de felicidades.

TELEGRAMMAS

D' «O Commercio» de Theresina
Maranhão, 27

Por causa de artigos na «A Imprensa», o sr. Pedro Vianna, auxiliar no commercio desta praça, aggreuiu hoje, em plena rua, ao jornalista João Baptista de Mello Rabello, director daquelle diario. Trocadas, apenas, algumas palavras, o aggreuido repelli o ataque a tiros de revolver, resultando Pedro Vianna ficar levemente ferido, num braço, por mais de um projectil que, felismente, já foram extrahidos.

Maceió, 28

Posso affirmar que o partido governista, em virtude da annullação da eleição senatorial, apresentará, novamente, o dr. José Joaquim Seabra, como seu candidato.

Rio, 28

O senado, depois de calorosos debates, approvou, em terceira discussão, o projecto que institue a celebrada caixa de conversão.

FALLECIMENTO

No dia 13 deste com 76 annos de idade, falleceu a Exm. Snr. D. Raimunda de Paiva Brito, avó da consorte do nosso typographo, Snr. Bento Fernandes Lima. Era ella uma das mais antigas moradoras desta cidade.

Ao dito Snr. Bento e mais parentes

da extincta apresentamos nossos pesames.

SECCAO OFFICIAL

Illustres Cidadãos Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal da Cidade dos Picos.

Em cumprimento ao preceito legal e sem abrigo dos dados que me impelle ministrar-vos venho apresentar-vos o relatório das occurrencias mais salientes, e que ao meu alcance pude colher no percurso de 1º de Julho a 31 de Outubro ultimo do corrente anno na qualidade de representante do poder executivo deste Municipio.

Municipaes.

Rendas Publicas

Receita e Despesa

De 1º de Julho a 31 de Outubro ultimo do corrente anno, com o verbas do quadro demonstrativo junto sob nº 1 e 2 apresentado pelo collector Municipal, foi arrecadado pelas differentes verbas orçamentarias a quantia de Rs 3:236;292, incluzive o saldo já a apresentado, sendo despendida a quantia de Rs 1:628;619, demonstrando um saldo a favor do Municipio, da quantia de Rs 1:607;691, que fica sob a responsabilidade do mesmo Collector Municipal.

Divida Activa

Ainda não foi liquidada a do Municipio apezar dos serios esforços que tenho empregado, e attendendo á que não é possível uzar de mais tolerancia garanto-vos que promoverei os meios mais energicos, contra os recalcitrantes contribuintes, fazendo remetter ao representante do fisco as respectivas contas para serem promovidas as competentes cobranças executivamente na forma da lei.

Iluminação Publica

Este importante ramo de serviço publico, vai sendo feito regularmente tendo desaparecido o mau procedimento de alguns vadios que alta noite estragavam os lampeões como se derão repetidas vezes no proximo findo.

Porto Publico

Tambem vai sendo feito regularmente o serviço de passagens do Rio Itapecuru pelo zelo do arrematante. Tenho sido por demais solícito nos esforços empregados afim de aformoziar o largo «Dias Carneiro», dotando-o de bellas e frondozas arvores, cujo plantio tenho augmentado consideravelmente.

Instrução Publica

A unica cadeira Municipal existente no «Burity Bravo» regida pela sistema «mixto» e continua bem dirigida pelo seu professor.

Limpeza Publica

Serei sempre expedito quanto ao zelo pela limpeza do largo «Dias Carneiro» e mais ruas da cidade, correspondendo assim a expectativa geral dos nossos Municipaes.

Tranquilidade Publica

Felismante não tem se reproduzido crimes e desordens, graças a boa índole da quasi totalidade dos Municipios, o que folgo em relatar.

Salubridade Publica

Não lamentamos entre nós males contagiosos que possam infeccionar o nosso Municipio. Considerando, que atentas as circunstancias actuaes, não devemos sobrecarregar o Municipio, com exaggerados impostos entendo que deve permanecer no anno proximo fucturo o actual orçamento, sob a lei n.º 52 de 20 de Novembro de 1905; e, portanto deixo de apresentar novo projecto.

E' o que prezentemente tenho a informar-vos.

Saúdo-vos

Repartição da Intendencia Municipal da Cidade dos Picos, em 6 de Novembro de 1906.

O Intendente Municipal
Elpidio Ferreira de Souza.

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores

Venho hoje desobrigar-me da promessa que fiz, isto é, fazer ainda que mal alinhavada, a chronica da festividade da nossa Padroeira, Senhora da Consolação que teve logir em sua Igreja.

Não obstante os esforços empregados pelo nosso zeloso Vigario, Sr. Padre Silva, não satisfiz a expectativa do publico que a esperava com o maior brilhantismo e grande concorrência.

Na verdade, se algumas noites reuniram esses elementos, a maior parte dellas estiveram, sinão dignas de lastima, mas de censura ás respectivas commissões pela desidia ou falta de sentimento religioso para dar-lhes o esplendor devido. Na vespera, como quanto fosse chuvosa a noite, esteve optima, brilhando, por tanto, as senhoras casadas que foram as mordomas, pelo que tornaram-se ellas dignas do louvor do *juven K. Lino*, que como recompensa, faz votos para que os seus maridos não lhes dêem mais motivos para ciúmes. O dia da festa tambem andou tudo regular, havendo boa concorrência tanto na missa como na procissão. O que não achei bom, foi o terem soltado os dois balões e queimado uma das rodas de fogo de vista, ainda de dia; foi realmente, uma lembrança infeliz.

Foi juiza da festa a digna classe do commercio que correspondeu perfeita-

mente a expectativa publica pelo que tambem, em recompensa, almejo-lhe bom negocio, bom recebimento, em fim, toda prosperidade.

As nossas gentis senhoritas apresentaram-se sempre no maior correctismo. Muitas dellas, cujos nomes não cito para não adquirir intrigas, mais pareciam verdadeiros anjos celestes do que creaturas terrestres.

A Irmaudade da Consolação foi que esmerou-se pela ausencia pois apenas, uns sete de seus membros appareceram encapados. E' para lastimar-se!

Nos botequins, onde fiz boa frequencia e tomei optimos *grogs de meia jota*, correu a coisa muito melhor que os annos anteriores, não ha duvida, reinou mais respeito. Apenas notei que alguns anciões, especialmente um que não digo o nome por ser meu tio, pintaram a manta e bordaram a tampa, muito mais que os moços, inclusive o K. Lino, mas este por falta do *argentario* nos bolsos. O que vale é que os ditos anciões tem *panno para as mangas*.

Como nota dissonante destes mistiforios, trago a triste noticia do máo estado de saude do caro Alberto. No meu humilde ver, a molestia é dolorosa, mas não tão grave como se diz; o que falta-lhe é o necessario tratamento, isto é, vista do medico. Todos os dias o visito, mas pelo seu estado não podemos conversar e por isso não lhe tenho a proveitido as suas boas maximas.

Já tive occasião de abraçar o velho collega Totonho Bayma que de Caxias veio procurar os nossos saudáveis ares a ver-se se consegue restabelecer-se. Quasi não o conheço; se elle não falla eu juraria que não era o Bayma, tão alegre e jovial que era. Nossa Senhora da Consolação lhe dará saude e para isso faço sinceros votos, assim como pela do caro Alberto.

Por falta de espaço deixo de tratar hoje de assumptos de interesse e por isso concluo estes com a transcripção da seguinte anecdota que encontrei em um calendario de desfolhar que pode ter applicação no nosso meio:

«Um viuvo inconsolavel, á beira da cova de sua mulher:

Adeus Monica! Eu chorarei, de certo, muitas mulheres que te succedam, mas não encontrarei nenhuma que te substitua».

10-12-906

K. Lino

Pastos Bons

Desde o dia 20 de Abril deste anno, que assumiu o exercicio de Juiz de Direito Interino desta comarca, o Illustrado Magistrado Dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, tendo até hoje, sa-

bido cumprir com seus deveres inerentes as funcções do respectivo cargo, quanto honroso e difficil como é, e selado os seus actos juridicos com o cunho da justiça, em nada contrario a Lei e ao que aqui se esperava. Como particular, tambem está fora de duvida, é um excellente moço, sympathico, de bom genio, de exêmplar procedimento e verdadeiro amigo de todos, gozando por isso, do melhor conceito e acolhimento que se pode desejar na nossa sociedade sensata em geral.

Pastos, Bons, 30 de Novembro de 1906.

Antonio Coelho Torres.

AO PUBLICO

e especialmente aos srs. collectores das rendas do Estado e Municipal. Aeylino Portella Nunes, residente na Povoação de Almeida, faz sciencia que desde o dia 1.º de Janeiro proximo passado fexu o estabelecimento commercial que tinha na dita Povoação, tendo deixado de fazer adeclaração a mais tempo por motivo de molestia.

Almeida 12 de Dezembro de 1906

Aeylino Portella Nunes.

A EDUCAÇÃO E A INSTRUÇÃO

A feliz palavra educação a primeira estratificação do espirito humano ao despontar para vida social, deve ser, sem obice, o primeiro cuidado dos senhores paes de familia a fim de verem os seus frutos apreciados por todos.

A instrução, leal companhia da quella, nada fará em qualquer espirito se já não encontrar aquella feliz guia das almas immaculadas.

Educar, diz um bello auctor, é quasi tirar do nada e criar aquella arvorezinha de Deos que se acha quasi exausta pelo somno da ignorancia, e dar a vida, o movimento e a accão a continuação da obra divina; risouhi esperança do porvir.

A educação quasi que, no meu humilde vê não incumbe deveres da Pedagogia, e sim dos Senhores paes de familia especialmente das senhoras mães.

No entanto; ha por ahi alem paes de familia que dizem que as filhas não precisa saberem ler...

Ora é um acto reprovavel e que muito depõe contra quem o pratica, pois se os que não sobesse ler e nem escrever não desse mau exemplo teria sido cortado esse mal desde o cômesso das gerações; mas simbolicamente o que de pouco a pouco está se vendo é aquelles que nada tendo d'instrução e que por isso pouco ou nada comprehendem desta vida cheia de difficuldade e trabalho, contradiserem o pensamento d'aquelles; mas o que ha de mais notavel no assumpto é não tomar o exemplo!

Como é que uma mãe sem ter mais ou menos uma boa educação pode educar os seus filhos em um caminho de felicidade?

Portanto, não se deve separar a educação da instrução porquanto, sem instrução toda a educação será impotente e sem educação moral pode ser perigosa a instrução; e não é somente pela sciencia que se forma o caracter, se não pela persuasão, pela autoridade, pelo exemplo e pela acção moral de todos os instantes.

Em fim, os paes de familia que quizerem os filhos bem instruidos os dê primeiro uma boa educação moral antes d'os mandar para a Escola por que, nada-tão difficil que um professor lecionar meninos sem conhecimento do que é Deus nem Santa Maria.

Quem escreve estas linhas tem mais ou menos sciencia do que diz e que porisso deseja o bem de todos junto a uma felicidade interminavel e apressa-se neste sentido por que, sem uma boa cultura moral e intellectual não pôde haver fraternidade e nem progresso.

16-11-06.

F. J. P.

ANNUNCIOS

Efeitos admiraveis!

O Peitoral do Cambara do Visconde de SOUSA SOARES é de efeitos admiraveis em todas as affecções do aparelho respiratorio:

Allivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e espectorantes, até cural-as completamente;

Faz diminuir, até desaparecerem, os accessos astmaticos mais terriveis;

Combate energicamente as affecções pulmonares, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

Debella, de forma rapida, a coqueluche, a rouquidão, a larynge, etc.

O Peitoral de Cambara do Visconde de SOUSA SOARES está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, privilegiado por decreto do Governo Federal e distinguido com cinco medalhas de ouro e um premio de honra de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distintos medicos e de pessoas curadas garantem sua efficacia!

A' venda nas pharmacias e drogarias.

O Peitoral de Cambara, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios:

no Maranhão:

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

—«O»—

COLLEGIO «DIAS CARNEIRO

Educação intellectual, moral e physica.

Director: Academico Manoel Macedo Filho.

Este instituto de educação está funcionando, desde o dia 6 do corrente, o predio á rua «Benedito Leite» desta cidade

Continua a receber alumnos externos.

Disciplinas

O curso primario comprehende:

Leitura, escripta, contabilidade, historia do Brasil e instrução moral, civica e religiosa.

O curso secundario consta de Português, Frances, Ingles, arithmetica, geometria, historia geral e do Brasil, geographia, chorographia do Brasil, Historia natural e desenho.

Preços.

Curso primario

5000

Curso secundario, cada materia

3000

Curso nocturno, cada materia

3000

O methodo do ensino é de accordo com o Gymnasio Nacional.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por modico preço o sitio «Agua Branca» do visinho municipio do Mirador, com cafeeiros laranjeiras e 8 tarefas de canna; 2 eugenhos sendo um de ferro e outro de madeira, 4 juntas de bois de carro cinco tachos grandes, de cobre um alambique novo 9 formas para assucar etc.

A tratar com o abaixo assignado nesta cidade. Picos 3 de Setembro de 1907

Thomaeo Barbosa Lima

LIQUIDA-SE!!!!

Lasarinas das compridas a 15000

—3600—

Machalos 3/4 collins na casa do Braz

—16:000

Uma peça de morim com 0, 90m de largura fazenda boa

na casa do Braz

Chita, riscado, domestico e muitas outras miudezas que vende-se com a viata e agrado do freguez tudo razoavelmente

—dinheiro—na

—casa do Braz—

A' Rua M: Deodoro—

—Picos—

VINHO João VICTAL

—O G rifugo—

Approvado pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultado nos Hospitaes do Rio de Janeiro

E' o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instataneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfeita desinfecção intestinal vae attingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos &

Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno

8\$ 0

semestre

4\$ 00

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos, os Capitães João Candido Fernandes Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Academico Manoel Macêdo Filho, Thucy dedis Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos»

—Imp. Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 154

A LEI

A primeira necessidade de um povo que se congrega para formar um estado, ou de um grupo de individuos que se irmanisam para constituir uma corporação que tenha por fim a criação e o sustentaculo de uma empreza,—é a Lei—.

A lei é a fonte essencial de todas as evoluções politicas e sociaes.

Que ella tenha o seu cortejo de horrores, é tão somente para incutir em nosso animo e terror sublime a pratica de factos delictuosos: e foi por isso que o Legislador Supremo fel-a surgir dos pincares do Sinai, ao scintillar coruscante do relampago e ao ribombar assombroso do trovão.

E' que o aperfeiçoamento moral dos povos e nações provem incontestavelmente das leis justas e sabias, severas e inflexiveis que regeitando principios de tolerancia e excessiva benignidade, obstem a reincidencia de acontecimentos que obstruem o respeito divino e humano e a correm para o aniquilamento moral da sociedade.

E se, indistructivel e respeitavel é a lei que no Cosmos, preside individualmente a ordem natural dos planetas, indistructiveis e respeitaveis devem tambem ser as leis que presidem as nações e que regem o homem debaixo de qualquer ponto de vista social.

A grandeza, o valor e a garantia de um paiz ou de uma sociedade não estão somente na criação de leis sabias e prudentes, mas sim na observancia religiosa e exacta das mesmas.

O principal reflex glorioso da Grecia foi o Areopago atheniense, cuja reputação immensa de sabedoria e imparcialidade alliava á severidade judiciosa de suas leis e a equidade magnifica de suas sentenças.

A Saissa, pela observancia real das suas leis, é notavel; quanto mais estreitos são os seus limites geographicos, tanto maior é o respeito e admiração que ella espalha pelo resto do mundo.

Quando a lei predomina em toda sua plenitude, não ha espirito irrequieto, nem animo fogoso e irreflectido que a não acate e observe; e si das ardensias de um temperamento qualquer surgem delictos, não s'rao estes abusivos e reincidentes, porque terão de prompto o correctivo le-

gal com todo rigor adaptado á sua caracterisação, sem excepções de pergaminhos ou de posições sociaes.

D'esta forma será a lei uma d vinda de a espargir, em ondulações douradas, a ventura a prosperidade por sobre um naiz ou uma sociedade.

Do «Iracema»:

O EGOISTA

Eis o dia tambem de dar o corte
Nesse vulto asqueroso —o egoista—.
E' proposo o meu seguir-lhe a pista
Com a nobre intenção de dar-lhe a morte

Só tratando de si, estende a vista
Por todo este paiz, do Sul ao Norte;
Roto embora, fortuna elle conquista
Sejagando dos homens o mais forte!

Entretanto é um nullo, um obscuro!
Na cova que encerrar-lhe o corpo im-

Alguem escreverá:—«Foi um sandeu,

Que passou pelo mundo m. to á fome,
sem glorias, sem prestigio, sem um nome,
«So passou pela vida e não viveu».

Novembro 1906.

H. Pito Franco.

NOTICIARIO

BAPTISAMENTO

Na manhã de 19 deste, na Igreja Matriz desta cidade, recebeu as aguas lustraes de baptismo, o gentil Hesychio, extremecido filho do nosso prezado amigo Snr Major Camillo Umbelino de Barros e de sua cara esposa, Exm. Snr. D. Antonia Souza Barros. Foram padrinhos o tambem nosso amigo, Snr Major Alcides Vasconcellos

e a Exm. Snr. D. Virgolina de Souza Barros digua irmã do baptizando.

Nossos parabens aos progenitores do interessante Hesychio e a este nossos votos para que tenha o mais ridente porvir.

—«(o:)»—

De Caxias para onde seguira ha poucos dias, regressou o nosso bom amigo, Capitão Venavel Archaujo dos Reis, acreditado negociante desta praça.

Saudamo!-o.

—«(o:)»—

Para a mesma cidade de Caxias, seguiu, no dia 19 deste o nosso amigo, Snr. Major Raimundo Moreira Lima, a quem gratos pela despedida, desejamos feliz viagem e breve regresso.

—«(o:)»—

Tambem no mesmo dia seguindo para a villa do Mirador, o nosso digno assignante Snr Nicolau Medeiro de Albuquerque, veio trazer-nos as suas despedidas o que agradecemos, desejando-lhe optima viagem.

«Em Kolki, Africa do Sul, foi ultimamente presa uma mulher, accusada de haver feito desaparecer uma creça que lhe tinha sido confiada.»

As autoridades, desconfiando que ella houvesse assassinado e enterrado em uma alcarcova proxima de sua casa de habitação, foi ali e encontrou não só o cadaver da criança que procurava, como ainda cerca de 50 outros pequenos cadaveres em adiantado estado de decomposição, além de varias ossadas, tambem pertencentes a crianças.

A megéria; no interrogatorio que lhe foi feito após a prisão, confessou que matara aproximadamente cem crianças e denunciou outras mulheres como suas cumplices.»

MUTUO AUXILIO PICOENSE

Pelos fallecimentos dos socios Silva e Garcia de Sousa e Raimundo José Correia, receberam os herdeiros do primeiro, a quantia de Rs. 364:720 e do segundo, a quantia de 362:780.

VALDIVINO TITO DE OLIVEIRA

Sabemos ter na Academia do Recife, concluído, sempre com brilhantismo, os seus estudos e recebido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o nosso estimado amigo, talentoso piauihyense, cujo nome encima estas linhas, pelo que enviamos-lhes cordial amplexo, envolto com os nossos sinceros votos para que seja feliz na sua nova carreira.

—:—

Por acto de 18 do passado, em comemoração a adhesão do Estado á causa da Republica foi commutada em 11 annos e 8 meses de prisão simples a pena de 17 annos e 6 meses de prisão, a que por crime de homicidio havia sido condemnado o reu Theodoro Manoel de Almeida, em sessão do jury deste Termo de 27 de Abril de 1902.

HUMAYTHAENSE

Não obstante um pouco tarde, cumprimos o grato dever de endereçar a esse nosso illustrado confrade que vê á luz na illorescente cidade que lhe dá o titulo, do Estado do Amazonas, e que no distingue com sua permuta, os nossos cordiaes parabens pela feliz passagem do seu glorioso 15º anniversario.

O ECHO

Tambem essa brilhante revista, editada pela importante «Casa Edson», de São Paulo, de propriedade do Sr. Gustavo Figner, completou, em Novembro ultimo, o seu 5º anno de existencia.

A correcta orientação que ao bello *magazine* desde o seu inicio ha dado o seu talentoso redactor, Sr. Joaquim Morse, o tem feito conquistar a grande popularidade de que goza, pois, sem duvida, é a revista mais lida no Brasil Congratulando-nos com «O Echo» por tão faustoso acontecimento, anhelamos-lhe interminavel vida e prosperidades.

NATAL

Estão encarregadas da festividade do Natal este anno, na nossa Igreja Matriz, as Srs. Casadas. Antes da missa que será celebrada a meia noite em ponto, haverá leilão das joias que forem offerecidas pelos fieis, cujo producto será applicado ás obras da mesma Matriz.

RE VISTA DOS GENEROS DE PRODUÇÃO DESTE ESTADO E DOS DO CEARÁ E PIAUHY

Essa importante revista do acreditada casa dos Srs Maia Sobrinho & C., da nossa capital, com data de 27 de Novembro proximo findo, recebida pelo ultimo correio, fica em nosso escriptorio a disposição de quem quizer consultal a.

Do «Correio do Município»:

Muito amantes abstêm-se do cigarro. Ando que a fumaça de te é prejudicial aos orgãos respiratorios. Esta questão foi examinada em uma das ultimas sessões da Sociedade Laringologica Americana.

O sr. Mitchell, habituado de ha muito ao cigarro, combateu a opinião geralmente acceita de que a fumaça do cigarro, quando tragada, vae ter ás viculas pulmonares e que a nicotina que contem penetra no sangue através da mucosa respiratoria.

De facto, a fumaça não chega senão aos grossos bronchios e na maioria dos casos, não passa alem da larynge. Comquanto possa agravar um estado pathologico anterior, sua acção irritante é muito limitada. Quanto ao papel empregado, não ha perigo algum, por este lado; fornece apenas uma dose insignificante de cellulose e a analyse chimica não encontra nelle outro corpo nocivo que não a propria nicotina do fumo.

—:—

ELEIÇÕES

Eis alguns resultados das que no dia 9 deste tiveram logar para deputados ao Congresso Estadual:

Picos

Chapa governista, 24 candidatos, cada um 282 v.

Mirador

Chapa governista, 24 candidatos cada um 236 »

Chapa opposicionista 6 candidatos, cada um 92 »

Pastos Bons

Chapa governista 24 candidatos.

Coronel João Teixeira 273 v

Dr. C. Machado 269 »

Coronel Godofredo Carneiro 269 »

Os mais cada um 257 »

Chapa opposicionista, 6 candidatos, cada um 60 »

No dia 20 deste, recolheu-se á prisão na cadeia desta cidade, o reu Francisco Antonio de Britto, vulgo Ceará pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Pen. e que tem de ser julgado na proxima sessão do Jury convocada para o dia 26 do corrente mez. São trez os processos pre-
parados.

De regresso para a cidade de Caxias, onde reside e é bem conceituado negociante, veio trazer-nos as suas despedidas, o nosso amigo Sr. Major Alcides Vasconcellos.

Agrdecidos pela sua finca, desejamos-lhes feliz viagem.

Tambem de partida para a dita cidade, a tratar de seus negocios, veio apresentar-nos as suas despedidas o nosso amigo, Sr Francisco Dias Carneiro Torres.

Gratos pela sua delicadesa auguramos-lhe boa viagem e breve regresso.

Ja regressou do Rio á capital do Estado, o nosso amigo Sr. Coronel Viriate Lemos, zeloso administrador dos correios, sendo recebido na rampa por grande numero de amigos, tocando uma banda de musica.

—(o)—

A Camara municipal de Lageado, Rio Grande do Sul, no intuito de extinguir os gafanhotos que ali tem causado serios estragos, está comorando a mil reis o kilo de ovos dos taes insectos. Só em 8 dias despendeu a dita municipalidade 15 contos de reis com a compra de tal «genero»!

Segunda lemos na «O Norte» falleceu em Santo Antonio de Balsas, no dia 23 do preterito, o Sr. Coronel Trajano Coelho de Souza, muito considerado pelas excellentes qualidades civias de que era dotado.

A seus dignos filhos, Major Elly Coelho e Absalão Coelho, assim como a seus mais parentes, mandamos nossas condolencias.

CURIOSIDADE

Existe em Sydney um relógio, que em vez de dar horas emite um numero de raiampagos igual á hora e dessa maneira os habitantes de muitos kilometros em redor podem saber as horas com exactidão

—(o:):—

—O Doutor não me recommendou que evitasse toda a especie de emoções?

—Sem duvida; é a unica maneira de poder restabelecer-se

—Mas n'esse caso porque é que me mandou a conta?

FALLECIMENTO

Na noite de 19 do corrente, no sito, Maté deste municipio, onde residia, foi chamada á missão dos justos a Exmª Sra D. Laura Dias Carneiro, digna esposa do nosso amigo, Sr. Capitão Joaquim de Souza Pereira, de cujo matrimonio deixou oito filhos todos menores. O intterramento teve lo-

gar na tarde do dia seguinte no cemitério da Irmandade de N. S. da Consolação desta cidade.

Ao dito nosso amigo Capitão Souza, assim como á veneranda progenitora, irmãos, cunhados e mais parentes da illustre extincta, apresentamos nossos sentidos pesames.

SECÇÃO LIVRE

NEGOCIOS DE CAXIAS

De tempos a esta parte a cidade de Caxias se tem tornado celebre pelo vulto que lá tomam as mais insignificantes questões.

Parece que lá tudo cresce, augmenta, que toda aquella gente anda armada de fortes lentes e por ellas enxerga os acontecimentos. Tudo ás vistas daquelle povo, como que se mostra augmentado de 1.000 e mais vezes do seu tamanho real. Caxias tem levado a tal ponto os seus exageros, que bem se poderia chamar a nossa Tarracon.

E digno de registro é a observação de que o mal é contagioso, pois que delle se não eximem os que embora temporariamente ali se achem.

Prova deste asserto temol-a nós no

extenso telegramma ha dias dirigido á imprensa d'esta capital pelo illustre advogado piauihyense, que actualmente ali trabalha, dr. Manoel Rosa, o qual, apesar de possuidor de um cerebro bem organizado, de ser intelligente e illustrado, não conseguiu immunizar-se contra o terrivel microbio de Tartarin, que tão vastas depredações faz por aquellas paragens.

A fallencia de Teixeira & Muniz é agora o que está em loco.

A proposito dessa questão incrimina o illustre advogado ao dr. Rodrigo Octavio, que é «juiz parcial».

Mas que bella novidade!

Quem disse ser o dr. Rodrigo Octavio parcial nesta questão, não foi o proprio juiz que se deu por suspeito, visto tratar-se dos interesses de um seu irmão?

E é, por accaso, tão extranhavel, que, uma vez affirmada a sua suspeição, elle se interesse por seu irmão?

Não queremos saber qual a natureza da fallencia de Muniz & Teixeira. Faltam-nos elementos para julgar dos factos, e, demais, nada temos a ver com isso. Que nos respondam, porem, os que não tiverem interesse na questão: é condemnavel que um irmão se ponha ao lado do seu irmão, defendendo-o de accusações que affectam á sua honrabilidade?

Mas elle é juiz, dizem.

Não; nessa questão não é juiz.

Elle proprio despio de seus hombros, confessando o interesse que tinha na causa, a toga de magistrado.

E a perseguição que se levanta de todos os lados, replicarão naturalmente?

E' outro tarraconismo. Porque, se são perseguições intindadas, e os perseguidos «confiam na justiça maranhense», como felizmente confessou o illustre advogado, declarando mais que «o juiz municipal, que está em exercicio, e o promotor estão á altura dos seus cargos», tudo isso cabirá por terra, sem barulho nem mat nada. E que fizessem barulho! Não confessa o despacho que os perseguidos «se sentem com força para fazer valer o seu direito em todo terreno»?!

Agora que tanto se discute nesta capital leucocytos, plustidios, etc., etc., se alguma alma misericordiosa descobrisse um meio de avivar a phagocytose do microbio Tartarin, alcançaria justo titulo á beneemerencia e prestaria real serviço á velha Princeza do Sertão, tão impietosamente flagellada pelo biche.

Um observador, da Trisedella.

Da «Pacotilha»

Lei n.º 52 de 30 de Novembro de 1906

Orça a Receita e fixa a Despeza do Município de Picos para 1907

A Camara Municipal da Cidade dos Picos do Estado do Maranhão, decretou e promulgou a Lei seguinte:

Receita

Art.º 1.ª A receita do Municipio de Picos para 1907 é orçada na quantia de Rs 6500.000 das seguintes procedencias.

Ordinaria

§ 1.º Imposto de industria e profissão	Tabella A	1:000.000
§ 2.º Idem sobre gado abatido para o consumo publico	Tabella B	2400:000
§ 3.º Idem sobre generos de produção do Municipio	Tabella C	400:000
§ 4.º Idem sobre exportação	Tabella D	200:000
§ 5.º Idem sobre afirições e revizões de pezos e medidas	Tabella E	50:000
§ 6.º Idem sobre edificações de cazas, muros aforamento de terrenos da Municipalidade e cazas sem calçadas	Tabella F	600:000
§ 7.º Idem de 2000 reis sobre registro de cada ferro de marca de gado		10:000
§ 8.º Idem de 4% sobre transmissão de propriedades dos terrenos da Municipalidade		100:000
§ 9.º Emolumentos	Tabella G	10:000
§ 10.º Imposto sobre passagens do rio Itapecurú	Tabella H	50:000
		
		4:820:000
§ 12 Cobrança da divida activa		1:500:000
	Extraordinaria	
§ 12 Receita Eventual		
a) Multas sobre os impostos não pagos nos prazos devidos		100:000

b) Multas por infracções de posturas e outras

80:000

6:500:000

Tabella A

N.º 1 Advogado diplomado ou provisionado com ou sem escriptorio	25:000
2 Armazem de fazendas, ou molhados, louças ou quinquilharias	60:000
3 Lancha ou barca por cada uma	20:000
4 Açougue de carne verde ou salgada de gado vacum ou suino	12:000
5 Botica ou drogaria	12:000
6 Bote por cada um	12:000
7 Cadeira por cada uma	12:000
8 Cascos nos portos do Municipio, por cada um	2000
9 Dentista com estabelecimento fixo ou provizorio	40:000
10 Retrattista com estabelecimento fixo ou provizorio	40:000
11 Por cada espetaculo publico [pagamento adiantado]	5:000
12 Botequim ou barraca por accaiação de cada festa (pagamento adiantado)	5:000
13 Joalheiro com estabelecimento fixo ou provizorio	30:000
14 Cazas de jogos de bilhar ou outros não prohibidos	16:000
15 Depozito de cereaes para venda	12:000
16 Dito de madeiras	8:000
17 Dito de assucar, rapaduras, e aguardente excepto as cazas já tributadas	50:000
18 Engenho de canna que fabricar agu-	

ardente ou rapaduras ou ambas jun- tamente	8:000	Nº	31 Por cada machina de descarregar algo- dão a vapor ou por força animal	16:000
19 Igarité por cada uma	6:000		32 Por cada engenho de ferro de des- carregar algodão	8:000
20 Lojas de fazendas, quinquilharias, lou- ça terragem e molhades com excepção de pólvora, bebidas espirituozas e fermenta- das, que estão sujeitas a impostos especiaes:			33 Licença para joalheiro de obras nacionaes	15:000
1ª Classe	25:000		34 Licença para padaria	5:000
2ª Classe	18:000		35 Por cada official de ourives, funileiros sapateiros e, de qualquer officio não espe- cificado	2:000
3ª Classe	12:000		36 Por cada officina tendo officiaes	8:000
21 Tavernas:			38 Licença para conservar em largos, ruas e outros logares de tranzitos publico, ma- deiras para construcção ou reparo de edi- fícios	2:000
1ª Classe	8:000		39 Por cada carro ou carroça dentro da Ci- dade ou povoado	2:000
2ª Classe	6:000		40 Por cada carneiro dentro da cidade	1:000
22 Cazas que venderem bebidas espiri- tuozas, excepto as dos lavradores que as fabricarem	6:000		41 Procurador judicial com licença do juiz para advogar	5:000
23 Cazas que venderem bebidas fermentadas	4:000			
24 Cazas que venderem pólvora	3:000			
25 Mercadores ou negociante ambulantes de fora do Municipio do rio Itapecurú	80:000			
26 Mercadores conduzindo suas mercado- res em animaes	40:000			
27 Mercadores ambulantes residentes no Municipio	25:000			
28 Licença para comprador de algodão sem estabelecimento commercial	50:000			
29 Licença para fabricar fogos artificiaes	8:000			
30 Licença para fabricar charutos ou ou- tros não especificados				

Tabella B

Nº 1	Por cada cabeça de gado vaccum abatido para o consumo publico, inclusive o que for vendido para o sustento de tripulação de botes (pagamentos adiantados).	2500
2	Por cada cabeça de gado suino idem	2000
3	Por cada dita de gado caprino ou lanigero	500

(Continua)

ANNUNCIOS

A MEDICINA

DE SOUZA SOARES

Inflamação nos rins

O Sr. Antonio Manoel da Mott, resi-
dente em S. João, 1º Districto do termo
de S. Sepé (Rio Grande do Sul), declara,
ao referir-se aos Especificos aconelha-
dos no livrinho "O Novo Medico do Vis-
conde de Souza Soares".

« Eu abaixo assignado declaro que he
« mais de dois annos soffria de uma
« hrande inflamação nos rins, e, depo-
« is de experimentar diversos medica-
« mentos sem alivio algum, lembrei-me
« de mandar vir tres frascos de "Uri-
« narina" ns. 1, 2 e 3, preparado pe-
« lo grande benfeitor da humanidade,
« o Sr. Visconde de Souza Soares.
« Tendo feito uso dos referidos reme-
« dios alternadamente, com alguns in-
« tervallos, no curto espaço de vinte
« e quatro dias, encontrei-me real-
« mente curado, pelo que hoje de pro-
« fano que fui dos preparados homeopa-
« thicos, tornei-me um adepto reco-
« nhecido...»

(Firma reconhecida).

O "Novo Medico" do Visconde de
Souza Soares, é um livrinho de 176 pa-
ginas que se envia "gratuitamente" e
sem custo de porte a quem requisitar ao
Deposito Geral do Estabelecimento in-
dustrial-Pharmaceutico SONZA SOA-
RES, em Pelotas [Est. do Rio Grande
do Sul].

A venda em todas as pharmacias e
drogarias

Depositario:

no Maranhão:

José Esteves Dias
Ferreira Junior & Cia. Succs.
Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

VINHO João VICTAL

—O Grande febrifugo—

« Approvado pelo instituto sanitario
Federal. Analysado pelo Laboratoire
Nacional de Analyses e experimentado
com lisongeiros resultado nos Hospitaes
do Rio de Janeiro

E' o preparado de mai-
or força e de efeitos ma-
is rapido e instataneo a-
té hoje conhecido para
combater as febrés por
mais tenazes que sejam.

Produz a mais perfei-
ta desinfecção intestinal e
vae attingir qualquer ma-
teria biliosa que esteja na
circulação do sangue eli-
minando-a nos dejectos
dinigrados e quasi sem o
menor cheiro denotando

a mais completa redução
das inflamações do fi-
gado e baço.

DEPOZITO:

NA PHARMACIA E DROGARIA
João Victal de Mattos &
Irmão
MARANHÃO

EXPEDIENTE

OO

A—Gazeta de Picos publica-se aos
sabbados, a tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$ 00
semestre 4\$ 00

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos,
os Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo
este tambem gerente.

COLLABORADORES

Academico Manoel Macêdo Filho, Thuer-
dedis Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos»
—Imp. Bento Fernandes Lima.

GAZETA de PICOS

JORNAL do COMMERCIO, LAVOURA e INDUSTRIA

ANNO IV

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

NUMERO 155

A MUSICA

«Arte sublime, a musica, como a poesia, tem acompanhado a humanidade desde os primeiros tempos de sua cultura civilisadora».

Ella expressa pela voz dos instrumentos, penetra em ondas de harmonia em nossos ouvidos, deixando todo nosso organismo influenciado por esse fluido que todos sentem, mas não sabem explicar-o.

Quer trate-se de glorificar-se os feitos de um heroe, quer se faça euchar um hymno patriota para despertar a coragem civica do soldado, quer finalmente se faça evoluir as notas fúnebres em torno do cenotaphio erecto em a nave de um templo para commemorar o passamento de um amigo ou parente, a musica representa um papel importantissimo na sociedade. Ella acompanha a dor mais intima, revive a saudade mais recondita, assim como acompanha o praser, revigorando a alma e elevando-a as regiões diamantinas do ideal.

Admiramol-a desde o canto mavioso da passarada alegre, formando o concerto sublime das florestas aos primeiros lampejos d'aurora, até o canto formado pela voz humana; admiramol-a porque a musica falla ao coração e a intelligencia...

Estas poucas palavras bastam para mostrar o quanto é magestosa a arte sublime dos Verdi, Satcheni, Bellini, Carlos Gomes e tantos outros cultores da musica.

Entre nós ella encontra admiradores mas falta a estes um certo estimulo para que seja cultivada com vantagem. Qual o meio de despertar o estimulo preciso entre os apreciadores da arte musical?

Julgamos que o meio unico de conseguir este desideratum é formar concertos, pois nestes estimula-se o gosto e apura-se a aptidão de cada um. O concerto musical torna conhecido bellos trechos de operas e desperta nou-

tros o desejo ardente de estudal-as com a mesma graça com que foram ouvidos, executados por mãos ageis.

Quando assistimos a um concerto e principia a execução de uma dessas obras maravilhosas que hão arrojado ao mundo desde a altura de seu genio esses gigantes da arte que se chamam Mozart, Rossini, Mayerber, Boyldien, Buthowen, Weber, Cimarosa, Lulli, Carlos Gomes, a orchestra toda sente-se em commoção como as abelhas de uma colmeia. Ali todos os instrumentos mostram afin em procurar que o conjunto resulte harmonioso e perfeito; mas não obstante, dir-se-hia que lucha cada qual por fazer-se ouvir mais que os outros e lograr em premio um applauso. Os violinos gemem compassadamente debaixo de seus arcos, deixando perceber vibrações delicadas que commovem o mais profundo de nosso ser, e fazem assomar lágrimas aos nossos olhos; a flauta, echo fiel da melancholia e dos amores singellos, nos impressiona com a doçura de sua voz; os instrumentos de metal com as suas notas, que tanto imitam o rugido das paixões, animam as grandes empresas, infundindo-nos valor e enthusiasmo. Se hontem a musica era essencial para a commemoração das grandes potheoses, hoje ella é necessaria até para o inteiro complemento da educação social de um individuo. Desconhecel-a modernamente é um crime de lesa civilização. Ella constitue muitas vezes o balsamo que mitiga uma impressão dolorosa que nos consome e nos aniquila o espirito.

Quantas e quantas vezes não esquecemos por momentos os soffrimentos que experimentamos, quando sentimos cahir dentro de nossa alma as ondas sonoras de um instrumento que executa uma walsa ou mesmo um pedaço arrebatador do «Il trovatore!»

As suas doçuras sedusem os homens mais selvagens, e os proprios animaes não são insensíveis a ellas estendendo-se a sua efficacia até a suspender as dores phisicas, não menos as affecções moraes, e a cura de certas molestias.

Devemos cultivar-a porque ella tem seguido a civilização, como a sombra segue a luz que a projecta.

Devemos cultivar-a porque ella compartilha de todos os sentimentos, quer abysmando nossa alma na mais profunda saudade, quer elevando-a aos pios asnes de nosso ideal mais puro.

M. M. F.

O HIPOCRITA

Hyperita! Vem cá, «justemos»
Mas não quero somente «a mão ao bolo»;
Vou rachar-te este cráneo sem miolo,
Vou quebrar-te a cachola q' anda ás tontas.

Onde quer que te agaches, grande tolo,
Te tomam os agachos como affrontas,
Pois com taes cortezias amedrontas
A'quelles entre os quaes teceas um «rôlo».

Fingindo passas tu a vida ingloria,
Para todos um riso tens na bocca,
E nos labios a phraze adulatoria...

Mas, depois, si de ti (andam) ausentes,
A pelle de um a um é sempre pouca
Para as pontas agudas dos teus dentes!

Dezembro 1906.

H. Pito Franco

NOTICIARIO

GREMIO «ODORICO MENDES»

Na noite de 25 do corrente, no salão do collegio «Dias Carneiro» desta cidade sob a proficiente direcção do nosso estimado amigo e illustrado collaborador dr. Manoel Macêdo Filho, reuniu-se o gremio literario «Odorico Mendes», fundado pelos jovens estudantes do referido collegio. Teve por fim a sessão tomarem posse os membros eleitos para a nova direcção que tem de reger o gremio até findar-se o primeiro semestre do proximo anno de 1907. Ficou a dita directoria assim composta:

Presidente, Alarico Barros, Vice-Pre-

sidente Frederico de Sá Brandão, 1º Secretario Vicente Sipaubá, 2º dito Liborio Sipaubá, Orador-official Alberto Coelho, Thesoureiro Antonio Dias Carneiro, Bibliothecario Raimundo Sipaubá.

Depois da posse, oraram sobre a utilidade da instrução e da aggremação para della cuidar, os jovens Alberto Coelho Alarico Barros, Liborio Sipaubá, Candido Lemos, Aarão Reis e Manoel Joaquim de Oliveira da Costa Netto, os quaes demonstraram o alto grau de adiantamento a que tem chegado pelos esforços do seu zeloso professor, que por isso é digno dos maiores louvores da nossa sociedade. A sessão que foi festiva compareceram muitos cavalheiros, entre os quaes notamos os srs. Dr. Ignacio Carvalho, promotor publico da comarca, Ten. Cel. José Mathias da Silva, Numa Pompilio Teixeira, Major Horacio Costa, zeloso encarregado da Estação telegraphica, Hamilthon Ricardo de Miranda, Raimundo Coelho dos Santos, Feliciano da Costa Lima, Antonio Coelho de Sousa Calvo, Filomeno Barros, Macario Eleuterio Dias, Abelardo Torres e Major Benedicto Candido de Lemos, redactor chefe desta folha. Depois de encerrada a sessão o Director do collegio offereceu a todos os circumstantes profusa mesa de chocolates e doces finos.

A musica da «Lyra Picoense» concorreu para o brilhantismo da festa tocando excolhidas peças de seu farto repertorio. Inegavelmente o collegio «Dias Carneiro», não obstante, o curto espaço de sua existencia, tem demonstrado que os seus alumnos tem sabido aproveitar da boa vontade e illustração de seu professor, a quem por tão justos motivos apresentamos os nossos sinceros parabens a par de nossos ardentes votos para que não desistisse e continue a prestar a sua terra util o seu valioso concurso em prol do seu progresso.

BAPTISAMENTO

Na tarde de 25 do expirante, o nosso amigo Sr. José Trajano Brandão e sua digna esposa, mandaram á nossa Igreja Matriz receber o sacramento do baptismo a sua extremecida filhinha Benedicta, primeiro fructo de seu feliz consorcio. Foram padrinhos o avô materno, Sr. Capitão Simão Pereira de Sá representado pelo Sr. Major Alcebades José Brandão avô paterno e a Exmª. Srª. D. Carolina Etelvina de Sá Ferro, na paterna da interessante neophita.

A musica da «Lyra Picoense» tocou bellas peças do seu repertorio, tanto na Igreja como em casa dos ditos paes, onde foi servido aos cavalheiros e senhoras que compareceram, boa cerveja, e outras bebidas finas, caté, chocolate e delicados doces.

Agradecidos pelo honroso convite com que fomos distinguidos anhelamos á gentil Betinha o mais ridente por vir,

CRIME BARBARO

Na manhã de 23 do expirante, no logar «Fuzil» deste Termo, Valerio José Raimundo, casado religiosamente ha dois annos com Maria Joanna da Conceição, acompanhando a esta que ia apanhar côcos nos mattos proximos a casa, e com quem brigava quasi diariamente por ciúmes a que elle dava logar, resolveu livrar-se della estrangulando-a, como fez, e depois para encubrir o seu hediondo crime atirou o corpo da infeliz victima n'uma cacimba que ficava perto, a fim de que se acreditasse ter sido a morte casual.

Chegando porem, o facto ao conhecimento do inspector do quartelão, João Borges de Sant'Anna, este derigindo-se ao dito logar e desconfiando da «historia» de Valerio, fez immediatamente conduzir este e o corpo da victima para esta cidade onde o zeloso Delegado de Policia, Alferezes Luiz Ataliba, procedendo ao corpo de delicto, ficou neste claramente demonstrado o estrangulamento, depois do que interrogando a Valerio, este depois de tentar illudir a autoridade, confessou o seu crime, entregando-se á prisão.

JURY

Hontem, com 43 jurados foi instalada a 3ª sessão judiciaria deste Termo, tendo sido julgado o reu Domingos Gomes de Oliveira, accusado por crime de homicidio, que foi condemnado a 7 annos de prisão simples. Foi defendido pelo nosso amigo, sr Cap. Antonio Rodrigues Lima, que não se conformando com a decisão do Jury protestou por novo julgamento. Na seguinte edição daremos o resultado dos mais julgamentos.

NATAL

Muito concorrida esteve a festa da comemoração do Nascimento de Jesus que teve logar na nossa Igreja Matriz.

Por occasião da missa de meia noite o templo não comportou o numero de fieis, tendo por isso muitos ficado fora.

O leilão de joitas offerecidas em beneficio das obras da Igreja, rendeu Rs. 178.840.

CARNE VERDE

Tendo os antigos açougues desta cidade, baixado hoje o preço da carne para 400 reis o kilo, o «Açougue Picoense» resolveu vendel-a a 300 reis.

Muito bem!

Na cidade de Montenegro do Rio Grande do Sul até 11 de Outubro ultimo a municipalidade dependeu com a compra de ovos de gafanhotos, a quantia de ... 34:500\$000.

23028 kilos foram pagos a 1:000 e ... 22944 a 500 reis.

Consta-nos que brevemente seguirá para a capital o nosso amigo sr. Alferezes Luiz Ataliba, que com todo zelo tem commandado a 11ª zona militar e exercido o espinhoso cargo de delegado de Policia deste Termo.

UMA CADELA AMÁ DE CRIANÇA

Do «Jornal dos Agricultores»

Em algumas aldeias do meio-dia de França as mulheres, que trabalham no campo, levam quando criam, os filhos numa cesta de pouco fundo e procuram um sitio da sombrea onde os deixam ficar.

Uma dessas mulheres deixava o filho guardado por uma formosa cadela, que amamentava aos cachorros.

A pobre creança chorava de quando em quando, talvez mortificada pelo fome; esse facto parece que não escapou ao instincto da cadela.

Obedecendo, pois, aos instinctos, o intelligente animal um dia collocou-se de maneira tal sobre a cesta, que as tetas roçavam pela bocca da creança, que não despresou aquelle auxilio no meio da longa abstinencia á que a obrigavam,

Por fim a operação repetiu-se por duzias de vezes. A mãe observou que, desde que trabalhava no campo, o filho não mamava tanto como dantes; mas vendo o sadio e nutrido, não se preocupou muito com esse facto.

Um dia, ao fugir de uma tempestade imminente, dirigiu-se apressadamente para o sitio onde tinha deixado o filho.

Então encontrou a cadela sobre a cesta, alimentando a criança, e comprehendeu a causa da abstinencia que tinha notado. A cadela, quando viu a dona não se mexeu e poz-se a olhar para ella, como que a dizer-lhe:

«Que queres tu? A criancinha tinha fome e eu evito-lhe esse tormento».

A mãe continuou a confiar ao nobre animal a guardado seu filho, sem se importar com o que dizia o povo, quando teve conhecimento de tão singular a na de leite.

A mais necessaria das sciencias é de saber esquecer o mal que uma vez se aprendeu.

Custa mais educar bem um filho, que ter cem e não os educar ou educal-os mal.

A agricultura faz averdadeira riqueza das nações.

Bossuet

Esteve nesta cidade tendo chegado a 24 e regressado a 26 do corrente, o Snr. Coronel Aristides de Lobão, illustrado advogado residente na visinha villa de Mirador.

—:(o):—
Da mesma villa voltou a 24 o nosso digno assignante Snr. Nicolau Medeiros de Albuquerque, habil mecânico e a quem saudamos

SECÇÃO LIVRE

Mistiforios

Carissimos Redactores

Que tivessem gosado as boas festas do Natal e que o anno novo vos seja propicio, trazendo-vos grande messe de prosperidades, é o que *ex corde* vos deseja este vosso creado. Sim, senhores, felismente está agonisando o anno 1906 que só nos lega dolorosas lem-

branças de tantas hecotombes, de tantos crimes, de tantos roubos e labroei-
ras; que elle se vá, que tombe para as brumas do passado, arrastando consigo o seu *rosario* de males e que o 1907 surja ridente e bello, trazendo-nos o mais bem estar, maior socêgo de espirito e progresso moral e material, para que esqueçamos os terriveis acontecimentos de seu antecessor, são os ardentes desejos do K. Lino, para que veja tudo vos seus *eixos*.

Sem querer hoje dar *fisgadellas*, por ser a minha despedida do anno, apenas, tenho a diser-vos que gostei do ultimo artigo do nosso pedagogo F. P. inserido na «Gazeta» de 17 deste, sob o titulo de «A educação ea instrução», (com um só c). Na verdade, está mesmo supimpa. Corrigidos os defeitos grammaticaes, prosodicos e orthographicos, o resto que fica (boa vontade) pode ser aproveitado.

Continue, pois, o amigo com os seus pedagogicos artigos, mas não vá outra vez se zangar com as minhas

innocentes observações.

Concluindo estes, não posso deixar de pedir ao digno Snr. Intendente Municipal que dê suas providencias para que sejam desarmados os botequins (palhoças) que serviram na festa da Consolação, pois é um grande abuso ainda estarem occupando a praça, e adeus, até para o anno.

27-12-906.

K. Lino.

Edital.

De ordem do Snr. Tenente Coronel Intendente Municipal, convido a todos os devedores de impostos o foros de terrenos do Municipio a virem saldar suas contas no prazo improrogavel de 30 dias a contar desta data, sob pena de serem as mesmas contas remettidas ao representante da fazenda Municipal para proceder a cobrança executivamente, na forma da lei.

Picos, 29 de Dezembro de 1906

O Collector

Praxedes Soares da Silva

Lei n.º 52 de 30 de Novembro de 1906
Orça a Receita e fixa a Despesa do
Municipio de Picos para 1907
(Continuação)

Tabella C

Os generos constantes desta tabella de produção deste Municipio pagarão a boca do cofre as taxas nellas mencionadas, as quaes serão cobradas por arbitramento ou por outro meio que o Intendente estabelecer, conforme a natureza da mercadoria ou modo de seu commercio.

Generos	Unidade	Taxas
Algodão em rama	kilo	003
» » caroço	»	001
Arroz em casca	25 litros	100
» » pilado	» »	200
Feijão	» »	200
Favas	» »	300
Farinha d'agua	» »	200
» » ecça	» »	200
Milho	» »	400
Poivão	» »	100
Cal	kilo	100
Fumo de corda	»	020
Madeiras [Barrotes d'ormentes, cavernas, grades, caibros, de qualquer madeira	Um	100
Esteios, linhas champrões e vigas	Uma	100
Pecas de madeiras não especificadas, excepto varas e estacas	Uma	100
Taboas de qualquer madeira	Duzia	500
Ripas	»	100

Tabella D.
Todos os generos de produção do Municipio constantes desta tabella, exportados para outros Municipios, pagarão anticipadamente os impostos seguintes
Generos

Couro [de gado vaccum	Um	200
» [de viado	»	100
» [de cabra e outros	»	030
Vaqueta		
(vaccum	cabeça	1000
(Cavallar	»	1500
Gado (Muar	»	2000
(Suino	»	500
(Lanigero ou caprino	»	200
Sola	meio	200
Borracha de qualquer qualidade	kilo	050
Rezinhas diversas	»	010
Crina de animal	»	010
Jaborandy	15	200

Tabella E

N.º 1	Por aferição de pesos ou balanças grandes	3000
2	Por aferição de balanças pequenas e seus pesos	2000
3	Por aferição de cada metro	4500
4	Por aferição de terno de medidas para liquidos ou seccos e pezos avulsos	500

Observações

- os impostos desta tabella são pagos a boca do cofre
- as aferições e revisões de pezos e medidas serão effectuadas durante o mez de Janeiro de cada anno.
- as revisões pagarão somente a metade da taxa

Tabella F

N.º 1	Por edificação de casa de telha dentro do perimetro da cidade	8000
2	Idem nos povoados e mais terrenos do Municipio	2000
3	Idem por qualquer outra edificação menos as casas de palhas	2000
4	Pelo aforamento de cada metro de frente de terrenos ou avazantados do Patrimonio da Camara:	

	Dentro da Cidade	100
	Fora " "	040
5	Por cada metro de frente de casa concluída, a que faltar a respectiva calçada	100
Tabela G		
Nº 1	Certidões extrahidas de livros e documentos da Camara e Intendencia, por cada linha	100
2	Pelas buscas depois um anno	2000
	" " " dois annos	5000
3	Registros de nomeações de empregos Municipaes	2000
4	Licença com vencimentos a empregados municipaes. Até 30 dias	2000
	Até mais de 30 dias	3000
5	Taxa sobre contrato de competência do Municipio	5000
6	Taxa sobre transferencias dos mesmos.	8000
Observações		
a)	os emolumentos desta tabella são pagos á bocca do cotre	
b)	Quando no mesmo requerimento se pedir certidões de diferentes actos, cada um destes será considerado como uma certidão, pagando na mesma conformidade.	
c)	Nenhuma certidão pagará menos de mil reis	

Tabela H		
Nº 1	Por passagens de cada pessoa, ida e volta	040
2	Por cada animal cavallar ou muar	100
3	Por cada rez	100
4	Por qualquer outro animal	060
5	Por cada carga	080
6	Por cada costal de carga ou volume que uma pessoa possa conduzir	040
7	Duzia de taboas de qualquer especie	060
8	Item de ripas	040
9	Por cada cento de estacas	300
10	Por cada feixo de varas ou talos que uma pessoa possa conduzir	060
11	Por cada cento de lenha	060
12	Por qualquer outro volume não especificado	040
13	por cada quarto de carne	040
Observações		
a)	Ficão isentos do pagamento do imposto desta tabella; e o passador obrigado a passar, as autoridades, officiaes de justiça, ou torça publica no desempenho de seus cargos	
b)	As passagens das 9 horas da noite em diante, até seis horas da manhã serão pelos preços que apor te justar com o passador, não podendo exceder do duplo taxado.	

(Continua)

ANNUNCIOS

ROUQUIDÃO CURADO.

Vede o que diz o illustre titular Sr. Barão de Avellar Rezende, residente na fazenda de Matto Dentro, Estação de Santa Isabel (Minas Geraes), em carta dirigida ao Visconde de SOUZA SOARES.

«Atacado de umá forte rouquidão e sem alivio» com o uso de muitos remédios receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias, a molestia cedeu completamente. Depois deste facto, tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas tem logrado os melhores resultados.

«Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende.—(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no «Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios:

no Maranhão: —

José Esteves Dias

Ferreira Junior & Cia. Succs.

Joaquim Luiz Ferreira & Cia.

—«(::)»—

VINHO João VICTAL

—O Grande febrifugo—

Approvedo pelo instituto sanitario Federal. Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e experimentado com lisongeiros resultado nos Hospitales do Rio de Janeiro

É o preparado de maior força e de efeitos mais rapido e instataneo até hoje conhecido para combater as febres por mais tenazes que sejam.

Produce a mais perfeita desinfecção intestinal e vae átingir qualquer materia biliosa que esteja na circulação do sangue eliminando-a nos dejectos dinigrados e quasi sem o menor cheiro denotando a mais completa redução das inflamações do fígado e baço.

DEPOSITO:
NA PHARMACIA E DROGARIA

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

EXPEDIENTE

00

A—Gazeta de Picos publica-se aos sabbados, á tarde.

ASSIGNATURAS

por anno 8\$000
seme. . . . 4\$000

REDACTORES

Major Benedicto Candido de Lemos,
os Capitães João Candido Fernandes
Lima e Antonio Fernandes Lima, sendo este tambem gerente.

COLLABORADORES

Academico Manoel Macêdo Filho, Thales
dedis Barbosa e professor Jovelino de Sousa

—Typ. da «Gazeta de Picos»
—Imp. Bento Fernandes Lima.